V Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco

Pesquisa em Saúde e para a Saúde

III Jornada de Pesquisa do CISAM

24, 25 E 26 DE SETEMBRO DE 2020

Virtual

ANAIS

Pesquisa em Saúde e para a Saúde

V Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco

Pesquisa em Saúde e para a Saúde

24, 25 e 26 de Setembro de 2020

ANAIS

PESQUISA EM SAÚDE E PARA A SAÚDE

V. 1

©2020 A reprodução desses Anais na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos.
Proibida a venda.
©2020 Todos os direitos reservados conforme a
Lei de Direitos Autorais nº 9. 610 de 19/02/1998.

Reitor Prof. Pedro Henrique Falcão
Vice-Reitora Profa. Maria do Socorro Cavalcanti
Superintendência do Complexo Hospitalar Dr. Gustavo Trindade Henriques Filho
Unidade de Educação em Saúde ApoiadoraCISAM/CH da UPE- Prof. Dr. Olímpio Barbosa de Moraes Filho
Unidade de Educação Instituto de Ciências Biológicas da UPE Diretora Prof.ª Dr.ª Rita de Cássia de Moura

COMISSÃO ORGANIZADORA
Presidente de Honra: Dr. Gustavo Trindade Henriques Filho - CH-Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE (CH/UPE)
Presidente: Prof. Dr. Olímpio Barbosa de Moraes Filho - CISAM/CH/UPE e FCM/UPE
Coordenação da Unidade de Educação ICB: Profa. Dra. Rita de Cássia de Moura - ICB/UPE
Profa. Dra. Márcia Maria Camargo de Morais - ICB/UPE
Coordenadora Geral: Profa. Dra. Sandra Trindade Low - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE
Coordenadora do Comitê Científico: Profa. Dra. Ana Célia Oliveira dos Santos - ICB/UPE
Profa. Dra. Daniela de Araújo Viana Marques - ICB/UPE
Comissão de Informática e Sítio: Profa. Dra. Beathriz Godoy Vilela Barbosa - ICB/UPE
Comissão de Virtualização: Prof. Dr. Raul Antônio de Moraes Melo – NUTES/UPE e FCM/UPE
Prof. Walmir Soares da Silva Júnior – NUTES/UPE e FENSG/UPE
Comissão de Articulação e Divulgação: Profa. Dra. Paula Loureiro - CH-Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE e FCM/UPE
Comissão de Infraestrutura: Profa. Maria Benita Alves da Silva Spinelli - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE
Comissão de Monitoria: Profa. Dra. Marília de França Rocha - ICB/UPE
Comissão de Secretaria e Certificação: Profa. Dra. Fernanda Jorge Magalhães - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE
Subcomissão de Secretaria e Certificação: Simone Ivanilda da Silva Tabosa - CISAM/CH/UPE
Comissão dos Anais do V Simpósio: Bibliotecárias: Libânia Maria Ferreira e Emanuella Maria Barbosa Lourenço Bezerra, Monitores: Heloisa Brena Ferreira da Silva, Liliane Lopes Mota, Luan Nilton da Silva
Representante da Extensão do Centro de Estudos do CISAM/CH/UPE - Profa. Edilene Maria da Silva Barbosa - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE
Representante da Extensão do Centro de Estudos do HUOC/CH/UPE - Profa. Dra. Rosário Antunes Fonseca de Lima - HUOC/CH/UPE e FENSG/UPE
Representante da Extensão do Centro de Estudos do PROCAPE/CH/UPE - Rejane Maria Vasconcelos Lima - PROCAPE/CH/UPE

ORGANIZADORES DOS ANAIS
Sandra Trindade Low, CISAM/FENSG/UPE
Ana Célia Oliveira dos Santos, ICB/UPE
Paula Loureiro, Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE/FCM/UPE

Capa Enifrance Vieira (NCTI – Núcleo de Comunicação e Tecnologia da Informação/UPE)
Projeto Gráfico Aldo Barro e Danilo Catão
Revisão Textual Os Autores

Revisão de Normalização – ABNT
Bibliotecárias PROCAPE-UPE
Emanuella Maria Barbosa Lourenço Bezerra
Libania Maria Ferreira

Número ISBN: 978-65-86413-47-2
Formato do Ebook: PDF

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Pernambuco – UPE
Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação – NBID
Sistema de Bibliotecas – UPE
Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco Prof. Luiz Tavares – PROCAPE
Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
Biblioteca Professor Ovídio Montenegro – BPOM

S612 Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco: Pesquisa em saúde para a saúde (5. : 2020: Recife, PE).

Anais do 5º Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco: pesquisa em saúde para a saúde, Recife, PE, 24-26 de setembro de 2020 / organizadores, Sandra Trindade Low, Ana Célia Oliveira dos Santos e Paula Loureiro. – Recife: EDUPE, 2020.

939 p.: il.
Recurso Eletrônico.
v. 1. - 426p. . – v. 2. - 513p. .

ISBN: 978-65-86413-47-2

1. Saúde – Pesquisa. 2. Conhecimento. 3 Ciência – Estudo e Ensino – Brasil - Pesquisa. 4. Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde. 5. Complexo Hospitalar – UPE. 6. Congresso – On-line. I. Loureiro, Paula (org.). II. Low, Sandra. III. Santos, Ana Célia dos. IV. Universidade de Pernambuco. V. Título.

060.68 CDD (23. ed.) / 087 CDU (3. ed) / BPOM (20-2020)

Elaborado pelas Bibliotecárias
Emanuella Mª Barbosa Lourenço Bezerra – CRB-4/1389
Libania Maria Ferreira – CRB-4/1539

APRESENTAÇÃO

Esta quinta edição dos ANAIS/SCH/UPE tem como ponto de partida o encerramento do IV Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco (UPE), que aconteceu em abril de 2019 no campus Santo Amaro, com a passagem da responsabilidade da organização geral para a unidade do Complexo Hospitalar (CH) Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) - UPE e a Unidade de Ensino - Instituto de Ciências Biológicas (ICB) do Campus Santo Amaro - UPE. O reconhecimento da temática **"Pesquisa da Saúde e para a Saúde"** foi evidente pois, nas edições anteriores, ainda não tinha se trabalhado este tema. O primeiro evento, ocorrido em 2016, teve como tema **"Integração e Conhecimento"**, o segundo tema, em 2017, foi **"Unindo as nossas diferenças para fortalecer o SUS"**, o terceiro tema, em 2018, foi sob o título **"Boas Práticas em Saúde"** e, em 2019 - **"Boas Práticas em Gestão da Saúde: assistencial e executiva"**, e foi preciso fomentar a discussão da pesquisa. Um encontro entre gestores executivos do CISAM e do SECTI, cujo mote era ampliar a pesquisa nas unidades do Complexo Hospitalar, foi realizado em 2018 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI), na pessoa da Drª. Lúcia Melo, que vislumbrava o CISAM como Laboratório para outras unidades do Complexo Hospitalar da UPE. Disponibilizou-se equipe técnica para que fosse realizado um planejamento estratégico para pesquisa no CISAM. E hoje, aqui estamos. Quanto ao ICB, trata-se de uma unidade com *knowhow* em pesquisa da nossa Universidade, mas que ainda não tinha tido nenhuma experiência de construção de evento, junto ao Complexo Hospitalar. A experiência mais uma vez foi exitosa e entre tantos desejos da equipe, o Reitor Profº. Drº. Pedro Falcão e Vice-Reitora Profª. Drª. Socorro Cavalcanti conseguiram para nós, como prova de que acreditavam neste time, o teatro Guararapes do Centro de Convenções de Olinda-PE, com mais de dois mil lugares. Por se acreditar muito neste evento, foram descritas as diretrizes, selecionadas as comissões e estabelecidas metas. As temáticas foram estabelecidas frente às necessidades dos serviços de saúde, no entanto, com o evento pronto, deflagrou-se a pandemia da Covid-19, trazendo restrições de todas formas possíveis, pondo em risco todas as metas traçadas. O desejo de ver o encontro da ciência da UPE integrado com suas atividades de ensino e serviços externos, continuou vivo. Apesar de não podermos ver o Centro de Convenções lotado, com a comunidade científica apresentando, assistindo e organizando, todos se fizeram presentes virtualmente, pois uma força "UPE" se ergueu e definiu, junto a mais uma comissão de organização, a virtualização do evento. Inexplicavelmente, rapidamente tudo se fez novo e as metas foram reestruturadas e superadas. Muito mais se fez, pois foram lançados pré-simpósios, cursos e resumos expandidos, ou seja, a força UPE é nordestina, que enfrenta com brilho as dificuldades emanadas e os desafios. Na programação, os temas se reestruturaram, e foram elencadas temáticas mais necessárias como as pesquisas sobre o derramamento de óleo em nossas águas do Nordeste, vigilância epidemiológica hospitalar, coronavírus, ética em pesquisa com seres humanos e animais, violência contra a mulher, entre outros, que reuniram especialistas da UPE e do Brasil. Seu principal objetivo foi constituir-se numa plataforma de debate por temas abordados para fomentar a universalidade do acesso a cuidados com qualidade no Complexo Hospitalar. Óbvio que também está presente neste número dos ANAIS outras temáticas além das já envolvidas na programação, e isso é extraordinário para uma Universidade cuja diversidade extrapola muros. Essa edição é testemunho de uma relação forte com os nossos docentes, servidores e estudantes, e demonstra que é esse o caminho cuja cooperação é sua palavra de ordem que descortina a máxima: juntos, vamos com certeza mais longe... e melhor. Boas leituras.

Comissão Organizadora do V Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco

Sumário

COMUNICAÇÕES COORDENADAS
RESUMOS EXPANDIDOS **26**

EFEITO DO FARELO DE ARROZ SOBRE A MANIFESTAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL EM MODELO DE OBESIDADE EXPERIMENTAL **27**

FREQUÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIS E FATORES ASSOCIADOS **31**

O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS PAIS/FAMILIARES **37**

METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE **42**

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DO BEBÊ NA UTIN **47**

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ODONTOLOGIA: EFEITO ANTIMICROBIANO DA CLOREXIDINA INCORPORADA À ZEOLITIC IMIDAZOLATE FRAMEWORK-8 FRENTE AO *ENTEROCOCCUS FAECALIS* **53**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Bioquímica
Subárea: Biologia Molecular **59**

0263 - REGULAÇÃO E INDUÇÃO DE PROCESSOS APOPTÓTICOS MEDIADOS POR PROTEÍNAS BH3-ONLY RELACIONADOS À PROCESSOS CARCINOGÊNICOS **60**

0291 - IDENTIFICAÇÃO DO GENE DE VIRULÊNCIA *gel* E EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Enterococcus faecalis* **61**

0306 - PERFIL DE RESISTÊNCIA EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Klebsielapneumoniae* EM RECIFE **62**

0680 - BIOSSENSOR IMPEDIMÉTRICO PARA DETECÇÃO DOS SUBTIPOS DE HPV DE ALTO RISCO ONCOGÊNICO **63**

0681 - PLATAFORMA BIOELETROQUÍMICA BASEADA EM FILME DE PTAA PARA DETECÇÃO DE HPV 11 E 16 **64**

0731 - FENILCETONÚRIA: CAUSAS E TRATAMENTOS DESTA ENFERMIDADE **65**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Bioquímica
Subárea: Bioquímica de Microorganismos **66**

0190 - PRODUÇÃO DE CAROTENOIDES PELA MICROALGA *Dunaliellatertiolecta* EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA **67**

0191 - PRODUÇÃO DE CLOROFILA POR *Dunaliellatertiolecta* EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA **68**

0374 - OCORRÊNCIA DO GENE *bla* $_{KPC}$ EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Providencia stuartii* **69**

0568 - DOSAGEM PROTEICA DE EXTRATOS DA *Chlorella vulgaris* SUPLEMENTADA COM SORO DE QUEIJO **70**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Bioquímica
Subárea: Enzimologia **71**

0204 - PARTIÇÃO DE PROTEASES FIBRINOLÍTICAS POR SISTEMA AQUOSO BIFÁSICO PEG/ FOSFATO DE SÓDIO **72**

0205 - SELEÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DO GÊNERO *Aspergillus* PARA PRODUÇÃO DE LACASES. **73**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Bioquímica
Subárea: Química das Macromoléculas **74**

0314 - PHTHIRUSA PYRIFOLIA LEAVES: AN EXCELLENT PLANT TO OBTAIN LECTINS **75**

0349 - AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE LESÕES TECIDUAIS COM FORMULAÇÕES POLISSACARIDICAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO **76**

0353 - COLÁGENO DE SUBPRODUTOS MARINHOS E SEU POTENCIAL BIOFARMACÊUTICO **77**

0398 - AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE FERIMENTOS TECIDUAIS COM FORMULAÇÕES POLISSACARIDICAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO **78**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Biofísica
Subárea: Biofísica de Processos e Sistemas **79**

0628 - RADIOCIRURGIA ESTEREOTÁXICA NO TRATAMENTO DE TUMORESEM COLUNA VERTEBRAL **80**

0630 - DOR CRÔNICA NA FIBROMIALGIA: EFETIVIDADE NO TRATAMENTO COM ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA **81**

0631 - MODELO COMPUTACIONAL PARA DIAGNÓSTICO DA ANEMIAEM SERES HUMANOS **82**

0774 - LITOTRIPSIA NO TRATAMENTO DA LITÍASE URINÁRIA: UMA ABORDAGEM DA BIOFÍSICA CLÍNICA **83**

0783 - MODELOS DE SENSORES NA HEMODIÁLISE **84**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Farmacologia
Subárea: Farmacologia Bioquímica e Molecular **85**

0175 - EFEITO HIPOGLICEMIANTE DA CIANOBACTÉRIA *Arthrospira* sp. EM MODELO ANIMAL DE DIABETES **86**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Farmacologia
Subárea: Farmacologia Clínica **87**

0381 - REAÇÕES ADVERSAS DA DIPIRONA VERSUS PARACETAMOL **88**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Farmacologia
Subárea: Farmacologia Geral **89**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Farmacologia
Subárea: Neuropsicofarmacologia **90**

0069 - PARTICIPAÇÃO DO AURAPTENO E ISOQUERCETINA NOS EFEITOS SEDATIVOS PROMOVIDOS PELA POLYGALA ALTOMONTANA **91**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Farmacologia
Subárea: Toxicologia **92**

0211 - A TOXICOLOGIA E AS ATIVIDADES DOS AGENTES TÓXICOS **93**

0341 - TOXICIDADE DE PLANTAS DO GÊNERO CORDIA (BORAGINACEAE): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA **94**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Fisiologia
Subárea: Fisiologia Geral **95**

0199 - CORRELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA **96**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Fisiologia
Subárea: Fisiologia de Órgãos e Sistemas **97**

0417 - APRENDIZADO SOBRE O CORAÇÃO NA PERSPECTIVA 3D: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **98**

0480 - AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PADRÃO ALIMENTAR NO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES GÁSTRICAS **99**

0715 - AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NA FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI **100**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Genética
Subárea: Genética Humana e Médica e Mutagênese **101**

0380 - O ESTUDANTE COMO PROTAGONISTA DO APRENDER GENÉTICA **102**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Genética
Subárea: Genética Molecular e de Microorganismos **103**

0156 - ANÁLISE DO PADRÃO MOLECULAR DE DISPERSÃO GEOGRÁFICA E FILOGENÉTICA DO VÍRUS DENGUE-III (DENV-III) **104**

0235 - RELAÇÃO ENTRE O EXCESSO DE PESO E POLIMORFISMO DA IL-6 EM ADOLESCENTES **105**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Imunologia
Subárea: Imunologia Aplicada **106**

00171 - ANÁLISES IMUNOHISTOQUÍMICAS DA DIETILCARBAMAZINA FRENTE À AUTOFAGIA NA HEPATITE AGUDA EXPERIMENTAL **107**

0198 - IMPLICAÇÕES DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES **108**

0203 - EFEITOS DO TADALAFIL NOS PROCESSOS DE COGNIÇÃO E INFLAMAÇÃO EM MODELO DE ENCEFALOPATIA DIABÉTICA EXPERIMENTAL **109**

0226 - ANÁLISES IMUNOHISTOPATOLÓGICAS DO LEVODOPA E NIMESULIDA NA DOENÇA DE PARKINSON EXPERIMENTAL **110**

0379 - A UTILIZAÇÃO DE PLASMA DE PACIENTES RECUPERADOS COMO ALIADO NO TRATAMENTO DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA **111**

0511 - ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E SUAS REPERCUSSÕES SISTÊMICAS EM PACIENTES INFECTADOS PELO NCOV-2019 **112**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Imunologia
Subárea: Imunologia Celular **113**

00202 - AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E IMUNOHISTOQUIMÍCA DA HEPATITE AUTOIMUNE EM BIÓPSIAS DE PACIENTES DO INSTITUTO DO FÍGADO DE PERNAMBUCO (IFP) **114**

0404 - A TRANSFUSÃO DE PLASMA CONVALESCENTE COMO TERAPIA PROMISSORA CONTRA A COVID-19 **115**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Microbiologia
Subárea: Microbiologia Aplicada **116**

0130 - ALTERNATIVAS NATURAIS NO TRATAMENTO DAS DERMATOFITOSES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA **117**

0282 - INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO USO DE CATETER VESICAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **118**

00283 - O IMPACTO DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES NO PROCESSO DE INFECÇÃO HOSPITALAR **119**

0293 - ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE EXTRATOS DE FOLHA E FLOR DE *Parapiptadeniazehntneri* (Harms) **120**

0294 - PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE ISOLADOS CLÍNICOS DE *Enterococcusfaecalis* E *Enterococcusfaecium* **121**

0295 - ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM ISOLADOS CLÍNICOS **122**

0344 - O POTENCIAL EPIGENÉTICO DA CURCUMINA NA MODULAÇÃO DA PRODUÇÃO DE METABÓLITOS FÚNGICOS **123**

0473 - TEORES DE PROANTOCIANIDINAS TOTAIS EM FOLHAS DE *Passiflora setacea* MICORRIZADA E CULTIVADA EM SUBSTRATOS COM PÓ DE COCO **124**

00477 - ATIVIDADE ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DO EXTRATO FOLIAR DE MARACUJAZEIRO-AMARELO MICORRIZADO **125**

0485 - PRODUÇÃO DE PROANTOCIANIDINAS EM MARACUJAZEIRO-DOCE ASSOCIADO A FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES **126**

0489 - OCORRÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA DE BGNNF EM HOSPITAL TERCIÁRIO EM RECIFE-PE **127**

0496 - MICORRIZAÇÃO E ADUBAÇÃO ORGÂNICA AUMENTAM A PRODUÇÃO DE TANINOS FOLIARES EM MARACUJAZEIRO-DO-MATO **128**

0738 - RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE PATÓGENOS BACTERIANOS EM TRÊS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DE PERNAMBUCO **129**

0748 - PROJETO EDUCA CORONAVÍRUS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE **130**

0795 - POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA BIOSSINTETIZADAS A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA **131**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Morfologia
Subárea: Anatomia **132**

0572 - TÉCNICA DE DIAFANIZAÇÃO COMO MÉTODO DE ESTUDO DA MORFOLOGIA DE DENTES HUMANOS **133**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Morfologia
Subárea: Embriologia **134**

0046 - HIPERDONTIA E HIPODONTIA: REVISÃO INTEGRATIVA **135**

0131 - PROCEDIMENTO HISTOLÓGICO ALTERNATIVO NA COLORAÇÃO DE LÂMINAS DE EMBRIÃO DE *GALLUS GALLUS* **136**

00792 - “A MORFOLOGIA NÃO TEM MISTÉRIO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORES DE EMBRIOLOGIA **137**

Grande Área: Ciências Biológicas
Área: Morfologia
Subárea: Histologia **138**

0102 - ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS DA MUCOSA INTESTINAL NAS ALERGIAS ALIMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **139**

0182 - ANÁLISES HISTOLÓGICAS E COGNITIVAS DA NIMESULIDA SOBRE A DOENÇA DE PARKINSON EXPERIMENTAL. **140**

0230 - ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO EFEITO DA DIETILCARBAMAZINA (DEC) FRENTE À HEPATITE AUTOIMUNE EXPERIMENTAL **141**

0239 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: CURSO FUNDAMENTOS DE TÉCNICAS HISTOLÓGICAS **142**

0274 - USO DO EXTRATO DE AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA* Mart.) COMO CORANTE HISTOLÓGICO **143**

0553 - PERSPECTIVAS E REFLEXÕES DA MONITORIA DE HISTOLOGIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA **144**

0643 - ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS EM PULMÕES AFETADOS POR COVID-19 **145**

00651 - ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS EM RETINOBLASTOMA E SEUS IMPACTOS NO PROGNÓSTICO **146**

Grande Área:Ciências Biológicas
Área: Parasitologia
Subárea: Protozoologia de parasitos **147**

00285 - ADVANCES IN TREATMENT OF CHAGAS DISEASE: CURRENT THERAPY AND NEW DRUGS **148**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem clínica e cirúrgica **149**

00055 - INCIDÊNCIA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN **150**

0077 -ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA **151**

0079 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E IDENTIFICAÇÃO BACTERIANA DE LESÕES POR PRESSÃO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO **152**

0095 - MEL COMO CICATRIZANTE DE ÚLCERAS DE PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA **153**

0101 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO SÍNDROME METABÓLICA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE ETIOLOGIA CHAGÁSICA **154**

0114 - HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA **155**

0115 - DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE ACOMETIDO POR HIPERTROFIA CARDÍACA **156**

0169 - RELEVÂNCIA DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NO SUPORTE AO BLOCO CIRÚRGICO **157**

0197 - IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SINDROME DE WEIL **158**

0207 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA EM PACIENTES CARDIOPATAS **159**

0273 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NO PERIOPERATÓRIO CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA **160**

0277 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COLOSTOMIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **161**

0279 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA **162**

0363 - A BUSCA ATIVA DE PACIENTES PARA TRANSPLANTES DE CÓRNEA PELO SUS **163**

00436 - VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **164**

0494 - A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA **165**

0503 - O PROCESSO COMUNICATIVO NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA **166**

0524 - REPERCUSSÕES DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA DO ENFERMEIRO EM PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO **167**

0533 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA A UM PACIENTE SUBMETIDO A REMATURAÇÃO A MITROFANOFF: RELATO DE EXPERIÊNCIA **168**

0575 - BARREIRAS PARA A ADESÃO DE *CHECK-LIST* DE CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA **169**

0615 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETICO COM CELULITE INFECCIOSA **170**

0616 - ASSISTÊNCIAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOMIOPATIA DILATADA **171**

0617 - METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA **172**

0619 - ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR): RELATO DE EXPERIÊNCIA **173**

0639 - FLUXO DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES SUSPEITOS/INFECTADOS COM SARS-COV-2 EM BLOCO CIRÚRGICO **174**

0655 - O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL FRENTE À SEPSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **175**

0657 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES LARINGECTOMIZADOS **176**

0686 - QUADRO DE PROCEDIMENTOS DE PACIENTES INTERNADOS NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA **177**

0752 - ATITUDES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS NO CATETERISMO PERIFÉRICO EM NEONATOS **178**

0773 - A ESCUTA HUMANIZADA A UMA PACIENTE EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO **179**

0819 - RELEVÂNCIA DA PRÁTICA EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **180**

0850 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE FÍGADO **181**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem de doenças contagiosas **182**

0018 - AÇÃO INTEGRATIVA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E TRATAMENTO DA HANSENÍASE **183**

0137 - ACIDENTES NO ÂMBITO DE TRABALHO COM INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM **184**

0237 - TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE EM PERNAMBUCO: APRESENTAÇÃO SOCIOECONÔMICA ENTRE OS SEXOS **185**

0244 - IDENTIFICAÇÃO, MANEJO E RECOMENDAÇÕES PARA CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO COVID-19 **186**

0267 - CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO ATENDIMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO COVID-19 **187**

0350 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM SUSPEITA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA **188**

0362 - SEQUELAS SUBSEQUENTES DA SÍFILIS CONGÊNITA **189**

0419 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR AOS PACIENTES DE COVID19. **190**

0427 - LESÕES CUTÂNEAS CAUSADAS POR EPI's EM PROFISSIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 **191**

00486 - SÍFILIS: UMA REVISÃO EPIDEMIOLÓGICA **192**

0538 - CASOS DE TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2001 A 2019 **193**

0799 - DESCONTAMINAÇÃO DE MASCARAS USADAS NA COVID UTILIZANDO RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA **194**

0820 - ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO CARDIOLÓGICA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 **195**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem na gestão **196**

0031 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ENQUANTO SERVIDOR NA PESQUISA CLÍNICA MULTICÊNTRICA DE UMA INSTITUIÇÃO **197**

0155 - AVALIAÇÃO DO USO DE UM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM **198**

0472 - ESTRATÉGIA EDUCACIONAL DE TREINAMENTO CONTRA O COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **199**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem na saúde da criança e do adolescente **200**

0026 - ENFERMAGEM EM HEBIATRIA FRENTE AO COMBATE DO BULLYING ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA **201**

0028 - ATUAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA **202**

0032 - MEDIDAS PREVENTIVAS DA ENP: IMPLEMENTAÇÃO DE UM POP EM UMA UTIN DE RECIFE-PE **203**

0053 - BENEFÍCIOS AO RECÉM NASCIDO ATRAVÉS DO CONTATO COM A MÃE NA GOLDEN HOUR **204**

0080 - PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ÓBITO FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA **205**

0090 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE EDUCACIONAL EM SAÚDE SOBRE FERIMENTOS POR ARMA BRANCA PARA ESCOLARES **206**

0126 - HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS NUMA CRECHE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **207**

0174 - O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA **208**

0225 - ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **209**

0227 - O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE À ORIENTAÇÃO VACINAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **210**

0238 - ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ TERMOS (RNPT): REVISÃO DE LITERATURA **211**

0247 - A LUDICIDADE COMO MEDIADORA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E COGNITIVO NA 1° INFANCIA **212**

0327 - CÂNCER INFANTOJUVENIL: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA **213**

0331 - A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTO JUVENIL **214**

0335 - ESCLARECENDO A TRIAGEM NEONATAL EM MATERNIDADE DO RECIFE **215**

0388 - MICROBIOTA ORAL E OBESIDADE EM ADOLESCENTES **216**

00400 - EXPERIÊNCIA ACADÊMICA POR DISCENTES DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA SALA DE VACINA **217**

0401 - PERFIL DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM DIVERSIDADE FUNCIONAL **218**

0402 - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS COM DIVERSIDADE FUNCIONAL **219**

0403 - IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **220**

0405 - PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DIRECIONADA À ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA **221**

0422 - AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DE CRIANÇAS DE CRECHE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **222**

0447 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO **223**

0457 - IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA DURANTE A VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA **224**

0462 - DESAFIOS PARA REALIZAÇÃO DA VISITA PUERPERAL DURANTE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **225**

0465 - O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS PAIS/ FAMÍLIARES **226**

0467 - CAMINHADA PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: REVISÃO INTEGRATIVA **227**

0469 - PRÁTICA HOSPITALAR EM EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **228**

0470 - IDENTIFICAÇÃO DO AUTOCUIDADO DURANTE VIVÊNCIA CLÍNICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **229**

0482 - RECOMENDAÇÕES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA **230**

0521 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM CRECHE PÚBLICA DO RECIFE **231**

0555 - ATUAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA **232**

0561 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM AUTISMO: ESTUDO DE CASO **233**

0582 - CUIDADOS POSTURAIS AO NEONATO EM UTI: UM CURSO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA **234**

0583 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DE LITERATURA **235**

0614 - AVALIAÇÃO DOS CARTÕES VACINAIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO RECIFE **236**

0656 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE **237**

0688 - USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE **238**

0721 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA Á CRIANÇA COM MICROCEFALIA NO DISTRITO SANITÁRIO V-RECIFE **239**

00739 - FATORES QUE ACARRETAM O SURGIMENTO DE LESÕES DE PELE EM RN´S NA UNIDADE NEONATAL **240**

0787 - CATETER VENOSO: CUIDADOS RELACIONADOS Á MANUTENÇÃO DO DISPOSITIVO NA UNIDADE NEONATAL **241**

00838 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE VIOLÊNCIA NO NAMORO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA **242**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem na saúde da mulher **243**

0004 - INTERVENÇÃO NUMA FAMÍLIA BASEADA NO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR **244**

0007 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL EM UMA MATERNIDADE NO RECIFE **245**

0009 - IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE GINECOLOGIA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM **246**

0023 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: ARTE E CONEXÃO NA JAQUEIRA **247**

0033 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO CISAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **248**

0043 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA **249**

0044 - PAPEL DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO **250**

0066 - ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS QUE FAVORECEM O PARTO HUMANIZADO **251**

0085 - O PLANO DE CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL HUMANIZADO **252**

0091 - FORMAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA VIVENCIADAS POR PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA **253**

0099 - IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DO FIBROMIOMA UTERINO EM GESTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA **254**

0116 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E OS DIREITOS DA MULHER NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL **255**

0147 - SENTIMENTOS DE MULHERES QUE FORAM SUBMETIDAS AO PROCEDIMENTO DE HISTERECTOMIA **256**

0150 - SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: EDUCAÇÃO POPULAR COMO FORMA DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO **257**

0154 - QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA, OLINDA-PERNAMBUCO **258**

0236 - ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS QUE FAVORECEM O PARTO HUMANIZADO **259**

0242 - O USO CRÔNICO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL PARA TRATAMENTO DE ENDOMETRIOSE **260**

0254 - ATIVIDADE DA ONCOPROTEINA E6 DO HPV 16 CORRELACIONADA A LESÃO ALTO GRAU **261**

0260 - INCONTINÊNCIA URINÁRIA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM GESTANTES, OLINDA-PERNAMBUCO **262**

0276 - AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA **263**

0301 - AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE DE RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **264**

0310 - EDUCAÇÃO POPULAR COMO ALIADA À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA MULHER **265**

0323 - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EM UM ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA **266**

0352 - A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AOS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A PUÉRPERA: REVISÃO SISTEMÁTICA **267**

0359 - IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE GESTANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **268**

0412 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES NO PERÍODO PUERPERAL **269**

0423 - INFECÇÃO VERTICAL TRANSPLACENTÁRIA: COMPLICAÇÕES NEONATAIS ADVINDAS DA TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO **270**

0430 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À MULHER NO CLIMATÉRIO **271**

0431 - SÍFILIS CONGÊNITA: REPERCUSSÕES DAS COMPLICAÇÕES DA SÍFILIS NA MORBIMORTALIDADE INFANTIL **272**

0432 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: O LIMITADO CONHECIMENTO DA MULHER SOBRE SUA AUTONOMIA SEXUAL **273**

0438 - ORIENTAÇÕES ÀS PUÉRPERAS ACERCA DOS CUIDADOS MATERNO-INFANTIL EM UM ALOJAMENTO CONJUNTO **274**

0443 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REPERCUSSÕES DA MANOBRA DE *KRISTELLER* EM PARTURIENTES DE RISCO HABITUAL **275**

0444 - REDE CEGONHA: A INOVADORA ESTRATÉGIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL DO BRASIL **276**

0454 - REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM PARTURIENTES NEGRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **277**

0474 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES DURANTE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE **278**

0501 - IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE DAS GESTANTES BRASILEIRAS: REVISÃO DE LITERATURA **279**

0502 - PLANEJAMENTO FAMILIAR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES **280**

0504 - ENVOLVIMENTO PATERNAL NA CONSULTA PRÉ-NATAL **281**

0531 - INFLUÊNCIA DA FIGURA PATERNA NO ESTÍMULO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO **282**

0608 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NO APOIO AO EMPODERAMENTO MATERNO FRENTE AO CUIDADO NEONATAL **283**

0625 - INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA ROTINA DE PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA **284**

0701 - PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM COMUNIDADE DE RECIFE-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **285**

00822 - IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA **286**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem na saúde do idoso **287**

0008 - A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **288**

0030 - GRUPO ACADÊMICO DE ESTUDOS (GAE): PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA **289**

0040 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM RISCO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA **290**

0054 - IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO CUIDADO DE IDOSOS COM DEPRESSÃO **291**

0067 - FATORES PREDISPONENTES PARA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA **292**

0094 - PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA **293**

0096 - A ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DA PELE EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA **294**

0113 - REIKI COMO PRÁTICA INTEGRATIVA PARA A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM IDOSOS **295**

0139 - PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA PESSOA IDOSA DEPRESSIVA **296**

0158 - ATENDIMENTO HUMANIZADO A POPULAÇÃO SEXUALMENTE ATIVA NA TERCEIRA IDADE **297**

0159 - EXPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS FRENTE AO ATENDIMENTO HUMANIZADO **298**

0160- GARANTIA DO PRINCÍPIO DE INTEGRALIDADE AO IDOSO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE **299**

0184 - CONHECIMENTO E DIFICULDADES DA POPULAÇÃO IDOSA ACERCA DO HIV E AIDS **300**

0329 - AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIA NO AMBIENTEDOMÉSTICO CONTRA IDOSOS **301**

0537 - SÍFILIS UMA JOVEM VILÃ DA ASSISTÊNCIA: FATORES DETERMINANTES NA SAÚDE DO IDOSO **302**

0557 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA DIAGNOSTICADA COM HIV: REVISÃO INTEGRATIVA **303**

0598 - ESCUTA REMOTA COMO ESTRATÉGIA DE AMPARO À PESSOA IDOSA DURANTE A PANDEMIA **304**

0599 - ADESÃO TERAPÊUTICA DE ANTI-HIPERTENSIVO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA **305**

0620 - ORIENTAÇÃO AO PACIENTE IDOSO EM USO DE INSULINOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **306**

0685 - OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS **307**

0704 - CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM IDOSOS NA PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA **308**

0781 - A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: FATORES RELACIONADOS À SAÚDE DO IDOSO **309**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem na saúde mental **310**

0010 - IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E ESCUTA HUMANIZADA À PACIENTE EM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO **311**

0014 - VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: UM DEBATE COLETIVO **312**

0045 - RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO E A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM **313**

0078 - ELETROCONVULSOTERAPIA E O CUIDADO DA ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMATICA **314**

0109 - A DEPENDÊNCIA DA INTERNET E SUA RELAÇÃO COM A ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **315**

0138 - TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO RISCO LABORAL NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM **316**

0146 - PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE ALZHEIMER: REVISÃO DA LITERATURA **317**

0212 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À REFORMA PSIQUIÁTRICA E PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL **318**

0213 - FATORES QUE AUMENTAM A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA **319**

0216 - SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIRAS QUE TRABALHAM NO COMBATE DO CORONAVÍRUS **320**

0222 - PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A DESCONTRUÇÃO DO ESTIGMA SOCIAL IMPUTADO AOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA **321**

0354 - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ADOLESCENTES SOBRE SUICÍDIO **322**

0364 - A ESCUTA QUE TRANSCENDE O OUVIR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **323**

0366 - VICISSITUDES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO **324**

0393 - PICS COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DO ESTRESSE E ANSIEDADE CAUSADOS PELA COVID-19 **325**

0426 - MÉTODOS TERAPÊUTICOS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER **326**

0492 - FATORES PREDISPONENTES PARA O TRANSTORNO DEPRESSIVO NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO **327**

0578 - OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE **328**

0840 - IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE **329**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem na saúde pública e coletiva **330**

0005 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE RODAS DE CONVERSA COM GESTANTES NO CISAM **331**

0011 - REVISÃO DE LITERATURA: IMPACTOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO **332**

0012 - LIBRAS PARA INICIANTES: AÇÃO DE EXTENSÃO DO PROGRAMA CIRANDA AUDITIVA/ INCLUSIVA – UPE **333**

0013 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA NO AMBULATÓRIO MULTICLÍNICA DO CISAM **334**

0015 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO EM FAMÍLIAS DE ALTA VULNERABILIDADE **335**

0017 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY JUNTO AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE **336**

0027 - A PRÁTICA RELIGIOSA DO OURICURI COMO DETERMINANTE DE SAÚDE NUMA COMUNIDADE INDÍGENA **337**

0029 - PERFIL LIPÍDICO DE HIPERTENSOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE **338**

0041 - DESAFIOS RELACIONADOS À ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS **339**

0062 - PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM UMA COMUNIDADE DE RECIFE-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **340**

0107 - SINAIS E SINTOMAS INDICADORES DE GRAVIDADE NAS CRIANÇAS COM LEISHMANIOSE VISCERAL **341**

0117 - RESSIGNIFICAÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL ACERCA DA TRANSMISSÃO DO HIV **342**

0145 - DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO MASCULINA AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE **343**

0167 - VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM **344**

0219 - EXTENSIONISTAS NO COMBATE À ESTIGMATIZAÇÃO DO PACIENTE HIV+ RELATO DE EXPERIÊNCIA **345**

0246 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE **346**

0249 - O DESAFIO DE ENFRENTAMENTO A DENGUE NO NORDESTE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO **347**

0278 - AS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA **348**

0300 - INTERVENÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UMA FAMÍLIA ATRAVÉS DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR **349**

0311 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EMPODERANDO PACIENTES SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE COM AÇÕES EXTENSIONISTAS **350**

0322 - PACIENTES E ACOMPANHANTES NA GARANTIA DO AMBIENTE HOSPITALAR SEGURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA **351**

0332 - TRATAMENTO COM CÂMARA HIPERBÁRICA A PACIENTES PORTADORES DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **352**

0355 - SUBSISTEMA DA SAÚDE INDIGENA: E SUAS DIFICULDADES **353**

0365 - CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE A MANOBRA DE HEIMLICH: REVISÃO INTEGRATIVA **354**

0382 - OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA **355**

0391 - A RELEVÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA À PACIENTES TRANSSEXUAIS PORTADORES DE IST's, NO AMBIENTE HOSPITALAR **356**

0510 - HOMEM AMAMENTA: (IM)POSSIBILIDADE DA LACTAÇÃO EM HOMENS TRANS E TRANSMASCULINOS **357**

0535 - EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM SALA DE IMUNIZAÇÃO **358**

0539 - LEVANTAMENTO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2019 **359**

0595 - IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE SEMIOLOGIA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM **360**

0597 - OBSERVAÇÃO DA ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS **361**

0607 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ENSINO E CAPACITAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 **362**

0610 - EMPECILHOS NO ACESSO AO PSF EM ÁREAS RURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **363**

0654 - AUTOCUIDADO EM MORBIDADES PROVOCADAS PELA FILARIOSE LINFÁTICA CRÔNICA **364**

0678 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISÃO UNIVERSAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO POPULAR **365**

0687 - LER/DORT, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **366**

0698 - LAVAGEM DAS MÃOS UM DESAFIO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA **367**

00711 - BUNDLES: INSTRUMENTO IMPORTANTE NA UTI, UMA REVISÃO INTEGRATIVA **368**

0856 - IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **369**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Enfermagem
Subárea: Enfermagem na tecnologia da informação em saúde **370**

0049 - ESCORPE: APLICATIVO PARA ORIENTAÇÃO EM ACIDENTES DE ESCORPIONISMO NO ESTADO DE PERNAMBUCO **371**

0059 - GAMIFICAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE VERMINOSES EM CRIANÇAS **372**

0075 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TELEASSISTÊNCIA DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES EM FERNANDO DE NORONHA **373**

0315 - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA MOBILE PARA AS AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA DO PACIENTE **374**

00347 - PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **375**

0445 - INSTRUMENTO NA AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM UM AMBULATÓRIO **376**

0570 - CUIDADO LIMPO É CUIDADO SEGURO **377**

0591 - ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **378**

0609 - PRIMEIRAS ORIENTAÇÕES SOBRE TELECONSULTA AO PACIENTE DE AMBULATÓRIO DURANTE O INTERNAMENTO HOSPITALAR **379**

0629 - IMPLANTAÇÃO DA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ANTICOAGULADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **380**

0633 - SISTEMATIZAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM SOFTWARE **381**

0669 - ATUAÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM NO TELEATENDIMENTO DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO **382**

00737 - CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO PARA UTI's CARDIOLÓGICAS COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM ENFERMAGEM **383**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Farmácia
Subárea: Análise e Controle e Medicamentos **384**

0713 - O AUMENTO NA PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DOS BENZODIAZEPÍNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **385**

0717 - IMPACTO FINANCEIRO CAUSADO PELA COVID-19 NA AQUISIÇÃO DE INSUMOS EM HOSPITAL CARDIOLÓGICO **386**

Grande Área:Ciências da Saúde
Área: Farmácia
Subárea: Análise toxicológica **387**

0389 - ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DA HIDROXICLOROQUINA: MECANISMO DE AÇÃO E POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS NO TRATAMENTO PREVENTIVO DA COVID-19 **388**

0613 - AGRANULOCITOSE INDUZIDA POR LEVAMISOL EM USUÁRIOS DE COCAÍNA **389**

Grande Área:Ciências da Saúde
Área: Farmácia
Sub-área: Farmacognosia **390**

0587 - EFEITO ANTI-HIPERGLICÊMICO DO CHÁ PRETO (*Camelliasinensis* L.): UMA REVISÃO DE LITERATURA **391**

0589 - EFEITOS TERAPÊUTICOS DO ALOE VERA EM BENÉFECIOS A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA **392**

0788 –*Streptomyces* sp COMO FONTE DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS BIOATIVOS ANTITUMORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **393**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Sub-área: Cardiorrespiratória **394**

0200 - MÉTODOS DE TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS EM PACIENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA **395**

0214 - EFEITO DA CINESIOTERAPIA PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **396**

0265 - FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA **397**

0356 - IMPACTO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **398**

0612 - INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO EM REDE NOS SINAIS VITAIS E SONO EM PREMATUROS **399**

0797 – PERFIL DE PREMATUROS E DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA EM UMA UTIN NO RECIFE **400**

0826 - EFEITOS FISIOLÓGICOS DA POSIÇÃO PRONA EM BEBÊS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR **401**

0828 - FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-ALTA DE PACIENTES CRÍTICOS **402**

0832 - COMPLICAÇÕES PULMONARES DECORRENTES DA RADIOTERAPIA PÓS MASTECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **403**

0835 - MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM RECIFE: 2012 À 2017 **404**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Fisioterapia e terapia ocupacional
Sub-área: Músculo-esquelética **405**

0209 - DORES MUSCULOESQUELÉTICAS DESENVOLVIDAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA **406**

0475 - SISTEMATIZAÇÃO DA ROTINA FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO **407**

0691 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DOR PÉLVICA EM MULHERES NO PERÍODO GRAVÍDICO: REVISÃO INTEGRATIVA **408**

0735 - PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NA DIÁSTASE DO RETO ABDOMINAL NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA **409**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Sub-área: Neuromuscular **410**

00120 - REALIDADE VIRTUAL NA MELHORA DO EQUILIBRIO DA PARALISIA CEREBRAL ESPASTICA: REVISÃO INTEGRATIVA **411**

0661 - EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL SOBRE A MOBILIDADEFUNCIONAL NA DOENÇA DE PARKINSON **412**

0853 - EFEITOS DA TERAPIA ASSISTIDA POR CAVALOS EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN **413**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Fisioterapia e Terapia Ocupacional
Sub-área: Terapias Especializadas **414**

0123 - RECURSOS PARA MELHORA FÍSICO-FUNCIONAL E ANALGESIA EM CÂNCER TERMINAL: REVISÃO INTEGRATIVA **415**

0179 - DEMANDAS OCUPACIONAIS DE MÃES CUIDADORAS TRAZIDAS EM GRUPO DE SALA DE ESPERA **416**

0252 - SISTEMATIZAÇÃO DA ROTINA FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER ÓSSEO **417**

0253 - INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NAS PRINCIPAIS DISFUNÇÕES SEXUAIS PÓS TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO **418**

0415 - EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM MULHERES MULTÍPARAS **419**

0508 - EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO. **420**

0590 - COVID-19 NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA **421**

0592 - COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA **422**

0725 - INFLUÊNCIA DO COMPROMETIMENTO DAS PACIENTES NA MANUTENÇÃO DA TERAPIA COMPLEXA DESCONGESTIVA **423**

0800 - RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA REABILITAÇÃO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **424**

Grande Área: Ciências da Saúde
Área: Fonoaudiologia
Sub-área: Audiologia **425**

0201 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL **426**

COMUNICAÇÕES COORDENADAS

RESUMOS EXPANDIDOS

EFEITO DO FARELO DE ARROZ SOBRE A MANIFESTAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL EM MODELO DE OBESIDADE EXPERIMENTAL

Categoria: Comunicação Coordenada - Resumos Expandidos

Autores(as): CORRÊA, Camila Renata*; SIQUEIRA, Juliana Silva*; GARCIA, Jéssica Leite[1]; GREGOLIN, Cristina S[1].; FRANCISQUETI-FERRON, Fabiane Valentini

Resumo

Introdução
A Obesidade é uma doença crônica que está afetando a população mundial em todas as faixas etárias. A principal preocupação dessa enfermidade é o quadro pró-inflamatório e pró-oxidante que os pacientes apresentam (1). Com o aumento da massa adiposa, diversas citocinas são liberadas pelo tecido adiposo desencadeando a inflamação (2). Somado a isso, espécies reativas de oxigênio também são produzidas em excesso (estresse oxidativo) potencializando o quadro inflamatório através dos subprodutos produzidos, como malondialdeído (MDA) e proteínas carboniladas que se ligam a receptores celulares como receptor for advancedglycationendproducts (RAGE) que estimulam a produção de citocinas pró-inflamatórias formando um ciclo vicioso entre inflamação e estresse oxidativo (3). Sendo assim, tanto a inflamação quanto o estresse oxidativo são mecanismos preditores para o desenvolvimento de complicações metabólicas como a resistência insulínica, hipertrigliceridemia e proteinúria são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças renais (4). Dentro desse contexto, o interesse por alimentos funcionais com intuito de prevenir algumas doenças, tem crescido dentre a população científica. O farelo de arroz é um dos maiores subprodutos produzidos nas indústrias alimentícias, e tem sido utilizado apenas na confecção de ração animal. É um produto rico em vitaminas, incluindo vitamina E, tiamina, niacina e minerais como ferro, zinco, dentre outros. Contém também uma grande quantidade de antioxidantes como tocoferóis, carotenóides, tocotrienóis e gama- orizanol. O farelo de arroz também contém proteínas com alto valor nutricional e uma boa fonte de fibras (5). Portanto, considerando que o consumo de uma dieta rica em açúcar e gordura pode levar a obesidade e fatores de risco para doença renal, investigamos o efeito do farelo sobre esses fatores.

Palavras chave: Estresse oxidativo. Inflamação. Dieta rica em açúcar e gordura.

*Projeto de extensão desenvolvido na Unidade de Pesquisa Experimental (UNIPEX) da Faculdade de Medicina de Botucatu- São Paulo- UNESP

Objetivo
Avaliar o efeito do farelo de arroz na prevenção dos fatores de risco para doença renal.

Material e Métodos
No presente estudo, ratos Wistar machos (± 325g) foram distribuídos em dois grupos experimentais para receber dieta rica em açúcar e gordura (HSF, n=8), ou dieta rica em açúcar e gordura acrescida de 11% de farelo de arroz (HSF+RB, n=8) por 20 semanas. As dietas e a água foram ofertadas *ad libitum*. A dieta foi confeccionada segundo Francisqueti e colaboradores (2017) (6). O trabalho teve a aprovação da comissão de ética em uso de animais (CEUA) da UNESP- Botucatu (1305/2019). Para confirmar os efeitos da dieta rica em açúcar e gordura no desenvolvimento de fatores de risco renais no grupo HSF, Wistar machos (n = 8, ± 325g e mesma idade), alimentados apenas com dieta padrão (6), foram usados como grupo controle. Ao final do experimento, os animais sob jejum de doze horas, foram anestesiados com tiopental (120 mg / kg, injeção intraperitonial)

e eutanasiados. O sangue dos animais foi coletado em tubos contendo EDTA e centrifugado a 3500 rpm e o plasma coletado para análise. Depósitos de gordura (epididimal, retroperitoneal e visceral) e rins e a urina de 24 horas também foram coletados. Foram analisados, a função renal (taxa de filtração glomerular, parâmetros nutricionais (ingestão de ração e hídrica, ingestão calórica, peso corporal e índice de adiposidade [Gordura total visceral + gordura total epididimal + gordura total retroperitoneal/ peso (g) x100]) fatores de risco para doença renal (pressão arterial sistólica, resistência à insulina (HOMA-IR), triglicérides e proteinúria) e os produtos do estresse oxidativo (malondialdeído, carbonilação e receptor RAGE) e citocinas pró inflamatórias (Interleucina-6 (IL-6) e fator de necrose tumoral-alfa (TNF-α) nos rins. Análise estatística: Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov. As variáveis paramétricas foram comparadas pelo teste t de Student e os resultados são expressos como média ± desvio padrão. As variáveis não paramétricas foram comparadas pelo teste de Mann-Whitney e os resultados são expressos em mediana (intervalo interquartil 25-75). As análises estatísticas foram realizadas usando Sigma Stat para Windows versão 3.5 (Systat Software Inc., San Jose, CA, EUA). Um valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados e Discussão: Em relação aos parâmetros nutricionais foi observado que a ingestão de ração, água e as calorias não apresentaram diferença entre os grupos. No entanto, o grupo HSF apresentou maior peso corporal e índice de adiposidade comparado ao grupo HSF+RB. Foi possível verificar uma redução no HOMA-IR e triglicérides no grupo HSF + RB comparado ao HSF. Não foi observado efeito do farelo de arroz na pressão sistólica. No entanto, o farelo de arroz foi efetivo em prevenir as citocinas proinflamatórias uma vez que o grupo HSF + RB mostrou valores menores de TNF-α and IL-6 nos rins comparado ao grupo HSF. A respeito dos produtos do estresse oxidativo, o grupo HSF + RB apresentou valores mais baixos de carbonilaçãoprotéica, porém não foi observado diferença nos níveis de MDA nos rins. Em relação a função renal, foi observado a presença de proteinúria no grupo HSF enquanto que o grupo HSF+RB foi protegido.Nenhuma diferença foi observada para taxa de filtração glomerular. Foi possível verificar neste estudo, uma ação positiva do farelo de arroz sobre os principais fatores de risco para doença renal. Ao mesmo tempo, o grupo HSF apresentou proteinúria e diversos fatores de risco paralesão renal, entre eles: obesidade, dislipidemia, resistência à insulina, inflamação e estresse oxidativo (7). A obesidade tem sido apontada como uma das principais causas de doença renal por estar associada a alterações hemodinâmicas, estruturais e histopatológicas do rim, bem como alterações metabólicas e bioquímicas que predispõem à doença renal (8). Observou-se que ambos os grupos não apresentaram diferença na ingestão de ração, água e calorias, no entanto, o grupo que recebeu a dieta HSF+RB, tiveram valores menores no peso e no índice de adiposidade. Embora o mecanismo pelo qual o farelo de arroz protegeu contra a obesidade não seja esclarecido, a literatura confirma esse efeito antiobesogênico e atribui os benefícios à fibra alimentar, oligossacarídeos, hemiceluloses e polissacarídeos sem amido, bem como alguns fitoquímicos solúveis em água presentes na RB (9). A obesidade é um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares, o que aumenta o risco de doença renal crônica (10). A literatura relata, que a hiperglicemia aumenta a reação não enzimática da glicose e outros compostos glicantes derivados tanto da glicose quanto do aumento da oxidação de ácidos graxos, o que gera produtos finais de glicação avançada em tipos de células propensas a complicações, incluindo células renais (11). Nosso trabalho mostrou que o grupo HSF apresentou não apenas obesidade, mas também resistência à insulina. Entretanto, os animais que receberam farelo de arroz não apresentaram resistência à insulina, o que pode ser explicado pela proteção contra a obesidade no grupo HSF + RB. A hipertensão é um importante fator de risco para doença renal; múltiplos mecanismos estão envolvidos na determinação do dano renal na hipertensão, como o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), estresse oxidativo, disfunção endotelial e inflamação (12). No presente estudo, nenhum efeito do farelo de arroz foi observado sobre a pressão arterial sistólica. No entanto, o grupo HSF + RB apresentou proteção contra danos renais, o que pode ser explicado pelo efeito na inflamação e estresse oxidativo. O principal composto bioativo na RB é o gama-orizanol, que tem demonstrado efeitos antioxidantes e antiinflamatórios (13) também em rins de animais obesos [26]. A supra regulação de citocinas pró-inflamatórias, como IL-6 e TNF-α, mediada por AGE / RAGE e NFκB, aumenta o estresse oxidativo que leva à inflamação local e sistêmica, lesões glomerulares e tubulares e proteinúria. Entre as citocinas, o TNF-α é conhecido por causar citotoxicidade direta e apoptose de células renais (14). As moléculas oxidadas refletem o dano mediado pelo estresse oxidativo em células e tecidos, e sua medida pode

ser um indicativo da ocorrência de estresse oxidativo em uma doença específica, bem como a eficácia potencial de tratamentos clínicos. Algumas dessas modificações, como a carbonilação, são irreversíveis e podem levar à expressão da proteína e alteração da atividade, resultando em comprometimento de órgãos [29]. Confirmando o efeito antioxidante e antiinflamatório do farelo de arroz, os animais HSF + RB apresentaram redução do TNF-α, IL-6, RAGE, carbonilação de proteínas e proteinúria em comparação ao grupo HSF.

Conclusão

Em resumo esse delineamento experimental nos permitiu concluir que o farelo de arroz preveniu obesidade, resistência à insulina, dislipidemia, inflamação, estresse oxidativo e também a relação proteína/creatinina urinária. É possível concluir que o farelo de arroz pode prevenir doenças renais modulando fatores de risco.

Agradecimentos

Aos funcionários da Unidade de Pesquisa experimental (UNIPEX) da FMB-UNESP Botucatu, e a Empresa Solito Alimentos de Santa Cruz do Rio Pardo- SP pelo fornecimento do farelo de arroz.

Referências

CHAIT, A.; Den HARTIGH, J. Adipose tissue distribution, inflammation and its metabolic consequences, including diabetes and cardiovascular diseases. **Front Cardiovasc Med.** v. 7, p.22- 30, 2010.

FERNÁNDEZ-SÁNCHEZ, A.; MADRIGAL-SANTILLÁN, E.; BAUTISTA, M.; ESQUIVEL-SOTO, J.; MORALES-GONZÁLEZ, A.; ESQUIVEL-CHIRINO, C.; DUARANTE-MONTIEL, I.; SÁNCHEZ-RIVERA, G.; VALADEZ-VEGA C.; MORALES-GONZÁLEZ, J. A. Inflammation, Oxidative Stress, andObesity. **Int J Mol Sci.** v.12, n. 5, p. 3117-3132. DOI: 10.3390/ijms12053117

FRANCISQUETI, F. V.; MINATEL, I. O.; FERRON, A. J. T.; BAZAN, S. G. Z.; SILVA, V. S.; GARCIA, J. L. *et al*. Effect of gamma-oryzanol as therapeutic agent to prevent cardiorenal metabolic syndrome in animals submitted to high sugar-fat diet. **Nutrients.** v. 9, n.12, p. 3-30, 2017.

GANSEVOORT, R. T.; CORREA-ROTTER, R.; HEMMELGARN, B. R.; JAFAR, T. H.; HEERSPINK, H. J. L.; MANN, J. F. *et al*. Chronic kidney disease and cardiovascular risk: Epidemiology, mechanisms, and prevention. **Lancet**. v. 382, n. 9889, p.339–52, 2013.

KOVESDY, C. P.; FURTH, S. Z. C. Obesity and kidney disease: Hidden consequences of the epidemic. **Indian J Nephrol**. v.27, n. 2, p. 85–92, 2017.

LAY, S. L.; SIMARD, G.; MARTINEZ, M.C.; ANDRIANTSITOHAINA, R. Oxidative stress and metabolic Pathologies: From an adipocentric point of view. **Oxidative Med Cell Longev**. v. 2014, n. 908539, jul. 2014. DOI: 10.1155/2014/908539

MENNUNI, S.; RUBATTU, S.; PIERELLI, G.; TOCCI, G.; FOFI, C.; VOLPE, M. Hypertension and kidneys: unraveling complex molecular mechanisms underlying hypertensive renal damage. **J Hum Hypertens**. v.28, n. 2, fev., p. 74–9, 2014. DOI: 10.1038/jhh.2013.55

MIHAI, S.; CODRICI, E.; POPESCU, I. D.; ENCIU, A. M.; ALBULESCU, L.; NECULA, L. G. *et al*. Inflammation-related mechanisms in chronic kidney disease prediction, progression, and outcome. **J Immunol Res**. v. 2018, n. 2180373, set., 2018. DOI: 10.1155/2018/2180373

REIDY, K.; HOSTETTER, T.; SUSZTAK, K.; REIDY, K.; KANG, H. M.; HOSTETTER. T. Molecular mechanisms of diabetic kidney disease Find the latest version: Review series Molecular mechanisms of diabetic kidney disease. **J Clin Invest**. v.124, n. 6, p. 2333–40, jun. 2014. DOI: 10.1172/JCI72271

SHARIF, M. K.; BUTT, M. S.; ANJUM, F. M. Rice Bran: A Novel Functional Ingredient Rice Bran. **Crit Rev Food Sci Nutr**. v. 54, n. 6, p. 807–16, 2014. DOI: 10.1080/10408398.2011.608586

SOLINI, A.; FERRANNINI, E. Pathophysiology, Prevention and Management of Chronic Kidney Disease in the Hypertensive Patient With Diabetes Mellitus. **J Clin Hypertens**. v. 13, n. 4, p. 252–7, 2011. DOI: 10.1111/j.1751-7176.2011.00446.x

TANGVARASITTICHAI, S. Oxidative stress, insulin resistance, dyslipidemia and type 2 diabetes mellitus. **World J Diabetes**. v. 15, n. 6, n. 3, p. 456-480, abr. 2015. DOI: 10.4239/wjd.v6.i3.456

VONA, R.; GAMBARDELLA, L.; CITTADIN, I. C.; STRAFACE. E.; PIETRAFORTE, D. Biomarkers of Oxidative Stress in Metabolic Syndrome and Associated Diseases. **Oxid Med Cell Longev**. v. 2019, n. 8267234, maio 2019. DOI: 10.1155/2019/8267234

XU, Z.; HUA, N.; GODBER, J. S. Antioxidant Activity of Tocopherols, Tocotrienols, and γ -Oryzanol Components from Rice Bran against Cholesterol Oxidation Accelerated by 2, 2 ′ -Azobis(2-methylpropionamidine). **J Agric Food Chem**. v. 2001, n. 49, p. 2077–81, 2001.

YANG, S-C.; HUANG, W-C.; XIN, Er. Ng.; LEE, M-C.; HSU, Y-J.; HUANG, C-C. *et al*. Rice Bran Reduces Weight Gain and Modulates Lipid Metabolism in Rats with High-Energy-Diet-Induced Obesity. **Nutrients**. v. 11, n. 9, p. 1–10, aug. 2019. DOI: 10.3390/nu11092033

FREQUÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIS E FATORES ASSOCIADOS

Categoria: Comunicação Coordenada - Resumos Expandidos

Autores(as): MOURA, Thassia Carla Beltrão; SILVA, Taciana Iracema[1]; CALADO, Cinthia Katiane Martins[1]; LEAL, Claudia Campello[1]; LEMOS, Maria da Conceição Chaves[1]; BURGOS, Maria Goretti Pessoa de Araújo[1]; MAIO, Regiane

RESUMO

Introdução: A síndrome metabólica (SM) em transplantados renais está associada à redução da função do enxerto, ao aumento do risco de doenças cardiovasculares e aumento da mortalidade. **Objetivo:** Analisar a frequência de SM e fatores associados em pacientes transplantados renais. **Metodologia:** Estudo transversal, envolvendo pacientes transplantados renais atendidos no Ambulatório de Nefrologia do HC-UFPE, e utilizada amostra por conveniência, ocorrendo a pesquisa no período de maio a setembro de 2019. A SM foi definida pelo critério da Federação Internacional de Diabetes. Foram avaliados dados sociodemográficos, clínicos, bioquímicos e o índice de massa corporal (IMC). **Resultados:** A amostra foi de 55 pacientes, sendo 29 homens. A presença de SM foi verificada em 16. A média de idade foi maior no grupo com SM, quando este foi comparado ao grupo sem SM (50,94±8,96 x 42,15±13,20 anos; p=0,007). A frequência de SM foi significativamente superior nas mulheres, em pacientes onde o doador foi falecido, naqueles que tinham mais de 10 anos de transplante e que apresentavam excesso de peso. **Conclusões:** O perfil da amostra foi de adultos, de classe econômica baixa, hipertensos e com excesso de peso. Foi elevada a frequência de SM que se associou com variáveis demográficas, clínicas e o IMC.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Transplante Renal. Síndrome Metabólica. Doenças cardiovasculares.

Introdução

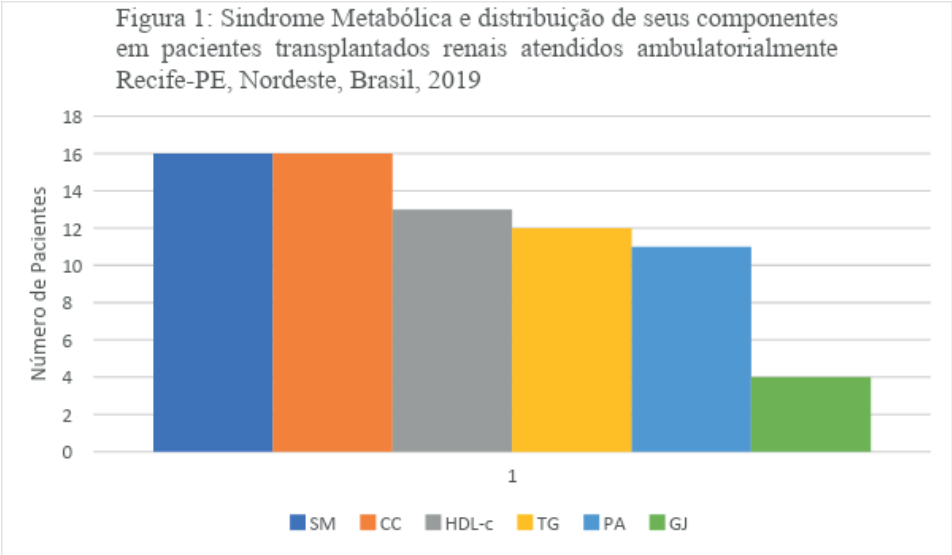
O transplante renal é a terapia que proporciona melhor qualidade de vida, apresenta menor custo e aumenta a sobrevida dos pacientes com doença renal crônica (DRC). Contudo, os pacientes transplantados renais são propensos a desenvolver a síndrome metabólica (SM) que é um distúrbio complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular usualmente relacionados à obesidade e resistência à insulina. Sua prevalência em estudos brasileiros é elevada, variando entre 35-53%, esta síndrome leva a maiores efeitos deletérios na sobrevida do enxerto, aumentando a morbimortalidade no pós-transplante renal (TEIXEIRA et al., 2012; ALENCASTRO et al., 2013). O ganho de peso pode ocorrer logo no primeiro ano após o transplante e, continuar nos anos seguintes. As principais causas são o sedentarismo, o elevado consumo energético, os fatores emocionais e o uso dos imunossupressores(DEDINSKÁ et al., 2017). Apesar da ausência de um consenso para os pontos de corte, alguns grupos demarcam a presença de pelo menos 3 alterações para definir a SM, como é o caso do NationalCholesterolEducationProgram'sAdulTreatmenPanel III (NCEP-ATP III) e da International Diabetes Federation (IDF). Os critérios usados pelos dois grupos são as alterações dos parâmetros adequados de: circunferência da cintura (CC), triglicerídeos (TG), HDL-colesterol, glicose de jejum e pressão arterial (PA), porém a IDF preconiza a CC, que marca a obesidade abdominal, como critério obrigatório (KUBRUSLY et al., 2015). Diante disso, este estudo teve por finalidade analisar a frequência de síndrome metabólica e fatores associados em pacientes transplantados renais, atendidos ambulatorialmente.

Metodologia

Estudo transversal envolvendo pacientes transplantados renais atendidos no Ambulatório de Nefrologia do HC-UFPE, e utilizada amostra por conveniência, ocorrendo a pesquisa no período de maio a setembro de 2019. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE sob o CAAE: 08422819.9.0000.8807. Em relação aos critérios de elegibilidade, elencou-se como critérios de inclusão: paciente de ambos os sexos, com idade a partir de 20 anos, que tenham realizado o transplante há no mínimo 6 meses, pois após este período já é possível detectar alterações referente ao uso dos imunossupressores. Foram excluídos os pacientes com DCV prévia e/ou submetidos a cirurgia cardíaca e aqueles impossibilitados de realizar a avaliação antropométrica (presença de edema, amputação de membros, submetidos a cirurgia abdominal num período menor que 6 meses à realização do estudo – devido a aferição da circunferência abdominal). Foram coletados os seguintes dados dos prontuários: idade, sexo, tempo pós-transplante, tipo de doador (vivo/falecido). A raça foi definida por autorrelato do entrevistado, SANTOS et al (2010) aponta que o termo raça é muito mais social que científico, dessa maneira deve ser obtida por autorrelato e não pela opinião do pesquisador. Para análise, as raças (branco, preto, parda, amarelo e indígena) foram dicotomizadas em branco e não-branco (SANTOS et al., 2010). A escolaridade foi apresentada por anos completos de estudo, referidos pelo participante, e classificada em maior e menor que nove anos de estudos. A renda familiar foi obtida por meio de entrevista com o paciente, sendo definida de acordo com o sistema de pontos estabelecido pela Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas (ABEP, 2010). A avaliação antropométrica foi realizada pela pesquisadora responsável enquanto aguardavam a consulta com nefrologista, e as informações foram registradas no formulário de pesquisa. As medidas antropométricas de peso (em quilograma) e altura (em metros) foram obtidas com uso de balança digital Avanutri®, com capacidade de 180 kg e divisão de 100 g. Com relação à altura, foi utilizado o estadiômetro de parede Avanutri® que possui 198 cm de extensão. O IMC foi calculado com o peso (kg) dividido pela altura ao quadrado (m). A classificação do IMC para os pacientes adultos (20 – 59 anos) foi de acordo com a WHO (1998), e para os idosos (≥60 anos) foi utilizada a classificação proposta por LIPSCHITZ (1994), em seguida dicotomizados em adequado e sobrepeso. A circunferência da cintura (CC) foi aferida com uma fita métrica flexível e inextensível com precisão de 0,1cm no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca, sendo a leitura realizada no momento da expiração de acordo com o protocolo estabelecido pela WHO (1998). Esta medida foi coletada em duplicata pela pesquisadora responsável e repetida quando o erro de aferição entre elas foi maior que 0,5cm. A medida final considerada foi a média entre os dois valores. A causa da DRC, o tempo de transplante, tipo de doador (vivo ou falecido), comorbidades (HAS e DM) e dados bioquímicos foram transcritos do prontuário dos pacientes. Foram considerados os dados do último trimestre para os valores de HDL-c, TG e glicose de jejum, e os valores de referência utilizados para essas variáveis foram os pontos de corte estabelecidos no critério de avaliação da SM (IDF, 2006). A PA dos pacientes foi medida por uma enfermeira do ambulatório no dia da consulta, e anotada em prontuário, e seu valor foi registrado pela pesquisadora responsável, sendo considerada alterada PAS ≥130 mmHg ou PAD ≥85 mmHg de acordo com o protocolo da Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial (2016). A Síndrome Metabólica foi definida de acordo com o critério da International Diabetes Federation (IDF, 2006), que consiste em: CC ≥ 90 cm para homens e ≥ 80 cm para mulheres, além de dois ou mais dos seguintes critérios: (1) TG ≥ 150 mg/dL para homens e mulheres; (2) HDL-colesterol < 40 mg/dL em homens e < 50 mg/dL em mulheres; (3) PA ≥ 130/85 mmHg ou tratamento para HAS; e (4) GJ ≥ 110 mg/dL (IDF, 2006). Os dados foram digitados na planilha EXCEL, na versão 2010 e o programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o IMB SPSS na versão 23. Os resultados foram expressos pelas medidas descritivas: média, desvio padrão (média ± desvio padrão) ou mediana e percentis P25, P75 [mediana (P25; P75)]. A verificação dos testes de normalidade e do teste e igualdade de variâncias foram realizados pelos testes de Shapiro-Wilk e F de Levene, respectivamente. Para avaliar associação entre duas variáveis categóricas foi utilizado o teste Qui-quadrado de Pearson ou o teste Exato de Fisher quando a condição para utilização do teste Qui-quadrado não foi verificada. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5%.

Resultados e Discussão

Foram estudados 55 pacientes, sendo 29 homens, com média de idade do grupo total de 44,71 ± 12,7 anos (19 a 72 anos) e IMC de 25,6 ± 4,23kg/m². A maioria da amostra era de classe econômica baixa 53(96,4%), doador vivo 32 (58,2%), não diabéticos 43 (77,2%), com hipertensão arterial sistêmica 36 (65,3%), com tempo de transplante maior que 10 anos 34 (61,8%). A causa indeterminada de DRC foi a mais frequente 31 (56,4%), seguida de glomerulonefrite 13 (23,6%), outras causas 9 (16,4%), HAS e DM 2 (3,6%). Na Figura 1 é apresentada a distribuição da SM e seus componentes, em que o HDL foi o componente mais alterado.



SM: síndrome metabólica; CC: circunferência da cintura; HDL-c: *High DensityLipoprotein* colesterol; TG: triglicerídeos; PA: pressão arterial; GJ: glicose de jejum

No presente estudo foi constatada elevada frequência de SM (29,1%) utilizando-se o critério IDF (IDF, 2006). Estudos brasileiros que adotaram outro critério diagnóstico, o NCEP-ATP III (2005), constataram SM em 35,5% (TEIXERA et al., 2012) e 44,8% (ALENCASTRO et al., 2013) dos transplantados renais. Na população adulta e idosa brasileira, a prevalência de SM é 8,9% (RAMIRES et al., 2018). Esta prevalência foi considerada elevada pelos autores, tendo em vista sua relevância no âmbito populacional e na esfera clínica, uma vez que, a SM relaciona-se com aumento da mortalidade cardiovascular em relação àquela observada na população geral. Estudos internacionais, realizados na República Eslovaca e Inglaterra, utilizando o critério IDF, encontraram SM em 44,4% e 50% dos transplantados renais, respectivamente (DEDINSKÁ et al., 2017; CHAN et al., 2019), valores estes superiores ao da amostra estudada. A diminuição do HDL-c foi o componente da SM mais alterado na amostra estudada. Do mesmo modo, CASTILLO et al (2015) encontraram valores de HDL-c significativamente mais baixos no grupo de transplantados com SM em comparação aos sem SM (46,64 ± 3,27 versus 61,33 ± 14,18; p= 0,000). Igualmente a este estudo, TEIXEIRA et al (2012) constataram que a hipertrigliceridemia e o aumento da PA foram os que mais contribuíram para SM. Referente à glicose de jejum, apesar da sua menor frequência de alteração entre os componentes da SM, destaca-se também sua relevância, tendo em vista a frequência de diabetes mellitus pós transplante de 34,8% encontrada em amostra de transplantados renais do mesmo hospital a que se refere o presente estudo (ANDRADE, BURGOS, 2006).

A frequência de SM foi superior no sexo feminino, em pacientes onde o doador foi falecido, naqueles que tinham mais de 10 anos de transplante e que apresentavam excesso de peso (Tabela 1).

Tabela 1 Fatores associados à Síndrome Metabólica em pacientes transplantados renais atendidos ambulatorialmente, Recife-PE, Nordeste, Brasil, 2019

Variável	Síndrome metabólica						P	RP (IC à 95%)
	Sim		Não		Total			
	n	%	n	%	n	%		
Grupo Total	**16**	**29,1**	**39**	**70,9**	**55**	**100,0**		
Faixa etária							p(1) = 1,000	
Adulto	14	29,2	34	70,8	48	100,0		1,02 (0,29 a 3,57)
Idoso	2	28,6	5	71,4	7	100,0		1,00
Sexo							p(2) = 0,008*	
Masculino	4	13,8	25	86,2	29	100,0		1,00
Feminino	12	46,2	14	53,8	26	100,0		3,35 (1,23 a 9,10)
Raça							p(2) = 0,498	
Branco	5	23,8	16	76,2	21	100,0		1,00
Não branco	11	32,4	23	67,6	34	100,0		1,36 (0,55 a 3,36)
Anos de estudos							p(2) = 0,235	
9 anos	5	20,8	19	79,2	24	100,0		1,00
≤ 9 anos	11	35,5	20	64,5	31	100,0		1,70 (0,68 a 4,24)
Doador							p(2) = 0,046*	
Vivo	6	18,8	26	81,2	32	100,0		1,00
Falecido	10	43,5	13	56,5	23	100,0		2,32 (0,98 a 5,47)
Tempo de transplante								
Até 10 anos	2	9,5	19	90,5	21	100,0	p(2) = 0,012*	**
> 10- anos	14	41,2	20	58,8	34	100,0		
Classificação do IMC							p(2) = 0,007*	
Baixo peso e Eutrofia	3	11,5	23	88,5	26	100,0		1,00
Excesso de peso	13	44,8	16	55,2	29	100,0		3,89 (1,24 a 12,13)

IMC-Índice de massa corporal. (*) Associação significativa ao nível de 5,0%. (**) Não foi possível determinar devido à ocorrência de frequências muito baixas. (1) Teste Exato de Fisher. (2) Teste Qui-quadrado de Pearson.

Existem inúmeras evidências de que o risco de desenvolver complicações metabólicas é proporcional ao excesso de gordura corporal. O resultado do presente estudo corrobora com os dados do inquérito com representatividade nacional da população adulta brasileira (n=59.402), que encontrou excesso de peso associado à SM tanto para homens (RP 3,58 [IC99% 2,73-4,70]), como para as mulheres (RP 2,09 [IC99% 1,79-2,42]). Em transplantados renais, pacientes com SM mostraram valores médios de IMC e de peso corporal significativamente superiores aos sem SM (HAMI et al., 2017; SALVADOR et al., 2018). A associação observada da SM com a idade, é corroborada por vários estudos com transplantados renais (HAMI et al., 2017; DENDINSKÁ et al., 2017; RUANGKANCHANASETR et al., 2015). Quanto ao sexo, no presente estudo, a SM foi maior nas mulheres, ao contrário de outros estudos em transplantados nos quais foi mais prevalente nos homens (DEDINSKÁ et al., 2017; HAMI et al., 2017; SALVADOR et al., 2018). Contudo, na população brasileira, os

achados são similares a este estudo, destacam-se maiores prevalências de SM nas mulheres, bem como entre indivíduos com maior idade (≥ 60 anos). Em relação ao tipo de doador, no grupo com SM, foi mais frequente o falecido, contudo poucos estudos trazem estas informações sobre o tipo de doador. HAMI et al. (2017) quantificaram doador vivo e falecido, entretanto seus achados não apresentam valores significativos para a presença da SM.

Conclusões

O perfil dos pacientes transplantados renais estudados foi de indivíduos adultos, de classe econômica baixa, hipertensos e com excesso de peso. Conclui-se que foi elevada a frequência de síndrome metabólica, sendo a alteração mais observada a diminuição de HDL-c, seguida pela hipertrigliceridemia e hipertensão arterial sistêmica. A síndrome metabólica esteve associada com o sexo feminino, pacientes idosos, com IMC na faixa de excesso de peso e tempo de pós transplante maior que 10 anos. Considerando-se que o excesso de peso e a obesidade abdominal são fatores de risco modificáveis para a ocorrência de SM, intervenções devem ser voltadas para a prevenção do ganho de peso no pós transplante renal, tanto sob o ponto de vista da prática clínica como da pesquisa científica. O enfoque em ações que promovam mudança de comportamentos alimentares, de atividade física e de estilo de vida são primordiais numa assistência permanente e de qualidade aos transplantados renais. O adequado uso e monitoramento das medicações utilizadas, inclusive aquelas para controle das comorbidades, facilita o controle do ganho de peso e torna melhor o perfil metabólico no pós transplante, oferecendo assim melhor sobrevida do enxerto, menor risco cardiovascular e consequentemente melhor qualidade de vida ao paciente.

Referências

ALENCASTRO, M. G.; LEMOS, J. R.; BASTOS, N. M.; VICARI A. R.; GONÇALVES, L. F.;, MANFRO, R. C. Avaliação da síndrome metabólica e associações com inflamação e função do enxerto em receptores de transplante renal. **J BrasNefrol.** v. 35, n. 4, p. 299-307, jul. 2013. DOI:http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20130049

ANDRADE, I.; BURGOS, M. G. P. A. Prevalência de diabetes mellitus pós-transplante renal: uma experiência do Hospital das Clínicas da UFPE. **An. Fac. Med. Univ. Fed. Pernamb**. v. 51, n. 2, p. 119-122, 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA (ABEP). Critério de classificação econômica Brasil. Disponível em:http://www.abep.org/codigosguias/Criterio_Brasil_2010.pdf. Acesso em: 09 out 2018.

CASTILLO, R. F.; FERNÁNDEZ, G. R.; SARAGOÇA, F. G. M. Longitudinal study of the metabolic syndrome after kidney transplantation. **Nutr Hosp**. v. 31, n. 3, p. 1142-1146, 2015.

CHAN, W.; SMITH, B.; STEGALL, M.; EMPRÉSTA, R. Obesity and Metabolic Syndrome in Kidney Transplantation: The Role of Dietary Fructose and Systemic Endotoxemia. **Transplantion**. v. 103, n. 1, p. 191-201, jan. 2019. DOI:https://doi.org/10.1097/tp.0000000000002424

DENDINSKÁ, I.; PALKOCI, B.; MIKLUSICA, J.; OSINOVÁ, D.; GALAIDA, P.; MOKAN M. Metabolic Syndrome and New Onset Diabetes After Kidney Transplantation**. Diabetes MetabSyndr**. v. 11, n. 3, p. 211-214, sep. 2017. DOI:https://doi.org/10.1016/j.dsx.2016.06.027

HAMI, M.; SABBAGH, M. G.; SEFIDGARAN, A.; MOJAHEDI, M. J. Prevalência da síndrome metabólica em receptores de transplante renal: um estudo de centro único. **J Kidney Dis Transpl**. v. 28, n. 2, p. 362-367, 2017.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). **The IDF consensus worldwide definition of the metabolic syndrome**. Bruxelas: IDF; 2006. Disponível em:https://www.idf.org/e-library/consensus-statements/60-idfconsensus-worldwide-definition-of-the-metabolic-syndrome. Acesso em: 01 set. 2018.

KUBRUSLY, M.; OLIVEIRA, C. M. C.; SIMÕES, P. S. F.; LIMA, R. O.; GALDINO, P. N. R.; SOUSA. P. A. F.; JERÔNIMO, A. L. C. Prevalência de síndrome metabólica diagnosticada pelos critérios NCEP-

-ATP III e IDF em paciente em hemodiálise. **J BrasNefrol**. v. 37, n. 1, p. 72-78, 2015. DOI:http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20150011

LIPSCHITZ, D. A. Screening for nutritional status in the elderly. **PrimaryCare,** v. 21, n. 1, p. 55-67, mar. 1994.

RAMIRES, E. K. N. M.; MENEZES, R. C. E.; LONGO-SILVA, G.; SANTOS, T. G. D.; MARINHO, P. M.; SILVEIRA, J. A. C. D. Prevalência e Fatores associados com a Síndrome Metabólica na População Adulta Brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde - 2013. ArqBrasCardiol. v. 110, n. 5, p. 455-466, 2018. DOI:http://dx.doi.org/10.5935/abc.20180072

RUANGKANCHANASETR, P.; BUNNAG, S.; VONGWIWATANA, A. Metabolic Syndrome in Thai Renal Transplant Recipients: A Multicenter Study. **Ann Transpl**. v. 20, n. 1, p. 500-505, aug. 2015. DOI:https://doi.org/10.12659/aot.893664

MARTÍN SALVADOR, A.; FERNÁNDEZ CASTILLO, R.; GARCÍA GARCÍA, I.; AGUILAR CORDERO, M. J.; BRAVO SOTO, J. Causas y componentes del síndrome metabólico en receptores de trasplante renal desde una perspectiva de género. Nutr Hosp, Madrid, v. 35, n. 5, p. 1079-1084, sep. / oct. 2018. DOI:http://dx.doi.org/10.20960/nh.1717

SANTOS, D. J. S.; PALOMARES, N. B.; NORMANDO, D.; QUINTÃO, C. C. A. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar Dental Press. **J Orthod**. v. 15, n. 3, p. 121-124, 2010. DOI:https://doi.org/10.1590/S2176-94512010000300015

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL, 2016. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf. Acesso em: 09. out. 2018.

TEIXEIRA, A. P. S. F.; SILVA, F. N. M.; MATA, G. F.; CHAOUBAH, A.; PAULA, R. B.; BASTOS, M. G. Prevalência de síndrome metabólica e seus fatores associados em receptores de transplante renal. **J BrasNefrol**. v. 34, n. 1, p. 16-21, 2012. DOI:https://doi.org/10.1590/S0101-28002012000100003

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Obesity**: Preventing and managing the global epidemic: Report of WHO Consultation on Obesity. Geneva, WHO,1998.

O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS PAIS/FAMILIARES

Categoria: Comunicação Coordenada - Resumos Expandidos

Autores(as): BESERRA, Maria Aparecida *; SENA, Claudia Alves de *; CORRÊA, Maria Suely Medeiros * ; SILVA, Larissa Maria Bezerra Alves da; * RESENDE, Cristina Maria Mendes*

Resumo
Objetivo: Analisar as percepções acerca do enfrentamento da violência escolar sob o ponto de vista dos pais/familiares de alunos de uma escola Estadual da Cidade do Recife. **Método**: empregou-se o método qualitativo, sendo os dados coletados por meio de entrevistas com roteiro previamente estruturado e avaliados com base na análise de conteúdo. **Resultados:** Do discurso dos entrevistados emergiram cinco categorias, a saber: A violência escolar no Imaginário dos pais dos alunos; Motivo da ocorrência da violência escolar; A agressão sofrida e praticada pelos filhos na escola; O reflexo da violência escolar na vida dos pais; e O enfrentamento da violência escolar**.** Para a família a violência escolar é multifacetária e conta com diversos responsáveis, dentre eles a própria família, os alunos, o corpo docente entre outros. Os entrevistados citam que um dos principais motivos da violência na escola é a falta de educação doméstica, mas também não excluíram a falta de "pulso firme do corpo docente"; e ainda acreditam que o trabalho em conjunto da família com a escola, pode minimizar o problema. **Conclusão**: Os resultados evidenciaram a importância do vínculo entre a família e a escola, e que esse vínculo tem grande impacto no combate à violência no espaço escolar.

Descritores: Violência. Família. Escolar.

Introdução
A violência escolar tem aumentado a cada dia em nossa sociedade gerando uma série de consequências na vida dos escolares e seus familiares. Essa situação afeta diretamente o seio familiar influenciando a vida escolar dos filhos. É complexo definir as fronteiras da violência no tempo e no espaço. Independentemente do lugar onde a violência se apresenta, essa deve ser analisada de forma cuidadosa, sendo necessário observar os elementos entrelaçados a ela, especialmente quando o assunto é violência praticada por crianças e adolescentes (MARTINS & BASTOS, 2016). Desse modo, a violência também está presente no ambiente e assume diferentes modos de expressão (Salles et al, 2016). Os episódios violentos que ocorrem não se restringem aos crimes e aos delitos previstos no Código Penal, mas abrangem dimensões do cotidiano e dos relacionamentos sociais entre alunos, professores, diretores, pais/familiares e demais adultos que participam da comunidade escolar (ABRAMOVAY, 2005).

A escola consiste em um espaço de grande relevância para a promoção da saúde, principalmente quando exerce seu papel fundamental na formação do cidadão crítico, estimulando a autonomia, o exercício de direitos e deveres, o controle das condições de saúde e de qualidade de vida, e a opção por atitudes mais saudáveis (DEMARZO; AQUILANTE, 2008). Tendo em vista a complexidade do fenômeno da violência para a saúde pública, torna-se fundamental o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para o planejamento, a implementação e a avaliação de ações de caráter interdisciplinar e intersetorial, buscando uma abordagem voltada para a promoção da saúde.

Com base no entendimento de que a violência no contexto escolar traz prejuízos à saúde de todos os indivíduos envolvidos, especialmente das crianças e dos adolescentes, o presente estudo procede à investigação desse fenômeno dentro do contexto da saúde pública, tendo como foco os pais/familiares", entendendo que a família desempenha um papel relevante na vida dos alunos e que a violência vivenciada pelos alunos, tem reflexos no ambiente familiar.

No Brasil, a literatura especializada ainda carece de estudos direcionados à exploração do enfrentamento da violência no contexto escolar, dentro da perspectiva dos pais/familiares, principalmente com base em uma abordagem qualitativa. Assim, este estudo mostra-se pertinente para compreender a violência no âmbito escolar e suas implicações no seio familiar. Entende-se que essa é uma temática de suma importância para a elaboração de conhecimentos e para futuras intervenções de políticas públicas, com vistas ao enfrentamento à violências escolares e à minimização do impacto decorrente dessa violência na vida de crianças e adolescentes; por conseguinte, na sociedade.

Diante dessas breves considerações importa ressaltar que este estudo objetivou analisar as percepções acerca do enfrentamento da violência escolar com base no ponto de vista dos pais/familiares de alunos de uma escola Estadual da Cidade do Recife.

Método

Este é um estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa.Faz parte de uma pesquisa realizada com o objetivo de avaliar estratégias de educação em saúde pelo profissional enfermeiro na identificação, na redução e na prevenção do bullying e do cyberbullying no ambiente escolar de escolas públicas na cidade do Recife, estado de Pernambuco, Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco, em 29 de setembro de 2017, sendo o protocolo do estudo registrado sob nº CEP/UPE 2.305.054.

A amostra foi composta de 10 (dez) pais/familiares de adolescentes matriculados na escola Escola Estaduais José Maria, e que estavam frequentando às aulas. Os participantes consentiram espontaneamente em participar do estudo, o que foi confirmado pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O procedimento de coletas de dados se deu no período entre fevereiro a março de 2019 na residência de cada um dos entrevistados, por meio de entrevista semiestruturada, composta por questões norteadoras referentes ao objeto de estudo. Após o registro das entrevistas gravadas por meio digital (mediante autorização prévia dos participantes), as gravações foram transcritas. Os participantes foram representados alfanumericamente pela letra "E" de entrevistado, e pelo número correspondente à ordem da entrevista. A análise foi feita por meio da modalidade temática da técnica de Análise de Conteúdo, que agrupa as principais temáticas presentes nos depoimentos em categorias analíticas (MINAYO, 2010); nesse caso o processo de enfrentamento, da violência escolar na visão de atores inseridos nesse contexto, isto é, pais/familiares.

Resultados e Discussão

Do discurso dos entrevistados emergiram cinco categorias, que serão descritas a seguir.

Categorias 1: A violência escolar no Imaginário dos pais dos alunos

A violência escolar é vista pelos entrevistados como um fenômeno multifacetário, relacionado com o mau comportamento dos alunos, como agressão contra os pares e desrespeito com a figura dos professores, o que é caracterizado como um ato de covardia.

> *Agressão verbal ou física\ mau comportamento, falta de respeito com os professores e o bullying (E-02).*
> *Violência é quando eles se agridem, principalmente, é uma covardia (E-03).*
> *Toda ação que outra pessoa não gosta\briga, como o bullying (E-08)*

Morrone (2016), procedeu a um estudo em que constatou que as violências verbal e física atingiam cerca de 42% dos alunos principalmente os da rede pública de ensino. Quando questionados sobre o conhecimento de violência na escola do filho(a), os entrevistados em sua maioria responderam positivamente. Os tipos de violência mais citados foram a verbal e a física, com destaque aos atos caracterizados como bullying. Um ato de desrespeito e, portanto, um problema moral, o bullying é uma forma de violência repetida, intencional, sofisticada e degradante (TOGNETTA & DAUD, 2018).

O bullying, a agressão verbal, briga entre alunos (E-02).
Violência contra os professores, bullying (E-04).
Todos os tipos de violência, o tráfico, bater e outras coisas (E-07).

Percebe-se que a fala do entrevistado E-07 aponta para algo além de brigas entre alunos, referindo-se à violência de ordem judicial, como o tráfico de drogas. Essa problemática, adquire contornos maiores quando os conflitos interpessoais na escola se tornam, de fato, problemas aos olhos das autoridades, isto é,quando vêm à tona sob a forma de indisciplina, ou seja, quando atrapalham a ordem proposta, afetando-lhes diretamente (TOGNETTA & DAUD, 2018).

Categoria 02: Motivo da Ocorrência da violência escolar
Conforme a visão dos pais/familiares, a violência na escola é provocada pela falta de disciplina/educação doméstica. Sob essa perspectiva, fica nítido o fracasso da família enquanto instituição, sendo essa responsável pela socialização inicial da criança e do adolescente. A forma como os pais e/ou responsáveis pelos adolescentes se relacionam inspira a reprodução de condutas adequadas e inadequadas pelos filhos, mostrando a forte influência das famílias no comportamento dos adolescentes principalmente.

Começa geralmente com palavrão e brincadeira depois eles terminam se agredindo (E-03)
Falta de educação e de respeito (E-5)
Falta de educação doméstica (E-08)

Segundo Morrone (2016), qualquer tipo de discriminação, ameaça ou xingamento, muitas vezes tratados como brincadeiras pelas pessoas, o que pode desencadear algum ato de violência. Esse é o tipo de acontecimento que contribui para que o ambiente escolar se torne mais hostil. Com relação à ocorrência da violência entre professor e alunos, os pais de certa forma, tentam culpabilizar o aluno; porém, não excluem o professor, apontando desqualificação, humilhações, agressões verbais e desrespeito, especialmente na sala de aula (SILVA, 2013).

Sim, principalmente por conta de divergência (E- 04).
Sim, por falta de experiência dos professores (E-06).
Falta de respeito e de educação dos alunos (E-07)

Categoria 03: A agressão sofrida e praticada pelos filhos na escola
Nas falas dos entrevistados, as agressões ocorrem principalmente, devido à discriminação, enquanto vítima; enquanto agressor, ocorre como forma de revidar à violência sofrida.

Nunca sofreu, mas já praticou, porque o outro aluno falou que pegava a mãe dele (E-04).
Já sofreu violência sim, bullying por conta do seu peso, mas nunca praticou. (E-05)
Já sofreu sim por conta da sua cor e já praticou também como forma de revidar. (E-06)
Nunca sofreu, mas já praticou porque um colega o chamou de homossexual (E-07).

A maior adesão aos valores morais, como a justiça, a convivência democrática, o respeito e a solidariedade, relaciona-se com maneiras mais assertivas de resolução de conflitos e com relações estabelecidas na escola para a composição de um ambiente sociomoral mais cooperativo e menos coercitivo. Dessa forma tem-se uma resposta positiva no enfrentamento à violência (TOGNETTA & DAUD, 2018).

Em relação à violência da escola, os entrevistados excluem a escola como promotora da violência, entretanto, ressalta a importância do papel da escola diante do aluno indisciplinado.

Falta de respeito entre os alunos e a falta de pulso firme da Direção (E-02)

Nota-se que é de fundamental importância a implantação de estratégias que promovam um clima positivo e harmônico no ambiente escolar. Para isso, é preciso uma gestão inovadora, "aberta às mudanças", bem como a valorização dos atores escolares (alunos, pais, professores e gestores) (VINHA et al, 2016).

Categoria 04: O reflexo da violência escolar na vida dos pais dos alunos
Na visão dos pais, a violência escolar tem repercussão negativa na família, pois afeta a todos.

> *Incomoda-me a briga entre os alunos, porque eles ficam muito violentos em casa; afeta no meu cotidiano sim, pois o vejo ficando mais violento com a família, e eu me sinto mal. Queria que todos fossem bem comportados (E-01).*
> *O bullying\ afeta sim, principalmente me provocando constrangimento (E-02).*
> *A covardia me incomoda muito, porque eles se juntam em grupos para fazer o mal; Afeta e muito porque vai ter que envolver os pais nisso eu fico logo nervosa (E-03).*
> *Preconceito e racismo afeta meu cotidiano, pois fico aborrecida e nervosa (E-08).*

Categoria 05: O enfrentamento à violência escolar
Quando os pais/familiares têm conhecimento da ocorrência de violência no ambiente escolar, eles se dirigem à escola para procederem a uma resolução da violência sofrida ou praticada. No nível relacional, salienta-se que, o maior envolvimento da família nas atividades escolares dos filhos é considerado como estratégia de enfrentamento à violência (KAPPEL, et al 2014).

> *Vou à diretoria para tentar resolver. Na diretoria eles conversam, suspendem pra tentar resolver os problemas (E-01).*
> *Sim, chamando os pais, e em casos extremos, chamando o Conselho Tutelar (E03).*
> *Faço queixas, reclamações aos professores e diretores. (E-05)*

O enfrentamento à violência escolar caracteriza-se como um processo complexo, influenciado por fatores individuais, relacionais, comunitários e sociais. Acerca desse fenômeno a construção de reflexões devem ser consideradas por todos que fazem parte desse cenário (KAPPEL et al, 2014).

No que diz respeito ao enfrentamento à violência escolar, esse é visto pelos pais como um processo frágil, sem muitos resultados. Silva et al (2014) ressaltam que a participação ativa da família no ambiente escolar constitui importante contribuição para a prevenção da violência nas escolas, podendo facilitar as relações de convívio em casa, pois a família é o espaço em que o adolescente procura apoio nos direcionamentos das suas escolhas de vida; é onde ele extrai os exemplos para a convivência em sociedade.

> *Tem reuniões, mas não servem de muita coisa porque os pais não vão (E-08).*
> *Ser minimizada sim, mas acabar não, apoio pedagógico e do conselho tutelar, além da educação doméstica. (E-09)*
> *Existem reuniões que nem sempre dão resultado (E-10)*

A família é considerada parceira, quando ajuda a resolver os problemas de comportamento, auxilia na organização de eventos, comparece às reuniões e acompanha o filho na realização das lições de casa e nos estudos para as provas (VINHA, et al 2016). Chiarotto, (2013) identificou que a presença de uma parceria eficaz pode ser encontrada nos discursos e nas propostas das escolas, de um modo geral; entretanto, na prática, tanto a família como a escola demonstram certa insatisfação de uma em relação a outra.

Outro ponto importante que merece ser ressaltados é a participação do profissional de saúde no enfrentamento da violência escolar, principalmente a participação do enfermeiro da atenção primária, que poderá cumprir papel importante na prevenção desse tipo de violência, bem como na prevenção da violência doméstica. Sabe-se que a violência intrafamiliar repercute muitas vezes na reprodução da violência no espaço escolar

Considerações Finais

Os principais resultados encontrados foram:

- observou-se a importância da participação da família no contexto escolar;
- a violência sofrida e praticada pelos filhos afeta a dinâmica e a saúde da família;
- a violência escolar é vista como um fenômeno multifacetário, com raízes na educação doméstica; e
- a escola deve incorporar políticas de enfrentamento à violência, incluindo a família enquanto parceira.

Referências

ABRAMOVAY, M. **Cotidiano das escolas**: entre violências.Brasília: UNESCO; Observatório de Violência; Ministério da Educação, 2005. 404 p.

CHIAROTTO, L. V. Gestão democrática e participativa: o estado do conhecimento de teses e dissertações nacionais (1998 a 2010). 2013. 145p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2013.

DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde escolar e escolas promotoras de saúde. *In*: DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. **Programa de atualização em medicina de família e comunidade**.Porto Alegre: Artmed, 2008. v. 3, p 49-76.

KAPPEL, V. B., GONTIJO, D.T., MEDEIRO,S. M., MONTEIRO, E.M.L.M. Coping with violence in the school environment from the perspectives of different players.**Interface**, Botucatu, v.18, n. 51, p. 723-735, 2014.

MARTINS, A. C.; BASTOS, M. C. Violência escolar: uma reflexão sobre suas causas e o papel do Estado. **jurisprudência e notícias. 2016.** Disponível em:https://jus.com.br/artigos/54350/violencia-escolar-uma-reflexao-sobre-suas-causas-e-o-papel-do-estadoAcesso em: 10 jun. 2019.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MORRONE, B. **Violência atinge 42% dos alunos da rede pública**. 2016. Disponível em: https://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/03/violencia-atinge-42-dos-alunos-da-rede-publica.html . Acesso em: 10 jun. 2019.

SALLES, L. M. F.; FONSECA, D. C.; ADAM, J. M. Sobre violência e violência na escola: considerações a partir da literatura na área. *In*: LUIZ, M. C. (org.) **Conselho Escolar e as possibilidades de diálogo e convivência**: o desafio da violência na escola. São Carlos :EdUFSCar, 2016. **Disponível em:**http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=46531-livro-violencia-escolar-site-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 jun. 2019.

SILVA, M. da. A violência da escola na voz de futuros professores: uma probabilidade da produção da cultura da violência em ambientes escolares?.**Educação em Revista,v.**49, p. 339- 353. 2013. DOI: 10.1590/S0104-40602013000300019

SILVA, M. A. I. *et al*. O olhar de professores sobre o *bullying* e implicações para a atuação da enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 48, n. 4, p. 723-730,2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/ v48n4/pt_0080-6234-reeusp-48-04-723.pdf. Acesso em: 18 maio 2019.

TOGNETTA, L.R. P.; DAUD, R. P. Formação docente e superação do bullying: um desafio para tornar a convivência ética na escola. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 36, n. 1, p. 369-384, jan./mar. 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795X.2018v36n1p369/pdf. Acesso em: 11 jan. 2019.

VINHA, T.P. *et al.* O clima escolar e a convivência respeitosa nas instituições educativas. **Est. Aval. Educ**., São Paulo, v. 27, n. 64, p. 96-127, jan./abr. 2016. Disponível em: http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/viewFile/3747/3157. Acesso em: 14 out. 2018.

METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Categoria: Comunicação Coordenada - Resumos Expandidos

Autores(as): ROCHA, Marília de França; CAVALCANTI, Maria do Socorro de Mendonça[1]; LYRA, Arine Maria Víveros de Castro

Resumo
Para formar bons profissionais da saúde devem ser considerados, os saberes necessários à sua formação e a aplicabilidade desses conhecimentos com ética e compromisso à realidade, para atuarem em diferentes áreas. Nesse contexto, o uso de Metodologias Ativas (MA) favorece a integração teoria-prática e promove articulação entre ensino básico e formação especializada. Esse trabalho visou refletir sobre a experiência no uso de MA aplicadas por pós-graduandos, tutores e supervisoras do Estágio à Docência do BCMA-ICB/UPE para graduandos da área de saúde da UPE. A pesquisa caracterizou-se como um estudo observacional qualitativo, com amostra de conveniência de 59 pós-graduandos, de 2014 a 2019. Três Metodologias Ativas basais foram selecionadas, a mais escolhida foi o MoMuP-PE (28), seguida por ABP (26) e OPIs (05), isso ocorreu, provavelmente, pelo conhecimento da metodologia e uso do tempo. Dos 59 estudantes, 36 publicaram suas pesquisas no Livro *Construindo Saberes em Biologia*, nove submeteram seus trabalhos para compor o volume dois. A pesquisa em MA favorece o desenvolvimento da criticidade e da participação ativa dos pós-graduandos na construção e divulgação do conhecimento. Eles se mostram mais comprometidos com as necessidades de mudanças em diferentes áreas e percebem a importância de se trabalhar cooperativamente e com interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Inovação educacional. Estágio à Docência. Biologia.

Introdução
A educação é um processo muito antigo. Podemos dizer que as pessoas podem ser educadas em diferentes ambientes e contextos. Contudo, quando se trata de Ensino se pressupõe uma educação formal, em especial, no Ensino Superior no qual o foco é a formação profissional.

A Biologia entra como a base para todos os cursos da área de saúde. O curso de Ciências Biológicas possui um caráter diferencial pela abrangência e inter-relação com outras grandes áreas. Apesar de se fazer a separação em áreas de atuação do Biólogo, tais como Meio ambiente e Biodiversidade, Saúde, Biotecnologia e Produção (CFBIO, 2010), na prática, elas se articulam e se complementam. Dessa forma, nem sempre o estudante de Ciências Biológicas se percebe como pertencente a um curso de saúde.

O ensino dos profissionais de biologia/saúde ainda é, em geral, baseado em um modelo de paradigma de ciência linear/cartesiano e de um paradigma de prática pedagógica tradicional. Assim, é importante discutir qual formação dos futuros profissionais deverá ser construída. De acordo com as últimas reformas curriculares dos cursos da área da saúde, a exemplo de medicina (FERREIRA et al., 2019) é almejado um novo perfil profissional, no qual se busca um egresso humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde.

Nesse contexto, de constantes transformações, percebe-se a necessidade de mudanças nas instituições de ensino superior. É desejável que os formadores dos profissionais da área de saúde sejam capazes de transitar nos diferentes paradigmas de ciência (cartesiano-sistêmico-complexo), procurando aplicar cada vez mais o paradigma sistêmico-complexo (MARIOTTI, 2008; BRAYNER-LOPES, 2015), bem como de se inserir no modelo de prática pedagógica inovador/emergente (BEHRENS, 2005).

É importante refletir que a graduação dura poucos anos, por outro lado a atividade profissional poderá ou não permanecer por décadas, a depender de fatores como empregabilidade, escolhas pessoais, além das

competências que irão se transformar ao longo dos anos. Um bom exemplo decorre da atual pandemia do Covid 19, que mobilizou diversas habilidades/competências para todas as pessoas em diferentes âmbitos biológico-sócio-político.

Uma alternativa adequada, para fazer com que o estudante seja protagonista do seu aprender, é a utilização das metodologias ativas no ensino-aprendizagem, que lançam desafios aos alunos, possibilitando-lhes ocupar o lugar de sujeitos ativos na construção significativa do próprio conhecimento, colocando o professor como facilitador e orientador desse processo (LARA et al., 2019).

Essa mudança não é fácil, nem para o aluno e nem para o professor. Entretanto, ela se faz necessária na medida em que estimula o profissional de saúde a ser crítico, reflexivo, e apto a aprender a aprender. Nesse contexto, esse trabalho tem por objetivo apresentar as reflexões advindas da experiência no uso de metodologias ativas aplicadas por pós-graduandos, seus tutores e supervisores da disciplina Estágio à Docência do Programa de Pós Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada (BCMA-ICB/UPE) para os graduandos dos diferentes cursos da área de saúde da UPE.

Metodologia

A pesquisa caracterizou-se como um estudo observacional qualitativo (pesquisa de campo), materializada pela investigação do fenômeno, tendo como característica ser semiestruturada (GIL, 2008), com amostra de conveniência, no período de 2014 a 2019. A população de estudo foi constituída por alunos de graduação e pós-graduação. Neste trabalho foi realizado um recorte com os 59 pós-graduandos matriculados na disciplina de Estágio à Docência, que integra a matriz curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – ICB/UPE. Eles possuíam formações diversas, tais como: biólogo, biomédico, médico, nutricionista, veterinário.

Todos os participantes (graduandos, pós-graduandos, docentes), após receberem as informações sobre a pesquisa em educação, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O material obtido (gravação de voz, escritos, desenhos e equivalentes) foi mantido em sigilo e nenhum participante foi fotografado ou filmado durante sua participação na pesquisa.

Os pós-graduandos foram estimulados a aplicar metodologias ativas em suas aulas teóricas e/ou práticas, nas quais atuaram na qualidade de docente, devidamente supervisionados. Para tal, eles tiveram reuniões com seus tutores e supervisoras para construírem os desafios na forma de Casos ou Situações Problemas (SP) sob a forma de poema, foto, charge, quadrinhos, descrição clínica de paciente, dentre outras a serem aplicados em turmas de Graduação, embasados nas seguintes Metodologias: Oficinas pedagógicas Interdisciplinares – OPIs (ALMEIDA; BASTOS, 2005), Modelo das Múltiplas Perspectivas-PE – MoMup-PE (BRAYNER-LOPES, 2015), e Aprendizagem Baseadas em Problemas – ABP (BARELL, 2007; SOUZA; DOURADO, 2015).

A aplicação dos desafios foi, em geral, dividida em dois momentos: O 1º momento era dedicado à apresentação do projeto, coleta dos TCLEs, abertura do Caso/SP, realização de tempestade de ideias para coleta de conceitos prévios, na qual os graduandos foram instigados a formularem hipóteses para a resolução dos desafios. Posteriormente, solicitava-se a pesquisa sobre o tema e a construção da devolutiva da resolução da pergunta condutora, contida nos desafios e apresentados sob a forma de um esquema conceitual, um vídeo, uma dramatização, dentre outros formatos. Por sua vez, o 2º momento era voltado para a discussão e resolução dos desafios, em geral, em uma roda de conversa com discussão grupal, onde era possível aos indivíduos e aos grupos expor seus resultados, permitindo a troca de conhecimento entre os pares exercendo a ouvirtude (capacidade de ouvir o outro com respeito). Por fim, caso houvesse necessidade, o pós-graduando poderia fazer uma breve explanação sistematizando o tema apresentado.

Todo o material produzido pelos graduandos, inclusive gravação de voz, foi utilizado como fonte de dados do objeto de estudo dos pós-graduandos, que ao final geravam um relatório/portfólio que poderia, caso assim desejasse e ao fazer as devidas alterações, tornar-se capítulos de livro ou artigos.

Resultados e Discussão

Cada pós-graduando atuou ativamente na aplicação de Metodologias Ativas mediando aulas de conteúdo específico da Biologia, porém buscando interdisciplinaridade e sistematização de dados.

Ao final, da disciplina Estágio à Docência, era apresentado um relatório/portfólio construído por cada pós-graduando ao longo do processo. No portfólio haviam os registros escritos e fotográficos do material produzido pelos graduandos, a discussão sobre as lacunas conceituais, bem como as impressões negativas e positivas sobre o uso das Metodologias Ativas tanto pelos graduandos quanto pelos pós-graduandos. Assim, o portfólio serviu tanto na avaliação da aprendizagem para ambas as categorias de estudantes como na produção de conhecimento e divulgação científica.

Do projeto "Estimulando o pensar em grupo: construir, ligar e interligar conceitos por meio de oficinas pedagógicas interdisciplinares" que integra grupos da Universidade de Pernambuco e da Universidade Federal Rural de Pernambuco, bem como do processo da ampliação do uso de Metodologias Ativas por graduandos e, em especial, pelos pós-graduandos na disciplina de Estágio à Docência do BCMA surgiu o fruto da construção coletiva e cooperativa, o livro *Construindo Saberes em Biologia: integrando graduação e pós-graduação* (ROCHA, 2018), dividido em duas partes. A primeira traz o embasamento das metodologias ativas empregadas, enquanto a segunda apresenta o esforço de cada equipe (pós-graduando/mediador professor tutor e supervisoras) em produzir Casos em Biologia, nas áreas ambiental, biotecnologia e/ou saúde. Vale destacar que apesar de familiarizados com pesquisa, os pós-graduandos precisaram sair de suas zonas de conforto e utilizar a interdisciplinaridade para favorecer a contextualização e busca de respostas, bem como ressignificar as situações problemas provenientes da vida profissional, realizando a transposição didática.

Essa pesquisa foi de grande relevância, pois permitiu visualizar ajustes para a disciplina de Estágio à Docência, vários docentes passaram a utilizar Metodologias Ativas em suas disciplinas, abriu-se o leque de possibilidades para os pós-graduandos, com o relato de duas alunas de terem sido favorecidas no campo de trabalho ao relatarem a experiência com Metodologias Ativas, melhorando a empregabilidade. Além disso, foram quebrados vários paradigmas de prática pedagógica e de ciência.

Entretanto, nem sempre a adesão foi completa. Houve resistência de alguns pós-graduandos por precisar fugir ao modelo tradicional, alegaram falta de tempo para o planejamento e o temor de os graduandos não aceitarem a metodologia a ser empregada, visto que eles precisariam construir uma devolutiva a pergunta condutora baseada no caso/SP. Apenas um pós-graduando desenvolveu a atividade sem seguir a metodologia de forma adequada. No entanto, a maioria conseguiu desenvolver a contento as atividades propostas na Disciplina de Estágio à Docência e empregar uma das metodologias elencadas.

Dentre as três Metodologias Ativas basais utilizadas, as OPIs, provavelmente por envolver pelo menos três docentes de áreas diferentes e necessitar de um tempo maior para seu planejamento e aplicação, foram utilizadas apenas em 2014. O MoMup-PE, criado em 2015, também teve uma excelente aceitação, mas várias equipes perceberam que apenas dois encontros eram insuficientes para desenvolver o processo a contento. Entretanto, aqueles que o fizeram elogiaram muito a Metodologia, e se apropriaram de forma adequada. A ABP foi a que teve maior adesão no início, provavelmente pelo conhecimento prévio por parte dos pós-graduandos e devido ao menor tempo de aplicação a ser empregado. No entanto, ao longo dos anos ela foi ultrapassada numericamente pelo MoMuP-PE. Percebe-se, assim, que conhecer bem a metodologia a ser empregada e o fator tempo influiu bastante na escolha das Metodologias Ativas, por parte dos 59 pós-graduandos, como observado na Tabela 1.

Tabela 1.Metodologia Ativa utilizada pelos pós-graduandos a cada Ano e as publicações decorrentes da Disciplina Estágio à Docência do BCMA/ICB/UPE.

Ano	OPI	ABP	MoMuP-PE	Publicações
2014	05	-	-	05
2015	-	17	-	15
2016	-	02	16	02 + 14
2017	-	01	05	01 + 02
2018	-	04	01	05
2019	-	02	06	01 + 0
TOTAL	**05**	**26**	**28**	**45**

No início de 2017 foi feita a proposta aos pós-graduandos do período de 2014 à 2016 de publicar as pesquisas desenvolvidas, durante a Disciplina de estágio à Docência, no Livro Construindo Saberes em Biologia. A adesão por parte dos pós-graduandos foi excelente. Dos cinco pós-graduandos em 2014, todos publicaram suas pesquisas em OPIs. Dos 17 pós-graduandos em 2015, 15 publicaram seus trabalhos em ABP e apenas 02 não quiseram fazê-lo. Em 2016, de um total de 18 alunos, 14 publicaram seus estudos em MoMuP-PE e dois o fizeram em ABP, apenas dois alunos alegaram ter outros interesses e não se dispuseram a publicar na área de educação.

No segundo semestre de 2017, foi dado início a outro ciclo, também visando a produção de capítulos de Livro e /ou artigos para que os estudos em Metodologias Ativas pudessem ser compartilhados com mais pessoas. Assim, as novas turmas foram convidadas a participar desse processo. Dos 12 pós-graduandos matriculados na disciplina de Estágio à Docência em 2017.2, seis aplicaram MA sendo cinco utilizando o MoMuP-PE e um a ABP, três foram enviados para publicação. Em 2018, todos os cinco pós-graduandos submeteram seus trabalhos, sendo um sobre o MoMuP-PE e quatro sobre a ABP. Da turma de 2019, constituída por oito alunos, apenas um conseguiu enviar a tempo sua pesquisa utilizando o ABP. Os demais entregaram seus relatórios/ portfólios sendo seis em MoMuP-PE e um em ABP. A expectativa é que a maioria deseje partilhar seus dados, para que essas experiências possam ser socializadas.

Ao longo desse período de 2014 a 2019, o grupo percebeu que nesse processo de uso de MA é possível iniciar um Caso/SP como uma problematização para o pós-graduando, mas que essa poderá se transformar, por exemplo, em uma ABP ao ser aplicada para os graduandos. Também é possível ter várias MA acontecendo durante a aplicação de um Caso, pois era bastante comum ter uma tempestade de ideias aliada a um aprender a aprender.

De acordo com Roman et al. (2017) e Machado e Quaresma (2019) a utilização de MA motiva o estudante a construir o seu próprio conhecimento de forma significativa, além de ampliar suas habilidades, possibilidades e caminhos. Além disso, estreita as relações aluno/professor, visto que estes se tornam facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Segundo estes autores, é fundamental que o ensino em saúde incorpore metodologias ativas de ensino-aprendizagem, rompendo com a costumeira dicotomia entre ensino básico e formação clínica. Além disso, eles afirmam ser essencial que as universidades adotem inovações pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de reflexão e do protagonismo estudantil na construção de saberes, tanto para que os estudantes se tornem profissionais mais comprometidos com as necessidades do sistema de saúde, trabalhando de forma integrada com a equipe multiprofissional, como para uma melhor construção do conhecimento e do aprendizado por meio de novas formas de ensino.

Conclusões

A pesquisa em Metodologias Ativas favorece o desenvolvimento da criticidade e da participação ativa dos pós-graduandos na construção e divulgação do conhecimento.

Os pós-graduandos se mostram mais comprometidos com as necessidades de mudanças em diferentes áreas e percebem a importância de se trabalhar cooperativamente e com interdisciplinaridade.

Agradecimentos
Somos gratas a todos os participantes desse estudo. Aos graduandos, pós-graduandos e docentes do ICB, que atuaram como tutores no período de 2014 até o presente momento. Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio financeiro ao Programa de Biologia Celular e Molecular Aplicada.

Referências

ALMEIDA, M. A. V.; BASTOS, H. F. B. N. Oficinas pedagógicas interdisciplinares como estratégia para a introdução de um modelo de ensino interdisciplinar. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS, 5., 2005, São Paulo. **Anais do Caderno de Resumos** [...]. São Paulo: Bauru, nov./dez. 2005. p. 406. (Atas em CD-ROM).

BARELL, J. **Problem-Based Learning. An Inquiry Approach**. Thousand Oaks: Corwin Press. 2007.

BEHRENS, M. A. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRAYNER-LOPES, F. M. **Formação de docentes universitários: um complexo de interações paradigmáticas**. 2015. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Departamento de Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. **Resolução nº 227, de 18 de agosto de 2010**. Dispõe sobre a regulamentação das atividades profissionais e as áreas de atuação do Biólogo, em meio ambiente e biodiversidade, saúde e, biotecnologia e produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Disponível em:https://cfbio.gov.br/2010/08/18/resolucao-no-227-de-18-de-agosto-de-2010/ Acesso em: 04 set. 2020.

FERREIRA, M. J. M. *et al*. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Medicina: oportunidades para ressignificar a formação. **Interface;** v. 23, supl. 1, p. 1-15, Botucatu, 2019. Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832019000600211&lng=en&nrm=iso. Acesso: 04 set. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**.5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LARA, E. M. O. *et al*. O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. **Interface.** v. ,23, n. e180393. p1-15, Botucatu, 2019. Disponível em:https://www.scielosp.org/pdf/icse/2019.v23/e180393/ptAcesso em: 03 set. 2020. DOI:https://doi.org/10.1590/Interface.180393.

MACHADO, A. B.; QUARESMA, F. R. P. Metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem dos profissionais de saúde. **Revista educação** v. 14, n. 1, p. 69-75, 2019. Disponível em:http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/3627/2599. Acesso em: 03 set. 2020. DOI: 10.33947/1980

MARIOTTI, H. **As paixões do Ego**. São Paulo: Palas Athena, 3. ed., 2008.

ROCHA, M. F. (org.) **Construindo saberes em Biologia**: integrando graduação e pós-graduação. Recife: EDUPE, 2018. ISBN: 978-85-518-0976-1.

ROMAN, C. *et al*. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **ClinBiomed Res.** v. 37, n. 4, p. 349-357, 2017. Disponível em:https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/173444/001056679.pdf?sequence=1&isAllowed=y . Acesso em: 03 set. 2020.

SOUZA, C. S.; DOURADO, L. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Holos**. v. 04, p. 182-200, 2015.

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DO BEBÊ NA UTIN

Categoria: Comunicação Coordenada - Resumos Expandidos

Autores(as): FERREIRA, Severina Sílvia

Resumo: As unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), graças aos avanços tecnológicos e aos crescentes conhecimentos acerca da fisiologia e fisiopatologia do feto e do neonato, melhoraram a atenção ao recém-nascido (RN). Neonatos antes inviáveis podem ser hoje reanimados e tratados. No entanto, a hospitalização e tratamento dos RN exigem a aplicação de uma série de procedimentos dolorosos. As escalas para avaliação da dor e as recomendações para manejo e tratamento das experiências dolorosas ainda são pouco conhecidas e/ou pouco utilizadas nas unidades de neonatologia, redundando em subtratamento da dor neonatal. O trabalho procura mostrar os efeitos da vivência de dor neonatal sobre o psiquismo da criança hospitalizada. Baseado em revisão da literatura acerca da temática abordada, o estudo indica que RN expostos à dor neonatal podem desenvolver manifestações típicas de sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Dor neonatal. Sofrimento psíquico.

Introdução

Os avanços tecnológicos e os maiores conhecimentos sobre a fisiologia e fisiopatologia do feto e do neonato possibilitaram diagnósticos mais precisos e, consequentemente, melhoraram a atenção ao recém-nascido (RN) nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). Entretanto, os cuidados extraordinários para reanimar e manter a vida do neonato hospitalizado não são sem dor e sem sofrimento para a criança.

Diferentemente do que se supunha, os RN sentem dor. Evidências científicas demonstram que receptores sensitivos cutâneos estão presentes na região perioral do feto por volta das sete semanas de idade gestacional, se espalham pela palma das mãos e planta dos pés por volta da décima primeira semana, pelo tronco, braços e pernas com quinze semanas e na vigésima primeira semana de idade gestacional toda superfície cutânea apresenta receptores sensitivos (HUMPHREY, 1964, *apud* MARCATO e MANZO, 2018).

Os prematuros são mais suscetíveis ainda às experiências álgicas por serem capazes de transmitir o estímulo doloroso para o córtex cerebral e apresentarem via inibitória descendente pouco desenvolvida até a trigésima segunda semana de idade gestacional.

Em face das condições de nascimento, prematuros e recém-nascidos diagnosticados com problemas graves precisam ser hospitalizados nas UTIN, onde são submetidos a uma média de onze processos dolorosos por dia nas duas primeiras semanas de vida (CARBAJAL, ROUSSET, DANA *et al.*, 2008, *apud* MARCATTO e MANZO, 2018).

A percepção da dor é essencial para a sobrevivência do ser humano. Por isso, é considerada o quinto sinal vital. Entretanto, quando persiste, a dor pode se tornar um problema clínico importante (MARCATTO e MANZO, 2018) .

As intervenções terapêuticas adotadas em estágios precoces do desenvolvimento cerebral, apesar de necessárias ao suporte da vida, podem afetar a autorregulação do recém-nascido e resultar em alterações significativas na arquitetura cerebral final, com efeitos imediatos e tardios para a vida da criança (ANTUNES, BARBOSA, GONÇALVES *et al.*, 2016).

Este artigo tem o objetivo de mostrar que o bebê exposto à vivência de dor na UTIN pode apresentar sofrimento psíquico. Para tanto, distingue sofrimento físico e sofrimento psíquico, aponta a linha de continuidade entre um e outro e indica possíveis perturbações na constituição psíquica da criança advindas do sofrimento psíquico

derivado do subtratamento da dor neonatal. Por último, revela como os cuidados maternos podem funcionar como fator moderador do sofrimento do RN e redutor dos efeitos iatrogênicos da hospitalização.

Metodologia

Uma revisão bibliográfica sobre a temática abordada permitiu acompanhar e integrar os conhecimentos atuais sobre a matéria.

A dor neonatal e o subtratamento

A dor acompanha com frequência os procedimentos empregados nas UTIN para salvar a vida dos recém-nascidos. Procedimentos como coleta de sangue por punção arterial, venosa ou de calcâneo; inserção de cateter central, cânula traqueal e dreno torácico e retirada cutânea de fita adesiva, entre outros, causam dor (CARBAJAL, ROUSSET, DANA *et al.*, 2008, *apud* CAPELLINI KELLY, DARÉ *et al.*, 2014).

Os estímulos dolorosos provocam alterações imediatas no recém-nascido, tais como mímica facial de dor, movimentação corporal, choro, queda da saturação do oxigênio, aumento da frequência cardíaca e da concentração de cortisol (GUINSBURG e CUENCA, 2010). Apesar da garantia dada pelos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados e pelos Direitos do Prematuro para que os recém-nascidos não sintam dor, o conhecimento de escalas para avaliação da experiência dolorosa e as recomendações para manejo e tratamento da dor nas unidades neonatais vêm sendo absorvido muito lentamente, resultando em subtratamento da dor neonatal (CAPELLINI, DARÉ, CASTRAL *et. al.*, 2014; SILVA, BALDA E GUINSBURG, 2012), com efeitos negativos para a criança, como a vivência repetida de desprazer, tensão e estresse.

Os resultados de uma pesquisa realizada sobre o conhecimento e atitudes de profissionais de saúde sobre avaliação e manejo da dor neonatal indicaram que os profissionais reconhecem que o RN sente dor e que é necessário tratá-la. Mas, desconhecem as escalas de avaliação da dor e o tratamento da dor aguda decorrente de procedimentos potencialmente dolorosos (CAPELLINI, DARÉ, CASTRAL *et al*., 2014). Outra pesquisa sobre o reconhecimento da dor no RN por alunos de Medicina, residentes de Pediatria e Neonatologia, apontou que os médicos em formação reconheceram de forma precária a presença de dor no recém-nascido e julgaram que a dor do prematuro não é intensa (SILVA, BALDA E GUINSBURG, 2012). Outra pesquisa realizada com profissionais de saúde sobre avaliação e tratamento da dor destacou que as recomendações disponíveis em revisões sistemáticas, protocolos clínicos e consensos nacionais e internacionais para alívio da dor neonatal não têm sido traduzidas em uma prática baseada em evidências para evitar o sofrimento desnecessário de RN durante procedimentos dolorosos na UTIN. Indicou ainda que a falta de registro e documentação da dor também constitui barreira importante para o manejo eficaz da dor neonatal, sendo necessária sua adequada mensuração rotineira, como o quinto sinal vital (CHRISTOFFEL, CASTRAL, DARÉ *et al.*, 2017).

Estudos diversos têm mostrado que recém-nascidos submetidos a procedimentos dolorosos não tratados ficam mais suscetíveis a complicações imediatas e tardias, tais como alterações comportamentais, fisiológicas e cognitivas, incluindo alterações no processamento da dor, déficit de atenção e comprometimentos visuais e motores (v., por exemplo, ZWICKER, GRUNAU, ADAMS *et al*., 2013, *apud* MARCATTO e MANZO, 2018).

Linha de continuidade entre sofrimento físico e sofrimento psíquico

O sofrimento causado ao corpo do recém-nascido pode tornar-se sofrimento psíquico. O que é psíquico se desenvolve a partir das experiências corporais (RIBEIRO, 2018). Para Freud (1995), o nascimento do psiquismo ou da vida psíquica deriva de uma condição inicial que atravessa o organismo: a experiência de momentos de tensão seguida da experiência de momentos de apaziguamento. Se um bebê tem fome, o nível de tensão que atinge o organismo da criança eleva-se a tal ponto que o Sistema Nervoso Central (SNC) responde com uma descarga, expressa no grito ou choro do bebê. Essa resposta do organismo da criança é interpretada pelo seu cuidador principal, em geral, a mãe, como um apelo para ser alimentado. Esse cuidador, ao alimentar o bebê,

promove uma redução do excesso de tensão produzido no corpo do bebê pela fome, o que a descarga do SNC por si só não consegue fazer.

Opera-se assim uma sequência de situações de tensão e apaziguamento, com uma estruturação rítmica dada pela alternância dos dois tipos de vivência, nas quais comparece a importância da resposta do corpo da criança (tensão e descarga) e apaziguamento (experiência de satisfação), graças à interferência do agente materno. Este seria "o mundo originário do bebê", construído a partir dos efeitos dessas vivências que permitem a formação de uma primeira distinção entre dentro e fora, entre "eu" e mundo exterior, processos que constituem o modo inicial de funcionamento do aparelho psíquico.

Nas hospitalizações em UTIN essa estruturação rítmica binária (tensão e apaziguamento) não ocorre, pois o corpo do bebê é tomado principalmente pela dor, ou seja, pela experiência de tensão e desprazer. Essa experiência dolorosa maciça é registrada em forma de traços de memória e representada no psiquismo nascente do bebê como objetos hostis. E se a experiência de satisfação marca o aparelho psíquico com um traço que o conduz a ansiar pela repetição da vivência prazerosa, a vivência dolorosa desencadeia uma propensão do aparelho psíquico para fugir da dor. Em seu desamparo, a dor é tomada pelo recém-nascido como vinda de fora, do exterior. Consequentemente, o outro (agente de saúde e/ou agente materno) se apresentará ao neonato como extremamente hostil. A resposta do recém-nascido poderá ser então o retraimento e a evitação de todo e qualquer contato, sinais que caracterizam a existência de sofrimento psíquico na criança internada na UTIN.

Perturbações na constituição psíquica do RN

Freud (1995) faz entender que diante de um primeiro estímulo doloroso uma marca hostil irá se constituir e, quando novamente investida num segundo momento, o aparelho psíquico tenderá a se proteger desse reinvestimento operando mecanismos de fuga e evitação, comportamentos não incomuns nas UTIN e após a alta hospitalar (RIBEIRO, 2018). Ao propor que o "eu" é preliminarmente corporal, Freud (1975) coloca a superfície do corpo como constitutiva da instância que se comunica com o meio externo. Assim, quando o meio externo agride repetidas vezes a superfície corporal o "eu" se defende inibindo este contato com o exterior. Assim, as experiência de dor e desprazer no início da vida, num momento em que a criança ainda não dispõe de um mecanismo de para-excitação, pode desencadear um estado de angústia e depressão (SPITZ, 2004; AUBRY, 2004; BRACONNIER e GOLSE, 2010).

Se num esforço psíquico de defesa contra o estímulo doloroso a criança hospitalizada se fecha e se retrai, não se oferecendo ou não respondendo à convocação daqueles que se encontram em torno dela, os primeiros organizadores psíquicos, que dependem da abertura da criança ao seu entorno, podem não comparecer. Se não tratado, esse estado de sofrimento pode afetar a constituição psíquica da criança.

Dependendo da idade e peso gestacional, do tempo e condições de hospitalização, os recém-nascidos submetidos a estímulos dolorosos, em especial os prematuros, apresentam risco de atraso no desenvolvimento, maior prevalência de problemas de saúde e perturbações na evolução psíquica (ANTUNES, BARBOSA, GONÇALVES *et al.*, 2016).

A clínica do *follow up* confirma como podem se apresentar os bebês que começam suas vidas numa UTIN, onde são furados, invadidos, manuseados repetidamente, expostos ao barulho e à luminosidade excessiva: hipersensibilidade em regiões de punções venosas como o umbigo (cateter umbilical) e calcanhar (coleta de sangue); medo e recusa ao toque nessas regiões; sustos em resposta à voz humana; irritabilidade; angústia e evitamento das relações com o outro (RIBEIRO, 2018). Ademais, num processo de afetação mútua, pais e bebês podem mostrar maiores dificuldades de interação, de envolvimento e de comunicação, redundando na ausência de relações positivas, o que concorre igualmente para a intensificação do sofrimento psíquico da criança.

O retraimento do bebê e sua recusa ao contato

A literatura psicanalítica aponta que os primeiros organizadores psíquicos podem não aparecer quando há obstáculos à sua emergência. A hospitalização do RN no primeiro período da vida pode constituir um entrave à construção desses organizadores, visto que logo após o nascimento o neonato é separado de um universo formado por traços familiares (voz, odor e ritmos cardíaco e respiratório do corpo materno) e recebido no mundo totalmente estranho da UTIN. Ali, ele é submetido aos procedimentos indispensáveis à sua reanimação e à sua sobrevivência. Serão dias, semanas e até meses de desconforto, desprazer, dor e estresse, aos quais o RN pode responder abstraindo-se do seu entorno, numa tentativa de afastamento dos estímulos e agentes tomados como agressores.

O retraimento do bebê e sua recusa à interação testemunham que dois importantes organizadores psíquicos não estão sendo constituídos: os registros pulsionais concernentes ao olhar (pulsão escópica) e à voz (pulsão invocante) (FERREIRA, 2018). Em sofrimento, o RN pode recusar o olhar que se volta para ele e ao mesmo tempo pode evitar olhar na direção do outro (agente de saúde e/ou agente materno). Do mesmo modo, o bebê pode não responder à voz que lhe é dirigida e não demandar ser escutado pelo outro. Como a instauração desses registros pulsionais são essenciais ao estabelecimento de vínculos e enlaçamentos, sobretudo, com o cuidador principal - a mãe -, intensifica-se a situação de sofrimento psíquico para o bebê e, ao mesmo tempo, cria-se um entrave ao seu desenvolvimento psicossocial e afetivo (constituição subjetiva).

Não é tão incomum observar neonatos com o olhar fixo num ponto de luz ou reflexo localizado no espaço da UTIN, indiferentes à presença dos que se encontram em volta da incubadora e aos cuidados dispensados ao seu corpo. São, em geral, bebês que se apresentam apagados, não criam problemas, parecem nada pedir (MATHELIN, 1999).

A fala materna como um chamado à reanimação psíquica

De acordo com Winnicott (1994), antes e depois do parto as mães vivem um estado particular chamado "preocupação materna primária", que lhe permite colocar-se no lugar da criança, se identificar com ela e investir nela. Quando este estado particular não é destruído pelas condições precárias do RN, pela precocidade da separação ou pelo ambiente da UTIN a fala materna endereçada ao neonato pode funcionar como um chamado à reanimação psíquica. Reanimar psiquicamente o bebê é convocá-lo, através do olhar e dá voz, a responder ao apelo materno, a sair do retraimento ou a não ingressar nele. Olhar e voz têm poder de invocação sobre o bebê que, ao sentir-se atraído pela atenção que a mãe dirige particularmente a ele, se volta na sua direção na espera de uma resposta a propósito do que ele está vivendo (FERREIRA, 1997). O enlaçamento mãe-bebê que pouco a pouco vai nascendo e se consolidando a partir dessas trocas iniciais vai simultaneamente permitir a emergência dos primeiros organizadores psíquicos na criança: os registros pulsionais escópico e invocante.

A presença ativa do cuidador materno junto à incubadora pode funcionar também como escudo protetor ou redutor da percepção de dor ou ainda como neutralizador dos efeitos de estados de desconforto vividos pelo RN (MATHELIN, 1999; VANIER, 2013). As palavras verdadeiras sobre a dor e sobre o sofrimento do bebê podem apaziguar o estado de tensão da criança e criar ou reforçar o laço entre mãe-bebê (VANIER, 2013). Frases como "Aguente esta noite, amanhã estarei aqui" (Mathelin, 2013, p. 49) sopradas pela mãe ao ouvido do RN internado na UTIN podem garantir o desejo de viver da criança.

Garantidas pelos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados, a presença e a participação da mãe nos cuidados do RN devem ser asseguradas nas unidades de terapia intensiva neonatal.

Resultados e Discussão

Os avanços tecnológicos vêm possibilitando a sobrevivência crescente de neonatos muito prematuros e/ou muito doentes. A dor acompanha com frequência os procedimentos empregados para salvar as suas vidas. Assim, a hospitalização do bebê na UTIN constitui um fator adicional de risco para a sua evolução, em decorrência do sofrimento físico causado pela dor e desconforto dos ambientes de internação, uma situação que

fatalmente leva a um sofrimento psíquico muito precoce, quando a avaliação, o manejo e o tratamento da dor não são práticas conhecidas e adotadas sistematicamente nas unidades neonatais. A ausência dessas práticas desconsidera, além de tudo, o direito assegurado ao recém-nascido de não sentir dor e representa o não cumprimento de um princípio ético. É igualmente essencial o reconhecimento, pela unidade neonatal, dos cuidados maternos como fator protetor do RN nas experiências de desprazer, tensão e desconforto no início da vida. Os cuidados maternos, nessas condições, podem funcionar como neutralizadores ou redutores dos efeitos iatrogênicos da internação.

Conclusões

O estudo sugere a necessidade de intensificação da formação e treinamento das equipes de saúde das unidades de neonatologia (residentes de Medicina, corpo médico, de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, etc.) sobre a abordagem da dor do neonato hospitalizado. Também propõe a inclusão nos programas de formação das equipes de saúde conteúdos relativos à participação essencial do agente materno nos cuidados do RN internado na UTIN. Por último, recomenda a realização de pesquisas centradas no acompanhamento intensivo de RN hospitalizados em UTIN com o intuito de obter mais elementos de análise sobre as repercussões das internações precoces na vida psíquica da criança.

Agradecimentos

Ao Dr. Olímpio Barbosa de Moraes Filho, diretor do CISAM/UPE, e a Sandra Low, professora da UPE, pela acolhida e apoio aos trabalhos de pesquisa do Preaut Recife (Núcleo do Preaut Brasil - Clínica e Pesquisa em Interação e Comunicação na Infância). Aos colegas do Preaut Recife, que ora se ocupam da elaboração do Projeto de Pesquisa “Repercussões da dor neonatal sobre o psiquismo da criança”.

Referências

ANTUNES, Sandra; BARBOSA, Miguel; GONÇALVES, Joana *et al.* Autorregulação e vinculação no primeiro ano de vida: investigação, intervenção precoce e contributos da abordagem *Touchpoints*. *In:* JUSTO, João (org.) **Diálogos acerca da prematuridade**. Évora: Ed. Aloendro, 2016.

AUBRY, Jenny. **Psicanálise de crianças separadas**: estudos clínicos. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2004.

BRACONNIER, Alain; GOLSE, Bernard. **Dépressiondubébé, dépression de l’adolescent**. Toulouse: Èrès, 2010.

CAPELLINI, Verusca Kelly; DARÉ, Mariana Firmino; CASTRAL, Thaíla Corrêa *et al*. Conhecimento e atitudes de profissionais de saúde sobre a avaliação e manejo da dor neonatal. **Rev. Eletr. Enf**. v. 16, n. 2, p. 361-9, abr/jun. 2014. DOI: http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.23611

FERREIRA, Severina. De l’interactionmère-bébé, au dialogue mère et bébé. **Revue de L’AssociationFreudienne**, Janvier, n. 16, p. 69-83, 1995. Dossier La psychanalyse de l’enfant. (Collectif Les famillesd’accueil)

FERREIRA, Sílvia. A interação mãe-bebê: primeiros passos.*In*: WANDERLEY, Daniele de Brito (org.). **Palavras em torno do berço**. Salvador: Ágalma, 1997, p. 77-88.

FERREIRA, Severina Sílvia. Apetência simbólica num bebê com malformação cerebral grave: a história de Maria. *In*: WANDERLEY, Daniele; CATÃO, Inês; PARLATO-OLIVEIRA, Erika (orgs.) **Autismo**: perspectivas atuais de detecção e intervenção clínica. São Paulo: Instituto Langage, 2018, p. 129-143.

MATHELIN, Catherine. **O sorriso da Gioconda**: clínica psicanalítica com os bebês prematuros. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999.

FREUD, Sigmund. **Projeto de uma psicologia**. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

FREUD, Sigmund. **O ego e o id**. Rio de Janeiro: Imago, 1975. (Pequena coleção das obras de Freud).

GUINSBURG, R.; CUENCA, M. C. **A linguagem da dor no recém-nascido**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2010. Documento Científico do Departamento de Neonatologia. Disponível em: http://sbp.com.br/pdfs/doc_linguagem-da-dor-out2010.pdf. Acesso em: 05.09.2020.,

MARCATTO, Juliana de Oliveira; MANZO, Bruna Figueiredo. Avaliação da dor do recém-nascido e repercussões em longo prazo do subtratamento. *In*: VORCARO, Ângela Maria Resende; SANTOS, Liliane Cristina; MARTINS, Alexandre de Oliveira (orgs.). **O bebê e o laço social: uma leitura psicanalítica**. Belo Horizonte: Artesã, 2018, p. 161-184.

RIBEIRO, Anna Costa Pinto. Articulações sobre os impactos psíquicos da vivência de dor na UTI Neonatal nos bebês prematuros e a metapsicologia de Freud.*In*:VORCARO, Ângela Maria Resende; SANTOS, Liliane Cristina; MARTINS, Alexandre de Oliveira (orgs.). **O bebê e o laço social***:* uma leitura psicanalítica. Belo Horizonte: Artesã, 2018, p. 185-203.

SILVA, Ana Paula Marques da; BALDA, Rita de Cássia Xavier; GUINSBURG, Ruth. Reconhecimento da dor no recém-nascido por alunos de medicina, residentes de Pediatria e Neonatologia. **Rev. Dor**. São Paulo, v. 13, n. 1, p. 35-44, jan-mar, 2012.

SPITZ, René. **O primeiro ano de vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VANIER, Catherine. **Naîtreprématuré:** Le bébé, son médecin et son psychanalyste. Montrouge: Bayard, 2013.

WINNICOTT, D. W. **Os bebês e suas mães**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ODONTOLOGIA: EFEITO ANTIMICROBIANO DA CLOREXIDINA INCORPORADA À ZEOLITIC IMIDAZOLATE FRAMEWORK-8 FRENTE AO *ENTEROCOCCUS FAECALIS*

Categoria: Comunicação Coordenada - Resumos Expandidos

Autores(as): GERBI, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez; MELO, Eloiza Leonardo de[1]; BRASILINO, Natalia Costa[1] ; SANTOS, Pedro Paulo Aguiar ; RODRIGUES, José Yago; ALVES JUNIOR, Severino[3]

Resumo
Objetivo: O estudo avaliou o efeito antimicrobiano da clorexidina incorporada à *Metal-organic Framework (MOF's)* do tipo *ZeoliticImidazolate Framework (ZIF)* frente ao *Enterococcusfaecalis (Ef),* em canais radiculares infectados. **Materiais e Métodos:** 50dentes humanos extraídos foram infectados com Cepa de *Ef*. As amostras foram divididas em cinco grupos: 1-Àgua Destilada, 2-Calen com PMCC, 3-Ultracal, 4-Clorexidina a 2%, 5-CHX@nZIF-8. Foram realizados os testes de Concentração Mínima Inibitória, Concentração Mínima Bactericida e as amostras, analisadas ao Microscópio Confocal de Fluorescência por Varredura a Laser. **Resultados:** A CHX@nZIF-8 permaneceu com a mesma eficiência quando submetida ao teste para determinação da Concentração Mínima Bactericida, tendo sido capaz de provocar a morte celular de 99,9% das bactérias até a diluição de 1024 vezes. **Conclusão:** A utilização de uma baixa concentração de clorexidina quando esta é incorporada à ZIF-8 não interferiu no seu potencial bactericida, diminuindo a possibilidade de ocorrência de seus efeitos adversos.

Palavras-chave: Enterococcusfaecalis. Clorexidina. Estrutura Orgânica do Metal. Estrutura ImidazolatoZeolítico.

Introdução
O desafio de obter sucesso no tratamento endodôntico está na variedade de fatores que influenciam na redução da carga bacteriana no interior do sistema de canais radiculares. O preparo químico-mecânico (PQM) associado ao uso de medicações intracal é considerado o procedimento padrão para a desinfecção desse sistema[4]. Entretanto, a complexa anatomia interna dos canais radiculares dificulta a eliminação dos microorganismos pelos métodos existentes (BUKHARI, et al., 2018).

Dentre as substâncias eficazes contra o *Ef*encontra-se a clorexidina, que apresenta ação antimicrobiana de largo espectro sobre fungos, bactérias gram-positivas, gram-negativas, aeróbios e anaeróbios facultativos (GOLÇALVES et al.,2016). Quando usada como medicação intracanal, apresenta a desvantagem de poder provocar manchamento, se exposta ao tecido dentário por longos períodos. Nesse contexto, visando potencializar a ação antimicrobiana da clorexidina na tentativa de dirimir seus efeitos adversos, pela possibilidade do uso eficaz de uma concentração inferior do fármaco, além de incrementar sua capacidade de penetração no tecido, optou-se por utilizar um nanocarreador, as MOF's (KERMEOGLU et al., 2018).

As MOF's são definidas com polímeros de coordenação que possuem alta porosidade em potencial e elevada área superficial. Suas propriedades físico-químicas são fortemente influenciadas pelos precursores empregados no seu preparo,[1-3] tornando-os excelentes adsorventes de gases (GONÇALVES et al., 2016) fármacos e pequenas moléculas (alcoóis, por ex.) (CRAVILLION ET AL.,2011) Dentre os representantes desta classe, as redes que se assemelham as zeólitas, denominadas de *ZIF*, específicamente a ZIF-8 cujas características de grande porosidade, estabilidade e biocompatibilidade tornaram um excelente sistema *drug delivery* (COURVALIN, 1985).No entanto, não há relatos para o carreamento de compostos com atividade antimicrobiana, à exceção da atividade intrínseca apresentada por MOFs baseadas em cobalto e cobre (Co, Cu) (BUKHARI, 2018). Tendo

em vista a necessidade de um mecanismo controlado de liberação do fármaco, que potencialize sua ação antimicrobiana, possibilitando sua utilização com concentrações controladas, permitindo a efetividade do padrão, de modo a diminuir seus efeitos adversos. Este trabalho avaliou o efeito antimicrobiano do digluconato de clorexidina incorporado à ZIF-8, frente ao *Ef*.

Estruturas de ZIF, especificamente o ZIF-8, cujas características de alta porosidade, estabilidade e biocompatibilidade tornaram-se um excelente sistema de liberação de fármacos (PARK et al.,2006) No entanto, não há relatos do transporte de compostos com atividade antimicrobiana, exceto para o intrínseco atividade apresentada por MOFs à base de cobalto e cobre (Co, Cu) (GAMBARINI et al., 2011) Tendo em vista a necessidade de um mecanismo controlado de liberação do fármaco, potencializando sua ação antimicrobiana, permitindo seu uso em concentrações controladas, permitindo a eficácia do padrão , para reduzir seus efeitos adversos. Este trabalho avaliou o efeito antimicrobiano do digluconato de clorexidina incorporado no ZIF-8, frente a Ef.

Metodologia

Cinquenta dentes humanos unirradiculares tiveram suas coroas seccionadas e o comprimento das raízes padronizado em 14 mm. As amostras foram instrumentadas com o kit rotatório MTwo (VDW, Munich, Germany) no comprimento de trabalho de 14 mm e irrigadas com hipoclorito de sódio (NaOCL) a 2,5%. O forame apical foi selado com resina composta fotopolimerizável (Z100TM, ESPE, 3M do Brasil) e a superfície externa da raiz recebeu duas camadas de esmalte incolor para impermeabilização. As amostras foram então inseridas individualmente em tubos criogênicos, que foram embalados em papel grau cirúrgico e autoclavados.

PREPARO DA SUSPENSÃO BACTERIANA E INFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES.

Preparo da suspensão bacteriana

Foi usado o método de Suspensão Direta de Colônias. Novas colônias foram semeadas em placa de petri contendo Ágar Sangue e incubadas em estufa bacteriológica a 37ºC por 24 horas. Com auxílio de uma alça de metal, foram introduzidas em um tubo de ensaio com 5 mL de solução salina estéril a 0,9%. Foi utilizado um Agitador Vórtex (Quimis®, São Paulo, Brasil) para homogeneizar a solução e então compará-la visualmente com a escala padrão 0.5 de McFarland (0,05 ml de cloreto de bário di-hidratado a 1,175% e 9,95 ml de ácido sulfúrico a 1%). Para melhor padronização da suspensão em 10^8 UFC/mL, foi ajustada a Densidade Óptica por Absorbância a partir de três alíquotas de 200 µL da solução colocadas em uma placa de poliestireno de 96 poços (Global Plast, China) e analisadas ao Espectrofotômetro de Microplacas (EPOCH - BioTek, Vermont, EUA) com unidades por contagem de colônias e obtida a média de 1,96 x 10^8 UFC/ml comprimento de onda em 625nm e taxa de absorbância entre 0.8 e 1.0.

Inoculação e incubação da bactéria

Após preparada, a solução bacteriana foi inoculada de acordo com o descrito por Wang et al., (2014). Foram injetados 100 µl da solução de *Ef* no canal radicular com auxílio de agulha e seringa para insulina. Foi então adicionado meio BHI estéril até cobrir completamente a amostra e incubadas em incubadora com agitação orbital (Quimis®, São Paulo, Brasil) a 37ºC e 150 rpm por sete dias. Um terço do meio de cultura foi substituído a cada 48 horas.

DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO MÍNIMA INIBITÓRIA (CMI) E DA CONCENTRAÇÃO MÍNIMA BACTERICIDA (CMB) FRENTE À CEPA DE *Ef*

O método utilizado para determinação da CMI foi a microdiluição em placas de 96 poços, realizado segundo o prescrito na norma M07-A9 CLSI[15] com escala de diluição variando de 1:1 até 1:1024. A microplaca foi incubada a 36 ºC ± 1 ºC durante 24 horas. Depois deste período, foi analisada visualmente e espectrofotometricamente quanto ao crescimento microbiano, através da turvação do meio de cultura. A determinação da CMB foi realizada conjuntamente com a CMI, utilizando-se o método proposto por Courvalinet al., (1985).

DIVISÃO DOS GRUPOS

Os espécimes foram divididos aleatoriamente, sendo um grupo experimental e quatro grupos controle (Tabela 1).

Tabela 1: Divisão dos grupos de acordo com a medicação intracanal utilizada.

GRUPOS	NÚMERO DE AMOSTRAS	MEDICAÇÃO INTRACANAL
Controle Negativo (CN)	N=10	Água Destilada
Controle Positivo 1 (CP1)		Calen com PMCC
Controle Positivo 2 (CP2)		Ultracal®
Controle Positivo 3 (CP3)		Gel de clorexidina a 2%
Grupo Experimental (GE)		Gel a base de clorexidina 20% incorporada a nZIF-8 (CHX@nZIF-8)

APLICAÇÃO DO SISTEMA CHX @ NZIF-8

Para favorecer a veiculação, foi produzido um gel à base de hidroxietilcelulose. Foram dissolvidos 20mg de metilparabeno em 10mL da solução de CHX@nZIF-8 (19mg.mL^{-1}), aquecida a 70°C com adição de hidroxietilcelulose aos poucos, sob agitação lenta e constante. O conjunto foi resfriado a 40°C, intercalando a agitação com períodos de repouso. O produto resultante foi um gel da CHX@nZIF-8 com concentração final de 0,126% de digluconato de clorexidina.

O gel contendo CHX@nZIF-8 foi introduzido no canal radicular até seu total preenchimento com auxílio de uma seringa de insulina estéril. As medicações usadas como controle também seguiram o mesmo protocolo de preenchimento e de acordo com as orientações dos fabricantes. As amostras foram incubadas sob agitação orbital a 37ºc e 50 rpm por sete dias. Posteriormente, as substâncias foram removidas com auxílio de soro fisiológico estéril, e os canais foram secos com ponta de papel absorvente estéril (DentsplyMaillefer, Ballaigues, Suíça).

MICROSCOPIA CONFOCAL DE FLUORESCÊNCIA POR VARREDURA A LASER

Os dentes foram seccionados longitudinalmente e posteriormente, as duas hemisecções foram cortadas transversalmente duas vezes: a primeira a 2 mm da extremidade e a segunda, 2 mm mais distante. Os demais cortes foram feitos a cada 2 mm de distância. A amostras foram então lavadas com soro fisiológico estéril e submetidas ao processo de coloração com Live/DeadBacLightTMBacterialViability kit (Life Technologies, California, EUA) (BUKHARI et al., 2018). Ele é composto de SYTO-9 e de iodeto de propídio, que permite a avaliação da integridade da membrana celular do microorganismo. SYTO-9 é um corante fluorescente verde que cora os ácidos nucleicos de células, independentemente do fato de os microrganismos estarem vivos ou mortos. O iodeto de propídio cora apenas as células com membrana citoplasmática danificada, marcando os microorganismos mortos. Após esse processo, cada secção transversal teve sua face interna analisada no Microscópio Confocal de Fluorescência por Varredura a Laser (LSM 700 Carl ZEISS, Oberkochen, Alemanha) com o laser de 488 nm a 2,8% e zoom de 2.8x. As imagens foram padronizadas com uma área de 350 µm^2 e uma resolução de 2048 no eixo x e 2048 no eixo y, 2 canais e 16-bit.

Resultados e Discussão

A análise de XRD confirma a fase de ZIF-8, TEM demonstra a presença de cristais nanométricos de 74 nm. A análise de TGA revelou que os nanocristais são termicamente estáveis até 430 ° C, com perda de massa gradual (72%) entre 450-9000C. A alta área de superfície BET de 1450,56 m2g-1, o volume do microporo de 0,87 cm3g-1 e a isoterma de adsorção de N2 tipo I confirmam a microporosidade permanente desses nanomateriais,

cujos valores foram muito próximos aos apresentados para ZIF comercial -8: área de superfície BET = 1633,96 m2 g-1; volume do microporo = 0,87 cm3g-1.

No espectro FTIR de nZIF-8 observamos a similaridade do perfil espectral de nZIF e ZIF-8.9 comercial. No sistema CHX @ nZIF-8, a presença de clorexidina é evidenciada por vibrações de peso molecular em 3290 e 3104 cm -1 correspondendo à ligação NH das aminas, e pelas vibrações centradas entre 1590 e 855 cm -1 correspondendo aos anéis 1,4-aromáticos dissubstituídos31, demonstram a eficiência da associação.

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FRENTE À CEPA DE *Ef* EM CANAIS RADICULARES INFECTADOS

O resultado da contagem das Unidades Formadoras de Colônias (UFC), após sete dias, não mostrou crescimento bacteriano nos grupos tratados com CHX@nZIF-8, Gel de clorexidina a 2% e Callen® com PMCC. A média das contagens das UFC em CN evidenciou a presença de $4,5x10^8$ UFC. Comparado com a quantidade das UFC presentes no momento da inoculação houve praticamente uma manutenção da quantidade anterior ($1,98x10^8$ UFC).

ANÁLISE DAS AMOSTRAS AO MICROSCÓPIO CONFOCAL DE VARREDURA A LASER

As regiões coradas em verde sugerem a presença de bactérias viáveis e as em vermelho, evidenciam a morte celular. Os resultados mostraram menor atividade bacteriana no grupo da CHX@nZIF-8. (Figura 1).

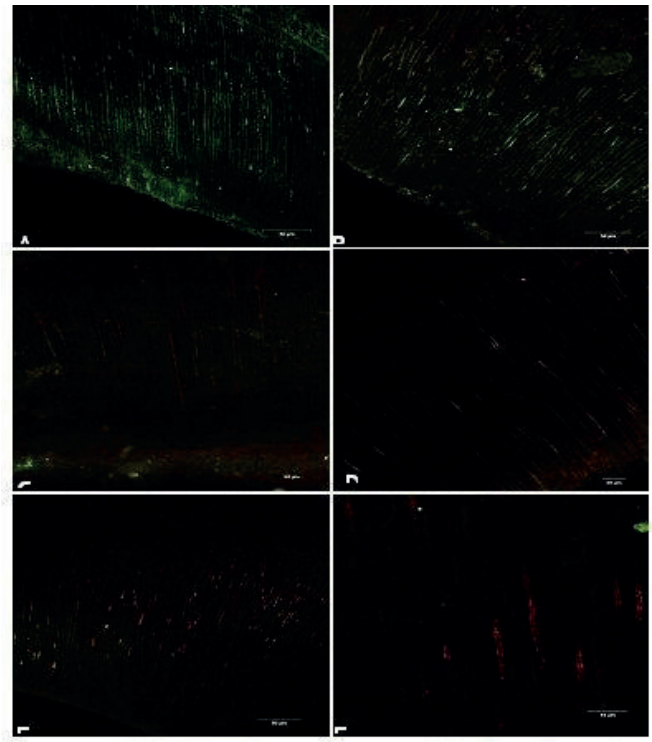


Figura 1: Fotomicrografia de fluorescência da secção dos dentes evidenciando o conteúdo bacteriano dentro dos túbulos detinários. **A**- Controle negativo; **B**- Gel de clorexidina a 2%; **C**- Ultracall; D- Callem com PMCC; **E**e**F**- Gel de CHX@nZif-8 em diferentes aumentos, evidenciando a eficácia bactericida.

A maioria das bactérias encontradas em canais radiculares infectados podem ser removidas pela ação química e mecânica do tratamento endodôntico, mesmo assim resíduos orgânicos e bactérias localizadas profundamente localizadas profundamente dentro dos túbulos dentinários podem não ser alcançadas devido a anatomia complexa dos canais radiculares. Adicionalmente, microorganismos resistentes como o *Ef* podem sobreviver no canal radicular mesmo sob condições adversas. Assim, muitas substâncias têm sido utilizadas não apenas para remover tecido pulpar necrótico durante a preparação do canal radicular mas também para ajudar a eliminar os microorganismos residuais. Dentre as medicações intracanais, a clorexidina é amplamente utilizada.

As características de grande porosidade e estabilidade em meio aquoso da ZIF-8 a tornaram uma excelente plataforma para incorporação e eliminação gradual de fármacos em dimensões nanoméricas(ANANTHOJI et al., 2011).

O efeito antimicrobiano da CHX@nZIF-8 e a capacidade de penetração nos túbulos dentinários também foram confirmados através do microscópio confocal de fluorescência por varredura a laser, onde foram observadas uma menor quantidade de bactérias viáveis no grupo tratado com CHX@nZIF-8 quando comparado aos demais grupos.

Possivelmente, a potencialização da ação antimicrobiana do digluconato de clorexidina quando incorporado a uma MOF possa estar relacionado ao efeito desta sobre a parede bacteriana. Teixeiraet al., (2008) ao incorporar a betaciclodextrina a uma MOF, sugere que o aumento do efeito antimicrobiano pode ocorrer devido à ação da MOF sobre o microrganismo. Entretanto, a maior atividade antimicrobiana também pode estar relacionada ao aumento da superfície de contato entre o fármaco e a bactéria. Como não existem trabalhos publicados até o momento descrevendo o uso da clorexidina incorporada à MOF os resultados do presente estudo são significantes estimulando a realização de mais estudos.

Conclusão

Os resultados do presente estudo demonstram que a clorexidina incorporada à ZIF-8 como medicação intracanal reduziu significativamente a viabilidade do *Ef*, indicando um uso potencial desta substância como medicação intracanal.

Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa.

Referências

AL-SHAHRANI, I.; DIRKS, W.; JEPSON, N.; KHALAF, K. 3D-Geomorphometrics tooth shape analysis in hypodontia. Frontiers in Physiology. **Front Physiol**. v. 5, n. 154, apr. 2014. DOI:https://doi.org/10.3389/fphys.2014.00154

ANANTHOJI, R.; EUBANK, J. F.; NOUAR, F.; MOUTTAKI, H.; EDDAOUDI, M.; HARMON, J. P.; Symbiosis of zeolite-like metal–organic frameworks (rho-ZMOF) and hydrogels: Composites for controlled drug release.**Journal of Materials Chemistry**. v. 21, p. 9587, jun. 2011. DOI:**https://doi.org/10.1039/C1JM11075F**

BUKHARI, S.; KIM. D.; LIU, Y.; KARABUCAK, B.; KOO, H. Novel Endodontic Disinfection Approach Using Catalytic Nanoparticles.**JEndod**, v. 44, n. 5, p.806-812, may 2018. DOI: 10.1016/j.joen.2017.12.003

COURVALIN, P.; GOLDSTEIN, F.; PHILIPPON, A.; SIROT, J. **L'antibiogramme.** Brussels, Belgium: MPC, 1985. p.343.

CRAVILLION, J.; NAYUK, R.; SPRINGER S. *et al*. Controlling zeolitc imidazolate framework nano- and micxocrystal formation: insight into crystal growth by time-resolved in situ static light scattering. **Chem. Mater**, v. 23, n. 8, p. 2130–2141, mar. 2011. DOI: dx.doi.org/10.1021/cm103571y

GONÇALVES, L. S.; VAL RODRIGUES, R. C.; ANDRADE JUNIOR, C. V. *et al*. The Effect of Sodium Hypochlorite and Chlorhexidine as Irrigant Solutions for Root Canal Disinfection: A Systematic Review of Clinical Trials. **J Endod**, v. 42, n. 4, p. 527-32, apr. 2016. DOI: https://doi.org/10.1016/j.joen.2015.12.021

GUERREIRO-TANOMARU, J. M.; TRINDADE-JUNIOR, A.; CESAR COSTA, B.; *et al*. Effect of Zirconium Oxide and Zinc Oxide Nanoparticles on Physicochemical Properties and Antibiofilm Activity of a Calcium Silicate-Based Material. **ScientificWorldJournal**. v. 2014, n. 975213, nov. 2014. DOI:https://dx.doi.org/10.1155%2F2014%2F975213

GAMBARINI, G.; PLOTINO, G.; GRANDE, N. M.; NOCCA, G.; LUPI, A.; GIARDINA, B.; DE LUCA, M.; TESTARELLI, L. In vitro evaluation of the cytotoxicity of FotoSan™ light-activated disinfection on human fibroblasts. **Med Sci Monit**, v.17, n. 3, p.MT21-25, mar. 2011. DOI:https://dx.doi.org/10.12659%2FMSM.881435

HAN, L.; TAO, G.; GUO, Z.; WANG, C. *et al*. Molecular Mechanism of Loading Sulfur Hexafluoride in Gamma-Cyclodextrin Metal-Organic Framework. **J Phys Chem B**., v. 122, n. 20, p. 5225-5233, may 2018. DOI:https://doi.org/10.1021/acs.jpcb.8b01420

HORCAJADA, P.; SERRE, C.; VALLET-REGÍ, M.; SEBBAN, M.; TAULELLE, F.; FÉREY, G. Metal-organic frameworks as efficient materials for drug delivery. **Angew Chem Int Ed Engl**. v. 45, n. 36, p. 5974-8, sep. 2006. DOI:https://doi.org/10.1002/anie.200601878

KERMEOGLU, F.; AKSOY, U.; KALENDER, A. *et al*. Determination of the Minimum Inhibitory Concentrations of Alexidine and Chlorhexidine Against Enterococcus faecalis and Candida albicans: An In Vitro Study. **Cureus**, v.10, n. 2, p. e2221, feb. 2018. DOI:https://dx.doi.org/10.7759%2Fcureus.2221

KOLODZIEJ, H.; KAYSER, O.; LATTE, P. K.; FERREIRA, D. Evaluation of the antimicrobial potency of tannins and related compounds using the rnicrodilution broth method. **Planta Med**. v. 65, n. 5, p. 444-6, jun. 1999.

PARK, K. S.; NI, Z.; CÔTÉ, A. P.; CHOI, J. Y.; HUANG, R.; URIBE-ROMO, F. J.; CHAE, H. K.; O'KEEFFE, M.; YAGHI, O. Exceptional chemical and thermal stability of zeolitic imidazolate frameworks**. PNAS**, United States, v.103, n. 27, p.10186-10191, jul. 2006. DOI:https://doi.org/10.1073/pnas.0602439103

TEIXEIRA, K. I. R. **Estudo das alterações da membrana celular de microrganismos por compostos de inclusão de Clorexidina: beta-ciclodextrina em diferentes proporções molares usando Micriscopia de Força Atômica e Microscopia Eletrônica de Varredura.** 2008**.** Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008. Disponível em:http://hdl.handle.net/1843/MECS-7E7GA2. Acessoem: 20 ago. 2020.

WANG, Y.; LILLEY, K. S.; OLIVER, S. G. A protocol for the subcellular fractionation of Saccharomyces cerevisiae using nitrogen cavitation and density gradient centrifugation**.Yeast**, v. 31, n. 4, p. 127-35. apr. 2014. DOI:https://doi.org/10.1002/yea.3002

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Bioquímica

Subárea: Biologia Molecular

0263 - REGULAÇÃO E INDUÇÃO DE PROCESSOS APOPTÓTICOS MEDIADOS POR PROTEÍNAS BH3-ONLY RELACIONADOS À PROCESSOS CARCINOGÊNICOS

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: BEZERRA, Iverson Conrado[1]; NASCIMENTO, Maria Isabelly Xavier do[1] CORIOLANO, Davi de Lacerda[1]

Introdução: A apoptose é um mecânismo de morte celular programada cuja ativação acontece quando ocorrem processos de erro na formação celular, tanto a niveis genéticos envolvendo a estruturação e funcionalidade das células, quanto ao acometimento de infecções patogências, agindo como um mecânismo de proteção**.** [(4)]Uma diversidade de moléculas integram o processo apoptótico permitindo interromper estágios do desenvolvimento célular, assim como as proteínas BH3-only.[(2)] A regulação do processo apoptótico dá-se pela existência de duas vias: A via extrínseca e intrínseca, sendo a última correlacionada ao envolvimento mitocondrial, onde proteínas BH3-Only interagem com moléculas pró-apoptoticas da família BCL-2 ocasionando a permeabilização da membrana externa mitocondrial, resultando na liberação do Citocromo C que a nível citosólico interage com a APAF-1 e pró-caspase-9 formando o apoptossomo.O apoptossomo é responsavel pela auto-clivagem da pró--caspase-9 tornando-a caspase-9, sendo responsavel pela ativação de outras caspases a induzir o processo de morte célular.[(3)] A BH3-Only concentra-se na subclasse das proteínas pertencentes a família BCL-2 e mostra-se essencial no processo de interação com proteínas pró-apoptóticas. **Objetivos:** O presente artigo detem a necessidade de promover o conhecimento a cerca dos mecânismos reguladores que envolvem o desenvolvimento celular, destacando a apoptose como ferramenta primordial responsavel por prevenir o surgimento e propagação de celulas cancerigenas. Em consonância, as proteínas BH3-Only mostram-se um alvo terapêutico importante, tendo em vista que atualmente compostos farmacológicos miméticos ao BH3 são utilizados na terapia contra o cancêr. **Metodologia:** A metodologia empregada possibilitou a estruturação do artigo de revisão por meio de pesquisas nas plataformas ScienceDirect e Nature, importantes no desenvolvimento do estudo empregando a regulação e indução de processos apoptóticos mediados por proteínas BH3-Only. **Resultados:** As celulas possuem a apoptose como um mecânismo importante de regulação, tendo em vista que o desenvolvimento de alguns tumores estão relacionadas a disturbios neste processo.[(1)] Atualmente, o surgimento de moléculas que mimetizam as ações do BH3-only é evidente, haja vista sua importância para o tratamento de individuos acometidos pelo cancêr, levando em consideração que a investigação de vias relacionadas ao processo de apoptose e mecânismos envolvidos em sua interferência possibilitam o maior entendimento a cerca do comportamento celular tumoral no organismo humano.[(5)] **Conclusão:**Em consonância ao exposto, torna-se imprescindível os estudos vinculados as proteínas BH3-Only. As avaliações centradas no desenvolvimento celular são de extrema importância, pois possibilitam a compreensão de fenômenos relacionados ao surgimento de tumores em que mecânismos vinculados a apoptose possuem desregulações ou até mesmo evasão deste processo.

Palavras-chave: Apoptose.BH3-Only. Regulação celular.

[1] Universidade Federal de Pernambuco

0291 - IDENTIFICAÇÃO DO GENE DE VIRULÊNCIA *gel* E EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Enterococcus faecalis*

Categoria: Pesquisa Original

Autores: MANTA, Marília Martins[1]; RAMOS, Bárbara de Azevedo[1]; ARAÚJO, Aparecido Jonanthan Mandú de[1]; DANTAS, Tainara Fernandes[1]; AMORIM, Rose Souza de[1,2]; COSTA, Marcos Aurélio Santos da[1];SILVA, Túlio Diego da[3]; CORREIA, Maria Tereza dos Santos[1].

Introdução:O gênero *Enterococcus* tem a capacidade de produzir diversos fatores de virulência, dentre eles a proteína de superfície de Enterococos (*esp*), substância de agregação (*agg*), hialuronidase (*hyl*) e gelatinase (*gel*E). O gene *gel*E codifica a proteína gelatinase, uma metaloprotease que está relacionada à capacidade de invasão celular da bactéria por ter a capacidade de degradar vários substratos, como gelatina, caseína e hemoglobina, aumentando assim a sua virulência. Esta proteína já foi identificada em espécies do gênero. *Enterococcus faecalis* é uma bactéria Gram-positiva, que faz parte da microbiota normal do sistema digestivo e do trato genital feminino, mas são bactérias oportunistas, podendo vir a causar infecções severas. Estudos buscam mostrar uma relação entre a presença do gene *gel*E com uma maior agressividade das infecções bacterianas causadas por este microrganismo. **Objetivo:** Dessa forma, este trabalho busca identificar a presença do gene *gel*E em isolados clínicos de *E. faecalis*. **Metodologia:** Os isolados clínicos de *E. faecalis* foram coletados de hospitais públicos do Recife (em comitê de ética aprovado nº 2.581.568) e uma cepa padrão cedida pela coleção do Departamento de Antibióticos da UFPE (UFPEDA). O DNA das cepas foi extraído por meio de kit comercial Sigma®, e posteriormente quantificado e armazenado a 20 ºC negativos. A identificação da presenta do gene foi realizada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), com o primer de sequência (5'→3') F: CGAAGTTGGAAAAGGAGGC e R: GGTGAAGAAGTTACTCTGA, nas seguintes condições: desnaturação inicial de 94 ºC por 2 minutos, e 35 ciclos com 94 ºC por 30 segundos, 56 ºC por 30 segundos e 72 ºC por 1 minuto, finalizando com resfriamento a 4 ºC. Posteriormente a PCR foi visualizada por meio de Eletroforese em gel de Agarose (1,2%) e visualizada com SYBR® Green em fotodocumentador e comparada com um controle positivo. **Resultados:** Foram avaliados 9 isolados clínicos, e a cepa padrão UFPEDA 09, coletados de diversos locais de isolamento, sendo 6 da urina, 1 de sangue, 1 de líquido peritoneal e 1 de ferida operatória. O gene *gel*E foi identificado em 40% dos isolados testados de *E. faecalis,* onde foi possível observar a presença dos amplicons na corrida da eletroforese. Esse resultado é compatível com estudos anteriores, que mostram a presença de *gel*E em isolados de *E. faecalis* variando de 45 a 60%. **Conclusão:** Neste trabalho foram encontrados nos isolados clínicos de *E. faecalis*, o gene responsável pela produção da gelatinase. Essa proteína é um dos fatores de virulência mais preocupantes, pois aumenta o poder de ultrapassar as barreiras de defesa de um hospedeiro.

Palavras-chave: Gram-positiva. Enterococos. Gelatinase.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife
[3] Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), Recife

0306 - PERFIL DE RESISTÊNCIA EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Klebsielapneumoniae* EM RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SÁ, Rafael Artur de Queiroz Cavalcanti de[1]; RAMOS, Bárbara de Azevedo[1]; SILVA, SivoneideMaria da[1]; PADILHA, Fernanda Ferreira de Caldas[1,2]; DANTAS, Tainara Fernandes[1]; MANTA, Marília Martins[1]; CORREIA, Maria Tereza dos Santos[1]; OLIVEIRA, Maria Betânia Melo de[1]

Introdução: Nos últimos anos, a resistência microbiana tem sido relatada pela a Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos grandes problemas a serem enfrentados na saúde pública. No Brasil, entre as Gram-negativas, o gênero *Klebsiella*é o segundo maior causador de Infeções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), sendo *Klebsiellapneumoniae,* a espécie mais associada às infecções em humanos. **Objetivo:** Identificar o perfil de resistência de isolados de *K. pneumoniae*bem como classificá-los em sensíveis ou multidroga resistentes. **Metodologia:** No presente estudo, foram coletados isolados clínicos de um hospital da zona metropolitana do Recife-PE, Brasil. Os isolados foram identificados através doequipamento de automação VITEK 2 Compact (BioMérieux®) pelo setor de microbiologia do hospital, e doados para posteriores pesquisas experimentais de acordo com o comitê de ética aprovado na UFPE (N° 2.986.708). Após a obtenção, todos os isolados foram estocados em glicerol a 20% e mantidos em freezer a 20°C negativos. Quanto ao perfil de resistência, os antimicrobianos testados foram: Aminoglicosídeos (amicacina, gentamicina), Carbapenêmicos (Ertapenem, Imipenem, Meropenem), Cefalosporinas de primeira e segunda geração (cefazolina) e de terceira e quarta geração (ceftriaxona, ceftazedima e cefepolinas), Cefamicinas (cefoxitina), Fluoroquinolonas (Ciprofloxacina), Glicilciclinas (tigeciclina), Penicilina, Penicilinas + inibidores da β-lactamase (Ampicilina-sulbactam), Polimixinas (colistina). **Resultados:** Foram obtidos 6 isolados clínicos de *K. pneumoniae.* Do total, 50% dos isolados foram de swab retal, 16,7% de fluido pleural, 16,7% de tecido e 16,7% de urina. Os isolados tiveram origem através dos setores da Unidade de Terapia Intensiva (50%), Unidade Coronariana (33%) e Hospital em casa (17%). Os resultados referentes ao perfil de resistência aos antimicrobianos testados mostraram que 100% dos isolados foram resistentes aos Carbapenêmicos, as Cefalosporinas, Fluoroquinolonas, Cefamicinas e a gentamicina. Contudo, foi visto que para as Glicilciclinas, Polimixinas e amicacina foram 100% sensíveis. Tendo em vista estes resultados, 100 % dos isolados foram considerados MDR. **Conclusão:** Através dos resultados demostrados no presente estudo, foi observado uma elevada resistência dos isolados a maioria dos antimicrobianos testados. Isso se torna preocupante, pois dificulta o tratamento de pacientes com infecções causadas por essas bactérias, levando assim o aumento dos custos de assistência à saúde dos hospitais.

Palavras-chave: Gram-negativa. Multidroga resistente. IRAS.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

0680 - BIOSSENSOR IMPEDIMÉTRICO PARA DETECÇÃO DOS SUBTIPOS DE HPV DE ALTO RISCO ONCOGÊNICO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LUCENA, Raiza Pereira Santos[1]; FRÍAS, Isaac Aron Morales[1]; LUCENA, Norma Silva[1]; ANDRADE, César Augusto Souza[1]; OLIVEIRA, Maria Danielly Lima[1]

Introdução: A infecção por HPV é causada por alguns tipos de HPV considerados de alto risco oncogênico que estão relacionados com neoplasias de evolução lenta, que pode ocasionar o câncer do colo uterino, vulva, pênis, canal anal e orofaringe. O HPV 16 se destaca como o tipo oncogênico mais frequente em exames citológico normal, seguido pelo HPV 18, HPV 52, HPV 31, HPV 33 e HPV 58 em ordem específica. A incidência do HPV na população brasileira é uma questão preocupante e que ameaça a saúde pública, tendo prevalência entre os jovens. Nos dias atuais, a principal técnica de diagnóstico molecular para o HPV é a reação em cadeia da polimerase (PCR). Entretanto, requer pessoal devidamente treinado, equipamentos e instalações especiais, alto intervalo de tempo para aquisição de resultados. Estas exigências distam bastante da realidade em que muitos centros de saúde operam. Desta forma, um diagnóstico eficiente do HPV se faz necessário, tais como os biossensores. Os biossensores de DNA são capazes de realizar o diagnóstico e identificação de doenças genéticas de maneira precisa e simples. **Objetivos:** Desenvolver um biossensorimpedimétrico para detecção de HPV de alto risco oncogênico. **Metodologia:** Foram utilizados três eletrodos, sendo um eletrodo de trabalho de disco de ouro, um contra eletrodo de platina, um eletrodo de referência Ag/AgCl, imersos em 20 mL de $K_4[Fe(CN)_6]$/ $K_3[Fe(CN)_6]$ (1:1) em uma célula eletroquímica. O eletrodo de disco de ouro foi modificado covalentemente com nanofitas de grafeno, e em seguida, foi imobilizada a sonda degenerada aminada MY11 via EDC: NHS. Por fim, a capacidade sensora do biossensor foi avaliada frente a amostras plasmidiais criadas para os HPV 16, 18, 33 e 58. **Resultados:** O processo de hibridização do sensor com as amostras de plasmídeos de HPV revelam um aumento do diâmetro do semicírculo que corresponde às resistências a transferência de cargas (R_{ct}). Ao analisar as respostas impedimétricas das amostras, observamos que os genótipos de HPV de alto risco revelaram respostas diferentes de acordo com seu grau oncogênico. Os parâmetros impedimétricos foram obtidos a partir das respostas espectroscópicas através do ajuste matemático com o circuito equivalente de Randles. O desempenho analítico do biossensor foi caracterizado através da avaliação das variações relativas do R_{ct} (ΔR_{ct}). **Conclusão:**Diante dos resultados obtidos foi possível observar que o biossensorimpedimétrico apresenta capacidade de detectar e diferenciar as amostras de alto risco de acordo com seu grau oncogênico. A sonda degenerada MY11 permite que o sistema sensor revele esta discriminação dos subtipos de alto risco através das análises impedimétricas e dos parâmetros obtidos pelo circuito equivalente. Sendo assim, o biossensor proposto pode ser considerado como uma nova alternativa diagnóstica para detecção e identificação dos subtipos de HPV de alto risco.

Palavras-chave: HPV de alto risco. Espectroscopia de Impedância Eletroquímica. Sonda degenerada MY11.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0681 - PLATAFORMA BIOELETROQUÍMICA BASEADA EM FILME DE PTAA PARA DETECÇÃO DE HPV 11 E 16

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LUCENA, Raiza Pereira Santos[1]; NEVES, Matheus Roberto da Silva[1]; FRÍAS, Isaac Aron Morales[1]; LUCENA, Norma Silva[1]; ANDRADE, César Augusto Souza[1]; OLIVEIRA, Maria Danielly Lima[1]

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus de ácido desoxirribonucleico (DNA), que infecta as células epiteliais e da mucosa causando diversos tipos de lesões como a verruga comum e a verruga genital. Quando afeta os órgãos genitais é uma infecção considerada de transmissão sexual. Os HPV são classificados em baixo e alto risco oncogênico. A maioria dos portadores do HPV não apresentam sintomas e sinais, causando danos celulares que comumente evoluem para processos patológicos mais graves como o câncer. O método diagnóstico mais empregado para detectar o HPV é a reação em cadeia da polimerase (PCR), entretanto requer uma estrutura laboratorial complexa que na maioria das vezes é pouco acessível ao sistema público de saúde. O desenvolvimento de métodos analíticos que possibilitem o rápido diagnóstico se faz necessário, tais como os biossensores. Em adição, polímeros condutores como o poli (ácido tiofeno 3-acético) vem sendo aplicados no desenvolvimento de biossensores, diante de suas propriedades, como estabilidade química e boa condutividade elétrica. **Objetivos:** Desenvolver um sistema de detecção baseado em poli (ácido tiofeno-3-acético) (PTAA) para a biodetecção do gene supressor de tumor p53 em amostras de cDNA de pacientes infectados com HPV de alto e baixo risco.**Metodologia:** Inicialmente, foi preparado 20 mL de uma solução 0,1 M de ácido 3-tiofeno acético (TAA) em ácido clorídrico (HCl), para realização do processo de polimerização do monômero TAA em um filme poli (ácido tiofeno-3-acético) (PTAA). A síntese foi realizada na célula eletroquímica composto por três eletrodos convencionais imersos em uma solução de TAA (0,5 M) dissolvida em 20 mL de HCl (0,1 M). O filme PTAA foi preparado por polimerização potenciostática pela técnica de voltametria cíclica (VC) na superfície do eletrodo de ouro. Após a formação do filme PTAA, foi adicionado 4µL de uma solução de EDC:NHS (1:1) para promover a imobilização covalente da sonda p53. Logo em seguida, foi realizada a imobilização covalente da sonda. Após caracterizar o sistema, ogenossensor foi avaliado frente a diferentes amostras de cDNA de HPV dos subtipos 11 e 16. **Resultados:** As medidas de EIE foram usadas para avaliar o processo de interação entre a plataforma genossensora PTAA-sondaP53 e as amostras de cDNA de pacientes com genomas dos HPV 16 e 11 na concentração de 75pg/µL $^{-1}$. Os diagramas de Nyquist revelaram um aumento no diâmetro do semicírculo, processo este diretamente relacionado ao processo de hibridização, confirmando assim a aderência das amostras de cDNA na plataforma sensora. **Conclusão:** O biossensor apresentou excelentes propriedades para imobilização da sondap53 e reconhecimento das amostras de cDNA de pacientes com genomas de HPV 11 e 16, com um limite de detecção de 75pg/µL $^{-1}$. Após o bioreconhecimento da sondap53 com as amostras de cDNA, apresentou amplificação de sinal eletroquímico de acordo com o grau de gravidade de lesões.

Palavras-chave: HPV. PTAA. Eletroquímica.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0731 - FENILCETONÚRIA: CAUSAS E TRATAMENTOS DESTA ENFERMIDADE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Kassy Jhons de Souza;[1] SILVA, Gleidisson Soares;[1] SILVA, Aislânia Eduarda;[1] MARTINS, Fabricio Andrade[1]

Introdução: A fenilcetonúria é um erro presente no metabolismo da herança autossômica recessiva através da deficiência presente na enzima hepática conhecida como fenilalanina hidroxilase. Esta enzima acaba catalizando a conversão da fenilalanina em tirosina, que por sua vez devido à falta dessa enzima acaba causando um aumento de FAL no sangue e tecidos levando a um quadro clínico específico, que pode acometer qualquer pessoa e a qualquer faixa etária de idade. **Objetivo:** analisar, identificar e divulgar as principais características desta doença, assim como também demonstrar quais são os tratamentos mais utilizados para o tratamento da mesma para indivíduos de todas as idades.**Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo teórico por meio de uma revisão na crítica da literatura em artigos, livros e revistas sobre o tema abordado, fazendo-se uma profunda discussão sobre os resultados deste levantamento. **Resultados e discussão:** demonstrou-se que a triagem neonatal é uma importante forma de tratamento pois diagnostica precocemente a doença, permitindo então a intervenção dietética necessária para um tratamento eficaz, porém mesmo com os avanços dos estudos, a dieta deve ser restrita para quem possuem essa doença, onde o tratamento consiste emadministrar uma dieta com baixo teor de FAL, mantendo-se o monitoramento em níveis ideais do aminoacido provocando o crescimento e desenvolvimento normais do indivíduo. A instituição de uma dieta isenta de FAL causaria um dano ainda maior do que a Fenilcetonúria. É importante que a família fique atenta e verifique a presença e a quantidade de fenilalanina no rótulo de medicamentos e alimentos industrializados. **Conclusão:** diante desse estudo fica evidente que o diagnostico precoce da doença permite um melhor tratamento apropriado principalmente quando o pré-natal é realizado o mais cedo possível provocando um aspecto de vida melhor,com um tratamento preconizado por equipe de especialistas deverá ser mantido por toda a vida. Estudos realizados ao redor do mundo sugerem que a suspensão da dieta pode resultar em deterioração em intelectual e até comportamental, sendo, portanto aconselhável a manutenção da dieta por toda a vida, mas também fica claro a importância de uma dieta que seja rigorosa, que incluí uma alimentação já pré determinada para o indivíduo, caso o tratamento seja feito rigorosamente haverá também um crescimento mais saudável aos portadores desse erro, evitando que ocorra manifestações clinicas futuramente.

Palavras-chave: Fenilcetonúria. Fenilalanina. Triagem Neonatal.

[1] Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Bioquímica

Subárea: Bioquímica de Microorganismos

0190 - PRODUÇÃO DE CAROTENOIDES PELA MICROALGA *Dunaliellatertiolecta* EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: MOURA, Yanara Alessandra Santana[1]; SILVA JÚNIOR, José Noé da[2]; MARQUES, Daniela de Araújo Viana[3]; COSTA, Romero Marcos Pedrosa Brandão[3]; PORTO, Ana Lúcia Figueiredo[1]; BEZERRA, Raquel Pedrosa[1].

Introdução: Carotenoides são pigmentos utilizados comercialmente como corantes alimentícios, suplementos nutricionais e com potencial farmacêutico, como efeitos benéficos contra cânceres, doenças cardiovasculares além de agirem como reguladores da resposta imune e antioxidantes. O mercado global de carotenoides foi avaliado em 1.557 milhões de dólares em 2017 e deve atingir 2.098 milhões em 2025. Contudo a produção de carotenoides ainda é insuficiente, sendo necessárias novas fontes de produção desses pigmentos, como por exemplo, as microalgas. Microalgas do gênero *Dunaliella sp*. são conhecidas por serem grandes produtoras de pigmentos carotenoides que, por sua vez, são capazes de desempenhar diferentes atividades biológicas nos animais. **Objetivos:** Avaliação da produção de pigmentos carotenoides na microalga *Dunaliellatertiolecta*em diferentes meios de cultura. **Metodologia:** *Dunaliellatertiolecta*(UTEX 999)foi cultivada em frascos de Erlenmeyer de 200 mLde meio de cultura aerado continuamente, a 28ºC e intensidade luminosa de 45 ± 5 µmol fótons $m^{-2}s^{-1}$.Os meios de cultura avaliados foram: (1) Meio Guillard F/2, (2) Meio Bold's Basal e (3) meio alternativo constituído por água do mar e sais presentes na composição do Meio Bold's Basal. As células obtidas em cada cultivo foram concentradas e os carotenóides extraídos com acetona. O sobrenadante foi utilizado para quantificação por espectrofotometria a 470 nm. **Resultados:** A maior concentração de carotenoides totais por grama de biomassa foi de 44,75 mg/g obtido no meio (2). O meio (3) apresentou conteúdo de carotenoides totais de 33,4 mg/g. O meio (1) foi o que apresentou menor valor de pigmentos carotenoides totais (18 mg/g), mostrando que o meio de cultivo de *D. tertiolecta* influencia na produção de carotenóides. Tanto o meio (1) quanto o meio (3) possuem água do mar em sua composição. A água do mar A água do mar possui quase todos os elementos em sua formação, sendo ela composta por 96,7% de água e 3,3% de sais dissolvidos. Dos sais dissolvidos, 93,5% correspondem ao Cl, Na, SO_4, Mg, Ca e K. Apesar da salinidade variar de um lugar para outro, as relações entre as quantidades de íons presentes na água são constantes. O Na^+, Mg^{2+}, Ca^{2+} e o K^+, que são elementos necessários para a nutrição das microalgas, por exemplo, são íons presentes na composição da água do mar. Levando em consideração que *D. tertiolecta*é uma microalga comum em lagos salgados e que quando colocada em condições de estresse é levada à produção de carotenoides, é possível que o meio (2) tenha sido um ambiente estressante para *D. tertiolecta,* levando-a à maior produção de carotenoides comparado aos demais meios. **Conclusão:** O meio (2), Bold's Basal, representa o meio de cultura mais promissor para a produção de pigmentos carotenoides por *D. tertiolecta*.

Palavras-Chaves: Pigmentos, Medicamento, Saúde

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco, Recife.

0191 - PRODUÇÃO DE CLOROFILA POR *Dunaliellatertiolecta* EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: MOURA, Yanara Alessandra Santana[1]; SILVA JÚNIOR, José Noé da[2]; MARQUES, Daniela de Araújo Viana[3]; COSTA, Romero Marcos Pedrosa Brandão[3]; PORTO, Ana Lúcia Figueiredo[1]; BEZERRA, Raquel Pedrosa[1].

Introdução: As clorofilas são pigmentos verdes naturais que ocorrem abundantemente nas plantas, algas e alguns organismos procarióticos. Esses compostos estão envolvidos na fotossíntese. Esses pigmentos têm sido explorados biotecnologicamente devido a ação anti-inflamatória, antioxidante e antitumoral da clorofila e seus derivados. No entanto, para viabilizar a comercialização da clorofila para fins terapêutico, é necessário estudo de nova fontes e condições de produção. Microrganismos fotossintetizantes podem ser fontes promissoras para a produção desses pigmentos, pois são facilmente cultivadas e possuem alta taxa de crescimento. Um dos fatores que influenciam na produção de clorofila em microrganismos fotossintetizantes são as condições de cultivo, como por exemplo, a constituição do meio de cultura. **Objetivos:** Verificar a produção de clorofila a e b na microalga *Dunaliellatertiolecta*em diferentes meios de cultura. **Metodologia:** O cultivo da microalga *Dunaliellatertiolecta*(UTEX 999) ocorreu em frascos de Erlenmeyer com 200 mL de meio de cultura sob aeração contínua, intensidade luminosa de 45 ± 5 µmol fótons $m^{-2}s^{-1}$ e temperatura de 28ºC. Foram utilizados três meios de cultura, a saber: (a) meio Bold's Basal; (b) meio Guillard F/2; e (c) meio constituído pelos sais presentes no Bold's Basal dissolvidos em água do mar. As células obtidas no cultivo foram concentradas e as clorofilas foram extraídas a partir de acetona. A solução foi centrifugada e o sobrenadante utilizado para quantificação por espectofotometria a 663 e 646 nm para clorofila a e b, respectivamente. **Resultados:** O maior conteúdo de clorofila a+b foi obtido na biomassa microalgal cultivada no meio (a), obtendo valores médios de 162,63 mg/g ± 15,72 mg/g. O meio (c) proporcionou uma produção de 108,02 ± 11,34 mg/g de clorofila na biomassa. O menor conteúdo de clorofila a+b foi obtido na biomassa cultivada no meio (b), com valores de 65,74 ± 4,78 mg/g. Sabe-se a fonte de nitrogênio no meio de cultura é importante para o metabolismo da clorofila e que sua concentração está diretamente relacionada com a produção de clorofila. Em todos os meios avaliados, a fonte de nitrogênio disponível é o $NaNO_3$. No meio (b), a quantidade de $NaNO_3$ é de 0,075 g/L enquanto no meio (a) é de 0,25 g/L, mostrando que, de fato, a quantidade de nitrogênio no meio de cultura é um fator importante para a produção de clorofila. Um outro fator que interfere na produção de clorofila é a salinidade do meio de cultura. O meio (a) e o meio (c) possuem a mesma disponibilidade de nitrogênio e diferem em relação a salinidade, uma vez que o meio (c) é constituído por água do mar. Desse modo, elevada salinidade do meio (c) pode ter contribuído com a baixa produção de clorofila na biomassa de *D. tertiolecta*. **Conclusão:** O meio (a), Bold's Basal, representa o meio de cultura mais promissor para a produção de clorofila por *D. tertiolecta*.

Palavras-Chaves: Fotossíntese. Pigmento. Saúde.

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco, Recife.

0374 - OCORRÊNCIA DO GENE *bla* $_{KPC}$ EM ISOLADOS CLÍNICOS DE *Providencia stuartii*

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SILVA, Milena Roberta Freire da[1];SILVA, Sivoneide Maria[1]; LIMA, Ana Vitória Araújo[1]; RAMOS, Bárbara Azevedo[1]; SILVA, Jaqueline dos Santos[1]; CORREIA, Maria Tereza dos Santos[1]; OLIVEIRA, Maria Betânia Melo[1]

Introdução: O surgimento e a disseminação de bactérias produtoras de carbapenemases como a *Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase* (KPC), têm sido relatados no Brasil. As carbapenemases são consideradas o grupo de enzimas mais importante clinicamente, devido à capacidade de inativar a maioria dos antibióticos β-lactâmicos. *Providencia stuartii* é uma espécie da família Enterobacteriaceae isolada, principalmente, em uroculturas. Mas como um patógeno oportunista, pode causar diferentes infecções, especialmente, em pacientes submetidos a longos períodos de cateterismo.**Objetivo:** Esse estudo, teve por objetivo investigar a ocorrência do gene bla_{KPC}em isolados clínicos de *P. stuartii.* **Metodologia**: Foram investigados dez isolados de *P. stuartii*provenientes de diferentes sítios de infecção (secreção traqueal, ponta de cateter, urina e sangue) e setores (Unidade de Terapia Intensiva - UTI, Unidade Coronariana - UC e Clínica Médica - CM) de um hospital público de Recife, Pernambuco. Os isolados foram armazenados com glicerol (15 %) em Deep Freezer a -80°C e reativados no meio *Brain Heart Infusion (BHI)* para a extração do DNA total, utilizando-se o kit PureLink conforme instruções do fabricante. A qualidade do DNA foi avaliada por eletroforese em gel de agarose a 1% e a concentração determinada por densidade óptica em espectrofotômetro. A detecção do gene bla_{KPC} foi realizada por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com o parecer de número: 2.581.723. **Resultados:** Do total de isolados analisados, cinco apresentaram o gene bla_{KPC}, sendo três da UTI, um da UC e outro da CM. Para os demais isolados, não foi detectada a presença do gene investigado. Possivelmente, estes isolados apresentam outros mecanismos de resistência como uma membrana externa de baixa permeabilidade, bombas de efluxo e modificações em proteínas alvo. Os β-lactâmicos são os antibióticos mais utilizados no combate de infecções bacterianas, entretanto, podem ser ineficazes sobre bactérias produtoras de carbapenemases como a KPC, que tem potencial para inativar todos os antibióticos deste grupo. **Conclusão:** A prevalência e o aumento de bactérias multirresistentes, em grande parte, são devido a produção dessas enzimas resultando em um grave problema de saúde pública. Portanto, os estudos epidemiológicos são ferramentas essenciais para se determinar as tendências do perfil de resistência antimicrobiana de bactérias resistentes, como parte dos isolados de *P. stuartii*que se mostraramprodutores deKPC.

Palavras-chave: Bactérias. Carbapenemases. Virulência.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0568 - DOSAGEM PROTEICA DE EXTRATOS DA *Chlorella vulgaris* SUPLEMENTADA COM SORO DE QUEIJO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: AMORIM, Andreza Pereira[1]; MOURA, Yanara Alessandra Silva[1]; SILVA, Maria Laura[1]; FERREIRA, Millena Patrício do Nascimento[1]; ANDRADE, Alexsandra Frazao[1]; SILVA JÚNIOR, José Noé; PORTO, Ana Lúcia Figueiredo[1,2]; BEZERRA,·Raquel Bezerra[1]

Introdução: *Chlorella vulgaris* é uma microalga verde que pode crescer em diferentes tipos de cultivos, tais como autotrófico, heterotrófico ou mixotrófico. Neste último, ela cresce utilizando fonte luminosa mais carbono orgânico como fonte de energia, nos quais os subprodutos agroindustriais podem ser usados como alternativa. O gênero *Chlorella* apresenta várias aplicações na saúde como ações antioxidante, antitumoral e anticoagulante. Esses efeitos podem ser atribuídos à presença de proteínas presentes em sua biomassa, que podem chegar até 58% do seu peso seco. No entanto, a extração dessas proteínas tem sido pouco estudada quando comparada com de outras culturas. Assim, tem sido buscado técnicas úteis para a extração dessa biomolécula e consequentemente uma maior exploração das suas aplicações biotecnológicas, em especial no ramo da saúde. **Objetivo:** Avaliar o rendimento proteico de extratos da *Chlorella vulgaris* suplementada com soro de queijo obtidos por dois métodos de extração. **Metodologia:** *C. vulgaris* foi cultivada em meio basal de Bold, suplementado com soro de queijo (10g L^{-1} de lactose) à temperatura 28 ° C sob intensidade luminosa contínua de 52 µmol de fótons m^{-2} s^{-1}. Na fase de crescimento exponencial tardio, as células foram colhidas por centrifugação e a biomassa usada para extração de proteínas. Os extratos foram obtidos usando dois métodos: homogeneização e sonicação (tampão, 0,2M Tris-Solução salina de HCl e pH 7,5), preparados individualmente na proporção de 0,1 g de biomassa para cada ml de tampão. Os sonicados estavam em um banho de gelo em 20 pulsos por 1 minuto cada em intervalos 1 de minutos. A homogeneização foi realizada em banho de gelo por 6 horas. Após esse período, as amostras foram centrifugadas a 5000 rpm por 10 minutos e os sobrenadantes utilizados para dosagem de proteínas utilizando "BCA – Proteinassay kit". **Resultados:** A dosagem proteica dos extratos da biomassa da *C. vulgaris* suplementada com soro de queijo preparados por sonicação apresentaram um rendimento de 3083.66µg/mL. Em contrapartida, no extrato obtido por homogeneização foi observado um maior rendimento proteico de 6294.66 µg/mL. O menor rendimento obtido na extração por sonicação pode ser atribuído à baixa quantidade de pulsos utilizados no processo metodológico, o qual pode ter sido insuficiente para romper totalmente a rígida parede celular de *C. vulgaris*, preservando, dessa forma, seus componentes citoplasmáticos e reduzindo a eficiência de extração das proteínas presentes em sua biomassa. **Conclusão:** A homogeneização mostrou ser um método eficiente para extração das proteínas quando comparado com a sonicação. No entanto, sugere-se que novos trabalhos sejam realizados a fim de explorar a extração por sonicação com maior número de pulsos ou por combinação das duas técnicas. A obtenção de maior dosagem proteica do extrato de *C. vulgaris* poderá contribuir com a exploração de seu potencial biotecnológico e, principalmente, na área de saúde.

Palavras-chave: Métodos de extração. Microalga. Proteínas.

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Bioquímica

Subárea: Enzimologia

0204 - PARTIÇÃO DE PROTEASES FIBRINOLÍTICAS POR SISTEMA AQUOSO BIFÁSICO PEG/FOSFATO DE SÓDIO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NASCIMENTO, Maria Clara[1]; ALENCAR, Viviane do Nascimento e Silva[2]; FERREIRA, Julyane Victória dos Santos[1]; BATISTA, Juanize Matias da Silva[1]; NASCIMENTO, Thiago Pajeú[2]; LEITE, Ana Cristina Lima[2]; PORTO, Ana Lúcia Figueiredo[1].

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil em 2018 foram notificados 356.178 óbitos devido a doenças cardiovasculares (DCV). Além de causar alarme no índice de mortalidade, ocasiona também um grande impacto econômico sobretudo pelos fármacos requeridos para seu tratamento. Proteases fibrinolíticas capazes de degradar a fibrina, um dos principais componentes dos coágulos sanguíneos, vêm sendo estudadas para atuarem como agentes trombolíticos, no entanto um dos obstáculos para indústria farmacêutica é a purificação dessas enzimas. O sistema de duas fases aquosas (SDFA) é uma técnica promissora para a pré-purificação e diminuição das etapas de *downstream*, é composta basicamente por polímero (polietileno glicol) e sal, que quando apresentam pontos acima da curva binodal resultam no aparecimento de duas fases imisturáveis. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a partição das proteases fibrinolíticas produzidas pelo *Aspergillustamarii*KitaUCP 1279 através do SDFA composto por um polímero (polietilenoglicol - PEG) e um sal (fosfato de sódio). **Metodologia:** A protease foi produzida em fermentação estado sólido utilizando farelo de trigo como substrato pelo fungo *Aspergillustamarii*Kita UCP 1279 com 72h horas a 30°C. Logo após, a partição foi realizada por SDFA com as condições determinadas por um planejamento fatorial 2^2 variando a concentração do PEG e a concentração de fosfato, utilizando PEG com massa molar 4000 (g/mol) e pH 7,0. Após a extração da enzima foram realizadas as dosagens de proteína total, atividade fibrinolítica e foram calculadas as variáveis respostas: rendimento (Y), coeficiente de partição (K) e fator de purificação (FP). **Resultados:** Os ensaios 1, 2, 5 e 6 demonstraram K<1 enfatizando que as proteases fibrinolíticas presentes de nestes ensaios apresentam partição para a fase inferior do sistema rica em sal. Os demais ensaios (3, 4,7 e 8) obtiveram K>1 o que garantiu a partição da biomolécula para a fase superior (PEG). Os índices de recuperação da fase rica em sal variaram de 62,95% a 97,55%. O fator de purificação apresentou um valor médio de 1,74 na fase PEG e 1,84 na fase inferior (sal). A variável, que mais influenciou no K e no FP da fase rica em sal foi a concentração do fosfato de sódio fenômeno justificado pelo efeito *salting-out,* força iônica da fase salina. A interação entre a concentração do sal e a concentração do PEG foi a segunda variável que mais influenciou no resultado do K e do fator de purificação do sal. **Conclusão:** Conclui-se que o SDFA comporto por PEG e fosfato de sódio é uma alternativa para a partição de proteases produzidas pela linhagem de *Aspergillustamarii*KitaUCP 1279.

Palavras-Chave: Sistema de Duas Fases Aquosas. Peptidases.*Aspergillus sp.*

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0205 - SELEÇÃO DE FUNGOS FILAMENTOSOS DO GÊNERO *Aspergillus* PARA PRODUÇÃO DE LACASES.

Categoria: Pesquisa original

Autores: FERREIRA, Julyanne Victória dos Santos[1]; NEVES, Anna Gabrielly Duarte[1]; NASCIMENTO, Maria Clara[1]; COSTA, Romero Marcos Pedrosa Brandão[2]; BATISTA, Juanize Matias da Silva[1]; PORTO, Ana Lúcia Figueiredo[1].

Introdução: Lacases são enzimas catalisadoras pertencentes à família das oxidases multicobre, são o grupo de enzimas mais amplamente estudado, pois não requerem a peróxido de hidrogênio prejudicial para a reação oxidativa como outras oxidases e peroxidases. As lacases tem sido aplicada a nível industrial em diversos setores, na remediação de diversos tipos de contaminante, na degradação de corantes sintéticos de efluentes de indústrias têxteis e sucroalcooleiras no solo e na deslignificação de compostos celulósicos. A produção de lacase ocorre principalmente por fungos filamentosos que apresentam a capacidade de produzir enzimas extracelularmente. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi selecionar linhagens fúngicas do gênero *Aspergillus* isoladas da Caatinga com maior produção de lacase para uma possível aplicação na remediação de efluentes têxteis. **Metodologia:** Microrganismos e condições de cultivo: As linhagens fúngicas de *Aspergillus* UCP 1274, 1276, 1279, 1281, 1290, *Aspergillusniger* URM 5741 e *Aspergillusser ratalhadensis* URM 79/18 foram reativadas da solução de óleo mineral em meio caldo glicosado, sendo mantidos em um agitador orbital por 72 horas em 120 rpm à 30°C. Para a produção os fungos filamentosos foram inoculados em meio BDA sendo mantidos por 7 dias em um BOD à 30°C, permitindo assim a esporulação. Produção de lacase por fermentação em estado sólido: Foi realizada a fermentação em estado sólido, segundo a metodologia de Nascimento et al 2015, modificado pela solução nutritiva de Ergun e Urek 2017. A condição utilizada foi 40% de umidade em 5g de farelo de trigo com a concentração de esporos de 10^7 esporos/mL durante 72h à 30°C. A obtenção do extrato fúngico foi pela adição de água na proporção 7,5 mL para cada 1g de substrato em um agitador orbital em 120 rpm, durante 90 minutos à 30°C.Determinação da atividade de lacase: A atividade extracelular de lacase foi determinada por espectrofotômetro no comprimento de onda de 436nm por 3 min de acordo com Kumar et al 2016. Uma unidade de atividade enzimática foi definida como a quantidade de enzima que oxida 1 micro mol de ABTS por minuto à 27°C, e as atividades foram expressas em UI/mL. **Resultados:** Das linhagens fúngicas estudadas todas são produtoras de lacase, as atividades variaram entre 22,670 IU/mL e 115,943 IU/mLno entanto, as linhagens de *Aspergillus serratalhadensis* URM 79/18 e *Aspergillus* UCP 1290, foram as que apresentaram a maior produção de atividade enzimática para lacase, sendo respectivamente 87,443 IU/mL e 115,943 IU/mL. **Conclusões:** Diante dos resultados apresentados, todas as linhagens analisadas produziram a enzima lacase, porém o fungo filamentoso *Aspergillus serratalhadensis* URM 79/18 destacou-se com a atividade de 87,443 IU/mL.Sendo assim, essa linhagem foi selecionada para realização de estudos, com planejamento fatorial de 2^3 para determinar as melhores condições de produção para a enzima lacase visando sua aplicação na biorremediação de efluentes têxteis.

Palavras chave: Linhagens fúngicas. Enzimas oxidases. Biorremediação.

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Bioquímica

Subárea: Química das Macromoléculas

0314 - PHTHIRUSA PYRIFOLIA LEAVES: AN EXCELLENT PLANT TO OBTAIN LECTINS

Categoria: Pesquisa Original

Autor: COSTA, Romero Marcos Pedrosa Brandão

Introduction: Lectins are naturally occurring and they are glycoproteins that bind carbohydrate residues selectively and non-covalently. Their specific recognition of sugar determinants, for example, in the wall or in the capsule of bacteria, lectins have been suggested to participate in innate immune response by inducing bacterial agglutination, or as opsonins, by enhancing phagocytosis rates of microorganisms byhaemocytes*Phthirusapyrifolia*well-known as Mistletoe is a hemiparasitic plant that belongs to the Loranthaceae family and has been used as a popular medicinal plant against respiratory diseases and liver aches. Throughout the cycle of life, the growth and development of the plant are influenced by the effects of climate events, implying in a regular change in the environment and their conditional biological answers (Battey, 2000). **Material and methods:** *Phthirusapyrifolia* leaves were collected in the UFPE campus (Pernambuco, Brazil), triturated and the extract, 10 % (w/v) in 0.15M NaCl, was obtained by agitation for 4 h at 4 ^{o}C, followed by filtration and centrifugation. The supernatant obtained was termed crude extract (CE). For the Seasonal evaluation, throughout one year, CEs were prepared to obtain protein dosage (Lowry, 1951) and Hemagglutinating Activity (Correia & Coelho, 1995). After to gain the majority Specific Hemagglutinating Activity (SHA) of monthly CEs, salt $(NH_4)_2SO_4$ was added to CE until 20-40% saturation. **Results and discussion:** The CE from *P.pyrifolia* leaves was submitted to a Seasonal evaluation by monthly analysis of the SHA (Fig. 1). A large variation was observed mainly in May and June when the SHA was undetected. This fact may be occurred due to a great amount of rain during this period. According to Newell & Mulkey (2002) seasonal variations in the water availability, light and nutrients have the potentiality to limit the productivity of the plants, modifying the production of biomolecules. The results reveal that SHA was more potent in March so this CE was chosen for the next experiments. In the midst of chromatographic process used, CM-cellulose was able to purify the lectin that was designated PpyLL (Fig. 2). Fig. 3A showed the purity of chromatography step as determined with SDS-PAGE. Examining the gel results,PpyLLunder reducing conditions appeared as a dimeric protein with molecular weights of ~15,58KDa and ~7,86KDa (Fig. 3B). This might be because of some of the components in lectin structural would break down into smaller molecules during □-mercaptoethanol action. Similar results were reported by LIN (2007) for the lectin from *Bungarusmulticinctus*. PpyLL was submitted to specific coloration for glycoproteins PAS and PAGE showed only one band (Fig. 3C). According to Won (2003) the lectin from *Katsuwonuspelamis* (KPL) was also observed with this method. Native PAGE demonstrated PpyLL with acid character (Fig. 3D) and similar feature was found for the lectin from *Gracilariaornata* (Yaskara, 2005). **Conclusion:** With these findings we may conclude that this new lectin from *P. Pyrifolia* leaves it is sensible to seasonality and it was possible to purify it by a simple protocol using ion exchange on CM-Cellulose chromatography. PpyLL proved to be a glycoprotein with acid character with potentiality for biotechnological applications.

Palavras-chave: Lectin. Purification. Activity.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0349 - AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE LESÕES TECIDUAIS COM FORMULAÇÕES POLISSACARIDICAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LEAL, Makyson Roberto Silva[1]; GÓIS, Alexsandro Melquíades de[1]; HENRIQUE, Juliana de Souza[1]; SILVA, Robson de Araújo[1]; ARAÚJO, Tiago da Silva[2]; ALBUQUERQUE, Priscilla Barbosa Sales de[1]

Introdução: O processo de cicatrização de feridas envolve uma série de eventos celulares e bioquímicos orquestrados em três fases consecutivas capazes de restaurar a integridade tecidual após o trauma: fases inflamatória, proliferativa e de remodelação. As lesões teciduais apresentam-se como porta de entrada para microrganismos patogênicos que produzem fatores de virulência e, por consequência prejudicam a integridade do tecido lesado, levando ao acometimento de feridas crônicas. Diante disso e dos altos níveis de resistência antimicrobiana reportados na atualidade, novas formas terapêuticas têm sido investigadas, com ênfase para a utilização de biopolímeros formulados como géis, membranas, nanopartículas e adesivos aplicáveis ao tratamento de lesões teciduais. Polissacarídeos são biopolímeros extraídos de diversas fontes naturais e associados a características como biodisponibilidade, sustentabilidade e biocompatibilidade, apresentam-se como alternativas promissoras na área de cicatrização de feridas. **Objetivo:** Colaborar com o conhecimento científico através da revisão literária acerca de formulações polissacarídicas eficientes no tratamento de feridas em modelos animais e ensaios clínicos no estado de Pernambuco. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfico, integrativo e complementar nas bases de dados "Biomolecules", "Biomedical Journal of Scientific & Technical Research - BJSTR" e Repositório virtual da Universidade Federal de Pernambuco - REPUFPE, com auxílio das seguintes palavras chaves: "Polissacarídeos no processo cicatricial", "Polissacarídeos como curativo tópico" "Avaliação de membranas e géis com biomoléculas imobilizadas", "Polysaccharide-basedformulations for healingofwound" e "Polysaccharideon a Regional Brazilian in thebiomedicalarea", sem limitação de ano de publicação. Foram selecionados oito trabalhos científicos dos quais seis são teses (REPUFPE), um deles é um artigo de revisão literária (Biomolecules) e o outro é um *short communication* (BJSTR). **Resultados:** Os trabalhos analisados demonstraram que os polissacarídeos utilizados na avaliação da atividade cicatrizante, ao longo de 14 dias, de lesões tópicas produzidas em ratos e camundongos, foram extraídos de fontes naturais de Pernambuco. Ainda, foi possível observar a análise das propriedades reológicas de géis e as características físico-químicas de membranas com biomoléculas imobilizadas; ambas as matrizes aplicáveis ao tratamento de lesões cutâneas. Importante salientar a integração das pesquisas em relação à fonte de extração dos polissacarídeos, o que pode ser atribuído à grande biodiversidade vegetacional do país, especialmente do estado de Pernambuco. **Conclusão:** Formulações polissacarídicas são eficientemente atuantes no processo de cicatrização de feridas e, consequentemente, no controle de infecções, mesmo em feridas crônicas. Logo, indicam uma alternativa promissora no tratamento de lesões teciduais.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas. Polissacarídeos regionais. Tratamento tópico.

[1] Universidade de Pernambuco, Garanhuns.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0353 - COLÁGENO DE SUBPRODUTOS MARINHOS E SEU POTENCIAL BIOFARMACÊUTICO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SILVA,Nilson Fernando Barbosa da [1]; NASCIMENTO, Maria Clara do[1]; PORTO, Ana Lúcia Figueiredo[1]; OLIVEIRA, Vagne de Melo[1]

Introdução: O colágeno é uma macromolécula biológica fundamental para o organismo, pertencente ao grupo de proteínas que compõe os tecidos, tendões e ligamentos ósseos. No ecossistema, essa proteína está presente nos vertebrados (mamíferos, aves, peixes) e em alguns grupos de invertebrados (anêmonas, pepinos-do-mar e outros equinodermatas). A deficiência de colágeno no organismo pode ser advinda de doenças autoimunes (lúpus, esclerodermia) e/ou ligadas às articulações (osteoartrite, afetando principalmente o grupo de idosos). A osteoartrite pode ser caracterizada pela deficiência e/ou pelo desgaste do tecido cartilaginoso (joelhos, mãos, ligamentos coxofemurais, além de outras articulações). Segundo dados do IBGE e da Sociedade Brasileira de Reumatologia, cerca de 15 milhões de brasileiros são acometidos por essa enfermidade, já sendo causa de 7,5% de todos os afastamentos registrados em ambientes de trabalho. O hidrolisado de colágeno, rico em peptídeos bioativos, é recomendado no tratamento e/ou prevenção das lesões nas cartilaginosas e articulares, assim, sendo uma possibilidade viável no tratamento da osteoartrite. **Objetivo**: Oferecer uma fonte alternativa de colágeno para produção de hidrolisado proteico rico em peptídeos biologicamente ativos que possam compor formulações medicamentosas para o tratamento da osteoartrite. Para tanto, o presente trabalho extraiu e caracterizou por espectroscopia o colágeno de subprodutos da pele e escamas de saramunete (*Pseudopeneus-maculatus*). **Metodologia**: Pele e escamas foram provenientes do Mercado Público de Casa Amarela, Recife, Pernambuco. Inicialmente, os resíduos foram pré-tratados para limpeza de sujidades e remoção de material gorduroso. Em seguida, foi utilizado hidróxido de sódio (NaOH) e álcool butílico (C_2H_5OH) para remoção de proteínas não colagenosas e resquícios de materiais gordurosos. A posterior etapa se deu a partir do método de purificação ASC, onde se utilizou o ácido acético como reagente de solubilização. **Resultados**: O colágeno isolado foi submetido a análise espectroscópica de Uv e FTIR. A absorção máxima em UV foi de 219 nm. Na identificação estrutural por FTIR, o colágeno apresentou bandas típicas: A (3347 cm^{-1} e 3332 cm^{-1} pele e escama respectivamente), Amida I (1633 cm^{-1} para ambos) e Amida III (1081 cm^{-1} e1083 cm^{-1}, respectivamente, para pele e escamas). **Considerações finais:** Nenhum dos tipos de colágeno apresentou a Banda B, nem Amida II. Sugerem-se a utilização dos subprodutos de pele e escamas de saramunete como fontes promissoras de colágeno para a produção hidrolisado de colágeno rico em peptídeos biologicamente ativos para subsidiar o tratamento de doenças ósseas, servindo assim, para o mercado biofarmacêutico.

Palavras-chave: Biopolímero. Biomédico. Osteoartrite.

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

0398 - AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE FERIMENTOS TECIDUAIS COM FORMULAÇÕES POLISSACARIDICAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LEAL, Makyson Roberto Silva[1]; GÓIS, Alexsandro Melquíades de[1]; HENRIQUE, Juliana de Souza[1]; SILVA, Robson de Araújo[1]; ARAÚJO, Tiago da Silva[2]; ALBUQUERQUE, Priscilla Barbosa Sales de[1]

Introdução: O processo de cicatrização de feridas envolve uma série de eventos celulares e bioquímicos orquestrados em três fases consecutivas capazes de restaurar a integridade tecidual após o trauma: fases inflamatória, proliferativa e de remodelação. As lesões teciduais apresentam-se como porta de entrada para microrganismos patogênicos produtores de fatores de virulência e que, por consequência, prejudicam a integridade do tecido lesado, levando ao acometimento de feridas crônicas. Diante disso e dos altos níveis de resistência antimicrobiana reportados na atualidade, novas formas terapêuticas têm sido investigadas, com ênfase para a utilização de biopolímeros formulados como géis, membranas, nanopartículas e adesivos aplicáveis ao tratamento de lesões teciduais. Polissacarídeos são biopolímeros extraídos de diversas fontes naturais e associados a características como biodisponibilidade, sustentabilidade e biocompatibilidade, os quais apresentam-se como alternativas promissoras na área de cicatrização de feridas, justificando sua aplicação e estudo como terapêutico funcional e natural. **Objetivo:** Analisar a eficiência de formulações polissacarídicas do Estado de Pernambuco no tratamento de feridas cutâneas. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e bibliográfico, integrativo e complementar nas bases de dados "Biomolecules", "BiomedicalJournalofScientific&TechnicalResearch - BJSTR" e Repositório virtual da Universidade Federal de Pernambuco - REPUFPE, com auxílio das seguintes palavras chaves: "Polissacarídeos no processo cicatricial", "Polissacarídeos como curativo tópico" "Avaliação de membranas e géis com biomoléculas imobilizadas", "Polysaccharide-basedformulations for healingofwound" e "Polysaccharideon a Regional Brazilian in thebiomedicalarea", sem limitação de ano de publicação. Foram selecionados oito trabalhos científicos dos quais seis são teses (REPUFPE), um deles é um artigo de revisão literária (Biomolecules) e o outro é um *short communication* (BJSTR). **Resultados:** Os trabalhos analisados demonstraram que os polissacarídeos utilizados como agentes cicatrizantes de lesões tópicas produzidas em ratos e camundongos foram extraídos de fontes naturais de Pernambuco e testados ao longo de 14 dias. Ainda, foi possível observar a análise das propriedades reológicas de géis e as características físico-químicas de membranas com biomoléculas imobilizadas, sendo ambas sugeridas ao tratamento de lesões cutâneas. Importante também salientar a integração das pesquisas em relação à fonte de extração dos polissacarídeos, o que pode ser atribuído à grande biodiversidade vegetacional do país, especialmente do estado de Pernambuco. **Conclusão:** Formulações polissacarídicas são eficientemente atuantes no processo de cicatrização de feridas e, consequentemente, no controle de infecções, mesmo em feridas crônicas. Logo, indicam uma alternativa promissora no tratamento de lesões teciduais.

Palavras-chave: Cicatrização de feridas. Polissacarídeos regionais. Tratamento tópico.

[1] Universidade de Pernambuco, Garanhuns.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Biofísica

Subárea: Biofísica de Processos e Sistemas

0628 - RADIOCIRURGIA ESTEREOTÁXICA NO TRATAMENTO DE TUMORESEM COLUNA VERTEBRAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autoras: MELO, Estefane Ribeiro[1]; CASSIA-MOURA, Rita[2]

Introdução: Tumores na coluna vertebral usualmente são metástases de lesões malignas que resultam em intensa dor, podendo ocasionar sequelas funcionais e neurológicas. A radiocirurgiaestereotáxica é uma técnica terapêutica que utiliza altas doses de radiação ionizante dirigida por um sistema tridimensional de coordenadas espaciais, visando atingir um volume alvo. Esse procedimento tem sido empregado no tratamento de tumores benignos e malignos, primários e secundários. **Objetivo:** Analisar o emprego da radiocirurgiaestereotáxica no tratamento de pacientes diagnosticados com tumores na coluna vertebral. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura, a partir da busca qualitativa na base eletrônica de dados *PubMed* com os descritores *treatment, radiosurgery, spinal, tumors, stereotacticepain*. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos do tipo ensaios clínicos, com dados de seres humanos, escritos em inglês ou português, publicados entre 2015 e 2020. Foram analisados 15 artigos neste estudo. **Resultados:** O planejamento radiocirúrgico requer um preciso registro de imagem para diagnóstico do paciente, com exato contorno do alvo a ser tratado e dos órgãos adjacentes que estejam em risco pela irradiação. A radiocirurgia estereotáxica consiste na irradiação com radiação ionizante emitida por fonte selada, com ângulo de incidência de 360 graus sobre o alvo, de modo que uma dose letal atinge o alvo na coluna vertebral com precisão submilimétrica. Para tumores na coluna vertebral, na radiocirurgiaestereotáxica pode ser aplicada uma dose de 12-30 Gyhipofracionada em 1-5 sessões. Com a radiocirurgiaestereotáxica as taxas de reincidência do tumor são menores que 15%, há a possibilidade de reduzir a irradiação em órgãos adjacentes, taxas de controle local do tumor são acima de 80% e tem ocorrido regressão dos sintomas em 87% dos pacientes. A radiocirurgia estereotáxica tem o potencial de proporcionar a regressão e controle dos tumores, diminuição ou regressão completa e duradoura dos sintomas, manutenção das funções neurológicas normais e melhora da qualidade de vida desses pacientes. Pode ser realizada como uma alternativa ou como um tratamento adjuvante à cirurgia em pacientes selecionados, incluindo, mas não se limitando a pacientes com comorbidades graves, tumores de alto grau, tumores residuais ou recorrentes e tumores em locais de difícil acesso cirúrgico. Considerando a alta dose de irradiação associada a essa técnica, faz-se necessário analisar as individualidades dos pacientes a fim de proporcionar a melhor opção terapêutica possível. **Conclusão:** A radiocirurgia estereotáxica possibilitou excelente precisão no tratamento de tumores na coluna vertebral e se mostrou eficaz no controle da taxa de crescimento tumoral, na redução das dores dos pacientes, com consequente melhora na qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Radiocirurgia Estereotáxica. Tumor. Coluna Vertebral.

[1] Universidade de Pernambuco, Garanhuns.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0630 - DOR CRÔNICA NA FIBROMIALGIA: EFETIVIDADE NO TRATAMENTO COM ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, João Pedro Alves Barbosa Da[1]; CASSIA-MOURA, Rita[1]

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome reumática não-articular, de etiopatogenia multifatorial complexa, não totalmente conhecida, que acomete preferencialmente mulheres. É caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, com a presença de múltiplas regiões dolorosas, especialmente no esqueleto axial, frequentemente associada a distúrbios do sono, fadiga, ansiedade, déficits de memória e depressão. É comum que pacientes relatem a sensação de peso, também em forma de queimação, pontada, fadiga, com maiores intensidades no período da noite e ao acordar pela manhã. A estimulação elétrica transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma ferramenta não invasiva e é uma alternativa promissora para modular a atividade cerebral, alterando a excitabilidade do córtex motor primário (M1) ao despolarizar os neurônios. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da estimulação ETCC no tratamento da dor crônica na fibromialgia. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura de forma sistemática, utilizando como estratégia de busca na plataforma *PubMed* os seguintes descritores: (*transcranial direct currentstimulation*) AND (*fibromyalgia*) AND (*chronicpain*) AND (*English* [lang] OR (Portuguese[lang]). Os resultados da pesquisa somaram 29 estudos. Foram incluídos livros, ensaios clínicos, metanálises e estudos clínicos randomizados; e foram excluídos deste estudo os artigos de revisão e textos em repetição. Com o emprego dos critérios de inclusão e de exclusão, resultaram cinco publicações elegíveis para os objetivos deste estudo. **Resultados:** No cérebro, a área cortical M1 tem um papel relevante na manutenção e no tratamento da dor crônica. A aplicação de corrente elétrica contínua de baixa intensidade pode modificar a excitabilidade do M1 e aliviar os sintomas da dor crônica. A técnica consiste no posicionamento de um eletrodo alvo e um eletrodo de referência, que seguem o sistema EEG 10:20 para localização dos pontos alvos na cabeça do paciente. A ETCC apresentou resultados satisfatórios no alívio da dor crônica com a aplicação de corrente elétrica contínua entre 1 e 2mA, sem efeitos adversos relevantes. Sessões únicas e consecutivas de ETCC sobre o córtex motor primário podem induzir o alívio da dor e melhora do humor em pacientes com fibromialgia, com consequente alterações nos níveis de endorfina cerebral. Há modulação na excitabilidade cortical no M1, a qual permanece após o término da estimulação, resgatando assim a qualidade de vida dos pacientes fibromiálgicos. **Conclusão:** A ETCC é eficaz para o tratamento da dor crônica em pacientes com fibromialgia, com consequente melhora na qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Estimulação Elétrica. Fibromialgia. Dor.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0631 - MODELO COMPUTACIONAL PARA DIAGNÓSTICO DA ANEMIAEM SERES HUMANOS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CÂMARA, Antônio Carlos Ayres[1]; BASTOS FILHO, Carmelo José Albanez[1]; CASSIA-MOURA, Rita[1]

Introdução: As anemias constituem um problema de saúde pública e são amplamente distribuídas na população. Aumentam o risco de morbidade e mortalidade, especialmente em crianças, mulheres grávidas e em idosos. As anemias apresentam diversas causas e, frequentemente, são multifatoriais. Na anemia o conteúdo de hemoglobina no sangue está abaixo do normal, podendo haver alterações na morfologia das hemácias. O uso de imagens no diagnóstico médico é rotineiro, de modo que os avanços em processamento de imagens vêm permitindo tanto o desenvolvimento de novos equipamentos quanto a maior facilidade na interpretação das imagens. A capacidade de processar automaticamente imagens do sangue obtidas em microscópio e a análise de hemácias presentes nestas imagens facilita a execução de tarefas laboratoriais com alto grau de precisão. **Objetivo:** Desenvolver um modelo computacional inteligente que possibilita a análise de imagens microscópicas do sangue com o propósito de auxiliar no diagnóstico da anemia em seres humanos. **Metodologia:** Neste estudo foram avaliadas hemácias normais e cinco morfologias de hemácias patológicas, perfazendo um total de 300 imagens, sendo 50 imagens de cada morfologia. Foram analisados estiraços de sangue humano que estavam disponíveis na internet, com livre acesso, e, portanto, seu uso não trouxe risco aos seres humanos. Sendo assim, não houve necessidade de julgamento deste estudo por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. **Resultados:** O sistema proposto usou descritores de Fourier e foram empregadas redes neurais artificiais (RNAs) para automatizar a classificação, capaz de diagnosticar a anemia com base na alteração da morfologia da hemácia. As RNAs possibilitaram a automação da análise visual do sangue e foram aplicados métodos matemáticos para identificar as alterações morfológicas das hemácias, presentes nas anemias. O processamento das imagens foi realizado nas seguintes etapas: i) aquisição da imagem com objetiva de 100x, com o uso de estiraços sanguíneos; ii) pré-processamento, onde foram feitos ajustes na imagem como redução de ruído; iii) segmentação das imagens e extração de características; iv) reconhecimento e interpretação, com o uso de RNAs para classificação, e métodos estatísticos para validação dos dados. O sistema proposto foi classificado em muito bom, sendo invariante a escala. **Conclusão:** Foi desenvolvido um modelo computacional inteligente de reconhecimento de hemácias de seres humanos, o qual diferenciou hemácias saudáveis de hemácias patológicas, além de classificar as alterações morfológicas de cada tipo de hemácia, associando a diferentes tipos de anemia.

Palavras-chave: Anemia. Reconhecimento de Padrões. Redes Neurais Artificiais.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0774 - LITOTRIPSIA NO TRATAMENTO DA LITÍASE URINÁRIA: UMA ABORDAGEM DA BIOFÍSICA CLÍNICA

Categoria: Revisão da literatura

Autoras: SOUZA, Sofia Oliveira[1]; CASSIA-MOURA, Rita[2]

Introdução: Na litíase urinária há a formação de cálculos ou cristais sólidos nos rins e a litotripsia extracorpórea por ondas de choque (LECO) consiste na fragmentação destes cálculos por meio de ondas acústicas originadas do litotriptor. A LECO é um procedimento terapêutico que faz uso da capacidade das ondas de alta energia gerar uma força destrutiva devido ao gradiente de pressão, quando estas ondas encontram uma interface de componentes com distintas propriedades acústicas. A LECO é uma forma de tratamento não invasivo ou minimamente invasivo, seguro e eficaz. **Objetivo**: Identificar os avanços no emprego da técnica de litotripsia extracorpórea para tratamento da litíase urinária. **Metodologia**: Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa na biblioteca virtual PUBMED, sem limitação de ano de publicação. **Resultados**: A LECO é indicada para o tratamento de cálculos renais e ureterais. Os elementos básicos para o tratamento extracorpóreo com ondas de choque são: i) gerador de ondas, que pode ser eletro-hidráulico, eletromagnético ou piezoelétrico, ii) foco de ondas, com o uso de lentes elipsoidais, esféricas ou acústicas, iii) meio de transmissão e acoplamento, com recipiente ou almofada de água, e iv) localização da litíase e controle de fragmentação, com imagem radiológica ou ultrassônica. Com base nos detalhes da situação do cálculo, características anatômicas e possíveis fatores de risco, torna-se importante informar ao paciente que sessões de tratamento repetidas ocasionalmente podem ser necessárias e não deve ser considerada uma falha, mas uma consequência da biofísica inserida no processo de desintegração do cálculo. Para controlar o risco de complicações, é fundamental que seja realizada uma minuciosa seleção dos pacientes, envolvendo histórico médico e exames para se atingir o objetivo terapêutico de desintegração eficiente do cálculo. Deve haver acoplamento adequado entre o litotriptor e a pele do paciente. O número de choques por sessão deve ser o mínimo viável para o quadro do paciente, com redução da área focal para reduzir trauma e dor no local da incidência. Deve haver redução na frequência das ondas, com dose de forma escalonada. Em casos específicos, há o necessário emprego de antibióticos e anticoagulantes no pré-procedimento. Para atingir os melhores resultados de desintegração do cálculo e controlar o risco de complicações, é fundamental que haja ajuste nos parâmetros físicos adotados no protocolo terapêutico para cada paciente. Não há um protocolo único para a LECO, de modo que sucesso da LECO está intimamente associado com a adaptação do protocolo que é específico para o quadro de cada paciente. **Conclusão**: A litotripsia extracorpórea possibilita um efetivo tratamento da litíase urinária com consequente melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Litotripsia. Calculose Urinária. Ondas de Choque de Alta Energia.

[1] Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, POLI, Recife.

0783 - MODELOS DE SENSORES NA HEMODIÁLISE

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Cahú Victor de Andrade Rodrigues[1]; OLIVEIRA, Sérgio Campello; CASSIA-MOURA, Rita[1]

Introdução: No Brasil 140 mil pacientes têm insuficiência renal, em sua maioria idosos, diabéticos e hipertensos. A hemodiálise é um tratamento que possibilita a depuração do sangue em pacientes com insuficiência renal. Para o sucesso do procedimento de depuração do sangue é necessário o monitoramento de diversos parâmetros no paciente e na máquina de hemodiálise, com o uso de sensores. O sensor é um dispositivo eletrônico composto por detector, transdutor e sistema de saída. O sensor detecta alteração de uma ou mais propriedades físico-químicas, tais como modificação do pH, transferência de elétrons, variação de massa, transferência de calor, liberação de gases ou íons, com o objetivo de produzir um sinal eletrônico que é proporcional em magnitude, com saída de dados que modela os sinais eletrônicos do transdutor para os tornar legíveis em uma interface humana qualquer, como um medidor, um *display* ou tela de computador. A parte eletrônica é constituída de amplificador dos sinais elétricos e do sistema de processamento dos dados. **Objetivo:** Analisar modelos de sensores que são empregados na hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, nas bibliotecas virtuais *IEEEXplore* e *PubMed*, com os seguintes descritores: *Hemodialysis AND Sensor AND Kidney*. Critério de inclusão foram os artigos publicados de 2017 até 2020. Foram excluídos os artigos que não propuseram sensor eletrônico para o monitoramento da hemodiálise em seres humanos. **Resultados:** No paciente, através das ondas sonoras geradas na fístula arteriovenosa pode ser verificado se há lesões estenóticas em um raio de 1cm, com o uso de sensor com microfones em série, flexível e conformado ao corpo, ou com um sistema embarcado composto por um microfone de eletreto, com tecnologia *wifi* e um algoritmo simplificado. Um sensor flexível em um sistema embarcado é capaz de detectar o deslocamento da agulha venosa e a desconexão do circuito sanguíneo. O sensor é composto por 8 ou 9 eletrodos sobre um substrato plástico macio com dimensão de 40x40mm, colocado no local da punção, e se o mesmo for coberto por sangue a sua impedância muda implicando na detecção do vazamento. O sensor pode ser: i) eletroquímico, do tipo amperométrico, condutimétrico, potenciométrico, entre outros, que detecta o movimento de íons ou difusão de espécies eletroativas; ii) óptico, detecta mudança na absorção ou emissão de radiação eletromagnética; iii) piezoelétrico, detecta alteração da energia mecânica em energia elétrica e vice-versa; iv) termométrico, detecta mudança de temperatura. Sensores devem apresentar as seguintes características: seletividade, baixo custo, facilidade na construção, potencial para miniaturização, resposta rápida, potencial de automação e de construção em equipamentos simples e portáteis. **Conclusão:** O desenvolvimento tecnológico de distintos modelos de sensores para uso na hemodiálise tem possibilitado aumento da qualidade e expectativa de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Insuficiência Renal. Hemodiálise. Sensor.

[1] Universidade de Pernambuco, POLI, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Farmacologia

Subárea: Farmacologia Bioquímica e Molecular

0175 - EFEITO HIPOGLICEMIANTE DA CIANOBACTÉRIA *Arthrospira* sp. EM MODELO ANIMAL DE DIABETES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Maria Rafaele Oliveira Bezerra da[1]; BEZERRA, Raquel Pedrosa[2]; CAIRES, Silvana de Fátima Ferreira da Silva[1]; MARQUES, Daniela de Araújo Viana[1]

Introdução: O diabetes *mellitus* é uma doença crônica caracterizada por um distúrbio metabólico que eleva os níveis de açúcar no sangue de pacientes acometidos. A longo prazo pode levar a disfunções e falhas de órgãos vitais, além do surgimento de complicações típicas da doença, como retinopatia, distúrbio do pé diabético e insuficiência renal e cardíaca. Atualmente cerca de 9% da população global está acometida pela doença, no entanto, especialistas estimam que até 2030, mais 400 milhões de pessoas serão afetadas, causando desta forma prejuízos sociais e econômicos significativos. Aliado a isto, as drogas utilizadas para seu tratamento além de regular, podem reduzir severamente os níveis de glicose no sangue, levando ao surgimento de efeitos colaterais de alto risco. Devido a esses fatores, a busca por medicamentos alternativos que auxiliem ou, substituam de maneira mais eficaz, o tratamento dessa enfermidade vem se tornando prioridade. **Objetivo:** Reunir estudos *in vivo* direcionados a análise de efeitos hipoglicemiantes, com o objetivo de investigar e atestar os efeitos benéficos da *Arthrospira* sp. em modelo animal de diabetespara fins de descoberta e estabelecimento de novos fármacos que possuam efeitos antidiabéticos eficazes para os humanos. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados NCBI, SciELO, ScienceDirect e LILACS, através da combinação dos descritores "drugs", "*Arthrospira*" e "diabetes", durante um período de cinco anos (2015-2020), alcançando desta forma um total de 121 artigos relacionados e, dentre esses, 14 artigos foram selecionados com base nos termos definidos. **Resultados:** Dos 14 artigos selecionados, dez foram encontrados no NCBI (71%), um no ScienceDirect (7%) e três no LILACS (21%). A base de dado SciELO não retornou resultado relevante para a pesquisa. A respeito dos artigos avaliados, todos apresentaram resultados positivos, quanto à redução do nível de glicose no sangue e aumento do nível de insulina sérica, ademais a *Arthrospira* sp., na dosagem de 100 e 200 mg/kg age atenuando e/ou prevenindo danos causados durante a fase mais grave da doença, uma vez que inibe danos oxidativos causados aos tecidos, especialmente os do fígado e pâncreas. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que a *Arthrospira* sp. possui efeito antidiabético, ao qual segundo alguns dados, é mais acentuado do que o fornecido pela injeção de insulina, de forma que se conclui que esta cianobactéria pode ser desenvolvida como um fármaco natural eficaz para a prevenção e tratamento do diabetes. No entanto, novos estudos devem ser realizados, visando contemplar de forma mais detalhada o mecanismo de ação desse composto, ampliando desta forma os conhecimentos sobre as aplicações terapêuticas de *Arthrospira*sp. frente ao diabetes.

Palavras-Chave: Drogas. *Arthrospira*sp. Diabetes.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Farmacologia

Subárea: Farmacologia Clínica

0381 - REAÇÕES ADVERSAS DA DIPIRONA VERSUS PARACETAMOL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Elvis Bezerra[1]; ROCHA, Vanessa da Silva[1]; SILVA, Raissa Sthephane Ramos da[1]; SILVA, Nabuêr Francieli da[2]; FALCÃO, Rosângela Estêvão Alves[1].

Introdução: Um fármaco traz inerentemente algum risco potencial ao ser administrado, esse contexto se enquadra na definição de reação adversa. Logo, ao se prescrever um medicamento, cogita-se um risco aceitável. A imprensa brasileira vem enfatizando os riscos do paracetamol quando administrado com finalidades analgésica e antitérmica, sem especificar adequadamente as circunstâncias da ocorrência de surtos relacionados à sua administração. Ademais, no Brasil, a dipirona é usada indiscriminadamente para controle de dor e hipertermia, sem que se discutam comparativamente os riscos envolvidos no uso dessa medicação. aqui se propõe tal comparação, à luz das evidências contemporâneas coletadas. **Objetivo:** Apontar reações adversas da dipirona e do paracetamol, visando, os danos que eles podem causar. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica, nas bases de dados google acadêmico, pubmed, medline e na Biblioteca Virtual SciELO, sem limitação de ano de publicação. Compôs-se a amostra final por 39 artigos. **Resultados:** O paracetamol é considerado seguro em doses terapêuticas, verificando-se, no entanto, casos de hepatoxicidade em dosagens deliberadas ou acidentais e indução de efeito anticoagulante pela varfarina em ocasião de interações com outros medicamentos. Em um ensaio clinico randomizado e duplo-cego realizado pela OMS comparou-se a incidência de reações adversas quando administradas 5-10mg/kg/dose de paracetamol, obtendo-se como resultado sangramento gastrintestinal agudo. Em outras dosagens o paracetamol foi associado a ocorrência de doença renal crônica, toxicidade gastrintestinal, asma. O estudo atribuiu as reações adversas observadas a depleção da glutationa pulmonar e do estresse oxidativo. Quanto à dipirona, em dosagens terapêuticas comerciais os efeitos mais encontrados foram sonolência, desconforto gástrico e náusea. Em um ensaio clinico randomizado, com pessoas criticamente doentes e com febre alta, a administração da dipirona determinou significativa queda da pressão arterial média, pelo que não deve ser recomendada em pacientes com quadro clínico exacerbado. Os efeitos adversos da dipirona e sua associação com agranulocitose desencorajam o uso rotineiro desse medicamento em pacientes instáveis**.** Outras reações adversas também estão presentes: leucopenia, pancitopenia, anemia aplástica, anafilaxia, reações dermatológicas graves, distúrbios gastrintestinais e vasculite, durante a gestação o uso do fármaco aumentou o risco do tumor de Wilms. **Conclusão:** o entendimento das reações adversas do paracetamol e dipirona reforça a necessidade para prescrição médica de analgésicos e antitérmicos, alertando sobre o potencial risco à saúde do uso indiscriminado pela população dessas medicações. Considerando a similar eficácia entre representantes da mesma classe farmacológica, escolher os que apresentam risco potencial que ofereça menor gravidade clínica, atende aos preceitos do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Reações adversas. Medicação. Segurança.

[1] Universidade de Pernambuco, Garanhuns.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Farmacologia

Subárea: Farmacologia Geral

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Farmacologia

Subárea: Neuropsicofarmacologia

0069 - PARTICIPAÇÃO DO AURAPTENO E ISOQUERCETINA NOS EFEITOS SEDATIVOS PROMOVIDOS PELA POLYGALA ALTOMONTANA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SILVA, Jordana Marina.[1]; LEAL, Juliana Cabral.[1]; TIZIANNE, Tiago[2]; BRIGHENTE, Inês Maria Costa[2]; DUARTE, Filipe Silveira[1].

Introdução: O gênero Polygala é um importante representante da família Polygalaceae, devido as abundantes propriedades farmacológicas, dentre elas ações neurofarmacológicas. Estudos anteriores apontam que há evidências de que o extrato hidroetanólico (HE) da planta *P. altomontana*é capaz de produzir efeitos ansiolíticos, hipnosedativos e anticonvulsivos, além de reverter o comprometimento da memória induzido pela estreptozotocina (STZ) em ratos. A análise fitoquímica evidenciou a presença de aurapteno (4,93 mg / g) e isoquercetina (6,25 mg / g), propondo que esses compostos bioativos poderiam influênciar de alguma maneira, nas ações centrais observadas pelo extrato. No entanto, até agora, os mecanismos subjacentes a esses efeitos centrais não foram elucidados. **Objetivos**: Avaliar a possível participação do aurapteno (AUR) e isoquercetina (ISO) no perfil de ação central do HE da *P. altomontana*em ratos avaliados no teste de campo aberto (TCA) e hipnose induzida por quetamina ou isoflurano. **Métodos**: Ratos Wistar machos adultos (N = 100; três meses; 300g) foram tratados oralmente com HE, fração acetato de etila (AE) ou etanólica (ET) (300 mg/kg) da *P. altomontana*. Uma hora depois, o comportamento foi avaliado no TCA e na hipnose induzida por quetamina ou isoflurano. Outros grupos de animais foram canuladosintracerebroventricularmente (i.c.v.) por cirurgia estereotáxica, e seis dias depois, cada rato recebeu AUR ou ISO (40 ng / 4ul, i.c.v.) e, 5 minutos depois, foram avaliados no TCA e hipnose induzida por quetamina ou isoflurano. Todas as experiências foram aprovadas pelo Comitê local de uso e cuidado de animais em pesquisa (CEUA) (número 0004/2016). Todos os resultados são apresentados como média ± S.E.M. e analisado por uma análise de variância unidirecional (ANOVA) seguida pelo teste post hoc de Student Newman-Keuls ‘, sendo o tratamento a variável independente. As diferenças entre os grupos tratado e controle foram consideradas estatisticamente significantes quando P □ 0.05. **Resultados**: No TCA, o HE reduziu o total de movimentos e o número de rearings quando comparado ao grupo controle. As frações AE e ET não foram capazes de promover alterações significativas nos parâmetros comportamentais avaliados no TCA. A administração i.c.v. com AUR aumentou os movimentos totais, mas não modificou o número de rearings, enquanto a ISO não foi capaz de promover alterações significativas no TCA. No teste de hipnose induzida por quetamina, AE ou ET, mas não HE, aumentou significativamente a duração total da hipnose quando comparada ao grupo controle, efeito sedativo semelhante ao produzido pelo diazepam (DZP). Na hipnose induzida por isoflurano, todas as frações aumentaram significativamente a duração da hipnose de maneira semelhante ao AUR, ISO e DZP. **Conclusões**: Nossos dados fornecem evidências do envolvimento do AUR e ISO nos efeitos sedativos promovidos pelo HE da *P. altomontana*. Suporte financeiro: FACEPE,CNPq

Palavras-chave: Aurapteno. Isoquercetina. Polygala Altomontana.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Farmacologia

Subárea: Toxicologia

0211 - A TOXICOLOGIA E AS ATIVIDADES DOS AGENTES TÓXICOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Raquel Póvoas[1]; BARROS, Rafaela Maria[1]; FERREIRA, Paula Sousa[1]; SILVA, Thaís Cristina Lopes[1].

Introdução: No decorrer do desenvolvimento humano, a raça humana reconheceu que algumas substâncias quando eram ingeridas ou utilizadas em contato com o organismo poderiam beneficiar ou causar efeitos adversos a saúde. Logo, muitos estudos foram feitos afim de aprimorar os conhecimentos sobre a toxicologia das substancias até chegar em métodos mais tecnológicos como vemos atualmente. **Objetivo:** Apresentar os agentes tóxicos e descrever como ocorre a intoxicação, por meios da toxicocinética e toxicodinâmica, e mostrar os possíveis métodos de tratamentos para cada agente. Tal como a importância da prevenção e os cuidados a serem tomados. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através do Google acadêmico com as seguintes palavras: Intoxicações, agentes tóxicos e toxicologia. Também foram utilizadas monografias da Fiocruz, e sites oficias do Ministério da Saúde. **Resultados:** A intoxicação é caracterizada por um desequilíbrio bioquímico e fisiológico do corpo, manifestando-se como um processo patológico causado por agentes tóxicos de caráter endógenos e exógenos. O processo de intoxicação é dado em quatro fases: exposição, toxicocinética, toxicodinâmica e clínica. Em emergências hospitalares e centros de intoxicados há frequentes parcelas de pessoas intoxicadas por agentes de diversos segmentos. Os agentes mais comuns são: paracetamol, droga de abuso, o etanol, a cocaína, antidepressivos, agrotóxicos, alimentos, etc. Na fase de exposição, acontece o contato com o agente toxicante, logo é nessa fase de introdução que se é observada a dose, frequência e tempo de exposição do indivíduo. Já a toxicocinética, diz respeito a interação do corpo com a toxina interferindo na absorção, distribuição, biotransformação e excreção das substâncias. A fase da toxicodinâmica caracteriza-se pela ação do agente tóxico, que produz a intoxicação por meio das reações em receptores específicos que comprometem a homeostase do organismo. A última fase denomina-se clínica, diz respeito aos sintomas e sinais, até mesmo as patologias presentes, já diagnosticadas. Os exames toxicológicos na maioria das vezes são realizados em amostras de sangue, urina e plasma, com a utilização de técnicas como espectometria, espectrofotometria e cromatografia. Os tratamentos são de acordo com o agente tóxico, podendo ser com carvão ativado, antídotos para substâncias específicas que possuírem, lavagem gástrica, dentre outros. **Conclusão:** Pode-se concluir que as intoxicações são frequentes devido ao uso normal ou indevido de alguma substância, muitas vezes estão relacionadas a medicamentos, drogas, alimentos e agrotóxicos. Desse modo se sucedem sérias complicações na saúde, que algumas vezes são irreversíveis causando a sequelas irreparáveis ou até a morte do indivíduo. Logo, é de total importância saber os cuidados a serem tomados, tal qual uma gestão toxicológica eficaz nas emergências e centros de intoxicados que sejam atuantes no acompanhamento e tratamentos desses pacientes.

Palavras-Chave: Toxicologia. Intoxicação. Toxidade.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.

0341 - TOXICIDADE DE PLANTAS DO GÊNERO CORDIA (BORAGINACEAE): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: GÓIS, Alexsandro Melquíades de[1]; LEAL, Makyson Roberto Silva[1]; HENRIQUE, Juliana de Souza[1]; SILVA, Robson de Araújo[1]; ARAÚJO, Tiago da Silva[2]; FALCÃO, Rosangela Alves[1]

Introdução: A permanente utilização e investigação constante de plantas, visando o tratamento de doenças, estão fortemente enraizadas na cultura de comunidades em todas as regiões brasileiras. O conhecimento passado entre gerações e difundido entre os membros da comunidade podem sinalizar usos benéficos da medicina popular para nossa saúde. No entanto, plantas tóxicas também são encontradas em diferentes lugares, e a intoxicação por elas é um problema de saúde pública, quando as plantas são utilizadas sem o devido conhecimento dos princípios ativos que abrigam. A família *Boraginaceae*possui 130 gêneros e 2500 espécies divididas em cinco subfamílias. O gênero *Cordia*é de grande relevância na medicina popular por suas atividades anti-inflamatórias, anti-helmínticas, adstringentes e diuréticas. No Brasil, representa cerca de ¼ das espécies totais. **Objetivo:** Investigar atoxicidade de plantas do gênero *Cordia* através de revisão de literatura que abordem ensaios *in vitro*. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando dados de artigos e dissertações das bases Google acadêmico, Scielo e o BDTD (biblioteca brasileira de teses e dissertações) com auxílio das seguintes palavras-chave: Gênero Cordia", "Plantas do gênero Cordia que possuem toxicidade", "Toxicidade em plantas utilizadas no dia a dia" e "Cordia toxicidade" sendo selecionadas, entre as melhores que se encaixaram nos termos pesquisados, onze produções, distribuídas em uma monografia, cinco artigos, quatro dissertações e uma tese. **Resultados:** Após levantamento de dados constatou-se que vinte dessas espécies apresentam propriedades tóxicas. Os alcaloides pirrolizidínico, classificados como agentes hepatotóxicos que causam neoformações foram encontrados em: *Cordiamartinicensis* (folha), *Cordiaulmifolia* (folha) e *Cordiaglobifera* (raiz). Já que compostos de natureza quinona normalmente são citotóxicos, espécies que apresentaram citotoxidade e com quinonas em sua composição foram: *Cordiamyxa* (folha), *Cordiasebestena* (folha), *Cordia verbenácea* (folha), *Cordiasinensis* (caule), *Cordiacurassavica* (folha), *Cordialeucocephala*, *Cordiapolycephala*(raiz), *Cordiafragantissima*, *Cordiamillenii*, *Cordiacorymbosa* (fruto), *Cordia globosa* (raiz), *Cordiamultispicata*, *Cordiadichotoma* (folha), *Cordiatrichotoma* (caule) e *Cordia africana* (caule,folha e fruto). Enquanto que, *Cordiaecalyculata* (folha) e *Cordiaoncocalyx* (raiz) apresentaram genotoxixidade. **Conclusão:** Embora uma grande variedade de espécies do gênero Cordia sejam capazes de gerar uma intoxicação, estudos complementares são necessários para melhor caracterizar e descrever as atividades toxicológicas desse gênero.

Palavras-chave: *Cordia*. Toxicidade. Plantas.

[1] Universidade de Pernambuco, Garanhuns.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Fisiologia

Subárea: Fisiologia Geral

0199 - CORRELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE MAMA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ANDRADE, Paloma Gabriely Ferreira[1]; LEITE, Maria Carollayne Gonçalves[1]; ANDRADE, Lucas Vinícius Moreira de[1]; SILVA JÚNIOR, Braziliano Miguel da[1]; SOUZA, Silvia Maria de[1].

Introdução: No Brasil o câncer de mama é classificado como o câncer mais comumente diagnosticado. Estima-se para este ano, 2020, um crescimento de mais 66.000 mil casos novos (INCA, 2020). A obesidade é um distúrbio caracterizado pelo excesso de gordura corporal e por uma inflamação crônica, sendo o tecido adiposo visceral metabolicamente mais ativo, em comparação com o tecido adiposo subcutâneo, por secretar maior quantidade de citocinas e hormônios. A circunferência da cintura apresenta uma correlação estreita com a quantidade de tecido adiposo visceral. Os riscos de complicações metabólicas aumentam substancialmente e é definido pela circunferência da cintura maior que 88 cm nas mulheres, e pela razão cintura: quadril (RCQ>0,80 nas mulheres). Segundo a Agência Internacional de Pesquisas em Câncer (Iarc), cerca de 25% dos tumores de mama do mundo sejam decorrentes de obesidade e sedentarismo. Entretanto, os mecanismos fisiopatológicos que justificam essa correlação ainda não estão totalmente esclarecidos. **Objetivos:** Discutir os principais aspectos que correlacionam a obesidade no desenvolvimento do câncer de mama. **Metodologia:** Foram selecionados 15 artigos na língua inglesa ou portuguesa, publicados nos últimos 10 anos em três bancos de dados: Pubmed, Scielo e Lilacs. Os descritores usados foram: "câncer de mama" "obesidade", "hiperinsulinemia" e "IGF-1", usados juntos ou separados. **Resultados:** De acordo os artigos analisados, observa-se que a influência da obesidade no desenvolvimento do câncer de mama é multifatorial. A priori, os altos níveis de moléculas pró-inflamatórias, principalmente adipocinas, podem levar a um quadro de resistência à insulina e, consequentemente, hiperinsulinemia. Por conta da elevação da insulina no sangue, há aumento da biodisponibilidade do IGF-1, um fator de crescimento semelhante à insulina. Tal fator desempenha papel crucial na carcinogênese. O IGF promove a mitose, previne a apoptose, facilita a angiogênese tumoral, induz a invasão tumoral e provoca resistência ao tratamento habitual anticâncer. Além disso, a própria insulina tem um efeito anabólico e acentua a proliferação celular. Ademais, excesso de peso está também associado a um aumento da produção de estrógeno no tecido adiposo, que pode, por sua vez, aumentar o risco de desenvolvimento de tumores sensíveis ao estrógeno, tais como tumores de mama. Esse processo é agravado, também, pelo aumento da insulina. Ela atua diminuindo os níveis de SHBG, uma globulina ligadora de hormônios sexuais, incluindo testosterona e o estrógeno. A SHBG é responsável por controlar a quantidade de hormônios sexuais disponíveis para o corpo e, quando os seus níveis estão diminuídos, há aumento da biodisponibilidade desses hormônios. **Conclusão:** Diante dos fundamentos aqui apresentados, consta-se que a obesidade pode levar ao desenvolvimento de câncer de mama por meio de diversas vias, sendo a inflamação crônica o ponto em comum de todas elas.

Palavras-Chave: Câncer de mama. Obesidade. Inflamação.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Fisiologia

Subárea: Fisiologia de Órgãos e Sistemas

0417 - APRENDIZADO SOBRE O CORAÇÃO NA PERSPECTIVA 3D: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SOUZA, João Victor Braga Maciel de[1]; BEZERRA, Jéssica karina Farias[1]; FARIAS, Sarah Carolyne Lima[1]; FRANÇA, Victória dos Santos[1], ATAÍDES, Ana Maria Medeiros de[1].

Introdução: A abordagem demonstrativa de conteúdos acadêmicos possui benefícios indiscutíveis para o aprendizado. Nesse sentido, esse relato apresenta a dinâmica produzida por alunos do 1° período de Medicina da UPE para o módulo Morfofuncional I. O jogo criado por eles abordou conteúdos vinculados a disciplina de Fisiologia do coração e do Sistema Circulatório, além da disciplina de Anatomia e Histologia. Foi montado um protótipo tridimensional de coração na sala de aula, utilizando TNT vermelho, bambolês e outros materiais para recriar as câmaras do coração com suas características específicas, como, por exemplo, a quantidade de vasos que chega e sai de cada uma das câmaras. **Objetivo:** Esse relato tem como objetivo apresentar as motivações para a criação do jogo que visaram a um melhor aprendizado. A atividade foi realizada a fim de esclarecer de modo dinâmico e prático conceitos de Fisiologia e Anatomia e utilizou-se do esquema 3D para que o aluno pudesse "entrar no coração" e interagir com o espaço. A partir daí o aluno poderia identificar as câmaras cardíacas e outras estruturas através de suas especificidades anatômicas. Assim, explorando os conhecimentos anatômicos, o aluno procuraria estabelecer relações com a fisiologia cardíaca. Dessa forma, o aprendizado poderia ser testado de forma eficaz, assegurando um bom aproveitamento e a fixação dessas informações. **Descrição da experiência:** A dinâmica da atividade foi a seguinte: Participaram do jogo quatro alunos por vez. Cada aluno foi direcionado a uma das quatro cavidades cardíacas pelos coordenadores. Através da visualização das estruturas e dicas dadas pelos coordenadores, os participantes tiveram que deduzir em qual câmara cardíaca se encontravam e responder perguntas a respeito da fisiologia do músculo cardíaco, do aparelho excito-condutor, do ciclo cardíaco e da regulação da pressão arterial. Foram utilizadas 3 perguntas por cavidade. Por exemplo, na câmara Átrio Direito o aluno deveria responder à pergunta "Qual o tipo de sangue que o Átrio Direito recebe? E através de quais vasos?". Já para a câmara Ventrículo Esquerdo uma das perguntas foi "No ECG, qual a onda que representa a contração dessa câmara?". A pontuação se deu da seguinte forma: se o aluno acertasse a cavidade, receberia 1 ponto, se acertasse as perguntas fácil, média e difícil, receberia 1, 2 e 3 pontos, respectivamente. O decorrer da atividade se deu da forma que os criadores esperavam, com dinamicidade e respostas interessantes dos participantes mediante à estrutura construída e às perguntas elaboradas. **Considerações Finais:** A realização do jogo permitiu a facilitação da aprendizagem, principalmente nos conteúdos sobre fisiologia e anatomia cardíacas, além do sistema circulatório. Esse fato foi corroborado pela expressiva participação e envolvimento da turma, que viveu uma rica e dinâmica experiência em sua formação acadêmica.

Palavras-Chave: Coração. Ensino. Metodologia Ativa.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0480 - AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO PADRÃO ALIMENTAR NO DESENVOLVIMENTO DE LESÕES GÁSTRICAS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SANTOS, Mayara Caroline Ferreira dos[1]; CASTRO, Thaynara Laís Marinho de[1]; SIQUEIRA, Luciana Teixeira de[2]; WANDERLEY, Marcela Silvestre Outtes[3].

Introdução. Podem ocorrer diferentes alterações na mucosa estomacal, dentre as lesões, a gastrite, inflamação da mucosa, acomete cerca de 50% da população mundial. Há diversos fatores envolvidos no desenvolvimento da gastrite crônica, como por exemplo, a dieta inapropriada, tabagismo, alcoolismo, medicamentos e ingestão de substâncias corrosivas e estresse por traumas. É importante ressaltar que a alimentação inadequada é a segunda maior causa do desenvolvimento de câncer nos indivíduos. Por outro lado, a adoção de hábitos de vida mais saudáveis e uma prática alimentar mais equilibrada, pobre em alimentos ultraprocessados, podem prevenir de 3 a 4 milhões de novos casos de câncer a cada ano no mundo. **Objetivo**. Avaliar a influência do padrão alimentar no desenvolvimento de lesões gástricas em pacientes atendidos em ambulatório de gastrenterologia do Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC-UFPE). **Metodologia.** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo, observacional, realizado no período de fevereiro a novembro de 2019, com amostragem de 35 pacientes atendidos no ambulatório de gastrenterologia do HC-UFPE. CAAE: 35440314.8.0000.5207. **Resultados e Discussão**. Quando analisado os hábitos, nenhum dos pacientes referiram tabagismo e 5,71% referiram consumo de bebidas alcoólicas. Tais substancias estimulam a liberação de ácido gástrico, aumentando a secreção ácida. Pacientes relataram consumo diário de margarina, manteiga, biscoito salgado e corantes artificiais que constituem como um fator de risco para o desenvolvimento de lesões devido ao elevado teor de gordura. Também relatam um consumo elevado de sal, sabe-se que uma dieta com alto teor de sal pode induzir, de maneira independente e significativa, gastrite atrófica e metaplasia intestinal. Ainda, o alto nível de cloreto de sódio conduz a mudanças na forma de células de H. pylori de uma espiral típica a uma forma alongada, além de uma regulação positiva do gene cagA em algumas cepas. **Conclusão:** Com esta pesquisa foi possível perceber que os hábitos alimentares influenciam no desenvolvimento de lesões gástricas, principalmente em relação à influência negativa de carnes e peixes conservados no sal, corantes artificiais, refrigerantes, margarina e frango com pele. Desse modo, medidas educativas que estimulem a alimentação saudável precisam ser valorizadas e adotadas para que os índices de pacientes com lesões gástricas sejam reduzidos.

Palavras-Chave: Hábitos alimentares. Lesão gástrica. Gastrite.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, HC, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco,ICB, Recife.

0715 - AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NA FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SANTOS, Mayara Caroline Ferreira dos[1]; CASTRO, Thaynara Laís Marinho de[1]; WANDERLEY, Marcela Silvestre Outtes[1]

Introdução: O câncer é uma doença associada a diferentes fatores, apresentando alta incidência no mundo, especialmente entre os países em desenvolvimento, assim sendo estimados mais de 20 milhões de casos novos para 2025. Dentre as mais diversas neoplasias, o câncer gástrico é a segunda causa de morte por câncer no mundo. O estudo das causas do aparecimento de câncer gástrico mostra a existência de fatores extrínsecos e intrínsecos. Os fatores intrínsecos são aqueles que fazem referência a genética e tem a hereditariedade como determinante, enquanto para os fatores extrínsecos tem-se a infecção pela bactéria Helicobacter pylori e a alimentação. A prevalência de H. pylori e a taxa de infecção são relacionadas ao padrão de práticas de vida e sanitárias, especialmente em países em desenvolvimento e grupos socioeconômicos mais baixo no mundo desenvolvido, tendo a má alimentação como um dos fatores principais de agravo. Dessa maneira, é de grande importância avaliar a influência desse padrão alimentar associado à infecção pela H. Pylori a fim de elaborar medidas educativas e preventivas acerca da dieta da população. **Objetivo:** Avaliar a influência do padrão alimentar de pacientes atendidos no Hospital das Clínicas de Pernambuco (HC-UFPE) na predisposição a infecção por H. pylori. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo, observacional, realizado no período de fevereiro a novembro de 2019, com amostragem de 35 pacientes atendidos no ambulatório de gastroenterologia do HC-UFPE, com coleta de dados através de questionário semiestruturado. CAAE: 35440314.8.0000.5207. **Resultados e Discussão:** Os pacientes relataram consumo diário de margarina, manteiga, biscoito salgado e corantes artificiais que constituem como um fator de risco para o desenvolvimento de lesões devido ao elevado teor de gordura e também eleva as possibilidades de infecção por H. pylori já que os primeiros são produtos derivados do leite, alimento relacionado com a transmissão da bactéria. O colesterol elevado interfere tanto na colonização da H. pylori, como interfere no tratamento. **Conclusão:** Essa pesquisa se fez extremamente necessária, pois através dela podemos perceber a influência dos hábitos alimentares no agravo de lesões gástrica e provável infecção por H. pylori, que é um forte fator predisponente do câncer gástrico. Através da análise da coleta de dados concluímos que a influência negativa de carnes e peixes conservados no sal, refrigerantes, requeijão e frango com pele é algo justificável pela influência da gordura e do sal na colonização da bactéria H. pylori.

Palavras-chave: Hábitos alimentares. Lesão gástrica. Câncer gástrico.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Genética

Subárea: Genética Humana e Médica e Mutagênese

0380 - O ESTUDANTE COMO PROTAGONISTA DO APRENDER GENÉTICA

Categoria: Relato de experiência.

Autores: MENDES, Joice Macielle Muniz[1];BARROS, Pedro Pinheiro[1]; FEITOSA, Yne Kivia Dikauá Santos[1]; FORTES, Henry Martins Soares[1]; SILVA, Beatrice Martins da Costa[1]; ROCHA, Marília de França[1]; ATAÍDES, Ana Maria Medeiros de[1]

Introdução: A Genética é uma ciência interdisciplinar, presente no cotidiano, por estar relacionada ao conhecimento das características humanas (fenótipos e genótipos) e ao progresso tecnológico. Porém, devido à grande carga teórica e complexidade de ensino, seus conceitos são considerados de difícil entendimento. Assim, métodos inovadores de ensino que envolva arte e jogos mostram-se fundamental para melhorar o processo ensino-aprendizagem. **Objetivo**: Estimular o aprendizado ativo dos estudantes do primeiro período do Curso de Medicina da Universidade de Pernambuco, *campus* Santo Amaro, na disciplina de Genética do módulo Morfofuncional I. **Relato de Experiência**: A turma foi dividida em grupos de acordo com as disciplinas abordadas no módulo de morfofuncional. Ao nosso grupo, composto por cinco estudantes e orientados por duas professoras, coube criar um jogo, que visava à aplicação de conhecimentos teóricos e de habilidades ligadas à coordenação motora fina e ao pensamento rápido. A avaliação ocorreu por meio de perguntas e atividades abordando temas em Genética, para tal foram elaborados cartões com proposições que exigiam: identificação da patologia; explicação do mecanismo gênico; descrição e reprodução de ações gênicas visualizadas em fitas, que simulavam o DNA ou o RNA. Alguns cartões acompanhavam a tabela de códons ou fragmentos de cartolina, para simular ligações entre bases nitrogenadas, para a resposta às proposições. A atividade foi aplicada para 48 alunos do primeiro período do Curso de Medicina. Durante a dinâmica, foram formados dois grupos de quatro pessoas e cada grupo escolheu um cartão. Foram realizadas várias rodadas, após as quais a pontuação de cada grupo foi contabilizada. Para isso, foi considerada a resolução correta da proposição dentro de dois minutos. O quarteto que acumulou maior número de pontos foi o vencedor, sendo realizada uma etapa de desempate, se necessário, ao final das rodadas. **Considerações Finais**: Avaliamos como positiva a interação entre os alunos que jogaram, bem como a reconstrução e ressignificação de conceitos com base no jogo didático. A realização de jogos proporciona ao aluno desenvolver uma série de habilidades motoras, intelectuais e sociais que contribuem para o seu desenvolvimento, tanto como pessoa quanto como estudante. É nesse contexto que os jogos promovem uma maior autonomia e protagonismo do estudante no próprio processo de aprendizado, uma vez que os estudantes aprenderam reunindo o conhecimento e as habilidades previstas nas metodologias ativas.

Palavras-chave: Aprendizagem. Jogo. Metodologia ativa.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Genética

Subárea: Genética Molecular e de Microorganismos

0156 - ANÁLISE DO PADRÃO MOLECULAR DE DISPERSÃO GEOGRÁFICA E FILOGENÉTICA DO VÍRUS DENGUE-III (DENV-III)

Categoria: Pesquisa Original

Autores: MOREIRA, Andrezza M.[1]; CAVALCANTE, Robertt A.[1]; EMÍDIO, Raul[2].

Introdução: Arbovírus caracterizam-se por um amplo grupo viral que partilham entre si semelhanças antigênicas, sendo transmitidos por artrópodes e seu ciclo replicativo transcorre nestes insetos. Nas últimas décadas, o Brasil vem aumentando o número de notificações dos casos de arboviroses e, estes vírus são os responsáveis por inúmeras infecções emergentes e reemergentes DENV-III (Vírus Dengue-III), configurando assim, uma ameaça à saúde pública. O DENV-III é um vírus de RNA pertencente à família *Flaviviridae*, do gênero *Flavivirus,* e temcomo principal vetor, *Aedes aegypti,* que sãopredominantes em áreas tropicais e subtropicais, o que influencia diretamente nas áreas de circulação do vírus. **Objetivo:** Analisar o padrão molecular de dispersão geográfica, assim como o padrão filogenético evolutivo do arbovírus Dengue III (DENV-III). **Metodologia:** Foi construído um conjunto de dados referente ao DENV-III, as sequências deste conjunto de dados foram obtidas do *National Center for Biotechnology Information* (NCBI-Genbank). As sequências de todo o conjunto de dados foram alinhadas usando o Clustal X e editadas manualmente pelo Bioedit (v.7.0). Foi utilizado o modelo de substituição de nucleotídeo mais adequado de acordo com os resultados do teste da razão de verossimilhança hierárquica implementada no Modeltests versão de software 3.7. A árvore de máxima credibilidade no subconjunto foi inferida usando uma abordagem bayesiana de *Markov Chain Monte Carlo* (MCMC) no programa BEAST v1.8. O suporte estatístico para clados específicos foi feito calculando-se a probabilidade posterior de cada clado monofilético. A árvore de credibilidade máxima do clado foi selecionada a partir da distribuição dos ramos da árvore após uma subtração de 10% usando o programa Tree Annotator v.1.8. As árvores finais foram manipuladas no FigTree versão 1.4.2 para fins de exibição. **Resultados**: A análise envolveu 131 sequências nucleotídicas, de 30 países. A melhor árvore apresentou a maior probabilidade de log (-5075,9848). A distribuição Gamma discreta usada para modelar diferenças de taxa evolutiva entre locais foi satisfatória (5 categorias (+ G, parâmetro = 1.0485). O modelo de variação da taxa permitiu perceber que alguns sítios genéticos fossem invariavelmente evolutivamente ([+ I], 41,9328%). Todas as posições que contêm lacunas e dados ausentes foram eliminadas. Foi possível perceber uma baixa taxa de variação interespécie (0,02). Pode-se inferir uma introdução viral com transmissão interna possível, no ano de 2001 no Brasil, e que o mesmo ainda estava com circulação ativa na Venezuela e Peru, demonstrando assim uma possível rota geográfica. **Conclusão:** Por meio das análises foi perceptível que a velocidade de propagação entre países acontece de maneira rápida, mesmo com a necessidade da presença de um vetor. A ocorrência da transmissão interna, observada a partir de 2001 foi fundamental para o evento de surto nacional que data da mesma época. E também podemos perceber que o vírus apresenta uma consistente rota geográfica de dispersão.

Palavras-Chave: DENV-III. Epidemiologia. Dispersão.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[2] Instituto Aggeu Magalhães/ Fundação Oswaldo Cruz, Recife.

0235 - RELAÇÃO ENTRE O EXCESSO DE PESO E POLIMORFISMO DA IL-6 EM ADOLESCENTES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: AMARAL, Lívia Almeida[1]; RESENDE, Cristina Maria Mendes[1]; LEMOS, Geyse Muniz[1]; RIBEIRO, Isabela Silva[1]; MORAIS, Yasmin Hanna Feitosa[1] ; OLIVEIRA, Raphael Moreira do Carmo[2] ; LIMA, Elker Lene Santos[1]; MUNIZ, Maria Tereza Cartaxo[1]

Introdução: o excesso de peso é uma doença multifatorial e complexa, ou seja, sugere-se relação tanto ao estilo de vida como também com predisposição genética, o qual pode ser observado com alta prevalência na adolescência. Há evidências de que o tecido adiposo também é um órgão endócrino que secreta vários mediadores bioativos, conhecidos como citocinas. Estas estão intimamente envolvidas na regulação de muitos processos, como inflamação e diabetes. As citocinas podem ser caracerizadas como pré-inflamatórias ou pró--inflamatórias, neste último grupo incluí-se a Interleucina-6 (IL-6). Os níveis plasmáticos destas citocinas e sua regulação transcricional são influenciados por polimorfismos genéticos. Polimorfismos do gene IL-6 provavelmente afetar a expressão desta citocina e sua regulação fisiológica. Sabe-se que a IL-6 desempenha um papel no metabolismo lipídico e no gasto energético. O polimorfismo encontrado na região 174 (G174C) de região promotora do gene da IL-6 modifica o nível de expressão da interleucina-6 e, consequentemente, pode levar à obesidade e condições correlatas. **Objetivo:** Identificar a possível associação entre o polimorfismo -174 G / C do gene IL-6 com o excesso de peso por meio de uma revisão de literatura nos úlimos dez anos. **Metodologia:** Realizou-se duas estratégias de busca na base de dados Pubmed. A primeira com os seguintes descritores: interleukin-6 e geneticspolymorphism e overweight e adolescent; a segunda: interleukin- 6 e polymorphismgenetic e overweight. **Resultados**: Entre os 258 artigos encontrados nas buscas, 14 deles foram incluídos para a amostra final, seguindo o recomendado pelo modelo PRISMA. Foram excluídos os artigos de revisão de literatura, os que se repetiram em todas as buscas, além dos que não respondiam a pergunta norteadora ou não correspondiam a faixa etária estudada. A maioria das pesquisas tinham como tipo de estudo o transversal (89,3%) e investigaram tanto meninas quanto meninos (81,8%). Todos os estudos usaram como parâmetro para avaliar o estado nutricional o Índice de Massa Corporal, além de muitos deles analisarem exames bioquímicos, como triglicerídeos, colesterol total, HDL-c e LDL-c para investigar também possíveis associações com comorbidades associadas ao excesso de peso. Duas pesquisas não identificaram associação com o excesso de peso e o polimorfismo -174 G / C do gene IL-6. Entretanto, as outras nove apontaram uma associação positiva entre as variáveis, além de alguns estudos também encontrarem associação com outras comorbidades relacionadas ao excesso de peso, como diabetes mellitus e hipertensão arterial. **Conclusão:** Evidenciou-se assim que a maioria dos estudos apontaram em seus resultados uma associação positiva entre o polimorfismo -174 G / C do gene IL-6da IL-6 e o excesso de peso.

Palavras-Chave: Interleucina 6. Polimorfimo genético. Excesso de peso e adolescente.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Centro Universitário Brasileiro, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Imunologia

Subárea: Imunologia Aplicada

00171 - ANÁLISES IMUNOHISTOQUÍMICAS DA DIETILCARBAMAZINA FRENTE À AUTOFAGIA NA HEPATITE AGUDA EXPERIMENTAL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci[1]; RANGEL, Gabrielle Rodrigues[1]; SANTOS, Ana Clara[1]; COSTA, Brayan Marques da[1]; ANDRADE, Isabela Cristina de Farias[1]; ROCHA, Sura WanessaSantos[1].

Introdução: As doenças hepáticas representam um grave problema de saúde pública, a hepatite aguda é um processo inflamatório que atinge o fígado devido a múltiplos fatores, surgindo de forma súbita e durando apenas algumas semanas, caso não tratada pode evoluir para câncer, falência do órgão e até óbito.O processo autofágico consiste em um sistema de degradação e reciclagem de componentes celulares no interior do lisossomo, estando envolvido com diversos processos patológicos. Esse mecanismo possui papel importante na sobrevivência celular durante a adaptação a condições de crescimento desfavorável ou de estresse,distúrbios ou mau funcionamento do processo autofágico podem estar associados a doenças hepáticas.A Dietilcarbamazina(DEC) é um fármaco utilizado no tratamento da filariosebancroftiana e apresenta propriedades anti-inflamatórias devido a alterações no metabolismo do ácido araquidônico.Estudos experimentais anteriores demonstraram que a DEC atua reduzindo marcadores inflamatórios na hepatite alcoólica, além de diminuir a fibrose hepática em modelo de tetracloreto de carbono. **Objetivo:** Analisar a ação da DEC sobre a inflamação hepática aguda e o processo autofágico em modelo experimentalobservando a expressão imunohistoquímica de marcadores inflamatórios e autofágicos após o tratamento. **Metodologia:**O trabalho foi submetido à Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), da Universidade de Pernambuco, cujo protocolo aprovado foi nº 003/2018.Foram usados camundongos da linhagem *Swissalbinus*separados em quatro grupos: Controle, DEC(50mg/kg/viaoral), CCl4(tetracloreto-01µl/kg/intraperitoneal) e DEC+CCl4(tetracloreto (01µl/kg/intraperitoneal) associado ao tratamento com DEC50mg/kg/via oral). Após o desenho experimental, os animais foram eutanasiados e fragmentos hepáticos foram retirados e processados para a imunohistoquímica utilizando os anticorpos contra mediadores inflamatórios: IL-1βIL-6,IL-22, e IFN-γ, e autofágicos:Pi3k e LC3. **Resultados:** Nas análises imunohistoquímicas os grupos controle e DEC não apresentaram marcações específicas para IL-1β,IL-6, Pi3k,IFN-γ, LC3 e IL-22. O grupo CCl4 expressou forte imunomarcação para IL-1β, além de um aumento da marcação de IL-6,IL-22,IFN-γ, LC3 e Pi3k. No grupo DEC+CCl4 observou-se a redução da expressão de IL-1β,IL-6 e Pi3K na região perivenular que se encontrava pouco necrosada, no entanto, não houve redução evidente de IL-22,IFN-γ,e nem do LC3,contraditoriamente, todos aumentaram em relação ao grupo CCl4, esse fenômeno ocorreu devido ao seus respectivos papeis fisiológicos na proliferação celular,no estímulo da resposta imune e da presença do processo autofágico. **Conclusão:** Consideramos que a DEC possui efeito hepatoprotetor, anti-inflamatório e anti-autofágico na hepatite aguda induzida pelo tetracloreto (CCl4) demonstrado através da diminuição da expressão das citocinas supracitadas.

Palavras-chave: Hepatite. Autofagia. Dietilcarbamazina.

[1] Universidade de Pernambuco, ICB,Recife.

0198 - IMPLICAÇÕES DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D EM PACIENTES COM DOENÇAS AUTOIMUNES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LEITE, Maria Carollayne Gonçalves[1]; SILVA JÚNIOR, Braziliano Miguel da[1]; ANDRADE, Paloma Gabriely Ferreira[1]; ANDRADE, Lucas Vinícius Moreira[1]; SANTANA, Andresa Ferreira[3]; BORBA, Hernandes Fernandes[2]; RODRIGUES, Jessyca Kalynne Farias[1].

Introdução: A vitamina D é um hormônio esteroide que apresenta efeitos imunomoduladores sobre as células do sistema imunológico, cuja principal função consiste na regulação da homeostase do cálcio, formação e reabsorção óssea, através da sua interação com as paratireoides, os rins e os intestinos. Ademais, no sistema imunológico, atua na regulação da diferenciação e ativação de linfócitos CD4; aumento do número e função das células T reguladoras (Treg); diminuição da produção das citocinas interferon-gama, IL-2 e TNF-alfa a partir de células Th1 e estímulo da função de células Th2 helper. De maneira geral, o efeito da vitamina D no sistema imunológico se traduz em aumento da imunidade inata associado a uma regulação multifacetada da imunidade adquirida. **Objetivo:** Discutir as implicações da deficiência de vitamina D em pacientes com doenças autoimunes, tais como: lúpus eritematosos sistêmicos (LES), artrite reumatoide (AR) e doença inflamatória intestinal (DII). **Metodologia:** A revisão de literatura acerca do tema proposto foi realizada a partir dos bancos de dados públicos: Pubmed, Google Acadêmico e Science Direct; foram selecionados 12 artigos nas línguas portuguesa ou inglesa, publicados nos últimos 10 anos, onde foram utilizados os seguintes termos de pesquisa: "vitamina D e doenças autoimunes", "vitamina D e imunidade". **Resultados:** Mediante os artigos analisados, observa-se que a deficiência de vitamina D influencia atividade da doença em pacientes lúpicos, a dosagem de 25(OH) D se apresenta menor (média de 17,4 ± 12,5 ng/mL) nos pacientes com alta atividade (SLEDAI ≥ 12) em comparação com aqueles com atividade leve (SLEDAI ≤ 3) e indivíduos-controle. Em se tratando da doença inflamatória intestinal, a deficiência de vitamina D mostrou acelerar a doença com aparecimento mais precoce de diarreia e caquexia, além de maior mortalidade. Por outro lado, o tratamento com 1,25(OH)2 D3 preveniu o aparecimento dos sintomas, além de reduzir sua progressão e gravidade. Quanto à artrite reumatoide, parece existir uma associação inversa entre a atividade da doença e a concentração dos metabólitos de vitamina D em pacientes com artrite reumatoide. Para cada aumento de 10 ng/mL nos níveis séricos de vitamina D, ocorreu uma diminuição no DAS28 de 0,3 ponto e nos níveis de PCR em 25%. **Conclusão:** Portanto, os estudos atuais sugerem que a vitamina D e seus análogos não só podem prevenir o desenvolvimento de doenças autoimunes como também podem ser utilizados para tratamentos das doenças autoimunes.

Palavras-Chave: Doenças autoimunes. Deficiência. Vitamina D.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.
[3] Centro Universitário São Miguel, Recife.

0203 - EFEITOS DO TADALAFIL NOS PROCESSOS DE COGNIÇÃO E INFLAMAÇÃO EM MODELO DE ENCEFALOPATIA DIABÉTICA EXPERIMENTAL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: COSTA, Ana Clara Santos[1]; COSTA, Brayan Marques da [1]; CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci[1]; RANGEL, Gabrielle Rodrigues[1]; ANDRADE, Isabela Cristina de Farias[1]; ROCHA, Sura Wanessa Santos[2].

Introdução: O diabetes é caracterizado por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e ação da insulina e o SNC é suscetível aos seus efeitos deletérios em longo prazo. Tadalafil é um inibidor de PDE5 e seu uso reduz déficits neurológicos. **Objetivo:** analisar os efeitos do tadalafil frente aos processos cognitivos e a neuroinflamação em modelo de encefalopatia diabética experimental. **Metodologia:** O experimento foi desenvolvido em 8 semanas de tratamento, onde 20 camundongos foram distribuídos em 4 grupos: Controle, Estreptozotocina (STZ), Tadalafil 15 mg/kg (TAD 15) e Tadalafil 25mg/kg (TAD 25). O tadalafil foi administrado via oral diariamente. Na 1ª e 8ª semana de experimento foi coletado o sangue dos camundongos para verificação da glicemia e semanalmente aferido as médias dos seus pesos. Na 7ª semana foi realizado o teste comportamental Labirinto de Barnes, a fim de verificar memória e aprendizado dos animais. Na 8ª semana, os animais foram eutanasiados e fragmentos do cérebro foi processado para Histologia e Imunohistoquímica com o uso do anticorpo Iba-1. Todos os dados foram analisados estatisticamente no GraphpadPrism V.8.0.Todo experimento realizado teve aprovação do Comitê de ética no uso de animais do Instituto Aggeu Magalhães/FIOCRUZ, cujo parecer nº 87/2015. **Resultados:** Com base nos dados, foi observado que o tadalafil não possui efeitos sobre a glicemia dos animais. Dados dos testes de aprendizado e memória espacial, também não mostraram resultados significativos, possivelmente devido ao número de animais analisados. Com relação aos pesos, a análise estatística resultou em diminuição significativa dos grupos STZ, TAD 15 e TAD 25 quando comparados ao grupo controle. Na histologia, a região de observação foi o giro denteado do hipocampo, área CA1 e foi possível observar astrócitos ativados e uma diminuição da atividade neuronal no grupo STZ, tendo uma recuperação significativa no grupo TAD 15, significando que o tadalafil teve a função anti-inflamatória. Em animais diabéticos, a imunohistoquímica do Iba-1 diferiu significativamente do grupo controle, o que infere numa resposta inflamatória. Em comparação ao grupo doente, houve uma diminuição expressiva no grupo STZ + TAD 15, chegando próximo ao grupo controle. Esses resultados foram confirmados pela análise quantitativa em pixels. Sendo assim, o tratamento com o tadalafil resultou numa significativa melhora em relação aos doentes, o que nos mostra que a micróglia teve sua atividade normalizada. **Conclusão:** O presente estudo mostrou que o tadalafil tem significância na redução da neuroinflamação e pode diminuir a perda neuronal no hipocampo em animais diabéticos, que consequentemente pode promover a melhoria na memória espacial.

Palavras-chave: Encefalopatia Diabética. Tadalafil. Estreptozotocina.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0226 - ANÁLISES IMUNOHISTOPATOLÓGICAS DO LEVODOPA E NIMESULIDA NA DOENÇA DE PARKINSON EXPERIMENTAL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: COSTA, Brayan Marques[1]; ANDRADE, Isabela Cristina de Farias[1]; COSTA, Ana Clara Santos[1]; CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci[1]; RANGEL, Gabrielle Rodrigues[1]; ROCHA, Sura Wanessa Santos[1].

Introdução: A neuroinflamação é um processo inflamatório no cérebro e está associada à neurodegeneração tornando-se uma das características da doença de Parkinson (DP). A DP é caracterizada pela morte de neurônios dopaminérgicos (DA) presentes na substância negra pars compacta (SNpc), resultando em tremores de repouso, instabilidade postural, rigidez e lentidão dos movimentos. **Objetivo:** Analisar a histopatologia e imunohistoquímica do levodopa e nimesulida e sua associação no modelo experimental da doença de Parkinson induzida por LPS. **Metodologia**: Foram utilizados 36 camundongos machos da linhagem C57BL/6J para analisar os efeitos da nimesulida e levodopa na doença de Parkinson, obtidos do Biotério Experimental do Instituto Aggeu Magalhães (FIOCRUZ), parecer da CEUA número 004/2018. O desenho experimental foi realizado no Núcleo de Cirurgia Experimental da UPE e foram distribuídos em grupos contendo 4-7 animais: Controle (sem tratamento); Nimesulida (10 mg/kg); Levodopa (20 mg/kg); LPS (recebeu dose única de LPS 5ml/kg via intraperitoneal); LPS+Nimesulida (LPS 5ml/kg + nimesulida 10 mg/kg); LPS+Levodopa (LPS 5ml/kg + Levodopa 20mg\kg); LPS+Nimesulida+Levodopa (LPS 5ml/kg+nimesulida 10mg\kg+levodopa 20mg\kg via oral simultaneamente). Passadas oito semanas de tratamento, os animais foram eutanasiados e os fragmentos do encéfalo foram coletados e processados para histopatologia e imunohistoquímica. **Resultados:** Nas análises histopatológicas a região de observação foi o giro denteado do hipocampo, área CA1. Essa região é responsável pela atividade neuronal, envolvendo memória e homeostasia. No grupo LPS e LPS+levodopa, foi observado um aumento de astrócitos ativados e alterações na camada granular na região interna do giro denteado e no grupo LPS+levodopa, observou-se menor concentração dessas células, sendo uma menor ativação desses neurônios em comparação com os demais grupos. Neste caso, já era previsto, tendo em vista, que o levodopa não atua na neurogênese. Na análise imunohistoquímica foi possível observar que a IL-1b que é um marcador pro-inflamatório e a IL-10 marcador anti-inflamatório obteve um aumento da imunorreatividade considerável nos grupos LPS+levodopa e LPS+associado em relação ao grupo controle, significa que houve uma ativação de células inflamatórias. **Conclusão:** Diante dos resultados, foi possível compreender que o levodopa não atua frente à inflamação e a neurogênese, o que já era previsto devido a sua classificação farmacológica. A respeito dos grupos que receberam nimesulida como tratamento não foi possível analisar devido ao número de óbitos no decorrer do experimento. Através das análises imunohistoquímicas o aumento na marcação, significou um intuito de buscar a homeostasia tecidual. No entanto, novos experimentos e análises serão realizados a fim de esclarecer seus efeitos.

Palavras-Chave: Parkinson. Neuroinflamação. Anti-inflamatórios.

[1] Universidade de Pernambuco, ICB,Recife.

0379 - A UTILIZAÇÃO DE PLASMA DE PACIENTES RECUPERADOS COMO ALIADO NO TRATAMENTO DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: XAVIER, Nathalya Almeida[1], LIMA, Roberto Albuquerque[1]

Introdução: A COVID-19 é uma pandemia de risco muito alto a nível global. O manejo da doença é feito por meio da prevenção de contaminação, com isolamento social medidas de higiene; detecção precoce; monitoramento e tratamento de suporte. Mais recentemente, diferentes tratamentos têm sido testados com finalidade curativa. Entretanto, dado o número de indivíduos acometidos, os recursos limitados e os potenciais impactos na sociedade, pesquisadores têm levantado a necessidade de investigar tratamentos passivos, como a infusão de plasma de doentes curados. Esta terapia apresentou resposta mais rápida e com um perfil de eventos adversos relativamente baixos, com base em experiências com outros tipos de infecções virais. **Objetivos:** Avaliar as evidências científicas disponíveis sobre a eficácia e a segurança do uso de plasma de pacientes recuperados para COVID-19. **Metodologia:** Revisão integrativa, qualitativa e descritiva que utilizou as plataformas LILACS, Scielo e Google Acadêmico por meio dos descritores: "COVID-19", ''Terapia com plasma" e ''Promoção à saúde''. Foram encontrados 22 trabalhos, dos quais foram selecionados 6 considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, no formato de artigo original; publicados entre 2015 e 2020; disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida na pesquisa. Sendo exclusas publicações de anos anteriores e que não eram compatíveis com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** O uso do plasma de pacientes recuperados aparentemente apresentou benefícios clínicos em mortalidade, carga viral e tempo de internação hospitalar para pacientes com infecções por COVID-19. É relativamente segura, sendo que poucos eventos adversos foram relatados até o momento, embora sua ocorrência não possa ser descartada, apenas dois estudos reportaram eventos adversos: pacientes apresentaram reação anafilática. Vale a pena salientar para o fato de que os estudos tinham amostragem pequena, até 80 pacientes, com apresentação clínica variável, o que limita a generalização dos achados. Além disso, risco de viés dos estudos foi classificado como moderado a alto, o que interfere na confiança que se tem nos achados. Este fato mostra que as evidências positivas ainda são baixas. Por fim, estudos com o plasma ajudarão os cientistas a compreender quais anticorpos produzidos pelo nosso organismo são mais ou menos potentes diante do COVID-19. A partir daí, é possível desenvolver medicamentos que simulem especificamente a ação dos anticorpos mais eficazes. **Conclusão:** Podemos concluir que mesmo que existam incertezas sobre o COVID-19 e seus mecanismos patogênicos, os principais desfechos avaliados pelos estudos são críticos e importantes no curso da doença. Embora apresente resultados positivos, as pesquisas são iniciais e ainda não passaram por revisão científica. Os próximos passos, de acordo com os cientistas, serão coletar e revisar mais dados de segurança e continuar os estudos para determinar a eficácia da intervenção.

Palavras-chave: COVID-19. Terapia com plasma. Promoção da saúde.

[1] Unisãomiguel, Recife.

0511 - ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E SUAS REPERCUSSÕES SISTÊMICAS EM PACIENTES INFECTADOS PELO NCOV-2019

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores:SILVA, Gleidisson Soares[1], SILVA, Marina Emilin Vitoriano[1], OLIVEIRA, José Sebastião Thiego-de[1], SILVA, Ytallo Otacílio Marinho da[2]

Introdução: O coronavirus possui RNA como material genético, da ordem ***Nidovirales*** e família ***Coronaviridae***. Ele possui algumas proteínas virais tais como: 3a, 8a e E. Estas proteínas estão envolvidas na patogenicidade deste vírus. A proteína 8a, encontrada nos vírus em células humanas, é a responsável por este tipo de coronavirus infectar os seres humanos. As proteínas 3a e E são responsáveis pela replicação viral e sua virulência. A sua interação com as células do hospedeiro ocorre através da proteína E presente em seu envelope. As alterações hematológicas estão presentes em infectados pelo nCOV- 19. **Objetivo:** Identificar as alterações hematológicas, deduzindo assim como surgem as repercussões sistêmicas em pacientes infectados pelo Ncov-2019**. Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa nas bases de dados: PubMed, BVS e SCIELO. Referente ao ano de 2020. **Resultados:** Há uma variação de: Leucócitos, 2% - 30%; Neutrófilos, 15% - 38%; Linfócitos, 3% - 75%; Eosinófilos, 53%; Plaquetas, 5% - 17%; Hemoglobina, 41% - 50%; D-dímero, 9% - 43%; Foi identificado: Leucopenia, linfopenia, trombocitopenia, neutrofilia, neutropenia, linfócitos reativos, e aumento do D-dímero. A cascata de coagulação também demostra ser afetada pela resposta inflamatória, da seguinte forma: Os mediadores pró-inflamatórios desenvolvem uma anormalidade na função da plaqueta, as mesmas começam a estimular a produção de fator tecidual pelos monócitos que irão ativar a cascata de coagulação e trazer uma disfunção as três vias anticoagulantes fisiológicas: o sistema antitrombina, o sistema ativado da proteína C e o inibidor da via do fator tecidual. **Conclusão:** A trombocitopenia provocada pelo nCov-19 não tem impacto positivo na prevenção de formação de trombos, pois isto está associado ao aumento relevante do D-dímero, uma vez que no decorrer de uma trombose há um aumento gradual do D-dímero decorrente da degeneração do coágulo. Pelo D-dímero podemos inferir se o grau do trombo do paciente e impedir complicações decorrentes da trombose. A leucopenia não interfere na inflamação provocada pelo nCov-19, uma vez que o mesmo estimula a produção de interleucinas pelos leucócitos provocando assim a inflamação local causada pelo mesmo, uma forma de monitorar isto pode ser fazendo uma análise quantitativa das interleucinas. Os resultados do leucograma não podem ser usados como parâmetro quantitativo dos níveis de citocinas, uma vez que uma baixa contagem de células do sistema imune não afeta a produção das interleucinas.

Palavras-Chaves: COVID-19. Imunologia. Hematologia.

[1] Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Centro Universitário Tabosa de Almeida
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Imunologia

Subárea: Imunologia Celular

00202 - AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA E IMUNOHISTOQUIMÍCA DA HEPATITE AUTOIMUNE EM BIÓPSIAS DE PACIENTES DO INSTITUTO DO FÍGADO DE PERNAMBUCO (IFP)

Categoria: Pesquisa Original

Autores: ANDRADE, Isabela Cristina de Farias[1], COSTA, Ana Clara Santos[1]; COSTA, Brayan Marques da[1]; CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci[1]; RANGEL, Gabrielle Rodrigues[1], ROCHA, Sura Wanessa Santos [1].

Introdução: A hepatite autoimune (HAI) é uma doença necroinflamatória causada por agentes desencadeantes de etiologia pouco desconhecida. Possui a prevalência de 11 a 17 indivíduos a cada 100.000 habitantes de acordo com a Associação Americana para Estudo das Doenças Hepáticas. Por existir poucos estudos nesta área, percebe-se necessidade do avanço de pesquisas para desenvolvimento de novos métodos de análises e tratamentos. **Objetivos**: Analisar a histologia e a imunohistoquímica dos fragmentos hepáticos coletados no IFP, observando as características da HAI e contribuir para esclarecimento dos mecanismos de progressão da doença. **Metodologia**: Todas as amostras analisadas estavam emblocadas em parafina e foram coletadas no acervo do IFP, para tanto, o presente estudo apresenta o parecer do Comitê de ética e pesquisa com seres humanos, cujo n°3.113.699. Foram realizadas análises histopatológicas e imunohistoquímicas nas biópsias. Para a histologia, as amostras foram cortadas (5 µm) aderidas em lâminas e coloradas pela técnica de Hematoxilina – Eosina (HE). Para a imunohistoquímica, foram obtidos cortes hepáticos (5µm) aderidos em lâminas em APES e o processamento foi realizado com kit Dako® seguindo o protocolo do fabricante. Os anticorpos utilizados foram NF-kB (eBioscience, San Diego), phospo-p38 e TNF-α (ABCAM, Cambridge). Os laudos fornecidos pelo IFP também foram analisados para melhor investigação. **Resultados**: Foi possível comparar resultados histológicos dos laudos emitidos pelo IFP com os novos dados obtidos pelo grupo de pesquisa, onde foi possível observar que todas as amostras apresentaram hepatopatia crônica com intenso infiltrado linfoplasmocitário e presença de fibrose. Além dos resultados apresentados nos laudos, as análises histológicas identificaram presença de focos hemorrágicos e necrose no tecido. Na imunohistoquímica, houve marcação com diferentes intensidades para os três anticorpos utilizados no processo. A imunomarcação para o p-38 foi bastante evidente em todas as amostras analisadas, assim como o NFkB e TNF- α. Levando em consideração que os hepatócitos em necrose, apresentaram amplo quadro inflamatório indicando que possivelmente a via da hepatite autoimune está sendo pela ativação do p38 o qual ativa o NF-kB, uma vez que esse resultado foi observado na imunohistoquímica. Além disso, o NF-kB consegue ativar o fator de necrose tumoral (TNF-α), que com um mau funcionamento, é responsável por provocar a morte de células saudáveis. **Conclusão:** Portanto, podemos observar que muitas vezes os laudos fornecem informações incompletas necessitando, assim, da realização de análises mais aperfeiçoadas para elucidar a patologia diagnosticada. Esses achados contribuem para indicar características autoimunes, no entanto ainda é necessário comprovar os mecanismos da progressão da HAI. Nota-se a importância da continuidade desse estudo para que novos achados clínicos venham contribuir para o diagnóstico diferencial da doença.

Palavras-chaves: Histopatologia. Doença Hepática. Autoimunidade.

[1] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0404 - A TRANSFUSÃO DE PLASMA CONVALESCENTE COMO TERAPIA PROMISSORA CONTRA A COVID-19

Categoria: Revisão de literatura.

Autores: LEAL, Makyson Roberto Silva[1]; ARAÚJO, Tiago da Silva[2]; ALBUQUERQUE, Priscilla Barbosa Sales de[1].

Introdução: No cenário pandêmico atual, a Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) acomete um número cada vez maior de pessoas e não apresenta sinais de recessão em muitos dos países atingidos. Um dos pontos mais preocupantes da situação é a ausência de protocolos de tratamento amplamente aplicados e comprovadamente eficientes contra o vírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19. Entretanto, alguns tratamentos vêm sendo estudados e têm demonstrado resultados positivos, como as terapias antivirais e imunomoduladoras. Destaca-se nesse contexto uma terapia já bastante conhecida, outrora aplicada durante o surto de H1N1; a transfusão de plasma humano convalescente. Este tratamento visa a transferência de imunidade passiva na tentativa de restaurar o sistema imunológico durante doenças críticas e neutralizar o vírus pela ação de anticorpos gerados por um doador curado da infecção. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura relacionada à eficiência e possíveis efeitos colaterais da transfusão de plasma convalescente para o tratamento da COVID-19. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica de cunho integrativo foi realizada na base de dados do Portal Capes, utilizando os descritores "COVID-19", "convalescent plasma" e "passive immunity". Dos 22 artigos encontrados, 17 foram selecionados para análise, sendo o critério de inclusão a apresentação de dados clínicos. **Resultados:** Os pacientes contaminados e tratados com o plasma convalescente, entre os dias 14-21, atingiram resultados primários e secundários significativos, como melhora dos sintomas clínicos, aumento da saturação de oxihemoglobina, baixos títulos virais e redução de lesões pulmonares; a transfusão acompanhou a administração concomitante de antivirais e não apresentou efeitos colaterais graves. Por outro lado, todos os trabalhos analisados apresentaram limitações à medida que houve ausência de indivíduos controle sendo tratados aos pares com placebo e a disponibilidade de doadores recuperados com índices consideráveis de anticorpos neutralizantes. **Conclusão:** Conclui-se que a transfusão sanguínea é um ato altruísta e essencial para o tratamento de muitas doenças; no que se refere a pacientes com COVID-19, a utilização do plasma convalescente tem-se demonstrado primordial para que haja um menor tempo de internação e menores índices de mortalidade. Ressalta-se, ainda, a necessidade de se desenvolver uma maior quantidade de ensaios clínicos rigorosos e randomizados, para garantir a segurança e eficácia da terapia.

Palavras-chave: Anticorpo neutralizante. Imunidade passiva. Terapia imunológica.

[1] Universidade de Pernambuco, Garanhuns.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Microbiologia

Subárea: Microbiologia Aplicada

0130 - ALTERNATIVAS NATURAIS NO TRATAMENTO DAS DERMATOFITOSES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Luan Nilton da[1]; CARDOSO, Bruno Sutani Barros[1]; CARVALHO, Caio Lira[1]; CAVALVANTE, Rodrigo Coriolano Ribeiro[1]; NEVES, Maria Luiza Carvalho[1,2]

Introdução: As dermatofitoses, ou tíneas, são micoses superficiais que acometem a pele, os pelos e as unhas. Os agentes etiológicos são geofílicos, zoofílicos ou antropofílicos e pertencem a três gêneros*: Trichophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton*. O tratamento é realizado primariamente com o uso de antifúngicos azólicos, tópicos ou orais, conforme a topografia ou a extensão das lesões. No entanto, sabe-se que esse grupo de medicamentos pode não ser recomendável para determinados pacientes, haja vista o amplo espectro de interação medicamentosa e a capacidade de alterar o metabolismo de certos hormônios esteroides. Além disso, a essa classe de antibióticos, a literatura já apresenta descrições e relatos de resistência medicamentosa. **Objetivo:** Identificar e caracterizar os métodos terapêuticos naturais para o tratamento das dermatofitoses, analisando a eficiência e as possíveis reações adversas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada de acordo com o PreferredReportingItems for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). Dois autores pesquisaram em quatro bancos de dados (PubMed, biblioteca virtual SciELO, LILACS e MEDLINE) por artigos publicados entre 2015 e 2020, sem restrição de idioma. Os descritores utilizados foram "dermatophytosis" e "natural treatment". Apenas artigos relacionados às dermatofitoses e ao tratamento com agentes naturais foram incluídos. Foram excluídos aqueles que não tratassem da concentração (CIM) inibitória mínima e da concentração fungicida mínima (CFM). **Resultados:** No total, foram encontrados 56 artigos. Dos quais, 39 foram excluídos e 19 preencheram os critérios de inclusão e comporam a amostra final. 12 estavam na base de dados PubMed; 1 na SciELO; 1 na LILACS; e 5 na MEDLINE. Os estudos conferidos são de origem alemã, inglesa, italiana, brasileira, chinesa, japonesa, iraniana e egípcia, destacando a diversidade etiológica das substâncias. Essas totalizaram, entre óleos essenciais, e seus constituintes (93.11%); e materiais de origem animal (6.89%), 29 produtos, alguns dos quais foram citados mais de uma vez. Todos apresentaram capacidade inibitória e fungicida. As atividades antifúngicas foram testadas em 10 espécies de dermatófitos, 6 *Trichophyton*, 3 *Microsporum* e 1 *Epidermophyton*. Tem-se que concentrações dos reagentes variaram de 0.125µg/mL a 200µg/mL, contudo, 93.10% dos itens necessitaram de menos de 3.76µg/mL, semelhantes ao cetoconazol. Três compostos foram testados *in vivo*: própolis, extrato de Gallachinensis e óleo de girassol ozonizado. Nenhum efeito adverso foi apresentado. **Conclusão:** Conclui-se, pois, que todas as alternativas analisadas demonstraram relevante potencial inibitório e fungicida. Sugere-se que, por poderem ser de grande relevância na prática clínica em substituição aos antifúngicos azólicos, sejam desenvolvidas mais pesquisas com o uso deles, em especial tratando do isolamento dos compostos bioativos, de testes de irritação e de corrosão e ensaios clínicos *in vivo*.

Palavras-chave: Dermatofitoses. Antifúngicos. Óleos Essenciais.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, HUOC Recife.

0282 - INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO USO DE CATETER VESICAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Milena Roberta Freire da[1]; SOUZA, Karolayne Silva[1]; SILVA, Jaqueline dos Santos[1]; OLIVEIRA, Maria Betânia Melo de[1]

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) destaca-se como uma das principais causas de infecções presentes no ambiente hospitalar, que varia desde a presença assintomática de bactérias até casos de septicemia. **Objetivo:** O presente estudo visa mostrar os principais fatores que favorecem o aparecimento de ITU, relacionado ao uso de cateter vesical. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo selecionados artigos disponíveis através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram utilizados na busca os seguintes descritores: "Infecção urinária" e "hospital", de acordo com o DeCS. Foram encontrados 33 artigos no período de 2010 a 2020, dos quais somente 12 se aplicaram aos critérios de inclusão que foi apresentar um dos descritores anteriormente citados e está disponível no formato texto completo. **Resultados:** A ITU é uma condição clínica frequentemente encontrada na prática médica, em especial nos pacientes graves. As infecções de origem bacteriana tem sido o principal agente etiológico deste problema em pacientes hospitalizados e que fazem uso da sonda vesical, tendo em vista, que esta pode acometer todas as idades, raças e sexo, onde cerca de 10% destes pacientes são expostos ao cateterismo urinário. Esta infecção associada ao cateter vesical pode representar até 40% das infecções hospitalares, além de aumentar o período de internação, podendo levar a complicações com bacteremia e óbito nos casos mais graves. O aumento de ITU está ligado a diversos fatores, destacando-se o tempo de permanência da sonda, doenças de base que o paciente apresenta, inadequação na manipulação do cateter, incorreta higiene intima, falta de precaução na utilização da assepsia correta e técnicas impróprias de lavagens das mãos do manipulador. A maior parte das infecções urinárias é causada por uma única espécie de bactéria, sendo a *Escherichia coli* (*E. coli*) responsável por pelo menos 80% dos casos, no entanto, também é comum encontrar outros uropatógenos, como os pertencentes aos gêneros: *Enterobacter, Klebisiella, Proteus, Pseudomonas e Staphylococus* apesar de ser com menor frequência. As ITUs causadas por *Staphylococus aureus* com frequência resultam em disseminação hematogênica. **Conclusão:** O cateterismo vesical, embora tenha a finalidade de beneficiar o paciente, em muitos casos pode resultar em complicações, sendo importante a adoção de medidas preventivas que envolvam o seu uso de forma racional, visando cada vez mais à redução do tempo da sua utilização e a melhoria dos procedimentos de inserção e manutenção do cateter.

Palavras-chave: Bactérias. Cateter vesical. Infecção.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

00283 - O IMPACTO DA FORMAÇÃO DE BIOFILMES NO PROCESSO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Milena Roberta Freire da[1]; SOUZA, Karolayne Silva[1]; SILVA, Jaqueline dos Santos[1]; OLIVEIRA, Maria Betânia Melo de[1]

Introdução: As infecções hospitalares são uma realidade constante, e constituem um grave problema de saúde pública, elevando o número de casos de infecções que são notoriamente difíceis de erradicar. **Objetivo:** O presente estudo visa descrever o principal impacto causado pela formação de biofilmes no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca dos estudos primários foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), apanhando artigos das bases de dados Medline e Lilacs. Foram utilizados na busca os seguintes descritores: "biofilmes" e "hospital", de acordo com o DeSC, durante a busca os descritores foram cruzados entre si com o uso do booleano "and". Foram encontrados 321 artigos no período de 2015 a 2020, no entanto com a utilização do filtro para país (Brasil) ficaram apenas 13 artigos, dado que todos se aplicam aos critérios de inclusão, estarem disponíveis no formato texto completos e apresentarem pelo menos um dos descritores utilizados. **Resultados:** Os biofilmes microbianos são considerados a principal causa de infecções hospitalares, caracterizando-se como uma fonte de muitas doenças recorrentes e persistente. Estes conferem proteção às células microbianas, permitindo o seu crescimento e sobrevivência em ambientes diversos, tendo em vista que estes microrganismos quando associados ao biofilme diminuem drasticamente sua sensibilidade a agentes antimicrobianos, sendo largamente reconhecido o aumento de resistência a múltiplos antibióticos como o principal fator de infecções hospitalares, dado que bactérias em biofilmes podem causar infecções crônicas e até levar a dano tecidual no paciente. Diversos mecanismos vêm sendo estudado e postulado, para explicar a baixa suscetibilidade aos antimicrobianos, onde são considerados que a baixa penetração de agentes químicos, crescimento lento de células no interior do biofilme, falha no reconhecimento dos biofilmes pela defesa imunológica humana e a transferência de genes de resistência são os principais fatores responsáveispara esse aumento na resistência antimicrobiana. Em geral, as infecções relacionadas a biofilmes funcionam como agravantes de um quadro clínico inicial que idealmente não pressupunha presença bacteriana. Os patógenos formadores de biofilme mais comumente encontrados em infecções humanas são: *Staphylococcus spp., Pseudomonas aeruginosa*, e enterobactérias, como *Escherichia coli; Klebsiellapneumoniae; Serratiamarcescens* e *Enterobactercloacae.* **Conclusão:** Considerando a crescente capacidade de adaptação dos microrganismos, principalmente no que diz respeito à resistência a antimicrobianos por meio da formação de biofilme, se faz necessário reconhecer o papel das comunidades microbianas no desenvolvimento de infecções bem como a formação de biofilmes no ambiente hospitalar, para que sejam implementadas medidas de controle através do tratamento adequado e satisfatório.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Biofilmes. Infecção hospitalar.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0293 - ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE EXTRATOS DE FOLHA E FLOR DE *Parapiptadeniazehntneri* (Harms)

Categoria: Pesquisa Original

Autores: ARAÚJO, Aparecido JonanthanMandú de[1]; BARBOSA, Amanda Virgínia[1]; SOUZA, Rute Medeiros de[1,2]; DANTAS, Tainara Fernandes[1]; AMORIM, Rose Souza de[1,3]; MANTA, Marília Martins[1]; RAMOS, Bárbara de Azevedo[1]; CORREIA, Maria Tereza dos Santos[1]

Introdução: Plantas medicinais são um dos recursos mais antigos utilizados para tratamento de doenças, incluindo aquelas causadas por microrganismos. A utilização dos extratos de plantas para a produção de fitofármacos ou extração de biomoléculas têm crescido cada vez mais. Inúmeras bactérias têm apresentado ampla resistência a antimicrobianos, representado um grande desafio para saúde, uma vez que leva ao aumento das taxas de morbi-mortalidade, do tempo de internação e dos gastos do sistema público de saúde. Sabe-se que microrganismos em biofilmes possuem mais resistência aos antibióticos do que células planctônicas, este fator está relacionado principalmente a sua estrutura tridimensional exopolissacarídica. A matriz exopolissacarídica favorece a nutrição dos microrganismos, confere proteção a vários fatores externos e possibilitam a troca de material genético através de elementos genéticos móveis, que podem codificar resistência para diversos antimicrobianos. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibiofilme dos extratos aquosos de folha e flor de *Parapiptadeniazehntneri* frente à *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. **Metodologia:** Inicialmentea Concentração Mínima Inibitória (CIM) foi avaliada através do método de microdiluição seriada de acordo com o *Clinical & Laboratory Standards Institute* (CLSI) partindo da concentração de 4 mg/mL. Para a avaliação da antiformação de biofilme do extrato, as concentrações Sub-CIMb foram testadas em meio TSB (*Tryptic Soy Casein*) com os microrganismos. As placas foram incubadas a 55 °C por 1h e posteriormente corado com cristal violeta a 0,4%, por fim, as a densidade ótica foi mensurada a 570 nm. A CIM do biofilme (CIMb) foi determinada calculando o percentual de inibição comparando com o controle de crescimento bacteriano, no qual representa 100% de formação do biofilme. **Resultados:** Os extratos da folha e flor não possuem atividade sobre o crescimento bacteriano de *S. aureus* e *E. coli*. Quando analisado o biofilme de *S. aureus*, a CIMb dos extratos de folha e flor foram 250 e 500 µg/mL, respectivamente. Por outro lado, quando avaliado o biofilme de *E. coli* os extratos estimularam o biofilme em torno de 300%, na concentração de 4 mg/mL. Algumas moléculas encontradas em plantas já são descritas na literatura como estimuladoras do biofilme de *P. aeruginosa*, todavia, os mecanismos da estimulação ou inibição de biofilme ainda são pouco conhecidos. **Conclusão:** Como demonstrado neste estudo, os extratos foram mais eficazes contra o microrganismo Gram-positivo do que o Gram-negativo, sendo necessário mais experimentos voltados ao biofilme e os mecanismos que envolvidos messe modo de vida.

Palavras-chave: Gram-positivo. Gram-negativo. Bioprospecção.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco, Recife.

0294 - PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE ISOLADOS CLÍNICOS DE *Enterococcusfaecalis* E *Enterococcusfaecium*

Categoria: Pesquisa Original

Autores: AMORIM, Rose Souza de[1,2]; SILVA, Sivoneide Maria da[2]; SÁ, Rafael Artur de Queiroz Cavalcanti de[2]; PADILHA, Fernanda Ferreira de Caldas[2,3]; MANTA, Marília Martins[2], DANTAS, Tainara Fernandes[2]; ARAÚJO, Aparecido JonanthanMandú de[2]; RAMOS, Bárbara de Azevedo[2].

Introdução: Nas últimas décadas, a resistência bacteriana vem causando impacto significativo no ambiente hospitalar, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), no qual representam um local que abrigam diversas espécies de microrganismos que podem se tornar resistência a ação dos antibióticos. No Brasil, entre as Gram-positivos, o gênero *Enterococcus* é o segundo principal causador de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). As espécies de enterococos mais importantes causadoras de infecções em humanos são *Enterococcusfaecalis* e *Enterococcusfaecium*. **Objetivo:** Identificar o perfil de resistência dos isolados de *E. faecalis* e *E. faecium*e classificá-los como sensíveis ou multirresistentes. **Metodologia:** No presente estudo, foram coletados isolados clínicos de um hospital da cidade do Recife, no qual foram identificados através do setor de Microbiologia clínica e cedidos para as pesquisas experimentais de acordo com o comitê de ética aprovado na UFPE (n° 2.581.568). Os isolados foram testados quanto à susceptibilidade aos antimicrobianos: ampicilina, penicilina G, ciprofloxacina, gentamicina, estreptomicina, vancomicina, daptomicina, teicoplamina, linezolida, imipenem, tigeciclina, doxiciclina e quimotripsina-dalfopristin. Os experimentos foram realizados em triplicata, através do método de difusão em discos de acordo com as normas do BrCAST. **Resultados:** Foram coletados 5 isolados de *E. faecalis* e 5 isolados de *E. faecium*. Do total de isolados, 50% foram provenientes de swab retal, 20% de sangue, 20% de urina e 10% de ponta de cateter. Esses isolados tiveram origem através da clínica médica (30%), cardiologia (20%), unidade coronariana (20%), unidade de tratamento intensivo (20%) e emergência geral (10%). Os resultados do teste de susceptibilidade antimicrobiana mostraram que 100% dos isolados foram resistentes a três dos antimicrobianos testados: vancomicina, gentamicina e tigeciclina. Em relação aos isolados de *E. faecalis*, eles foram 100% resistentes à gentamicina, estreptomicina, vancomicina, tigeciclina e doxiciclina. Quando aos isolados de *E. faecium*, 100% foram resistentes à gentamicina, ciprofloxacina, vancomicina, teicoplamina, tigeciclina, ampicilina e penicilina G. Vale ressaltar que alguns autores observaram que a linezolida normalmente é considerada sensível em Enterococos e a resistência à daptomicina é rara. Infelizmente, o surgimento de resistência bacteriana a linezolida já tem sido relatado. E neste trabalho, identificamos 20% dos isolados resistentes à linezolida. De acordo com os padrões de resistência, observamos que 50% dos isolados podem ser classificados como MDR e 50% como XDR. **Conclusão:** Esses dados demonstraram que no hospital de estudo foram encontrados isolados de Enterococos resistentes aos antimicrobianos usualmente empregados na prática clínica, contribuindo para o agravamento do quadro clínico do paciente e aumentando os custos dos serviços de saúde nas instituições.

Palavras-chave: Gram-positivas. Resistência bacteriana. IRAS.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[3] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0295 - ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM ISOLADOS CLÍNICOS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: PADILHA, Fernanda Ferreira de Caldas[1,2]; RAMOS, Bárbara de Azevedo[2]; SILVA, Sivoneide Maria da[2]; SÁ, Rafael Artur de Queiroz Cavalcanti de[2]; SOUZA, Rute Medeiros de[1,2]; AMORIM, Rose Souza de[2,3]; LIMA, Ana Vitória de Araújo[2]; OLIVEIRA, Maria Betânia Melo de[2]

Introdução: Infecções causadas por bactérias que apesentam ampla resistência a antimicrobianos representam grande desafio para saúde, uma vez que leva ao aumento das taxas de morbi-mortalidade, do tempo de internação e dos gastos do sistema público de saúde. Sabe-se que microrganismos em biofilmes possuem mais resistência aos antibióticos do que células planctônicas, este fator está relacionado principalmente a sua estrutura tridimensional exopolissacarídica. A matriz exopolissacarídica favorece a nutrição dos microrganismos, confere proteção a vários fatores externos e possibilitam a troca de material genético através de elementos genéticos móveis, que podem codificar resistência para diversos antimicrobianos. **Objetivo:** Caracterizar a formação de biofilme de isolados clínicos Gram-positivos e Gram-negativos. **Metodologia:** Foram utilizados três isolados clínicos de cadauma das espécies: *Enterococcusfaecalis*, *Enterococcusfaecium*, *Klebsiellapneumoniae* e *Providenciastuartii*, obtidas a partir de hospitais públicos da região de Recife, de acordo com os comitês de éticas (n° 2.581.568 / 2.986.708 / 2.581.723). A formação de biofilme dos isolados foi avaliada em placas de microtitulação, pelo método de Cristal Violeta descrito por Stepanovic, utilizando meio TSB (Trypic Soy Broth). As amostras foram classificadas como fracas, moderadas e fortes formadoras de biofilme. **Resultados:** Dos isolados obtidos, entre as Gram-positivas, 83,3% foram isoladas de urina e 16,7% de líquido peritoneal. Essas amostras foram obtidas da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI = 50%), clínica médica (33,3%) e de pacientes ambulatoriais (16,7%). Por outro lado, os isolados Gram-negativos foram provenientes da clínica médica (33,4%), da UTI (33,4%), da neurocirurgia (16,7%) e da ortopedia (16,7%). Quanto ao sítio de infecção 50% dos Gram-negativos foram isolados de urina, 33,4% de abcesso e 16,7% de ferida operatória. Ao avaliar a formação de biofilme, cerca de 66,8% dos isolados Gram-positivos formaram biofilme fortemente, 16,6% formaram biofilme moderadamente e 16,6% formaram biofilme fracamente, entretanto, 100% dos isolados Gram-negativos foram capazes de formar biofilme fortemente. **Conclusão:** Observamos aqui que todos os isolados clínicos testados foram capazes de formar biofilme, o que é um fator que adiciona preocupação quanto as infecções, pois os microrganismos que possui habilidade para esse modo de vida, podem causar infecções mais crônicas e duradouras devido à dificuldade de tratamento com os antimicrobianos convencionais.

Palavras-chave: Virulência bacteriana. Biofilmes bacterianos. IRAS.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco, Recife.

0344 - O POTENCIAL EPIGENÉTICO DA CURCUMINA NA MODULAÇÃO DA PRODUÇÃO DE METABÓLITOS FÚNGICOS

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ARAÚJO, Tiago da Silva[1]; GÓIS, Alexsandro Melquíades de[2]; HENRIQUE, Juliana de Souza[2]; LEAL, Makyson Roberto Silva[2]; SILVA, Robson de Araújo[2]; MARQUES, Daniela de Araújo Viana [1]; SILVEIRA FILHO, Vladimir da Mota[2]; DUARTE, Carolina de Albuquerque Lima[3]

Introdução: O aumento do número de espécies bacterianas super-resistentes aos antibióticos leva à constante necessidade de produção de antibióticos mais eficazes. Neste sentido, fungos filamentosos se destacam devido à elevada produtividade, baixo custo de produção, rápido desenvolvimento e ampla diversidade bioquímica. No genoma dos fungos existem regiões, chamadas de Clusters Genéticos Biossintéticos, responsáveis pela produção de importantes compostos, como antimicrobianos. Essas regiões, geralmente, abrigam genes silenciados que podem ser induzidos através da utilização de substâncias moduladoras, como, por exemplo, análogos de cofator ou de substratos de enzimas reguladoras da expressão gênica. A curcumina, produto natural encontrado na composição do açafrão-da-terra (*Curcuma longa*), pode ser utilizada em substituição a moduladores sintéticos que possuem valor comercial elevado. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura relacionada ao potencial da curcumina como modulador epigenético de novos compostos bioativos produzidos por fungos filamentosos. **Metodologia:** Foram utilizados os bancos de dados PubMed, MEDLINE e Google Acadêmico, para pesquisa dos termos, em português e inglês, Curcumina, Fungo e Epigenética, dos quais foram considerados para análise publicações entre 2011-2020. **Resultados:** Após análise dos títulos e resumos de 241 artigos encontrados, doze foram selecionados. Os estudos mostram que a curcumina possui afinidade, principalmente, com quatro moléculas responsáveis pela regulação da expressão gênica, são elas: DNA metiltransferases (DNMTs), responsável pelo controle das metilações na molécula de DNA; histonas desacetilases (HDACs) e histonas acetiltransferases (HATs), responsáveis por remover e adicionar acetilações em histonas, respectivamente; além dos miRNAs que atuam no nível pós-transcricional. Em termos práticos de pesquisa, ao associar a curcumina ao substrato para o cultivo fúngico, foi evidenciado, em um dos trabalhos, um aumento de 174,32% na concentração de metabólitos fúngicos totais no extrato, em comparação ao extrato produzido sem a associação. Isso acontece graças a superexpressão causada pela interferência nas enzimas reguladoras. O extrato modulado ainda apresentou eliminação de 86,46% de radicais livres de DPPH, enquanto o controle apresenta a inibição de apenas 1,92%. Além de aumentar a atividade antibacteriana. Por fim, o perfil de compostos analisados por HPLC revelou a presença de 14 compostos adicionais no extrato tratado com a curcumina, demonstrando sua eficiência moduladora na indução de metabólitos pouco expressos. **Conclusão:** Apesar de pouco estudada nesse tipo de abordagem, a curcumina apresentou um potencial promissor para a indução da expressão de genes silenciados em sistemas fúngicos, e pode ser uma ferramenta eficiente na descoberta de novos compostos bioativos, suprindo demandas da área biotecnológica industrial e farmacêutica, como a descoberta de novos compostos antimicrobianos.

Palavras-chave: Curcumina. Modulação epigenética. Metabolismo fúngico.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Garanhuns.
[3] Universidade de Pernambuco, Arcoverde.

0473 - TEORES DE PROANTOCIANIDINAS TOTAIS EM FOLHAS DE *Passiflora setacea* MICORRIZADA E CULTIVADA EM SUBSTRATOS COM PÓ DE COCO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SILVA, Hariene Lins [1,3]; MUNIZ, Brena Coutinho [2,3]; FALCÃO, Eduarda Lins [1,3]; PEREIRA, Ariane Silva [1,3]; SANTOS, Emanuela Lima [3]; SILVA, Fábio Sérgio Barbosa [1,2,3]

Introdução: *Passiflora setacea,* conhecida popularmente como maracujá-sururuca e maracujá-do-sono, produz compostos bioativos nas folhas, que são responsáveis por ações terapêuticas, como a atividade antioxidante. Essa propriedade é atribuída aos polifenóis, como as proantocianidinas, metabólitos produzidos em pequenas concentrações na fitomassa. Uma das formas de promover aumento da produção dessas moléculas é a inoculação de fungos micorrízicosarbusculares (FMA) associada ao uso de adubos orgânicos, como o pó de coco. Os FMA formam simbiose mutualística com as plantas e podem melhorar a absorção de nutrientes pelo vegetal; o pó de coco pode fornecer um substrato favorável para o desenvolvimento do fungo. **Objetivo:** Selecionar a combinação de FMA e a proporção de pó de coco eficiente em maximizar a produção proantocianidinas totais em folhas de *P. setacea*. **Metodologia**: Foi realizado um experimento com delineamento fatorial (3 x 3), em que foram testados três tratamentos de inoculação: *Acaulosporalongula*, *Gigasporaalbida* e o controle não inoculado; e três substratos com diferentes proporções de areia, de substrato comercial para cultivo de mudas e de pó de coco (substrato 1 - 1:1:1, substrato 2 - 1,75:1,75:1, e substrato 3 - 1:1, nesse substrato não houve adição de adubo). As mudas permaneceram por 63 dias em telado experimental. Posteriormente, as folhas foram coletadas e secas em estufa até peso constante. Com 100 mg das folhas de cada amostra foram feitos os extratos por maceração, utilizando 20 mL de etanol (95%) por 12 dias a 20 ºC. Os extratos foram filtrados em gaze, refiltrados em papel filtro qualitativo e armazenados em frasco âmbar à -18 ºC. As proantocianidinas totais foram doseadas em espectrofotômetro500 nm, pelo método de vanilina ácida. **Resultados:** Maior concentração de proantocianidinas totais foi observada nas plantas não inoculadas e cultivadas no substrato sem adição do adubo. Plantas cultivadas no substrato 1 tiveram a concentração de proantocianidinas reduzida em 515,66%, enquanto as cultivadas em substrato 2 tiveram redução de 199,41%, quando comparadas àquelas não adubadas e não inoculadas com fungo. Mudas cultivadas em substrato sem adição de pó de coco (substrato 3) tiveram redução de 64,3% na concentração de proantocianidinas quando micorrizadas com *A. longula* e de 71,1% quando estavam inoculadas com *G. albida*. **Conclusão:** O uso de substrato comercial e areia promove a produção de mudas com elevados teores de proantocianidinas totais foliares em *P. setacea*.

Palavras-Chave: FMA. Compostos bioativos. Maracujá.

[1] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, ICB/PPBCMA, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco, LAPEM, Recife.

00477 - ATIVIDADE ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DO EXTRATO FOLIAR DE MARACUJAZEIRO-AMARELO MICORRIZADO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: MUNIZ, Brena Coutinho [2,3]; PEREIRA, Ariane Silva [1,3]; FALCÃO, Eduarda Lins [1,3]; SILVA, Hariene Lins [1,3]; SANTOS, Emanuela Lima [3]; SILVA, Francineyde Alves [4]; SILVA, Fábio Sérgio Barbosa [1,2,3]

Introdução: Os compostos antioxidantes possuem a capacidade de amenizar o *stress* oxidativo celular, desencadeado por radicais livres, que podem aumentar o risco de doenças neurodegenerativas. As folhas de *Passiflora edulis*f. *flavicarpa* (maracujazeiro-amarelo) produzem metabólitos secundários, como os compostos fenólicos e os terpênicos, que são sintetizados em pequenas concentrações na espécie, conferindo além da ação ansiolítica, a atividade antioxidante. Considerando o efeito dessas propriedades medicinais, os fitomedicamentos à base de *Passiflora* também podem contribuir na prevenção de doenças causadas por oxidação das células. Portanto, é importante definir alternativa que potencialize essa propriedade medicinal em maracujazeiro-amarelo, como a inoculação de fungos micorrízicosarbusculares (FMA), fato ainda não conhecido para esta Passifloraceae. **Objetivo:** Selecionar o FMA mais eficiente em otimizar a atividade antioxidante em folhas de *P. edulis*. **Metodologia:** Sementes de frutos maduros foram germinadas em substrato esterilizado (121 ºC/30 minutos) e quando plântulas apresentaram folhas definitivas foram inoculadas ou não, na região das raízes, com *Acaulospor alongula,* com *Claroideoglomus etunicatum* ou com *Gigaspora albida*. O experimento foi mantido em telado experimental da Universidade de Pernambuco - *Campus* Petrolina, em delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Após 134 dias, as folhas foram coletadas, limpas, secas em estufa (45 ºC, por três dias consecutivos) e 500 mg dessa fitomassa foram macerados em 20 mL de etanol 95 % por 12 dias a 20 ºC. Após a filtração em gaze e papel filtro qualitativo, os extratos foram armazenados em *freezer*. Em seguida, os extratos foram utilizados para verificar a atividade antioxidante, utilizando o método de captura do radical 2,2-difenil-picril-hidrazil (DPPH), por espectrofotometria (515 nm). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5 %), utilizando o programa Assistat 7.7. **Resultados:** Os extratos etanólicos de folhas de *P. edulis*inoculada com *C. etunicatum* apresentaram a atividade antioxidante total similar àqueles das plantas não micorrizadas. Esse comportamento não foi verificado nas plantas que foram micorrizadas com *A. longula*ou com *G. albida*,pois apresentaram redução na atividade antioxidante, quando comparadas ao controle sem micorrização. **Conclusão:** A aplicação de FMA não é indicada para a otimização da atividade antioxidante *in vitro* em folhas de *P. edulis*com 134 dias de permanência em telado experimental, indicando que estudos com outras espécies de fungos devem ser conduzidos.

Palavras-chave: DPPH. Fungos micorrízicosarbusculares. *Passiflora edulis*.

[1] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, ICB/PPBCMG, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco, LAPEM, Recife.
[4] Universidade de Pernambuco, LTM, Petrolina.

0485 - PRODUÇÃO DE PROANTOCIANIDINAS EM MARACUJAZEIRO-DOCE ASSOCIADO A FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES

Categoria: Pesquisa Original

Autores: PEREIRA, Ariane Silva[1,2]; MUNIZ, Brena Coutinho[1,3]; FALCÃO, Eduarda Lins[1,2]; SILVA, Hariene Lins[1,2]; SANTOS, Emanuela Lima[1,3]; SILVA, Fábio Sérgio Barbosa[1,2,3]

Introdução: *Passiflora alata*, conhecida como maracujazeiro-doce, produz compostos fenólicos que conferem efeitos ansiolítico e sedativo leves, sendo amplamente utilizada na fabricação de fitomedicamentos formulados a partir das folhas, devido à presença dos polifenóis, como as proantocianidinas. Para potencializar a biossíntese desses metabólitos e agregar valor à fitomassa, a inoculação com fungos micorrízicosarbusculares(FMA) somada à aplicação de adubos orgânicos, como o pó de coco, pode ser uma opção tecnológica sustentável e de baixo custo, fato ainda não estudado em *P. alata.* **Objetivo:** Selecionar o FMA e a proporção de pó de coco eficientes em aumentar a concentração de proantocianidinas totais foliares em mudas de *P. alata*. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em telado experimento e teve delineamento em arranjo fatorial (3 x 3), com três tratamentos de inoculação micorrízica: *Acaulosporalongula*, *Gigasporaalbida* e controle não inoculado e três proporções de pó de coco adicionadas aos substratos de cultivo (S1: 300 mL, S2: 200 mL e S3: sem adição do adubo). Após 68 dias em telado experimental, a parte aérea das mudas de maracujazeiro-doce foi coletada. Os extratos foram preparados por maceração, utilizando 100 mg de folhas secas em 20 mL de etanol (95 %), por 12 dias a 20 ºC. A quantificação de proantocianidinas totais foi realizada pelo método da vanilina-ácida, com leitura espectrofotométrica (500 nm), utilizando catequina como curva padrão. Os dados foram submetidos à A NOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey (5 %). **Resultados:** Maior biossíntese de proantocianidinas foliares ocorreu em plantas não inoculadas com FMA e cultivadas em substrato sem pó de coco, sendo quantificados 40,79 mg/g de proantocianidinas. Nas plantas associadas ao fungo *A. longula*e cultivadas em substrato sem pó de coco*,* a produção de proantocianidinas não diferiu significativamente do controle sem inoculação, com produção de 40,56 mg/g. Por outro lado, em mudas de maracujazeiro-doce associadas a *G. albida*e cultivadas em substrato sem a fertilização orgânica, quantificou-se 28,46 mg/g de proantocianidinas foliares, com redução de 43,32 % na concentração de tais biomoléculas em relação ao controle não inoculado. **Conclusão:** O uso da inoculação com fungos micorrízicosarbusculares e da adubação com pó de coco é dispensável para produção de mudas de maracujazeiro-doce com elevados teores de proantocianidinas foliares. Estudos com outros FMA devem ser conduzidos para verificar a potencialidade da simbiose micorrízica em otimizar a biossíntese deste subgrupo de fenólicos.

Palavras-chave: Biomoléculas. Glomeromycota. *Passifloraalata*.

[1] Universidade de Pernambuco, LAPEM, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.
[3] Universidade de Pernambuco,PPBCMG, Recife.

0489 - OCORRÊNCIA E PERFIL DE RESISTÊNCIA DE BGNNF EM HOSPITAL TERCIÁRIO EM RECIFE-PE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NUNES, Danielly Mendonça[1]; FRAGOSO, Polinny Suanny de Santana[1]; FONSECA, Alex de Sousa[1]; SOUZA, Paula Mariana Salgueiro de[1]; RIBEIRO, Ana Caroline Oliveira Alves[1]; BARBOSA, Beathriz Godoy Vilela[1].

Introdução: Os bacilos Gram-negativos não fermentadores (BGNNF) são patógenos oportunistas, reportados como responsáveis por infecções graves relacionadas a saúde. São intrinsecamente resistentes a diversas classes de antimicrobianos e podem adquirir genes de resistência com facilidade, devido a sua alta plasticidade genômica. **Objetivo:** Identificar a ocorrência de BGNNF no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) e analisar o perfil de resistência microbiana**. Metodologia:** Os dados do Laboratório de Microbiologia do ICB/UPE foram analisados retrospectivamente e foram incluídas nesse estudo as amostras de BGNNF isoladas entre janeiro de 2018 e junho de 2019, considerando uma amostra por paciente, internados ou não, para cada material clínico. Os dados de identificação bacteriana e de suscetibilidade a antimicrobianos foramanalisados com o Microsoft® OfficeExcel. **Resultados:** Foram recuperadas 270 amostras, das quais, 34,1% correspondem a pacientes internados na UTI e 65,8% de pacientes das demais unidades e de ambulatório. Os gêneros de BGNNF mais prevalentes foram *Acinetobacter* spp. (n=125, 46,3%) e *Pseudomonas* spp. (n=123, 45,6%). Dentre os demais gêneros isolados, destacaram-se *Stenotrophomonas* spp. (n=10, 3,7%) e *Burkholderia* spp.(n=4, 1,5%), que figuram mundialmente como patógenos emergentes em ambiente hospitalar. Em relação ao sítio de isolamento, os BGNNF foram recuperados com maior frequência no trato respiratório (n=86, 31,9%) e no sangue (n=69, 25,6%), com predominância de *Acinetobacter*spp.em ambos (51,2% e 60,9%, respectivamente). O gênero *Pseudomonas spp.* foi predominante nas amostras dos demais sítios. Quanto à resistência a antimicrobianos, 43,7% (n=118) do total de BGNNF isolados foram multirresistentes, 52,5% (n=62) destes recuperados das UTIs. Para *Acinetobacter* spp., 31,2% (n=39) dos isolados foram MDR e 30,4% (n=38) XDR, tendo sido observados elevados percentuais de resistência aos carbapenêmicos [58,9% (73/124)] e a ciprofloxacina [61% (75/123)]. Já para *Pseudomonas* spp.,22% (n=27) dos isolados foram XDR, e dentre as amostras testadas para colistina (n=68), 5,9% (n=4) foram resistentes. Além disso, 40% (n=4/10) das amostras de *Stenotrophomonasmaltophilia,* foram resistentes a sulfametoxazol/trimetoprim. Considerando todos os BGNNF estudados, a classe dos aminoglicosídeos é a que apresenta maior percentual de sensibilidade. **Conclusão:** Os resultados do estudo revelam a importância da vigilância para esses patógenos no ambiente hospitalar, sobretudo nas UTIs, dada a alta ocorrência dos gêneros *Acinetobacter*spp.e*Pseudomonas* spp. e o elevado percentual de amostras multirresistentes isoladas - que limita as opções terapêuticas para esse grupo bacteriano e pode resultar no aumento dos custos de internação e das taxas de morbimortalidade.

Palavras-chave: Multirresistência. Infecção hospitalar. UTI.

[1] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0496 - MICORRIZAÇÃO E ADUBAÇÃO ORGÂNICA AUMENTAM A PRODUÇÃO DE TANINOS FOLIARES EM MARACUJAZEIRO-DO-MATO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: FALCÃO, Eduarda Lins[1]; PEREIRA, Ariane Silva[1]; MUNIZ, Brena Coutinho[1]; SANTOS, Emanuela Lima[1]; SILVA, Hariene Lins[1]; SILVA, Fábio Sérgio Barbosa[1]

Introdução: O maracujazeiro-do-mato (*Passiflora cincinnata*Mast.) produz, nas folhas, metabólitos secundários importantes para indústria de fitomedicamentos, como os taninos, que apresentam atividade antimicrobiana e ação antioxidante; porém, tais metabólitos são produzidos em baixas concentrações na planta. Nesse sentido, a inoculação com fungos micorrízicos (FMA), microrganismos do solo que formam simbiose mutualística com as plantas, pode ser uma alternativa para o aumento na produção de biomoléculas do metabolismo secundário, cujos benefícios podem ser potencializados com a aplicação de pó de coco, adubo orgânico de baixo custo, que promove o condicionamento físico do solo, melhorando a qualidade bioquímica e microbiológica do solo. **Objetivo:** Selecionar a proporção de pó de coco e o FMA eficazes em aumentar a produção de taninos foliares em mudas de *P. cincinnata*. **Metodologia:** As sementes de *P. cincinnata* foram lavadas, escarificadas mecanicamente e germinadas em vermiculita. Após o aparecimento de folhas definitivas, as plântulas de foram transferidas para sacos para mudas contendo diferentes proporções de pó de coco (PC): S1- 300 mL de PC + 300 mL de substrato para mudas (SM) + 300 mL de areia; S2- 200 mL PC + 350 mL de SM + 350 mL de areia; S3- 450 mL de areia + 450 mL de SM); posteriormente, foram inoculadas ou não, na região das raízes, com solo-inóculo contendo 300 esporos, hifas e raízes colonizadas por *Acaulosporalongula*ou por *Gigasporaalbida*. Após 61 dias em telado experimental, a parte aérea foi coletada e seca em estufa (45 ºC) para o preparo do extrato etanólico (95 %). Após 12 dias em maceração (20 ºC), o extrato obtido foi filtrado em gaze e refiltrado em papel filtro qualitativo, armazenado em *freezer* (-18 ºC) e utilizado na quantificação de taninos totais foliares, pelo método de precipitação de caseína, com análise espectrofotométrica (765 nm), utilizando-se ácido tânico para curva padrão. **Resultados:** Mudas de *P. cincinnata* concentraram mais taninos foliares (100,45 mg g^{-1} planta) quando estavam inoculadas com *A. longula*e cultivadas em substrato com a maior proporção de pó de coco (S1), com incremento de 147,47 % em relação às plantas não inoculadas. Entretanto, mudas colonizadas por *G. albida* concentraram menos taninos, independentemente da proporção de pó de coco aplicada no substrato. **Conclusão:** A tecnologia micorrízica empregando *A. longula* associada à adubação com 1/3 de pó de coco no substrato de cultivo é alternativa para maximizar a produção de taninos totais em mudas de *P. cincinnata* mantidas por 61 dias em telado experimental.

Palavras-Chave: Fungos micorrízicosarbusculares. Metabólitos secundários. Pó de coco.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0738 - RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE PATÓGENOS BACTERIANOS EM TRÊS MACRORREGIÕES DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: ALMEIDA, Anna Carolina Soares[1]; BARBOSA, Beathriz Godoy VILELA[2]; Cavalcanti, Felipe Lira de Sá[3]; VILELA, Marinalda Anselmo[2]; NAUE, Carine Rosa[4]; PEREIRA JÚNIOR, Paulo Firmo[5]; XAVIER, Danilo Elias[6]; MORAIS, Marcia Maria Camargo[2]

Introdução: O aumento da resistência antimicrobiana em infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) vem sendo considerado uma das grandes ameaças à saúde no mundo. No estado de Pernambuco, a detecção de bactérias multirresistentes vem sendo demonstrada especialmente em hospitais de Recife, gerando um déficit de conhecimento quanto às demais regiões do estado. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de resistência antimicrobiana dos principais patógenos isolados de sangue em hospitais públicos de três macrorregiões de saúde do estado – Metropolitana, Agreste e Vale do São Francisco/Araripe, visando a aumentar a abrangência dos dados de resistência bacteriana em Pernambuco. **Metodologia:** Os dados de identificação e susceptibilidade a antimicrobianos dos isolados das dez primeiras hemoculturas positivas de cada mês foram coletados e as amostras bacterianas, enviadas peloslaboratórios de microbiologia de cada hospital, acondicionadas em meio LB líquido suplementado com 20% de glicerol, para futuro processamento. A análise dos dados dos microrganismos foi feita utilizando o *software* Microsoft® Excel. Os resultados obtidos correspondem à análise preliminar dos isolados enviados pelos três hospitais de estudo. **Resultados:** No hospital da região metropolitana, as espécies mais prevalentes foram *Klebsiellapneumoniae/Klebsiella* spp. e *Staphylococcus aureus*. Na primeira espécie, os maiores percentuais de resistência foram observados contra as cefalosporinas. Não se detectaram isolados resistentes aos carbapenêmicos e a colistina. Em *S. aureus,* observou-se resistência contra penicilina, eritromicina, daptomicina e oxacilina. No hospital do Agreste, em *Staphylococcus*coagulase negativa, todas as amostras foram resistentes a maioria dos antibióticos, inclusive oxacilina, com exceção de amicacina, linezolida e tigeciclina. Em *Pseudomonas aeruginosa*, todos foram sensíveis a piperacilina/tazobactam, carbapenêmicos e polimixina B. Em *Proteusmirabilis*, todos foram sensíveis a piperacilina/tazobactam, amicacina e carbapenêmicos, mas resistentes aos demais antibióticos testados. No hospital do Vale do São Francisco/Araripe, ao menos 50% dos isolados de *K. pneumoniae* apresentaram resistência a amicacina, cefoxitina, ceftriaxona, piperacilina/tazobactam e sulfametoxazol/trimetoprim, mas poucos foram resistentes aos carbapenêmicos. Não foi observada resistência a colistina. Em *S.aureus,* isolados mostraram sensibilidade à maioria dos antibióticos, porém com elevada resistência a penicilina G, sulfametoxazol/trimetoprim, ertromicina e clindamicina. **Conclusão:** As espécies Gram-negativas demonstraram maiores taxas de resistência às cefalosporinas e elevada susceptibilidade à colistina, amicacina, tigeciclina e carbapenêmicos. As espécies Gram-positivas foram mais resistentes a eritromicina, penicilina, clindamicina e sulfametoxazol/trimetoprim, e susceptíveis a linezolida, vancomicina, daptomicina, rifampicina e minociclina. Financiamento: FACEPE/PPSUS.

Palavras-chave: Multirresistência. Infecção hospitalar. Antibióticos.

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.
[3] Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste, Recife
[4] Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina
[5] Hospital Regional do Agreste, Caruaru
[6] Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz, Recife

0748 - PROJETO EDUCA CORONAVÍRUS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SOUZA, Jaqueline Barbosa de[1,5]; SILVA, Tatiane Fonseca da[2]; BEZERRA, Matheus Henrique dos Anjos[2]; SILVA, Thais Soares da[3]; SALES, Samilly Gabrielly dos Santos[2,5]; ANJOS, Ketly Rodrigues Barbosa dos[4]; CAVALCANTI, Isabella Macário Ferro[2,5]

Introdução: Levando em consideração o atual cenário de pandemia mundial ocasionado pela COVID-19 e a inexistência de vacinas e opções terapêuticas para o tratamento da doença com eficácia e segurança comprovadas, uma das alternativas que pode evitar ainda mais a propagação da doença é a informação. Sendo assim, profissionais, graduandos e pós-graduandos de saúde, educação e design criaram o Projeto Educa Coronavírus a fim de produzir livros lúdicos e educativos com informações confiáveis, didáticas e com linguagem acessível sobre a COVID-19, uma vez que a circulação de informações falsas e duvidosas são diariamente divulgadas nas mídias sociais. **Objetivos:** Relatar a experiência dos participantes do Projeto Educa Coronavírus na elaboração de materiais educativos, didáticos e lúdicos sobre a COVID-19. **Relato de experiência:** A dinâmica do projeto consiste na elaboração e publicação de livros. Até o momento foram publicados 6 livros intitulados "Conhecendo a COVID-19", "Alimentação, Imunidade e COVID-19", "Uso de máscaras de proteção: intervenção não farmacêutica contra a COVID-19", "Educação infantojuvenil em tempos de isolamento social" , "Saúde mental e o distanciamento social" e "Plantas Medicinais e seus possíveis benefícios no enfrentamento da COVID-19". A equipe do projeto está elaborando mais 4 livros que serão publicados até dezembro de 2020. A divulgação é realizada de forma gratuita através das plataformas digitais Instagram, Facebook e WhatsApp, obtendo alcance não só da comunidade acadêmica, mas de escolas de rede pública e particulares da cidade do Recife e interior de Pernambucano, além da comunidade em geral. Os temas dos livros são escolhidos através da percepção do que a mídia vem divulgando sobre a COVID-19 e as possíveis dúvidas que as pessoas podem apresentar. O material é elaborado através de um referencial teórico, baseado na busca de artigos científicos e informações oficiais dos órgãos de saúde que abordem a temática proposta, com posterior adaptação de linguagem a fim de ser passível de entendimento pelos diferentes graus de formação e com ilustrações que trazem a ludicidade preconizada pelo projeto. Além disso, os livros também possuem jogos com o objetivo de entreter os leitores, uma vez que as restrições de convívio social podem desencadear efeitos psicológicos como ansiedade e depressão. **Considerações finais:** Deste modo, conclui-se que o Projeto Educa Coronavírus é uma estratégia educacional que contribui para a prevenção da COVID-19, além de ter papel importante no equilíbrio e desenvolvimento psicoemocional dos leitores.

Palavras-chave: COVID-19. Prevenção. Jogos.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[3] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.
[4] Universidade de Pernambuco,HUOC, Recife.
[5] Universidade Federal de Pernambuco, LIKA, Recife.

0795 - POTENCIAL ANTIBACTERIANO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA BIOSSINTETIZADAS A PARTIR DE ÓLEOS ESSENCIAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: Revisão da literatura

Autores: SALES, SamillyGabrielly dos Santos[1]; SOUZA, Jaqueline Barbosa de[3]; SILVA-NETO, Azael Francisco[1]; LEÃO, Heloísa Isabela[1]; LIMA, Milena Ferreira de[1]; NASCIMENTO, Pamella Richelly Souza do[1]; CAMPOS, Luís André de Almeida[1]; CAVALCANTI, Isabella Macário Ferro[1,2].

Introdução: As nanopartículas de prata (AgNPs) destacam-se por apresentar potencial antimicrobiano comprovado, entretanto, um dos fatores limitantes da sua utilização é a toxicidade promovida pelos resíduos dos processos de síntese, especialmente, nas rotas químicas que utilizam agentes redutores potencialmente tóxicos para as células humanas. Nesse sentido, buscam-se alternativas para substituir esses compostos como a utilização de óleos essenciais (OE), que constituem uma importante fonte de compostos bioativos, e, portanto, são bons candidatos para a síntese de AgNPs. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre o potencial antibacteriano de nanopartículas de prata sintetizadas utilizando óleos essenciais como agentes redutores. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca literária aconteceu através de artigos indexados nas bases de dados Lilacs, PubMed, *ScienceDirect* e *Scielo*, onde foram incluídos artigos publicados em inglês entre os anos de 2016 a 2020. Foram utilizados os seguintes descritores: nanopartícula de prata, óleos essenciais e biossíntese. Após a utilização dos critérios de inclusão, 6 artigos enquadraram-se dentro da temática e dos critérios de elegibilidade. **Resultados:** Estudos sobre AgNPs sintetizadas utilizando OE de *Syzygiumaromaticum L.* (Myrtaceae) como agente redutor demonstraram a atividade antibacteriana desses sistemas com concentração inibitória mínima (CIM) de 40 µL/mL frente a *Staphylococcus aureus* e halos de inibição de 20 e 18mm frente a *S. aureus* e *Escherichia coli*, respectivamente. AgNPs sintetizadas utilizando *Zataria multiflora* (Lamiaceae) possuem potencial antibacteriano frente a *S. aureus*, *S. epidermidis, S. aureus* resistente à meticilina (MRSA) e *Pseudomonas aeruginosa*, apresentando resultados de CIM de 62,5 µg/mL, 62,5 µg/mL, 125 µg/mL e 15,62 µg/mL, respectivamente. Quando OE de *Melaleuca alternifolia* (Mytarceae) foi utilizado como agente redutor de AgNPs,esses sistemas apresentaram halos de inibição variando de 15,1 ± 0,44 mm a 24,2 ± 0,37mm frente a *P. aeruginosa,* MRSA, *S. aureus*, *S. epidermidis*, *Streptococcus pyogenes* e *Klebsiellapneumoniae*. As AgNPs possuem atividade antibacteriana, principalmente, devido à aderência dessas partículasna membrana plasmática e parede celular das bactérias, ocasionando ruptura e penetração, além da interação com estruturas celulares, induzindo a geração de espécies reativas de oxigênio e radicais livres levando à morte celular. Além disso, os estudos evidenciam a ausência de citotoxicidade das AgNPs sintetizadas a partir de OE, especialmente frente a linhagem de eritrócitos. **Conclusão:**Dessemodo,é possível concluir que a biossíntese de AgNPs a partir de OE é uma estratégia terapêutica segura e promissora para o tratamento infecções bacterianas.

Palavras-chave: Nanopartículas de prata. Óleos essenciais. Biossíntese.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.
[3] Centro Universitário São Miguel, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Morfologia

Subárea: Anatomia

0572 - TÉCNICA DE DIAFANIZAÇÃO COMO MÉTODO DE ESTUDO DA MORFOLOGIA DE DENTES HUMANOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Cleiton Rone dos Santos[1]; SILVA, Luiza Vanessa de Lima[1]; FERNANDES, Marcia Jasmini Sidartha da Silva[1]; MESSIAS, Júlio Brando[1].

Introdução: o conhecimento anatômico radicular interno é um dos fatores primordiais para eficácia do tratamento endodôntico, pois, para procedê-lo, o profissional tem pouca visão do local onde atua e, muitas vezes, limita-se apenas aos orifícios dos canais. No entanto, observa-se que a morfologia interna dos canais radiculares difere-se da anatomia externa da raiz dentária, possuindo diversas variações ainda pouco descritas na literatura. A diafanização é um método eficaz, simples e rápido para a análise e preservação de estruturas ou tecidos estudados. Por ser de fácil emprego e baixo custo, constitui-se um método prático para o estudo do endodonto possibilitando a observação mais precisa de suas características. **Objetivo**: identificar na literatura quais as técnicas e protocolos utilizados para diafanizar dentes humanos. **Metodologia**: este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca foi realizada nas bases de dados SciELO, MEDLINE e LILACS com o uso da combinação das palavras: "diafanização" e "dente". Após realizar a busca nas bases, os resultados foram comparados para excluir duplicatas utilizando o software "Mendeley". Foram incluídos estudos experimentais "in vitro" cuja metodologia apresentava a diafanização de dentes humanos, publicados entre 2009 e 2019, disponíveis na íntegra em texto completo em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** foram encontrados 106 resultados dos quais 6 possuíam os critérios estabelecidos e foram incluídos nesta revisão. Para realizar o processo de diafanização dos espécimes dentários foram utilizados diferentes solventes químicos, sendo eles: xilol, salicilato de metila, EDTA e ácido cítrico. Os estudos mostraram que a diafanização, permite obter dentes transparentes, revelando uma imagem segura e complexa de um canal, sob o ponto de vista anatômico, para as aplicações clínicas, uma vez que a morfologia dos canais radiculares é altamente complexa e variável. Esta técnica permitiu, ainda, classificar frequências de variações anatômicas nos grupos dentários, e, quando comparada a outras técnicas de observação, como radiografias, permitiu a preservação e visualização de mais características. **Conclusão:** a diafanização demonstra-se como método de baixo custo e de grande aplicabilidade para estudo morfológico do sistema de canais, no entanto, a limitação identificada na técnica é de que os dentes permanecem armazenados no solvente químico em que foi diafanizado, e apesar de baixa, apresentam alguma toxicidade.

Palavras chaves: Odontologia. Anatomia, Endodontia.

[1] Universidade de Pernambuco.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Morfologia

Subárea: Embriologia

0046 - HIPERDONTIA E HIPODONTIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CRUZ, Andreia Pereira da[1]; CRUZ, Gabriela Vasconcelos[1]; CRUZ, Karen Lígia Barbosa[1]; SILVA, Luciana Souza[1], PENA, Milena Lima Regueira[1]; MESSIAS, Júlio Brando[1]

Introdução: Hipodontia e hiperdontia são alterações de número do desenvolvimento dental. A primeira é a ausência congênita de um ou mais dentes, proveniente da ruptura ou obstrução da lâmina dentária durante a embriogênese por fatores multifatoriais. A hiperdontia é o aumento do número de dentes permanentes ou decíduos. Sua existência, possivelmente, dá-se pela hiperatividade da lâmina dentária, divisão do germe dentário e atividade dos restos da lâmina dentária e da bainha epitelial de Hertwig. **Objetivo:** Revisar e reconhecer pesquisas científicas que identifiquem as origens, diagnósticos, prevalências e tratamentos das anomalias dentárias numéricas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão do tipo integrativa. Na primeira etapa, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados: SciELO, RevOdonto e Lilacs. Utilizaram-se como critérios de busca os documentos publicados no período entre 2010-2019 encontrados no modo de "pesquisa avançada", utilizando cruzamentos entre as seguintes palavras-chaves: dentes supranumerários, hiperdontia, hipodontia, anodontia, anormalidades dentárias, prevalências, radiografia panorâmica, tratamento, agenesia dentária, dentição permanente, diagnóstico bucal, cirurgia. A segunda etapa constituiu-se da leitura dos resumos constantes dos artigos e documentos previamente selecionados. Na terceira etapa, dentre os resumos levantados, foi feita uma seleção daqueles que contemplavam de 1 a 3 palavras-chaves e cuja formulação fosse igual ou aproximada às palavras-chaves propostas na busca realizada para o estudo. A quarta etapa, consistiu na leitura dos textos na íntegra, seguida pela construção de uma tabela com as informações levantadas nesse processo. Os critérios de inclusão para os artigos foram: ter pelo menos duas combinações entre as palavras-chave e estar publicado na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol entre os anos de 2010 e 2019. Obtendo, 10 artigos selecionados. **Resultado:** Os artigos mostraram resultados semelhantes em relação às alterações estudadas. A maioria associou a hiperdontia e a hipodontia às mais frequentes anomalias dentárias e apontou possíveis fatores, entre eles: hiperatividade da lâmina dental, síndromes, hereditariedade e fatores ambientais. As áreas mais associadas a hiperdontia são as regiões anterior e posterior da maxila e a posterior da mandíbula. Na hipodontia o incisivo lateral superior, terceiro molar superior e inferior foram os dentes mais afetados. Referente ao tipo de dentição, a permanente prevaleceu em ambas anomalias.Não se estabeleceu unanimidade quanto à prevalência sexual e não há relações quanto à raça e cor. O diagnóstico é feito sobretudo através de radiografias, principalmente panorâmicas. **Conclusão:** A remoção cirúrgica foi o tratamento de escolha para a maioria dos casos de hiperdontia. A hipodontia pode ser tratada por próteses fixas tradicionais, pontes de resina, ortodontia e coroas protéticas.

Palavras-chave: Dente supranumerário. Agenesia. Anomalias dentárias.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0131 - PROCEDIMENTO HISTOLÓGICO ALTERNATIVO NA COLORAÇÃO DE LÂMINAS DE EMBRIÃO DE *GALLUS GALLUS*

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Iara Marciele Freitas[1]; SANTOS, Anne Vitória [1]; SILVA, Luan Nilton da[2]; ABREU, Brenda Oliveira de[2]; MESSIAS, Júlio Brando[2].

Introdução: Evidência da evolução, os estágios iniciais de desenvolvimento embrionário dos vertebrados são muito similares. Dessa forma, embriões de aves, em especial os de *Gallusgallus*, tendo em vista seu curto período embrionário e a facilidade de obtenção, são uma alternativa de ampla elegibilidade como modelos para estudos científicos e conteúdos didáticos. À inspeção microscópica, a técnica de coloração com Hematoxilina é a de primeira escolha, contudo a literatura afirma que alterações protocolares quanto ao tempo de exposição, formulação, concentração dos reagentes e a técnica de fixação, por exemplo, são válidas e permitem observações sob diferentes perspectivas. **Objetivo:** Descrever uma metodologia alternativa na confecção de lâminas histológicas de embriões de *G. gallus,* com Hematoxilina, para uso em aulas práticas, capaz de garantir uma melhor visualização das estruturas embrionário. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência acerca da produção de lâminas histológicas de embriões de *G. gallus* com um protocolo de Hematoxilina modificado, que foi desenvolvido no Laboratório de Técnicas Histológicas e Embriológicas do ICB/UPE no período de três meses. Inicialmente, houve a incubação de 30 ovos, com tempos distintos, a fim de analisar o método nos diferentes estágios do desenvolvimento embrionário, evidenciando as suas respectivas estruturas. Destes exemplares, 6 estavam de 13 horas; 6, 24 horas; 8, 32 horas; 8, 48 horas; e 2, 72 horas. Ao término, foram postos em refrigeração a fim de interromper o desenvolvimento e preservar a morfologia, em seguida, os embriões foram retirados e fixados em formol tamponado por 24 horas. Após a fixação, foram postos em Álcool (70%) por 20 minutos. Seguindo o protocolo de Hematoxilina modificada, o material foi corado com a hematoxilina, em seguida foi rapidamente descorado com Álcool/Ácido, lavado em água de torneira, água amoniacal e água destilada, ao término foi gradualmente desidratado com álcool e passou por xilol. **Consideração final:** No protocolo original, após a Hematoxilina, os embriões são lavados na água de torneira, seguindo para água destilada e por fim sendo desidratados e passando pelos banhos de xilol. Assim com a utilização da coloração modificada, foi possível observar as estruturas com maior clareza e precisão, bem como a formação dos sistemas embrionários, devido ao não acúmulo do corante em regiões antes ofuscadas. Destaca-se, a necessidade de mais pesquisas originais na área, a fim de evidenciar os arranjos, seja com a modificação de protocolos ou com o desenvolvimento de novas colorações.

Palavras-chave: Morfologia. Histologia. Embriologia.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

00792 - "A MORFOLOGIA NÃO TEM MISTÉRIO": RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORES DE EMBRIOLOGIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Gustavo de Oliveira da[1]; ALBUQUERQUE, Matheus Henrique Silva[1]; BARBACHAN, Milane Rodrigues[1]; SANTANA, ThalytaSthefany Barbosa de[1]; LIMA, Yasmim Vitória de Oliveira[1]; ARRUDA, Isabelle Tenório[2]; FLORÊNCIO, Mônica Simões[3], MESSIAS, Júlio Brando[3]

Introdução: O projeto de extensão é uma iniciativa acadêmica que objetiva a troca de saberes com a população e aproximam o conhecimento universitário das demandas sociais, além de democratizar o acesso às produções científicas e qualificar o processo de aprendizagem. Assim, a extensão "A morfologia não tem mistério" surgiu com ações educativas de exposição sobre as áreas da morfologia, entre elas a embriologia, importante na atividade para contextualizar os conceitos do desenvolvimento embrionário humano. Tais temas se aplicam de forma acessível para alunos de diferentes níveis acadêmicos, contribuindo para construção do conhecimento de forma efetiva. **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos na extensão em seus pontos positivos e negativos; relatar os métodos de ensino da Embriologia aos estudantes de Ensino Médio; ressaltar a importância do projeto de extensão como experiência de docência durante a graduação. **Relato de experiência:** A extensão "A morfologia não tem mistério" ocorreu no anfiteatro da UPE, de forma semanal às sextas-feiras, nos meses de setembro a dezembro de 2019. Uma dupla de monitores era responsável pela exposição de embriologia para estudantes do ensino médio de escolas públicas e organizavam com antecedência as peças embriológicas escolhidas para exibição. Tais peças eram maquetes anatômicas, placentas e fetos reais, em diversos estágios de desenvolvimento, conservados em formol. Os estudantes eram divididos em pequenos grupos, com rotatividade entre as bancadas e os monitores conceituavam a embriologia e a fecundação humana, com ênfase nas principais mudanças no desenvolvimento embrionário e também algumas curiosidades e cuidados necessários durante o período gestacional. Porém, ao trabalhar com grupos heterogêneos, logo percebeu-se a variação nas formas de interação com as peças e o alto interesse em compreender os processos da embriologia humana. Um momento proveitoso foi a grande comunicação entre os monitores e os alunos, já que o espaço promoveu uma troca de conhecimento sem hierarquias. Além disso, houve a consolidação do conteúdo para os monitores ao trabalhar com vários tópicos importantes para o desenvolvimento profissional. Dada a grande quantidade de pessoas, alguns grupos mostravam pouco interesse nas discussões, indo contra a ideia de tornar a explanação o mais horizontal possível. Entretanto, tais episódios eram escassos, a maioria dos ouvintes se dispôs ao debate e a troca de conhecimento, o que dava real sentido à vivência da extensão. **Considerações finais:** O projeto de extensão "A morfologia não tem mistério" é um momento de troca de conhecimento e experiências entre os acadêmicos e os interlocutores em ambiente de estímulo científico e conhecimento aos jovens estudantes. Ademais, é um processo gratificante aos universitários de contribuir e retribuir à comunidade, continuar o projeto e fazer com que mais jovens aprendam sobre a embriologia humana.

Palavras-Chave: Embriologia. Extensão. Exposição.

[1] Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, FOP, Camaragibe.
[3] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

Grande Área: Ciências Biológicas

Área: Morfologia

Subárea: Histologia

0102 - ALTERAÇÕES HISTOLÓGICAS DA MUCOSA INTESTINAL NAS ALERGIAS ALIMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: COSTA, Hilka Marcela de Lima[1]; FERREIRA, Júlia Maria de Morais[1]; CARVALHO, Matheus Silva[1]; PEIXOTO, Nathália de Carvalho[1]; REBOUÇAS, Juliana de Souza[1].

Introdução:A alergia alimentar (AA) é uma patologia caracterizada por produzir reações imunológicas anômalas após ingestão e/ou contato com determinado(s) alimento(s), sendo consequência da hipersensibilidade a determinados tipos de alérgenos alimentares. Nos últimos anos, a prevalência das AA tem crescido nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Os sintomas variam desde alterações gastrointestinais e cutâneas leves, até manifestações sistêmicas de alta gravidade, como o choque anafilático. A administração oral de proteínas alimentares pode levar a vários fenômenos no organismo, desde uma resposta restrita à mucosa intestinal, até um estado de tolerância imunológica e/ou local. A resposta imunológica exacerbada pode ocasionar alterações estruturais na mucosa do epitélio intestinal. Compreender e reconhecer as principais alterações é de grande valia, já que facilita o entendimento da doença. **Objetivos:** Revisar as evidências disponíveis na literatura relacionadas às alterações histológicas na mucosa intestinal observadas nas reações alérgicas alimentares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa nas bases de dados do PubMed, MedLine, LILACS e SciELO; baseado nos descritores "*alergia alimentar", "mucosa intestinal" e "alterações histológicas*". Os critérios de inclusão foram: ano de publicação (2010-2019) e idioma (inglês, espanhol e português). **Resultados**: Sabe-se que o infiltrado eosinofílico é considerado um dos achados mais característicos da alergia alimentar. Na literatura analisada, a maioria dos estudos demonstrou aumento da população de eosinófilos na mucosa intestinal. Entretanto, ainda não há consenso entre os autores quanto a relação entre o número de eosinófilos e a gravidade da alergia alimentar. Outra população de células presente na mucosa intestinal é a dos linfócitos intraepiteliais (LIEs). Vários estudos avaliaram as alterações dos LIEs em alergias alimentares e todos eles concluíram que houve aumento do seu número na mucosa intestinal. Quanto ao número de células caliciformes, os estudos experimentais em camundongos trataram desse grupo celular e divergem quanto aos seus resultados. Por sua vez, outros estudos da amostra demonstraram a presença de alterações nas vilosidades intestinais, como achatamento, atrofia e até mesmo perda das vilosidades, nos casos mais extremos. Yamada (2014) e Fritscher-Ravens*et al* (2019) analisaram as junções intercelulares das células da mucosa intestinal em alérgicos, e concluíram que houve relaxamento dessas estruturas, aumentando a permeabilidade celular. **Conclusão**: Uma vez que a incidência das alergias alimentares tem aumentado no mundo, o entendimento do processo fisiopatológico e das alterações intestinais nas alergias alimentares pode levar a uma melhor compreensão dos mecanismos envolvidos, favorecendo o desenvolvimento de novas estratégias prognósticas e terapêuticas que melhorem a qualidade de vida dos pacientes alérgicos.

Palavras-chave: Alergia alimentar. Mucosa intestinal. Histologia.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0182 - ANÁLISES HISTOLÓGICAS E COGNITIVAS DA NIMESULIDA SOBRE A DOENÇA DE PARKINSON EXPERIMENTAL.

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CAMPOS, Letícia Nunes[1]; COSTA, Brayan Marques da[1]; SILVA, Júlio Cesar Dias de Melo[2]; COSTA, Ana Clara Santos[1]; MORAES, Yasmim Lopes de[2]; CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci[1]; ANDRADE, Isabela Cristina de Farias[1]; ROCHA, Sura Wanessa Santos[1].

Introdução: Embora os agonistas dopaminérgicos sejam considerados o "padrão ouro" para o tratamento da doença de Parkinson (DP), esses apresentam resistência sob parte dos sintomas, além de causarem efeitos adversos. Assim, faz-se necessário buscar alternativas para o tratamento da DP, atenuando o quadro de neuroinflamação. Dado que a nimesulida (Nim) tem vasta atuação sob os mecanismos inflamatórios, é vital analisar sua eficácia em termos terapêuticos na DP. **Objetivo:** Analisar os efeitos da Nim sob a neuroinflamação induzida por administração de LPS em modelo de doença de Parkinson em camundongos C57BL/6J. **Metodologia**: O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética em Uso de Animais com o Protocolo 004/2018. Foram utilizados camundongos C57BL/6J machos e fêmeas, de 10-11 semanas, sendo o experimento realizado no Núcleo de Cirurgia Experimental da Universidade de Pernambuco. Os animais foram separados nos grupos: controle; Nim; DP; DP + Nim. Para indução da DP, foi utilizado modelo inflamatório com administração de duas doses de LPS (5mg/kg) espaçadas em 2 semanas, via intraperitoneal. Após administração da 1ª dose de LPS, iniciou-se o tratamento com nimesulida nos grupos Nim e DP + Nim, na dose diária de 10 mg/Kg, via gavagem. Ademais, foi realizado o teste Rotarod 3 vezes com os animais, no intervalo de 2 semanas. Os animais eram colocados em uma haste giratória com auto aceleração de 5 rpm para 40 rpm, levando 5min para atingir a velocidade máxima. O tempo em que os animais permanecem na haste, denominado período de latência, foi registrado, a fim de avaliar a atividade locomotora. Após eutanásia, os encéfalos dos animais foram coletados e processados para histopatologia em hematoxilina e eosina (HE). Os dados obtidos foram analisados através do ANOVA one-way, com aplicação dos testes de Dunnet e Tukey, no GraphPad Prism v.05. **Resultados:** Ao verificar o desempenho dos camundongos machos no teste do Rotarod, obteve-se resultados significativos ($p < 0.05$) ao comparar a performance do grupo DP + Nim com os grupos controle, Nim e DP. No entanto, não foram obtidos resultados significativos ao verificar o desempenho das fêmeas no teste do Rotarod. Analisando a histopatologia dos encéfalos dos machos, o grupo DP + Nim apresentou um menor grau de neurodegeneração, comparado ao grupo DP, com menor quantidade de células da glia reativas. No que diz respeito às fêmeas, de forma peculiar, ambos os grupos DP e DP + Nim não apresentaram sinais de neuroinflamação característicos do modelo de indução, com preservação dos aspectos morfológicos do tecido nervoso. **Conclusão**: Com isso, os dados, em especial dos camundongos machos, mostram uma perspectiva otimista no uso da Nim para atenuar a neuroinflamação da DP. No mais, as diferenças fisiológicas observadas conforme sexo mostram a necessidade de melhor compreender variáveis biológicas e aperfeiçoar o método de indução.

Palavras-Chave: Doença de Parkinson. Neurodegeneração. Nimesulida.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

0230 - ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA DO EFEITO DA DIETILCARBAMAZINA (DEC) FRENTE À HEPATITE AUTOIMUNE EXPERIMENTAL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: RANGEL, Gabrielle Rodrigues[1*]; ANDRADE, Isabela Cristina de Farias[1*]; COSTA, Ana Clara Santos[1*]; COSTA, Brayan Marques da[1*]; CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci[1*]; MELO, Júlio César Dias de[2*]; ROCHA, Sura Wanessa Santos[1*].

Introdução: A Hepatite Autoimune Experimental (HAE) compartilha várias características da hepatite periportal autoimune humana, como infiltrados linfocíticos e reatividade de células T a antígenos do fígado, produção de autoanticorpos e resposta a terapia imunossupressora. O uso da lectina, Concanavalina A, como forma de indução à HAE mostra-se viável, pois a injúria hepática provocada é semelhante a encontrada em pacientes de Hepatite Autoimune. Enquanto ao uso da Dietilcarbamazina (DEC), um medicamento antifilarial, como forma alternativa de tratamento encontra-se praticável, pois, além de ser distribuído gratuitamente pelo SUS, possui sucesso na redução das respostas inflamatórias com evidências apontando para um aumento nas respostas dos anticorpos. E a presença da N-acetil-cisteína (NAC), como possível forma alternativa de tratamento, é importante devido ao fato de ser considerado um medicamento com grande poder antioxidante. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar histopatologicamente o efeito imunomodulador da Dietilcarbamazina (DEC) e sua associação com a N-acetil-cisteína no modelo experimental de HAE induzida pela Concanavalina A (Con A) em camundongos Balb/c. **Metodologia:** Os experimentos do trabalho foram aprovados pelo Comitê de Ética no uso de animais da UPE, cujo parecer número 010/2018. Foram utilizados 39 camundongos machos da linhagem Balb/c com cerca de 30 gramas provenientes do biotério do Laboratório de Imunopatologia KeizoAsami da Universidade Federal de Pernambuco (LIKA/UFPE). Os animais foram divididos em 7 grupos contendo 5-6 animais/cada: Controle (água destilada), Con A (Con A 10mg/kg), DEC (DEC 50mg/kg), NAC (NAC 200mg/kg), Con A + DEC (DEC 50mg/kg + Con A 10mg/kg), Con A + NAC (NAC 200mg/kg + Con A 10mg/kg), Con A + DEC + NAC (DEC 50mg /kg + NAC 10mg/kg + Con A 10mg/kg). Após o desenho experimental, os animais foram anestesiados, em seguida foram eutanasiados e fragmentos hepáticos foram retirados para histopatologia. **Resultados:** A partir da histopatologia realizada observou-se que no grupo Con A houve um aumento de infiltrados inflamatórios e áreas perivenulares com células em necrose, tornando um processo irreversível. No entanto, nos grupos Controle, DEC e NAC, não houve alterações patológicas evidentes. Os grupos DEC, Con A + DEC e Con A + DEC + NAC, foi observado uma redução das áreas de células em necrose, além de uma diminuição da infiltração inflamatória clássica da doença. Entretanto, é válido destacar que a adição da NAC, como tratamento, no grupo Con A + DEC + NAC possibilitou a observação de uma possível potencialização do resultado verificado nos grupos que receberam a DEC como tratamento. **Conclusão:** Entretanto, diante desses resultados preliminares, foi possível visualizar uma aceitável ação anti-inflamatória da DEC em frente à hepatite autoimune, no entanto é necessário avançar com as análises mais específicas para elucidar esse efeito.

Palavras-chave: Hepatite Autoimune Experimental (HAE). Concanavalina A (ConA).Dietilcarbamazina (DEC).

[2] Instituto de Ciências Biológicas – ICB/UPE, Recife
[2] Instituto de Ciências Biológicas – ICB/UFRPE, Recife

0239 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: CURSO FUNDAMENTOS DE TÉCNICAS HISTOLÓGICAS

Categoria: Relato de experiência

Autores: BELFORT, Andréa Cavalcante[1]; VASCONCELOS, Ana Elisa Chaves de[1]; SILVA, Luan Nilton da[1]; SILVA, Iara Marciele Freitas[2]; ABREU, Brenda Oliveira de[1]; FARIAS, Ivana Porto[1]; FLORÊNCIO, Mônica Simões[1]; MESSIAS, Júlio Brando[1]

Introdução: A histologia é a subárea da morfologia que estuda a organização do material biológico e as maneiras como os componentes individuais se relacionam estrutural e funcionalmente, enquanto a embriologia compreende a subárea que estuda a formação dos órgãos e sistemas de um animal, a partir de uma única célula. O Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco – ICB/UPE oferece regularmente o Curso de Fundamentos de Técnicas Histológicas para alunos internos e externos à UPE. Este é uma atividade obrigatória para os monitores de Histologia, de Embriologia e de Histologia e Embriologia Bucal que visa estimular conhecimento à morfologia, além de enriquecer a sua formação, sendo uma experiência importante para o currículo acadêmico e profissional. **Objetivo:** Apresentar a vivência dos monitores de histologia, de embriologia e de histologia e embriologia bucal no curso de técnicas histológicas, oferecido no ICB/UPE. **Relato de experiência:** O curso de técnicas histológicas foi coordenado por um professor da disciplina, com a colaboração de técnicos, estagiários e monitores com experiência laboratorial. A realização ocorreu entre 18 a 20 de fevereiro de 2020, no Laboratório de Técnicas Histológicas e Embriológicas do ICB/UPE, com carga horária de doze horas.No primeiro dia, foi realizada uma aula teórica introdutória, que explicou as etapas necessárias para a confecção das lâminas histológicas, noções de segurança, equipamentos e instalações. As etapas discutidas para a produção das preparações histológicas foram: fixação, desidratação, diafanização, impregnação, inclusão, microtomia, coloração e montagem. Em sequência, houve a produção de estiraços sanguíneos com o uso da coloração panótica e o início da preparação de osso pela técnica de desgaste.No segundo dia, os alunos fizeram a confecção de blocos de parafina (etapa da microtomia - processo no qual o bloco de parafina é posicionado e seccionado); o procedimento de coloração – utilizando a técnica Hematoxilina-Eosina e a montagem das lâminas. No terceiro e último dia, os alunos realizaram uma coloração especial, o Tricrômico de Gomori; a coloração de Papanicolau – em raspado bucal – e a finalização das preparações de osso, além da montagem das lâminas processadas no dia. O curso teve a participação de 32 alunos e a estratégia adotada foi a formação de pequenos grupos, nas quais as atividades realizadas foram oferecidas simultaneamente envolvendo as diferentes etapas do curso. **Considerações finais:** Conclui-se que o curso de fundamentos de técnicas histológicas é imprescindível para a formação do aluno interessado em morfologia, pois possibilita o conhecimento das fases envolvidas na confecção de lâminas histológicas, sendo, portanto, uma atividade capaz de mudar a perspectiva quanto às disciplinas de Histologia e de Embriologia. A partir do exposto, recomenda-se a expansão de curso para outras unidades de ensino como forma de impulsionar o conhecimento na área da morfologia.

Palavras-chave: Laboratório. Lâminas. Histologia.

[1] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.
[2] Centro Universitário São Miguel, Recife.

0274 - USO DO EXTRATO DE AÇAÍ (*EUTERPE OLERACEA* Mart.) COMO CORANTE HISTOLÓGICO

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Iara Marciele Freitas[1]; ABREU, Brenda Oliveira de[2]; FARIAS, Ivana Porto[2]; MESSIAS, Júlio Brando[2]

Introdução: O açaí é o fruto da palmeira *Euterpe oleracea* Mart. popularmente conhecida como açaizeiro, trata-se de um fruto do tipo baga, nativo da Amazônia brasileira. O estado do Pará, onde o açaí faz parte da culinária nativa, é o principal produtor e exportador desse fruto. Dessa planta são produzidos doces, bebidas, óleos, corantes, cosméticos, ração animal, papel, móveis e tem uso também na indústria automobilística. O açaí é rico em antocianina, um corante vegetal da família dos flavonóides, que dá a cor vermelho intenso ao azul/ violeta nas plantas. Esse corante é comumente utilizado como medidor pH e consumido por sua ação antioxidante. Até então não existem estudos que testem a sua capacidade como colorante para fins histológicos. **Objetivos:** Avaliar a capacidade de coloração do extrato de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) em cortes histológicos de parafina. **Relato de experiência:** O estudo foi desenvolvido no Laboratório de Técnicas Histológicas e Embriológicas do ICB/UPE. Fragmentos do intestino de *Rattusrattus*(do acervo do Laboratório) foram fixados no formol tamponado a 10% por 24 h, em seguida, foram acondicionados em álcool 70%. Durante o processamento, foram desidratados nas concentrações crescentes de álcool (90% e 100%), diafanizados no xilol, emblocados na parafina, cortados em 5 µm no micrótomo LEICA® RM2165 e as lâminas foram postas para secar. O início do processo de coloração foi comum para os dois protocolos testes, e o controle. Os cortes foram desparafinados no xilol e hidratados nas concentrações decrescentes de álcool (100%, 90% e 70%) e água destilada. O controle foi corado utilizando a técnica padrão hematoxilina de Harris e eosina. No primeiro protocolo teste de coloração, após a hidratação, as lâminas foram coradas na solução de açaí durante 15 minutos. No segundo protocolo teste, o tecido foi corado com hematoxilina de Harris por 5 minutos, lavado em água de torneira até 10 minutos e corado na solução de açaí por 15 minutos. Após a coloração todas as lâminas foram desidratadas com álcool (100%), seguiram para dois banhos de xilol e foram montadas. **Considerações finais:** O açaí é uma matéria-prima bem difundida no Brasil, podendo ser encontrado em feiras livres e mercados. No experimento, em comparação com o controle, as lâminas coradas com ambos os protocolos marcaram bem as estruturas, na cor marrom. Entretanto, as que foram coradas no primeiro protocolo teste desbotaram em aproximadamente um mês, enquanto as que foram contracoradas com a hematoxilina mostraram uma maior durabilidade. Desta forma, a solução de açaí pode ser utilizada como corante para fins histológicos, preferencialmente em conjunto com a hematoxilina de Harris, podendo ser usada em substituição à eosina. Ainda são necessários mais estudos a fim de estabilizar este novo corante, garantindo sua durabilidade.

Palavras-chave: Histologia. Hematoxilina. Eosina.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0553 - PERSPECTIVAS E REFLEXÕES DA MONITORIA DE HISTOLOGIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BEZERRA, Thiago Arcanjo[1]; ROCHA, Sura Wanessa Nogueira Santos[1].

Introdução: A monitoria acadêmica propõe ao estudante universitário a prática da autonomia e formação educacional, incentivando a integração entre alunos e professores, além de propiciar o estreitamento de vínculos dos graduandos e aperfeiçoamento do Currículo *Lattes*. No manejo do repasse teórico-prático das disciplinas curriculares, como a Histologia, essa prática é bastante benéfica porque viabiliza uma mutualidade entre os envolvidos, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar as percepções e reflexões de um aluno-monitor da disciplina de Histologia no âmbito universitário. **Relato da experiência:** A disciplina de Histologia detém de variados informes e técnicas acerca dos tecidos e órgãos do corpo humano que, na grade curricular, são limitados e pouco abordados. Entretanto, com a monitoria, o discente além de ter a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos nessas temáticas, também pode ser um agente ativo nesse processo. Ao se tornar monitor da disciplina, pude ter novas perspectivas sobre a unidade temática, como por exemplo, a acessibilidade de capacitação do preparo das lâminas histológicas – ponto esse, inclusive, que não é abordado formalmente na graduação. Ademais, tendo o privilégio de ser um aluno-monitor, pude aprofundar meus conhecimentos histológicos, permitindo a transmissibilidade dessas informações para outros discentes, utilizando-se de uma linguagem clara e concisa. Fora esses aspectos, aprimorei-me do manuseio dos microscópios (instrumento fundamental para o estudo histológico), desenvolvi resumos para estudos teóricos e práticos e, principalmente, a criação e fortalecimento dos laços existentes entre os discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Ciências Biológicas e os docentes da disciplina. Com isso, foi possível refletir o quão substancial era a tarefa de ser monitor: favorecimento dos atos recíproco e coletivo, maiores vínculos, participação ativa dos demais graduandos e novos conhecimentos. **Considerações finais:** Dessa forma, observa-se que a monitoria de Histologia constituiu-se como uma ótima oportunidade de aprendizagem e de crescimento coletivo, visto que a mesma proporcionou uma vivência da concepção de formação profissional do estudante, estabelecida por um saber-fazer teórico e prático que o levou a experimentar questões técnicas e novos aprendizados. Logo, o monitor é um indivíduo de grande relevância no processo educacional, tendo em vista que o mesmo pode auxiliar de demasiadas formas no processo de ensino-aprendizagem, como propagando o ensino e facilitando os processos comunicativos.

Palavras-Chave: Histologia. Ensino.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0643 - ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS EM PULMÕES AFETADOS POR COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Maria Júlia Moura Nascimento[1]; OLIVEIRA, João Ricardo Arraes[1]; OLIVEIRA, José Henrique VanderleI[1,] EUFRÂNIO, Matheus Stillner[1]; LUZ,Thalita Micaelle Lira da[1]; ROCHA, Sura Wanessa Santos[1]

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) atraiu a atenção da comunidade científica desde seus primeiros relatos em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na China. Muito tem sido descrito na literatura no que se fere às características epidemiológicas e clínicas da patologia. Porém, um aspecto muito importante mas ainda pouco estudado é a análise histopatológica de órgãos afetados por COVID-19, sobretudo os pulmões. As características observadas através da análise microscópica de amostras obtidas por biópsias e autópsias podem permitir um maior esclarecimento da patogênese envolvida, potencializando a elaboração de estratégias de combate à doença. **Objetivo**: Revisar a literatura existente com abordagem das alterações histopatológicas observadas em pulmões de pacientes infectados por COVID-19, com intuito de de eclarecer essa temática ainda pouco estudada para os profissionais de saúde. **Metodologia**: trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas, bases de dados LILACS, PubMed e Biblioteca Virtual SciELO, sem limitação de ano de publicação. Compôs-se a amostra final por 6 artigos avaliados pelo método CASP como, também, se classificou o nível de evidência segundo Stillwell. **Resultados**: A literatura descreve que a principal característica evidenciada nos estudos histopatológicos em casos leves de acometimento pulmonar por COVID-19 é estado exsudativo precoce, sem formação de membrana hialina ou infiltração celular inflamatória severa. Pode-se observar, nos espaços intra-alveolares, células sinciciais multinucleadas e pneumócitos do tipo II atipicamente alargados, com grande núcleo e citoplasma granular anfofílico. Já em casos graves, é marcante a hiperplasia de pneumócitos do tipo II, a presença de exsudato intra-alveolar fibrinoso e infiltrados inflamatórios crônicos. Há espessamento das paredes alveolares, devido a aumento das células estromais, acúmulo de fibrina e invasão por células mononucleares. Em adição à hiperplasia de pneumócitos do tipo II, esses fatores resultam em espessamento intersticial. Pode ocorrer severa consolidação por proliferação. Os achados histopatólogicos marcantes nos pulmões em casos fatais de pneumonia por COVID-19 são grande hiperplasia de pneumócitos do tipo II, exsudato fibrinoso, dano epitelial e a formação de membrana hialina, que indicam síndrome da angústia respiratória aguda. Observa-se infiltrado inflamatório mononuclear, com predomínio linfócitico. **Conclusão**: O estudo histopatológico de amostras de pulmões afetados pelo COVID-19 sugerem que grande parte dos casos fatais resultam de dano alveolar maciço e insuficiência respiratória severa. Apesar de inespecíficas, as alterações histopatológicas reportadas até então permitem um maior esclarecimento acerca do curso clínico da patologia. Estudos posteriores são necessários para maior entendimento dessa relevante temática.

Palavras-Chave: Coronavírus. Histologia. Patologia.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

00651 - ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS EM RETINOBLASTOMA E SEUS IMPACTOS NO PROGNÓSTICO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Maria Júlia Moura Nascimento[1]; OLIVEIRA, João Ricardo Arraes[1]; OLIVEIRA, José Henrique Vanderlei[1]; MESSIAS, Júlio Brando[1].

Introdução: O retinoblastoma (RB) é o tumor intraocular mais comum na infância, representando 3% de todos os cânceres pediátricos. É causado pela inativação do gene RB1, um gene supressor de tumor. A sobrevivência e o manejo do RB melhoraram através da identificação de fatores de alto risco histopatológicos, que são avaliados e identificados após a enucleação para prever metástases. **Objetivo:** O presente trabalho visa analisar estudos recentes acerca dos achados histopatológicos e seus impactos no prognóstico de pacientes portadores de RB. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura em artigos indexados pelas bases de dados Pubmed e Scielo utilizando os seguintes descritores isolados e combinados: “histopatologia”, “retinoblastoma”,“histologia” e “prognóstico”eminglês e português. Para seleção, foi utilizado como critériopublicações feitas nos últimos 5 anos. **Resultados**: Em análise microscópica, o RB se revela um tumor composto de pequenas células hipercromáticas de origem neuroblástica com núcleo grande e basofílico. As células tumorais possuem formato e tamanho variável com grandes áreas de necrose e múltiplas calcificações. A forma de crescimento da neoplasia pode ser: exofítica, endofítica, mista e difusa. A forma difusa é a única significante para o prognóstico, que geralmente é favorável.Histologicamente, o RB pode conter as pseudorosetas de Homer-Wright, mais frequente em tumor bem diferenciado. Caso seja pouco diferenciado, pode apresentar as rosetas de Flexner-Winterstein, uma forma de diferenciação de células tumorais em fotorreceptores, características do RB.A invasão do nervo óptico e das túnicas oculares são considerados importantes achados histopatológicos relacionados a um pior prognóstico. A invasão do nervo óptico além da lâmina crivosa e/ou invasão maciça da coróide estariam associados a uma maior frequência de desenvolvimento da doença disseminada após a enucleação. Outros achados histopatológicos importantes são a presença de invasão coróidea maciça, invasão retrolaminar, envolvimento de Iris e corpo ciliar, envolvimento escleral e extraescleral, que estão associadas a um maior risco de reincidência e preditivos de metástases. **Conclusão**: Achados histopatológicos como a presença de rosetas de Flexner-Winterstein e invasão do nervo óptico estão diretamente relacionados a um mau prognostico e alta incidência de metástases, gerando impactos na morbimortalidade dos portadores do RB. A presença de achados histopatológicos de mau prognóstico são cruciais para o estudo de novas abordagens terapêuticas que busquem aumentar a sobrevida de portadores de RB, sendo estes achados uma base importante para que os médicos determinem o plano de tratamento. Um melhor entendimento da histopatologia do RB leva a melhores resultados em terapias com menos morbidade a longo prazo e a prevenção do aparecimento de cânceres secundários, ofertando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Histologia. Patologia. Oncologia.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área:Ciências Biológicas

Área: Parasitologia

Subárea: Protozoologia de parasitos

00285 - ADVANCES IN TREATMENT OF CHAGAS DISEASE: CURRENT THERAPY AND NEW DRUGS

Category: Literature Review

Authors: SILVA, Luan Kelwyny Thaywã Marques da[1]; OLIVEIRA, Jaine Silva[1]; OLIVEIRA, Oziana Ferreira da Silva[1]; FERREIRA, Romilson de Almeida[1]

Introduction: Chagas disease is considered one of the neglected tropical diseases and an important public health problem, since it affects a large part of the population with less access to health and low socioeconomic factors. It is estimated that around seven million people worldwide suffer from this disease, which is caused by the protozoan *Trypanosoma cruzi* and is composed of an acute and a chronic phase. No new drug has been patented in the last forty years for the treatment of this disease, so there is a need to develop new drugs that are more effective in this treatment. **Objective:** To verify how the current treatment of Chagas disease is being done, as well as the advances made so far in the development of new more efficient drugs. **Metodology:** This is a literature review study, where the LILACS, VHL, CAPES Periodicals and DNDi platforms were selected. The keywords used were "Chagas disease", "Treatment", "New medicines" and "Innovation". Original or review studies from 2009 to 2019 published in English or Portuguese were considered. **Results:** We obtained 31 papers published within the above requirements. From them it was seen that currently the treatment of this disease is based on the use of only two drugs, Benznidazol and Nifurtimox, the latter not yet approved in Brazil. Moreover, this treatment is more effective during the acute phase of the disease, being responsible only for reducing the parasitemia, not being able to reverse any clinical picture caused by it. However, both drugs will have several adverse effects during treatment. These adverse effects are responsible for patients abandoning treatment. Several studies seen in this research bring tests performed *in silico* and *in vitro* with very satisfactory results; The use of synthetic compounds has gained a lot of space in research against this disease by presenting positive antichagase results against the trypomastigote and epimastigote forms of *T. cruzi.* Studies with thiazole compounds have gained great visibility in recent years for demonstrating good results. In addition, some articles also address that these same compounds also show positive results in several strains of *Leishmania spp.* **Conclusion:** Thus, it is possible to verify that there are numerous researches in the area of therapeutic innovation focused on Chagas disease. The development of new drugs for this disease is extremely important as it constitutes a worldwide health problem. However, even with the advances made so far, many other tests are still necessary to choose a new drug in this treatment.

Keywords: *Trypanosoma cruzi*. Treatment. Drugs.

[1] Federal University of Pernambuco – Academic Center of Vitória;

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem clínica e cirúrgica

00055 - INCIDÊNCIA DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; SIQUEIRA, Jéssica de Sousa[1]; PEREIRA, Maria Luíza Gomes de Farias [1]; ALVES, Hannah Keren de Oliveira[1]; LUZ, Evelyn Veronica Lemos da[1]; SILVA, Felicialle Pereira da[2]

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a Cardiopatia Congênita (CC) é definida como qualquer anormalidade na estrutura ou função do coração, que surge nas primeiras 8 semanas de gestação, período que se forma o coração do bebê. Não tendo uma causa definida, existem situações que contribuem para o aumento do risco dessa condição. O principal fator desencadeante para o surgimento da Síndrome de Down (SD) e da Cardiopatia Congênita é o avanço da idade materna. **Objetivos:** Investigar a incidência de cardiopatias congênitas em portadores de síndrome de Down. **Metodologia:** Revisão integrativa, com levantamento de dados no período de setembro a outubro de 2019, nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram Selecionados 15 artigos lidos na íntegra, incluídos artigos publicados entre os anos de 2013 a 2015, e os critérios de exclusão, artigos que não se enquadravam no tema proposto. **Resultados:** As malformações cardíacas afetam entre 40 e 50% dos portadores de síndrome de Down, ocorrendo significativamente mais em mulheres com SD comparadas aos homens. Os tipos de cardiopatias que mais acometem esse grupo são: Defeito de Septo Atrioventricular (15,1%), Comunicação Interatrial e Comunicação Interventricular (14,6%), Defeito de Septo Ventricular (12,7%), Ducto arterioso patente (6,6%), Forame oval patente (5,6%) e Tetralogia de Fallot (2%). O diagnóstico precoce em crianças com SD é essencial, pois atua em acelerar a chance de um bom prognóstico. As correções cirúrgicas proporcionadas pelo avanço tecnológico aumentam a chance de sobrevida das crianças cardiopatas e melhora a expectativa de vida deste grupo populacional portadores dessa síndrome. É importante ressaltar que não se pode negligenciar a possibilidade da ocorrência de falhas diagnósticas nas malformações mais complexas, como o defeito de septo atrioventricular. O diagnóstico correto é feito através de exames, como RX de tórax, eletrocardiograma, ecocardiograma, ou na cirurgia, destacando-se como exame padrão ouro o ecocardiograma fetal, realizado no segundo trimestre entre a 18º a 20º semana de gestação, que tem por finalidade visualizar as câmaras do coração (4CV) e grandes vasos aórticos. Portanto preconiza-se que todas as crianças, mesmo as assintomáticas, sejam submetidas ao ecocardiograma durante os primeiros seis meses de vida, considerando que as CC são as causas mais comuns de morte até um ano de idade. **Conclusão:** O diagnóstico precoce faz-se primordial para identificação de uma cardiopatia congênita, pois assegura a expectativa de vida dessas crianças. O enfermeiro é o protagonista no conhecimento sistematizado das necessidades de gestantes de alto risco. Seu diagnóstico contribui para o fornecimento de evidências, utilizando o processo de enfermagem e inter-relacionando às intervenções, visando um resultado satisfatório e o aumento da expectativa de vida dos portadores dessa síndrome.

Palavras-Chave: Síndrome de Down. Cardiopatia Congênita. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0077 -ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARAUJO, Ronalberto Lopes[1]; BEZERRA, Thiago Arcanjo[1]; MAIA, Thaís De Souza[1]; LINS, Vitoria Maria Costa Dantas[1]; MAGALHÃES, Fernanda Jorge[1]

Introdução: A prática da enfermagem no âmbito hospitalar abrange diversos ramos dentre os quais destacam-se a assistência e a gerência de enfermagem. Nesta perspectiva, a atuação do enfermeiro se relaciona a papéis burocráticos organizando articulações entre os profissionais e organizações setoriais ou atuação direta ao paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento da assistência de enfermagem ao paciente em pré e pós cirúrgico em um pavilhão de um hospital universitário durante o estágio supervisonados. **Relato da experiência:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência que ocorreu nos estágios supervisionados obrigatórios de uma Universidade Estadual na cidade de Recife-PE- Brasil.As atividades foram realizadas pelos acadêmicos do curso de enfermagem durante o período matutino nos dias 15 ao dia 29 de outubro com os pacientes internados no momento dos estágios. Para coleta de dados dos pacientes foi realizado exame físico com os materiais pertinentes e ficha de evolução do setor. Os diagnósticos de enfermagem foram baseados no InternationalNursing Diagnoses: Definitions&Classification 2018-2020 (NANDA-I). As intervenções de enfermagem tiveram base o Nursinginterventionsclassification (NIC).Foram respeitados os aspectos éticos da resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/2012. Ao adentrar no pavilhão seguiu-se para o posto de enfermagem em busca de informações dos pacientes. A etapa seguinte consiste nas visitas diárias para definir o grau de prioridade para a assistência de enfermagem. Os usuários eram pacientes pré-operatório e pós-operatório relacionada às condições gastrointestinais. Os principais achados estavam relacionados a alterações do tipo de abdômen, redução dos ruídos hidroaéreos, alteração da sonoridade abdominal, aumento hepático e dores à palpação profunda. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados nos pacientes foram: risco de síndrome do desequilíbrio metabólico, Constipação e Motilidade gastrintestinal disfuncional. Diante dos diagnósticos encontrados, foi preciso realizar intervenções aos pacientes dos quais destacaram-se: a monitorar sinais vitais, monitorar a ocorrência de perda hídrica e perca associada de eletrólitos e monitorar a ocorrência de náuseas e vômitos. Os fundamentos da enfermagem como a semiotécnica também foi empregada, principalmente nos curativos pós-operatórios, administração de medicamentos e sondagens nasogástricas. A educação em Saúde em relação aos cuidados com as feridas cirúrgicas também fez parte do processo da assistência de enfermagem. Por fim, o registro das atividades de enfermagem e a passagem de plantão para a equipe subsequente. **Considerações finais:** A prática assistencial possibilitou os discentes de enfermagem conhecer as condições clínicas e cirúrgicas de pacientes com patologias relacionadas ao trato gastrointestinal conciliando os conteúdos teóricos vivenciados em sala de aula com a prática hospitalar.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Enfermagem. Enfermeiras Clínicas.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0079 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E IDENTIFICAÇÃO BACTERIANA DE LESÕES POR PRESSÃO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LIMA, Wamberg Lacerda Ferreira[2]; SOUZA, Tathiana Pereira[2]; CARDOSO, Luadna Dos Santos[2]; LOURENÇO, Mikayane Leite[2]; SANTOS, Anna Clara De Araújo[2]; SOUZA, Maria Caroline De Oliveira[2]; MATTOS, Rachel Mola[2]; MELO, Flávia Bezerra De Souza[1]

Introdução: A lesão por pressão (LPP) pode ser definida como uma região de morte tecidual resultante da isquemia, associado à pressão exercida sobre as proeminências ósseas contra uma superfície enrijecida. Embora seu surgimento seja considerado um indicador negativo da qualidade do cuidado, apresenta multifatorialidade. A ocorrência de LPP também favorece a proliferação de microrganismos que podem contribuir negativamente com o processo fisiológico de cicatrização, e propiciando complicações como processos infecciosos e aumento de multirresistência bacteriana. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico e bacteriano de lesões por pressão de pacientes em um hospital universitário. **Metodologia:** Pesquisa descritiva, de caráter quantitativo e experimental em andamento, integrante do projeto intitulado "Isolamento e análise de resistência de bactérias associadas a lesões por pressão em pacientes de hospital universitário na cidade de Petrolina-PE". Foram incluídos os pacientes internados na unidade de terapia intensiva, emergência, clínica cirúrgica e clínica médica; com idade ≥ 18 anos; portadores de LPP em estadiamento superior a 2 e que apresentaram no leito da ferida tecido de granulação. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Pernambuco, CAAE: 00227518.1.0000.5207. Os dados foram coletados por meio de informações presentes nos prontuários dos pacientes selecionados, e aplicação de instrumento semiestruturado formulado pelos pesquisadores com informações referentes à identificação dos pacientes, das LPP e resultados das culturas microbianas das LPP no período de 03/2019 a 12/2019. **Resultados:** Os dados parciais da pesquisa apresentam 21 amostras de 15 pacientes, sendo prevalente o sexo masculino 90,4% e pacientes com 60 anos ou mais 46,6%. As regiões mais acometidas pelas LPP foram: sacral 42,8% e calcânea 23,8%. Os resultados das culturas apresentaram bactérias Gram-negativas *Enterobacter sp.* 47,6% e *Escherichia coli* 23,8%. **Conclusão:** Na amostra foram isoladas bactérias Gram-negativas comumente encontradas no trato gastrointestinal e superfície da pele de pessoas sadias. Tais dados refletem a necessidade de reflexão sobre o manejo adequado do cuidado ao paciente de LPP, visto que, a presença de bactérias em regiões comprometidas com essas lesões, podem tornar-se patogênicas, comprometendo a recuperação do paciente.

Palavras-chave: Perfil. Lesão por pressão. Bactérias.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Petrolina.

0095 - MEL COMO CICATRIZANTE DE ÚLCERAS DE PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores:CAVALCANTI; Natália Borba [1] ;SILVA , Ana Carla Macedo da Silva[1] ; NASCIMENTO , José William Araújo do [1]; JESUS, Suzane Brust de[1]

Introdução: Úlceras de pé diabético são complicações que, se não tratadas podem resultar na amputação do membro afetado. Desde os primórdios da humanidade o mel tem sido utilizado para o tratamento de feridas em geral. No entanto pesquisas são escassas quando objetivam avaliar o uso deste em úlceras de pé diabético. **Objetivo:** Identificar os principais efeitos cicatrizantes do mel tradicional em úlceras de pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020 nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Libray Online* (SciELO), Scopus, *Nacional instituteof Medicine* (NIH-PUBMED) e *Sciencedirect*. A busca na literatura foi organizada utilizando um filtro de pesquisa em diferentes combinações (AND e OR) pelos seguintes descritores:*honey, manukahoney, Leptospermumhoney e woundhealing*. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2019 e excluídos aqueles que associavam o mel com outras coberturas. As publicações foram submetidas a uma leitura exploratória possibilitando a identificação das categorias e a avaliação das mesmas. A busca encontrou inicialmente 1529 artigos e a leitura de seus resumos levou a seleção de 246, ao qual foram lidos na íntegra totalizando em 24 artigos na amostra final. **Resultados:** Das 24 publicações analisadas 13 estavam indexados na Scopus, 08 na NIH-PUBMED, 03 na *Sciencedirect* nenhuma na SciELO. Observou-se maior frequência de publicação do ano 2019, com seis publicações e o país que mais publicou sobre o tema foi a Índia (n: 04) seguido do Irã (n: 05). Os tipos de estudos mais frequentes foram: estudo clínico randomizado prospectivo (n: 07) e relatos de caso (n: 06). Dos estudos analisados (478 pacientes), sua totalidade registrou cicatrização completa da úlcera de pé diabético, com tempo médio de 30 dias, sendo o tempo máximo encontrado – 49 dias. As metanálises avaliadas mostraram com valores estatísticos significativos, um tempo de cicatrização relativamente menor quando comparadas com outras coberturas, exceto em relação ao mel de manuka. 22 artigos também analisaram a redução da infecção da ferida após o uso do mel, com eficácia em boa parte destes. Porém os resultados foram mais eficazes quando administrado antibióticos. **Conclusões:** Verificou-se que o mel tradicional reduz rapidamente o tempo de cicatrização de úlceras de pé diabético, porém não é tão eficaz quando comparado com o mel de manuka. Devido à escassez de publicações são necessárias mais evidências a fim de comprovar que o mel tradicional é mais eficaz do que outras coberturas no tratamento de úlceras.

Palavras-Chave: Cicatrização. Ferimentos e Lesões. Mel.

[1] Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

0101 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO SÍNDROME METABÓLICA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE ETIOLOGIA CHAGÁSICA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Clarice Cavalcante[2]; RODRIGUES, Paulo Cézar Nascimento[2]; LUCENA, Raquel de Medeiros[2]; SILVA, Júlia Larissa de Souza[3]; SILVA, Tayne Fernanda Lemos[3]; SILVA, Maria Beatriz Araújo[1,2]; MARTINS, Silvia Marinho[1]; MEDEIROS, Carolina de Araújo[1,2,3]

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada pelo conjunto de indicadores, que associados evidenciam uma desordem no metabolismo, sendo esses indicadores: hipertensão arterial (HAS), aumento da circunferência abdominal, níveis reduzidos de colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL), hiperglicemia e aumento de triglicerídeos. A SM pode estar presente nas doenças cardiovasculares como na Insuficiência Cardíaca (IC), um grave problema de saúde pública, caracterizada por uma síndrome progressiva, de etiologia diversas, associada às hospitalizações e reinternações. Dentre as principais etiologias da IC, a doença de Chagas possui um dos prognósticos mais reservados em relação à gravidade. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem no projeto "Síndrome Metabólica na Insuficiência Cardíaca de Etiologia Chagásica". **Relato de Experiência:** O projeto é realizado no Ambulatório de referência em doença de Chagas e IC do estado de Pernambuco, iniciado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Complexo Hospitalar HUOC-PROCAPE-CAAE sob o número 08207619.6.0000.5192, com a participação multidisciplinar de profissionais e acadêmicos. Adotando como critérios de inclusão pacientes portadores de IC de etiologia chagásica com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos. O projeto está em andamento e atualmente apresenta uma amostra de 77 participantes. A inclusão no estudo é composta de duas etapas, no qual a primeira etapa consiste na coleta de dados socioeconômicos, clínicos e epidemiológicos. Na segunda etapa, os acadêmicos de enfermagem participam da inclusão (entrevista, aferição de pressão arterial e medidas antropométricas) e na realização da punção venosa para coleta de exames laboratoriais como glicemia em jejum, hemoglobina glicada, níveis de HDL e triglicerídeos utilizando o diagnóstico SM pelos critérios da National Cholesterol Education Program (NCEP). Os acadêmicos contribuem na abordagem da consulta de enfermagem quanto o conhecimento da doença, medicações, importância da adesão ao tratamento tanto farmacológico quanto não farmacológico, como dieta e atividade física. Além disso, envolvem-se em ações educativas promovidas pela equipe do ambulatório em sala de espera e reuniões educativas da IC. **Considerações finais:** A participação dos acadêmicos de enfermagem no projeto favorece a ampliação dos conhecimentos acadêmicos, da educação à saúde e da assistência de enfermagem, visando o paciente de maneira integral. Há uma prevalência deidososentreosportadoresdeICdeetiologiachagásica,que,emsuamaioria apresentam um baixo nível de escolaridade, podendo dificultar a adesão ao tratamento farmacológico e o autocuidado. A avaliação da SM em portadores da IC de etiologia chagásica permitirá identificar o quanto essa síndrome é presente nesse público.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Síndrome metabólica. Etiologia chagásica.

[1] Ambulatório de doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca, Recife.
[2] Centro Universitário Estácio do Recife,Recife.
[3] Universidade de Pernambuco, Recife.

0114 - HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Myllena Carolina Sales da[1]; ALVES, Yasmin Cunha[1]; LINS, Emilly Nascimento Pessoa [1]; LIMA, Nalva Kelly Gomes de [2]; FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de [2]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[2]

Introdução: Humanizar os cuidados em saúde compreende respeitar o indivíduo, ouvindo-o de forma atenciosa e tolerante. Assim, envolvendo os conceitos bioéticos da autonomia, justiça, beneficência e não-maleficiência, que são necessários à garantia da dignidade humana. Além disso, o ambiente hospitalar se torna mais agradável quando os pacientes são respeitados, apesar das rotinas hospitalares (BARBOSA e SILVA, 2007). **Objetivo:** Relatar a experiência da humanização na assistência à saúde no ambiente hospitalar durante participação em um projeto de extensãona graduação em enfermagem. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência, obtido a partir de uma abordagem humanizada e escuta qualificada dos pacientes por parte de graduandos da Universidade Federal de Pernambuco. Além disso, a cada semana um novo tema era proposto, norteando as ações e as conversas com os pacientes,temas como: O "dia do adulto" e o "Caminharte" nos quais utilizaram-se versículos bíblicos, desenhos, poesias e músicas para distrair os pacientes diante do ambiente pesado que configura-se o hospital. Essas atividades foram desenvolvidas durante participação no projeto de extensão "O Caminho: Grupo de Humanização", voltado à humanização da saúde em um hospital escola, em Recife-PE, possibilitando a criação do sentimento de vínculo dos alunos com os pacientes. A participação em um projeto de extensão como este, que visa o cuidado humanizado da saúde proporcionado por graduandos é de grande importância, já que possibilita uma convivência muito próxima dos discentes com os pacientes, antes mesmo de atuarem na área, além de proporcionar aos pacientes um cuidado mais humanizado. As conversas realizadas permitem o desenvolvimento de empatia e do respeito à autonomia do paciente, facilitando no futuro profissional a criação do vínculo necessário para o cuidado humanizado. **Considerações finais:** A realização da escuta qualificada potencializou a necessidade de utilização da mesma, sendo primordial para a humanização da assistência no âmbito hospitalar, uma vez que o cuidado integral ajuda na recuperação, fazendo com que o paciente sinta-se mais importante e valorizado. Assim, destaca-se o desenvolvimento do sentimento de empatia dos profissionais. Logo, no decorrer da participação no projeto a utilização da escuta qualificada proporcionou melhora do bem-estar dos pacientes, redução da ansiedade, promoveu conforto e satisfação, além de tornar o ambiente hospitalar mais agradável, sendo fundamental para o cuidado humanizado e integral dos indivíduos.

Palavras-Chave: Humanização da Assistência. Assistência ao Paciente. Assistência Integral à Saúde.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0115 - DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO CLIENTE ACOMETIDO POR HIPERTROFIA CARDÍACA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Myllena Carolina Sales da[1]; ALVES, Yasmin Cunha[1]; LINS, Emilly Nascimento Pessoa [1]; LIMA, Nalva Kelly Gomes de [2]; FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de [2]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[2]

Introdução: A hipertrofia cardíaca é um processo adaptativo do coração. Decorre do aumento das dimensões dos cardiomiócitos e proliferação de tecido conjuntivo intersticial, dependendo da intensidade do processo hipertrófico (FRANCHINI, 2001)**. Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem ao cliente com hipertrofia cardíaca. **Relato de experiência:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência de discentes do curso de Enfermagem, durante as atividades práticas da disciplina "Enfermagem nas Situações Clínicas e Cirúrgicas na Saúde do adulto e Idoso", em um hospital de referência em cardiologia, em Recife-PE, realizada nos meses de Set/Out de 2019. O Sr. L. C., sexo masculino, 59 anos, foi admitido com pico hipertensivo e hipercalemia, diagnosticado com hipertrofia cardíaca, diabético e hipertenso. Durante anamnese apresentou PA: 180/80 mmHg, dispneia, cefaleia e náuseas, entretanto relatou que deixou de fazer uso da medicação dias anteriores a internação. Diante disso, realizou-se o plano de cuidado, bem como, foi identificado os seguintes diagnósticos de enfermagem: Estilo de vida sedentário relacionado a conhecimento insuficiente sobre os benefícios à saúde associados ao exercício físico evidenciado por falta de atividade física diária inferior à recomendada para idade. Outro diagnóstico apontado foi o controle ineficaz do regime terapêutico relacionado a conhecimento insuficiente sobre o regime terapêutico evidenciado por comportamento de falta de adesão. Portanto, foi necessário traçar intervenções como plano de cuidado de enfermagem que melhor se adequa ao quadro clínico, como: Informar ao cliente sobre os benefícios à saúde do exercício para o controle da pressão arterial, estimular a participação em grupos de atividades físicas realizados na unidade de saúde, orientar sobre a necessidade de tomar a medicação nos horários corretos, conforme prescrição médica, bem como, orientar sobre a importância da hidratação adequada e da não ingestão de alimentos gordurosos e/ou ricos em sódio. Dessa forma, observou-se a melhora clínica da condição de saúde do cliente através da aplicação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, visto que ao estarem interligados permitem melhor solução para o problema, facilitando a conduta de enfermagem e mantendo a assistência integral. **Considerações finais:** Sabendo que a hipertrofia cardíaca causa impacto significativo no bem-estar do cliente, torna-se essencial realizar o raciocínio clínico e a sistematização do processo de enfermagem por meio dos diagnósticos e intervenções de enfermagem, de modo a contribuir como ferramenta primordial do cuidado e a fim de promover uma assistência de qualidade. Dessa forma, a assistência prestada pela equipe de saúde deve ter como base o conhecimento científico, de forma a manter o cliente livre de dano físico ou psicológico.

Palavras-chave: Enfermagem. Processo de enfermagem. Cardiologia.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0169 - RELEVÂNCIA DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NO SUPORTE AO BLOCO CIRÚRGICO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Myllena Carolina Sales da[1*]; ALVES, Yasmin Cunha[1*]; LINS, Emilly Nascimento Pessoa[1*]; SILVA, Pâmela Vitória da Conceição[1*]; RÊGO, Maria Vitória Aguiar[1*]; LIMA, Tarciana Maria Pereira[1*]; LIMA, Nalva Kelly Gomes[2*]; SILVA, Simone Maria Muniz[2*].

Introdução: A Central de Material e Esterilização (CME) é o pilar de todas as unidades assistenciais, prestando serviço de processamento de artigos hospitalares, o qual inclui: limpeza, preparo, esterilização, armazenamento e sua devida distribuição entre essas unidades, garantindo a devida assistência à saúde dos indivíduos (MORAIS *et al*., 2018). **Objetivo:** relatar a percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre a importância da Central de Material e Esterilização no suporte ao Bloco Cirúrgico. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência, obtido a partir de estágio curricular na graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, realizado no segundo semestre de 2019. Dessa forma, destaca-se a necessidade de uma dinâmica apropriada na Central de Material e Esterilização para o andamento das atividades desenvolvidas em Bloco Cirúrgico. Durante o estágio, percebeu-se que as ações na Central de Materiais e Esterilização, influenciam diretamente na dinâmica do Bloco Cirúrgico, desde a lavagem dos artigos no expurgo até a forma de armazená-los na sala de armazenamento e distribuição de materiais esterilizados, visto que todas cirurgias são realizadas com o material devidamente estéril, necessitando do sucesso no processo de armazenamento e distribuição. Além disso, ressalta-se a importância do cuidado com a checagem do material durante todo o processamento na CME: a conferência dos instrumentais cirúrgicos, de acordo com o recomendado para o kit, e o controle dos testes físicos, biológicos e químicos, que devem ser realizados conforme o preconizado pela RDC N° 15, visto que muitas vezes, no momento de preparar a bancada para o ato cirúrgico nota-se a falta de material, o que torna imprescindível a solicitação de novos materiais à CME, fato que nem sempre ocorre de forma ágil. Dentro do Bloco Cirúrgico, essa necessidade de adequação das etapas na CME e a importância da checagem atenciosa dos materiais ficaram evidentes, isso porque houveram cirurgias atrasadas ou até mesmo desmarcadas pela falta de material adequado, apresentando grande impacto na saúde do paciente. Ademais, o cancelamento de cirurgias acarreta impacto na saúde mental dos profissionais envolvidos, decorrente à situação de estresse ocasionada. **Considerações finais:** Diante das atividades desempenhadas durante o estágio, tornou-se evidente que a dinâmica adequada do processamento de materiais para a saúde na CME é o alicerce para o funcionamento correto e eficiente das atividades desempenhadas em Bloco Cirúrgico, sendo fundamental para a manutenção da saúde dos pacientes, em especial para aqueles submetidos a algum tipo de cirurgia.

Palavras-Chave: Assistência à Saúde. Esterilização. Centros Cirúrgicos.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0197 - IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SINDROME DE WEIL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: RÊGO, Maria Vitória Aguiar do[1]; SILVA, Myllena Carolina Sales da[1]; ALVES, Yasmin Cunha[1]; LIRA, Marta Nunes[2].

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa febril causada pelo microrganismo do gênero Leptospira, importante causa de lesão renal aguda em países tropicais, como Brasil, onde possui caráter endêmico. A síndrome de Weil é a forma severa da enfermidade que acomete, principalmente as funções renais, caracterizando-se principalmente por dano intersticial e tubular renal. **Objetivo:** O relato de experiência busca apresentar a atuação de acadêmicos de enfermagem do quinto período da graduação no cuidado realizado ao acometido com síndrome de Weil durante o internamento hospitalar. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o estágio curricular da disciplina Sistematização da Assistência de Enfermagem nas situações clínicas e cirúrgicas do adulto e idoso por discentes da graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, realizado no segundo semestre de 2019. A sistematização da Assistência de enfermagem ao paciente acometido pela síndrome de Weil vislumbra as orientações quanto aos cuidados como: lavagem do dreno diariamente com 100ml de soro fisiológico e troca do curativo uma vez ao dia (ou se necessário mais de uma vez de acordo com a drenagem), e por meio da educação em saúde utilizando o diálogo e utilização de métodos não farmacológicos para auxiliar no alívio dos sintomas no ambulatório de clínica médica. O paciente apresentou dispneia e icterícia; evoluiu para epigastralgia e pirose; febre, astenia, urina avermelhada; após esses quadros cursou com insuficiência respiratória grave encaminhado a emergência. Realizou intervenções cirúrgicas (laparotomia exploratória) foi para UTI, evoluiu com uma coleção intra-abdominal que foi drenada por punção percutânea. Na internação apresentou náuseas, parestesia nos membros inferiores, ansiedade e não conciliava bem sono-repouso. Após alta da UTI foi admitido na clínica médica, foi atendido e acompanhado pelos acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco no setor de Clínica médica.A abordagem inicial desse paciente foi por meio da anamnese e exame físico e listado os cuidados de enfermagem requeridos. Durante o acompanhamento a assistência de enfermagem, realizada a troca do curativo, e lavagem do dreno diariamente, sendo orientado ao paciente o cuidado com a higienização, deambulação, cuidados com a dieta, e tentar focar em coisas que desvie a atenção da dor para outras coisas, por exemplo: musicoterapia e educação em saúde sobre os agravos que a síndrome de Weil podem acometer. **Considerações finais**: O enfermeiro tem um papel chave na educação em saúde e sistematização da enfermagem, prestando os cuidados adequados de acordo com a necessidade de cada paciente, visto que, o sucesso do tratamento está intrínseco ao processo de educação em saúde oferecido aos pacientes e cuidadores durante a consulta de enfermagem.

Palavras-Chave: Sistematização de enfermagem. Síndrome de Weil. Leptospirose.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Departamento de Enfermagem/CCS.

0207 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA EM PACIENTES CARDIOPATAS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LINS, Emilly Nascimento Pessoa[1]; SILVA, Myllena Carolina Sales[1]; ALVES, Yasmin Cunha[1]; BRIANO, Giovanna Lima[1]; LIMA, Nalva Kelly Gomes[2]; FRANÇA, Inácia Sátiro Xavier[2]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[2].

Introdução: A monitorização do paciente por meio do Eletrocardiograma (ECG), é essencial por ser um instrumento capaz de detectar anormalidades da condução elétrica cardíaca, prevendo riscos para a vida do paciente, confirmando diagnósticos e prevenindo doenças. O enfermeiro é um dos profissionais que permanece continuamente na assistência ao paciente, logo, é importante que este seja capaz de desempenhar tal competência, a qual lhe fornece subsídios para a interpretação de traçadosnormais e/ou patológicos no ECG e assim, poder prestar o cuidado necessário (MONTEIRO, 2018). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagemsobre a realização diária do ECG e sua devida importância para os pacientes cardiopatas. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, obtido a partir da vivência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, durante as atividades práticas da disciplina: Enfermagem nas Situações Clínicas e Cirúrgicas na Saúde do Adulto e Idoso. Esta experiência foi realizada em um hospital de referência em cardiologia, Recife-PE, nos meses de setembro e outubro de 2019. No decorrer do estágio, foram realizados diariamente Eletrocardiogramas nos pacientes, tanto na ala de Valvulopatias, quanto na ala de Cardiopatias, nos quais praticamos desde a técnica de como aplicar os eletrodos corretamente, quais os cuidados que devem ser tomados, até à visualização clinicamente do exame. Frente a isso, conseguimos identificar em determinado caso a frequência cardíaca extremamente elevada, em um paciente pós-cirúrgico de troca valvar, no qual a realização do ECG foi necessária pelo uso excessivo de Sildenafil associado ao álcool, o que possibilitou na tomada rápida de decisão. Na maioria dos casos, o exame era realizado rotineiramente, semelhante a um cuidado continuado, para pacientes com cardiopatias congênitas ou para pacientes no pré e pós cirúrgicos, como forma de controle patológico. Por ser um exame não invasivo, essa prática proporcionou evoluções para os pacientes, pois evidenciou maior tranquilidade em relação ao quadro clínico, como também maior qualidade no cuidado da equipe de Enfermagem, que diante deste contexto, pôde acompanhar com mais efetividade o processo de evolução do paciente. **Considerações Finais:** Diante dos fatos relatados, tornou-se evidente a necessidade de conhecimento teórico-prático sobre a realização do ECG por parte dos enfermeiros, compreendendo a importância da execução correta devido aopapel significativo que estes profissionais desempenham na monitorização da saúde. Cabe ao enfermeiro, realizar ou supervisionar a aplicação correta do ECG, analisando e identificando possíveis alterações ou intercorrências que prejudiquem à condição de saúde dos pacientes. Comisso, a adoção de intervenções adequadas e imediatas possibilitadas pela aplicação e interpretação do ECG foram essenciais para minimizar os agravos à saúde dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Cardiopatias. Eletrocardiografia.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0273 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NO PERIOPERATÓRIO CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTANA, Guilherme Henrique[1]; ANJOS, Martta Karolayne Silva dos[1]; MOTA, Eliane Gomes de Oliveira[2]

Introdução: Submeter-se a uma cirurgia cardíaca sempre traz medo e inseguranças, considerando a gravidade e o risco. Com a demanda de grandes números de pacientes para cirurgias cardiovasculares, estratégias são necessárias para acolhê-los e esclarecer suas dúvidas. O enfermeiro é o profissional que possui uma formação direcionada a educação e que normalmente tem o papel de transmiti - la, também por ser aquele que permanece mais tempo próximo ao cliente e isso lhe possibilita proporcionar uma assistência eficaz. **Objetivo**: Promover ações de educação e saúde nos pacientes e acompanhantes no perioperatório de cirurgia cardiovasculares. **Relato de Experiência**: Em julho de 2017, os enfermeiros do Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco - Prof. Luiz Tavares - PROCAPE, na área de cirurgia cardíaca sentiram a necessidade da promoção da educação e saúde dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e idealizaram uma assistência utilizando para isso: o prontuário do paciente, observando os dados apresentados e especificamente a data e o tipo da cirurgia, uma cartilha onde continha todo conteúdo apresentado nos encontros, de uma forma resumida e clara e um Checklist onde avaliamos a compreensão do paciente após a palestra, observando as respostas relacionadas ao pré-cirúrgico, pós-cirúrgico e a orientação para a alta tendo em vista pacientes que já passaram pela reunião. Por meio das palestras, os pacientes são orientados e informados sobre o processo anestésico--cirúrgico, importância da doação de sangue, e o cuidado após a alta. Que consiste principalmente no preparo do corpo, importância do jejum conhecimento sobre a cirurgia a que será submetido e sobre o pós- operatório na UTI. No pós-operatório mediato (POM), os discentes orientam também a posição correta de dormir, como levantar do leito, importância da deambulação, os cuidados com a ferida operatória, a forma correta para tossir visando a redução de danos e controle da dor. Nas orientações de alta hospitalar é enfatizada a importância do agendamento para retorno ambulatorial, sobre atividades físicas e sociais. Além disso, são esclarecidas dúvidas acerca da dieta e medicação. Todas as atividades desenvolvidas pelos extensionistas são guiadas por um check-list que auxiliam na avaliação do alcance e resultado das informações prestadas. Os dados dos clientes são coletados através do prontuário. O enfermeiro plantonista é sempre informado sobre a presença do extensionista e colabora com informações relativas ao processo. Registramos sempre demonstrações de satisfação pelos pacientes e familiares. **Considerações finais:** Dado o exposto, é possível entender que a universidade tem o papel fundamental de formar profissionais capacitados a prestar assistência técnica e educativa, a fim de promover a prática do autocuidado (OREM, 1959), garantindo ao indivíduo autonomia e participação em seu processo de recuperação.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Assistência Perioperatória. Cirurgia Torácica.

[1] Centro Universitário do Recife, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0277 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COLOSTOMIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Pâmela Vitória da Conceição[1]; SILVA, Myllena Carolina Sales da[1]; ALVES, Yasmin Cunha[1]; LINS, Emilly Nascimento Pessoa[1]; CARVALHO, Queliane Gomes da Silva[1]; LIMA, Nalva Kelly Gomes de[2]; FRANÇA, Inácia Sátiro Xavier de [2]; SILVA, Simone Maria Muniz da[2]

Introdução: A colostomia é uma intervenção cirúrgica definida como a exteriorização do cólon através da parede abdominal, criando uma nova saída para as fezes, o que torna o sítio propício a infecções e outras complicações. Diante desse fato, o paciente submetido a esse procedimento cirúrgico depara-se com uma nova condição de vida pelas alterações da imagem corporal e sentimentos de luto e de perda, ou seja, apresentam reações e comportamentos diferentes daqueles que apresentavam antes do estoma, além de modificações fisiológicas gastrointestinais e os cuidados que passam a ter com a bolsa coletora de fezes (RIBEIRO, 2016). Portanto, é essencial que a assistência de enfermagem seja relacionada ao ensino do autocuidado a fim de favorecer um bom planejamento de cuidados, esclarecendo possíveis dúvidas e orientando acerca de mudanças fisiológicas e emocionais que o paciente ostomizado pode enfrentar, para então, retomar sua rotina diária (SILVA, 2016). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem sobre a importância do processo de educação em saúde para pacientes colostomizados. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência obtido a partir do estágio curricular da disciplina: Enfermagem em Situações Clínicas e Cirúrgicas do Adulto e do Idoso, na graduação da Universidade Federal de Pernambuco em um hospital escola na cidade de Recife-PE, no segundo semestre de 2019. Durante o estágio, notou-se que os pacientes recém ostomizados enfrentavam diversas dificuldades frente aos fatores consequentes da ostomia. Por este motivo, foi entendida a imediata necessidade da realização de educação em saúde com estes clientes. Dessa maneira, foram feitas orientações de cunho educacional relacionadas aos tipos de alimentos recomendados para a referida condição; bem como higiene corporal, orientando os clientes que, ao tomar banho, não devem friccionar o local da ostomia, e utilizar sabonetes neutros. Dentre as orientações explanadas, os cuidados na troca da bolsa foram enfatizados pela possibilidade de integridade da pele prejudicada, uma vez que alguns relataram problemas na pele periestomal. Por isso, foi orientado ao paciente, uma vez incomodado com pruridos, informar à Enfermagem para limpeza da bolsa. Com o intuito de melhorar a autoestima devido às mudanças físicas e sociais, foi solicitado apoio psicológica para ajudar no enfrentamento, visto que essas pessoas necessitam de atenção e de escuta qualificada. **Considerações finais:** Diante do que foi relatado, tornou-se evidente a importância da educação em saúde pois os pacientes colostomizadosapresentam dúvidas sobre alimentação adequada e mudanças na forma de realizarem as Atividades Básicas de Vida Diária, como o banho e limpeza da bolsa. Além disso, o autocuidado foi facilitado pela priorização de uma nova visão do indivíduo sobre a sua situação de saúde, o que possibilitou o desenvolvimento de potencialidades e promoveu uma maior autonomia dos pacientes.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Colostomia. Cuidados de Enfermagem.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0279 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: GOMES, Andrezza Eduarda Borba[1]; BARROS, Ednaldo Alexandre da Silva[1]; HOLANDA, Luanna Alves Silveira[1]; SILVA, Mikaely Neves da[1]; SILVA, Nayara Costa da[1]; LIMA, Roberto Albuquerque[1]

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo. Estima-se que no ano de 2019, mais de 289 mil pessoas morreram em decorrência dessas patologias, de acordo com a plataforma Cardiômetro, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Dependendo dos danos causados por essas doenças, o paciente é submetido á cirurgia cardíaca, procedimento delicado, de risco e repleto de incertezas. A cirurgia cardíaca é mais temida pelos pacientes devido á importância e o simbolismo atribuído á este órgão vital. Com o avanço da cardiologia acarretou maior desenvolvimento e expansão dos cuidados de Enfermagem a pacientes que se encontram na fase pré e pós-operatório, tais cuidados passam a ser fundamentais para a recuperação do paciente que necessitou deste tipo de intervenção cirúrgica. **Objetivo:** Avaliar a assistência de Enfermagem prestada a pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, desde o período pré e o pós-operatório. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária integrativa, feita através da biblioteca virtual de saúde e as bases de dados indexadas (SciELO, Scorpus, Google acadêmico). Utilizando os descritores: doenças cardiovasculares, pré e pós-operatório; cirurgia cardíaca; cuidados de enfermagem. Utilizando os critérios de inclusão: Artigos indexados, língua portuguesa dos últimos 13 anos. **Resultados:** Na fase pré-operatória, o Enfermeiro deve orientar e realizar atividade educativa acerca de como é feito o procedimento, sua finalidade, riscos e o posterior processo de recuperação. O profissional de enfermagem deve avaliar o paciente através dos sinais vitais, exame físico e principalmente pela história clínica que pode ser obtido com o paciente ou familiar próximo, tendo como finalidade confirmar o diagnóstico primário, identificar condições clínicas relevantes que possam impedir ou dificultar a cirurgia e determinar a capacidade do paciente de suportar o procedimento. No período pós-operatório, logo na admissão, o paciente deve ser posicionado em decúbito dorsal, proporcionando retorno venoso adequado. O Enfermeiro deve auscultar os sons respiratórios, providenciar monitorização da oximetria de pulso, encaminhar solicitações de exames de RX e sangue, aferir débito cardíaco, pressões de preenchimento capilar e coletar gasometria arteriovenosa assim que possível. Durante a internação o Enfermeiro deve avaliar o local da cirurgia, observar e detectar se há a presença de sinais flogisticos. Além disso, ele deve executar procedimentos para alívio da dor, proporcionando conforto e atenuando a ansiedade e fadiga. **Conclusão:** O processo de cuidar da Enfermagem no período pré e pós-operatório deve ser observado além dos fisiopatológicos, os aspectos emocionais do paciente e seus familiares, torná-los agentes ativos na promoção á sua saúde, por meio de redução de costumes. Trabalhar o autocuidado é uma das estratégias utilizadas pela Enfermagem na promoção da saúde dos indivíduos.

Palavras-Chave: Cirurgia cardíaca. Cuidados de Enfermagem. Pré e pós-operatório.

[1] Universidade São Miguel, Recife.

0363 - A BUSCA ATIVA DE PACIENTES PARA TRANSPLANTES DE CÓRNEA PELO SUS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FEITOSA, Máyra Fernanda[1]; SANTOS, Cleoma Santos[1]; MACEDO, William Felipe[1]; SILVA FILHO, Jabiael Carneiro[1].

Introdução: A córnea é o tecido mais transplantado em todo o mundo e o único tratamento amplamente aceito para restauração da visão. Tornou-se uma alternativa para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que, através desta cirurgia, é possível que os pacientes menos favorecidos recuperem sua confiança e independência diária, de uma maneira rápida e sem custos. **Objetivos:** Apresentar os benefícios e a efetividade do sistema de transplantes de córnea realizados em um hospital oftalmológico filantrópico de referência no estado de Pernambuco, para a recuperação da qualidade de vida. **Relato de Experiência:** Dentro da instalação hospitalar foi desenvolvida uma atividade de busca ativa de pacientes, a fim de serem avaliados por profissionais especialistas em deformidades da córnea. Contava-se com o recurso de um sistema de software de gestão em saúde e casas de apoio para os desajudados. Uma vez localizados, o público era recebido em ambulatórios climatizados, onde realizavam suas consultas com uma equipe médica qualificada, recebendo uma indicação cirúrgica e posteriormente dirigindo-se a uma sala administrativa para que seus dados fossem colhidos e inseridos na lista de espera do sistema nacional de transplantes (SNT), e uma córnea (com a qualidade adequada ao caso avaliado pelo médico) fosse liberada em seu nome. Todo o processo de rastreio ao paciente até a realização do procedimento cirúrgico possuía uma duração satisfatória por parte dos mesmos. Essa metodologia possibilitou o crescente número de intervenções, chegando a uma média de trinta e cinco transplantes de córnea realizados mensalmente na unidade. Diante do aspecto da alteração visual, os pacientes se encontravam fragilizados e assustados perante o diagnóstico, porém obtinham no ambiente hospitalar um refúgio para suas esperanças debilitadas, sendo recebidos de forma humanizada, seguro que nesta fase, o cuidado, apoio e incentivo da família e profissionais de saúde se tornam indispensáveis para que prossigam em dedicação ao tratamento. O acolhimento somado a perspectiva de não custeio da cirurgia, contribuía para a revitalização da força e confiança dos pacientes e seus familiares, que se sentiam valorizados por receber este tipo de dedicação da instituição. **Considerações finais:** Esta forma de busca ativa dentro da unidade hospitalar possibilitou que mais pacientes fossem recebidos no setor de Banco de Olhos, viabilizando o crescente número de transplantes de córnea no estado, evidenciando assim, a integralidade do SUS.

Palavras-Chave: Transplante de córnea. SUS. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

00436 - VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DA CIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MORENO, Thyeli Ellen dos Santos[1]; SILVA, Marcella Adriana Canejo Luna[1]; TORRES, Luísa Victória Peres[1]; BARROS, Laísa Celi de Sena[1]; FILOMENO, Stephanny Beatriz[2]; SANTOS, André da Silva[2]; ARAÚJO, Hirla Vanessa Soares[3]; SERRANO, Solange Queiroga[1]

Introdução: Entende-se por procedimento cirúrgico, qualquer tipo de intervenção realizada por um cirurgião no corpo de um paciente com o intuito de diagnosticar, tratar ou curar algumas patologias, como também de melhorar a função ou aparência de determinada parte do corpo. Os cuidados de enfermagem se dividem nas fases do pré, trans e pós-operatório para auxiliar o paciente desde a indicação cirúrgica até sua alta hospitalar e proporcionam ao mesmo as melhores condições possíveis antes, durante e após a cirurgia, garantindo-lhes assim menores chances de desenvolver intercorrências/complicações. Esses cuidados, por sua vez, são executados de acordo com conhecimentos especializados para atender as necessidades advindas do tratamento cirúrgico. **Objetivos:** Descrever as experiências vivenciadas e desenvolvidas por acadêmicas de Enfermagem durante atividades práticas da disciplina de Enfermagem Cirúrgica em um hospital universitário na cidade do Recife, no período de setembro e outubro de 2019. **Relato de Experiência:** O papel desempenhado pelo profissional de enfermagem dentro da clínica cirúrgica é bastante amplo. Por ocasião das aulas práticas se observou que a assistência prestada pelo enfermeiro ao paciente cirúrgico não se restringe apenas a rotinas técnicas e burocráticas, mas na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória (SAEP), que deve ser individualizada para detectar e atender as necessidades do indivíduo, na prestação de cuidados diretos e orientação cirúrgica acerca dos procedimentos ao paciente (monitoramento dos sinais vitais, observação da incisão cirúrgica, realização de curativo de ferida operatória, entre outros), com observação e registro de sua evolução diária. A atividade também propiciou o reconhecimento dos discentes dentro de uma clínica cirúrgica e como o acompanhamento adequado do pré, trans e pós-operatório é de extrema relevância para aprimorar os conhecimentos científicos sobre os variados tipos de cirurgias e suas especificidades, no desenvolvimento da prática profissional. **Conclusão:** Durante o período da atividade prática, observou-se que a implementação da SAEP foi importante para salientar o papel do enfermeiro na assistência ao paciente cirúrgico, frente às suas necessidades para traçar um plano de cuidados individualizado que atenda às prioridades do indivíduo e torne sua evolução clínica-cirúrgica mais rápida e bem sucedida, para promover uma melhora na qualidade de vida. Assim, a SAEP facilita o processo de cuidar, no qual a enfermagem é protagonista.

Palavras-Chave: Assistência. Cirurgia. Enfermagem.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão
[2] Centro Universitário São Miguel, Recife

0494 - A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARRETO, Yesly Marinho da Rocha[1]; SILVA, Hozana Fernanda da[1]; SILVA, Hugo Rufino Ferreira[1]; ARAÚJO, Mirella de Souza[1]; MELO, Thaise Queiroz[2]

Introdução: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é uma metodologia que utiliza o processo de enfermagem (PE) para prestação de cuidados, com o objetivo de reduzir as complicações durante o tratamento e recuperação do cliente no pós-cirúrgico. Os pacientes que são submetidos a cirurgias neurológicas tem o maior percentual de risco para complicações após uma intervenção cirúrgica, ocasionando o aumento tanto da morbidade quanto da mortalidade e requerem cuidados especiais no pós-operatório, tornando, portanto, a equipe de Enfermagem responsável pelo acompanhamento nas 24 horas quanto à observação, avaliação, registro e intervenção. **Objetivo:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório de neurocirurgia**. Metodologia:** Elaborou-se uma pesquisa de revisão integrativa de artigos científicos relacionados ao assunto que apresenta artigos publicados entre o período de 2010 a 2020, nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Science direct e Revista Cofen. Foram encontrados 155 artigos, após critérios de inclusão e exclusão obteve-se uma constituição final de 7 artigos. **Resultados:** Pacientes destinados à recuperação pós-cirúrgica acabam exigindo no âmbito profissional atribuições de cuidados intensivos, com intuito de permitir um melhor atendimento na garantia das intervenções clínicas e repercussões hemodinâmicas para obter um cuidado integral, eficaz e amplo. A equipe de enfermagem, tem um papel imprescindível na qualidade da assistência, pois ela organiza e planeja o cuidado a partir da aplicação das etapas metodológicas, onde permite avaliar as alterações dos pós-operatórios e posteriormente promover o cumprimento do diagnóstico de enfermagem, que é base para as intervenções de enfermagem efetivas. Em especial, nos pacientes neurocirúrgicos que podem apresentar alterações cognitivas e sensitivas; alterações visuais; alterações motoras, que representam sequelas neurológicas que interferem diretamente na atividade de vida diária, na autoestima e na sociabilidade, cabendo a equipe de enfermagem identificar as complicações imediatas afim de interferir na recuperação de maneira assertiva e direcionada. **Conclusão:** Conclui-se que o processo de cuidados ao paciente neurológico no pós-operatório consiste na assistência de enfermagem com qualidade, realizando assim os aspectos metodológicos de forma eficiente e eficaz, sucedendo as intervenções necessárias que foram evidenciadas por meio do diagnóstico de enfermagem e consequentemente evitando complicações no pós-operatório.

Palavras- Chave: Enfermagem. Pós-operatório. Complicações.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife
[2] Universidade Salgado de Oliveira, Recife

0503 - O PROCESSO COMUNICATIVO NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria do Trabalho: Relato de Experiência

Autores: OLIVEIRA, Maria Alice Maia[1]; PONTES, Alice Fonseca[1]; LIMA, Fábia Maria de[1]; CORDEIRO, Maria Fernanda FrancoDomingues[2]; COELHO, Rebeca Toledo[1]; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo[2].

Introdução: É perceptível que as mudanças decorrentes de um modelo interativo e predominantemente digital têm refletido num crescimento gradativo do perfil individualizado das relações interpessoais, mudando as formas de sentir, expressar e se comportar. Transformando consequentemente, a maneira de se estabelecer uma comunicação, acarretando a atenuação de fatores essenciais no processo comunicativo, como: o contato visual, a disposição em ouvir e a valorização do espaço de fala do outro. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por uma acadêmica de enfermagem durante escutas ocorridas, no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, entre julho de 2019 e fevereiro de 2020 através da extensão Memória Viva, a fim de ressaltar a importância dos momentos de escuta para o bem-estar dos pacientes. **Relato de experiência:** Durante as visitas foi possível observar que a emoção foi algo muito presente, fazendo parte na construção da expressão da individualidade de cada um. A solidão foi algo concreto nas enfermarias, pacientes desacompanhados e alguns sequer tinham outras formas de manter contato com a família durante o internamento, com isso, relataram que a presença de alguém para conversar lhes promoviam alívio e amparo emocional. Observou-se nas falas que tal fato se dá principalmente pela falta de recursos financeiros para custear os gastos de transporte do familiar, causando um distanciamento doloroso durante o período de internamento. Ademais, vale ressaltar que ao final das conversas, era perceptível uma melhora emocional nos mesmos, principalmente na forma de se expressar e de lidar com o processo de doença vivenciado. Considerando a situação atual de pacientes hospitalizados, os impactos dessas relações líquidas são acentuados, demonstrando a importância da escuta humanizada na situação de vulnerabilidade. O entendimento dos meios de comunicação pelos profissionais de saúde, em especial o profissional de enfermagem, facilita o desempenho de suas funções, de natureza igual, melhora o relacionamento entre os envolvidos na assistência à saúde, tendo um vínculo de confiança. **Considerações finais:** Através das experiências vivenciadas, foi evidente que os momentos de escuta se tornam uma via de mão dupla, com conhecimentos sendo trocados a cada relato, tanto para o ouvinte quanto para o interlocutor. Outrossim, vale ressaltar a sua importância para que a estudante percebesse como os fatores inerentes aos pacientes interferem na percepção do processo saúde-doença e no enfrentamento do momento de estadia hospitalar pelos mesmos. Percebe-se, finalmente, o valor de uma abordagem sensível e respeitosa, a fim de que o indivíduo contemplado tenha saúde mental promovida.

Palavras-Chave: Comunicação de Internação Hospitalar. Enfermagem. Humanização da Assistência.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, HUOC, Recife.

0524 - REPERCUSSÕES DA INTERVENÇÃO EDUCATIVA DO ENFERMEIRO EM PACIENTES SUBMETIDOS AO CATETERISMO CARDÍACO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SANTOS, Ana Paula Rodrigues[1]; VALENÇA, Marília Perrelli[1]; TENÓRIO, Edriana Alves[1]; SILVA, Kátia Cristina de Souza Nascimento Freitas[1]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[1]; MONTENEGRO, Viviane Aluzi Fontes Sales[1]; GONÇALVES, Fernando Ramos[1].

Introdução: As doenças cardiovasculares representam a principal causa de óbitos no Brasil, sendo responsáveis por mais de 30% das mortes registradas. Para confirmação diagnóstica de doença coronária, por exemplo, e definição de estratégias terapêuticas mais adequadas, está indicada a angiografia das artérias coronárias, também conhecida como cineangiocoronariografia, obtida pela técnica do cateterismo cardíaco. O respectivo método pode contribuir para o surgimento de incerteza, estresse, medo e ansiedade durante a sua realização, sendo o caráter invasivo do procedimento e a desinformação, algumas das principais causas para o surgimento desses sentimentos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, cuja metodologia foi norteada pelo instrumento do Equator "Standards for ReportingQualitativeResearch (SRQR)". O estudo foi realizado a partir de uma visão construtivista, utilizando uma abordagem epistemológica fenomenológica interpretativa. Os dados foram coletados por meio de questionário e entrevista semiestruturada no setor de Hemodinâmica do PROCAPE. Os participantes da pesquisa foram pacientes que seriam submetidos ao cateterismo cardíaco de forma eletiva, sendo, a amostra delimitada por meio da técnica de saturação de dados. A coleta de dados foi realizada em 2 etapas: antes da palestra educativa com álbum seriado e depois da palestra. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de "análise de conteúdo" proposta por Bardin, da qual, emergiram 3 categorias e 7 subcategorias. Em obediência à Resolução 466/2012, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos e a mesma somente foi iniciada após o Parecer de Aprovação Nº 3.049.006. **Resultados:** participaram da pesquisa, 8 pacientes, os quais, através de seus discursos, demonstraram possuir conhecimento limitado sobre o cateterismo cardíaco. A fonte de informação do paciente, além do profissional de saúde, foi, principalmente, a internet e familiares/pessoas próximas. Foi possível verificar que a intervenção educativa traz repercussões positivas para o paciente, como compreensão sobre o exame, diminuição da instabilidade emocional e diminuição das dúvidas, o que contribui para uma melhor realização do exame, assim como uma melhor recuperação do paciente após o procedimento. **Conclusão:** Observou-se nesse estudo, a necessidade de uma melhor comunicação entre profissional de saúde e o paciente, na tentativa de prepará-lo de forma mais efetiva para a realização do exame, com antecedência, com vistas à diminuir a ansiedade, o medo e falsas expectativas. Também foi evidenciado que a "Educação em Saúde" apresentou repercussões positivas e constituí-se como importante ferramenta da prática assistencial para o fornecimento de um cuidado holístico aos pacientes que são submetidos ao cateterismo cardíaco, trazendo empoderamento para o paciente através do conhecimento e da ciência de sua corresponsabilidade por sua saúde/recuperação.

Palavras-Chave: Enfermagem Cardiovascular. Educação em Saúde. Cateterismo Cardíaco**.**

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0533 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA A UM PACIENTE SUBMETIDO A REMATURAÇÃO A MITROFANOFF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: OLIVEIRA, Midian Beatriz de[1]; LIMA, Rafaelle Rodrigues Chaves[1]; SILVA, Natália de Melo[1]; CAVALCANTE, Marton Kaique de Andrade[1]

Introdução: A técnica de Mitrofanoff baseia-se na criação de um conduto cateterizável continente, entre a bexiga e a parede abdominal, que permite o esvaziamento vesical por cateterismo intermitente limpo. As indicações são: Bexiga neurogênica, complexo extrofia-epispádia, válvula de uretra posterior e síndrome da "bexiga de válvula", síndrome de Prunne-Belly. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória a uma paciente submetida a rematuração a Mitrofanoff. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência, realizando durante o estágio da disciplina de Enfermagem Cirúrgica, da clínica cirúrgica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato de experiência:** L. H. A., sexo masculino, 32 anos, com DRC, HD desde 2009 por bexiga neurogênica secundária à mielite por esquistossomose. Com cistectomia a Bricker e em profilaxia para ITU com SMT-TMP. Chegou a realizar TX renal de 2012 à 2013, porém perdeu enxerto. É também portador de Depressão e Esquizofrenia e está em acompanhamento com psiquiatra. Apresenta episódio de hematúria franca e encontra-se com SVD (estenose de uretra), febre e calafrios há 48 horas. Os Diagnósticos de Enfermagem e intervenções pré-operatórios traçados foram: Ansiedade relacionado à ameaça à condição atual, evidenciado por preocupações devido à mudança em eventos da vida e Risco de suicídio relacionado à transtorno psiquiátrico; Metas: O paciente apresentará redução do nível de ansiedade e O paciente não cometerá suicídio; Intervenções: Orientar o paciente sobre o procedimento; Utilizar métodos que diminuem a ansiedade do paciente e Retirar objetos perfurocortantes do quarto. Os Diagnósticos de Enfermagem e intervenções transoperatório traçados forma: Integridade da pele prejudicada relacionada a procedimento cirúrgico evidenciado por alteração na integridade da pele e Risco de Infecção relacionado a procedimento cirúrgico; Metas: Paciente apresentará integridade da pele restaurada e O paciente não apresentará infecção; Intervenções: Utilizar material esterilizado. Por fim, os Diagnóstico de Enfermagem e intervenções Pós-operatórios traçados foram: Integridade da pele prejudicada relacionada a procedimento cirúrgico evidenciado por alteração na integridade da pele e Risco de suicídio relacionado à transtorno psiquiátrico; Metas: Paciente apresentará integridade da pele restaurada e O paciente não cometerá suicídio; Intervenções: Orientar quanto a higienização da ferida operatória; Realizar troca de curativo diariamente e Retirar objetos perfurocortantes do quarto. **Considerações finais:** Podemos concluir que a SAEP é de suma importância, tendo em vista que permite ao paciente ter uma assistência de qualidade. No entanto, ainda se faz necessário uma maior divulgação da mesma, bem como capacitar os profissionais.

Palavras-chaves: Enfermagem Cirúrgica. SAEP. Cuidados de Enfermagem.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

0575 - BARREIRAS PARA A ADESÃO DE *CHECK-LIST* DE CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Élber de Morais[1]; PEREIRA, Daniel Santos da Silva[1]; OLIVEIRA, Elizandra Cassia da Silva[1].

Introdução: O uso do check-list para a efetivação da cirurgia segura é uma recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS); revelou a redução da mortalidade e morbidade em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Além de qualificar a assistência cirúrgica, valorização e reconhecimento profissional, e melhorar a comunicação interdisciplinar. Em áreas como a aviação, o *check-list*é usado rotineiramente no exercício do trabalho, mas na área da saúde a utilização do mesmo foi integrada há pouco tempo. É aplicado em três momentos: antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes do paciente sair da sala cirúrgica. Com tempo de aplicação médio de três minutos. Entretanto, na prática assistencial percebe-se que algumas instituições de saúde encontram dificuldades para sua implementação. **Objetivo:** Descrever as barreiras para adesão do *check-list* da cirurgia segura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, BVS, LILACS, BDENF utilizando-se dos descritores: Lista de Checagem, Segurança do paciente e Centro cirúrgico, localizando um total de vinte e dois estudos. Foram excluídos quatorze artigos: três devido a duplicidade e onze por não responder ao objeto de estudo, totalizou-se oito artigos com anos de publicação entre 2015 e 2019. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, disponíveis na integra e com o limite de 5 anos de publicação. Excluindo-se as literaturas cinzentas. **Resultados:** Constatou-se oito artigos. A principal barreira encontrada para a adesão do *check-list* da cirurgia segura foi a resistência e falta de participação da equipe multidisciplinar. Seguido do paradigma da hierarquia do cirurgião, ausência da cultura de segurança, falta de processos de comunicação integrados entre as diversas equipes de profissionais, grande demanda de atividades e o cansaço da equipe. **Conclusão:** O ser humano é suscetível a erros, nesse caso, em ambientes de centros cirúrgicos, a possibilidade de falhas relacionadas a memória e atenção podem ocorrer. Por esse motivo, a ferramenta do *check-list*, recomendada pela OMS, encontra-se disponível para ser aplicada, havendo a colaboração do grupo de profissionais para minimizar as possíveis falhas. A participação da equipe destaca-se como barreira para adesão do *check-list* da cirurgia segura, que mesmo aparentando simples, necessita a aplicação efetiva em conjunto com todos os profissionais envolvidos. Dessa forma, faz-se necessário que a equipe o perceba como uma estratégia que evita erros e qualifica a assistência segura prestada ao paciente; na qual ele é um protagonistafundamental.

Palavras-Chaves: Lista de Checagem. Segurança do paciente. Centro cirúrgico.

[1] Centro Universitário Tiradentes, Recife.

0615 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETICO COM CELULITE INFECCIOSA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Bárbara Letícia Sabino[1]; TEIXEIRA, Camila Louise Barbosa; SILVA, Lavínia Beatriz Hermínio da; LIMA, Tarciana Maria Pereira de

Introdução: A infecção por celulite infecciosa é caracterizada pela inflamação aguda do tecido subcutâneo secundária à alguma lesão nas camadas mais superficiais da pele, podendo ser causadas por Staphylococus, Haemophilusinfluenzae, Streptococcus, entre outras bactérias multirresistentes, acometendo principalmente tecidos moles. Apresenta-se em forma de hiperemia, dor, febre, linfonodos aumentados próximo ao local afetado, podendo ocorrer a produção de pus; o seu tratamento consiste em drenagem de abscesso, antibioticoterapia e curativos com técnicas assépticas adequadas. A detecção e o diagnóstico precoce do caso são cruciais para um bom desfecho. Nesse contexto, a SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), composta pela coleta de dados, exame físico, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação de enfermagem é parte fundamental para a assistência ao paciente acometido por essa patologia. **Objetivo**: Relatar a experiência da implementação da SAE, em uma enfermaria de clínica cirúrgica, diante de um caso de infecção por celulite infecciosa. **Relato da experiência**: Diante do caso de celulite infecciosa, em uma enfermaria de clínica cirúrgica, foi possível identificar a importância da SAE na rotina de cuidados do paciente. A etapa de coleta de dados se mostrou fundamental para estabelecer o quadro geral do paciente além de identificar suas individualidades, como alergias, hábitos de sono/higiene e patologias associadas, também colaborou na escolha do diagnóstico de enfermagem prioritário, que nesse caso foi: Dor aguda relacionada a agente biológico lesivo, evidenciada por auto relato da intensidade usando escala padronizada da dor e expressão facial de dor, o que por sua vez contribuiu para elaboração de um plano de cuidados pautado, principalmente, no controle da dor, relacionado também a melhora do quadro geral do paciente, que incluiu a intervenção de enfermagem na realização de curativos, promoção de conforto, estratégias medicamentosas ou não para o alívio da dor, educação em saúde acerca da patologia, além de ações multidisciplinares para lidar com o caso. As etapas de avaliação aconteceram a cada turno assim como novas prescrições de enfermagem, pois estas precisam ser alteradas a depender do estado geral do paciente, que poderia mudar rapidamente por se tratar de uma infeção bacteriana multirresistente. **Considerações Finais**: Diante da experiência, foi possível identificar a importância da SAE como objeto de trabalho dos profissionais de enfermagem, principalmente diante de casos específicos, e seu uso rotineiro precisa ser estimulado entre os enfermeiros, pois além de proteger e assegurar as ações do profissional, ainda representa uma melhoria significativa na assistência em saúde. O uso da SAE nos serviços de saúde precisa ser estimulado desde o início da formação profissional, para facilitar sua implementação e aceitação entre os profissionais da categoria.

Palavras chave: Cuidado de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem. Celulite.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0616 - ASSISTÊNCIAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CARDIOMIOPATIA DILATADA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Lavínia Beatriz Hermínio da[1]; SILVA, Bárbara Letícia Sabino[1]; TEIXEIRA, Camila Louise Barbosa[1]; SILVA, Rafaela Almeida[2]

Introdução: A Cardiomiopatia Dilatada (CMD) é um termo utilizado para descrever um grupo de doenças etiológicas que se caracterizam por dilatação ventricular com disfunção contrátil de caráter sistólica ou diastólica. A cardiomiopatia é a principal causa de insuficiência cardíaca, possuindo características progressivas. Apesar da maioria dos casos de CMD serem considerados de causa idiopática, têm sido demonstradas importantes alterações bioquímicas, celulares, moleculares e imunológicas em seus portadores, além de infecções virais e drogas cardiotóxicas que participam da gênese da CMD. Os pacientes nestas condições apresentam grande dependência de cuidados, o que exige do profissional conhecimentos sobre os aspectos da fisiopatologia, das terapêuticas, bem como das reações apresentadas pelo pacientes. O enfermeiro é o profissional mais próximo do paciente durante sua permanência no hospital, com isso, o Processo de Enfermagem é um instrumento facilitador da assistência, que resulta em um melhor atendimento, permitindo a caracterização dos pacientes, a análise de suas alterações e suas evoluções. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na assistência de enfermagem ao paciente da clínica médica cardiológica em um hospital universitário do Recife - PE. **Relato da Experiência:** A assistência de enfermagem iniciou-se pela coleta de dados, onde foi investigado o histórico pregresso do paciente através da anamnese, com subsequente realização do exame físico. Ao exame físico, foi observado: pele hipocorada, dispneia, bulhas cardíacas hipofonéticas, estertores pulmonares, edema nos membros inferiores e turgência de jugular. A partir disso, foram elencados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Débito cardíaco diminuído, troca de gases prejudicada, intolerância à atividade, ventilação espontânea prejudicada, perfusão tissular periférica ineficaz, volume de líquido excessivo, todos com seus fatores relacionados e características definidoras. Com base na condição clínica observada, foi traçado o planejamento da assistência de enfermagem, com tais intervenções: Monitorização dos sinais vitais, manutenção do decúbido em posição de Fowler 45º, realização de ECG, avaliação da perfusão periférica e saturação de O2, supervisivão da infusão venosa, avaliação do balanço hídrico, administração de medicamentos, monitorização respiratória, controle e monitorização do equilíbrio ácido-básico. Evidencia-se que as ações de enfermagem eram realizadas visando o conforto do paciente, a fim de trazer a melhoria dos sintomas, minimizando os riscos de possíveis complicações. **Considerações finais:** Conclui-se que é importante despertar o olhar sobre essa condição clínica que vêm aumentando em número de acometidos, cabendo ao profissional de enfermagem estar atento para a implementação de uma assistência sistematizada, visando diminuir complicações e melhorar o prognóstico.

Palavras chaves: Cardiomiopatia Dilatada. Cuidado de Enfermagem. Processo de Enfermagem.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0617 - METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: TEIXEIRA, Camila Louise Barbosa[1]; SILVA, Bárbara Letícia Sabino[1]; SILVA, Lavínia Beatriz Hermínio da[1]; SILVA, Rafaela Almeida[2].

Introdução: As metodologias ativas utilizam como meio de ensino a autonomia, possibilitando uma forma de aprendizagem crítica e reflexiva através da criação de espaços, onde o indivíduo passa a ser um sujeito ativo no processo de construção de novos saberes (BORGES; ALENCAR, 2014). A aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso e simulações, são alguns dos diversos tipos de metodologias ativas que podem ser utilizados, sendo eles importantes ferramentas de ensino na área de saúde por proporcionar um ambiente seguro e controlado para o estudante treinar sua habilidade técnica (ROCHA; LEMOS, 2014). Nessa perspectiva, é válido ressaltar a relevância da adoção dessas metodologias no ensino dos alunos de enfermagem, e quais os pontos positivos encontrados nesse método. **Objetivo:** Destacar a relevância do uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem de alunos de enfermagem. **Relato de experiência**: Durante um final de semana, um grupo de alunos de enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) participou de um Workshopp no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE), sobre práticas de enfermagem comumente realizadas num pronto socorro cardiológico. O grupo foi dividido em subgrupos que iriam passar 6 salas/sessões, nas quais teriam uma temática diferente para ser abordada com situações ilustrativas/simulações. Os temas abordados foram: Ressuscitação cardiopulmonar, oxigenoterapia, carro de medicamentos, administração de medicamentos, monitorização de pressão arterial invasiva e pressão arterial não invasiva, e eletrocardiograma. Em cada uma das sessões, os alunos recebiam uma exposição teórica sobre o tema, para posteriormente, realizarem atividades práticas, como execução de manobras e procedimentos em manequim, participação de simulações e análise de situações clínicas. Após todos passarem por todas as salas, foi realizada uma atividade avaliativa a fim de analisar o aprendizado dos alunos. Foi possível observar o entrosamento e interesse dos discentes em participar das atividades propostas de forma ativa, exercitando suas habilidades e pondo em prática o conhecimento adquirido. **Conclusão**: Com base na experiência vivida, pôde-se perceber o interesse dos alunos de enfermagem no aprendizado através das metodologias ativas, visto que elas permitem uma melhor associação do conteúdo teórico e prático, estimulam o raciocínio clínico e favorecem a tomada de decisão, já que é uma metodologia centrada no sujeito. Essas atividades proporcionam uma participação interativa, incentiva a curiosidade e criatividade, promovendo um ambiente em que o indivíduo possa cometer erros, tirar dúvidas e ter um feedback sobre a prática realizada, podendo ter seus erros corrigidos, e proporcionando ao aluno uma maior segurança de realizar o procedimento quando estiver inserido no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada em problemas. Educação. Enfermagem.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0619 - ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: TEIXEIRA, Camila Louise Barbosa[1]; SILVA, Bárbara Letícia Sabino[1]; SILVA, Lavínia Beatriz Hermínio da[1]; SILVA, Rafaela Almeida[2].

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como a ausência de atividade mecânica cardíaca, confirmada por ausência de pulso detectável, ausência de responsividade e apneia ou respiração agônica (NACER; BARBIERI, 2015). A PCR permanece como uma das emergências cardiovasculares de grande prevalência e morbimortalidade elevada. Diante disso, a rapidez e eficácia das intervenções adotadas são cruciais para que haja melhor resultado no atendimento dos casos de PCR, visto que tal situação é tempo dependente, de forma que as chances de sobrevivência diminuem em 7 a 10% a cada minuto (SBC, 2019). Nessa perspectiva, a criação de protocolos permite a padronização e organização da assistência, conferindo maior segurança e uniformidade das atividades realizadas. Dessa forma, faz-se necessário analisarcomo está sendo realizado o manejo do paciente diante de uma PCR nos setores de cardiologia, onde há uma tendência de maiores repercussões emergenciais cardiovasculares. **Objetivo:** Relatar a experiência observada em Unidade Coronariana (UCO) e emergência cardiológica a respeito do manejo do paciente diante de uma Parada cardiorrespiratória. **Relato de experiência:** Foi observado na UCO e emergência cardiológica, no período de dois meses, atitudes e práticas da equipe multiprofissional diante de uma PCR. Apesar de ser uma unidade com enfoque cardiovascular, dificuldades de manejo e reconhecimento foram identificadas. Um dos momentos se diz respeito ao flush de água destilada, após infusão de uma droga vasoativa, sendo feito com 1 ml, no qual a AHA (*American Heart Association*) preconiza realizar com 20 ml. Outras situações como: a não utilização da tábua rígida; a compressão feita com profundidade maior que 6 cm, causando fratura de esterno; medo de iniciar as manobras de reanimação cardiopulmonar por parte da equipe técnica ou realização da manobra com o paciente em decúbito lateralizado; dificuldade de reconhecimento de PCR com o paciente monitorizado; número insuficiente de profissionais atuantes na manobra de reanimação enquanto parte da equipe apenas assistia sem se envolver. Essas foram algumas das situações vividas e observadas, que geraram reflexões acerca do conhecimento dos profissionais atuantes dos setores cardiológicos, onde é comum se presenciar situações de PCR, evidenciando-se a necessidade de melhora da assistência. **Conclusão:** Conclui-se que é preciso haver um treinamento da equipe, visto que os profissionais precisam reagir de forma segura e uniforme diante de uma PCR, sendo observado que ainda não há o devido preparo para tal. Levando-se em consideração que a sobrevida está ligada ao tempo e à qualidade do atendimento, é viável que os setores promovam atividades de capacitação a esses profissionais, a fim de promover a padronização do manejo baseado em evidências científicas e protocolos pré-estabelecidos, visando a promoção de uma assistência de qualidade, e assegurando o melhor prognóstico possível ao paciente assistido.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente.Equipe de Ressuscitação Cardiopulmonar.Parada Cardiorrespiratória.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0639 - FLUXO DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES SUSPEITOS/ INFECTADOS COM SARS-COV-2 EM BLOCO CIRÚRGICO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARAÚJO, Raul Amaral de[1,2]; MOURA, Pollyanne[1]; SENA, Ana Carina Sotero

Introdução: a partir de dezembro de 2019, foram identificados os primeiros casos na China de uma nova zoonose, que se propagou, tornando-se progressivamente uma pandemia. Diante desse contexto, preservar recursos humanos e materiais é fundamental. E para minimizar a exaustão destes recursos, a realização de procedimentos cirúrgicos e envolvimento dos profissionais nos cuidados perioperatórios deve ser ponderada. **Objetivo:** Normatizar o processo de trabalho de enfermagem em bloco cirúrgico, direcionado ao fluxo de pacientes suspeitos ou infectados com SARS-CoV-2. **Relato de experiência**: ANTES DA CIRURGIA - Paramentar todos os profissionais que irão atuar no procedimento cirúrgico, com os EPIs supracitados (touca, máscara, protetor ocular, protetor facial, capote, luvas). - Remover todos os equipamentos não essenciais da Sala Operatória (SO), para prevenir infecções cruzadas. - Definir um circulante que permanecerá na SO, atendendo as demandas do procedimento cirúrgico. - Definir um circulante que permanecerá fora da SO, a fim de suprir qualquer demanda de materiais e/ou equipamento. - Definir um circulante que permanecerá aguardando o fim do procedimento cirúrgico, para realizar a desinfecção terminal da SO. - Os circulantes elencados para atendimento ao paciente com suspeita, ou infectado pelo COVID-19, não deverão possuir hipertensão arterial, diabetes, ou estarem em período gestacional. - Deixar em separado, uma caixa para guarda dos materiais e equipamentos que serão utilizados, e que irão para a CME. - Encaminhar o paciente diretamente à SO, utilizando máscara, para evitar exposição da equipe e de outros pacientes. DURANTE A CIRURGIA - A equipe cirúrgica que entrará em contato com paciente suspeito ou infectado com COVID-19 deverá utilizar apropriadamente a máscara (PPF 2 e PPF 3 – N95, dependendo do risco de geração de aerossóis), testando-a para vazamento de ar. - Além da máscara, utilizar protetor ocular, protetor facial, capote impermeável e luvas. - Uma vez iniciado o procedimento cirúrgico, não tocar na máscara e na touca. - Tomar precauções redobradas durante a cirurgia, em caso de procedimentos formadores de aerossóis: 1. Alto fluxo por cânula nasal (acima de 6L por minuto); 2. Sedação inalatória; 3. Ventilação não-invasiva; 4. Uso de bolsa-máscara-válvula; 5. Intubação e Extubação; 6. Aspiração de vias aéreas. DEPOIS DA CIRURGIA - Encaminhar o paciente diretamente para o setor pertinente, após recuperação anestésica. - Após a saída do paciente da SO, mantê-la vazia durante uma hora, para então iniciar procedimentos de desinfecção terminal. - Remover e descartar os EPIs da equipe. Separar os EPIs passíveis de reutilização para limpeza e desinfecção. - Todos os materiais e equipamentos utilizados no procedimento cirúrgico, deverão ser considerados contaminados. **Conclusão**: O protocolo supracitado foi útil durante o enfrentamento à pandemia, por nortear o processo de trabalho de Enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. COVID-19. Centro cirúrgico.

[1] Universidade de Pernambuco, HUOC, Recie.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0655 - O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL FRENTE À SEPSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MIRANDA, Avanilde Paes [1]; FONSECA, Ariangela Teixeira Cavalcanti da[1]

Introdução: A sepse é uma patologia que pode se apresentar em diversos contextos e os profissionais que atuam, precisam saber reconhecer tais sinais para reduzir taxa de mortalidade onde tem alcançado 55% em UTI's nacionais. O Instituto Latino Americano (ILAS), coordenador de estudos voltados para sepse, embasado em dados epidemiológicos brasileiro, aponta que cerca de 17% dos leitos das UTI's são ocupados por pacientes com sepse grave. No mundo, esta taxa gira entre 10 e 15%, de acordo com o ILAS, foi criada conjuntos de intervenções no combate a sepse. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos profissionais frente à problemática da sepse. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, onde algumas etapas foram utilizadas para analisar os artigos: 1ª etapa – Elaboração do tema que segue como linha norteadora. 2ª etapa – Realizado pesquisa bibliográfica na eletrônica de acesso aberto SciELO (Scientific Eletronic Library Online). 3ª etapa – os artigos coletados nas bases de dados eletrônicos utilizaram-se a leitura do título seguido do resumo do artigo desta pesquisa. 4ª etapa – a interpretação e avaliação dos resultados foram baseadas nas características dos estudos selecionados. **Resultados:** Foram localizados nas bases de dados da SciELO como: Coleção Brasil, Periódico Todos, Idioma Português, Ano de Publicação 2014 a 2018, SciELO Área Temática Ciências da Saúde, WoS Área Temática todos, WoS Índices de Citações Social SciencesCitation Index, Citáveis e Não Citáveis apenas Citáveis e Tipo de Literatura Artigo. Com o Descritor Sepse foram localizados 70 artigos, onde 13 atendiam aos critérios, para o Descritor Bacteremia nenhum artigo foi encontrado e ao fazer busca com Infecção Hospitalar 27 artigos foram identificados estavam relacionados a referida pesquisa, apenas 5 atendia aos critérios de inclusão. Em alguns estudos foi possível observar que os profissionais de saúde geralmente não possuem a capacidade técnica para atuar no diagnóstico de sepse de forma precoce, dificultando o tratamento e aumentado a morbidade do paciente. Conhecimento inadequado sobre o quadro clinico da sepse, pode retardar o diagnostico, causando prejuízo ao paciente. A sepse ocorre a partir de focos infecciosos no corpo, que provoca uma disfunção orgânica com lesão tecidual, podendo ser generalizada e acometer o individuou e levar a morte. As taxas de mortalidade decorrentes da sepse grave que evoluiu para choque séptico em UTI são valores bem parecidos do Brasil, Estados Unidos e a Europa. No Brasil incluem taxas de sepse (30,6%), sepse grave (42,7%) e choque séptico (26,7%), isso em pacientes com mais de 24 horas. **Conclusão:** A sepse é um problema no Brasil e no Mundo. É necessário, a implementação de protocolos no combate a sepse, onde os profissionais de saúde necessitam de qualificação para identificar a sepse de maneira rápida e eficaz, reduzindo desta forma a taxa de mortalidade.

Palavras-chave: Sepse. Bacteremia. Infecção Hospitalar.

[1] Universidade Pernambuco, Procape, Recife.

0657 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES LARINGECTOMIZADOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NASCIMENTO, Leticia Mirella Gomes do[1]; NUNES, Larissa Ingrid Vieira[1]; BARROS, Janielson José de[2]; SILVA, Lucas Torres da[1]; SILVA JUNIOR, Denilson de Oliveira[1]; MELO, Thaise Queiroz de[3].

Introdução: O câncer de laringe é um dos mais frequentes a atingir a região cabeça e pescoço, com incidência anual estimada em 156.877 casos novos e 83.376 mortes. O tratamento cirúrgico é feito através da laringectomia total ou parcial que é indicada nos casos de tumores avançados, independentes de sua localização, que estejam em estágios IV e V.A assistência de enfermagem a pacientes que sofreram a laringectomia, retirada da laringe e/ou anexos, é de extrema importância, já que esse procedimento é invasivo e mutilante, trazendo desafios significativos tanto para o paciente quanto para os que com ele convivem. **Objetivo:** Enfatizar importância da assistência de enfermagem no pós-operatório de pacientes laringectomizados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária integrativa, com artigos captados da base de dados Lilacs e Scielo entre os meses de junho e julho de 2020, sendo excluídos todos os artigos que não possuíam enquadramento com a temática proposta. Pelos critérios definidos de inclusão foram encontradas 48 publicações, sendo 22 excluídos a partir da leitura dos títulos, 15 por revisão narrativa ou sistemática, 3 por duplicação, 4 por serem teses. Sendo assim utilizados um total de quatro publicações por se enquadrarem com a temática abordada. **Resultados:** A partir da análise dos artigos selecionados, foi possível notar que a assistência de enfermagem tem um papel fundamental no que se refere ao cuidado de pacientes laringectomizados, pois a assistência de enfermagem não está somente voltada para o aspecto biológico, mas também para os aspectos psicossociais desses pacientes, pois uma vez que esses pacientes retornam à convivência familiar apresentando bruscas alterações de estilo de vida, também irá alterar a rotina e o contexto familiar a que este indivíduo está inserido. As intervenções de enfermagem para o paciente laringectomizado vão desde o cuidado com a ferida pós-operatória, informações sobre cuidado com a traqueostomia, higienização da sanda nasogástrica, orientações sobre a deglutição que também fica prejudicada, orientações aos familiares com vista a diminuir as dificuldades apresentadas, além de outras ações, a ajuda emocional para o controle da ansiedade, muito comum nesses pacientes. Por esse motivo que asistematização da assistência de enfermagem (SAE) se faz necessário, pois ele irá orientar as ações da equipe de enfermagem permitindo um parecer clínico das respostas do indivíduo, da família ou da comunidade frente aos processos vitais ou problemas de saúde. **Conclusão:** Este estudo evidenciou a importância da sistematização da assistência de enfermagem ao laringectomizado, onde a equipe de enfermagem deve ter um olhar holístico para estes pacientes que devem ser orientados em relação da importância do retorno ambulatorial para continuidade do tratamento e sempre enfatizando os cuidados necessários que o paciente deve tomar com a traqueostomia.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Câncer de cabeça e pescoço. Laringectomia.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife
[2] Centro Universitário Vale do Ipojuca, Caruaru
[3] Universidade Salgado de Oliveira, Recife

0686 - QUADRO DE PROCEDIMENTOS DE PACIENTES INTERNADOS NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CUNHA, Rossana Gonçalves[1]; LIMA, Sheila Janaina Oliveira Araújo[1]; SANTANA, Maria Irenice Santos de[1]; FEITOSA, Maria Tayná Silva[1]; LIMA, Rosário Antunes Fonseca[2]

Introdução: Os pacientes internados na Enfermaria de Valvulopatia e Miocardiopatia (6º andar), no Hospital PROCAPE apresentam grande demanda de exames laboratoriais, imagens, dentre outros que visam a garantia do diagnóstico, validando o tratamento (cirúrgico ou conservador) e a assistência prestada, assim como, o prognóstico da doença. No atual contexto, diante da Pandemia do Coronavírus, a Enfermaria de Valvulopatia e Miocardiopatia tem ofertado vagas para pacientes pré e pós-operatórios e pacientes com Insuficiência Cardíaca de diversas etiologias,sem diagnóstico de COVID-19 os quais são admitidos procedentes da Emergência Cardiológica, Unidade de Terapia Intensiva e pacientes eletivos (procedentes do domicílio), todos são regulados pelo Núcleo de Regulação Interna - NIR. Para o bom funcionamento das demandas dos Exames/Procedimentos para os pacientes internos possuímos um Quadro de Procedimentos no setor que é utilizado pela Equipe Multiprofissional. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação do uso do Quadro de Procedimentos pela Equipe Multiprofissional na Enfermaria de Valvulopatia e Miocardiopatia no PROCAPE durante o período de Pandemia até os dias atuais. **Relato de experiência:** Estudo descritivo do tipo Relato de Experiência realizado na Enfermaria de Valvulopatia e Miocardiopatiano PROCAPE no período de março a agosto de 2020, conduzido pela Enfermeira – Gerente de setoronde a mesma sugeriu uma reunião com os Médicos Staffs de ambas as Enfermarias para explicar o fluxo de utilização do Quadro de Procedimentos pela Equipe Multiprofissional do setor (Enfermeiras, Técnicos de Enfermagem, Médicos, Nutricionistas, Fisioterapeutas, Psicólogas, Assistentes Sociais, Fonoaudiólogo, Equipe da Residência Multiprofissional). As informações que devem conter no Quadro de Procedimentos, são: Leito do paciente; Nome e sobrenome do paciente; Exame/ Procedimento; Local onde será realizado Exame/Procedimento; Data; Horário e Observação (preparo para o Exame/Procedimento), todas as informações devem ser escritas de forma legível para que os profissionais do setor estejam cientes. Foram percebidos alguns pontos de melhoria: diminuição das perdas de Exames/ Procedimentos, rotatividade dos leitos, diminuição do tempo de hospitalização, maior satisfação dos pacientes e da Equipe Multiprofissional. Pontos que podem ser melhorados: falta de adesão por parte de alguns membros da Equipepara o preenchimento do Quadro de Procedimentos. **Considerações finais:** Os resultados obtidos foram positivos e permanecem até os dias atuais.Percebemos que a comunicação entre a Equipe é a chave para mantermos a efetividade de Exames/Procedimentos dos pacientes internados no 6º andar no Hospital PROCAPE, diminuindo o tempo de hospitalização, favorecendo a rotatividade de leitos do setor e a satisfação do usuário e da Equipe Multiprofissional

Palavras-Chave: Cardiologia. Equipe de assistência ao paciente. Comunicação.

[1] Universidade Pernambuco, Procape, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

0752 - ATITUDES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS NO CATETERISMO PERIFÉRICO EM NEONATOS

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Taluana Soares da [1]; KOURY, Thyanne Raposo Alves[1]; SILVA, Vitória Marianna Florêncio[1], MELO, Thaise Queiroz de [1.]

Introdução: O método terapêutico da venopunção é uma das áreas de cuidados que mais demanda atenção na assistência de enfermagem, especialmente em neonatologia, pois é necessário um acesso periférico duradouro e seguro. A punção venosa periférica constitui-se na introdução de um instrumento no interior de um vaso, que se baseia em teoria e técnica adequada para a realização do procedimento. Deve-se avaliar o tipo de acesso venoso não só pelas características do recém-nascido, mas também, pelo fármaco utilizado e o tempo da terapêutica. **Objetivo:** Descrever as atitudes do enfermeiro na prevenção de agravos no cateterismo periférico em neonatos. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura onde foram pesquisados artigos publicados nas bases BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e PubMed (Biblioteca Nacional de Medicina), a partir dos descritores: ”Cuidados de enfermagem, Cateterismo periférico e recém-nascido”, onde foram encontrados 26 artigos, os quais foram utilizados 10 para o estudo. Baseou-se nos critérios de inclusão os artigos completos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos (2015-2020), como critério de exclusão artigos duplicados, sem relevância com a temática exposta**. Resultado:** Neste estudo, foram identificados 10 artigos que está adequadamente relacionado com o estudo. Em relação aos idiomas, observou-se artigos em idiomas inglês (3) e português (7). Destaca-se que os traumas vasculares como infiltração é mais frequente no uso do primeiro cateter e a flebite no quarto, principalmente em membros superiores, apresentando aumento de 1,26% em neonatos que tiveram algum tipo de infecção. As complicações por uso de cateter intravenoso periférico têm a menor probabilidade em neonatos do sexo feminino. O estudo evidenciou a viabilidade de apresentarcomplicaçõesnas primeiras 48 horas após o acesso, e a que ocorre com maior predominância é a infiltração, devido flexibilidade do tecido subcutâneo, ocasionando a distensão facilitando a fuga capilar. Comprovou-se que dispor de um modelo teórico de Horta pode auxiliar a sistematização da assistência de enfermagem, contribuindo com as intervenções para melhoria dos cuidados com os recém-nascidos. **Conclusão:** É imprescindível a equipe de enfermagem avaliar o dispositivo necessário para cada neonato, além de realizar a técnica antisséptica, e verificar as necessidades básicas promovendo conforto e aquecimento, com fim de prevenir o trauma vascular em neonatos.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem. Recém-Nascido. Cateterismo Periférico.

[1] Universidade Salgado de Oliveira, Recife.

0773 - A ESCUTA HUMANIZADA A UMA PACIENTE EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: RODRIGUES, Paulo Ruan de Andrade[1]; CORDEIRO, Maria Fernanda Franco Domingues[1]. COSTA, Martha Sthefanie Borba[1]; MONTEIRO FILHO, Fernando Matias[1]; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo[1]; LIMA, Fábia Maria de[1]; SILVA; Marcos Santos[1].

INTRODUÇÃO: O uso de tecnologias leves é elementar no cuidado em saúde, pois está presente em todas as atividades realizadas com o paciente, seja no ato de informar, conversar ou mesmo consolar. Apresentadas como produção de comunicação, acolhimento e vínculos, um dos seus instrumentos de cuidado é a escuta ativa. Através da comunicação, o profissional consegue conhecer seu paciente, seus medos e expectativas e também reconhecê-lo como protagonista do seu processo saúde e doença, respeitando e apoiando suas decisões. O outro não deve ser visto como um objeto de trabalho da equipe, mas deve ser estimulado e acolhido como sujeito ativo, pensante e consciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de extensionistas do projeto Memória Viva, a partir da escuta humanizada a uma paciente em atendimento ambulatorial. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A experiência em questão foi vivenciada por acadêmicos de enfermagem, na sala de espera do ambulatório de clínica médica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. E.J.T., uma jovem adulta, sozinha aguardava a médica para assinar uma requisição. Simpática, dispensou sua atenção para nós e começou a contar sua trajetória de vida. Aos 23 anos, seu irmão foi assassinado e com isso, sua mãe desencadeou um quadro depressivo intenso. No mesmo ano, foi diagnosticada com aplasia medular grave e precisava de um transplante de medula óssea, segundo ela, isso foi importante para que sua mãe reagisse e a ajudasse. No ano seguinte o transplante foi realizado com sucesso. Aos 27 anos, foi diagnosticada com câncer de mama invasivo na mama direita e descobriu que a chance do câncer reincidir na outra mama era de 98%, com isso, precisou ser submetida a uma mastectomia total bilateral e reconstrução mamária. Após uns meses, EJT é surpreendida com a rejeição das próteses pelo seu corpo e mesmo com um quadro infeccioso grave, relutou com a equipe para que não fossem retiradas. Relatou a tristeza daquele momento, destacando a importância estética e física das mamas para a mulher. Um ano após o explante, realizou uma lipoenxertia mamária e atualmente está enfrentando a rejeição da sua própria gordura pelo seu corpo. Com medo dessa última alternativa falhar, EJT relatou a importância da fé nesse processo. Apesar de ter vivenciado tantos desafios de forma precoce, mantém muita alegria e esperança, menciona temer apenas pela saúde da sua mãe que está enfrentando um câncer enteral raro. Ao fim, agradeceu o momento de conversa e declarou estar aliviada, pois não tem quem a escute no seu dia a dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para os discentes, foi notória a importância do uso de tecnologias leves, como a escuta ativa, para: o reconhecimento do protagonismo de EJT no seu processo de saúde doença, sendo conhecedora e atuante do seu autocuidado. Assim como para ela, que pôde vivenciar um momento empático de acolhimento e amparo.

Palavras-chave: Enfermagem. Relações Profissional-Paciente. Assistência Ambulatorial.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0819 - RELEVÂNCIA DA PRÁTICA EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: GONÇALVES, Ananda Maria Albuquerque[1]; MOURA, Bárbara Larissa Carvalho de[1]; SOUZA, Aline Agnes Cipriano de[1]; FERREIRA, Bárbara Gabriela Alves[1]; PRAZERES, Bárbara Kelly de Andrade[1]; MELLO, Bárbara Maria Bezerra Pachêco de[1]; FONSECA, Beatriz Raquel Lira da[1]; MAGALHÃES, Fernanda Jorge[1]

Introdução: Os profissionais da sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) possuem a função de prestar assistência imediata aos pacientes que encontram-se no período pós-operatório imediato (24 horas após o procedimento cirúrgico). (PORTELA, 2018). Vista a importância desse ambiente que o primeiro espaço de cuidado ao paciente após o procedimento cirúrgico, se torna um local de prática imprescindível na graduação. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem acerca da experiência de aulas práticas do curso de graduação em Enfermagem na SRPA de um hospital universitário. **Relato de experiência**: O primeiro encontro foi também o primeiro contato do grupo com a SRPA, por isso o mesmo funcionou como uma apresentação da dinâmica dos profissionais, bem como uma exposição de cada equipamento presente na sala e suas funções na monitorização ou nos cuidados com os pacientes. Esse momento teve a intenção de incluí-las no ambiente a fim de estarmos mais confortáveis nas próximas visitas. A partir do segundo encontro as acadêmicas deveriam agir como as enfermeiras do local, realizando desde o acolhimento até auxiliar no encaminhamento do paciente para outra ala do hospital. Os pacientes chegavam a SRPA logo após o fim dos diversos procedimentos cirúrgicos que foram submetidos para se recuperar após a anestesia, foram recebidos pacientes submetidos a mamoplastia, laparotomia, mielograma, implante de cateter venoso central, entre outros. Para todos os usuários que chegavam, era feito o acolhimento que consiste na apresentação do profissional, no caso das acadêmicas, e a realização de três perguntas: “você sabe onde está?”, “que dia é hoje?” e “onde você mora?”, as respostas a essa pergunta nos revelam o quão orientado o paciente naquele momento. Após o acolhimento o usuário era ligado ao monitor multiparâmetro para que seus sinais vitais fossem constantemente avaliados. Em seguida, o índice de Aldrete e Kroulik era aplicada a fim de examinar as demais atividades (motora, respiratória, circulatória e neurológica), se o paciente atingir a pontuação de 8 a 10 pontos, já está considerado apto para deixar a SRPA. Caso o paciente não evoluísse positivamente, ele era reavaliado a cada 30 minutos e só receberia alta da SRPA quando o índice estivesse cabível. Dependendo da necessidade do paciente eram administrados medicamentos e soros para melhorar sua condição. **Considerações finais:** Como acadêmicas de enfermagem pudemos perceber a dinâmica da SRPA, aprendendo a lidar com o paciente cirúrgico e compreender suas limitações e sua recuperação. A experiência foi muito enriquecedora, pois, o conhecimento adquirido agregará na prática assistencial de cuidado com esse paciente quando nos depararmos em um local de trabalho que presta essa assistência.

Palavras-chave: Sala de Recuperação. Relato de Caso. Enfermagem de Centro Cirúrgico.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0850 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE FÍGADO

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA FILHO, Hélio Monteiro[1]; ARAUJO, Flaviane Marques[2]; CRUZ, Elisabeth Lima Dias[2]; MARINHO, Rayanne Beatriz Barros[1]; PEREIRA, Emanuela Batista Ferreira[2]

Introdução: Os cuidados de enfermagem no pós operatório de transplante de fígado requer a implementação de intervenções de enfermagem adequadas ao ser humano transplantado. Isso se explica na perspectiva da construção de um impacto positivo significativo nos resultados do transplante de fígado. **Objetivo:** Verificar nos arquivos científicos os cuidados de enfermagem no pós operatório dos pacientes submetidos ao transplante de fígado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) de literatura realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino – americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e na biblioteca virtual Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). A RI foi produzida por meio das seguintes etapas: definição da questão norteadora; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão e síntese do conhecimento.A pergunta condutora deste estudo foi: Quais as evidências científicas publicadas sobre os cuidados de enfermagem no pós operatório dos pacientes submetidos ao transplante de fígado? Os descritores utilizados foram: Cuidados de enfermagem; Transplante de fígado; Cuidados pósoperatório. Delimitou-se como critérios de inclusão: estudos publicados na íntegra no período entre 2012 a 2019, no idioma português, de acesso gratuito e que apresentavam temática condizente com o objetivo da pesquisa. Como critério de exclusão estabeleceu-se: os artigos duplicados nas bases de dados, sendo considerada apenas uma das repetições e que não respondessem ao objetivo de pesquisa. **Resultados:** Foram localizados 40 artigos depois de aplicados os critérios de inclusão. Após a realização do processo de exclusão totalizou-se uma amostra final de 07 artigos. Conforme observado na revisão, as intervenções de enfermagem mais recorrentes estão centradas na promoção à saúde, educação em saúde, administração de medicamentos e cuidados com estomas. Além disso, os diagnósticos de enfermagem mais recorrentes no pós operatório de transplante hepático são: Risco de infecção, proteção ineficaz, risco de função hepática prejudicada e risco de glicemia instável. **Conclusão:** Dessa forma, foi possível verificar nos arquivos científicos os cuidados de enfermagem no pós operatório dos pacientes submetidos ao transplante de fígado. Por fim, torna-se extremamente necessário estudos que abordem o levantamento do tema, pois há poucos artigos referente ao assunto para uma melhor identificação dos cuidados de enfermagem aos pacientes submetidos ao pós transplante hepático.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Transplante de fígado. Cuidados pós operatório.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Faculdade de Recife, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem de doenças contagiosas

0018 - AÇÃO INTEGRATIVA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E TRATAMENTO DA HANSENÍASE

Categoria: Revisão de literatura

Autores: COMBÉ, Maria Eloisa Freitas[1]; SEABRA, Maria Dolores Pinho[1]; SOUSA, Tarcisia Domingos de Araújo[1]

Introdução: A Hanseníase doença causada pelo *Mycobacterium Leprae, com* manifestação patológica de lesões cutâneas e em nervos periféricos. Dentre as epidemias existentes no século XXI, segundo dados da Organização Mundial da Saúde em 2016, no Brasil, haviam 12,2 % dos casos notificados. Assim a promoção através da educação popular em saúde, em todos os níveis de complexidade, deve ser realizada como forma de alerta para um diagnóstico precoce, este que garante ao paciente uma reabilitação com menores sequelas e altas chances de estagnação da doença, devolvendo a autonomia, promovendo o autocuidado e prevenindo a incapacitação do paciente. **Objetivo:** Descrever a ação do enfermeiro para a prevenção e promoção da saúde os aspectos patológicos e epidemiológicos da Hanseníase. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de caráter qualitativo do tipo revisão de literatura integrativa, a respeito da Hanseníase. A pesquisa bibliográfica foi retirada de sites, como: *ScientificElectronic Library Online* (Scielo) e *National Library of Medicine* (PubMed), sem limitação de ano de publicação dos artigos. Foram selecionados 10 artigos, filtrados classificando a sua relevância e sem preferência de idioma. **Resultados:** Para alcançar um diagnóstico precoce da Hanseníase, é fundamental que o enfermeiro exerça seu papel na promoção da saúde, por meio da educação a respeito da patologia, bem como as suas formas de diagnóstico e tratamento. Além disso, agir de forma integrativa para que o paciente infectado seja assistido desde o diagnóstico ao seu tratamento e regressão dos comprometimentos biológicos e físicos advindos da doença. Isso porque, a Hanseníase quando diagnosticada de forma precoce pode garantir ao paciente menores danos físicos e maior contenção da doença, já quando diagnosticada de forma tardia, as lesões podem atingir regiões nervosas periféricas, fazendo com que seu tratamento seja ineficaz, causando por exemplo a perda da sensibilidade ou a perda total de algum membro. Para diagnóstico, são realizados exames clínicos e laboratoriais, cujo foco do primeiro está direcionado a exposição de lesões cutâneas e neuromotoras ou sensoriais, já o último, é a detecção do bacilo *Mycobacterium Leprae*em amostras de secreções, ou amostras de tecido. O tratamento é realizado através da poliquimioterapia (PQT) que é uma associação feita com antibimicrobianos, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde bem como o acompanhamento em todos os níveis de complexidade, garantindo a longitudinalidade do cuidado aos pacientes. **Conclusão:** Logo, é notável que a ação do enfermeiro como mediador da detecção precoce e o acompanhamento integrativo do paciente é de total importância para que a doença seja estagnada e as ações estabelecidas para tratamento sejam efetivas. Ainda, é válido ressaltar a importância da educação em saúde como forma de quebrar paradigmas estabelecidos pela sociedade.

Palavras-Chave: Doenças infecciosas. Enfermagem. Hanseníase.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0137 - ACIDENTES NO ÂMBITO DE TRABALHO COM INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CONCEIÇÃO, Damiana Maria Minhaqui da[1]; NASCIMENTO, Joyce Santana do[1]; LIMA, Fagner Severino Silva de[1], SALES, Fernanda Eliza Ferreira Ramalho[1], SANTOS, Daphne Anselmo dos[1], VIEIRA, Angela Maria Leal de Moraes[1].

Introdução: O trabalho de enfermagem na instituição hospitalar caracteriza-se pelo cuidado nas 24 horas do dia, permitindo a continuidade da assistência aos pacientes. Nesse cuidado aos pacientes, os trabalhadores de enfermagem utilizam instrumentos de trabalho como: agulhas, lâminas de bisturi, tesouras, pinças, materiais de vidro e muitos outros instrumentos que são perfurantes e cortantes. Cuidam muitas vezes de pacientes agressivos, agitados, ansiosos ou em estado crítico, onde encontram dificuldade de realizar os procedimentos com segurança. Além disso, o trabalho tem um ritmo acelerado, é realizado em pé, com muitas caminhadas e sob a supervisão estrita; é normatizado, otimizado e fragmentado. A importância desses acidentes extrapola a ocorrência da simples lesão e adquire maior gravidade quando os instrumentos estão contaminados com sangue e secreções. Nessa situação, é reconhecida a possibilidade de transmissão de microrganismos patogênicos, capazes de gerar outros processos de desgaste, geralmente mais graves que o ferimento em si, dentre eles a hepatite e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). **Objetivo:** Analisar a ocorrência de acidente do trabalho por material perfurocortante. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada nas bases de dados SCIELO e Revista de Enfermagem, no mês de nov de 2019. Foram incluídos artigo publicados entre 2013 a 2015, em língua portuguesa, sendo excluídos os estudos duplicados e que não fossem pertinentes ao objetivo proposto, sendo encontrado as palavras-chave, enfermagem do trabalho, acidente de trabalho, ferimentos perfurantes. **Resultados:** Nos acidentes do trabalho por material perfurocortante, os riscos maiores não são trazidos pelo ferimento em si, mas principalmente pelos agentes biológicos veiculados pelo sangue e secreções corporais que estão presentes nos objetos causadores dos acidentes. Os procedimentos recomendados após exposição a material biológico incluem cuidados locais na área afetada, imunização contra tétano, medidas de quimioprofilaxia e acompanhamento sorológico para os vírus da hepatite B e HIV. Em relação à faixa etária, nos artigos foram identificados que entre os 20 e 30 anos os trabalhadores estão mais expostos aos acidentes com perfurocortantes, o que possivelmente está relacionado ao desenvolvimento da habilidade do trabalhador no exercício das atividades, pois muitas vezes começa a trabalhar imediatamente após o término da formação, sem ter ainda muita destreza e habilidade técnica. **Conclusão:** É importante ressaltar que as medidas profiláticas pós-exposição não são totalmente eficazes, por tanto há necessidade de se implementar preventivamente ações educativas permanentes, efetuar campanhas de vacinação dos trabalhadores da saúde e adotar o uso de Precauções Padrão e de equipamentos de proteção individual.

Palavras-chave: Enfermagem do Trabalho. Acidente de Trabalho. Ferimentos Perfurantes.

[1] Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife.

0237 - TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE EM PERNAMBUCO: APRESENTAÇÃO SOCIOECONÔMICA ENTRE OS SEXOS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LEITE, Elaine Cristina Marinho Campos Alves[1]; SILVA, Karla Naiara França[1]; LOPES, Katiuscia Araújo de Miranda[1]; QUININO, Louisiana Regadas de Macedo[2]; FELIX, Luana Ketlen Cavalcanti de Lima[1]; SILVA, Maria Beatriz Araújo[1].

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de alta transmissibilidade por aerossóis, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e acomete frequentemente os pulmões, podendo também afetar outros órgãos. Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2015 foi identificado cerca de 268 mil casos novos de TB na região das Américas, e o maior número (33%) foi notificado no Brasil, concentrando-se principalmente na região Sudeste seguida da região Nordeste. Pernambuco destacou-se como o estado do NE com maior número dos casos confirmados. Apesar dos esforços em eliminar esta doença, através de programas e políticas com ações que objetivam o seu controle, um dos desafios que a saúde pública enfrenta é a resistência medicamentosa. Este agravo é denominado Tuberculose Drogarresistente (TB-DR), por uso inadequado dos fármacos antituberculose, ocasionados principalmente pela interrupção do tratamento da TB sensível; outros fatores como fragilidades nos serviços de saúde que levam ao diagnóstico tardio, também interferem neste agravo. Atualmente, a TB-DR é categorizada em: Monorresistente, se existir insensibilidade à apenas um tuberculostático; Polirresistente, quando é insensível a dois ou mais fármacos do tratamento, exceto a associação de Rifampicina (R) e Isoniazida (H); Multirresistente, quando não respondem a pelo menos R e H; Extensivamente resistente, se insensível a pelo menos R e H, à qualquer fluoroquinolona e também a pelo menos um dos três medicamentos injetáveis de segunda linha; e por fim a Resistência à Rifampicina isolada. **Objetivo:** Descrever o número de casos de TBDR em Pernambuco, no período de 2015 a 2018, e identificar sua distribuição entre os sexos e sua apresentação nas atividades laborais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de dados secundários, do Sistema de Informação de Tratamento Especial da Tuberculose, cedido pela SES-PE. Estudaram-se as seguintes variáveis do período selecionado (2015 a 2018): Nº de notificação de TB-DR, sexo e ocupação. A pesquisa foi aprovada pelo CEP do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. **Resultados:** Foi identificado 299 pacientes, sendo o sexo masculino predominante (68%) com 203 casos; enquanto no sexo feminino a doença se apresentou com 96 casos (32%). Em relação a variável socioeconômica, ocupação, o sexo masculino se apresentou sendo 30% desempregado, 26% autônomo assalariado e 13% sendo privado de liberdade. O sexo feminino também se apresentou em sua maioria (29%) desempregada, 28% sendo dona de casa e 17% autônoma assalariada. **Conclusão:** Observou-se que os casos de TB-DR em PE prevaleceram no sexo masculino. E com relação a variável socioeconômica, atividade laboral, prevaleceu o desemprego, seguido de autônomos assalariados e das pessoas privadas de liberdade. Portanto, entende-se que a tuberculose é uma doença que afeta principalmente a população que esteja associada à pobreza, condições socialmente desfavorecidas e marginalizadas.

Palavras-Chave: Tuberculose. Resistência a medicamentos. Fatores socioeconômicos

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Instituto AggeuMagalhães-Fiocruz, Recife.

0244 - IDENTIFICAÇÃO, MANEJO E RECOMENDAÇÕES PARA CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTANA, Guilherme Henrique[1]; SILVA, Diogo Henrique Mendes da[1]; VALENÇA, Ana Beatriz Marques[2].

Introdução: Identificados por "Coronavírus", estes eram caracterizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sendo a segunda causa de resfriados comuns até o surgimento do novo coronavírus (SARS--CoV-2)", agente causador do COVID-19. Iniciando-se em dezembro de 2019, a patologia foi identificada após diversos casos de pneumonia na cidade de Wuhan na China, e em poucas semanas declarou-se uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. **Objetivo:** atualizar os profissionais de saúde e população quanto ao manejo dos casos com suspeita e confirmação do COVID-19 através das principais recomendações da OMS e Ministério da Saúde (MS). **Metodologia**: trata-se de uma revisão sistemática, realizada através de buscas nas publicações recentes que abordaram a proposta da pesquisa. As informações foram extraídas de boletins epidemiológicos, folhas informativas e plataformas da OMS e MS. Para compor os resultados, utilizaram-se as definições de casos operacionais e fluxogramas de acompanhamento e encaminhamento para o COVID-19. **Resultados:** Os casos da doença são divididos em suspeitos, prováveis e confirmados. Serão considerados casos suspeitos, pessoas que viajaram para países com transmissão sustentada nos últimos 14 dias, apresentem ou febre acima de 37,8°C e pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse seca, dor de garganta, dispneia e entre outros) com ou sem contato com casos confirmados Para casos prováveis, diz-se de uma pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado para a doença nos últimos 14 dias, e que apresente febre ou pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios. Destaca-se a importância de observar a presença de outros sinais e sintomas que possam estar associados, além dos fatores de risco para a doença, como: pessoas com mais de 60 anos; e pessoas com doenças preexistentes, como diabetes e cardiopatias. Nas situações de casos suspeitos e prováveis, é necessário que se realize a coleta de amostra respiratória para que seja feita a análise por meio de RT-PCR em tempo real em um dos três laboratórios de referência nacional para Influenza e outros vírus respiratórios. A identificação do vírus na amostra confirma a presença do COVID-19 no paciente. Nos casos em que não seja possível realizar a investigação laboratorial, será utilizado o critério clínico epidemiológico. **Conclusão:** Diante das recomendações e do atual cenário pandêmico, percebe-se a necessidade de atualizações constantes e um olhar diferenciado para as doenças respiratórias, uma vez que estas são frequentes em seres humanos. O conhecimento quanto ao manejo do COVID-19 possibilita um diagnóstico precoce, e consequentemente um bom prognóstico aos pacientes, reduzindo e prevenindo possíveis sequelas e óbitos pela doença.

Palavras-Chave: Estratégias. Infecções por Coronavirus. Pessoal de Saúde.

[1] Centro Universitário Estácio do Recife, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

0267 - CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO ATENDIMENTO DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Andressa Alves de[1]; GREGÓRIO, Alessandra Ferreira[1]; SANTOS, Antuniele Silva[1]; SIMÕES, Elânia Maria da Silva[1]; SANTOS, Elcilene Cristina Silva dos[1]; SANTOS, Hosana Nathalie Floro Lupercinio[1]; SANTANA, Jaedson Capitó[1]; SANTOS, Letícia Mayo de Souza[1]

Introdução: SARS-CoV-2 causador do Covid-19, pertence a uma grande família de coronavírus, alguns desses responsáveis por causarem infecções respiratórias em seres humanos. Essas infecções apresentam-se de forma leve, moderada e grave, sendo esta última necessária hospitalização, podendo levar ao óbito. O atendimento dos pacientes suspeitos ou confirmados com a doença requer medidas de precaução específicas devido ao seu expressivo poder de transmissibilidade, através da via respiratória e contato indireto. Dessa maneira, é imprescindível reforçar aos profissionais de enfermagem que prestam atendimento direto a esses pacientes, as técnicas de paramentação e desparamentação, para reduzir e/ou controlar o risco de contaminação pelo SARS-CoV-2. Diante disso, é indispensável a atuação da educação permanente, pois consolida saberes acerca do tema, orienta a técnica e fornece elementos para o equilíbrio emocional. **Objetivo:** Descrever a atuação dos residentes de enfermagem quanto aos treinamentos de paramentação e desparamentação voltada a equipe de enfermagem em assistência ao paciente suspeito ou confirmado de Covid-19. **Relato de experiência:** Em meio ao cenário pandêmico do Covid-19, observou-se a necessidade de reforçar a biossegurança sobre as medidas de precauções. Através dessa perspectiva foi dada a missão de fortalecer as práticas de paramentação e desparamentação aos profissionais de enfermagem, por meio de treinamento em loco orientado pela comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). Os residentes de enfermagem do HUOC realizaram uma série de treinamentos relacionados a medidas de precaução para a equipe de enfermagem com o objetivo de diminuir o risco de contaminação deste vírus no ambiente hospitalar. Os treinamentos reforçam o processo de educação permanente, assim como o papel do residente na instituição. Os temas abordados foram paramentação, desparamentação e higienização das mãos. Durante o processo de capacitação algumas dificuldades foram evidenciadas, tais como: a logística de insumos dos equipamentos de proteção individual (EPIs), a fragilidade no conhecimento da equipe de enfermagem quanto ao uso dos EPIs e a ansiedade identificada nos servidores. Ainda neste processo houve a construção de protocolos para o atendimento dos casos suspeitos ou confirmados do Covid-19, realizados pela CCIH do HUOC, que estão sujeitos a modificações de acordo com o avanço no conhecimento do vírus.**Considerações Finais:** As fragilidades identificadas na equipe de enfermagem durante os treinamentos evidenciam a necessidade da intensificação do processo de educação permanente relacionado às boas práticas em biossegurança e reforçam o papel do residente de enfermagem como mediador do processo de construção técnico-científico, uma vez que este encontra-se inserido na prática hospitalar conhecendo sua realidade.

Palavras-Chave: Biossegurança. Educação permanente. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, HUOC, Recife.

0350 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM SUSPEITA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: NASCIMENTO, Gleison Lucas Santos do[1]; NASCIMENTO, Maria Clara do[2]; NASCIMENTO, Thiago Pajeú[3].

Introdução: As altas taxas de contaminação e virulência do coronavírus, causador da Covid-19, faz com que muitas pessoas procurem o sistema de saúde de uma só vez gerando desafios para os hospitais de ter estrutura, equipamentos, recursos humanos e uma logística que assegure um bom atendimento e biossegurança eficiente para todos. **Objetivo:** Relatar a atuação do profissional de enfermagem durante o atendimento a pacientes com suspeita de Covid-19 na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Pediatra Zilda Arns, localizada no bairro do Ibura. **Relato de experiência:** Antes do atendimento o profissional de enfermagem se paramentou com os equipamentos de proteção individual essenciais para uma segura interação com os possíveis portadores da Covid-19. Um histórico de enfermagem com informações sobre a doença atual e demais comorbidades foi desenvolvido a partir de uma entrevista realizada pelo enfermeiro responsável pelo manejo dos casos suspeitos da doença. Durante o exame físico o paciente demonstrou, saturação de O_2 abaixo dos paramentos normais, ausculta pulmonar com ruídos adventícios, frequência respiratória alta e dispneia. Após anamnese realizada pelo enfermeiro o cliente foi direcionado para a avaliação médica. Por recomendação médica o paciente ficou internado e foi submetido a oxigenoterapia. A notificação de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi feita logo em seguida. Com um pouco mais de 24h de internação, foram coletadas, pelo enfermeiro, secreções utilizando swabs de naso e orofaringe. As amostras seguiram para o Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco para a pesquisa de vírus respiratórios, já com a notificação no Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco. Durante a internação o paciente não conseguiu manter uma saturação de oxigênio maior que 94% e por decisão médica precisou de intubação orotraqueal, o leito e os materiais do procedimento foram preparados pelo enfermeiro seguindo as técnicas necessárias para evitar a dispersão de aerossóis e deu andamento ao procedimento junto com o médico. Devido a internação e intubação, o enfermeiro realizou mais dois procedimentos as passagens de sonda vesical de demora e de sonda nasogástrica. Por último, foi solicitada a transferência do paciente para um hospital de referência para casos de Covid-19. **Considerações finais:** As UPA's são cruciais no manejo dos casos suspeitos de Covid-19 para que possa ser evitado o congestionamento nos hospitais específicos para tratamento da doença, isso devido a rápida identificação e tratamento dos quadros gripais diferentes da Covid-19. O profissional de enfermagem tem um papel chave na logística e manejo dos casos suspeitos e/ou confirmados da doença, ele torna o ambiente mais seguro para os profissionais, para o paciente em atendimento especial e para os demais pacientes presentes no local e acelera o tempo de atendimento, e é de fundamental para a realização de atividades que são privativas de sua profissão.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem**.** SARS-CoV-.2. Unidade de Pronto Atendimento.

[1] Unidade de Pronto Atendimento Ibura, Recife.
[2] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[3] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0362 - SEQUELAS SUBSEQUENTES DA SÍFILIS CONGÊNITA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FEITOSA, Máyra Fernanda[1]; SANTOS, Cleoma Santos[1]; MACEDO, William Felipe[1]; SILVA FILHO, Jabiael Carneiro[2].

Introdução: A sífilis é uma patologia infecciosa de transmissão sexual, hematogênica ou vertical, causada pela bactéria Treponema pallidum. A sífilis congênita (SC) causa prematuridade e baixo peso ao nascimento, condições estas que elevam o risco de mortalidade perinatal. **Objetivos:** Avaliar as sequelas da SC, observando este problema de saúde pública, que configura um desafio para os profissionais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nos meses de fevereiro e março. Para realização das buscas, utilizou-se a base de dados SciELO. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos em português e inglês, e aqueles publicados no referido banco de dados nos últimos dez anos. Foram encontrados 13 artigos, onde 03 serviram de embasamento teórico para o presente estudo. **Resultados:** Quando a sífilis gestacional não é tratada ou tratada inadequadamente, o vírus propaga-se para o feto, tendo como consequência o tratamento prolongado e desfechos desfavoráveis. A maioria dos bebês infectados pela sífilis não apresenta manifestações clínicas ao nascer, o que dificulta tanto o diagnóstico quanto a conscientização da mãe sobre a importância da investigação e do acompanhamento da criança. É no decorrer dos primeiros anos de vida que podem ser desenvolvidas lesões progressivas articulares, dentárias e oculares, e sequelas irreversíveis como surdez e déficit de aprendizagem (FELIZ, et al. 2016). Recém-nascidos com sífilis comprovada devem receber 10 dias de tratamento intravenoso com penicilina G cristalina aquosa ou tratamento intramuscular com penicilina G procaína. A associação da SC com a escolaridade materna tem sido observada, onde se destaca a baixa escolaridade da progenitora como um dos principais fatores relacionados a esse agravo (MELO, et al. 2011). A associação desta condição com a pobreza é um dos eixos determinantes no acesso das gestantes a uma assistência pré-natal inadequada.Os dados de vigilância são indispensáveis para identificar e descrever tais problemas. Com o advento da penicilina na década de 40, houve a redução da incidência de SC e adquirida, que não se manteve ao longo dos anos, e apesar da vulnerabilidade e inegável magnitude desse infortúnio, seu controle ainda constitui um desafio para muitos países, dentre eles o Brasil, no qual continua a ser um importante problema de saúde pública. **Conclusão:** Em síntese, a assistência pré-natal deve ser continuada e contemplar o rastreio de todas as gestantes, visando o diagnóstico desses casos e efetivação do tratamento adequado, além de permitir o desenvolvimento da educação em saúde.

Palavras-chave: Sífilis. Sífilis Congênita. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0419 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR AOS PACIENTES DE COVID19.

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MENDES, Sandra Inês Lins de Abreu[1]; BARBOSA, Edilene Maria da Silva[2]

Introdução: Em dezembro de 2019 Wuhan-China, centro de um surto de pneumonia de causa desconhecida, 7 de janeiro de 2020, cientistas chineses isolou novo tipo de Corona vírus (SARS-CoV-2). A (OMS), no dia 30 de janeiro de 2020, declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, 12 de fevereiro de 2020 nomeou a doença como COVID-19 e em 11 de março caracterizado como pandemia. O patógeno pertence ao gênero Corona vírus de partículas redondas ou ovais, geralmente polimórficas, vírus de RNA composto por envelope, dispostas radialmente (QUEIROZ, 2020). No Brasil, o primeiro caso da doença foi confirmado em 26 de fevereiro em São Paulo/SP vindo da Itália (MARQUES, 2020). Dia 12 de abril em Recife-PE um casal testou positivos para covid19. COVID 19 pode estar associado a diferentes síndromes clínicas: doença branda, pneumonia sem complicações, pneumonia severa, síndrome da angústia respiratória aguda, sepse e choque séptico (CUNHA, 2020). Há pacientes que se agrava, não havendo tempo para o socorro. **Objetivo:** Demonstrar atividades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgênci*a*-SAMU/RECIFE na pandemia do Covid19. **Relato da experiência:** Considerando a necessidade de respostas rápidas através da Portaria MS/GM 188, SAMU Metropolitano do Recife cria um fluxograma com: treinamentos; equipe de apoio ao covid19; higienização das viaturas; monitoramento dos acionamentos; maior número da frota de ambulâncias e motolâncias; mudança na configuração de materiais das ambulâncias. No mês de abril de 2020 foram 2.296 atendimentos para casos suspeitos de covid19 e no mês de maio, do dia 01 ao dia 12, foram 1.761 pacientes com suspeitas de covid19. O grave problema de saúde pública devido seu alto potencial de transmissibilidade e gravidade que em pouco tempo o paciente poderá apresentar comprometimento como: desidratação, ansiedade, hemodinâmicos, insuficiência respiratória e parada cardíaca. Sendo desafios para suprir e atender a demanda emergente configurados em atendimentos: pré-hospitalares, atendendo em (residências, trabalhos e vias públicas); remoções entre hospitais; de upas e policlínicas para hospitais de campanhas; unidades de saúde da família para hospitais. **Considerações finais:** O cenário de pandemia do covid19 observado em todo o mundo exige de cada um da saúde a mobilização e contribuição para melhorias na assistência à saúde com desenvolvimento de mais praticidade durante os procedimentos de emergência. É necessário assegurar segurança e facilidade; dispondo de profissionais habilitados e dispositivos menos invasivo nos atendimentos relacionados a acessos venosos e assistência ventilatória.

Palavras-Chave: Enfermagem. Covid19. Emergência.

[1] Hospital Ulisses Pernambucano, SAMU-RECIFE, FICS.
[2] Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife.

0427 - LESÕES CUTÂNEAS CAUSADAS POR EPI's EM PROFISSIONAIS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CARVALHO, Lorena Ribeiro de[1]; PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]; SILVA, Eduarda Larissa Soares[1]; SILVA, Rubiane Gouveia de Souza[2]

Introdução: Em dezembro de 2019 na China, precisamente na cidade de Wuhan, surgiu um surto de infecção respiratória, causada por uma nova cepa de coronavírus denominada de SARS Cov-2 (COVID-19) (WANG C, at.el. The Lance 2020). Uma série de casos de pneumonia foi um alerta para o diagnóstico do COVID-19, tendo como característica sua rápida e fácil propagação se dando a transmissão por gotículas e aerossóis.Com isso, a higienização das mãos, paramentação com equipamentos de proteção individual (EPI's) como luvas, gorros, máscaras, entre outros, são ferramentas principais adotadas por quem atua na assistência no enfrentamento contra o COVID-19. O uso frequente de EPI's em tempos de pandemia é de grande importância para o quadro atual, mas também pode acarretar em lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos (LPRDM) (RAMALHO AO, et. 2020).A carga de trabalho prolongada e obrigatoriamente o uso dos materiais de proteção são fatores desencadeantes de lesões cutâneas associadas à umidade, alesão por pressão causada pelos dispositivos e lágrimas cutâneas, trazendo assim um impacto negativo na assistência.(JIANG Q, at.el. 2020). **Objetivo:** Identificar na literatura a incidência de lesões por pressão causadas por equipamentos de proteção individual no enfrentamento da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão de literatura realizada na bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, ScientificElectronic Library (Scielo) e protocolos da Organização Mundial da Saúde. Inclui artigos completos relacionados ao tema, publicados de 2019 e 2020, e excluídos os artigos que não tem relação com o tema pesquisado. **Resultados:** Os resultados encontrados foram sistematizados e discutidos em categorias, sendo elas; Por Wang C. (2020) A incidência de lesão por pressão em profissionais de saúde causada por EPI's enfatiza a preocupação sobre a temática visando que as lesões podem trazer malefícios físicos como porta de entrada para infecções secundarias, problemas com alto estima, além dos impactos negativos na saúde mental dos profissionais e na assistência. Segundo Ramalho (2020), estratégias para manutenção da integridade da pele dos profissionais, onde retratam a importância da higienização da pele, de hidratação diária, proteger a pele na área de fixação dos materiais de proteção quando os longos períodos de uso forem necessários em regiões mais afetadas como região frontal, osso zigmático, osso nasal, hélice auricular e parte posterior da orelha, inspecionar a pele após o uso dos EPI's, proteger, tratar e evitar o uso de insumos sobre a pele lesionada . **Conclusão:** Considerando que a utilização de EPI's diminui o risco de contaminação, o índice de lesão por utilização do equipamento continua alto. Faz-se necessário a ampliação de estratégias voltadas para a prevenção em relação, as lesões, visto que a utilização continua dos EPIs é necessária para reduzir o risco de contaminação do COVID-19.

Palavras-chave: Equipamento de Proteção Individual. COVID-19. Lesão por Pressão.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

00486 - SÍFILIS: UMA REVISÃO EPIDEMIOLÓGICA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: BERENGUER, Maria Luíza Rodrigues[1]; NEGREIROS, Naira Lima Vidal de[1]; WANDERLEY, Marcela Silvestre Outtes[2]

Introdução: A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. A doença não tratada progride ao longo de muitos anos, sendo classificada em sífilis primária, secundária, latente recente, latente tardia e terciária. A transmissão pode ser sexual, vertical ou sanguínea. As infecções sexualmente transmissíveis (IST) são consideradas um problema de saúde pública e estão entre as patologias transmissíveis mais comuns. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a sífilis de forma integrativa, relacionar com os dados epidemiológicos da IST e refletir sobre os principais desafios de enfrentamento da doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo bibliográfico, que reúne e resume conhecimentos gerais sobre a sífilis de forma reflexiva e integrativa. Os dados do estudo foram obtidos no período entre 2019 e 2020. **Resultados:** Foram encontrados 26.741 artigos nas bases de dados, desses artigos, foram utilizados 13, não houve limitação de ano de publicação dos artigos encontrados. Para a introdução e discussão desta revisão integrativa utilizou-se as bases de dados SciELO, PubMed e Google acadêmico. Na análise das publicações encontradas, 4 artigos estavam na base de dados SciELO, 1 no PubMed e 8 no Google Acadêmico. Os dados obtidos serviram para aprofundar o desenvolvimento do estudo, contendo informações bibliográficas sobre a sífilis e os dados epidemiológicos do mundo, do Brasil e de Pernambuco. No Brasil, na última década, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita, que pode ser atribuído, em parte, ao aprimoramento do sistema de vigilância e à ampliação da utilização de testes rápidos. Em 2016, a sífilis foi declarada como um grave problema de saúde pública no Brasil. No estado de Pernambuco, de 2011 a 2018, foram notificados 31.137 casos de sífilis adquirida, destes, 50,22% são do sexo feminino. A taxa de detecção apresenta uma tendência ascendente ao longo do período. Quanto a faixa etária e o sexo, a epidemia se concentra, nos adultos jovens de idades entre 20 a 39 anos. No período de 2005 a 2018, a sífilis em gestante apresentou uma tendência de crescimento tanto em número de casos como na taxa de detecção. Nesse período foram notificados 11.458 casos, destes 3.275 casos apenas em 2018, ano com maior taxa de detecção.**Conclusão:** Diante do estudo realizado foi possível observar a importância e a necessidade do estudo sobre a frequência, distribuição, magnitude e determinantes dos problemas de saúde da população. Proporcionando os dados essenciais para o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção e promoção da saúde, controle e tratamento das doenças, estabelecendo prioridades para a melhoria na saúde da população. Os indicadores fornecidos servirão de suporte no planejamento das ações de saúde, e para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à população.

Palavras-chaves: Sífilis. Epidemiologia. Políticas Públicas.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0538 - CASOS DE TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2001 A 2019

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SANTOS, Stephane Naiara Carvalho dos[1]; PEREIRA, Allana Maria de Souza[2]; SILVA, Elis Dionisio da[3]; CAVALCANTE, MartonKaique de Andrade[2]

Introdução: A tuberculose é uma doença transmissível e infecciosa causa por uma bactéria denominada *Mycobacterium tuberculosis* e que afeta principalmente os pulmões, entretanto, já se têm relatos que essa bactéria pode acometer outros órgãos. O principal reservatório da M. tuberculosis é o homem, porém, outros reservatórios são conhecidos como o boi, primatas e aves. A transmissão se dá de forma área, onde ocorre a inalação de aerossóis expelido pela tosse, espirro ou ainda, quando a pessoa infectada está falando. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo, fazer um levantamento do número de casos de tuberculose no estado de Pernambuco, no período de 2001 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo de abordagem quantitativa que utilizou dados provenientes do Sistema de Agravos Notificáveis – SINAN, relativos ao ano de 2001 a 2019. Para tabulação dos dados foi utilizado o Microsoft Office Excel® 2016. Todas as informações apresentadas nesse estudo são públicas e disponibilizadas virtualmente pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sem qualquer identificação dos indivíduos. Dessa forma, não se faz necessário a apreciação e aprovação do projeto por um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período de 2001 a 2019, foram registrados em Pernambuco 101.565 casos confirmados de tuberculose. Deste total, cerca de 67,59% eram do sexo masculino e 32,18% eram do sexo feminino. Com relação a faixa etária desses indivíduos, 0,69% tinha idade inferior a 1 ano, 0,83% tinha idade entre 1 e 4 anos, 0,90% tinha idade entre 5 e 9 anos, 1,37% tinha idade entre 10 e 14 anos, 5,20% tinha idade entre 15 e 19 anos, 45,74% tinha idade entre 20 e 39 anos, 32,46% tinha idade entre 40 e 59 anos, 4,39% tinha idade entre 60 e 64 anos, 2,26% tinha idade entre 65 e 69 anos, 3,80% tinha idade entre 70 e 79 anos e 1,64% tinha mais de 80 anos de idade. No que se refere a forma clínica, 85,16% apresentaram a forma pulmonar, enquanto, 11,73% apresentaram a forma extrapulmonar, além disso, 3,08% apresentaram as formas pulmonar e extrapulmonar, concomitantemente. Quando avaliado a presença de outras patologias pelos indivíduos, cerca de 9,84 eram portadores do HIV, 8,53% apresentavam o quadro de AIDS, 6,36% apresentavam diabetes mellitus e 2,70% apresentavam doença mental. Por fim, quando observado o desfecho da doença, 62,15% do total de indivíduos apresentaram cura clínica após o tratamento, em contrapartida, 12,04% abandonaram o tratamento e 3,56% evoluíram a óbito pela tuberculose. **Conclusão:** Nota-se que, embora a tuberculose seja uma doença antiga, ainda é elevado o número de casos registrados em Pernambuco, principalmente no grupo de adultos jovens e no sexo masculino. Além disso, destaca-se o grande número de indivíduos que abandonam o tratamento. Dessa forma, se faz necessário novas e constantes campanhas de incentivo ao tratamento da tuberculose, bem como um maior monitoramento e acompanhamento dos indivíduos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Tuberculose. Doença infecciosa.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[3] Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz, Recife.

0799 - DESCONTAMINAÇÃO DE MASCARAS USADAS NA COVID UTILIZANDO RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: FERREIRA, Douglas Henrique da Silva[1]; PORTUGAL, Wanuska Munique[1] **;** FRANÇA, Elvis Joacir de[2]; PAIVA,José Daniel Soares de[3]; BEZERRA, Lais Carvalho Santos[2];NEVES, Giselda Bezerra Correia[1]

Introdução: No final do ano de 2019 por meio do sequenciamento, foi descoberto uma nova linhagem viral, o novo coronavírus (2019-nCoV), causador de uma síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). Com uma transmissibilidade rápida de pessoa para pessoa, a contaminação é ocasionada por meio de gotículas, aerossóis e contato. Assim, a utilização de máscaras retarda a propagação de infecções, incluindo medidas de distanciamento social. Como medida preventiva, deve-se utilizar Equipamentos de Proteção Individual - EPI, principalmente máscara. Visando contigenciar a demanda por esse EPI governos, hospitais, empresas e, até mesmo, indivíduos começaram a procurar soluções, incluindo a reutilização, limpeza e desinfecção das máscaras descartáveis, a fabricação de produtos caseiros como as máscaras constituída por tecido a base de algodão. **Objetivo:** Realizar revisão de literatura sobre a aplicabilidade do método de descontaminação de máscaras para sua reutilização para proteção respiratória. **Metodologia**: O levantamento bibliográfico sobre o método de radiação ultravioleta foi realizado em março de 2020 nas bases de dados: Medline, Scielo e BDEnf com corte temporal de 2015 a 2020. Optou-se por incluir 2020 por ser tratar de uma pandemia ainda vivenciada, cujos trabalhos sobre o tema tomaram relevância. **Resultados:** A partir da análise da literatura, poucos estudos apresentaram a forma de descontaminação por método de Irradiação com Ultravioleta Germicida(UVGI) para possível implementação cautelar, tendo em vista que irradiação mostrou a não ocorrência de danos no processo de filtração, com doses limitadas de 950 J/cm^2. Por outro lado, doses mais altas revelaram como um agente de degradação de polímero devido à carga utilizada para inativar o patógeno na superficie. Destaca-se que o método pode ser utilizado durante esse processo pandêmico, contudo certas limitações ocorrem devido à diminuição da integridade estrutural das máscaras. **Conclusão:** Faz-se necessário estabelecer critérios para a descontaminação sem o descuido com a capacidade de de filtração dos respiradores. Por outro lado, dada a escassez dessas máscaras, sugere-se a necessidade de desenvolvimento de protótipos mais adequados e rápidos para a rotina de descontaminação por UV, com menor tempo de exposição possivel e maior eficácia,sendo necessário a realização de estudos que possibilitem a criação de um protocolo à ser seguido em casos de quadros como a pandemia para ter um metodo de descontaminação com segurança para a reutilização desses EPIS por profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Proteção. Respiratória. Descontaminaçao.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[3] Instituto Federal de Pernambuco, Recife.

0820 - ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM ATENÇÃO CARDIOLÓGICA NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FEITOSA, Maria Tayná Silva[1]; BRANDÃO, Larissa dos Santos[1]; CORREIA, Wancleia Alves[1]; MELO, Davy Leandro Leite[1]; MOREIRA, Beatriz Maia Rangel[1]; SILVA, Tayne Fernanda Lemos da[1]; COSTA, Éder Dourado Martins da[1]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[1].

Introdução: Em dezembro de 2019, várias unidades de saúde de Wuhan, notificaram grupos de pacientes com um tipo de pneumonia de causa desconhecida que estava ligada a um mercado de frutos do mar. Em janeiro de 2020, a China compartilhou a sequência genética do novo vírus, denominado Coronavírus, causador da doença conhecida por COVID-19. O Ministério da Saúde Brasileiro ampliou ações de enfrentamento, dentre elas, a ação estratégica "O Brasil conta comigo" através da Portaria nº 639/2020 MS, que determina o cadastramento dos profissional da área de saúde para a participação de capacitações em diversos cursos com base nos protocolos clínicos oficiais de enfrentamento à pandemia de Covid-19, visando orientar os profissionais de saúde, para as ações voltadas à pandemia de Covid-19, bem como deixar todos atualizados em relação aos protocolos, de acordo com cada categoria profissional. **Objetivo:** Descrever as ações desenvolvidas pelos residentes de um programa multiprofissional em atenção cardiológica para o enfrentamento da COVID-19. **Relato de experiência:** Foi proposto aos residentes do Programa Multiprofissional em atenção cardiológica um engajamento em atividades de educação em saúde relacionadas ao COVID-19. O plano de enfrentamento colocava os residentes multiprofissionais como atores principais em relação a disseminação de informações e conhecimentos específicos. Houve a criação de vídeos educativos com orientações advindas das demandas apresentadas pelo hospital, foram realizados treinamentos de paramentação e desparamentação com todos os profissionais do hospital e tercerizados que atuam no mesmo, além da testagem de equipamentos de proteção individual e criação de novos protocolos adaptados às novas condutas estabelecidas pela ANVISA. Consequentemente, as atividades dos residentes também sofreram modificações, alterando carga horária teórica e prática. Apesar de todas as dificuldades, foi enfrentada tal complexidade em prol do paciente cardiopata, uma vez que a presença do vírus favorece o desenvolvimento da forma mais grave da doença. **Considerações finais:** Fica evidente por meio deste relato, que embora a equipe multiprofissional receba muitas informações sobre a COVID-19, não havia uma fixação suficiente, cabendo aos profissionais residentes em cardiologia, atuar ativamente na promoção da educação em saúde. Observou-se também o trabalho multiprofissional muito fortalecido, o que já era um objetivo importante no processo de formação do programa de residência multiprofissional.

Palavras-Chave: Cardiologia. Equipe Multiprofissional. Educação em Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem na gestão

0031 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ENQUANTO SERVIDOR NA PESQUISA CLÍNICA MULTICÊNTRICA DE UMA INSTITUIÇÃO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Sheila Janaína Oliveira Araújo[1]; AQUINO, Jael Maria de[1]; SANTANA, Maria Irenice Santos de[1]; CARRETEIRO, Maria das Graças Washington[1]; SANTOS, Jeane Rocha dos[1]; CUNHA, Rossana Gonçalves[1]; FREITAS, Kátia Cristina[1]; MESQUITA, Milca Valmérica Castro de Oliveira[1]

Introdução: A pesquisa clínica ocorre quando envolve o ser humano individual ou coletivamente com o objetivo de avaliar a segurança e eficácia de um procedimento ou medicamento em teste incluindo os possíveis benefícios e eventos adversos, assim como a oferta de novos tratamentos. Desse modo, é preciso conhecer as normativas e diretrizes bioéticas para minimizar qualquer risco que possa prejudicar os indivíduos envolvidos na pesquisa, como também reconhecer o papel e responsabilidades dos profissionais durante sua atuação. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por três enfermeiras que atuam na pesquisa clínica da instituição.Para o respectivo relato foram considerados os aspectos éticos e legais descritos pela *RESOLUÇÃO* Nº *466,* de 12 de dezembro de 2012. **Relato da Experiência:** O processo de admissão no grupo de pesquisa clínica exige uma experiência prévia que por vezes não é acessível, além de requerer procura e envolvimento por parte dos profissionais. O papel do profissional enfermeiro como coordenador de uma pesquisa é indispensável, tendo em vista as inúmeras funções a serem desenvolvidas, incluindo o suporte operacional das ações que incluem as exigências metodológicas e éticas. Assim, além de experiência é preciso qualificação tanto para as relações interpessoais quanto para o desenvolvimento das funções, a partir de um treinamento específico na temática. Diante de todo o elenco de atividades desempenhadas pelo enfermeiro, a etapa de recrutamento e a aplicação do TCLE, são primordiais e essenciais para a vinculação com o participante e êxito da pesquisa, bem como seu papel nas relações estabelecidas entre os participantes da pesquisa, pesquisadores e equipe multidisciplinar, de modo a entender a singularidade de cada participante ao ponto de conhecer as razões que fazem até mesmo os indivíduos sadios participarem de alguns estudos, percebendo seu contexto social e enfatizando as Boas Práticas Clínicas em pesquisa. **Considerações finais:** A vivência dessa experiência permitiu-nos perceber o profissional enfermeiro como responsável pela maior parte do acolhimento dos participantes, seja no recrutamento ou nas etapas de seguimento do estudo. Desse modo, considerar a individualidade e nível de compreensão dos participantes pode interferir positivamente na adesão ao estudo, assim, recomenda-se adotar uma linguagem padrão, no recrutamento e aplicação do TCLE, que enfatize a relevância científica e o papel dos participantes no contexto dos avanços na medicina e, consequentemente, na saúde.

Palavras-chave: Pesquisa. Estudo clínico. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0155 - AVALIAÇÃO DO USO DE UM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Elisama da Paz Oliveira[1]; CORRÊA, Thais de Albuquerque[1]; BARRETO, Luciana da Silva[1]; SILVA, Aniely Tavares[1]; FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro[1].

Introdução: De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, na Resolução 358/2009, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)é um método que descreve a atuação do enfermeiro, instituindo suas atribuições profissionais e tornado possível a execução do Processo de Enfermagem. Sua utilização com base científica permite uma assistência mais individualizada e pontual, trazendo qualidade ao atendimento. Os benefícios de sua aplicação consistem na maior clareza na passagem do plantão, assim como ações de enfermagem mais direcionadas e um atendimento diferenciado. O sistema de Classificação Internacional para a prática de enfermagem (CIPE), além de auxiliar o enfermeiro na aplicação da SAE, fornece uma linguagem padrão e unificada, elaborada com o intuito de respaldar o exercício na tomada de decisão pelos especialistas. É uma terminologia padronizada, extensa e complexa que descreve as atribuições do exercício de enfermagem no âmbito mundial. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem frente ao desenvolvimento do Processo de Enfermagem com os diagnósticos, intervenções e resultados propostos de acordo com a taxonomia CIPE. **Relato da experiência:** A experiência foi vivenciada durante um mês no setor da Clínica Retaguarda em um hospital escola do Recife, onde eram admitidos pacientes que tiveram episódios de Acidente Vascular Encefálico, assim como derrames e problemas neurológicos associados. Com o início da prática, foi observado que a SAE se dava início com a admissão do paciente. Os profissionais enfermeiros se pautavam na CIPE, os diagnósticos eram norteados por um modelo de questionário pronto, onde, era selecionado os mais pertinentes ao atual estado de saúde dos pacientes. Os diagnósticos de maior frequência encontrados na prática foram: “Déficit neurológico”, “Déficit cardíaco”, “Padrão de eliminação urinária”, “Marcha prejudicada”, “Integridade Tissular prejudicada”, “Déficit do autocuidado”. Quanto às intervenções mais recorrentes no setor, estavam presentes: “Registrar alterações de nível de consciência”, “Aferir pressão arterial”, “Incentivar a deambulação com auxílio”, “Registrar fácies de dor” e “Auxiliar no banho de aspersão”. A aplicação do SAE segundo o CIPE por parte dos enfermeiros possibilitou uma linguagem específica de enfermagem, sendo possível organizar o trabalho profissional quanto ao método e instrumentos, tornando assim presente a operacionalização do processo de enfermagem. **Considerações finais:** Foi possível evidenciar a eficácia do método proposto tanto em sala de aula como diretamente na prática. Mediante ao período da vivência prática, foram expostos casos clínicos a serem estudados em correlação com o CIPE e abordando os princípios da SAE, incorporando, assim, o Histórico de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Evolução de Enfermagem. Foi notório que o aprendizado aplicado em prática facilitou o entendimento da importância da SAE e de uma terminologia confiável.

Palavras-Chave: Assistência de enfermagem. Processo de enfermagem. CIPE.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0472 - ESTRATÉGIA EDUCACIONAL DE TREINAMENTO CONTRA O COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SOUZA, Geyse Tavares de[1]; MENDONÇA, Márcia Andréa Albuquerque Santos de[1]; CRUZ, Elisabeth Lima Dias[1]

Introdução: No final de 2019 houve aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida ocorridos em Wuhan, China, levaram à descoberta de um novo tipo de Coronavírus (2019-nCoV), também conhecido como SARS-CoV-2, que ocasiona a doença denominada COVID-19. No Brasil, até o dia 29 de junho de 2020, foram confirmados 1.368.195 casos da COVID-19, tendo 58.314 mortes, e em Pernambuco 58.476 casos confirmados e 4.782 mortes. Para os profissionais de saúde atuar nesse cenário emergencial, estratégia educacional foi organizada para capacitá-los de forma imediata com treinamentos e simulações práticas em Terapia Intensiva com o intuito de ofertar a melhor assistência à saúde e estabilizar o quadro epidemiológico do estado de Pernambuco. **Objetivo:** Relatar a estratégia educacional de treinamentos na COVID-19 num Hospital de Referência. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada pela equipe de Educação Permanente do HUOC/UPE. Os treinamentos foram realizados para o público multiprofissional da linha de frente e demais setores desta unidade hospitalar, incluindo setores administrativos, no período de fevereiro a junho de 2020. A estratégia educacional utilizada foi a realização de treinamentos intensivos e diários, voltados para conscientização quanto à forma de propagação, os sintomas e os cuidados que devem ser adotados, com o intuito de impedir a disseminação, a proliferação e incentivar os cuidados prestados aos pacientes contaminados com o vírus. O treinamento voltado à prestação da assistência à saúde teve como ferramentas didáticas a aplicação da simulação prática com cenário de Unidade de Terapia Intensiva, com manequim, monitor cardíaco, respirador mecânico, bomba de infusão, mini enfermaria contando com soluções e medicamentos. Essa estrutura simulada trouxe um papel primordial em todo processo de ensino aprendizagem e na disseminação de segurança do profissional e do cuidado minucioso prestado ao paciente com COVID 19. Nesse período houveram 42 treinamentos sobre COVID-19, com o total de 2735 participações, sendo 80% profissionais de saúde, 13% profissionais de setores administrativos e 7% não informaram a categoria profissional. Os treinamentos foram realizados três vezes ao dia, contemplando assim todos os turnos e plantões. Vale ressaltar que alguns profissionais sentiram a necessidade de participarem mais de uma vez do mesmo treinamento. **Considerações finais:** concluiu-se que a estratégia educacional de treinamento e a ferramenta de utilização de oficinas são relevantes para uma boa compreensão do profissional aos cuidados prestados, minimizado os riscos à saúde do paciente e agravos da propagação do vírus entre funcionários e comunidade.

Palavras-chaves: Doenças Transmissíveis. Coronavírus. Educação Continuada.

[1] Universidade de Pernambuco, HUOC, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem na saúde da criança e do adolescente

0026 - ENFERMAGEM EM HEBIATRIA FRENTE AO COMBATE DO BULLYING ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: FERREIRA, Thayrine Raquel Pereira de Souza da Cruz[1]; MENDONÇA, Thaís Regina Gomes de[1]; CASTRO, Thaynara Laís Marinho de[1]; BRITO, Tuanny Monte[1]; ARAÚJO, Viviane Ferreira Silva de[1]; SANTOS, Yasmim Félix[1]; SILVEIRA, Hélia Sibely Mota[1]

Introdução: A violência no âmbito escolar, geralmente multicausal, representa uma ameaça à saúde pública dos jovens e ao processo educacional desses indivíduos. Em 2010, o Ministério da Saúde trouxe as "Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde" onde é citado que o adolescente pode ocupar três lugares fundamentais em uma situação de violência: o autor, vítima e/ou testemunha. Com isso, atualmente, um relevante papel do enfermeiro são as abordagens preventivas que tem por objetivo precaver que o jovem se torne um desses três personagens de uma situação de violência. Há um quarto papel, também citado na diretriz acima, em que o adolescente pode ocupar, e ele é o de Agente da Paz. **Objetivo:** Dentre as diversas formas de violência escolar, o bullying foi essencialmente escolhido para a realização do relato por causa da sua grande incidência e pela sua forte correlação com desigualdades socioeconômicas e culturais, principalmente entre os alunos. **Relato de experiência:** Como parte da graduação somos estimuladas a criação de uma intervenção com adolescentes em uma escola pública do Recife. Como o tema proposto pelo grupo foi o combate ao bullying através da cultura de paz, resolvemos mostrar aos alunos a importância do que é ser um Agentes de paz. O planejamento incluía a realização de três dinâmicas onde, primeiramente, fizemos os jovens reconhecer um caso de violência escolar mostrando-lhes a importância da empatia pelo próximo dentro dessas situações através do relato de um caso de bullying escolar. Em seguida, foram feitas algumas perguntas, tanto sobre situações que eles já vivenciaram ou sofreram, como também de situações que eles já provocaram, nos respondendo através de um bater de palmas quando a respostar for "sim" para que esses jovens soubessem e assimilassem a quantidade de pessoas que já passaram por uma situação de violência. A ideia era fazer eles se abrirem e faze-los refletirem que aquelas situações não são normais, sendo eles vítima, autor e/ou testemunhas, e fazer assim eles refletirem que a situação é errada e que traz consequências graves a curto e longo prazo. Por fim, uma terceira atividade foi realizada intitulada "corredor do cuidado", onde nela estimulamos tanto ato, como também a importância, do cuidado com o próximo, mostrando-lhes que às vezes um simples gesto ou palavra pode mudar a realidade social de uma pessoa, e assim realçando a importância da cultura da paz, e o seu benefício dentro do convívio social no âmbito escolar**.** **Considerações finais:** Por fim, fica claro que o acadêmico de enfermagem, e também o enfermeiro, tem um papel importantíssimo contra a violência escolar dentro da realidade dos jovens, onde que através desses exercícios de cidadania realizado com os adolescentes, podemos estimular o papel protagônico dos mesmos como agentes da paz, para a manutenção de um convívio social saudável e acolhedor para todos.

Palavras-chave: Bullying. Hebiatria. Promoção da saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0028 - ATUAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE IMUNIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LOPES, Sabrina Mayara Silva[1]; OLIVEIRA, Maria Caroline Silva de[1]; PRAZERES, Bárbara Kelly Andrade[1]; FONSÊCA, Beatriz Raquel Lira da[1]; FRANCO, Izabela Ferreira[1]; BARRETO, Manoela Pires[1]; ANJOS, Maria Vanessa Nascimento dos[1]; BESERRA, Maria Aparecida[1]

Introdução: Em 1973, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi formulado por deliberação do Ministério da Saúde,tornando-se assim uma prioridade nacional, com responsabilidades dos governos federal, estadual e municipal. Seu objetivo principal era a erradicação das doenças imunopreveníveis. Em 1975, o Programa foi institucionalizado, o que estimulou e expandiu a utilização de agentes imunizantes no país. Atualmente, vem avançando ano a ano, contando com a disponibilização de 19 vacinas na rotina de imunização, para proporcionar uma melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças. Neste contexto, a enfermagem exerce um papel crucial na assistência fornecida na sala de vacina, assegurando uma prestação de serviços segura e de qualidade à população. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicasde enfermagem do 5 período da Faculdade de Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco durante as aulas práticas na sala de vacina, sob a perspectiva da importância do papel do enfermeiro no processo de imunização. **Relato da experiência:** No decorrer das aulas práticas na sala de vacina, supervisionadas por professores e preceptores, foi possível observar a autonomia e habilidade do enfermeiro como classe atuante e supervisora desse espaço. Notou-se que a enfermagem é responsável pelo manuseio, conservação, preparo e administração dos imunobiológicos, além do registro e descarte dos resíduos resultantes das ações de vacinação.Na triagem, experienciamos a realização da leitura da caderneta de vacina, avaliando o estado vacinal e fazendo o aprazamento da volta ao setor, sendo a descrição de cada usuário registrada no sistema informatizado do PNI. Fomos orientadas quanto às técnicas corretas de vacinação e como proceder em todo o processo, desde a chegada à saída do usuário à sala de vacina, além da necessidade da implementação da sistematização da assistência com foco na educação em saúde. **Considerações finais:** Diante da experiência vivenciada pelo grupo, conclui-se que as aulas práticas na sala de vacina possuíram um papel enriquecedor para a formação acadêmica da equipe como futuros profissionais de enfermagem, visto que foi possível observar o papel fundamental que o enfermeiro exerce no processo de imunização sob a perspectiva da lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, a qual expõe a contribuição do enfermeiro na sala de vacina. Constatando-se assim, como acontece o funcionamento da rotina, da atuação, do acolhimento do usuário e da responsabilidade do enfermeiro da sala de vacina.

Palavras-chave: Enfermagem Prática. Estudantes de Enfermagem. Imunização.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0032 - MEDIDAS PREVENTIVAS DA ENP: IMPLEMENTAÇÃO DE UM POP EM UMA UTIN DE RECIFE-PE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CUNHA, Aryel Gibson Gomes[1]; SILVA, Débora Kerolaine Castro Cardoso[1]; MENDES, Kátia Maria[2]

Introdução: A extubação não programada (ENP) tem esta denominação devido a saída do tubo endotraqueal (TET), a qualquer momento não planejado, dentro da via aérea do paciente, podendo acarretar danos à saúde do recém-nascido (RN). Este é tido como um dos eventos adversos mais presente nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN), e um indicador de qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Implementar um procedimento operacional padrão (POP) sobre medidas preventivas da extubação não programada, baseada na literatura científica, e envolvendo a equipe de enfermagem de uma UTIN de referência em Recife-PE. **Metodologia:** Estudo do tipo pesquisa ação participativa, realizado na UTIN do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), em outubro e novembro/2019, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), CAAE: 20702719.5.0000.5191, em duas etapas, sendo utilizado dois instrumentos de coleta de dados na equipe de enfermagem, cuja amostra representativa foi de 36 profissionais mediante os critério de elegibilidade aplicados. **Resultados:** As medidas preventivas da ENP mais utilizadas entre a equipe de enfermagem foram: checagem da fixação, estabilizando o TET (100%), mudança de decúbito, cuidadosamente (97,2%), apoio do circuito do ventilador mecânico adequadamente (97,2%), realização da limpeza e secagem da pele, removendo a oleosidade antes de aplicar o adesivo de fixação do TET (94,4%), registra o evento de Extubação Não Programada em prontuário do RN e avalia a necessidade de aspiração de vias aéreas, prevenindo a ocorrência de obstrução por "rolha de secreção" no tubo endotraqueal (91,7%). Porém, foi identificado a ausência da notificação do evento ENP em formulário próprio da unidade (72,2%) e a realização da escala de prevenção de dor no RN (83,3%). Após a implementação do POP das medidas preventivas na unidade houve um alto índice de satisfação dos participantes da pesquisa, considerando a avaliação do nível de satisfação da equipe de enfermagem. Entretanto, foram observadas limitações quanto ao instrumento utilizado, devido as poucas classificações negativas, contendo apenas "ruim" e "bom", "ótimo" e "excelente" como classificações positivas. **Conclusão:** Todos os participantes da pesquisa citaram utilizar pelo menos uma medida preventiva para evitar a ENP, porém muitos profissionais não sabiam que tais medidas preveniam contra a ENP, apenas utilizavam por serem procedimentos rotineiros no setor. Por isso a necessidade de novos estudos sobre tais medidas, para atualização dos protocolos existentes ou a criação de novas medidas preventivas e consequentemente acarretando melhorias na assistência ao RN.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Recém-Nascido. Eventos Adversos.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0053 - BENEFÍCIOS AO RECÉM NASCIDO ATRAVÉS DO CONTATO COM A MÃE NA GOLDEN HOUR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SIQUEIRA, Jéssica de Sousa[1]; PEREIRA, Maria Luíza Gomes de Farias [1]; SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; ALVES, Hannah Keren de Oliveira[1]; LUZ, Evelyn Veronica Lemos da[1]; FELINTO, Nathália Gomes[1]; SILVA, Maria Julia Chagas da[1]; SANTANA, Luiz Fernando Felix de[2]; SILVA, Felicialle Pereira da[1]

Introdução: Golden hour ou hora dourada, é o momento mais importante no desenvolvimento e saúde do recém-nascido. Ela dura em média 45 a 60 minutos, e é o período que ocorre o estímulo dos mecanismos sensoriais, hormonais, fisiológicos e imunológicos do recém-nascido (RN). É através do contato binômio precoce, que é estabelecido e fortalecido o vínculo mãe-filho, como também a estimulação do aleitamento materno. **Objetivo:** Evidenciar os benefícios do contato e aleitamento materno precoce entre a mãe e o recém nascido na hora dourada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir do levantamento nas bases de dados: LILACS, BDENF E MEDLINE, disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português, incluindo artigos publicados entre os anos de 2015 a 2018 por meio do corte temporal. Foram selecionados 15 artigos lidos na íntegra, entretanto, apenas 9 atenderam a proposta do tema em conformidade com os métodos de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussão:** O contato pele a pele favorece a adaptação do recém nascido (RN) à vida extra-uterina. Este primeiro momento deve ser preconizado a fim de reduzir o índice de morbimortalidade materno-neonatal. Além de estabilizar a temperatura e o sistema cardiopulmonar através do corpo de sua mãe, a sucção da mama produzirá prolactina e ocitocina, hormônios que induzem a ejeção do leite e a contração uterina, expulsando a placenta e evitando hemorragia materna, através da amamentação. O aleitamento materno dispõe de um efeito protetor, estimulando o sistema imunológico e prevenindo contra resfriados, gripes, diarreias, sepse, alergias, anemia, obesidade infantil. Além disso, incentiva o peristaltismo, a eliminação do mecônio nas primeiras 24 horas de vida do bebê. Portanto, a parturiente deve ser informada desde o pré-natal sobre os benefícios do contato com seu bebê na primeira hora pós-parto, para que esta possa espontaneamente auxiliar nos cuidados com o recém-nascido. **Conclusão:** A atenção ao recém nascido deve ser prestada de modo humanizado, a fim de incentivar o relacionamento precoce entre mãe e filho. Portanto, a equipe de saúde deve estar preparada para oferecer suporte às famílias com informações necessárias sobre os cuidados e estímulos com o RN, desde o pré-natal até o puerpério, a fim de reduzir o índice de negligência por parte da equipe, além de executar a ação de proporcionar o vínculo entre a mãe e o filho, saindo de sua zona de conforto em limitar-se a um serviço meramente mecanizado.

Palavras-Chave: Amamentação. Neonato. Recém-Nascido.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0080 - PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ÓBITO FETAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CORRÊA, Thais de Albuquerque[1]; BARRETO, Luciana da Silva[1]; SILVA, Aniely Tavares[1]; LIMA, Elisama da Paz Oliveira[1]; SIQUEIRA, Rutheanne Melo[1]

Introdução: Acontecem cerca de 2,6 milhões de óbitos fetais por ano no mundo em países com baixa e média renda e, os mesmos permanecem ignorados nas políticas e programas públicos de saúde, tanto no nível internacional quanto local. Para o Ministério da Saúde, o óbito fetal acontece quando há perda do produto da concepção, após a 22º semana de gravidez ou quando há perda de fetos com peso igual ou superior a 500g. As alterações fisiológicas que ocorrem na gravidez são importantes na investigação de possíveis doenças ou problemas que acarretem no óbito fetal, sendo imprescindível para reduzir a natimortalidade. Posto isso, este conteúdo tem como proposta sintetizar os estudos que envolvem o problema "óbito fetal" para que possam ser identificados os principais fatores de risco associados à morte fetal. **Objetivos:** Identificar na literatura os principais fatores de risco associados ao óbito fetal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com busca na base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) utilizando os descritores: "Morte fetal", "fetal death", "Pregnancy High Risk" e "Gravidez de alto risco". A busca inicial a partir dos descritores selecionados atingiu um total de 349 artigos. Em seguida, a partir dos filtros utilizados, o número de artigos totalizou em 31, assim, excluindo 318 artigos por não responderem ao objetivo proposto. Por fim, foram selecionados 09 artigos a partir da leitura do título e resumos. A pesquisa foi realizada em julho de 2019 com recorte temporal de abril/2014 a dezembro/2017. Os critérios de inclusão consistiram em artigos publicados de 2014 a 2019, com texto completo disponível. Foram descartados artigos repetidos e estudos que não correspondessem ao objetivo proposto. **Resultados:** Ressalta-se que não foram encontrados artigos publicados sobre o referente assunto nos anos de 2018 e 2019, o que chega a ser um fator preocupante visto que tal temática possui grande relevância. Prevaleceram os fatores de risco mais presentes de óbitos fetais: transtorno materno hipertensivo; complicações da placenta; placenta prévia e diabetes. Além disso, as causas maternas de óbitos fetais (hipertensão e diabetes) foram relacionadas às gestantes com idade acima de 35 anos, além de possuírem alguns fatores de risco, tais como: baixo nível socioeconômico, tabagismo, uso de drogas, obesidade e gestantes que tiveram uma má qualidade da assistência pré-natal. **Conclusão:** Durante a busca das informações, foram observadas limitações dos estudos pesquisados secundárias à deficiência na qualidade das informações das declarações de óbitos fetais. Diante disso, seria interessante a abordagem desta temática em futuros estudos, visto que há carência do referido assunto na literatura, para assim contribuir com uma melhor compreensão dos fatores relacionados ao óbito fetal atualmente, podendo-se pensar em estratégias mais fidedignas de prevenção.

Palavras-Chave: Morte fetal. Fetal death. Gravidez de alto risco.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0090 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE EDUCACIONAL EM SAÚDE SOBRE FERIMENTOS POR ARMA BRANCA PARA ESCOLARES

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTANA, Luiz Fernando Felix de[1]; BEZERRA, Luiza Menezes Leao[1]; SILVA, Ana Claudia Cavalcante da[1]; MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles[1]

Introdução: A disseminação do ensino de primeiros socorros, no ambiente escolar, demonstra-se como estratégia potencializadora que favorece a contextualização de um processo político pedagógico, evidenciando um posicionamento crítico reflexivo de adolescentes mediante a situações adversas. Nessa perspectiva, O engajamento social acerca da assistência de saúde em primeiros socorros, nas situações de ferimento por arma branca, faz-se essencial à medida em que favorece o discernimento para identificar e conduzir com segurança o socorro à vítima até a chegada do Serviço Móvel de Urgência, bem como a desmistificação de mitos socialmente arraigados. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem mediante ações extensionistas em intervenção educativa sobre primeiros socorros com adolescentes escolares. **Relato de Experiência:** As ações educacionais em saúde, com adolescentes escolares, foram favorecidas através de do projeto de extensão intitulado "Educação em saúde na formação de adolescentes escolares como multiplicadores em primeiros socorros: uma ação inclusiva no Programa de Saúde Escolar", vinculado ao grupo de estudos e pesquisa "Assistir Cuidar em Enfermagem CNPq-UFPE". Para tanto, foram utilizadas cinco salas, que constituíram estações de aprendizagem correspondendo temáticas sobre primeiros socorros, dentre as quais foi abordado a temática de ferimento por arma branca. Nas ações educativas houve troca de saberes entre os graduando de enfermagem e os adolescentes escolares, o que teve como resultado uma intervenção educacional dinâmica, ativa, inclusiva e participativa. Dessa maneira, foi trabalhado fundamentação teórica baseada em literatura científica, seguida de uma simulação realística sobre ferimentos por arma branca, ressaltando sobre quais procedimentos deveriam ser realizados de acordo com o grau dos ferimentos e os primeiros socorros a serem prestados. Posteriormente os alunos participaram de uma dinâmica de sensibilização e reflexão teórico-prático. Estiveram presentes em média 10 alunos por grupo sendo todos do ensino médio de uma escola estadual em Recife-PE. **Considerações finais:** Faz-se essencial a assistência de enfermagem em primeiros socorros no cenário escolar,tendo em vista o papel deste profissional como educador em saúde no contexto escolar, ao favorecer a articulação entre o saber popular e o científico na valorização de conhecimentos e habilidades em primeiros socorros. Reiterando, nessa perspectiva, a importância de discussões sobre ferimentos por arma branca no cenário escolar. Emergem, dessa forma, as ações educacionais em saúde como a disseminação de um processo político pedagógico para a comunidade escolar.

Palavras-Chave: Educação em saúde. Enfermagem. Saúde escolar.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0126 - HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS NUMA CRECHE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: GONÇALVES, Ananda Maria Albuquerque[1]; BARBOSA, Ana Karolainny da Silva[1]; SILVA, Thália Soares[1]; FREITAS, Kevellyn Ferreira[1]; SILVA, KeciaWaleska Tavares[1]; LOW, Sandra Trindade[2].

Introdução: O consumo de produtos frescos ou minimamente processados está aumentando e associado a esse fato, estão os problemas relacionados à contaminação pelos riscos da presença de microrganismos patogênicos que não só reduzem a vida útil do alimento, mas também provocam intoxicação alimentar. Pela alta incidência da mesma, é de fundamental importância a lavagem associada à aplicação de soluções desinfetantes, pois por esse meio, reduz-se a carga microbiana. Se as etapas de limpeza, lavagem e desinfecção forem ineficazes, influenciarão de forma direta na qualidade microbiológica do produto final. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem em uma intervenção com familiares das crianças, sobre higienização e acondicionamento de alimentos, na Creche Francisco Amaral Lopes. **Relato de experiência:** O grupo de acadêmicas extensionistas, já treinadas pela equipe de professoras do programa, recebeu na creche, os pais e responsáveis das crianças matriculadas, para realizar ação de educação em saúde. Neste espaço, convivem 100 crianças entre 1 e 4 anos. As ações do projeto ocorreram no segundo semestre de 2019, no fim da tarde, próximo ao horário de levar as crianças de volta para casa. Foram utilizados recursos visuais e explicativos de fácil entendimento como folders e objetos que ajudavam no desenvolvimento da ação. Inicialmente utilizou-se uma bacia e uma esponja para simular a higienização de alimentos (frutas, verduras e legumes). Esta ação consistia em instruir a lavagem correta dos alimentos, utilizando água corrente, para eliminar as sujidades superficiais, depois se desinfetava em uma bacia com água e hipoclorito a 2%(1 colher de sopa de hipoclorito para cada 1 litro de água), deixando as frutas e legumes imersos por 30 minutos. Em seguida os alimentos eram enxaguados em água potável e deixava-se escorrer bem. Durante a ação foi enfatizada a importância desse hábito na saúde do indivíduo, para diminuir microrganismos e parasitas intestinais, já que as crianças e adultos estão vulneráveis a eles. Ainda na mesma sessão, por meio de roda de conversa, tratou-se de temas, como acondicionar os alimentos na geladeira, uso de produtos adequados para substituir o hipoclorito e como evitar a contaminação pela água. **Considerações finais:** A intervenção possibilitou compartilhar conhecimentos para a segurança alimentar das famílias além de fortalecer o vínculo das mesmas com a creche. Esta experiência, ressaltou a importância da promoção de educação em saúde em famílias com maior vulnerabilidade. A partir desta ação, notou-se quanto as pessoas se interessam por temas vivenciados no seu dia –a- dia, logo, torna-se capaz de realizar diversas medidas profiláticas. Além disso, possibilitou uma capacitação dos discentes sobre o tema e como promover educação em saúde, que é algo essencial na formação dos profissionais de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem Pediátrica. Saúde Pública. Doenças Transmitidas por Alimentos.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife.

0174 - O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Categoria: Revisão da Literatura.

Autores: BARROS, Ednaldo Alexandre da Silva[1]; HOLANDA, Luanna Alves Silveira de[1]; XAVIER, NathalyaRayanny de Almeida[1]; SILVA, Nayara Costa da[1]; GOMES, Andrezza Eduarda Borba[1]; SILVA, Mikaely Neves da[1]; LIMA, Roberto Albuquerque[1].

Introdução: O câncer infanto-juvenil é uma proliferação descontrolada de células anormais. No Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte sendo 8% do total por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos de idade. O Instituto Nacional de Câncer estimativa 8.460 novos casos em 2020, sendo 4.310 para o sexo masculino e 4.150 para o sexo feminino e notificou 2.704 mortes em 2015. Com isso, os cuidados paliativos entram em ação empregada pelo enfermeiro junto com a equipe multiprofissional tendo o papel importante na detecção precoce do diagnóstico, promovendo tratamento e alívio dos sintomas**. Objetivo:** Analisar a importância da atuação do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, onde formam pesquisados 10 artigos científicos online nas bases: Google Acadêmico, SciELO, PubMed e coleta de dados do INCA – Instituto Nacional de Câncer, sem limitação de ano de publicação. A coleta dos artigos ocorreu através da combinação de descritores: Cuidados paliativos, Pediatria, Oncologia. **Resultados:** A atuação da equipe de enfermagem frente a crianças e adolescentes com câncer acontece de forma integral e complexa, com prestações de serviços que não só buscam melhoria da qualidade de vida, diminuição do sofrimento e controle dos sintomas, mas também ajudam a ver a criança e a família como um todo, dando atenção às necessidades físicas, psíquico, espiritual e social. Portanto, é necessário várias técnicas e habilidades referente à promoção de saúde, higiene, alimentação, realização de exames e administração de medicamentos que minimizem os sintomas, e ofereça o conforto. Além disso, é de suma importância à comunicação afetiva da criança com a família, e da família com a equipe promovendo amenizar o sofrimento e a diminuição dos impactos causados pela patologia. Para tal, o enfermeiro deve estar atento às singularidades e particularidades da criança e da família que se encontram sob seus cuidados, para assim, agir de maneira consciente, reflexiva e crítica no atendimento de suas necessidades. **Conclusão:** Podemos concluir neste estudo, que o enfermeiro, assim, como toda a equipe de saúde, tem o papel fundamental no diálogo com a família e/ou criança, desenvolvendo práticas humanizadas com base nos cuidados paliativos, que venham informar, apoiar e criar vínculos que possam deixar claro todos os procedimentos prestados ao paciente, para que assim, o tratamento seja eficaz.

Palavras-chave: Oncologia. Cuidados paliativos. Pediatra.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife.

0225 - ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Categoria: Revisão de Literatura

Autores:LIMA, Cínthia Milena Cândido de [1] ; SILVA, Fabiana Cristina da[1].

Introdução: Os cuidados com o recém-nascido (RN) nos primeiros minutos de vida ainda na sala de parto são cruciais, tanto para a mãe quanto para o bebê. Em alguns casos é necessário aos profissionais de enfermagem presentes uma preparação específica, no caso de eventuais situações, pois, a habilidade e rapidez desse profissional no atendimento faz diferença no bem estar e na saúde do recém-nascido. A atuação da enfermagem não pode ser considerada como uma ação rotineira e aleatória, mas sim, como especificidades que fará de cada atendimento uma ação única e singular. **Objetivo:** Este artigo de revisão de literatura tem por objetivo demonstrar (ou apresentar) como os cuidados imediatos, realizados pelos profissionais da enfermagem ao RN, são necessários para a saúde e bem estar do bebê. **Metodologia:** Realizamos uma revisão de literatura no mês de março de 2020 nas bases de dados do Scielo e do Google Acadêmico, compreendendo os trabalhos publicados entre os anos de 2007 à 2014. Nesse levantamento, selecionamos quatro artigos: Cruz; Sumam; Spíndola (2007); Lara; Goulart; Carmo (2010); Albuquerque (2014); e Ribeiro (2014) que apresentam pesquisas de caráter qualitativa que tiveram como principal objetivo identificar a assistência empregada pela equipe de enfermagem nos primeiros cuidados ao RN. **Resultados:** A partir dos artigos analisados, foi possível identificar que a equipe da enfermagem é capaz de atentar-se para as anormalidades do dia a dia nesse primeiro contato com o RN. Uma equipe empática e bem preparada pode além de tudo tranquilizar a puérpera. Também destaca-se que se faz necessário um ambiente com boas condições físicas, além de um quantitativo de profissionais qualificados na área de acordo com os conselhos de classe. As permanentes capacitações também são apresentadas como um elemento diferencial na formação em serviço dos enfermeiros e enfermeiras. Os trabalhos analisados afirmam que ainda há, na área, muitos profissionais que trabalham na assistência ao recém-nascido de forma aleatória, sem uma preparação e cuidados específicos para lidar com as necessidades do bebê e da mãe, em seus estados físico e mental. Observamos em alguns artigos, nos quais as puérperas relataram que se sentiram muito bem assistidas pela equipe da enfermagem diferenciada, demonstrando cada vez mais a importância desses profissionais dentro da sala de parto. Porém, também há relatos de insegurança ao momento em que os RNs sai para o meio extra uterino e a equipe os levam para os primeiros cuidado enquanto as puérperas ficam sem informações. **Conclusão:** Conclui-se assim que uma equipe bem preparada, atenciosa e sincronizada faz a diferença dentro da sala de parto para os primeiros cuidados ao bebê, cuidados padrões ou necessidades específicas a cada recém-nascido. Contudo faz-se necessário uma quantidade maior de profissionais qualificados para que possam ser inclusos na equipe de acordo com a demanda de cada hospital, evitando a sobrecarga de profissionais.

Palavras chaves: Enfermagem. Recém-nascido. Sala de parto.

[1] UNISÃOMIGUEL, Recife.

0227 - O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM FRENTE À ORIENTAÇÃO VACINAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria do Trabalho: Relato de Experiência

Autores: MOREIRA, Thaís Guilherme Santiago[1]; FERREIRA, Thayrine Raquel Pereira de Souza da cruz[1]; ARAÚJO, Raquel Elionai de Oliveira[1]; TAVARES, Rayanne Menezes[1]; SILVA, Matheus Vinícius Candeias da[1]; BEZERRA, Maria Aparecida[1];

Introdução: Os programas de imunização estão presentes dentro da lista das mais bem-sucedidas ações em saúde pública, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças imunopreveníveis presentes no nosso território, como a varicela, pneumonia, tétano e outras, proporcionando não somente uma proteção individual, como é o caso das vacinas contra hepatite B e HPV, mas também uma proteção rebanho como no caso da vacina contra poliomielite oral. O Programa Nacional de Imunização ligado ao Sistema Único de Saúde – SUS - é o principal responsável pelo cenário vacinal da população brasileira, principalmente das crianças e dos adolescentes. **Objetivo:** Observar e analisar o papel do acadêmico de enfermagem dentro da sala de vacina. **Relato de experiência**: Como parte da grade curricular prática do curso de enfermagem no 5° módulo da Universidade de Pernambuco, os graduandos são locados em diversas áreas de atuação do enfermeiro dentro da saúde da criança e do adolescente, e entre elas está à sala de vacina. Nela, é papel do acadêmico aprender e proporcionar um ambiente seguro, prestando orientação pré e pós-vacinal, administrando os imunobiológicos de forma correta, dando continuidade à rede de frios, e tornando assim, o programa cada vez mais eficaz. O trabalho direto com a orientação vacinal, além de nos fornecer a oportunidade de entender a atual situação epidemiológica do país em relação às doenças imunopreveníveis, nos possibilitou também a ampliação do nosso contato com os usuários do SUS através do conhecimento adquirido em sala de aula com objetivo de orientarmos os clientes sobre os benefícios que a vacinação trás. A sala de vacina permite ao estudante aprender sobre o funcionamento do Programa Nacional de Imunização do nosso país, que rege as normas regulamentadoras sobre administração de imunobiológicos, afim de ampliar a cobertura vacinal brasileira visando a erradicação dessas doenças imunopreveníveis. **Considerações finais**: As aulas práticas sobre sala de vacinação permitiu que observássemos e analisássemos a importância da aprendizagem sobre imunização e imunobiológicos, possibilitando a compreensão da importância e necessidade de um Programa Nacional de Imunização, fazendo com que desta forma corroborássemos também para que o usuário do SUS pudesse ter acesso à informação, orientação vacinal e alternativas para o enfrentamento de doenças imunopreveníveis de boa qualidade ao mesmo tempo em aprendemos sobre a atuação do enfermeiro em seu campo de trabalho.

Palavras-chave: Vacinação. Programas de Imunização. Sistema Único de Saúde

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0238 - ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ TERMOS (RNPT): REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTANA, Guilherme Henrique [1] ; SILVA, Diogo Henrique Mendes da[1] ; VALENÇA, Ana Beatriz Marques[2]; ANDRADE, Alessandra Guimarães[3].

Introdução: O leite materno é o alimento mais completo que o recém-nascido (RN) pode receber, pois além do seu teor nutricional, possui elementos favoráveis ao desenvolvimento saudável da criança, fortalecimento do vínculo materno, entre outros benefícios. Quando irrestrita a sua prática recomenda-se que a amamentação seja realizada até os dois anos de idade, sendo exclusiva nos primeiros seis meses de vida. São Inúmeros os casos de recém-nascidos pré- termos (RNPT), considerados de alto risco, aliados a problemas relacionados ao seu início de vida, em que quanto menor sua idade gestacional, maior a probabilidade de morbidades e dificuldades na amamentação. **Objetivo:** Reconhecer a importância da amamentação para RNPT sendo conscientizadas pela enfermagem após o nascimento. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, a partir das bases científicas MEDLINE, LILACS, BDENF e BVS, empregando-se os descritores: "Aleitamento Materno", "Recém-nascidos Prematuros", "Educação em Saúde", adotados critérios de seleção: artigos publicados entre 2014 a 2019, no brasil, com ênfase na área de enfermagem materno-infantil, constituindo uma busca de 109 artigos, usando os critérios de exclusão finaliza em 11 artigos. **Resultados**: Observou-se nos estudos que há um incentivo às mães na prática da amamentação, porém as informações acerca dos benefícios do aleitamento materno devem ser implementados como estratégias de educação em saúde, tendo como exemplo esses benefícios a prevenção de alergias aos RNPT que possuem atopia, tem papel na maturação gastrointestinal, aumento do vínculo mãe--filho. De acordo com pesquisadores os recém natos que fazem uso da Amamentação (AM) tem uma grande diminuição de complicações já prevista para os RNPT, exemplo displasia broncopulmonar e retinopatia da prematuridade causadas pelo estresse oxidativo e o leite materno tem maior proteção aos oxidantes .O desmame precoce ocorre devido a falta de conhecimento, podendo então ser o aleitamento um chave no desenvolvimento do RN, e é considerado uma prioridade. A equipe deve estar preparada para lidar com os questionamentos e dúvidas das parturientes por possuírem contato direto com a mesma e o RNPT e constituindo uma importante fonte de informações. **Conclusão:** A literatura expõe a importância da equipe de enfermagem durante a rotina que deve estar em prol das mães e dos filhos, objetivando a oferta da amamentação com distribuição perfeita e sendo um elo entre parturiente e RNPT. O aleitamento só será visto de forma válida em questões emocionais, físicas e psicológicas e estado nutricional caso haja a colaboração de todos os participantes sendo eles: Mãe, filho e equipe. O seguimento apropriado do RNPT após a alta hospitalar também é fundamental para a manutenção do AM no domicílio sendo necessário que o papel materno seja forte e resgatado, que assim possa entender que é principal protagonista na vida de seu filho, do momento do nascimento até sua vida adulta.

Palavras Chaves: Aleitamento Materno. Recém-nascidos Prematuros. Educação em Saúde.

[1] Centro Universitário Estácio do Recife, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.
[3] Centro Universitário Guararapes, Recife.

0247 - A LUDICIDADE COMO MEDIADORA NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E COGNITIVO NA 1° INFANCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTOS, Cleoma Santos; ALBANEZ, Roberta Maria Queiroz; ARAÚJO, Wulliam Felipe de Macedo; SILVA, Mayra Fernanda Feitosa; SANTANA, Priscila Cardoso;

Introdução: O desenvolvimento da criança é visto como um processo pelo qual se adquire habilidades, atitudes e valores, a partir de seu contato com a realidade e o meio ambiente. A ludicidade é um caminho estimulando e enriquecendo esse processo de aprender. Para a Sociedade Brasileira de Pediatria, o período escolar, tem grande importância no desenvolvimento físico, psíquico e cognitivo, portanto, a escola é um ambiente que pode contribuir para a formação de hábitos saudáveis por meio de atividades lúdicas principalmente na primeira infância. **Objetivo**: Relatar a experiência obtida por meio de estagio extracurricular em uso da ludicidade como ferramenta de aprendizagem na primeira infância. **Relato de experiência**: Trata-se de um relato vivenciado no período de maio de 2019 até o presente momento, em um centro educacional de ensino privado na cidade do recife, Pernambuco. Onde em média 90 crianças de 6 meses a 3 anos estão matriculadas por turno. A experiência tem carga horaria de 30 horas semanais no período da manhã, e iniciam-se as atividades 7 h com rodizio de ambientes que ocorre três vezes ao dia por turma, 1 h em cada ambiente intercalado com o lanche às 9 h, entre eles estão: sala de recursos, sala do lego, teatro, cineminha, parque, casinha de boneca realista, brinquedoteca, horta, caixa de areia, Rooftop (telhado) esses ambientes funcionam as aulas de motricidade, aula de nutrição, aula de música, contação de história lúdica, water play (brincadeira na água) pintura na parede, aula de inglês e a aula pedagógica em si. A respeito da psicomotricidade se é trabalhado a interação da criança com seu corpo através de atividades motoras como danças, aula de música com instrumentos e jogos que possibilitem o esforço pessoal da criança concedendo a autonomia de seus movimentos. O contato com sementes na horta, aula nutricional onde pegam nos alimentos, pinturas na parede e na caixa de areia faz a criança sentir o aspecto e ajuda a ter um melhor equilíbrio do seu corpo. A cogniçãoda criança é estimulada através do contato com lego, na contação de história e atividade que ajudem as criarem nova possibilidades, rodizio de ambientes é o modelo diferenciado que faz despertar a curiosidade nas crianças para potencializar concentração e criatividade tornando as aulas mais prazerosas, o water play também trás essa de sensação de prazer onde o profissional aproveita para ensinar sobre o meio ambiente de forma lúdica. Considerações finais: Desse modo é realizado a promoção em saúde dessas crianças que adquirem um potencial de aprendizagem, através do estimulo e da intensidade que se transmite. No processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de ter ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar, construindo o Conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em quevivem.

Palavras-chave: Primeira infância. Ludicidade. Promoção em saúde.

[1] Centro Universitário Brasileiro,Recife.
[2] Urgência e Emergência,Recife.

0327 - CÂNCER INFANTOJUVENIL: INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FIGUEROA, Camila de Andrade[1]; GONÇALVES, Ananda Maria Albuquerque[1]; BUSHATSKY, Magaly[1]; BARROS, Mariana Boulitreau Siqueira Campos[2].

Introdução: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. A atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal porta de entrada no sistema de saúde. Deste modo, considerando o câncer infantil um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, com impacto sobre a aquisição bem-sucedida dos marcos do desenvolvimento adequado da idade e sobre a qualidade de vida da criança e seus familiares, observa-se um fato agravante, que é a chegada das crianças aos centros especializados de forma tardia para o tratamento. Estima-se que muitas delas, com diagnóstico tardio de câncer, já tenham sido examinadas com queixas sugestivas do diagnóstico de neoplasia nas unidades básicas de saúde. Considera-se que a iniciação científica pode ser entendida como processo que ocorre durante a graduação e que integra o estudante com a pesquisa, com intuito de auxiliar na formação acadêmica, permitindo o envolvimento em projetos de pesquisa no âmbito educacional. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de um projeto de pesquisa intitulado: câncer infantojuvenil e suas vivências práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Recife, Pernambuco. **Relato de experiência:** A construção do projeto de pesquisa sobre o câncer infantojuvenil proporcionou um acesso maior às informações e conteúdos científicos sobre a temática, em um ambiente real, proporcionando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos durante a interação das acadêmicas com os profissionais de saúde. As coletas foram realizadas entre os meses de agosto a outubro de 2019, em quatro UBSs do distrito sanitário III, em dias agendados com o enfermeiro de cada unidade. As acadêmicas abordavam os objetivos da pesquisa, e como se daria a participação no projeto, entregavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para leitura e esclarecimento de dúvidas, orientavam sobre o preenchimento do questionário com intuito de saber o que os profissionais conheciam a respeito da temática em pauta, e em seguida, foram elaboradas planilhas com as respectivas respostas coletadas, associando-as com a literatura e análise dos cenários observados durante a pesquisa. **Considerações finais**: Apesar dos avanços alcançados na atenção primária à saúde, por meio da implementação da Estratégia de Saúde da Família, o manejo do câncer ainda é um desafio aos profissionais, principalmente na infância, onde a sintomatologia é bastante inespecífica. A participação efetiva em projeto de pesquisa científica proporciona ao estudante maturidade e segurança no que se refere à atuação do profissional, contribui no aprofundamento dos conhecimentos, estimula o pensamento crítico, viabiliza associação teórico-prática com base científica tanto para planejamento de estratégias visando uma assistência qualificada assim como para servir de base para novos estudos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Neoplasias. Saúde da Criança.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, CAV. Vitória de Santo Antão.

0331 - A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTO JUVENIL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FIORENTINO, Giovanna[1]; FILHO, Fernando Matias Monteiro[1]; XAVIER, Francilaide Ester de Carvalho[1]; SANTOS, Gabriella Leal Falcão[1]; SILVA JÚNIOR, Walmir Soares da [1]

Introdução: A obesidade infantil tem se tornado um desafio para saúde pública frente ao atual estilo de vida da população. A complexidade da obesidade nessa faixa etária, alerta para o desenvolvimento de situações patológicas que prevalecem na vida adulta; sendo, com isso, a infância uma fase ideal para o início de medidas preventivas. O principal objetivo dos estudos que trazem propostas intervencionistas é de que haja o engajamento da população a mudanças de hábitos de vida. A gamificação é um método que tem ganhado espaço na educação em saúde por proporcionar ensino-aprendizagem de maneira interativa, ao qual os *games* educativos utilizam de elementos como desafios, metas, pontuações e recompensas para que o indivíduo consiga refletir sobre seu estado de saúde e desenvolver mudanças eficientes de comportamento. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG-UPE), a respeito da criação de um jogo educativo para crianças da faixa etária de 7 a 10 anos de idade, tendo como pretensão promover uma conscientização acerca do sobrepeso e obesidade, incentivando uma vida saudável na infância. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, com base em uma revisão de literatura sobre obesidade e sobrepeso na infância, fundamentando a proposta do jogo. Para a produção do material, foram seguidas as fases de ideação, prototipação e desenvolvimento do jogo, onde para sua elaboração foi utilizada a plataforma digital *Scratch*, que possibilita a criação de jogos e animações. Foi necessário o auxílio da ferramenta de design gráfico *CorelDRAW* que deu origem a logomarca do jogo e do Google Imagens para compor os personagens e cenários.O jogo intitulado *Pick&Eat*, oferecia ao jogador 4 opções de personagens da Turma da Mônica, cada um com seu respectivo cenário. O jogo iniciava quando alguns alimentos benéficos e outros prejudiciais à saúde apareciam no cenário. Cada alimento possuía sua pontuação. Para vencer o jogo, o personagem teria que coletar comidas saudáveis e atingir 300 pontos, onde aparecia uma mensagem parabenizando-o. O jogador perdia ao coletar muitos alimentos não-saudáveis, atingindo uma pontuação de -300, neste momento era apresentado um alerta de informações sobre alimentos que fazem mal a saúde, incentivando-o a jogar novamente prestando mais atenção nas suas escolhas. **Considerações finais:** Desta forma, a ampliação de novas metodologias para prevenção da obesidade em crianças e consequentemente a conscientização em toda sua vida, vem sendo praticada através da utilização de jogos, por isso a importância da gamificação na graduação pelos estudantes de enfermagem, pois a mesma, produz no aluno a inserção dele nas novas abordagens tecnológicas, como o uso do meio lúdico para construir diferentes formas de ação em educação, trabalhando inconscientemente o jogador a possuir um comportamento mais saudável na vida real a partir do que ele faz uso no jogo.

Palavras-chave: Educação em saúde. Qualidade de Vida. Saúde da criança.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0335 - ESCLARECENDO A TRIAGEM NEONATAL EM MATERNIDADE DO RECIFE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: RODRIGUES, Raísa Helena do Nascimento[1]; SILVA, Matheus Vinícius Candeias da[1]; SANTOS, Mayara Caroline Ferreira dos[1]; OLIVEIRA, Milena Laís de Souza[1]; LIRA, Morganna Elify de Lima[1]; NEGREIROS, Naira Lima Vidal de[1]; PEREIRA NETA, Maria Joana[1].

Introdução: A triagem neonatalé uma ação preventiva que ocorre nos primeiros dias de vida do neonato através de testes laboratoriais que permitem uma intervenção dentro de uma janela de tempo hábil a prevenção de sequelas no desenvolvimento, foi instituída na rede de atenção básica ao Neonato em 06 de junho de 2001, por meio da portaria GM/MS 822, com o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN). Com o intuito de mapear possíveis doenças congênitas em geral assintomáticas, prevenindo, intervindo e realizando o tratamento precoce como forma de minimização dos seus agravos. Consiste em etapas: realização do exame laboratorial, busca ativa dos casos suspeitos, confirmação diagnóstica, tratamento e acompanhamento multiprofissional. Os testes devem ser realizados na maternidade e são: triagem metabólica (teste do pezinho), triagem auditiva (teste da orelhinha), triagem visual (teste do olhinho), exame da oximetria de pulso (teste do coraçãozinho), e teste da linguinha. **Objetivos:** Apresentar a experiência em prática de acadêmicos do 5° módulo de enfermagem da UPE sobre a relevância da Triagem neonatal a saúde destes neonatos. **Relato de Experiência:** A atividade ocorreu, nas enfermarias do alojamento conjunto do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM/UPE) em Recife-PE,no dia 16/09/2019. Os acadêmicos realizaram educação em saúde na forma de palestra em que, as puérperas poderiam tirar as dúvidas sobre o assunto. Durante a realização dúvidas frequentes surgiram como: se após a saída da maternidade elas poderiam realizar os testes? quais testes eram ofertados pelo CISAM/UPE? e aonde elas poderiam recorrer para realizar os outros testes.Conforme surgiam as dúvidas os acadêmicos realizavam os esclarecimentos, que os testes devem ser feitos durante o período de internamento na maternidade, o CISAM dispõe de teste do pezinho, teste da linguinha, teste da orelhinha e do coraçãozinho, as puérperas são orientadas que após a alta devemprocurar a Unidade de Saúde da Família (USF) para o devido encaminhamento aos demais testes. Com o apoio visual de um folder que foi entregue, a ação conseguiu atingir o seu objetivo informativo e esclarecedor, da importância, prevenção, detecção e tratamento de morbidades nessa fase tão importante da vida. As puérperas se mostraram bastante satisfeitas com a atividade. Como também, os acadêmicos de enfermagem. **Considerações Finais:** Com isso, pode-se entender a importância da realização de ações de educação em saúde nos diferentes níveis da atenção visto que, fornece tanto aos acadêmicos como ao público-alvo uma troca de saberes que permeia o âmbito de reflexão coletiva de questões importantes para prevenção e manutenção da saúde, certificando-se de um crescimento e desenvolvimento saudável.

Palavras-Chave: Triagem Neonatal. Atenção à Saúde. Prevenção.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0388 - MICROBIOTA ORAL E OBESIDADE EM ADOLESCENTES

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: OLIVEIRA, Rafhael Moreira do Carmo de[1]; SILVA, Isabela Ribeiro [2]; MAIA, Larissa Lima[1]; BEZERRA, Daiane Silva [1]; FEITOSA, Yasmim Hanna Morais de [2]; RESENDE, Cristina Maria Mendes [2]; ALMEIDA, Lívia Ferraz Amaral [2]; MUNIZ, Geisy Lemos [2,3].

Introdução: Para a OMS (Organização Mundial da Saúde) a adolescência é o período entre os 10 a 19 anos 11 meses e 29 dias. Um estudo realizado por pesquisadores do Imperial Colegge London junto a OMS, em outubro de 2017, revelou que o número de adolescentes obesos aumentou 10 vezes em todo o mundo nas ultimas 4 décadas. O índice de obesidade de adolescentes no mundo aumentou em torno de 1%, que é correspondente a cinco milhões de meninas e seis milhões de meninos. A obesidade na infância e adolescência está associada à manutenção da saúde ao longo de toda a vida e é fator de risco para doenças associadas a obesidade. Alguns estudos associaram a microbiota oral com a obesidade em adolescentes e analisaram a importância dos microbiomas salivares para o entendimento e acompanhamento de doenças crônicas. Achados nessa área, embora escassos, focavam primariamente em doenças periodontais, contudo recentes evidencias mostraram que essa microbiota também pode estar ligada a doenças não periodontais. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico a respeito da microbiota oral e a correlação com a obesidade em adolescentes. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de forma sistemática utilizando as plataformas: NCBI PubMed, Scielo e Google Acadêmico, os artigos coletados foram em português e inglês. Foram coletados dados de Teses e artigos, do ano de 2001 a 2019. Os critérios de inclusão foram realizados com a busca pelas palavras-chave, e devido a escassez do tema não foi considerado critério de inclusão data de publicação. E para critério de exclusão foram retirados artigos que trabalhassem com população diferente do foco do estudo, a preferência para a escolha dos artigos foi dada para os artigos experimentais em detrimento a artigos de revisão. **Resultados:** Foram avaliados 15 artigos sobre o tema proposto, onde desses 7 tratavam da associação entre obesidade e doenças periodontais em adolescentes, nesses artigos foram relatados a correlação dessas doenças periodontais, os microrganismos e a correlação com Índice de massa corporal (IMC), entretanto esses estudos não foram conclusivos. Também foi notado que a maior parte das pesquisas relacionadas a microbiota oral e obesidade eram realizadas em crianças e adultos, ressaltando a importância de um estudo direcionado à adolescentes. **Conclusão:** A partir da literatura revista percebeu-se a escassez de estudos sobre o tema, que avaliassem a composição da microbiota oral em adolescentes e a relação com o estado nutricional dos mesmos. Os artigos avaliados encontraram correlação entre a microbiota oral e o ganho de peso, apontando para um candidato marcador biológico para obesidade, e instigando estudos mais profundos sobre esse tema, principalmente na população adolescente.

Palavra-chave: Adolescentes. Microbiota oral. Obesidade.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.
[3] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

00400 - EXPERIÊNCIA ACADÊMICA POR DISCENTES DE ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA SALA DE VACINA

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: CAVALCANTI, Thaís Emanuelle Florentino[1]; ALMEIDA, Sabrina Lima de[1]; MACÊDO, Larissa Morélia Sá Vieira[2].

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) recomenda que as atividades em sala de vacina sejam realizadas por equipe de enfermagem capacitada para o manuseio, conservação e administração dos imunobiológicos. A equipe é composta, preferencialmente, por dois técnicos ou auxiliares de enfermagem, para cada turno de trabalho, e um enfermeiro responsável pela supervisão das atividades da sala de vacina e pela educação permanente da equipe.[1]Nesse contexto, para a formação de futuros profissionais de enfermagem, é de suma relevância a vivência dos acadêmicos nos diversos âmbitos nos quais o profissional enfermeiro está inserido, dentre eles, a sala de vacina, para que o aluno tenha a oportunidade de consolidar seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, efetivamente na prática.[2] **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na sala de vacina em uma policlínica de referência em Recife- PE. **Relato de experiência:** As aulas práticas na sala de vacinação aconteceram no período de outubro a novembro de 2019 em uma policlínica de referência, na cidade do Recife. Participaram desta experiência 6 acadêmicos do curso de enfermagem, sendo supervisionados por uma preceptora, que acompanhou durante toda a vivência, juntamente com um profissional técnico do PNI. Inicialmente, na unidade de saúde, foi percebida a relevância da organização e preparo do ambiente da sala de vacina para que houvesse o funcionamento dentro do protocolo fornecido pelo PNI, que apresenta critérios acerca do armazenamento e conservação dos imunobiológicos, temperatura do ambiente e do reservatório que devem ser rigidamente controlados. Além disso, foi evidenciada a importância do conhecimento acerca das mais diversas vacinas e suas especificidades enquanto a faixa etária, efeitos colaterais, contraindicações, e outros quesitos, comprovando a seriedade do domínio dessas informações para administrar e fornecer as vacinas aos usuários adequadamente. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de utilizar seus conhecimentos semiotécnicos ao administrar vacinas em jovens e adultos, obtendo êxito ao realizar as diferentes técnicas de administração de forma correta, analisaram atentamente o cartão de vacina dos usuários e buscaram garantir a segurança do paciente. Ademais, na maioria das visitas à sala de vacina, era realizado um momento para sanar possíveis dúvidas dos usuários. **Considerações finais:** Portanto, todos os acadêmicos foram capazes de associar a teoria à prática, podendo consolidar seus conhecimentos científicos no ambiente de trabalho do enfermeiro, entendendo suas demandas e necessidades no momento da administração do imunobiológico. Foi importante, também, realizar momentos de educação em saúde com os usuários acerca da relevância da imunização, uma vez que atualmente ainda é encontrada certa resistência da população em ser vacinada, devido a anseios e dúvidas persistentes na comunidade, como a ação do imunobiológico no corpo humano e possíveis efeitos.

Palavras-chave: Imunização. Educação em saúde. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0401 - PERFIL DE INTRODUÇÃO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS COM DIVERSIDADE FUNCIONAL

Categoria: Pesquisa Original.

Autores: LOW, Sandra Trindade[1]; TAVARES, Maria Julia Cordeiro [2]; ANDRADE, Maria Clara Cordeiro [2]; ARRUDA, Paula Stellita Cruz de[1].

Introdução: Durante os primeiros anos de vida, o estado nutricional de uma criança é fundamental para o seu crescimento e desenvolvimento. O consumo alimentar na infância deve fornecer as quantidades de alimentos e nutrientes suficientes, para suprir suas necessidades corporais. Segundo o Ministério da Saúde, estudos realizados em vários países indicaram que a desnutrição compromete, toda a estrutura da criança, podendo leva-la ao adoecimento e à uma condição comprometida de saúde para o resto de sua vida. O desmame, a introdução precoce de novos alimentos e a consolidação de uma alimentação ultra processada nos primeiros anos de vida, são fatores que podem estabelecer hábitos alimentares inadequados, tornando-se de extrema importância o acompanhamento profissional para promover bons hábitos e prevenir doenças crônicas, uma vez que, é um bom indicador de saúde e qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar o perfil de introdução alimentar e estado nutricional de crianças portadoras de alguma diversidade funcional. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, que possibilitou analisar variáveis de perfil alimentar frente a estado nutricional de crianças com diversidade funcional. Os dados foram computados na planilha EXCEL e são oriundos de pesquisa maior, aprovado com CAAE 67017117.8.0000.5192. A coleta deu-se de forma intermitente, de novembro 2017 a outubro de 2018 pela conveniência dos pesquisadores, no ambulatório de Pediatria especializada do Centro Universitário de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM-UPE). A amostra totalizou 95 crianças portadoras de alguma diversidade funcional dentro de uma população total atendida na unidade. **Resultados:** Da amostra obtida, 24,2% afirmam não ter amamentado. Em relação ao primeiro alimento, 46,3% introduziram fórmula e sobre o segundo, 42,1% e 41,1%, respectivamente, implementaram líquidos e alimentos pastosos. A maioria fez suplementação, sendo 45,3% com vitaminas e ferro, mas apenas 46,3% apresentava o IMC adequado. Sobre a quantidade de refeições durante o dia, o maior percentual correspondeu aos que se alimentavam de 6 à 8 vezes (55,8%) seguidos pelos que se alimentavam de 3 à 4 vezes (32,6%). **Conclusão:** Um perfil alimentar adequado é essencial para um crescimento saudável, garantindo um melhor desenvolvimento físico e mental. É fundamental compreender o perfil alimentar e nutricional de uma criança como um indicador de saúde e qualidade de vida. Com isso, percebe-se a necessidade do acompanhamento de uma equipe multiprofissional, incentivando-as e aos responsáveis a cada vez mais oferecerem aleitamento materno e introdução alimentar complementar de forma adequada para consumirem alimentos que tenham um valor nutricional adequado à sua idade e que atendam suas necessidades, de acordo com suas singularidades.

Palavras-chave: Enfermagem. Perfil Alimentar. Criança.

[1] Universidade de Pernambuco,CISAM, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0402 - ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS COM DIVERSIDADE FUNCIONAL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LOW, Sandra Trindade [1,2]; Cordeiro ANDRADE, Maria Clara[2]; Cordeiro TAVARES, Maria Julia[2]; SILVA, Igara Cristina Melcop de Castro e Souza [1]; BESERRA, Maria Aparecida[1,2].

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Ministério da Saúderecomendam que todas as crianças, independentemente de ter alguma deficiência funcional e não estejam no quadro de proibição de amamentar, recebam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e, após essa idade, que todos lactentes recebam alimentos complementares, mas continuem com o leite materno até os 2 anos, podendo ultrapassar essa idade. As práticas preconizadas de alimentação são de fundamental importância para uma boa nutrição e assim, crescimento e desenvolvimento dos lactentes, pois fornece tudo que a criança precisa para crescer e se desenvolver durante esse período da amamentação. **Objetivo:** Analisar a amamentação exclusiva nos lactentes portadores de diversidade funcional até os 6 meses de vida. **Metodologia:** Estudo descritivo original, transversal, de abordagem descritivo quantitativa, que possibilitou mensurar acerca da presença do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida. Os dados foram computados na planilha EXCEL e são oriundos de pesquisa maior, aprovado com CAAE 67017117.8.0000.5192. A coleta deu-se de forma intermitente, de novembro 2017 a outubro de 2018 pela conveniência dos pesquisadores, no ambulatório de Pediatria especializada do Centro Universitário de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM-UPE). A amostra totalizou 95 crianças portadoras de diversidade funcional dentro de uma população total atendida na unidade, que foram ou não amamentados com leite materno. **Resultados:** Da amostra obtida, a maior parte das crianças era do sexo masculino (73,7%) e grande parte possuía diagnóstico definido (90,9%). Sobre o tempo de aleitamento materno exclusivo, o maior percentual correspondeu aos que receberam até 4 meses (43,2%) e o restante os que amamentaram até 6 meses ou mais (32,6%) e 24,2% nem se quer amamentaram; Em relação à até que idade a criança recebeu leite materno correspondeu até 6 meses (47,4%) e o restante foram menos de 4 meses (28,4%) e os que não foram amamentados (24,2%) **Conclusão:** Apesar de aleitamento materno ser a estratégia que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança, e de se reconhecer a importância do leite materno na alimentação dessas crianças especiais, durante o período que deveria ser de aleitamento materno exclusivo, observou-se que apenas 1/3 das crianças foram amamentadas corretamente. O limite deste estudo não permitiu conhecer as razões desta situação, mas a pesquisa infere a deficiência dessa prática e alerta para necessidade de política pública. Com isso, descreve-se a necessidade de um apoio da equipe multiprofissional às famílias, a fim de instruir essas mães quanto à importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida e encorajá-las nesta pratica, mostrando os benefícios para mãe e neonato.

Palavras-chave: Enfermagem. Aleitamento materno. Criança.

[1] Universidade de Pernambuco,CISAM, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0403 - IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: SILVA, Laise Risalva Farias Gouveia da[1]; SILVA, Maria Lívia da[1]; DANTAS, Karoline Lima[1]; SILVA , Bianca Catarina de Lima Guimarães[1]; TENÓRIO, Paula Jamille Ribeiro[1]; SILVA, Ana Clara de Aquino[1]; CANHOTO, Camilla Talita Silva[1].

Introdução: A assistência à saúde da criança é uma atividade essencial em função da vulnerabilidade do ser humano nesse ciclo da vida. Torna-se a atuação do enfermeiro essencial na realização da puericultura, pois esta envolve uma sequência de etapas que direcionam as ações a fim de garantir uma assistência integral, contínua e de qualidade às necessidades da saúde da criança e aos anseios de sua família. **Objetivo:** Demonstrar a importância da consulta de enfermagem em puericultura na Unidade Básica de Saúde Bernard Van Leer. **Relato de experiência:** Na nossa prática de estágio observamos a importância da puericultura para um desenvolvimento saudável da criança e o papel do enfermeiro como orientador e facilitador desse processo. No decorrer da consulta do pré-natal foi possível estabelecer um acolhimento direto com as crianças, identificando riscos em seu crescimento e desenvolvimento; agendando a primeira consulta com o pediatra; verificar e administrar as vacinas conforme o calendário básico de vacinação; incentivar o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até o seis meses; orientar a alimentação complementar após os seis meses; orientar sobre prevenção de acidentes de acordo com a faixa etária; avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor; identificar dúvidas e dificuldades da mãe e de outros membros da família que participam das consultas procurando esclarecê-las e realizando a prescrição da assistência de enfermagem.Observamos também que as queixas mais comuns eram sobre problemas dermatológicos como (prurido, escabiose, dermatite de fraudas), gastrointestinais (constipação, cólicas, refluxos), resfriado, tosse e alergias. Em todas as consultas anotamos na caderneta da criança os dados para o acompanhamento periódico e analisando seu desenvolvimento em comparação aos parâmetros de cada mês e adotando condutas a serem realizadas, no qual possuem gráficos para nortear os profissionais em suas orientações. Nesse sentido, é de extrema importância o enfermeiro ter conhecimento sobre os procedimentos, cuidados e atualizações de consulta de enfermagem, a fim de desempenhar um cuidado sistematizado, humanizado e informativo. **Conclusão:** A consulta de enfermagem na puericultura nos remete a uma atividade de extrema importância para promoção da saúde ecrescimento saudável da criança, incrementando ações da atenção primária e útil para que tenhamos êxito no trabalho desenvolvido. Tornando-se a atuação do enfermeiro essencial na puericultura pois é uma importante estratégia de prevenção.

Palavra-chave: Cuidado da criança. Saúde infantil. Enfermagem em saúde comunitária.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0405 - PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DIRECIONADA À ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: BEZERRA, Bianca Leal[1]; CARNEIRO, Beatriz Cabral Pinheiro[1]; SOUZA, Bianca de Fátima Ramos[1]; ARAGÃO, Brunna Francisca de Farias[1]; ALMEIDA, Cindy Targino de [1]; SILVA, Dayane Gabrielly da[1]; SILVA, Dhayanne Alves Veloso[1]; SILVEIRA, Hélia Sibely Mota[1].

Introdução: Os adolescentes configuram-se como um grupo etário em transição, o qual vive diversas transformações diárias e estão sujeitos a vulnerabilidades desse momento. O sofrimento de cunho mental, quando presente na adolescência, tende a refletir de forma negativa em sua vida adulta. Muitas vezes os próprios adolescentes não conseguem identificar sinais de sofrimento psíquico, e agem de forma negligente sobre seu cuidado. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem em uma ação de sensibilização quanto ao cuidado com a saúde mental em adolescentes escolares. **Relato da experiência:** O presente estudo compreende-se em uma ação, desenvolvida por estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco, com enfoque na saúde mental de adolescentes de uma Escola Pública em Recife-PE, realizada em setembro de 2019. A atividade consistiu em duas partes. A primeira se deu através da divisão dos alunos em grupos, sob a supervisão e auxílio das acadêmicas, nos quais foram-lhes entregues casos contendo diversos fatores de risco à saúde mental. Em seguida, os mesmos foram instruídos a elaborar um cartaz criativo, contendo o caso e respostas às seguintes perguntas: "O caso apresentado é uma situação que pode causar danos à saúde mental?" e "Quais os comportamentos que o personagem do caso poderia ter?". Ao final, eles elegeram um representante para expor os resultados da discussão. Através da mesma, foi possibilitado compreender a percepção dos estudantes acerca de alguns fatores de riscos à saúde mental na adolescência. A segunda parte consistiu em um jogo, denominado "Força e ação", no qual, cada grupo escolheu uma pessoa para lhes representar. Foram colocados no quadro traços correspondentes ao número de letras da palavra a ser descoberta, sendo utilizadas quatro palavras ao todo. Os jogadores receberam dicas e cada acerto equivalia a um adesivo no corpo de um boneco ilustrativo, que, ao final do jogo, estaria preenchido. Ao acerto de cada palavra, era descrita a relevância da mesma, trazendo a tona práticas importantes para a prevenção de danos à saúde mental, provocando os adolescentes a relacioná-las aos casos da atividade anterior. O encerramento foi realizado sob a perspectiva da importância do protagonismo dos adolescentes na construção de si mesmo e do próximo. **Considerações finais:** As ações com enfoque em saúde mental para adolescentes que possibilitem envolvimento e participação ativana tomada de decisões, se planejadas e conduzidas adequadamente, podem contribuir e impactar positivamente para a construção de uma visão crítica e reflexiva acerca de comportamentos danosos à saúde mental dos mesmos. Nesse ínterim, é importante que a enfermagem, principalmente durante a formação acadêmica, possa conduzir práticas extra-hospitalares, garantindo a continuidade do cuidado dentro da instituição a qual os adolescentes passam parte do seu dia, viabilizando uma aproximação através da presença, diálogos e trocas.

Palavras-Chave: Saúde do Adolescente. Saúde Mental. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0422 - AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE DE CRIANÇAS DE CRECHE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: VIEIRA, Lizandra Beatriz da Silva[1]; FREITAS, Kevellyn Ferreira de[1]; LOW, Sandra Trindade[2].

Introdução: O monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil é uma prática de grande importância para a realização da promoção de saúde e da prevenção de doenças. A partir desta análise, é possível identificar o estado de saúde, nutrição, vacinação, condições de higiene e a situação de outros cuidados gerais prestados à criança (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002). Em vista disso, criou-se o projeto de extensão Crescendo Saudável, formado por acadêmicos da Universidade de Pernambuco (UPE), que tem como finalidade realizar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, que ofereça subsídios de alerta para os familiares visitarem serviços de saúde precocemente, com as crianças na faixa etária entre 3 meses a 4 anos, juntos professores, acadêmicos, pais, responsáveis e os profissionais da Creche Francisco Amaral Lopes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem numa ação de acompanhamento do desenvolvimento físico de crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses em uma creche de um bairro do Recife. **Relato de experiência:** A ação foi realizada no período da tarde, após o momento de banho e lanche das crianças. A dinâmica da intervenção se deu pela divisão do grupo das extensionistas em 3 pares e cada dupla recepcionava uma criança por vez, realizando a antropometria e exame físico, com coleta de dados referentes ao perímetro cefálico, altura, situação da saúde bucal, temperatura corporal, estado geral, presença de secreções, ferimentos ou lesões que indicassem presença de parasitas. Para realizar a coleta dessas informações, foram utilizados os seguintes objetos que auxiliam no exame físico: fita métrica, termômetro e um bloco de papel para anotar os resultados encontrados. Durante a intervenção, as discentes interagiam de maneira lúdica com as crianças para assim alcançarem a confiança delas e torná-las receptivas ao momento do exame físico, tornando-o mais tranquilo e eficiente. Ao final, foi possível ter as informações necessárias para a criação de uma ficha de acompanhamento do estado de saúde de cada aluno da creche, desta forma podendo-se avaliar a cada visita como está o estado geral da criança e perceber com antecedência se há presença de alguma intercorrência. **Considerações finais:** A partir da conclusão das ações vivenciadas na Creche Francisco Amaral Lopes, notou-se como é importante a ficha de acompanhamento e a inserção da enfermeira no âmbito escolar, pois possibilita a prática da promoção em saúde e o trabalho na prevenção de doenças, colaborando para a redução de riscos e agravos. Isto proporciona um benefício para a comunidade onde a instituição está inserida, porque traz melhoria na qualidade de vida das crianças e por conseguinte, também na dos pais e responsáveis das mesmas. Além disso, esta prática contribui para a capacitação do acadêmico no trabalho com crianças e na educação em saúde, conhecimento este que é extremamente relevante para a formação do futuro profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Prevenção de Doenças. Promoção da Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0447 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ROCHA, Leticia Monteiro[1]; SILVA, Maria Antônia Duarte[1]; SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; SILVA, Eduarda Larissa Soares[1]; SOUZA, Luan Naís de[1]; SILVA, Pâmela Rayane da[1]; CAVALCANTI, Sandra Hipólito[1]

Introdução: Pesquisas evidenciam que o aleitamento materno tem inúmeros benefícios para o binômio mãe--filho e família. É a estratégia isolada de maior impacto na morbimortalidade materno-infantil e, recentes análises indicam que práticas sub-ótimas de amamentação, incluindo a não exclusiva, contribuem para 11,6% da mortalidade em crianças menores de cinco anos por causas preveníveis em todo o mundo e que tem repercussão direta ou indireta na vida futura do indivíduo, auxiliando na diminuição de doenças crônicas. Porém essa prática tem avançado, mas ainda está distante do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que recomenda a amamentação exclusiva até os seis meses de vida e ofertado de forma complementar até os dois anos ou mais. Assim, se faz necessário a educação sobre o manejo da lactação por profissionais capacitados para reduzir o desmame precoce e consequente sucesso da amamentação. **Objetivo**: Relatar a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem durante uma ação educativa sobre aleitamento materno a um grupo de puérperas internadas no alojamento conjunto de uma maternidade do Recife. **Relato da experiência:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido através de uma ação educativa cujo tema abordado foi a importância do aleitamento materno e seus benefícios. A ação foi realizada em um hospital-escola do Recife por estudantes do 7º período de Enfermagem, durante o estágio curricular obrigatório em março de 2020. Reuniu-se as mães do alojamento conjunto na Sala da Reunião para uma roda de conversa, o tema foi apresentado pelos acadêmicos, inicialmente identificou-se as principais dúvidas, receios e vivências do grupo a respeito da amamentação. Os estudantes orientaram quanto ao manejo da lactação, posição e pega correta ao seio, técnica de ordenha, prevenção de fissura mamilar e ingurgitamento mamário, benefícios da amamentação para a mãe, bebê e família, importância da doação de leite materno e a procurar o Banco de Leite Humano nas dificuldades após a alta, ainda se teve a oportunidade de tirar as dúvidas que surgiram ao longo da conversa. Na ocasião, os pais e outros acompanhantes também puderam participar e souberam da importância de seu apoio para o sucesso da amamentação. As orientações transcorreram de forma tranquila onde a abordagem foi correspondida adequadamente pelas puérperas e seus familiares, o que possibilitou uma construção coletiva do conhecimento**. Considerações finais**:As práticas educativas abordando a importância e os benefícios do aleitamento materno no pós-parto é uma estratégia de orientação e apoio necessária para o incentivo e sucesso do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do bebê. A interação entre as puérperas, acompanhantes e os estudantes de enfermagem proporcionou um ambiente de troca de conhecimentos, em que as mães foram acolhidas e orientadas através de informações baseadas em evidencias cientificas.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Enfermagem. Educação em saúde.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0457 - IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA DURANTE A VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; FERREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]; SOUZA, Luan Naís de[1]; ROCHA, Letícia Monteiro[1]; SILVA, Jessica Genuíno da[1]; VENTURA, Claudiane Maria Urbano[1].

Introdução: o programa de puericultura na Estratégia de Saúde da Família (ESF) constitui-se como um conjunto de medidas e cuidados preventivos capazes de orientar a promoção da saúde e o bem-estar da criança, atentando-se para o desenvolvimento nos aspectos físico, emocional e social. Visa fazer um acompanhamento de zero a dois anos de idade, com objetivo de orientar sobre o calendário vacinal e assistir de forma integral a prevenção de agravos. A ESF fundamenta-se no trabalho da equipe multiprofissional, desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local, das necessidades de sua população e busca favorecer a aproximação da unidade de saúde com as famílias, promover o acesso dos usuários, possibilitando o estabelecimento de vínculos entre a equipe e os usuários. Priorizando a atenção integral, equânime e contínua, se fortalece como uma porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** descrever a experiência durante a Vivência da Prática Profissional (VPP) por discentes do curso em Enfermagem na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do 1º ao 4º semestre do Curso em Enfermagem, durante as atividades curriculares da VPP, ocorrido de março a abril de 2018, encontros realizados de segunda-feira a sexta-feira, em 25 encontros consecutivos. No campo de estágio, os discentes realizaram a prática em bairros periféricos na região metropolitana na cidade do Recife – Pernambuco. Ocorreram sob a supervisão direta da enfermeira da ESF. O estágio no campo prático representa um momento pedagógico importante para que os discentes aprendam a problematizar as experiências vividas e desenvolva a capacidade de enfrentar positivamente os desafios da profissão. No decorrer das consultas de puericultura foi possível estabelecer um acolhimento humanizado, da criança e seu responsável, realizando a avaliação da curva de crescimento pelos parâmetros antropométricos; Estado vacinal segundo o calendário oficial de vacinas do Ministério da Saúde; Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor e prescrição da assistência de enfermagem. É possível trazer à tona os grandes desafios, dentre todos, destaca-se a infraestrutura das ESF, com enfoque na puericultura, destaca-se, também, a falta do comprometimento dos responsáveis para realização da puericultura, comprometendo o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento desta criança, e a falta de informações na Caderneta Saúde Da Criança (CSC). **Considerações finais:** é evidente a importância da ESF como porta de entrada para os usuários do SUS. Também, se faz necessário a inserção precoce dos discentes nessa pratica tão comum à profissão, para que seja possível o desenvolvimento de habilidades e prática humanizada.

Palavras-chave: Puericultura. Enfermagem. Estágio.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0462 - DESAFIOS PARA REALIZAÇÃO DA VISITA PUERPERAL DURANTE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SOUZA, Luan Naís de[1]; SILVA, Anna Luiza Carneiro da[1]; SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; ROCHA, Letícia Monteiro[1]; OLIVEIRA, Nahima Brunnelly Rocha de[2]; FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro[1,2]; CAVALCANTI, Sandra Hipólito[1,2].

Introdução: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses de vida proporciona bem-estar e saúde integral para o binômio mãe-filho. A Organização Mundial de Saúde e Fundo das Nações Unidas para a Infância recomendam que essa prática inicie logo após o nascimento, exclusivo até os seis meses e continue até os dois anos de idade ou mais, sendo complementado por alimentos saudáveis. O puerpério representa um período desafiador, onde a mãe se recupera do parto e se dedica aos cuidados com o bebê. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem sido um espaço de privilégio para as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, onde a visita domiciliar puerperal é uma das atividades responsáveis para a manutenção do AME, instrumento de intervenção fundamental principalmente nos primeiros dias, que possibilita ao profissional um maior contato e apoio do trinômio mãe-filho-família. Porém com a chegada do coronavírus, essa prática se tornou mais desafiadora, pois sua rápida transmissibilidade fragilizou o trabalho em prol dessa visita. **Objetivo:**Descrever os desafios para realização da visita puerperal em tempo de pandemia.**Relato de Experiência:**Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência ocorrido durante a Vivência da Prática Profissional (VPP) em tempo de pandemia, de abril a maio de 2020, realizada por discentes do Curso em Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), em uma ESF da cidade do Recife.**Discussão:** A ESF representa a porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, onde é possível inserir a comunidade em estratégias relacionadas à amamentação, impactando diretamente na qualidade de vida e prevenção de agravos materno-infantil. A enfermagem vem mostrando-se como espinha dorsal dessa porta de entrada, onde os profissionais estão envolvidos efetivamente em políticas públicas em prol do AME. Na visita, foi trabalhado o trinômio de forma humanizada e acolhedora, para que houvesse a educação em saúde. Durante sua realização, foi feito um levantamento do estado geral do binômio mãe-filho. A pandemia impactou diretamente nessa estratégia, redução da equipe, atividades temporariamente interrompidas, surgindo novas demandas e, assim, inviabilizando a realização da visita puerperal. Em virtude do risco de contaminação pelo coronavírus, ressaltaram-se os cuidados para preservar a saúde daquele binômio. O ideal é evitar visitas à mãe e ao recém-nascido durante a pandemia e que em caso de sintomas virais deveriam permanecer em seu domicílio e somente procurar atendimento médico no caso de agravos. **Considerações Finais:** A oportunidade de ter contribuído durante a VPP para o fortalecimento da visita domiciliar valida a importância da inserção dos discentes na ESF para o desenvolvimento do senso crítico-reflexivo e apoio ao aleitamento materno, que tem, impacto direto na saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Enfermagem. Recém-Nascido. Coronavírus.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.
[2] Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife.

0465 - O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DOS PAIS/FAMÍLIARES

Categoria: Pesquisa Original

Autores: BESERRA, Maria Aparecida[1]; SENA, Claudia Alves[1]; CORRÊA, Maria Suely Medeiros[1]; SILVA, Larissa Maria Bezerra Alves[1]; RESENDE, Cristina Maria Mendes[1]

Introdução: A violência escolar, embora não seja exclusiva dos tempos atuais, coloca-se hoje como um fenômeno de caráter devastador, assumindo formas e nuances nunca vistas anteriormente. O aumento da violência a cada dia em nossa sociedade, gera uma série de consequências na vida de pessoas e seus familiares. Tal situação afeta diretamente o seio familiar influenciando na questão educacional dos filhos. As fronteiras da violência no tempo e no espaço se tornam difíceis de serem definidas. Independente do lugar na qual é apresentada deve ser analisada de uma forma cuidadosa, sendo necessário observar os elementos em que estão entrelaçados a ela, especialmente quando o assunto é violência praticada por crianças e adolescentes (MARTINS & BASTOS, 2016). Situação de violência na escola tem sido acompanhada em paralelo pela exposição midiática dos fenômenos da indisciplina juvenil coincidindo na ideia de que ambas convergem e constituem em ameaça grave precisando ser coibida (ROSA, 2010). Objetivo: Analisar as percepções acerca do enfrentamento da violência escolar sob a ótica dos pais/familiares de alunos de uma escola Estadual da Cidade do Recife. **Metodologia**: Estudo descritivo exploratório de natureza qualitativa, derivou-se de uma pesquisa realizada com o objetivo de avaliar estratégias de educação em saúde pelo Enfermeiro na identificação, redução e prevenção do bullying e cyberbullying no ambiente de escolas públicas na cidade do Recife, estado de Pernambuco, Brasil utilizou-se o método qualitativo, sendo os dados coletados por meio de entrevistas com roteiro previamente estruturado e avaliados por meio da análise de conteúdo. **Resultados:** Do discurso dos entrevistados emergiram cinco categorias –A violência escolar no Imaginário dos pais dos alunos; Motivo da Ocorrência da violência escolar; A agressão sofrida e praticada pelos filhos na escola; O reflexo da violência escolar na vida dos pais; O enfrentamento da violência escolar**.** Para a família a violência escolar tem multifatores e diversos responsáveis, dentre eles a própria família, os alunos, o corpo docente e fatores externos diversos. Os entrevistados citam que um dos principais motivos da violência na escola é a falta de educação doméstica, mas também não excluem a falta de "pulso firme do corpo docente". Acreditam que o trabalho em conjunto da família e escola, este problema pode ser minimizado. **Conclusão**: Os resultados evidenciam a importância do vínculo da família com a escola, e que este tem um grande impacto no combate à violência no espaço escolar. Outro ponto importante que merece ser ressaltados é a participação do profissional de saúde no enfrentamento da violência escolar, principalmente o enfermeiro da atenção primária, que poderá ter um papel importante na prevenção da violência escolar, como também da violência doméstica. A violência intrafamiliar repercute muitas vezes na reprodução da violência no espaço escolar.

Palavras-chave: Violência escolar. Família. Enfrentamento.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0467 - CAMINHADA PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO INICIATIVA HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: SOUZA, Luan Naís de[1]; SILVA, Anna Luiza Carneiro da[1]; SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; SOUZA, Jennifer Carla Arruda de[1]; OLIVEIRA, Nahima Brunnelly Rocha de[2,3]; CAVALCANTI, Sandra Hipólito Cavalcanti[1,2]; ROCHA, Maria Celina Matias[1,2].

Introdução: A **Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)**, criada em 1991, com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância e da Organização Mundial da Saúde é um selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais que cumprem os dez passos para o sucesso do aleitamento materno. Para receber o título de "Amigo da Criança", o hospital deve oferecer um cuidado humanizado à mulher durante o pré-parto, parto e o pós-parto, garantir livre acesso 24 horas da mãe e do pai junto à criança internada e cumprir a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças na Primeira Infância. Em 1973, no Brasil, o professor Fernando Figueira idealizador e fundador do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), defendia veementemente o aleitamento materno, além de ser o pioneiro na proteção legal da amamentação. Em 1987 é instituído o Banco de Leite Humano de Referência em Pernambuco, Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno do IMIP, modelo para outras instituições no Nordeste. Em 1992, o IMIP foi considerado o "1º Hospital Amigo da Criança" no Brasil por ter cumprido os Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. Nascer em Hospital Amigo da Criança significa reduzir intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto e realizar um parto humanizado, beneficiando a saúde do binômio mãe-bebê. **Objetivo:** Descrever a importância da Iniciativa Hospital Amigo da Criança para o sucesso do aleitamento materno. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa realizado nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Biblioteca Virtual em Saúde, Base de dados em Enfermagem, e Scientific Electronic Library Online. A amostra final foi de 223 artigos com publicações de 2015 a 2020 com o nível de evidência segundo Stillwell. **Resultados**: Apósanálise das 223 publicações verificou-se que a IHAC facilita o cuidado humanizado à criança e à mãe, acesso ao serviço de saúde, impactando positivamente na assistência prestada desse binômio. Embora as políticas públicas desenvolvam ações para uma gestação saudável e sem agravos, ainda é necessário trabalhar com maior rigor científico, os Dez Passos para o Sucesso no Aleitamento Materno.Treinar a equipe na política do aleitamento materno; informar as gestantes os benefícios e o manejo da amamentação; conscientizar mães sobre seu papel na sala de parto; riscos da oferta precoce de substitutos do leite materno e dos bicos artificiais; Praticar o alojamento conjunto; incentivar a livre demanda e formar grupos de apoio à amamentação encaminhando as mães a esses grupos após a alta. **Conclusão:** Aliteratura mostra a importância da IHAC para o sucesso do aleitamento materno, e suas políticas contribuem significativamente para o cuidado integral fornecido ao binômio mãe-bebê e reduzindo a morbimortalidade materno-infantil.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Amamentação. Iniciativa.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.
[2] Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife.
[3] Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, EPS, Recife

0469 - PRÁTICA HOSPITALAR EM EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Maryha Mayara Lima Cunegundes da[1]; BERENGUER, Maria Luiza Rodrigues[1]; COSTA, Mariana Milena da[1]; COSTA, Martha Sthefanie Borba[1]; LIMA, Maria Roberta Silva[1]; LIMA, Marília da Silva[1]; MELO, Maria Gabriella de[1]; COSTA, Vânia Chagas da[1]

Introdução: Segundo o Atlas onChildren's Health andtheEnvironment, mais de 600 mil crianças, antes de chegar aos cinco anos de idade, morrem devido a lesões não intencionais, infecções respiratórias agudas, diarreia, sarampo e desnutrição. A criança chega aos serviços de emergência na fase aguda da doença ou de acidentes, muitas vezes com alto risco para a morte, necessitando de uma assistência adequada e qualificada da equipe. Cabe à equipe de enfermagem a responsabilidade pela classificação de risco e priorização da assistência, avaliação e cuidados aos pacientes, vigilância e realização de procedimentos que complementam a terapêutica médica. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem da Universidade de Pernambuco durante prática hospitalar em emergências pediátricas. **Relato de experiência:** A prática hospitalar em emergências pediátricas realizada no 5º módulo do curso de Enfermagem ocorreu, sob supervisão da professora, em um hospital municipal de referência pediátrica de Recife-PE, que presta atendimento, por demanda espontânea, a crianças na faixa etária de zero a 13 anos. No setor de pronto atendimento, o acolhimento com classificação de risco da criança é realizado através da escuta qualificada, onde a partir das queixas relatadas procede-se a avaliação dos sinais e sintomas, além da mensuração dos sinais vitais: frequência cardíaca e respiratória, glicemia, oximetria de pulso e temperatura corporal. Dessa forma a condição clínica do paciente pediátrico é classificada por meio das cores: vermelho: prioridade emergência, risco iminente de morte e atendimento imediato na sala vermelha; laranja: prioridade muito urgente, potencial risco de agravo e necessidade de atendimento em até 10 minutos; amarelo: urgência, e necessidade de atendimento em até 60 minutos; verde: pouco urgente, sem risco iminente de morte ou agravo, necessidade de atendimento em até 120 minutos e azul: não urgente, tempo de avaliação médica de até 240 minutos. Encaminha-se ao consultório médico de acordo com a priorização da classificação de risco da criança. A vivência dessa prática hospitalar possibilitou a aquisição de competências e habilidades necessárias ao enfermeiro em emergência pediátrica, como: checagem dos equipamentos da sala vermelha e provisão dos materiais necessários a assistência; avaliação clínica da criança; manuseio de equipamentos como monitores, dispositivos de oxigenoterapia, material de intubação, dentre outros; punção de veia periférica; preparação e administração de medicamentos por via endovenosa, via intramuscular e através de inaladores. **Considerações finais:** Dessa maneira, a experiência proporcionou às acadêmicas uma proximidade inicial e reconhecimento da dinâmica que a área de emergências pediátricas apresenta. Além disso, possibilitou o desenvolvimento do senso crítico, através de conhecimentos adquiridos, colocando em prática o manejo de habilidades aplicáveis à enfermagem e necessárias ao tratamento das crianças.

Palavras-Chave: Enfermagem Pediátrica. Emergências. Estágio Clínico.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0470 - IDENTIFICAÇÃO DO AUTOCUIDADO DURANTE VIVÊNCIA CLÍNICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: LIMA, Maria Roberta Silva[1]; MELO, Maria Gabriella de[1]; BERENGUER, Maria Luiza Rodrigues[1]; COSTA, Mariana Milena da[1]; LIMA, Marília da Silva[1]; COSTA, Martha Sthefanie Borba[1]; SILVA, Maryha Mayara Lima Cunegundes da [1]; COSTA, Vânia Chagas da[1].

Introdução: A teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem é baseada na ideia que as pessoas, em seu estado fisiológico, sejam capazes de cuidar de si. Quando isso não é possível, devido a alguma patologia, é necessário o trabalho da enfermagem no processo do cuidar. Orem apresenta estratégias para a construção da habilidade do autocuidado, o qual é definido como a prática de atividades exercidas pelo indivíduo para o seu benefício, buscando a manutenção da vida, da saúde e do bem-estar. A aptidão para o autocuidado é adquirida através do aprendizado e influenciada pela idade, experiências de vida, cultura, crenças, educação, dentre outros fatores. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem da Universidade de Pernambuco na identificação do autocuidado durante vivência clínica na pediatria. **Relato de experiência:** A vivência clínica realizada pelas acadêmicas de enfermagem, ocorreu sob supervisão da professora, em um hospital municipal de referência pediátrica de Recife-PE, que atende por demanda espontânea e via regulação de leitos. O hospital dispõe de oito enfermarias com seis leitos cada, distribuídas em dois setores de internamento hospitalar para crianças na faixa etária de zero a 13 anos de idade. Durante as visitas aos leitos de internação dos pacientes pediátricos percebeu-se que as crianças, que tinham mais de 6 anos de idade, possuíam formas diferentes de entendimento do seu contexto de adoecimento. Algumas conversavam sobre a patologia que apresentavam e exerciam a prática do autocuidado, na medida que sabiam quando e como utilizar as medicações, para tratamento de doenças crônicas, as quais faziam uso diariamente, sob a supervisão de um adulto. Também apresentaram ciência de hábitos que poderiam desencadear mal estar e procuravam evitar. Entretanto, principalmente em casos nos quais o diagnóstico da doença crônica era mais recente, as crianças e os familiares, não sabiam como administrar a medicação rotineira, nem os cuidados necessários para o controle das doenças. Nesses casos houve a necessidade de instrução à criança e à família em relação a esses aspectos, incentivando o autocuidado na rotina da criança hospitalizada, tendo uma evolução positiva nos hábitos e incluindo-os também no processo pós hospitalização. **Considerações finais:** Desse modo, a experiência vivenciada pelas acadêmicas, além de aprofundar o conhecimento nas diversas patologias nas quais tiveram contato, possibilitou o reconhecimento do autocuidado no tratamento de pacientes pediátricos, agregando orientações para os mesmos e família, sendo importante na manutenção das suas vidas e considerando o contexto e ambiente que se encontram.

Palavras-Chave: Enfermagem Pediátrica. Cuidado da Criança. Autocuidado.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0482 - RECOMENDAÇÕES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO EM TEMPOS DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: SILVA, Anna Luiza Carneiro da[1]**;** SOUZA, Luan Naís de[1]; SILVA, Milena da[1]; OLIVEIRA, Milena Santos de[1]; WEBER, Claudia[1]; NAHIMA, Brunnelly Rocha de[3]; FERREIRA, Tatiana Cristina Montinegro[1,3]; CAVALCANTI, Sandra Hipólito[1, 2].

Introdução: O novo coronavírus tornou-se um desafio para a sociedade, considerado uma emergência de saúde pública, devido a rápida transmissibilidade e aumento exponencial dos casos, acometendo indivíduos de todas as faixas etárias, dentre estes, as lactantes. Apesar da influência cultural e do marketing industrial, o aleitamento materno torna-se cada vez mais importante para a sociedade dentro do contexto econômico e ambiental. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os benefícios do aleitamento materno são maiores do que o risco de transmissão de mãe para o filho pelo coronavírus. O leite humano é essencial e supri todas as necessidades nutricionais, imunológicas e psicobiológicas do bebê, proporcionando uma saúde integral. **Objetivo:** Descrever a importância das recomendações acerca do aleitamento materno seguro durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo tipo revisão integrativa realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical LiteratureAnalysisandRetrieval System Online e National Library of Medicine. A amostra final foi composta por trinta e quatro artigos publicados em 2020, tendo como base as recomendações do Ministério da Saúde (MS) e da OMS. **Resultados:** Apósanálise das 34 publicações, verificou-se que seis estudos orientavam que a amamentação deveria ser mantida através da ordenha até que o exame da mãe para coronavírus desse negativo e isolar-se do bebê por 14 dias. Outros três artigos informavam a presença de anticorpos maternos para Sars-CoV-2 no leite materno, onde a amamentação pode conferir potencial proteção aos bebês contra o vírus. Os demais artigos, bem como o MS e a OMS recomendam que a amamentação seja mantida somente quando mãe e bebê apresentarem condições clinicas estáveis, em acordo com família, tendo em vista que a ausência do aleitamento materno pode reduzir a imunidade dos bebês e expô-los ao maior risco de infecções por outros patógenos. Assim, devem receber todas as informações necessárias, por um profissional capacitado e atualizado sobre as novas recomendações ou pelo Banco de Leite Humano, para redução da exposição do bebê ao vírus, sobre as condições higiênico-sanitárias adequadas como higienização das mãos e mamas, desinfecção de superfícies e utensílios para ordenha ou para oferta do leite materno, como também a utilização de máscara durante a amamentação. **Conclusão:** Mesmo vivenciando um período de pandemia, a continuidade do aleitamento materno se faz necessário, pois o leite humano tem propriedades protetoras reconhecidas cientificamente a curto e longo prazo que previnem a morbimortalidade neonatal. Onde os profissionais de saúde têm relevante importância na continuidade dessa prática cada vez mais evidenciada.

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Coronavírus. Educação em saúde.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.
[2] Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife.
[3] Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, EPS, Recife

0521 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM CRECHE PÚBLICA DO RECIFE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Juliana Gabriely Cunha de[1]; COSTA, Mariana Milena da[1]; LOW, Sandra Trindade[1].

Introdução: O cuidado prestado na creche é fundamental para a promoção da saúde da criança, como também para a prevenção de doenças e agravos. Faz-se necessário a participação de profissionais de saúde para identificação e tratamento dos problemas encontrados, assim como efetuando ações de prevenção e promoção da saúde, a fim de garantir um crescimento e desenvolvimento saudável. Diante disso, fortalecer a interação profissional de saúde e família, através da educação em saúde, é uma maneira fundamental para que esse cuidado seja efetuado de forma assertiva. **Objetivo:** Relatar a experiência resultante de uma ação de educação em saúde desenvolvida no projeto de extensão da Universidade de Pernambuco na creche, por acadêmicos de enfermagem cujo público-alvo foram os pais das crianças matriculadas. **Relato de Experiência:** A ação foi desenvolvida pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - Universidade de Pernambuco (UPE) pertencentes ao programa de extensão Crescendo Saudável, e ocorreu na Creche Municipal Professor Francisco do Amaral Lopes, Recife, que contém 100 crianças, distribuídas em cinco salas, com crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses. As práticas foram respaldadas nos pressupostos da educação popular e da observação participante. Foram realizadas dinâmicas em uma roda de conversa com os pais ou responsáveis em horário combinado anteriormente com o intuito de abordar algumas temáticas referentes ao crescimento e desenvolvimento saudável das crianças, discutindo-se sobre a lavagem das mãos e de alimentos como frutas e verduras, prevenção dos parasitas intestinais e ectoparasitoses que mais acometem essa faixa etária, a pediculose e escabiose, desmistificando os mitos e favorecendo a construção de conhecimento a partir da educação em saúde. Como ferramentas educativas foram utilizados, fantoches, brinquedos, pentes finos, cartazes informativos contendo ilustrações, tópicos e explicações acerca do assunto abordado. De início foram feitas orientações referentes a: o que é, como se dá a transmissão, quais os sintomas podem ser encontrados, como prevenir e evitar o contágio com doenças, quais as formas de tratamentos e quais os cuidados que devem estar presentes caso tenha ocorrido durante uma infestação. Durante as orientações foi possível avaliar o relato das experiências de cada mãe e a partir daquelas situações relatadas, fez-se os ajustes referentes a melhor forma de enfrentamento das afecções. **Considerações finais:** Durante todo o processo, evidenciou-se a importância da educação em saúde como fator de promoção da saúde e prevenção de doenças, destacando o papel crucial da participação dos pais no aumento da qualidade de vida e bem-estar das crianças. As atividades realizadas proporcionaram a aproximação e interação com pais e responsáveis, a fim de trocar conhecimentos, expor vivências além da oportunidade de orientar de forma adequada.

Palavras-Chave: Creches. Educação em saúde. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0555 - ATUAÇÃO DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Dayane Gabrielly da[1]; BEZERRA, Bianca Leal[1]; LIMA, Juliana Gabriely Cunha de[1]; COSTA, Mariana Milena da[1]; SILVA, Maryha Mayara Lima Cunegundes da[1]; MENDONÇA, Thaís Regina Gomes de[1]; ARAÚJO, Viviane Ferreira Silva de[1]; LOW, Sandra Trindade[1].

Introdução: A enfermagem tem papel importante na vida das pessoas de todas as idades. As primeiras notas de cuidados foram descritas pela Enfermeira Florence Nightingale, em suas rondas, durante a Guerra da Criméia de 1854, contavam com cuidados aos enfermos como nutrição, silêncio, aquecimento, necessidade de descanso e higiene, que serviram como base para o cuidado neonatal, caracterizando a Enfermagem moderna (MELO, 2016). No Brasil, a enfermagem neonatal busca estabelecer conhecimentos científicos e tecnológicos, para suprir a demanda de trabalho que necessita sempre de maior e melhor fundamentação à prática do cuidado, para determinar uma dinâmica de trabalho coerente com os princípios de humanização e atendimento especializado ao recém-nascido (MALAGUTTI; MIRANDA, 2011). **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em neonatologia na Maternidade Barros Lima por acadêmicas de Enfermagem do 5º módulo da FENSG – UPE. **Relato de experiência:** As práticas foram desenvolvidas na maternidade Barros Lima, maternidade pública do Recife, por acadêmicas de Enfermagem. Para realização de tais atividades foram essenciais a utilização dos conhecimentos adquiridos acerca dos cuidados com o recém-nascido, posturação do neonato no ninho, imunologia, anatomia, semiotécnica e processo de enfermagem. A rotina das atividades foram sistematizadas por objetivos. Sei início se dava por visitas no alojamento conjunto, onde a puérpera se encontra com o recém-nascido, esse processo é importante para entender e acompanhar a dinâmica da maternidade, quantos pacientes por enfermaria, como estava a adaptação dos neonatos ao ambiente extra uterino, e também para pôr em pratica a educação em saúde, pois é no momento dessas visitas onde se tira dúvidas, e se fala sobre imunização, amamentação entre outros fatores e se estabelece vínculos que facilitam a comunicação e o cuidado. Para além das rondas nas enfermarias do alojamento conjunto, a experiência na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) foi extremamente enriquecedora, uma vez que permitiu conhecer e aprimorar os cuidados com o neonato pré-termo, como sondagem, posturação correta do neonato no ninho, permitindo assim uma melhor adaptação do mesmo ao ambiente extrauterino, avaliar parâmetros, e praticar a empatia, o respeito e cuidado tanto com o paciente, quanto com seu cuidador. Ao fim do dia, a equipe se reunia para discutir e compartilhar todo conhecimento aprendido. **Considerações finais:** Os momentos vivenciados na maternidade voltados ao neonato, permitiram a correlação direta entre teoria e pratica permitindo assim uma aproximação da realidade das funções e atribuições da enfermagem neonatal, para além de tornar real o que antes só havia sido visto em teoria, a experiência em neonatologia favoreceu trabalhar nos alunos características como senso de responsabilidade, empatia, respeito, cuidado e ciência, uma vez que todo conhecimento dos mesmos é utilizado para uma boa e correta pratica de enfermagem.

Palavras-Chave: Neonatologia. Enfermagem. Saúde Pública

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0561 - SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CRIANÇA COM AUTISMO: ESTUDO DE CASO

Categoria: Relato de Caso.

Autores: LOW, Sandra Trindade[1]; REIS, Joana Darc Oliveira[2]; LIMA, Juliana Gabriely Cunha[2]; SILVA, Kecia Waleska Tavares[2]; SILVA, Laís Alexandre[2]; SILVA, Marcos Santos[2]; FRAGA, Maria Eduarda Barata Galvão[2]; SILVA, Maria Eduarda Soares[2].

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) diz respeito a uma série de alterações qualitativas no desenvolvimento infantil, em áreas fundamentais, como a linguagem e a sociabilidade, além de dificuldades em ações que requerem flexibilidade, variedade e criatividade. O diagnóstico dos casos é realizado com base na observação comportamental e dos critérios dos sistemas de classificação. O tratamento é feito de acordo com as necessidades da criança, sendo multidisciplinar, com terapias comportamentais, educacionais e familiares. **Objetivo:** Elaboração de um plano de cuidados através da Sistematização da Assistência de Enfermagem com um paciente pediátrico, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista. **Relato de Caso:** M.S.F.A., 3 anos, nascido no dia 07/01/2014, sexo masculino, branco, o pai concluiu o ensino médio e a mãe parou no ensino fundamental, refere não saber ler e só sabe escrever apenas o próprio nome. O sustento da família advém de trabalho informal realizado pelo pai, com a renda em torno de um salário mínimo. Genitora refere que não fez pré-natal. A primeira consulta de saúde foi realizada no Ambulatório de pediatria do CISAM, fez aleitamento materno exclusivo até os 2 meses e não frequenta escola. Apresenta atraso no desenvolvimento, começou a andar com quase 3 anos e não fala. Identificou-se poucas consultas de puericultura, mas, seu cartão de vacina estava atualizado. Segundo informações da mãe, o motivo da consulta foi para descrever que a criança apresenta irritabilidade quando ouve sons diferentes dos habituais, pratica violência autoprovocada, faz gestos repetitivos, e não tem boa interação com outras crianças. O atraso no diagnóstico se deu por conta da assistência à saúde ineficaz no processo de descoberta do problema, além da dificuldade de aceitação pelos pais e a ausência de informações sobre o TEA, dificultando o diagnóstico e o tratamento nos primeiros anos de vida. Após ser aplicado o histórico de enfermagem, através do roteiro sistematizado, foram elencados os diagnósticos de enfermagem: dinâmica alimentar ineficaz da criança, distúrbios no padrão de sono, comunicação verbal prejudicada, risco de desenvolvimento atrasado, isolamento social e controle de impulso ineficaz. Dando continuidade ao processo de enfermagem foi traçado o plano assistencial qualificado e específico para o cliente, contendo intervenções de enfermagem junto com os resultados esperados. Foi possível presenciar evolução do quadro e sua convivência familiar, além dessas ações, foi prescrito pela médica do CISAM o Risperidona, fármaco utilizado no tratamento do TEA. **Considerações Finais:** Neste estudo evidenciou-se a importância da sistematização de enfermagem na consulta de puericultura, auxiliando nos diagnósticos e encaminhamentos para que essas crianças tenham crescimento e desenvolvimento adequado. Ressalta-se ainda a importância do atendimento precoce à criança é essencial para seu desenvolvimento, assim como o olhar multiprofissional.

Palavras-Chave: Transtorno do espectro autista. Desenvolvimento Infantil. Enfermagem pediátrica.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0582 - CUIDADOS POSTURAIS AO NEONATO EM UTI: UM CURSO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: BRITO, Nicolle Augusta Artoni de[1]; SILVA, Dayane Gabrielly da[1]; BRANDÃO NETO, Waldemar[3].

Introdução: O estudo é voltado para o desenvolvimento e validação de um curso na modalidade EaD sobre cuidados posturais a recém-nascidos pré-termos (RNPT) com impacto na qualificação da assistência de enfermagem em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN). Um dos principais desafios enfrentados pelo RNPT é a necessidade de lidar com a organização de sua postura no ambiente extrauterino. Por isso, os cuidados posturais devem fazer parte do plano de cuidados da equipe de enfermagem, pois proporcionam estabilidade e alinhamento postural e de movimento; otimiza o desenvolvimento musculoesquelético; promove a regulação do estado neurocomportamental; entre outros fatores. **Objetivos:** Desenvolver e validar curso em EaD em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) sobre cuidados posturais ao RNPT para profissionais de enfermagem que atuam em UTIN. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico com abordagem quantitativa, a realizar-se na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da UPE, com apoio do Núcleo Estadual de Telessaúde de Pernambuco da Secretaria Estadual de Saúde (NUTES-SES) e do Núcleo de Educação a Distância da UPE. O desenvolvimento do curso se deu baseado no levantamento bibliográfico, na construção do AVA e na criação e edição do material audiovisual. A validação irá acontecer com um núcleo de juízes da área clínica e da área acadêmica com vivência e experiência em UTIN, que terão acesso ao formulário on-line, construído na plataforma Googleforms, contendo um Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde, construído e validado por LEITE et al (2018), que possui dezoito itens, divididos em três domínios: objetivos, estrutura/apresentação e relevância. O nível de consenso desejado para a validação do curso será de 80%. Após ser validado, o curso será disponibilizado por meio da plataforma Moodle para o público-alvo definido. **Resultados:** O curso foi elaborado no AVA no formato Hypertext Markup Language (HTML) e CascadingStyleSheets (CSS) por uma webdesigner da equipe do NUTES-SES. O AVA foi construído na plataforma Moodle, na área destinada à teleducação do site do NUTES-SES, e trata sobre o histórico dos cuidados desenvolvimentais com RNPT e de baixo peso; a trajetória da humanização da assistência ao RN na UTIN; os tipos de posicionamento; e a continuidade dos cuidados em domicílio, baseado em buscas na literatura científica de materiais atualizados. **Conclusão:** A modalidade EaD representa uma alternativa educacional para o aperfeiçoamento profissional. Nesse sentido, o conhecimento acerca dos cuidados posturais aumenta as chances de sobrevivência dos RNs internados em UTIN's, além de minimizar os déficits causados pela prematuridade. Espera-se, portanto, que esse tipo de material educativo em saúde produza melhores resultados de saúde, como um retorno positivo nos indicadores epidemiológicos, além de benefícios relacionados à qualidade de vida infantil.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal. Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. Tecnologia Educacional.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0583 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM ANEMIA FALCIFORME: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: PAULA, Ana Vitória Maria Oliveira de[1]; PONTES, Alessandra Toscano de Brito[1]; SANTOS, Alice Noêmia Augusta dos[1]; ARAUJO, Amanda Letícia de Jesus[1]; ROCHA, Amanda Letícia Pereira[1]; LIMA, Ana Beatriz Alves de[1]; BRAGA, Alyson Samuel de Araujo[1]; BELO, Janaina Natalia Alves de Lima[2].

Introdução: Anemia falciforme é uma doença hereditária de origem africana onde os glóbulos vermelhos assumem o formato de foice, mais rígidos podendo causar obstrução dos vasos, e mais suscetíveis à hemólise. Estima-se que no Brasil existam cerca de 60 mil pessoas com DF, desse modo em 2005 foi implantada a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme, a fim de reduzir as taxas de morbimortalidade, promover maior sobrevida com qualidade às pessoas com essa doença. O diagnóstico no recém-nascido é realizado através do teste do pezinho preconizado no Programa Nacional de Triagem Neonatal, já em outras faixas etárias o exame de eletroforese de hemoglobina é o recomendado. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro na assistência primária da criança portadora de Anemia Falciforme. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter integrativa, utilizando como ferramentas o Protocolo de Enfermagem na Atenção Básica, Cadernos de Atenção Básica nº33, Manuais do MS, livros Wong e NANDA-I. **Resultados**: No tratamento a enfermagem atua na educação dos familiares e do paciente sobre os principais aspectos da doença, na orientação sobre nutrição, hidratação, uso de roupas adequadas à temperatura, exercícios, importância do acompanhamento regular e imunização adequada, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, suplementação com ácido fólico, realização de exames periódicos para detectar precocemente alterações, aconselhamento genético e detecção de outros portadores na família. Podendo sistematizar essas confutas através do SAE: Orientações/cuidados relacionados à icterícia hemolítica: Informar aos familiares o motivo da ocorrência. Se apresentar dores abdominais, vômitos, náuseas e febre, o paciente deve ser encaminhado para serviço médico com maior resolubilidade; Orientações/cuidados relacionados a lesões de MMII: Inspecionar a pele diariamente. Qualquer traumatismo nas pernas deve ser cuidado com atenção, limpar a região diariamente com água e sabão neutro e proteger com gaze e faixa; orientar sobre a importância de ingerir líquido, para manter o sangue mais fluido; Orientações/cuidados na gestação: O pré-natal deverá ser realizado logo no início da gestação, acompanhada também pelo hematologista e classificada como gravidez de alto risco. Diagnósticos de enfermagem: perfusão tissular periférica inadequada, dor aguda, proteção ineficaz, padrão respiratório ineficaz, risco de infecção, hipertermia e risco de desequilíbrio do volume de líquidos. **Conclusão**: O papel do enfermeiro é fundamental na assistência ao paciente com DF, pois é sua função proporcionar o cuidado adequado ao paciente e a sua família, e educá-los sobre a doença para que possam lidar da melhor maneira com sua condição e apoiá-lo durante todo o tratamento, desde a atenção básica até a de alta complexidade.

Palavras-Chave: Crianças. Anemia Falciforme. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0614 - AVALIAÇÃO DOS CARTÕES VACINAIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO RECIFE

Categoria: Pesquisa original

Autores: CAVALCANTI, Rafaela Pessoa[1]; FERREIRA, Sherdlla Kettering Lima[1]; FALCÃO, Márcia Roberta Alves Barros[1]; SANTANA, Josefa Luciana Gomes[1]; SANTOS, Kawana Rose Nascimento[1]; MARTINS, Priscila Diniz Carvalho[1].

Introdução: Entende-se que durante as fases da infância e da velhice o ser humano necessita de maiores cuidados, entretanto, é ainda nos primeiros anos de vida que o homem se encontra mais vulnerável.A vacinação é um incentivo que busca diminuir as doenças transmissíveis e os óbitos de crianças no Brasil, especialmente, nos primeiros anos de vida. A correta vacinação deve seguir minuciosamente o calendário, uma vez que esta prática permite a prevenção, controle e erradicação de doenças imunopreveníveis, o que consequentemente reduz a morbimortalidade e certos agravos. O descuido em relação ao calendário básico de vacinação de crianças podem causar sérios agravos, além de constituir problemas de saúde pública no Brasil, possibilita o risco maior de doenças, assim como a chance de surgimento de epidemias na região, existem muitas informações sobre a importância da vacinação, mas, ainda assim há uma enorme carência na assiduidade do calendário vacinal. **Objetivo:** Descrever e avaliar a situação da completude do cartão de vacina de crianças de 0 a 15 meses cadastradas na Unidade de Saúde Lessa de Andrade no Município da Recife/PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e de corte transversal com caráter quantitativo. A pesquisa foi desenvolvida na Unidade de Saúde Lessa de Andrade, no município de Recife/PE. Cuja população foi composta por todas as mães e/ou responsáveis de 1º, 2º e 3º grau das crianças avaliadas. Foi aplicado como instrumento de investigação uma entrevista semi-estruturada formada por 08 questões. As entrevistas se realizaram individualmente, após prévia autorização dos pais e/ou responsáveis. **Resultados:** Observou-se que a maioria das mães possuem entre 30 e 39 anos de idade, casadas, ensino médio completo e renda mensal de até 1 salário mínimo. Em relação as crianças entre 0 e 15 meses de vida, declarou-se mais sujeitos entre 2 e 6 meses de vida, de cor parda, cerca de 82% das crianças encontra-se com o cartão de vacinação atualizado. **Conclusão:** Percebe-se que o atraso vacinal de 18% na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) avaliada, está relacionado aos fatores de risco considerados, tais como: Falta da vacina na unidade, baixa renda familiar, baixa escolaridade dos pais e/ou responsável, presença de comorbidades na criança e perfil da população. O ato de vacinar implica em uma interação entre os responsáveis pela criança e os serviços de saúde. O Ministério da Saúde sugere algumas ações que devem ser seguidas para acabar com as perdas de oportunidades em vacinação. Sendo assim, para se obter maior êxito na cobertura vacinal, cabe aos profissionais de saúde participar mais ativamente na busca de crianças em falta com a vacinação, através da revisão sistemática dos cartões, de uma maior efetividade nas visitas domiciliares, estabelecendo um maior comprometimento aos agentes de saúde e melhorando a estratégia da educação em saúde fornecendo conhecimento adequado aos grupos alvo.

Palavras-chaves: Imunização. Vacinação. Assistência de Enfermagem.

[1] Instituto Pernambucano de Ensino Superior, Recife.

0656 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: TEIXEIRA, Cícera Fernanda Silva[1]; SARINHO, Mylena dos Santos[1]; MELO, Thaíse Queiroz de[2]

Introdução: A gravidez precoce não planejada representa um problema social e de saúde pública, pois pode levar a interrupção dos estudos e problemas durante o período gestacional. Isso ocorre devido o alto índice de ausência do uso de preventivos em maior parte por jovens na faixa etária de 15 a 19 anos, muitas vezes por falta de informações acerca do assunto, o que destaca a situação de vulnerabilidade social. Nesse contexto, o enfermeiro possui um papel importante no processo de educação em saúde desses jovens para o desenvolvimento de hábitos preventivos, como a prevenção da gravidez precoce. **Objetivo:** Identificar qual o papel da enfermagem na prevenção da gravidez precoce. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa onde as buscas literárias foram realizadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante o mês de julho de 2020, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE E BDENF e os descritores: "enfermagem" e "gravidez na adolescência" associando-os por meio do operador booleano "AND". Em uma busca inicial foram encontrados 225 artigos e através da leitura dos títulos e resumos foram selecionados 9 artigos para compor essa revisão, seguindo os critérios de inclusão: publicação dos últimos 5 anos, disponíveis nos idiomas português e inglês, e os critérios de exclusão: apenas artigos duplicados. **Resultados:** O enfermeiro possui um papel importante para prevenção da gravidez precoce, pois através de ações educativas e também da integralidade no acolhimento desses jovens, poderá haver redução do elevado índice de gravidez precoce. No entanto, a integralidade do atendimento muitas vezes não é uma realidade, pois, ainda há aqueles enfermeiros que apresentam dificuldades na abordagem desse publico, seja por falta de capacitação em lidar com os mesmos, a escarces de materiais didáticos, ou até mesmo a baixa frequência dos adolescentes nas unidades, o que caracteriza o baixo interesse em atividades educativas. Nesse contexto, há necessidade de que não só o profissional de enfermagem, como também toda a equipe multidisciplinar da estratégia de saúde da família, conheça o perfil desses jovens a nível sociocultural e econômico para que elaborem estratégias eficazes para a educação sexual dos adolescentes e consequentemente diminuição da prevalência de gravidez precoce e também de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), como através de orientações sobre o uso de preservativos, práticas sexuais e planejamento familiar, além da formação de grupos educativos. **Conclusão:** Os profissionais de enfermagem apresentam papel fundamental para redução da gravidez precoce, visto que, possuem conhecimento para trabalhar ações educativas com esse publico. Porém, sugere-se que para que haja um maior alcance de informações aos adolescentes, a unidade de saúde deve realizar vínculos com as escolas da região de modo que consiga fornecer nesse local, para estudantes adolescentes ações de educação sobre a gravidez precoce e métodos contraceptivos.

Palavras-Chave: Gravidez na Adolescência. Prevenção. Enfermagem.

[1] Centro Universitário do Vale do Ipojuca, Caruaru.
[2] Universidade Salgado de Oliveira, Recife.

0688 - USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARAÚJO, Amanda Letícia de Jesus[1]; ALBUQUERQUE, Gabrielle Valeriano de[1]; SILVA, Laís Alexandre da[1]; RODRIGUES, Raísa Helena do Nascimento [1]; VERISSIMO, Ana Virginia Rodrigues[1]

Introdução: Em função das transformações tecnológicas e culturais, atualmente, a internet se tornou uma ferramenta significativa na obtenção de conhecimentos, informação e capacitação para os usuários. Essas mídias contribuem na superação de limitações de tempo e espaço, possibilitando um alcance maior de sujeitos que podem interagir a qualquer hora e em qualquer lugar, rompendo com o tempo determinado para a aprendizagem, sendo uma excelente estratégia para a educação em saúde com populações naturalmente adeptas ao seu uso, como os adolescentes. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicas de enfermagem de uma universidade pública acerca da utilização do Instagram® como ferramenta de educação em saúde. **Relato de experiência:** No desenvolvimento do projeto de extensão Adolescer com Saúde da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças localizada na cidade Recife-PE, notou-se a grande necessidade de levar para os adolescentes discussões acerca do seu desenvolvimento biopsicossocial, sendo estimulado a autonomia e autognose para que eles se tornem cada vez mais protagonistas de suas vidas. Em razão disso, os discentes extensionistas produziram material educativo elaborado a partir de informações atuais, baseadas em evidência científica, sobre temáticas relacionadas às vulnerabilidades dos adolescentes e publicadas semanalmente na página oficial do projeto de extensão. As postagens permitem uma maior aproximação dos adolescentes, especialmente no momento de pandemia vivido, sendo um veículo oportuno para levar informações cientificamente comprovadas para os adolescentes e jovens. É evidente a importância da utilização do Instagram® como tecnologia leve em saúde, pois atinge adolescentes não só das escolas onde as atividades de extensão acontecem e da capital pernambucana, mas também de outras cidades e estados. A atividade configurou-se como um elemento importante de diálogo e troca de conhecimento e vivências entre os extensionistas e adolescentes, visto que possui alta adesão dos adolescentes. **Considerações finais:** O uso da ferramenta Instagram® nas ações de educação em saúde confere estratégia oportuna de interação com os adolescentes, visto que a internet também é um espaço aberto para veiculação de conteúdo formativo e que estimule o autocuidado. Além disso, esse tipo de tecnologia possibilita a ampliação do público-alvo, visto que redes sociais são ferramentas de alcance universal. A vivência proporcionou ainda a familiarização dos discentes com a tecnologia dependente de eletrônica para o desenvolvimento do conteúdo educativo adaptado a realidade dos adolescentes.

Palavras-Chave: Adolescente. Educação em saúde. Tecnologia.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0721 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA Á CRIANÇA COM MICROCEFALIA NO DISTRITO SANITÁRIO V-RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: FERREIRA, Sherdlla Kettering Lima[1]; CAVALCANTI, Rafaela Pessoa[1]; LIMA, Lígia Ferreira[1]; SANTANA, Josefa Luciana GOMES[1]; SANTOS, Kawana Rose Nascimento[1]; MARTINS, Priscila Diniz Carvalho[1].

Introdução: A microcefalia está relacionada a fatores genéticos e cromossômicos, podendo ainda associar-se a condutas e comportamentos da gestante durante o período gravídico. A exposição ambiental envolvendo consumos de drogas licitas ou ilícitas, medicamentos teratogênicos, contato com substâncias químicas, ionizantes, bem como processos infecciosos associados a comorbidades como: Toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, sífilis e herpes. Pernambuco, mais precisamente Recife, foi um dos estados brasileiros a notificar o maior número de casos de microcefalia, sendo ainda a estruturação dos serviços de saúde deste município organizado em Distritos Sanitários, e de acordo com Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) essas notificações são descentralizadas, cabendo a cada distrito a investigação e acompanhamento dos casos notificados em seu território para melhor acolher e assistir as famílias dessas crianças. **Objetivo:** Desenhar o perfil socioeconômico de pais/cuidadores, compreender acerca dos cuidados de saúde oferecidos pelos profissionais dos serviços de saúde do município e a quais as famílias/crianças têm acesso, bem como verificar se há percepção de pais/cuidadores das crianças com microcefalia sobre a integração desses cuidados no Distrito Sanitários V em Recife/PE. **Metodologia:** Esta pesquisa foi do tipo descritiva, exploratória, de abordagem quanti-qualitativa. A população e amostra foram 10 famílias (pais/cuidadores) de crianças com microcefalia vinculadas as Unidades de Saúde da Família e Unidades Básica Tradicionais do território do DS V na cidade do Recife/PE. As entrevistas ocorreram no período de 29 de agosto a 22 de setembro de 2017, não houve recusa por parte dos entrevistados, porém vale destacar que dos casos confirmados no DS V um total de 12 casos, dois não residem mais neste território. **Resultados:** Observou-se que 90% (9) dos cuidadores entrevistados eram genitoras com exceção de uma, que era avó materna, pois houve óbito da mãe após nascimento da criança. A renda familiar foi predominante de 1 salário mínimo. Quanto à escolaridade desses pais/cuidadores, 40% (4) frequentaram o ensino médio incompleto. Os que informaram obtenção de algum benefício social foram 100% (10). Os que afirmam realizar puericultura com enfermeiro foram 70% (7) dos entrevistados e 90% (9) desses utilizam mais de um serviço de saúde para acompanhamento dessas crianças. **Conclusão:** Percebeu-se que há sim, uma integralidade da assistência as crianças com diagnóstico confirmado de microcefalia no território do DS V, porém não se percebe que aquelas que estão vinculadas a Estratégia de Saúde da Família consideram o acompanhamento deste segmento importante, uma vez que das 10 entrevistada apenas 2 delas relataram fazer acompanhamento sistêmico na equipe da estratégia e pelo profissional de enfermagem, mesmo sendo relatado que 7 das 10 realizam ou realizaram consultas de puericultura.

Palavras-chave: Microcefalia. Cuidado. Atenção básica.

[1] Instituto Pernambucano de Ensino Superior, Recife.

00739 - FATORES QUE ACARRETAM O SURGIMENTO DE LESÕES DE PELE EM RN´S NA UNIDADE NEONATAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARROS, Gabriela da Rocha Honório de Barros[1]; LINS, Vanessa Patrícia Moreira[1]; CUNHA, Aryel Gibson Gomes[1], MENDES, Kátia Maria[2]

Introdução. A fragilidade da pele do neonato propicia o surgimento de lesões de pele por dermatite de fralda, extravasamento intravenoso e CPAP nasal. Devido a imaturidade tissular do neonato, estes apresentam características como pele sensível, frágil, pouco protegida e mais propensa em desenvolver lesões dérmicas. Sendo assim, faz-se necessário uma assistência adequada por parte dos responsáveis, como cuidados com a higiene corporal, mudança de decúbito, infusão de medicamentos de forma correta, uso de adesivos adequados para a pele fixação de cateteres, uso de dispositivos médicos, por exemplo, CPAP e também a prevenção de perda transepidérmica. **Objetivo.** Descrever os principais fatores para o surgimento de lesões de pele em recém-nascido internados na unidade neonatal. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados indexadas na Literatura LatinoAmericana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Medical LiteratureAnalysisandRetrieval System Online (MEDLINE), no período de agosto de 2020. Foram incluídos os artigos disponíveis nos últimos 10 anos e na integra, por meio dos descritores disponíveis no Descritores em Ciências da Saúde (DECs): Lesões de pele; recém-nascido; enfermagem. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam sobre o tema, teses, capítulos de livros, anais de congresso ou conferências. A coleta ocorreu através de uma ficha bibliográfica, desenvolvida pelas autoras, e organizada em planilha do Microsoft Excel 2016, onde foram analisados nome da pesquisa; ano de publicação; intervenção estudada; resultados; recomendações/conclusões. Totalizando um quantitativo de 17 publicações selecionados para a amostra final. **Resultados.** Identificou-se que dos artigos analisados, diante das práticas realizadas na UCIN, os neonatos tornam-se vulneráveis a lesões de pele, apresentando pelo menos 1 (um) tipo de lesão ou mais de uma concomitantemente, sendo elas, dermatite de fralda, o uso da pronga nasal e o extravasamento intravenoso. A lesão de pele mais recorrente, entre os artigos, foi por dermatite de fralda (15,4%), seguida por extravasamento (12,5%). Poucos artigos relataram a pronga nasal como fator para surgimento de lesões de pele, entretanto alerta-se para seu surgimento, principalmente entre RN's pré-termos, por trata-se de um dispositivo médico bastante utilizado nas unidades neontais, devido a facilidade para ofertar "oxigênio" ao paciente. **Conclusão.** Levando-se em consideração o papel da equipe de enfermagem no cuidado ao RN, torna-se indispensável o olhar clínico precoce para o surgimento dessas alterações dermatológicas, junto com a prevenção e o tratamento especifico, mediante condutas sistematizadas e atualizadas, acarretando na diminuição destes fatores que prejudicam a integridade tissular.

Palavras-Chave: Enfermagem**.** Pele. Recém-Nascido.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0787 - CATETER VENOSO: CUIDADOS RELACIONADOS Á MANUTENÇÃO DO DISPOSITIVO NA UNIDADE NEONATAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: COSTA, Nathália Wanderley[1], SANTOS, JoanePatricia dos [1], CUNHA, Aryel Gibson Gomes da [1], MENDES, Kátia Maria [2]

Introdução. Os recém-nascidos (RN) internados em unidade neonatal estão predisponentes a morbidades como infecção, distúrbios respiratórios, entre outras, necessitando de assistência especializada e de procedimentos complexos como a inserção do cateter venoso. A implantação de dispositivo intravenoso é amplamente difundida no ambiente neonatal, entretanto falhas técnicas na inserção e manutenção desse dispositivo tem ocorrido com maior frequência em diversas unidades, originando resultados assistenciais insatisfatórios. A enfermagem exerce um papel preponderante, visto que, são os profissionais responsáveis pela implementação de medidas preventivas na gestão do cuidado à terapia intravenosa. **Objetivo.** Descrever os cuidados relacionados à manutenção dos cateteres venosos na unidade neonatal**. Metodologia.** Revisão Integrativa realizada nas bases de dados indexadas na MEDLINE e LILACS, utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e operador booleano AND: "cuidados de enfermagem" and "cateteres" and "eventos adversos". A coleta ocorreu através de um roteiro desenvolvida pelas autoras, organizado em planilha do Microsoft Excel 2016, onde foram levantadas informações dos artigos: título; ano de publicação; intervenção estudada; resultados; recomendações/conclusões. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos, com limites para recém-nascidos e disponíveis na integra. Foram excluídos artigos repetidos e que não contemplavam o objetivo proposto, obtendo assim uma amostra de 10 estudos. **Resultados.** Inteira-se que, na análise dos artigos, no ambiente neonatal a utilização dos cateteres venosos é amplamente realizada, tornando-se um dos procedimentos invasivos mais realizados nos serviços hospitalares. Portanto, devem ser instituídas medidas de cuidado a fim de reduzir a ocorrência de eventos adversos, como obstruções, infiltrações, flebite, infecções entre outras. As medidas de cuidados mais observadas entre os artigos foram: higienização das mãos antes e após manuseio do cateter; utilização de equipamento de proteção individual (EPI) nos procedimentos intravenosos; curativos com gaze trocada a cada 24h; comunicar sinais de infecção local (hiperemia, calor e secreção); fazer uso de soluções antissépticas para o preparo da pele antes da inserção do cateter. Diante deste contexto, as práticas de enfermagem devem buscar garantir uma assistência segura a fim de atingir níveis elevados de qualidade em saúde, além do mais, é fundamental ressaltar o papel do enfermeiro na ampliação de boas práticas, instituindo medidas de segurança ao paciente para melhoria do cuidado, tendo como referência normas e regulamentações. **Conclusão.** Torna-se imprescindível que os profissionais da rede de atenção à saúde sejam capacitados na prestação de uma assistência segura, norteados através de protocolos institucionalizados, a partir das necessidades do paciente, e fundamentado nas melhores evidências científicas.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem**.** Cateteres. Eventos adversos.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

00838 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE VIOLÊNCIA NO NAMORO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LEMOS, Larissa Rezende Corrêa[1]; ALVES, Beatriz Mendonça Morais[1]; SILVA, Dhayanne Alves Veloso[1]; AQUINO, Jael Maria de[1]; BRANDÃO NETO, Waldemar [1]; MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles [2]; VERISSIMO, Ana Virginia Rodrigues [1].

Introdução: A adolescência é um período, dos 10 aos 19 anos, marcado por intensas transformações físicas e socioemocionais. Trata-se de uma fase caracterizada pela busca de identidade pessoal, fomentando a procura de relacionamentos para além da esfera familiar, como as relações afetivo-sexuais. Tais mudanças resultam em um estado de vulnerabilidade à saúde, inclusive no que tange à violência no namoro. Esse abuso consiste em violência física, sexual, verbal ou emocional praticada por parceiro íntimo. Um meio para o enfrentamento da problemática são as ações de Educação em Saúde, ancoradas no estímulo à reflexão crítica sobre os conflitos vivenciados no namoro. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos de Enfermagem em uma intervenção educativa em saúde acerca da violência no namoro de escolares. **Relato da experiência:** A ação com o tema "violência no namoro" é uma das abordagens educativas da extensão universitária "Adolescer com Saúde". Foi realizada no período de setembro de 2019 em uma escola pública no Recife, destinada a estudantes do 1º ano do ensino médio. Para consolidação da atividade, existe um roteiro pré-estabelecido, composto por 6 etapas com dinâmicas e momentos de discussão e reflexão sobre o tema. Inicialmente acontece a apresentação dos extensionistas e adolescentes, segue-se a dinâmica das situações e divisão dos estudantes em 4 subgrupos e frases como "O ciúme é uma prova de amor" e "Não deixo que a minha namorada use decotes grandes ou saias curtas" são entregues iniciando uma discussão sobre o tema e em seguida sobre a percepção e vivências do grupo acerca da violência no namoro. Ao fim desse momento, é aplicada uma dinâmica sobre resolução dos conflitos para cada grupo debater soluções para combater a violência no namoro, representadas em cartazes por meio de desenho ou colagem. Por último, foi executada uma dinâmica para estimular as relações saudáveis de namoro, baseada na leitura de frases de sensibilização como: "RESPEITO pelas opiniões de cada um/a"; "CONFIANÇA, mesmo que haja opiniões, comportamentos ou gostos diferentes", promovendo um momento de reflexão e em seguida, o encerramento. Os extensionistas apontaram facilidade em reproduzir a ação, pois os alunos foram bastante participativos. Durante a atividade houveram discordâncias entre os alunos sobre o ciúme, visto por alguns como prova de amor. Assim como observou-se desigualdade acerca dos papéis de gênero culturalmente implantados na sociedade. Porém, o diálogo estimulado conduziu o grupo a refletir criticamente sobre suas responsabilidades na interrupção do ciclo de violência no namoro. **Considerações finais:** A ação permitiu identificar a importância do enfermeiro enquanto educador em saúde, capaz de estimular a autonomia dos adolescentes no enfrentamento das vulnerabilidades em saúde, incluindo a prevenção das relações violentas no namoro entre adolescentes. Além de alentar a resolução não abusiva de conflitos e os limites para um relacionamento saudável.

Palavras-chave: Educação em Saúde.Saúde do Adolescente. Violência por Parceiro Íntimo.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem na saúde da mulher

0004 - INTERVENÇÃO NUMA FAMÍLIA BASEADA NO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LUDGÉRIO, Maisa Maria Batista[1]; CAMPOS, Fernanda Maria Barbosa[1]; DEODORO, Mirela Ferreira Pessoa[1]; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo[1].

Introdução: A intervenção de enfermagem na família requer a utilização de modelos tanto para a coleta de dados como para o planejamento das intervenções. O Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) trata-se de um referencial metodológico que permite compreender a família como um sistema, diagnosticar seus problemas de saúde, os recursos para enfrentar dificuldades e seus suportes sociais comunitários; integrando as dimensões desenvolvimental, estrutural e funcional. Assim, é possível utilizá-lo na Estratégia Saúde da Família (ESF), que busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco com uma atenção integral, equânime e contínua. Logo, é necessário que haja uma coleta de dados e uma avaliação da família para o planejamento da intervenção.**Objetivo:** Relatar a intervenção realizada por estudantes de enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, com o apoio da Unidade de Saúde da Família (USF) José Bonifácio dos Santos do Morro da Conceição, Recife/PE. **Relato de experiência:** Para coletar os dados, foram feitas duas visitas à família, ambas acompanhadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS). Na primeira visita foi realizada uma entrevista baseada no MCAF, através da qual buscamos compreender as dimensões estrutural, funcional e de desenvolvimento que configuram aquela casa. Na segunda visita, objetivamos coletar informações acerca do estado de saúde e dos possíveis riscos ali presentes. A partir desses dados, realizamos uma leitura da realidade e das necessidades daquele grupo familiar, composto por sete pessoas, das quais duas são adolescentes que relataram, nas entrevistas, ter vida sexual ativa, além do fato de uma delas já ter uma filha. Desse modo, foi planejada uma intervenção voltada para a necessidade das adolescentes, cuja proposta foi a promoção de educação sexual, através de roda de conversa. Foram utilizados materiais didáticos e exposição de slides. Assim, buscamos orientá-las sobre como se prevenir de gravidez indesejada, além de Doenças Sexualmente Transmissíveis, demonstrando, com auxílio de protótipos de um pênis e uma vagina, a forma correta de utilizar os preservativos vaginal e peniano, e por meio dos slides, explicar sobre o uso de métodos anticoncepcionais. Por fim, elas receberam preservativos e foram orientadas a buscar um acompanhamento ginecológico. **Considerações finais:** Conseguimos compreender o trabalho da enfermagem no atendimento básico de saúde e o quanto isto influencia na vida dos sujeitos de forma individual e parental. Também entender as vulnerabilidades de adolescentes que iniciaram sua vida sexual sem a assistência adequada. Assim, a Educação em saúde por nós realizada configurou-se como uma ferramenta adequada para estabelecer a confiança e a empatia necessárias para que as adolescentes pudessem compartilhar suas experiências e receberem o direcionamento apropriado acerca de sua vida sexual.

Palavras-Chave: Enfermagem em Saúde Coletiva. Família. Educação em saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0007 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL EM UMA MATERNIDADE NO RECIFE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VIEIRA, Lizandra Beatriz da Silva[1]; SPINELLI, Maria Benita Alves da Silva[1].

Introdução: Desdeo ano de 2000, o Ministério da Saúde realiza a distribuição gratuita de métodos contraceptivos (MC) através do Sistema Único de Saúde (SUS) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Dentre eles, encontram-se o preservativo masculino e feminino, pílula anticoncepcional, diafragma, anticoncepcional injetável, dispositivo intrauterino com cobre (DIU T Cu) e a anticoncepção de emergência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016). Ainda assim, o número de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) segue alto, atingindo 2,1 milhões de infectados por HIV e 500 milhões de casos de outras IST como gonorreia e sífilis, por exemplo, além de 80 milhões de casos de gestações indesejadas (UNAIDS, 2015). Esse quadro pode estar associado à falta de conhecimento da população sobre as formas de se prevenir. Um estudo realizado por estudantes de enfermagem com puérperas em Sergipe apontou que menos da metade (48,6%) das entrevistadas haviam recebido orientações sobre MC e apenas 60% delas se sentiram satisfeitas com a orientação (SILVA et al., 2017). O déficit de informação sobre saúde sexual gera danos permanentes à população e isto leva a um grande problema de saúde pública. **Objetivo:** Informar através de educação em saúde acerca de contracepção e os MC, estimular e ensinar a correta utilização dos mesmos através de palestras ministradas pelo projeto de extensão "Pelo Direito de Decidir" no Ambulatório Multiclínicas e no Ambulatório da Mulher do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM). **Relato de experiência:** As atividades realizadas resultaram na disseminação do conhecimento acerca dos diversos métodos contraceptivos, sua disponibilidade no SUS, como usá-los e como eles agem. Notou-se a necessidade de abordar, também, o tema da anatomia humana no âmbito sexual para melhor esclarecer as ouvintes. Além disso, há ainda a distribuição de alguns MC, como o preservativo peniano, o preservativo vaginal e a contracepção de emergência caso haja necessidade. **Considerações finais:** A prática dessas ações destaca a importância do tema trabalhado, pois a educação sexual é questão de saúde pública. Além disso, adquirir conhecimento neste âmbito resulta na melhoria da qualidade de vida da população e na prevenção de diversas doenças. As atividades realizadas trazem aprendizagem não só para a população como para os discentes, que desenvolvem a competência de realizar educação em saúde. Ademais, o acúmulo de informações e experiência promove um acréscimo na formação profissional dos mesmos, enriquecendo a sua forma de trabalhar este assunto em seu futuro na área da enfermagem.

Palavras-chave: Educação Sexual. Saúde Pública. Anticoncepção.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0009 - IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE GINECOLOGIA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Categoria: Relato de experiência

Autores: ARAGÃO, Brunna Francisca de Farias[1]; BRAGA, Alyson Samuel de Araujo[1]; SILVA, Mayara Santana da[1]; SILVA, Érica Mayane da; MAGALHÃES, Fernanda Jorge[1]

Introdução: O exame ginecológico é a principal estratégia para detectar e prevenir diversos problemas e alterações ginecológicas. Consiste na coleta de uma pequena amostra celular do epitélio cervical e vaginal, para avaliação microscópica. As práticas de ginecologia são fundamentais para que os acadêmicos de enfermagem disponham de um eficaz treinamento teórico e prático que possibilitem a ampliação de suas habilidades técnicas e conhecimentos sobre a saúde da mulher. Sendo assim, as atividades práticas constituem uma relevante ferramenta que permite ao professor constatar e problematizar o conhecimento prévio dos seus alunos, estimulando a pesquisa, a investigação e a busca da solução de problemas. Permitindo que o aluno se torne sujeito da ação. **Objetivo:** Relatar a importância das aulas práticas de ginecologia durante a formação acadêmica de estudantes de enfermagem. **Relato da experiência:** As práticas de ginecologia ocorreram no período de março a dezembro de 2019 entre os rodízios de saúde da mulher correspondentes à grade curricular do 4° módulo. Foram desenvolvidas em uma maternidade vinculada à uma Faculdade de Enfermagem de uma Universidade Estadual na cidade do Recife-PE. A experiência adquirida na execução do exame preventivo, potencializou o conhecimento dos alunos a respeito das etapas necessárias para uma adequada coleta do material biológico da região cervical. Através do preenchimento das fichas de identificação das pacientes, possibilitou compreender a história pregressa, averiguar as queixas das mesmas e interferir orientando-as. Após o término do diálogo com as mulheres, iniciava-se a manipulação dos instrumentos essenciais ao teste de Papanicolau, como: lâminas de vidro com extremidade fosca, espéculos de tamanhos variados, espátula de Ayre, escova endocervical, entre outros. Durante o manuseio dos materiais, os graduandos recebiam apoio e orientações do profissional qualificado para a instrução, assim, o desenvolvimento das técnicas eram realizadas com segurança e confiança pelos estudantes. Efetuado o procedimento, anotava-se os pontos importantes verificados durante a coleta e concluía-se a evolução de enfermagem. **Considerações finais:** A importância das aulas práticas em ginecologia, na graduação de enfermagem, está na sua vasta contribuição para a incorporação de competências que habilitaram aos discentes - futuros profissionais em potencial - a exercer a enfermagem a serviço da pessoa humana com qualidade, responsabilidade e competência. Conferindo a esta profissão, inclusive diante da sociedade em geral, um caráter resolutivo em seu processo de trabalho. Sendo assim, as experiências adquiridas pelos estudantes ao longo das aulas práticas, incrementaram o âmbito acadêmico à medida que inseriram o graduando em um contexto profissional, contemplando todas as dimensões necessárias para sua formação.

Palavras-chave: Ginecologia. Teste de Papanicolau. Saúde da Mulher.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0023 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: ARTE E CONEXÃO NA JAQUEIRA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BARBOSA, Neyri Karla Gomes da Silva[1]; SIQUEIRA, Taiany Maria de Melo[1]; ANJOS, MarttaKarolaynne Silva dos[1]; ROCHA, Leticia Beatriz Pinheiro[1]; SILVA, Mariana Oliveira da[1]; SANTOS, Ana Fernanda Barros Bezerra dos[1]; FEITOSA, Kéllida Moreira Alves[1,2]

Introdução: A gestação é uma fase em que ocorre um conjunto de transformações físicas, psíquicas e sociais na vida da mulher. É a experiência humana que mais acentua as diferenças básicas de gênero, biológicas e culturais. Os hábitos relativos a este período revelam crenças e valores de uma sociedade, assim como atitudes em relação aos corpos, bebês e às mulheres. A retratação artística do feto no ventre materno, através da arte gestacional, associada à prática de dança e meditação são recursos que possibilitam um momento de relaxamento da mulher e o estabelecimento de conexão da mãe com o bebê ainda dentro do útero. **Objetivo:** Expor a participação da equipe multiprofissional, juntamente com as gestantes no evento "Arte e Conexão na Jaqueira", com finalidade educacional e integrativa. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade externa do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Recife, organizado pela docente da disciplina de Saúde da Mulher, juntamente com monitores e alunos. Esta atividade foi desenvolvida com a integração de uma equipe multiprofissional, composta por fisioterapeuta, terapeuta corporal, educadora perinatal, enfermeira obstetra e doula, promovendo atividades para as gestantes no Parque da Jaqueira em Recife, Pernambuco, em maio de 2019. Participaram deste evento 20 gestantes e três puérperas com seus recém-nascidos. Foram desenvolvidas atividades de arte gestacional, dança materna, pilates para gestantes e rodas de conversa. Antes da arte gestacional, os alunos, monitores e docentes realizaram a Manobra de Leopold para identificação da situação, apresentação e posição fetal. A pintura na barriga foi realizada com as cores escolhidas pelas gestantes. A segunda etapa das atividades foi uma dança circular, com as gestantes e as mães que estavam com seus bebês, com o objetivo de promover relaxamento e conexão mãe-bebê. O terceiro momento foi uma roda de conversa em um espaço denominado "Cantinho da doula", conduzido por três doulas e uma enfermeira obstetra, abordando assuntos referentes ao pré-parto, parto e puerpério. O quarto momento da atividade foi o pilates para gestantes, com uma fisioterapeuta, momento de alongamento e conscientização corporal. **Considerações finais:** A realização do evento "Arte e Conexão na Jaqueira" mostrou a importância de proporcionar um momento de conexão entre mãe-bebê, através de uma rede de apoio profissional, integrando os alunos de enfermagem, com o intuito de facilitar a adaptação do ciclo gravídico que é um momento único e transformador na vida da mulher, fazendo com que as gestantes e puérperas saíssem do evento com sentimento de acolhimento e afetividade.

Palavras-chave: Gestantes. Pintura. Relação Materno-Fetal.

[1] Centro Universitário Estácio, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0033 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO CISAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTOS, Adrielli Maria Sales[1]; SPINELLI, Maria Benita Alves da Silva[1, 2]

Introdução: O sexo feminino por séculos foi o responsável pelos deveres domésticos e criação dos filhos, mas há anos a mulher vem deixando de ser dedicada exclusivamente aos trabalhos do lar e entrando de forma cada vez mais efetiva no mercado de trabalho, o que traz uma quebra gradual nos papéis de gênero da sociedade. Apesar da ascensão feminina no meio trabalhista ainda é fato que uma gravidez indesejada prejudica muito mais à mãe do que ao pai com relação à sua carreira, já que a educação dos filhos em grande parte ainda recai sobre as mulheres. Tendo em vista um conceito amplo de saúde, onde esta abrange não só a ausência de doença, mas também um bem-estar social, fica possível observar que promover saúde é também oferecer à população o direito de ter acesso a formas de planejamento familiar. O conhecimento e o acesso aos métodos contraceptivos trazem, principalmente para as mulheres, grandes benefícios como o direito básico de escolher quando ter ou não filhos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica em atividades, que têm a intenção de promover a saúde sexual e orientar as mulheres quanto as formas contraceptivas, promovidas pela extensão Pelo Direito de Decidir no Ambulatório da Mulher no CISAM-UPE. **Relato de Experiência:** Em todas as ações da extensão é realizada uma explicação de forma simples sobre o uso correto de preservativos femininos e masculinos, funcionamento básico e modo de uso dos métodos hormonais, incluindo contracepção de emergência, e funcionamento do dispositivo intrauterino (DIU). Além disso, são apresentadas as vantagens e desvantagens de cada método para que a mulher possa conhecer e avaliar qual o método que melhor se adapte às suas necessidades. É importante salientar que as mulheres são informadas também do fato de que apenas os preservativos podem proteger das doenças sexualmente transmissíveis, logo nunca podem ser deixados de lado, mesmo que a mesma utilize outro método para se prevenir de uma gravidez indesejada. Ao fim de cada palestra as mulheres recebem preservativos e muitas demonstram interesse no preservativo feminino, muito pouco divulgado e conhecido. Muitas tiram dúvidas e demonstram não terem muito conhecimento acerca de alguns dos temas abordados. **Considerações finais:** Desta forma, é evidente que o Sistema Único de Saúde (SUS) precisa investir ainda mais na educação em saúde para que todas as mulheres conheçam os métodos contraceptivos a ponto de saberem escolher qual o que melhor se encaixa em sua realidade. Além disso, a facilidade de acesso aos meios de planejamento familiar precisa ser garantida pelo SUS para que os direitos sexuais e reprodutivos de fato sejam uma realidade.

Palavras-chave: Anticoncepção. Saúde. Planejamento Familiar.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife.

0043 - A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Maria Vitória Freire[1]; MONTEIRO, Simone Fernandes[1]; SILVA, Thayane Maria Pereira da[2]; SILVA, Raiana de Ramos[2]; SANTANA, Andréa Alberta de França[2]; SILVA, Felicialle Pereira da[1]

Introdução: A violência obstétrica é definida como qualquer atitude desrespeitosa, desumanizada, além da negligência e maus tratos contra a parturiente e ao recém-nascido que possa provocar danos e/ou sofrimento psíquico e físico. Este tipo de violência pode perpassar por todos os níveis de assistência, sendo considerada uma violação aos direitos humanos. Por essa razão, a prevenção da violência obstétrica é primordial para que os profissionais de enfermagem possam garantir a consolidação de uma assistência segura e humanizada ao processo de parto, nascimento e puerpério. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação dos profissionais de enfermagem mediante à prevenção da violência obstétrica na sua prática. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: BDENF, MEDLINE e LILACS, guiada pela questão condutora: Qual a importância da atuação de enfermagem na prevenção da violência obstétrica? Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos, por meio dos descritores: Enfermagem Obstétrica, Saúde da Mulher, Violência, nos idiomas em inglês e português. Foram excluídos os artigos que não corresponderam ao objetivo proposto, tendo 10 artigos como resultado final. **Resultados:** Estudos evidenciam que o parto pode ser visto para as mulheres como um momento de angústia, pois muitas vezes, ao entrar na instituição de saúde passam a não ter controle da situação, tornando-as mais vulneráveis. Assim, a presença do enfermeiro é essencial, pois como profissional especializado no cuidado deve auxiliar para que toda gestante tenha direito ao atendimento digno e de qualidade no decorrer da sua gestação, parto e puerpério, extensivo ao recém-nascido. É necessário o vínculo de confiança e respeito de toda equipe com a paciente e seus familiares. A educação em saúde é uma ferramenta valiosa para dirimir dúvidas, fornecer esclarecimentos sobre o parto, puerpério, amamentação e cuidados com o bebê. É imprescindível ouvir as dúvidas, medos e anseios e de como aliviá-los, independente da mulher ser primípara ou não. Diante disso, é importante ressaltar a capacidade que o enfermeiro tem em envolver a equipe multidisciplinar em uma assistência integral e de qualidade que promova bem-estar e segurança, livre da prática da violência obstétrica. **Conclusão:** A violência obstétrica é um grave problema de saúde pública, portanto modificar esse cenário é imperioso, sobretudo para o enfermeiro e toda sua equipe. Além disso, é importante que a equipe de enfermagem desperte em outros profissionais de saúde a humanescência, dentro de uma prática transdisciplinar que envolva empatia e respeito, além da promoção da autonomia à mulher nos moldes de uma assistência integral.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica. Saúde da Mulher. Violência.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0044 - PAPEL DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MONTEIRO, Simone Fernandes[1]; SILVA, Maria Vitória Freire[1]; SANTOS, Alice Noêmia Augusta dos[1]; SILVA, Felicialle Pereira da[1].

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é uma prática importante para a saúde da mulher e da criança, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade infantil e extrema fome nos primeiros anos de vida. Por isso, o enfermeiro, como membro que atua na assistência direta à saúde materna e infantil em todos os níveis de atenção à saúde possui papel singular na promoção, proteção e no incentivo ao aleitamento materno, por meio de estratégias de educação em saúde a mulher, desde o período pré-natal ao puerpério para que esta prática seja estimulada de forma eficaz. **Objetivo**: Descrever a atuação dos profissionais de enfermagem no processo de educação em saúde acerca do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia**: Revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: MEDLINE e LILACS, guiada pela questão condutora: Qual a importância de enfermagem na orientação a respeito do aleitamento materno? Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos, por meio dos descritores: Aleitamento Materno, Educação em Saúde, Enfermagem, nos idiomas em inglês, português e espanhol. Foram excluídos os artigos que não corresponderam ao objetivo proposto, tendo 10 artigos como resultado final. **Resultados**: Estudos evidenciam que a amamentação é um remédio apurado para a mãe e para o bebê, por isso a mulher tem o direito de saber dos benefícios, no momento em que toma a decisão de como alimentar seu futuro filho. Diante disso, é primordial a presença dos profissionais de enfermagem que atuem neste âmbito, por meio da identificação de mulheres com baixo nível de conhecimento, com o intuito de desenvolver ações educativas que melhorem as taxas de aleitamento materno, além de proporcionar a mulher uma confiança que estimule a superar as dificuldades iniciais na lactação. Por essa razão, o grupo de gestantes é um diferencial que pode contribuir para fomentar uma rede de apoio, pois assim o enfermeiro permite que aconteça a troca de experiências e o esclarecimento de dúvidas mútuas, garantindo que as mulheres se sintam acolhidas e seguras para estabelecer a amamentação, desenvolvendo um cuidado humanizado. Por fim, o aconselhamento também precisa existir desde o pré-natal até o puerpério, com informações coerentes baseadas em evidências científicas que auxilie na desmitificação de crenças e de pré-conceitos. **Conclusão**: Nota-se, portanto, que os enfermeiros, como membros de equipes multiprofissionais, desempenham papel relevante no aleitamento materno exclusivo, contribuindo com ações que transcendem a dimensão biológica e tecnicista da mulher, além de contemplar a singularidade e o contexto vivido por ela. Assim, será possível identificar as dificuldades e realizar intervenções educativas que favoreçam o desenvolvimento da segurança materna, uma prática satisfatória de amamentação e a diminuição nos índices de desmame precoce.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0066 - ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS QUE FAVORECEM O PARTO HUMANIZADO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: COSTA, Maria Rafaella Rodrigues Domingues da[1];SILVA, Denise Alves da[1]; BEZERRA, Lívia Emanuele Moura[1]; ALMEIDA, Lígia Maria de[2]; SILVA, Raphael Alves[1]. SILVA, Felicialle Pereira[2].

Introdução: O momento do parto é um momento singular, pessoal e único, onde o corpo e a mente da mulher se preparam por nove meses para essa experiência. É fato que essa prática vem se modificando ao longo do tempo, com o avanço da tecnologia e do mundo prático, vários profissionais da saúde começaram a expor mulheres e recém-nascidos a intervenções que deveriam apenas ser utilizadas em casos específicos de emergência. **Objetivo:** Analisar estratégias da enfermagem que favorecem o parto natural, sem procedimentos inapropriados. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, por meio dos seguintes descritores: "Enfermagem Obstétrica" e "Parto Humanizado". Realizou-se um corte temporal de 2015 a 2019. **Resultado:** Dos artigos analisados, todo eles enfatizavam tecnologias não invasivas do cuidado de enfermagem obstétrica. Em 1996, a Organização Mundial de Saúde realizou uma publicação sobre as práticas utilizadas na condução do parto vaginal e do nascimento, nessa publicação também foi recomendada a oferta de capacitações e a inserção das Enfermeiras Obstétricas no atendimento ao parto. A enfermagem se faz importante, pois alavancou a humanização no processo parturitivo realizando tecnologias do cuidado que respeitam a fisiologia do corpo humano e torna a gestante protagonista desse momento. A humanização começa no pré-natal, onde a mulher realiza seu Plano de Parto com o auxílio dos profissionais da área de saúde, principalmente o enfermeiro, respeitando o seu direito a informação. Trata-se de um documento escrito, de caráter legal, em que a gestante deixa claro as suas preferências durante o parto, respeitando o princípio bioético da autonomia. Além da elaboração do Plano de Parto, as enfermeiras obstétricas também podem realizar a aplicação das tecnologias leve e leve-dura do cuidado, que também beneficia a humanização. As tecnologias leves compreendem o acolhimento, o estabelecimento de vínculos e a promoção da autonomia da gestante, já as técnicas leve-duras é basear a sua assistência em evidências científicas, garantido qualidade no cuidado prestado. As enfermeiras fazem uso de estratégias para o relaxamento e para o alívio da dor que são métodos não farmacológicos e não invasivos como: o banho morno de aspersão, a massagem, banqueta, aromaterapia, musicoterapia, livre movimentação, agachamento e ambiente acolhedor junto com o seu acompanhante, essas estratégias servem para auxiliar a gestante de forma que não interfira no seu processo fisiológico, respeitando o seu momento para que ocorra da forma mais natural e humana possível. **Conclusão:** O cuidado humanizado deve ser multi e interdisciplinar, contribuindo para que as gestantes possam fazer suas escolhas sobre o momento de parturição de forma consciente, trazendo autonomia a mulher, o que implica diretamente na sua segurança e bem-estar.

Palavras-Chave: Humanização da Assistência. Parto Humanizado. Enfermagem Obstétrica.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0085 - O PLANO DE CUIDADOS DA ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL HUMANIZADO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FILOMENO, Stephanny Beatriz[1]; SANTOS, André da Silva[1]; SILVA, Gabriela Regina Araújo Santiago[1]; MANOEL, Matheus Filipe da Silva[1]; MORENO, Thyeli Ellen dos Santos[2]; LÚCIO, Poliana da Silva[1]

Introdução: Ao se analisar a trajetória histórica do parto pode-se evidenciarcondutas e procedimentos invasivos que se tornaram elementos que impactaram de forma negativa na vida das mulheres e, portanto, formou-se uma construção ideológica traumática desse momento. Desta forma acarreta danos de ordem psicológica e física, dentro dessa perspectiva o processo natural do nascimento ao longo dos anos passa a sofrer intervenções, que por muitas vezes são desnecessárias e trazem danos à mãe ou ao feto. Nesta vertente, o parto humanizado emerge com o objetivo de tornar a mulher protagonista desse momento, cabendo aos profissionais presentes auxiliar a parturiente no que ela precisar, mas respeitando o processo natural do nascimento, intervindo apenas quando necessário. **Objetivo:** Descrever as medidas adotadas nos cuidados de enfermagem na assistência ao parto vaginal humanizado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Foi realizada uma busca em bases de dados utilizando os descritores de saúde: cuidados de enfermagem, parturiente e parto humanizado e o boleando "*and*" entre os descritores. Salienta-se que a seleção dos artigos foi realizada mediante a leitura pré-textual, seletiva e interpretativa. **Resultados: e Discussão:**Ao aplicar o método de rastreamento dos artigos foram identificados 20 artigos no vernáculo do país, contudo, apenas 04 artigos apresentaram consonância com a temática da presente pesquisa.As principais medidas adotadas pelo corpo da enfermagem para assistência humanizada ao parto vaginal centraram-se no fornecimento de informações acerca do processo de trabalho de parto, como tentativa de minimizar os sentimentos de medo e insegurança que porventura possam ser geradas, quando o indivíduo está diante de situações desconhecidas, o que pode acarretar em insatisfação no decorrer da assistência. Tal fato éevidenciado em estudo realizado no Brasil, na década de 80, no qual muitas parturientes relataram insatisfação de como eram tratadas durante o trabalho de parto. Outra medida que ganha destaque é o uso de métodos não farmacológicospara o alivio da dor como deambulação, banhos de chuveiro e imersão, toque e massagem. Estudo realizado por NASCIMENTO, 2019 retrata que a aplicação desses métodos para alívio da dor deu a mulher um protagonismo maior, dando mais conforto e causando menos danos a parturiente, reduzindo dessa forma a necessidade de analgesia farmacológica. **Conclusão:** Diante do exposto,percebe-se que a equipe de enfermagem contribui de forma efetiva para um parto vaginal humanizado. Sendo assim, os profissionais de enfermagem devem construir laços favoráveis, levando conforto à parturiente durante e após o trabalho de parto. Prestando dessa forma uma assistência mais humanizada perante aos desejos e sentimentos da mulher e dos seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Parturiente. Parto Humanizado.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

0091 - FORMAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA VIVENCIADAS POR PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Élber de Morais[1]; SILVA, Joice Kelly de Andrade[1]; SILVA, Maria Alice Gomes da[1]; PEREIRA, Daniel Santos da Silva[1]; ARRUDA, Maria Eduarda Rodrigues de[1]; MOURA, Nathalya Sampaio[1]; OLIVEIRA, Elizandra Cassia da Silva[1]

Introdução: A violência obstétrica está relacionada com qualquer tipo de violência que ocorra durante o período da gestação, seja no parto ou pós-parto. Uma pesquisa realizada no Brasil identificou que uma em cada quatro mulheres sofre algum tipo de agressão na obstetrícia. A Venezuela foi o primeiro país a regulamentar legalmente a "violência obstétrica" como "apropriação do corpo das mulheres e do processo reprodutivo pelas equipes de saúde por tratamentos desumanos". Mulheres negras, indígenas e com deficiência estão entre as mais vulneráveis à violência obstétrica. No Mato Grosso, um estudo descreveu a correlação entre etnia e morte materna — mulheres indígenas têm quase seis vezes mais chances de morrer no parto que mulheres brancas. Tardamentos na assistência, cuidado negligente, maus tratos físicos, verbais e/ou psicológicos são algumas formas de violência obstétrica que ocorrem nos ambientes hospitalares e não-hospitalares. **Objetivo:** Descrever as formas de violência obstétrica vivenciadas por puérperas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, BVS, LILACS, BDENF utilizando-se dos descritores: violência contra a mulher, parto normal e saúde da mulher, localizando um total de nove estudos. Foram excluídos quatro artigos: três devido a duplicidade e um por não responder ao objeto de estudo, totalizou-se cinco artigos com anos de publicação entre 2015 e 2017. Os critérios de inclusão foram: os últimos 5 anos, em língua portuguesa e artigos disponíveis na integra e os critérios de exclusão foram literaturas cinzentas. **Resultados:** Entre as formas de violência obstétrica foi evidenciado diversos procedimentos sem permissão ou explicação, dentre eles, os mais frequentes: as condutas desrespeitosas, episiotomia, manobra de Kristeller, amniotomia e proibição de acompanhantes. Percebe-se que a relação estabelecida entre profissionais e a parturiente, é vista como rígida e distante do que recomenda o movimento em prol da humanização do parto. **Conclusão:** Conclui-se que a violência obstétrica está presente nos dias atuais e a cada vez mais relatada. Há muito tempo esta prática permaneceu invisível, tornando-se característico ao processo de parto e nascimento, hoje pode ser vista nas suas inúmeras formas de manifestação. Com tal característica, condições difíceis de trabalho não podem ser aceitas como justificativas para casos de violência obstétrica. O tempo em que a única alternativa era silenciar e suportar chegou ao seu final.

Palavras-Chave: Violência contra a Mulher. Parto normal. Saúde da mulher.

[1] Centro Universitário Tiradentes, Recife.

0099 - IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DO FIBROMIOMA UTERINO EM GESTANTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Roberta Thainá Silva Barros dos[1], LIRA, Maria Eduarda da Silva[1], NASCIMENTO, José William Araújo do[1], SANTOS, Renali Silva dos[1], SANTOS, Thamires Mirelly Ramos dos[1], JESUS, Suzane Brust de [1]

Introdução: O fibromioma uterino é um tumor sólido do trato genital feminino com ocorrência de até 10% entre gestantes. Esta condição clínica pode influenciar negativamente o percurso da gestação acarretando complicações materno-infantis. **Objetivo:** Identificar as principais implicações clínicas em gestantes com fibromioma uterino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020 nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Libray Online* (SciELO), Scopus, *Nacional instituteof Medicine* (NIH-PUBMED) e *Web of Science* A busca na literatura foi organizada utilizando um filtro de pesquisa em diferentes combinações (AND e OR) pelos seguintes descritores: *uterinefbroids*, *leiomyoma, pregnancy, obstetric labor complicationsenursing.* Foram incluídos artigos publicados entre 2009 e 2019, disponíveis na íntegra e publicados em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos os estudos que associavam o fibromioma uterino com outras condições patológicas e as duplicatas. As publicações foram submetidas a uma leitura exploratória possibilitando a identificação das categorias e a avaliação das mesmas. A busca encontrou inicialmente 4183 artigos e a leitura de seus resumos levou a seleção de 152, ao qual foram lidos na íntegra totalizando em 37 artigos na amostra final. **Resultados:** Das 37 publicações analisadas 21 estavam indexadas na NIH-PUBMED, 09 na *Web of Science,* 05 na Scopus e 02 na SciELO. Observou-se maior frequência de publicação do ano 2019 com doze publicações e o país que mais publicou sobre o tema foi a Itália (n: 06). O tipo de estudo mais frequente foi o relato de caso (n: 37). Um total de 39 gestantes estavam incluídas nos estudos. Os principais sintomas encontrados foram: dor em região hipogástrica (n: 39) e sangramento vaginal (n: 15). Maior parte dos diagnósticos foram realizados no 2º trimestre de gestação (n:19). Os estudos analisados associaram o fibromioma uterino com um risco maior de parto prematuro, ruptura prematura de membrana, descolamento prematuro de placenta, placenta prévia e morbimortalidade neonatal. Este último ocorreu em 02 casos. Na maior parte dos casos a miomectomia foi realizada apesar de poucos níveis de evidência em relação a mesma durante a gestação. **Conclusões:** Identificou-se que apesar da incidência do fibromioma em gestante ser baixa, a literatura sobre o tema aborda vários casos recentes com múltiplos fatores. Desta forma as equipes de saúde inclusive o enfermeiro obstetra precisam estar atentos e atualizados acerca desta condição clínica.

Palavras-Chave: Complicações do trabalho de parto. Gestação. Leiomioma.

[1] Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

0116 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E OS DIREITOS DA MULHER NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: GOMES, Nathália Felinto[1]; SIQUEIRA, Jéssica de Sousa[1]; PEREIRA, Maria Luíza Gomes de Farias[1]; SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; LUZ, Evelyn Veronica Lemos da[1]; SANTANA, Luiz Fernando Félix de[2]; SILVA, Felicialle Pereira da[1].

Introdução: O parto é caracterizado como uma situação transformadora na vida mulher. Esse processo nem sempre foi um procedimento médico. Entretanto, atualmente tornou-se um evento hospitalocêntrico e envolvido por intensa medicalização. A mulher deixa de ser protagonista, sendo tratada com atos que afetam a sua integridade física e moral, caracterizada muitas vezes como violência obstétrica. **Objetivo:** Evidenciar os tipos de violência à parturiente, associada ao desrespeito a seus direitos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura obtida por meio de artigos através das bases de dados: PUBMED, LILACS E BDENF, entre os anos de 2016 a 2018 e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados 15 artigos lidos na íntegra, no qual todos obedeceram a proposta do tema escolhido. **Resultados e Discussão:** Violência é o ato de infligir, desrespeitar e negligenciar o direito das mulheres a uma assistência humanizada, atrelada a violação do seu corpo sem seu consentimento, ou qualquer tipo de intervenção desnecessária durante o trabalho de parto. Seguida de um grau significativo de dor e sofrimento. A parição, que deveria ser um momento de realização da mulher, tornou-se um ato amedrontador, caracterizado pela vivência de alguns procedimentos que são praticados. Pode citar como exemplo o ato de raspar os pelos pubianos, a episiotomia, manobra de kristeller e o uso de ocitocina, que é usada para acelerar o trabalho de parto. Outro exemplo está no impedimento do apego inicial do bebê com a mãe, sem causa médica justificada, alterando o processo natural do parto, não assegurando a mulher à apropriação dos processos reprodutivos naturais, atos esses que trazem danos a curto e longo prazo para saúde não só da parturiente, mas também da criança. Vale ressaltar ainda, o preconceito, o cuidado mecanizado, tecnicista, impessoal e massificado à grávida. Evidenciando, que melhorias na saúde e no planejamento a atenção humanizada na gravidez, parto e puerpério, devem ser intituladas com o objetivo de fomentar a implementação do novo modelo de saúde á mulher. **Conclusão:** Desta forma, percebe-se a evidência de que toda mulher deve ser tratada com respeito e dignidade e que os profissionais de obstetrícia devem prestar o cuidado holístico, embasado no conhecimento científico respeitando seus direitos instituídos durante toda a assistência no ciclo gravídico-puerperal. A enfermagem como membro da equipe multidisciplinar de saúde deve priorizar a adoção de estratégias de atenção à mulher nos moldes da atenção integral.

Palavras-Chave: Obstetrícia. Violência contra a mulher. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0147 - SENTIMENTOS DE MULHERES QUE FORAM SUBMETIDAS AO PROCEDIMENTO DE HISTERECTOMIA

Categoria: Pesquisa original

Autores: BARBOSA, Maria Manuella de Barros[1]; SILVA, Bianca Catarina de Lima Guimarães[1]; LUCENA, Yasmin Almeida[2]

Introdução: A Histerectomia é um procedimento cirúrgico invasivo, que altera a estrutura corporal da mulher, indicada no tratamento de patologias uterinas. No Brasil a cada ano o número de Histerectomias realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aumenta, por doença benigna uterina, e é a segunda cirurgia mais realizada, sendo superada apenas pela cesariana. É uma cirurgia realizada desde o ano de 1853, e para muitas mulheres significa a perda da sua feminilidade por não poder mais gerar, bem como da sua sexualidade, acarretando em muitos casos, na perda da libido feminina. **Objetivo:** Conhecer os sentimentos relatados por mulheres que foram submetidas a procedimento cirúrgico de Histerectomia por doença benigna. **Métodos:** Estudo do tipo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, os dados foram coletados no mês de julho de 2019 até saturação da amostra. O estudo foi realizado com mulheres assistidas no ambulatório de climatério, de qualquer idade. Desta população, a amostra obtida, foram de mulheres que, comprovadamente, realizaram à Histerectomia por doença benigna. Foi empregado o processo de amostragem por saturação teórica. A entrevista foi realizada através de um formulário semiestruturado, contendo questionamentos abertos acerca dos sentimentos apresentados pelas mulheres após a realização da Histerectomia; As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas para a realização da análise dos dados. As informações obtidas nas entrevistas foram tratadas por meio da técnica de análise de conteúdo, tipo modalidade temática. Os dados foram abordados segundo duas categorias: sentimentos apresentados pelas mulheres em relação ao seu corpo depois de realizado o procedimento, e queixas em relação à vida sexual da mesma, pós-procedimento. Os dados analisados foram apresentados em forma descritiva, sendo considerando os aspectos contemplados no formulário da entrevista. **Resultados:** Nas falas das mulheres, em relação aos sentimentos decorrentes a realização da Histerectomia, percebe-se satisfação e a compensação decorrente a resolução das suas queixas e que as modificações ocorridas no seu corpo, são encaradas de forma atenuada diante do benefício ocorrido, já em relação à vida sexual não desencadeou situações negativas para a maioria das mulheres. **Conclusão:**Ossentimentos positivos vivenciados pelas mulheres foram de satisfação, contentamento em relação ao seu corpo e sua a vida sexual após a realização da Histerectomia.

Palavras Chave: Histerectomia. Útero. Cirurgia.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.
[2] UNIT, Recife.

0150 - SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: EDUCAÇÃO POPULAR COMO FORMA DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MOTA, Gabriela Guimarães da[1]; SILVA, Anna Vytórya de Oliveira[1]; COUTO, b Bárbara Maria Viana de[1]; TAVARES, Maria Julia Cordeiro[1];CORRÊA, Maria Suely Medeiros[2].

Introdução: A educação sexual tem por objetivo instruir e esclarecer dubiedades acerca da vida e direitos sexuais e reprodutivos. No Brasil, ainda há pouca discussão e diversos preconceitos em torno dos temas voltados à sexualidade nos âmbitos escolares, familiares e de convívio social em geral. Um dos métodos utilizados pelos profissionais de saúde para desmistificar o atual cenário é a Educação Popular em Saúde, regulamentada pela Portaria Nº 2.761 (Política Nacional de Educação Popular em Saúde) que garante a diversidade de saberes e a valorização da cultura popular para o desenvolvimento do conhecimento. **Objetivo**: Relatar a vivência de acadêmicas de Enfermagem com a aplicação da educação sexual através do método de Educação Popular em Saúde no ambulatório do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), Recife, PE. **Relato da experiência:** Uma apresentação foi ministrada por acadêmicas de enfermagem da Universidade de Pernambuco relativa aos aparelhos reprodutores, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. Durante a intervenção, que ocorreu na sala de espera do ambulatório de uma Universidade Publica de Recife-PE, no mês de novembro de 2019,foram utilizados diversos instrumentos de apoio, como: ilustrações, textos e manequinsde órgãos genitais que não somente auxiliaram na apreensão do conhecimento, como também facilitaram a troca de informações entre estudantes e pacientes, que eram majoritariamente do sexo feminino. Através da discussão e dos relatos pessoais compartilhados pelas mulheres presentes na intervenção, foi possível inferir que há uma preocupante deficiência no entendimento acerca da saúde sexual e reprodutiva por parte das mesmas, uma vez que essas apresentaram desconhecimento total, informações incorretas ou incompletas e dúvidas diversas, por exemplo, como pôr o preservativo feminino, quais métodos contraceptivos são capazes de prevenir contra as infecções sexualmente transmissíveis, como a pílula do dia seguinte atua no organismo, uso do DIU e a diferença entre os tipos de DIU. **Considerações finais:** Mediante a interação, percebeu-se a importância da interligação do conhecimento científico com o cultural e destes, por sua vez, com as experiências individualmente construídas por cada receptora. Assim, a emancipação do conhecimento e estabelecimento de comunicação efetiva entre pacientes e serviço, pode gerar melhor adesão da proposta oferecida ao cliente, maior confiabilidade para o profissional e ampliação da rede de apoio. Ademais, através da integração ensino-serviço o aluno é capaz não só de aprender como também de educar a população. Dessa forma, a inserção da educação popular em saúde apresenta-se como recurso eficaz para disseminar as informações de forma concisa e compreensível para diversos grupos sociais, tornando-se um dos meios mais acessíveis de aquisição de conhecimento no que lhe concerne assim, a possibilidade de autonomia e saúde de qualidade para o paciente.

Palavras-chave: Educação Sexual. Educação Popular em Saúde. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0154 - QUALIDADE DE VIDA EM GESTANTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA, OLINDA-PERNAMBUCO

Categoria: Pesquisa original

Autores: ROQUE, Geicianfran da Silva Lima[1]; NASCIMENTO, José William Araújo do[1]; SANTOS, Thamires Mirelly dos[1]; SANTOS, Renali Silva dos[1]; SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira[2]**.**

Introdução: Estima-se que a incontinência urinária afete a qualidade de vida de grande parte das gestantes. A ocorrência desse problema muitas vezes é subestimada, visto que as mulheres não procuram tratamento por vergonha, ou não costumam buscar a atenção médica por achar que a manifestação é comum à situação da gravidez. Isto pode acarretar sérios problemas na qualidade de vida tanto da gestante quanto de seu parceiro. **Objetivo:** Estimar o impacto da incontinência urinária na qualidade de vida em gestantes de uma Policlínica da cidade de Olinda-PE. **Metodologia:** Se trata de um estudo quantitativo, transversal com abordagem descritiva, realizado na Policlínica de Rio doce (etapa II) no município de Olinda-PE. A população dessa pesquisa é formada por todas as gestantes cadastradas na respectiva unidade de saúde. Foram incluídas gestantes independentemente da idade gestacional, primíparas, multíparas e/ou com idade igual ou superior a 18 anos e excluídas aquelas que possuíam sintomas auto relatados de infecção do trato urinário e aquelas que estavam em gestação de alto risco. Foi utilizado para coleta de dados os seguintes instrumentos: um questionário de caracterização pessoal e clínico e o *King's Health Questionnaire* para avaliar a qualidade de vida além do software" Epi-Info, versão 7.0 para análise dos dados (CAAE: 07740718.0.0000.5206). **Resultados:** 35 gestantes participaram do estudo. A média da idade das participantes do estudo foi de 26 anos e observou-se que a maior parte delas eram casadas ou vivia em união estável (74,2%), era da raça parda (62,9%) e tinham em média 11 anos de estudo. Renda familiar de até 1 salário mínimo ocorria em 42,9% dos casos e mais da metade das gestantes estavam desempregadas no momento da entrevista (62,9%). Maior parte das entrevistadas (42,9%) classificou seu estado de saúde como bom naquele momento e em relação à interferência da incontinência urinária em suas vidas e 62,9% disseram que não havia mudança na qualidade de vida.Aproximadamente metade das entrevistadas referiram que tanto o aumento da frequência urinária (80%) quanto a noctúria (71,4%) e a urgência miccional (31,4%) afetavam muito a qualidade de vida. Por outro lado, infecções urinárias (25,7%), bexiga hiperativa (11,4%) e dor na bexiga (8,6%) foram os sintomas que a maioria das gestantes referiram afetar pouco ou moderadamente. **Conclusões:** Os resultados permitem concluir que os sintomas de incontinência urinária provocam um impacto negativo na qualidade de vida das gestantes. Porém outros fatores como o suporte social e emoções também podem prejudicar a qualidade de vida durante a gestação, independente da queixa urinária.

Palavras-Chave: Incontinência urinária. Gravidez. Qualidade de vida.

[1] Departamento de Enfermagem - UNICAP, Recife - PE.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0236 - ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS QUE FAVORECEM O PARTO HUMANIZADO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: COSTA, Maria Rafaella Rodrigues Domingues da[1];SILVA, Denise Alves da[1]; BEZERRA, Lívia Emanuele Moura[1].

Introdução: O momento do parto é um momento singular, pessoal e único, onde o corpo e a mente da mulher se preparam por nove meses para essa experiência. É fato que essa prática vem se modificando ao longo do tempo, com o avanço da tecnologia e do mundo prático, vários profissionais da saúde começaram a expor mulheres e recém-nascidos a intervenções que deveriam apenas ser utilizadas em casos específicos de emergência. **Objetivo:** Analisar estratégias da enfermagem que beneficiam o parto natural, sem procedimentos inapropriados. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, por meio dos seguintes descritores: "Enfermagem Obstétrica" e "Parto Humanizado". Realizou-se um corte temporal de 2015 a 2019. **Resultado:**Dos artigos analisados e selecionados, todos eles enfatizavam tecnologias não invasivas do cuidado de enfermagem obstétrica. Em 1996, a Organização Mundial de Saúde realizou uma publicação sobre as práticas utilizadas na condução do parto vaginal e do nascimento, nessa publicação também foi recomendada a oferta de capacitações e a inserção das Enfermeiras Obstétricas no atendimento ao parto. A enfermagem se faz importante, pois alavancou a humanização no processo parturitivo realizando tecnologias do cuidado que respeitam a fisiologia do corpo humano e torna a gestante protagonista desse momento. A humanização começa no pré-natal, onde a mulher realiza seu Plano de Parto com o auxílio dos profissionais da área de saúde, principalmente o enfermeiro, respeitando o seu direito a informação. Trata-se de um documento escrito, de caráter legal, em que a gestante deixa claro as suas preferências durante o parto, respeitando o princípio bioética da autonomia. Além da elaboração do Plano de Parto, as enfermeiras obstétricas também podem realizar a aplicação das tecnologias leve e leve-dura do cuidado, que também beneficia a humanização. As tecnologias leves compreendem o acolhimento, o estabelecimento de vínculos e a promoção da autonomia da gestante, já as técnicas leve-duras é basear a sua assistência em evidências científicas, garantindo qualidade no cuidado prestado. As enfermeiras fazem uso de estratégias para o relaxamento e para o alívio da dor que são métodos não farmacológicos e não invasivos como: o banho morno de aspersão, a massagem, banqueta, aromaterapia, musicoterapia, livre movimentação, agachamento e ambiente acolhedor junto com o seu acompanhante. Essas estratégias servem para auxiliar a gestante de forma que não interfira no seu processo fisiológico, respeitando o seu momento para que ocorra da forma mais natural e humana possível. **Conclusão:** O cuidado humanizado deve ser multi e interdisciplinar, contribuindo para que as gestantes possam fazer suas escolhas sobre o momento de parturição de forma consciente, trazendo autonomia a mulher, o que implica diretamente na segurança e bem-estar tanto da mãe quanto do bebê.

Palavras-Chave: Humanização da Assistência. Parto Humanizado. Enfermagem Obstétrica

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Pernambuco.

0242 - O USO CRÔNICO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL PARA TRATAMENTO DE ENDOMETRIOSE

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SANTANA, Andresa Ferreira[1], SOUSA, Bruna Deise dos Santos[1], LEAL, Myllena Victoria Sousa da Costa[1], LEITE, Maria Carollayne Gonçalves[2], LIMA, Roberto Albuquerque[1].

Introdução: O anticoncepcional oral é um comprimido que contém uma combinação de hormônios, geralmente estrogênio e progesterona sintéticos, que inibe a ovulação. É utilizado principalmente para evitar uma gravidez não desejável, mas, pode ser usado também como recurso terapêutico de alguns distúrbios. Como o caso da endometriose, uma patologia caracterizada pela presença de tecido endometrial de caráter benigno fora da cavidade uterina, o que desencadeia um processo inflamatório, acarretando a formação de cicatrizes e aderências, como também a períodos menstruais acentuados. Para o tratamento de endometriose, os contraceptivos fazem parte da primeira linha terapêutica porque possuem grande acessibilidade devido ao seu custo e podem ser usados a longo prazo, característica essencial, uma vez que a endometriose é uma doença crônica e progressiva. Ademais, o anticoncepcional deve conter, em sua formulação, hormônios que contraponham a ação do estrogênio sobre as lesões da doença e melhoria do quadro.**Objetivo:** Analisar o uso de anticoncepcional oral como método de melhoria na qualidade de vida das mulheres que possuem endometriose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática acerca do tema proposto, em que foram realizadas pesquisas a partir das bases de dados Google Acadêmico, na Biblioteca Virtual SciELO, LILACS e BDENF, nos quais foram selecionados artigos publicados entre os anos 2016 e 2019 utilizando os termos "endometriose" "saúde da mulher" e "anticoncepcional" na língua portuguesa. **Resultados:** Os artigos estudados mostram que a pílula não cura as lesões da endometriose, mas, sim, deixa as lesões inativas por bloquear a produção de hormônios naturais, principalmente o estrogênio, que é o hormônio responsável por estimular o crescimento do endométrio, assim como as lesões de endometriose. Os estroprogestativos, progestativos, agonistas da GnRH, inibidores da aromatase, antagonistas da progesterona e moduladores seletivos dos receptores de progesterona são os tratamentos hormonais mais comuns. De modo geral, para o tratamento da endometriose, a pílula anticoncepcional é prescrita para uso contínuo, muitas vezes sem pausa entre as cartelas. **Conclusão:** Portanto, a patogênese da endometriose tem sido explicada por diversas teorias que apontam para a multicausalidade, associando fatores genéticos, anormalidades imunológicas e disfunção endometrialentão em visão a isso conclui-se que os anticoncepcionais orais não curam a endometriose, mas sim proporciona uma melhora na qualidade de vida das mulheres por meio do alívio dos sintomas auxiliando no convívio com a doença.

Palavras-chaves: Endometriose. Anticoncepcional e saúde da mulher.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0254 - ATIVIDADE DA ONCOPROTEINA E6 DO HPV 16 CORRELACIONADA A LESÃO ALTO GRAU

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: FERREIRA, Douglas Henrique da Silva[1]; SILVA FILHO, Jabiael Carneiro[1,2]; SANTOS, Ariely Santos e[1]; MONTE, Bruna Karoline do[1]; SILVA, Luciana de Andrade[1]; SILVA, Guilherme Augusto[1]; MOREIRA, Andrezza Marcela Nascimento[1]; ANDRADE, Michael Douglas de Sá[1]

Introdução: As infecções por Papiloma vírus Humano (HPV) no Brasil causa aproximadamente 70% de câncer no colo uterino, mesmo com a inclusão da vacina para HPV em 2014, apresenta uma alta incidência e uma elevada taxa de mortalidade. O processo de desenvolvimento de lesão na região cervical é classificado como lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (NIC I), onde as alterações limitam-se ao terço do epitélio da cervice. E a lesão intraepitelial de alto grau (NIC II ou NIC III), atingindo 50% do epitélio pavimentoso que reveste o colo uterino, abrangendo toda espessura epitelial contendo células escamosas com grande variação de forma, núcleo e tamanho. **Objetivo:** Relatar a luz da literatura a importância da detecção da oncorpoteina E6 do hpv 16 em lesões de alto grau. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa, a busca foi realizada em março de 2020 nas bases de dados: SciELO, LILACS e BDEnf com corte temporal de 2016 a 2019. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 artigos. **Resultados:** a partir da análise da amostra, nota-se que maior parte dos estudos apresentam a influência da oncoproteína E6 no desenvolvimento e agravamento das lesões. Destaca-se que a oncoproteina contribui para apresentação das seis características de uma neoplasia (divisão celular, duplicação de genoma, alteração genica, duplicação sucessiva, produção de células cancerosas,ativação da telomerase para angiogênese), ou seja, apresenta controle na função celular, predispondo o desenvolvimento de lesão de alto grau. A identificação dessa proteína é um fator contribuinte para o direcionamento assistencial e para o acompanhamento do grau da lesão. **Conclusão:** As medidas profiláticas são cruciais para o processo da saúde, desse modo, faz-se necessário estabelecer critérios mais rigorosos quanto a detecção da oncoproteina E6, tornando mais eficiente quanto a sua presença durante o processo de triagem, a percepção torna mais favorável quanto ao tratamento e menores chances de evolução para o carcinoma. Tendo maiores chances do controle da lesão causada pelo HPV 16 melhor a evolução dos dados relacionados ao câncer cervical, mesmo com a mudança do calendário vacinal para crianças e adolescentes, apresentamos ainda parte da população que não se enquadra nessa transição de prevenção e necessitando de atenção quanto a progressão do HPV 16 e consequentemente estabelecer métodos de triagem e encaminhamentos mais rigorosos buscando a não evolução de lesão de alto grau por meio da profilaxia.

Palavras-Chave: Carga viral. Infecções por Papilomavirus Humano 16. Câncer Uterino.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0260 - INCONTINÊNCIA URINÁRIA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM GESTANTES, OLINDA-PERNAMBUCO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: ROQUE, Geicianfran da Silva Lima[1]; NASCIMENTO, José William Araújo do[1]; SANTOS, Thamires Mirelly dos[1]; SANTOS, Renali Silva dos[1]; SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira[2]

Introdução: Incontinência urinária é definida como toda perda involuntária de urina que atinge principalmente o sexo feminino, interferindo na qualidade de vida dessa população. A gestação é um fator de risco relevante da doença, em virtude das adaptações fisiológicas. **Objetivo:** Identificar a prevalência e os fatores associados a incontinência urinária em gestantes de uma Policlínica da cidade de Olinda-PE. **Metodologia:** Se trata de um estudo quantitativo, transversal com abordagem descritiva, realizado na Policlínica de Rio doce (etapa II) no município de Olinda-PE. A população dessa pesquisa é formada por todas as gestantes cadastradas na respectiva unidade de saúde. Foram incluídas gestantes independentemente da idade gestacional, primíparas, multíparas e/ou com idade igual ou superior a 18 anos e excluídas aquelas que possuíam sintomas auto relatados de infecção do trato urinário e aquelas que estavam em gestação de alto risco.Foi utilizado para coleta de dados os seguintes instrumentos: um questionário de caracterização pessoal e clínico, o instrumento *International-ConsultationonIncontinenceQuestionnaire - Short Form* (ICIQ-SF) para avaliar a frequência e a quantidade de perda urinária e software" Epi-Info, versão 7.0 para análise dos dados (CAAE: 07740718.0.0000.5206). **Resultados:** 35 gestantes participaram do estudo. A média da idade das participantes do estudo foi de 26 anos e observou-se que a maior parte delas eram casadas ou vivia em união estável (74,2%), era da raça parda (62,9%) e tinham em média 11 anos de estudo. Renda familiar de até 1 salário mínimo ocorria em 42,9% dos casos e mais da metade das gestantes estavam desempregadas no momento da entrevista (62,9%). Quanto a caracterização clínica, maior parte das entrevistadas apresentava último parto como vaginal (37,1%), estavam no 2º trimestre de gestação no momento da entrevista (51,6%), 45,7% tinham histórico de incontinência urinária na família e 48,6% já haviam apresentado perda urinária involuntária na gestação atual. Quanto aos dados referentes ao questionário ICIQ-SF, observou-se que 11,4% das gestantes relataram perda de urina uma fez na semana, sendo de moderada quantidade (42,9%). Em relação ao impacto da perda urinária, 71,4% indicaram moderada interferência na vida diária e o momento em que mais perdem urina é antes de chegar ao banheiro (25,7%). **Conclusões:**Verificou-se alta prevalência de incontinência urinária no segundo trimestre gestacional apresentando sintomas possíveis da incontinência urinária de urgência. Também foram identificadas variáveis associadas a esta perda urinária na gestação, incluindo idade e tipo de parto.

Palavras-Chave: Incontinência urinária. Gravidez. Prevalência.

[1] Universidade Católica de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0276 - AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Rachel Cardoso dos Santos[1]; LIRA, Natália de Cassia da Silva[1]; SILVA, Monali Alves da[1]; ANDRADE, Carlos Henrique Souza[1]; GALDINO, Elaine Nemezio[1]; FREITAS, Mirtes Carla Caetano de[1]; ARAGÃO, Camilla Pereira[1]; RIBEIRO, Dafne Luana Ramos[1]

Introdução: A gestação (gravidez) é um fenômeno fisiológico e, por isso mesmo, sua evolução se dá, na maior parte dos casos, sem intercorrências. No entanto, em algumas gestantes podem ocorrer agravos em seu percurso, colocando em risco a sua saúde e a do bebê. Dentre estes agravos na gestação temos a Síndrome Hipertensiva Gestacional, também conhecida como Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) que é uma doença obstétrica, de etiologia desconhecida, sendo a complicação mais comum e de maior relevância durante o período gravídico puerperal. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar publicações relacionadas as ações de enfermagem no cuidado da hipertensão gestacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a busca dos artigos as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e BDENF e os descritores de saúde: ações de enfermagem; hipertensão gestacional; Educação continuada. Na busca foram encontrados 100 artigos, dos quais apenas 15 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2014 e 2019, disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida. **Resultados:** Os transtornos hipertensivos gestacionais são as principais causas de morbimortalidade não só maternas como fetais, além de ocupar a segunda causa da mortalidade materna no Brasil, principalmente quando se instala em uma de suas formas graves, como a eclâmpsia e a síndrome HELLP, interferindo, de forma significativa, nas gestações de mulheres primíparas e multíparas.O trabalho do enfermeiro com gestantes hipertensas requer atenção especial, conhecimento, responsabilidade, respeito, honestidade e ética, tornando-se de extrema relevância escutar as pacientes de maneira individualizada, a fim de atender suas necessidades e desejos, buscando sempre a prevenção e a promoção da saúde. Tendo em vista a tendência de aumento do número de casos desta patologia, cabe aos profissionais envolvidos, aprimorar, o conhecimento, para que, possa atuar conforme a necessidade.A assistência de enfermagem deve se apresentar de forma organizada e de caráter cientifico e continuado, tendo como princípio a Sistematização de Assistência de Enfermagem-SAE, devendo ser executada por toda equipe de enfermagem, forma individualizada e direcionada a cada tipo de cliente, possibilitando assim, um cuidado mais diferenciado e humanizado. **Conclusão:** A realização desse estudo evidenciou que para a enfermagem prestar uma boa assistência é imprescindível a educação continuada e a capacitação desses profissionais para que possam prestar um atendimento de qualidade e com eficaz para essas gestantes.

Palavras-chave: Hipertensão Gestacional. Educação Continuada. Ações de Enfermagem.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife.

0301 - AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE DE RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SIQUEIRA, Taiany Maria de Melo[1]; SILVA, Nayra Cristina[1]; ANJOS, Martta Karolaynne Silva dos[1]; ROCHA, Leticia Beatriz Pinheiro[1]; FEITOSA, Kéllida Moreira Alves[2]; LEITE, Rachel Caroline Alves[2]; PATRIOTA, Adriane Farias[3]; ALVES, Adriana Afonso Ferreira[4]

Introdução: Gestar representa um período único e especial na vida da mulher. A sensação e a responsabilidade de ser mãe confundem-se, muitas vezes, com incertezas, medos e inseguranças. Apesar dos esforços do Ministério da Saúde em melhorar a atenção obstétrica e neonatal, ainda há muitas metas a se avançar, com relação ao estabelecimento de ações de promoção à saúde durante o pré-natal ou ainda em grupo de gestantes. **Objetivo:** Realizar ações educativas de enfermagem que visem à promoção da saúde, com enfoque na preparação para o parto e pós-parto de gestantes internadas na enfermaria de alto risco. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de gestantes, realizado no Hospital Agamenon Magalhães, localizado em Recife, Pernambuco no período de julho a dezembro de 2019. Foram realizadas atividades educativas para gestantes internadas na enfermaria de alto risco. Os temas abordados nos encontros foram: Fisiologia do parto; Exercícios durante o trabalho de parto; Métodos não farmacológicos para o alívio da dor; O períneo e o parto; Aspectos emocionais na gravidez e parto; Plano de Parto; Amamentação e Cuidados com o bebê. Foram realizadas dinâmicas educativas através de apresentação de vídeos, vivências terapêuticas, debate em grupo, demonstração de práticas e atividades lúdicas (desenhos referentes às modificações gravídicas, pintura da estrutura muscular do períneo, representação da dilatação do colo do útero com massa de modelar e elaboração do plano de parto através de recortes de frases em papel ofício) e artísticas (realização da arte gestacional, uma técnica de pintura do ventre materno, que permite representar a situação, posição e apresentação fetal, placenta, cordão umbilical e líquido amniótico). As dinâmicas abordadas foram utilizadas para favorecer a melhor compreensão das gestantes e de seus acompanhantes acerca dos fatores físicos e emocionais que envolvem a gestação, permitindo a escuta dos anseios e sentimentos das gestantes relacionadas aos temas propostos e a realização de acolhimento e de orientações baseadas em evidências científicas, a fim de fortalecer as escolhas conscientes no momento do parto e puerpério. Foi observado que as técnicas educativas utilizadas no grupo de gestantes permitiram a participação ativa das mulheres e de seus acompanhantes, com boa adesão aos encontros e o envolvimento satisfatório dos discentes do projeto. **Considerações finais:** Acredita-se que as vivências do grupo de gestantes são ferramentas importantes para a troca de saberes e fortalecimento das escolhas conscientes das mulheres na gestação, parto e pós-parto. Além disso, explorou a relevância das atividades de extensão durante o período gestacional como uma possibilidade de favorecer a formação de estudantes universitários mais comprometidos socialmente na assistência às mulheres no ciclo gravídico puerperal.

Palavras-chave: Educação em saúde. Gestantes. Parto humanizado.

[1] Centro Universitário Estácio, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.
[3] Instituto de Ensino Superior de Olinda, Recife.
[4] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0310 - EDUCAÇÃO POPULAR COMO ALIADA À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DA MULHER

Categoria: Relato de Experiência

Autores: COUTO, Bárbara Maria Viana de[1]; SILVA, Anna Vytórya de Oliveira[1]; MOTA, Gabriela Guimarães da[1]; TAVARES, Maria Julia Cordeiro[1]; CORRÊA, Maria Suely Medeiros[1]

Introdução: Apesar de, no Brasil, a saúde sexual e reprodutiva ser direito de toda a sociedade civil, estabelecido por políticas nacionais, o tema ainda é pouco debatido e, por vezes, evitado em diferentes grupos sociais. Especialmente, entre o sexo feminino, imerso em uma sociedade machista e patriarcal que o julga e condena. Nesse contexto, compete ao enfermeiro a tarefa de orientar e apoiar todas as mulheres, para que essas protagonizem seu próprio cuidado e sexualidade. Com esse intuito, uma das estratégias que podem ser utilizadas é a Educação Popular em Saúde na perspectiva de promover saúde e autonomia ao indivíduo. **Objetivo:** Relatar a visão de estudantesde Enfermagem acerca da importância da educação popular em saúde como ferramenta de garantia de autonomia para o paciente, embasada por sua experiência em uma feira sobre saúde sexual e reprodutiva. **Relato de experiência:** Acadêmicas de enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nª Sra. das Graçaspromoveram uma exposição sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis em uma feira de saúde realizada no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM). Para o espaço foram utilizados materiais didáticos, como: jogos, folhetos e manequins. Durante a apresentação dialógica, aspectos socioculturais das ouvintes foram observados, tais como: constrangimento e até receio em falar a respeito do tema. Contudo, ao decorrer da dinâmica, o envolvimento das mesmas foi notório, participando com dúvidas e contribuições. Como devolutiva, as mulheres relataram desconhecer várias das informações que foram ali expostas, além de ter vergonha de conversar sobre, inclusive com seus parceiros. Para nós, estudantes, ficou evidente como a forma da abordagem, através da Educação Popular, facilitou o repasse do conteúdo, o entendimento das participantes e a integração entre nós e as mesmas. Acerca disso, o Ministério da Saúde (2007) ressalta que, o desenvolvimento de ações de educação em saúde numa perspectiva dialógica, emancipadora, participativa e criativa contribuem para a autonomia do usuário, no que diz respeito a sua condição de sujeito de direitos e autor de sua trajetória de saúde e doença. Ademais, assegurar que as pacientes estejam inteiradas sobre seus próprios corpos, direitos, riscos e cuidados, é propiciar a prevenção de doenças e promoção à saúde. **Considerações finais:** O debate sobre a compreensão da importância da educação sexual ainda é um assunto oprimido diante da construção social que se embasa em ideologias repressoras. Diante disso, a assistência é prejudicada por falta da repercussão e reflexão crítica do assunto, que continuará a evoluir em função do conservadorismo posto no simples ato da procura por ajuda ou informações sobre desconfortos e sintomatologias. Consoante a isso, destaca-se a importância que espaços como esse prosperem diante da sociedade e, concomitantemente, tragam resolutividade sobre a saúde sexual e reprodutiva adequada para mulher e seu/sua parceiro (a) sem risco a ambos (as).

Palavras-chave: Educação popular em saúde. Enfermagem. Saúde da mulher.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0323 - CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO EM UM ALOJAMENTO CONJUNTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTOS, Adrielli Maria Sales[1]; BARBOSA, Ana Karolainny da Silva[1]; OLIMPIO, João Vitor do Nascimento[1]; LIMA, Ana Carolina Bezerra de[2]

Introdução: O leite materno é o melhor alimento para garantir os nutrientes necessários aos recém-nascidos. Quando aleitamento materno exclusivo (AME), o recém-nascido não precisa consumir chás, sucos ou água nos seis primeiros meses, visto que o leite materno já é rico em proteínas, vitaminas, água, anticorpos e gorduras, elementos essenciais para o bom desenvolvimento da criança. Além disso, a amamentação favorece o vínculo mãe-filho e facilita o desenvolvimento emocional, cognitivo e do sistema nervoso da criança. **Objetivo:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma intervenção sobre aleitamento materno para alcançar a conscientização das famílias sobre os benefícios da amamentação. **Relato de experiência:** Relato de experiência: A ação foi realizada durante a prática hospitalar referente ao 4º módulo da graduação de enfermagem da FENSG, no Centro Integrado de Saúde Amaury (CISAM) e aconteceu com as puérperas do alojamento conjunto. O grupo de acadêmicos se apresentou e trouxe em sua fala os benefícios da amamentação para o bebê, como a redução dos riscos de doenças alérgicas, minimização de cólicas, prevenção da diarreia, desenvolvimento da inteligência, estimulação da arcada dentária e a nutrição adequada para o crescimento e desenvolvimento do mesmo. Os benefícios do aleitamento para a mãe também foram abordados, como a retração do útero, que volta ao tamanho normal mais rápido do que o da mãe que não amamenta, a redução de peso mais rapidamente e o maior contato com o filho, trazendo uma maior liberação de ocitocina. Uma mama de pano foi utilizada para ensinar a pega correta da amamentação, no intuito de que o aleitamento seja realizado de forma mais eficaz, evitando fissuras no seio materno e problemas para o bebê sugar o leite. Também foram debatidas junto à mãe temáticas sobre onde seria o melhor local para o ato da amamentação, onde o grupo de mães concluiu que é direito da mulher alimentar seu filho onde preferir ou necessitar, seguindo a livre demanda dele. Outras situações como a volta da mãe ao seu emprego e a continuação da amamentação exclusiva após a alta hospitalar também foram abordados e, então, foram explicadas as formas de se armazenar o leite materno para consumo do bebê e foi usada novamente a mama de pano para demonstração da ordenha manual, além de explicar quanto tempo o leite pode ser armazenado na geladeira e no freezer, entre outras informações. As mães e seus acompanhantes se envolveram intensamente na intervenção, fazendo perguntas e compartilhando suas experiências, demonstrando assim a compreensão e contribuição ao que foi apresentado. **Considerações finais:** Essa ação levou às puérperas informações essenciais para incentivá-las a amamentar, mas é importante lembrar que também é primordial que elas tenham redes de apoio (intrafamiliar, intersetorial, multidisciplinar e outras) para que consigam exercer essa atividade. Portanto, é de extrema necessidade que, além de ações como essa na maternidade, também seja realizado o acompanhamento da mãe e do bebê através de uma busca ativa eficaz por parte da atenção básica. Sendo assim feito, é possível que exista um maior êxito nas taxas de aleitamento materno exclusivo no Brasil.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Enfermagem, Período pós-parto.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0352 - A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AOS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA A PUÉRPERA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Taleesa Manoela[1]; LIMA, Roberto Albuquerque[1]

Introdução: O ato de amamentar é um dos momentos mais importantes da mãe com o recém-nascido, pois aumenta o laço afetivo e fornece ao bebê tudo o que ela precisa para crescer e se desenvolver durante esse período. Os profissionais da área de saúde, dentre eles o enfermeiro, recomendam que se inicie a amamentação na primeira hora de vida do bebê e que continue com a frequência e quantidade que ele desejar, podendo fazer a retirada do leite a partir da sucção via oral, por manejo manual ou até por bomba de extração de leite, para consumo posterior. Além de trazer vantagens para o bebê, a amamentação trás inúmeros benefícios para a mãe, esse fato começa a acontecer a partir da primeira mamada e quanto mais duradouro for o período de amamentação melhor será para a saúde de ambos. O enfermeiro tem como papel fundamental intervir com sua parturiente a fim de fazer uma educação em saúde. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar a relevância do enfermeiro frente aos benefícios da amamentação para a puérpera. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática onde foram utilizados dados de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo e do Ministério da Saúde. Na língua: portuguesa, entre os anos de 2016 a 2020, tendo como palavras chaves: enfermagem, amamentação e puérpera. **Resultados:** A partir dos dados do Ministério da Saúde (MS) foi observado que mães que amamentam reduzem o risco de contrair o câncer de mama, colo de útero e ovários em 4,3% dos casos, independendo de idade ou etnia. Evita nova gravidez, pois, a amamentação é um excelente método anticoncepcional nos primeiros seis meses após o parto, desde que a mãe esteja amamentando exclusivamente tem cerca de 98% de eficácia, pois a ovulação esta relacionada com o número de mamadas. Além disso, estudos mostram que mulheres que amamentam têm um baixo índice de desenvolver hipercolesterolemia, hipertensão, doenças coronarianas (como infarto), obesidade (pois acelera a perda de peso), osteoporose, depressão pós-parto e diminuição do risco de recaída de esclerose múltipla pós-parto. **Conclusão:** Podemos concluir que o papel do enfermeiro é relevante, visto que o pós-parto é um momento singular e sensível, onde a puérpera está em um período de transição e com os hormônios alterados. É perceptível que no pós-parto as mães com níveis mais elevados de ocitocina apresentaram menos sintomas de algumas patologias como a ansiedade e depressão. Portanto, enquanto a mãe continuar amamentando o hormônio em questão vai ajudá-la a se acalmar, reduzir o estresse e a pressão arterial, e até aumentar seu limiar da dor. Diante do exposto, verifica-se que o enfermeiro tem papel fundamental de informar a mãe acerca das vantagens e benefícios da amamentação, trazendo uma abordagem profissional de forma única para que ela tenha uma visão diferente da amamentação, tornando assim um momento ímpar, trazendo seus inúmeros benefícios e consequentemente reduzindo os índices de doenças no puerpério.

Palavras-chave: Enfermagem. Amamentação. Puérpera.

[1] UNISÃOMIGUEL, Recife.

0359 - IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE GESTANTES EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Bianca Catarina de Lima Guimaraes[1];BARBOSA, Maria Manuella de Barros [1]

Introdução: O período do pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade, é um momento de intenso aprendizado e uma oportunidade para os profissionais da equipe de saúde desenvolverem a educação em saúde como parte fundamental do processo de cuidado. O grupo de gestantes possibilita a troca de experiências e conhecimentos, por isso é considerado a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação. **Objetivo:** Demonstrar a relevância do grupo de gestantes da Unidade Básica de Saúde Três Carneiros Alto-Ibura. **Relato de experiência:** O grupo de gestantes foi criado por duas graduandas do curso de Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde e uma preceptora com base nas vivências e práticas desenvolvidas, com intuito de proporcionar maior conhecimento, troca de experiências e informações, e facilitar o processo educativo das gestantes e seus familiares, para sanar as dúvidas que aconteciam durante os atendimentos nas consultas de pré-natal, através da educação continuada, fornecendo orientação clara e compreensível sobre cuidados com recém-nascido, aleitamento materno, as mudanças no organismo decorrentes da gravidez, alimentação saudável, prática de exercícios, trabalho de parto e parto, realização dos exames, vacinação e planejamento familiar; respeitando a cultura e o saber popular para minimizar as dúvidas, medo e ansiedade no momento do parto. Sem timidez, as gestantes fizerem perguntas, deram sugestões e compartilharam com outras gestantes do grupo suas experiências de vida e modos de pensar, contribuindo para o enriquecimento das atividades realizadas. Sendo assim, foram sanadas todas as dúvidas das gestantes e acompanhantes sobre as questões que surgiam durante a conversa**.** Pode-se observar que com a existência deste grupo houve uma complementação às consultas de pré-natal, criando um maior vínculo entre gestantes e familiares com a equipe da Unidade Básica de Saúde. Além de que, o grupo de gestantes proporcionou aos acadêmicos uma maior percepção sobre o tema discutido, assim como exercício da autoconfiança no momento de repassar informações as pacientes. **Considerações finais:** Por meio dessa vivência, pode-se constatar que o grupo de gestantes proporcionou momentos de ampla aprendizagem a todos os envolvidos, reafirmando a ideia de que as ações de promoção da saúde devem ser acima de tudo, participativas e transformadoras. Sendo assim, atuar em promoção de saúde significa abrir uma série de possibilidades de intervenção, enfocando a saúde como qualidade de vida.

Palavras-chave: Gestantes. Saúde da Mulher. Enfermagem.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0412 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHERES NO PERÍODO PUERPERAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MIGUEL, Bruna Rafaela da Silva[1]; SOARES, Renata da Silva[1].

Introdução: O puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal, que compõe gestação, parto e puerpério. O puerpério está acontecendo quando as diversas modificações sistêmicas e corporais, que ocorreram na mulher no período de gestação, começam a voltar ao seu estado de normalidade. Neste novo ciclo, o cuidado da equipe de saúde torna-se fundamental e representa um dos suportes da rede de apoio da puérpera, tendo como finalidade ajudá-la a se adaptar às transformações oriundas da maternidade. **Objetivos:** Descrever os cuidados de enfermagem necessários no período de puerpério. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com pesquisa realizada através de materiais científicos indexados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram aplicados os Descritores: "Assistência de Enfermagem" e "Puerpério". Tendo como critério de inclusão literatura publicada a partir de 2015 em português, com pelo menos um dos descritores em seu título, resultando em 306 artigos, sendo excluídos trabalhos em duplicidade e cuja temática era diferente do foco deste resumo. Após os critérios de inclusão 4 artigos compuseram a amostra. **Resultados:** As publicações analisadas descrevem a importância da assistência de enfermagem no período puerperal, visto que esse momento também envolve riscos e possíveis complicações advindas do momento do parto, o que deve ser investigado minunciosamente. Para tanto, a mulher precisa se sentir segura e acolhida para externar suas dúvidas e receios desse novo momento da sua vida. A consulta de enfermagem, deve ser praticada com um atendimento humanizado, escuta sensível e empatia, onde o enfermeiro procura orienta a puérpera, esclarecendo suas dúvidas e sanando possíveis medos; e assim, prevenindo complicações e promovendo um puerpério saudável. Conclusão**:** O presente estudo destaca a importância do papel do profissional de enfermagem no cuidado à mulher em seu período de puerpério e evidencia o quanto a assistência de enfermagem nesse período é de suma importância, tanto para a prevenção de possíveis complicações, quanto na promoção e educação a saúde da mulher. Os cuidados no pós-parto quando prestados de maneira eficazes, podem evitar consequências a curto, médio e longo prazo. É necessário que o enfermeiro desenvolver o cuidado de enfermagem no período puerperal de forma integral, direcionando o cuidado para além dos procedimentos técnicos, buscando utilizar-se da escuta qualificada como ferramenta de cuidado e atentando para as necessidades da puérpera.

Palavras-Chaves: Assistência de enfermagem. Puerpério.

[1] Centro Universitário Mauricio de Nassau, Recife.

0423 - INFECÇÃO VERTICAL TRANSPLACENTÁRIA: COMPLICAÇÕES NEONATAIS ADVINDAS DA TOXOPLASMOSE NA GESTAÇÃO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]**;** SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; FERREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; CARVALHO, Lorena Ribeiro de[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; ALBUQUERQUE, Geyslane Pereira Melo de[1].

Introdução: A toxoplasmose considerada uma infecção congênita e uma zoonose bastante comum de países tropicais, atualmente é um problema de saúde pública devido as repercussões a saúde materno e fetal tornando-se necessário a vigilância epidemiológica para controle de casos. Transmitido através das fezes de gatos contaminadas, água contaminada, assim como alimentos mal lavados ou mal cozidos. Dentre os grupos de susceptibilidade estão as gestantes, recém-nascidos (RN), imunossuprimidos (soropositivos e usuários recém transplantados) tornando os sintomas mais graves. **Objetivo:** Identificar as complicações neonatais advindas da toxoplasmose na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de um levantamento de artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados entre os anos de 2015 a 2020. Para isso foram selecionadas os Descritores em Ciência da Saúde: "Toxoplasmose; Gravidez e Recém-Nascido". Na realização do estudo foram inclusos artigos completos e originais, revisões de literatura e relato de casos, disponíveis na integra relacionado a temática proposta na língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos indisponíveis e aqueles que fugiam da temática proposta, assim como monografias, dissertações e teses. Após revisão foi realizada através da análise de conteúdo proposto por Bardin, que consiste em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados e interpretação. Desta maneira, foram encontrados 82 artigos dos quais 5 atendiam aos critérios preestabelecidos. **Resultados:** Segundo Maldonado (2017), a toxoplasmose é considerada uma das doenças parasitárias, muitas vezes negligenciada em diversos países, está associada a morbidade durante a gestação podendo grandes repercussões neonatais. Já, Oliveira (2020) refere que através da realização dos exames sorológicos para toxoplasmose (por meio da captação precoce no pré-natal) é permitido estabelecer medidas profiláticas ou tratamento adequado para prevenção da toxoplasmose congênita. Evitando assim, a transmissão vertical transplacentária, no qual é evidenciado os acometimentos para o recém-nascido, sendo no início da gestação menos frequente, torna-se de maior risco por volta das 10ª a 24ª semana gestacional. Já Fallahi (2017) revela que entre as complicações e anormalidade neonatais, cerca de 92% dos neonatos nasceram com corriorretinite, 68% hidrocefalia, seguido de outras complicações como a microcefalia, perda auditiva, retardo fetal e psicomotor, assim como deficiência intelectual, epilepsia criptogênica e distúrbio do espectro do autismo em recém-nascido. **Conclusão:** Foi visto que a toxoplasmose congênita está associada a diversas complicações neonatais, tornando-se sua detecção precoce de suma importância, pois através de um diagnóstico rápido e tratamento ou prevenção oportuna pode ser de imprescindível para um bom desfecho neonatal.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Gravidez. Recém-nascido.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife

0430 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À MULHER NO CLIMATÉRIO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FEREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; ALBUQUERQUE, Geyslane Pereira Melo de[2]

Introdução: O climatério é uma fase da vida na mulher onde sucede a transição do período reprodutivo ao não reprodutivo. A organização Mundial de Saúde (OMS) estabeleceu a faixa etária para o climatério sendo o período entre 40 a 65 anos de idade. As alterações vão ocorrer devido a sua queda gradual de hormônios ovarianos, onde ocorre o desiquilíbrio da hipófise-gonodal. Climatério é um período que finaliza a biologia reprodutiva da mulher, no qual seus ovários vão começar a diminuir da população folicular e elabora uma menor quantidade de esteroide sexual. Associado a esses fatores fisiológicos, as mulheres climatéricas vão vivenciar problemascomo: envelhecimento, risco elevado de câncer e incidência de doenças crônicas. O enfermeiro presta toda assistência necessária para que a mulher consiga se sentir confiante sobre essa nova etapa e sinta-se acolhida e respeitada na sociedade. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro à mulher no climatério. **Metodologia:** Se trata de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), incluindo artigos completos relacionado ao tema, na língua portuguesa, publicados de 2015 a 2020, utilizando como descritores: Assistência de Enfermagem, Climatério e Saúde da Mulher. Foram excluídos artigos que não se enquadravam nos objetivos proposto. Após a realização de toda a pesquisa dos artigos, foram encontrados 10 artigos dos quais 07 atendiam aos critérios preestabelecidos da pesquisa. **Resultado:** As mulheres ao vivenciarem as alterações orgânicas e manifestações clínicas que surgem no climatério podem apresentar osentimento de angústia e medo de da nova fase além da preocupação com o aumento dos gastos com a saúde. O Climatério é relatado por algumas mulheres comoum período de desconforto em diversos graus, atingindo a auto estima relacionado a beleza, aparência física e entre outros, pois para a sociedade o climatério é associado à velhice e no Brasil sabe-se que os idosos ainda são frequentemente rejeitados e excluídos em relação ao sexo. Devido ao aumento na expectativa da vida das mulheres, ocorreu uma elevação do números de mulheres que vivenciam o climatério e procuram o enfermeiro para retirar dúvidas que surgem durante essa nova etapa da vida da mulher, buscando novas práticas de diagnóstico e terapêutica proporcionando assim um quadro melhor dos sinais e sintomas que se é apresentado por elas. **Conclusão:** Desta forma é de suma importância destacar a consulta de enfermagem identificando as necessidades básicas que são apresentadas pelas suas clientes, coletando as informações, realizando planejamento e implementando medidas de enfermagem que visa a promoção, proteção, recuperação e reabilitação na saúde para as mulheres climatéricas.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem,Climatério, Saúde da Mulher.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife

0431 - SÍFILIS CONGÊNITA: REPERCUSSÕES DAS COMPLICAÇÕES DA SÍFILIS NA MORBIMORTALIDADE INFANTIL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FEREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; ALBUQUERQUE, Geyslane Pereira Melo de[1]

Introdução: A sífilis congênita é um grave problema de saúde pública, sendo responsável poraltos índices de morbimortalidade intrauterina no mundo. A sífilis congênita tem como principal resultado a disseminação pelo agente etiológico *Treponema Pallidum* na gestante que não realizou o tratamento ou não efetuou de forma adequada o tratamento transmitindo ao seu concepto por via transplacentária. Os fatores que determinam essa possibilidade de transmissão ocorrem através do estágio da sífilis materna e de sua duração na exposição do feto no útero. **Objetivo:** Analisar a repercussão das complicações da sífilis na morbimortalidade infantil. **Metodologia:** Este artigo se trata de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), incluindo artigos completos relacionado ao tema, na língua portuguesa, publicados de 2015 a 2020, utilizando como descritores: Sífilis congênita, Gestante e Morbimortalidade. Foram excluídos artigos que não se enquadravam nos objetivos proposto. Após a realização de toda a pesquisa dos artigos, foram encontrados 08 artigos dos quais 05 atendiam aos critérios preestabelecidos da pesquisa. **Resultados:** A sífilis quando é adquirida na gestação pode trazer complicações como abortamento espontâneo, morte fetal ou neonatal, prematuridade e graves danos à saúde do concepto, havendo o comprometimento oftalmológico, auditivo e neurológico. Quando não ocorre o tratamento de forma adequada implica na contaminação do feto cerca de 80 a 100% dos casos.Quando é efetivada a contaminação do concepto pode haver complicações como abortamento, óbito fetal e neonatal naqueles 40% dos conceptos que foram infectados ou logo após o nascimento da criança com sífilis. Os sinais e sintomas da sífilis congênita são divididos em precoce que ocorre até os dois anos de idade e as tardias que surge logo após essa idade. A sífilis congênita precoce se apresenta de forma assintomática em 70% dos casos, levando o recém-nascido a apresentar prematuridade, baixo peso, hepatoesplenomegalia, lesões cutâneas, osteocondrite, icterícia, periostite, anemia, linfadenopatia generalizada, convulsões, meningite, trombocitopenia, síndrome nefrótica, leucocitose ou leucopenia. **Conclusão:** Compreende-se que para reduzir as complicações da sífilis na morbimortalidade infantil é necessária a realização do diagnóstico precoce e do tratamento de forma eficaz da mulher e do seu parceiro, evitando que haja a transmissão ao concepto por via transplacentária concluindo que mãe e bebê fiquem seguros ao fim da gestação.

Palavras-chave: Sífilis congênita. Gestante. Morbimortalidade.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife

0432 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: O LIMITADO CONHECIMENTO DA MULHER SOBRE SUA AUTONOMIA SEXUAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LEUTHIER, Kívya de Holanda[1]; MOURA, Ana Clara Queiroz da Luz[1]; TAVARES, Camilla Maria de Araújo[1]; PONTES, Alice Fonseca[1]; SPINELLI, Maria Benita Alves da Silva[1]

Introdução: A educação sexual e reprodutiva destaca a dimensão da necessidade de debates sobre o uso de preservativos, direcionando o indivíduo a vivenciar a sexualidade de forma segura, auxiliando no declínio de contaminação por infecções sexualmente transmissíveis - IST's em todo o país. No atual cenário epidemiológico do HIV, surgiu um alerta em relação ao desempenho sexual da mulher, decorrente do seu limitado conhecimento sobre os meios de prevenção às IST's ofertados no Sistema Único de Saúde - SUS. Onde, os profissionais da saúde devem ter um olhar holístico para essas mulheres, cativando-as a prevenção em saúde e autocuidado. **Objetivo:** Apresentar a importância da oferta de conhecimentos sobre educação sexual e reprodutiva ao público feminino para o desenvolvimento da autonomia quanto o próprio corpo e a prevenção de IST's. **Relato de experiência:** O projeto de extensão Pelo Direito de Decidir, tem um público diversificado, sendo ele composto, em sua maioria, por mulheres de idades variadas, atendidas nos Ambulatórios da Mulher e de Multiclínicas do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury Medeiros. Durante o tempo de espera para o atendimento, são abordadas para palestras educativas de forma didática, sobre os direitos sexuais e reprodutivos, tendo distribuição de métodos contraceptivos como, camisinha vaginal e peniana, pílula do dia seguinte - DIAD, lubrificantes e outros. Ao longo da abordagem são utilizados protótipos de órgãos genitais para demonstrar a utilização de contraceptivos de maneira adequada, assim, prevenindo IST's e uma gravidez indesejada. A partir disso, é possível notar a falta de informação da maioria das mulheres sobre o uso do preservativo vaginal, deixando-a muitas vezes submissa ao seu parceiro e numa posição de risco para o contágio de IST's, como a AIDS e o HPV. Prova disso, é a discrepância no número de preservativos distribuídos no ano de 2019 em atividades da extensão, que foram em sua maioria penianos, contabilizando 639 e apenas 211 vaginais. O que expressa a necessidade de debater o assunto e incentivar a estruturação da mulher como protagonista de suas relações. **Considerações Finais:** Portanto, é relevante que esta temática seja abordada no dia a dia dos serviços de saúde, em especial na atenção primária, visto que mantém um contato direto e contínuo com o indivíduo, com o propósito de quebrar os paradigmas da desinformação com atividades de educação em saúde e uma distribuição ampla de contraceptivos. Impulsionando assim, o empoderamento da mulher e a estruturação de domínio sobre o próprio corpo.

Palavras-Chave: Infecções sexualmente transmissíveis. Educação sexual. Saúde Pública.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0438 - ORIENTAÇÕES ÀS PUÉRPERAS ACERCA DOS CUIDADOS MATERNO-INFANTIL EM UM ALOJAMENTO CONJUNTO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: XAVIER, Francilaide Ester de Carvalho[1]; MONTEIRO FILHO, Fernando Matias[1]; SANTOS, Gabriella Leal Falcão[1]; FIORENTINO, Giovanna[1]; PEREIRA NETA, Maria Joana [2].

Introdução:O puerpério, também chamado de pós-parto é um momento em que ocorrem várias modificações de natureza metabólica e psíquica do organismo da mulher. Nessa fase inicial, é muito comum que a mulher se sinta insegura para lidar com os devidos cuidados com o bebê e consigo. Para superar os desafios desse novo período em que situações adversas podem surgir, a mulher necessita de uma assistência voltada para propiciar um bom relacionamento entre o binômio mãe-filho. A partir dessa necessidade, foi criado o sistema hospitalar Alojamento Conjunto, um ambiente para dar continuidade as ações iniciadas no pré-natal, tendo como principal enfoque a orientação à saúde incentivando a autonomia da mãe nos cuidados. Neste cenário, a Enfermagem desempenha um importante papel usando a educação em saúde, uma vez que promove ações que garantem segurança à puérpera e ao recém-nascido. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por um grupo de estudantes de enfermagem da Universidade de Pernambuco - UPE durante o desenvolvimento de orientações relacionadas aos cuidados com o recém-nascido e a mãe no Alojamento Conjunto do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal quanto à experiência deacadêmicos de enfermagem durante o apoio assistencial dentro do alojamento conjunto. Durante essas atividades, as puérperas foram orientadas quanto a temas como: Aleitamento materno, sobre os devidos cuidados com as mamas e a pega correta para amamentação, além dos cuidados gerais da pele do recém-nascido; sendo esclarecido que o uso de alguns produtos como lenço umedecido, perfume e talco podem ser irritantes a pele do recém-nascido, acarretando o início de um processo alérgico, além de orientações sobre banho e limpeza correta do coto umbilical. As puérperas mantiveram-se participativas durante as práticas assistenciais, tirando dúvidas a partir dos seus conhecimentos prévios, observando todo o procedimento ensinado, onde eram ajudadas pelos acadêmicos a corrigir possíveis erros, como também auxiliadas na realização das técnicas, principalmente quanto aos cuidados com a pele do bebê e pega correta da mama durante a amamentação. **Considerações finais:** A partir da experiência prática vivida pelos graduandos de enfermagem na assistência prestada as mães dentro do Alojamento Conjunto, tornou-se evidente a importância da educação em saúde nesse espaço, tendo em vista que promover a saúde é contribuir com a qualidade de vida da puérpera e do recém-nascido. Para estudantes em formação, essa experiência permitiu o exercício dos conteúdos apresentados em sala de aula, utilizando desses recursos para o treinamento materno, permitindo também o conhecimento acerca da fundamental atuação da enfermagem dentro do Alojamento Conjunto, que ao prestar de suas competências técnicas, educativas e humanísticas, consegue assegurar uma assistência à saúde de qualidade ao binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Alojamento Conjunto. Materno-Infantil. Promoção da Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0443 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REPERCUSSÕES DA MANOBRA DE *KRISTELLER* EM PARTURIENTES DE RISCO HABITUAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; FERREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]; SOUZA, Luan Naís de[1]; ROCHA, Letícia Monteiro[1]; ALBUQUERQUE, Geyslane Pereira Melo de[1]; BARROS, Joanna Francyne Silva de[1].

Introdução: A violência obstétrica definida como qualquer atitude desrespeitosa, desumanizada (como o uso indiscriminado de ocitocina sintética, manobra de Kristeller e episiotomia, por exemplo), além de negligência e maus tratos contra a parturiente e o recém-nascido que possa provocar danos e/ou sofrimento psíquico e físico, podendo perpassar todos os níveis de assistência. A manobra de Kristeller consiste na compressão do fundo uterino durante o segundo período do trabalho de parto objetivando a sua abreviação. Tal prática descrita pelo médico alemão Samuel Kristeller em 1867, não é um procedimento recomendado pela literatura médica por estar relacionada a lesões maternas e neonatais, e sendo proibida a participação de profissionais de enfermagem, conforme descrita na decisão 95/2016 do Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul. **Objetivo:** Identificar as repercussões causadas pelo uso da manobra de Kristeller em parturientes no período expulsivo do trabalho de parto, evidenciando as razões da persistência da prática e os riscos decorrentes da manobra para a mulher e feto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Foram incluídos 4 artigos completos que atendiam os objetivos do estudo, no idioma português, dentro do recorte temporal de 2015 a 2020 e através dos descritores: Violência, Enfermagem Obstétrica e Parto, cruzados através do operador booleano "AND". Como fator de exclusão, os artigos que não tinham relação com o tema pesquisado. **Resultados:** Os resultados encontrados revelam que, a violência obstétrica ocorre mediante a hierarquização e dominação do "saber médico" sobre o corpo da mulher, implicando diretamente na autonomia e nos processos reprodutivos das parturientes. Comumentemente, a tal prática está associada à crença de que a manobra é a melhor maneira para encurtar o período expulsivo, assim, tornando o processo do parto menos doloroso e demorado. Já em outros estudos acentuam os aspectos que a mulher chega ao período expulsivo exaurida pelo jejum prolongado, orientação de puxos dirigidos, posição de litotomia e falta de apoio contínuo, desta forma, favorecendo o desejo da parturiente pelo o uso da manobra. **Conclusão:** A violência obstétrica perpassa pela saúde materno-infantil como um problema de saúde pública, tendo em vista as razões da persistência da prática e os riscos decorrentes do tal ato. Acometida por outras violências e a falta de conhecimento das mulheres acerca das possíveis complicações somado a deficiência dos profissionais de saúde em esclarecer os procedimentos a serem realizados, potencializa de maneira negativa essa prática na assistência obstétrica. Portanto, a manobra de Kristeller não existe quaisquer evidências que valide a pressão exercida sobre o fundo uterino como benéfico, sendo causador de danos ao útero, períneo ou feto.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Enfermagem Obstétrica. Parto.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0444 - REDE CEGONHA: A INOVADORA ESTRATÉGIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL DO BRASIL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; FERREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]; SOUZA, Luan Naís de[1]; ROCHA, Letícia Monteiro[1]; CAVALCANTI, Sandra Hipólito[1]

Introdução: A Rede Cegonha foi instituída em 2011 como uma rede inovadora e estratégica do Ministério da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Portaria nº 1.459. Tendo como base os princípios do SUS, a Rede destaca a garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade; os direitos sexuais e reprodutivos de mulheres, homens, jovens e adolescentes; da ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal; da vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro; das boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento e da atenção à saúde das crianças de zero a 24 meses com qualidade e resolutividade. Para alcançar seus propósitos, a Rede Cegonha se propôs a apoiar pactos interfederativos cujo ciclo gravídico puerperal e de acompanhamento das crianças fossem viabilizados/desenvolvidos através de seus cinco componentes: qualificação do pré-natal, parto e nascimento, puerpério e atenção integral à saúde da criança e sistema logístico: transporte sanitário e regulação. **Objetivo:** Identificar as estratégias exercidas pela rede cegonha na saúde materno-infantil do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Foram incluídos 3 artigos completos que atendiam os objetivos do estudo, no idioma português, dentro do recorte temporal de 2015 a 2020 e através dos descritores: Rede Cegonha, Saúde Materno-infantil e SUS, cruzados através do operador booleano "AND". Como fator de exclusão, os artigos que não tinham relação com o tema pesquisado. **Resultados:** Os referidos artigos indicaram que a Rede Cegonha atualmente desenvolve ações em 5.488 municípios, alcançando 2,6 milhões de gestantes. Entre as ações da Rede, está a implantação de Centros de Parto Normal (CPN), onde a mulher é acompanhada por uma enfermeira obstetra ou obstetriz, num ambiente preparado para que possa exercer as suas escolhas. Em relação às ações de planejamento reprodutivo, tem a garantia no acesso a vasectomias e a laqueaduras pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além da compra e distribuição gratuita de diversos métodos contraceptivos. No tocante puerpério e atenção integral à saúde da criança, o acolhimento e o acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visita domiciliar na primeira semana após a realização do parto e nascimento e consulta puerperal entre o 30º e o 42º dia pós-parto. **Conclusão:** A Rede Cegonha vem contribuindo no atendimento mais humanizado e seguro no serviço de saúde do Brasil, que perdura todo o ciclo gravídico puerperal da mulher, além no fortalecimento do vínculo entre a família e a equipe de saúde. A estratégia também garante o acesso, acolhimento e resolutividade na assistência e promove medidas para a redução da mortalidade materna e infantil com ênfase no componente neonatal.

Palavras-chave: Rede Cegonha. Saúde Materno-Infantil. SUS.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife

0454 - REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM PARTURIENTES NEGRAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; FERREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]; SOUZA, Luan Naís de[1]; SILVA, Adrielly Iris Dantas da[2]; BARROS, Joanna Francyne Silva de[1]; ALBUQUERQUE, Geyslane Pereira Melo de[1]

Introdução: Define-se violência obstétrica como qualquer conduta, ato ou omissão que leva à apropriação inadequada dos processos corporais e reprodutivos das mulheres, seja em instituição pública, quanto privada. O racismo institucional somado à violência obstétrica é causa de grande parte da mortalidade materna em parturientes negras, sofrimento psicológico e físico. Tudo isso contribui para que a mulher vivencie o puerpério com repercussões negativas. Destaca-se a negligência e falta de humanização dos profissionais como principal agravante nesse tipo de violência, associando a fatores como a difereça racial, renda, escolaridade e estrato sociodemográfico influenciando diretamente na percepção das usuárias sobre o atendimento ao parto. Além disso, comunente os serviços de saúde, que atendem mulheres com baixa escolaridade e baixa renda, as considera, sem autonomia e sem capacidade de decidir sobre seu corpo no parto. **Objetivos:** identificar as repercussões da violência obstétrica em parturientes negras. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa, realizada nas bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE e SCIELO, em julho de 2020. Foram utilizados os descritores (DeCs): Violência, Gestante, Racismo, cruzados através do operador booleano "AND". Na realização do estudo foram incluídos artigos originais, completos, em português e inglês, publicados no período de 2015 a 2020. Foram excluídos teses, dissertações e manuais. Sendo a amostra final composta por 5 artigos. **Resultados:** os resultados encontrados foram sistematizados e discutidos por meio de cinco categorias: (1) formação dos profissionais de saúde, onde constatou que os profissionais descritos como promotores da violência obstétrica foram médicos, estudantes de medicina e a equipe de enfermagem; (2) prática de episiotomia de rotina; (3) baixo índice de aplicação de anestesia; (4) anulação do direito ao acompanhante e (5) despreparo institucional; foram citados como mais comum os atos de: humilhar, insultar, fazer piadas ou comentários desrespeitosos sobre seu corpo, raça ou situação socioeconômica. Evidencia-se o impacto negativo na tentativa de retirar o protagonismo da mulher negra em relação a sua história, corpo e desejo e possibilitando-lhe o acesso a uma assistência à saúde adequada, qualificada, humanizada e embasada em evidências científicas. Realidade que está vinculada ás expressões da questão social, de uma sociedade capitalista patriarcal racista, que mercantiliza vidas e corpos femininos negros, mas não os protege. **Conclusão:** o presente estudo revelou que, na conjuntura da violência em parturientes negras e suas repercussões negativas, devem ser trazidas à tona dados que comprovem essa prática não recomendada. Toda via, ressalta-se a importância do respeito no momento da assistência por todos os profissionais, priorizando as escolhas e vontades dessa mulher, enfatizando o olhar humanizado.

Palavras-chave: Violência. Gestante. Racismo.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife
[2] Faculdade de Ciências Humanas Esuda, Recife

0474 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES DURANTE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: PINTO, Maria Beatriz Falcão[1]**;** SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de[1]; FERREIRA, Maria Eduarda da Silva Valentino[1]; SANTOS, Raila Gonçalves dos[1]; ROCHA, Leticia Monteiro[1]; RAMOS, Karla da Silva[1].

Introdução: O pré-natal consiste no acompanhamento da gestante pelos profissionais médicos e enfermeiros durante todo o período gravídico-puerperal, com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da gestação, proporcionando um parto sem impacto para saúde materno e um recém-nascido saudável. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza o mínimo de seis consultas e recomenda a captação precoce da gestante até a 12ª semana. Esse acompanhamento contínuo tem como objetivo a avaliação de um possível risco perinatal e identificação de intercorrências clínico-obstétricas, além da realização de ações e práticas educativas, é válido ressaltar que não existe alta do pré-natal antes do parto. **Objetivo:** Apresentar a vivência de estudantes de enfermagem na assistência a gestantes durante o pré-natal na atenção primária de saúde. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem na atenção primária à saúde, durante o estágio curricular supervisionado do 1º ao 4º período da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) localizada no munícipio de Recife (PE). As acadêmicas desenvolveram atividades sob a supervisão do preceptor, desempenhando atuação no acolhimento da gestante e seu acompanhante, realizando anamnese e exame físico geral e específico, executando procedimentos como: medição de altura uterina, ausculta dos batimentos cardiofetais, verificação dos sinais vitais, cálculo da idade gestacional e data provável de parto. Foi solicitado exames complementares estabelecidos a cada trimestre pelo Ministério da Saúde, além da orientação quanto a importância do esquema de vacinação, assim como a suplementação alimentar. Realizaram testes rápidos para hepatites B e C, sífilis e HIV, além de informar quanto o alívio de queixas comuns na gestação e esclarecimento de modificações corporais e sistêmicas ocorridas durante a gestação, visando à apropriação da mulher sobre seu estado de saúde, tornando-a como protagonista desse momento único em sua vida. **Considerações Finais**: A prática contribuiu para a apropriação do conhecimento sobre o período gestacional e processo de trabalho de parto, através de práticas como rodas de conversas e esclarecimento de dúvidas, informação de seus direitos garantidos por lei em todo o período gravídico-puerperal, propiciando uma escuta aberta e livre de julgamentos, assim como, informações sobre os benefícios e vantagens do parto vaginal e orientação quanto à elaboração do plano de parto, orientações quanto a importância do aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido após o parto, colocando em prática todo o conhecimento baseado em evidências além da humanização e empatia frente às gestantes e seus acompanhantes.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Gravidez. Enfermagem.

[1] Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, Recife.

0501 - IMPACTO DA COVID-19 NA SAÚDE DAS GESTANTES BRASILEIRAS: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: OLIVEIRA, Othavio Cardoso de[1]; SANTANA, Guilherme Henrique[2]; CRUZ, Vitória dos Santos[3]; SILVA, Hozana Fernanda da[4]; MELO, Thaise Queiroz de[1].

Introdução: O novo Coronavírus trouxe transformações na vida de milhares de pessoas em todo mundo, inclusive nas gestantes pois sabe-se que uma possível infecção pode trazer consequências inquietantes à saúde fetal, desde o risco de parto prematuro emalformações, pois a transmissão vertical não foi totalmente descartada. Portanto, a assistência a esse grupo deve ser pautada na prevenção. **Objetivo:** Identificar o impacto da Covid-19 na saúde das gestantes brasileiras. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde buscou-se artigos nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Biblioteca Virtual enSaludEnfermería (BDENF) e PUBMED com os descritores Infecções por Coronavírus, Assistência à Saúde e Gravidez. Os critérios de inclusão foram: texto completo, artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020 nos idiomas português e inglês, que fossem compatíveis com a temática abordada. Na busca inicial foram encontrados 285 artigos e deste total 10 foram selecionados. **Resultado**: Estudos demonstram em dados epidemiológicos que há uma grande taxa de complicações, incluindo mortalidade a respeito de infecções respiratórias no ciclo gravídico sejam elas causadas por outros coronavírus como SARS-CoV e MERS-CoV, ou pelo vírus da influenza H1N1 se tornando de relevância a preocupação em relação a infecção pelo SARS-CoV-2 nesta população. Outro estudo relata as orientações e cuidados para manutenção da saúde do binômio (mãe-bebê), recomenda-se que haja um fluxo de minimização de contato desnecessário da gestante com grande número de pessoas, e que as consultas de pré-natal para gestantes sem infecção ou sintomas (síndrome gripal) sejam realizadas habitualmente, para as gestantes infectadas recomenda-se agendar as consultas após cumprimento das medidas de isolamento por no mínimo 14 dias, recuperação e checagem em novo exame, para não fortalecer a cadeia de transmissão do vírus. A prevenção à infecção é o caminho mais adequado a ser seguido e a contínua adesão ao pré-natal o subsídio mais eficaz para saúde do binômio. **Conclusão:** Fica apercebido que a pandemia modificou a rotina das gestantes com consequências à saúde mental das mesmas e não adesão ao pré-natal como forma de prevenção à infecção do Coronavírus em detrimento da profilaxia de outras patologias que podem comprometer a saúde materna e fetal. Considera-se primordial, orientações da equipe de enfermagem sobre a essencialidade do pré-natal em todas as fases do desenvolvimento fetal, onde orientações sejam transmitidas de forma clara às gestantes, avaliando sempre os riscos e os benefícios.

Palavras-Chave: Infecções por Coronavírus. Assistência à saúde. Gestantes.

[1] Universidade Salgado de Oliveira, Recife-PE.
[2] Centro Universitário Estácio de Sá, Recife-PE.
[3] Faculdade Pitágoras, Teixeira de Freitas-BA.
[4] Unibra, Recife-PE,

0502 - PLANEJAMENTO FAMILIAR NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Thayane Maria Pereira da[1]; SILVA, Maria Vitória Freire[2]; SANTANA, Andréa Alberta de França[1]; SILVA, Raiana de Ramos[1]; SALES, Diogo Rodrigues[1]; SANTOS, Adriane Karina da Silva[1]; MENEZES, Scheila Santos de[1]; SILVA, Felicialle Pereira da[2].

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde o planejamento familiar designa um conjunto de ações de regulação da fecundidade, auxiliando, portanto, na prevenção e controle da natalidade. O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) adotou a política de ampliar o acesso da população aos meios de contracepção, com informação e livre escolha. No ano de 2009, a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) incluiu direitos sexuais e reprodutivos, além da paternidade planejada. **Objetivo:** apresentar objetivos e benefícios acerca do planejamento familiar no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de BDENF, MEDLINE e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos, por meio dos descritores: planejamento familiar, anticoncepção e saúde da mulher. Foram excluídos artigos que não corresponderam ao objetivo proposto, tendo 12 artigos como resultado final. **Resultados:** a PAISM preconiza que todas as possibilidades contraceptivas devem ser ofertadas e analisadas junto e em consenso com a usuária. O profissional deve considerar as condições de vida da paciente para ofertar os métodos, levando em consideração fatores como: estado de saúde, situação financeira, contraindicações, benefícios e desvantagens. Além disso, o planejamento familiar aborda aborto, mortalidade materna e esterilização. A maioria das mulheres em idade reprodutiva reconhece a importância das ações de planejamento familiar, mas não participam das mesmas. Todas as ações relacionadas devem estar direcionadas a transmitir informações acerca dos recursos disponíveis para que seja possível optar por ter ou não filhos, além do número e do intervalo entre eles. São disponibilizados através do Sistema Único de Saúde diversos meios contraceptivos, sendo eles temporários reversíveis, de barreira, intrauterinos e definitivos. Os principais métodos conhecidos, discutidos e disponíveis para a população são os preservativos e anticoncepcionais orais e injetáveis, portanto, a acessibilidade aos vários métodos existentes não é precisa. Embora a PNAISH tenha como objetivo implantar e implementar a atenção à saúde sexual e reprodutiva dos homens, eles continuam sendo um grupo com participação muito restrita nas ações de planejamento familiar. A diminuição no número de gestantes, atendimentos e intercorrências gestacionais são alguns dos benefícios que um planejamento familiar adequado pode trazer. Gestações não planejadas e a incidência de abortos provocados podem estar relacionadas aos problemas na assistência prestada e o déficit no conhecimento é um fator diretamente relacionado à aceitação e falhas no uso dos métodos contraceptivos. **Conclusão:** o fortalecimento de ações envolvendo a contracepção poderá trazer benefícios ao serviço de saúde e a comunidade. Há, portanto, uma necessidade de melhorar a estratégia de atendimento no planejamento familiar na rede pública de saúde.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Enfermagem. Anticoncepção.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0504 - ENVOLVIMENTO PATERNAL NA CONSULTA PRÉ-NATAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Pâmela Tays de Holanda[1], VASCONCELOS, Patrícia Pereira [2].

Introdução: A cultura do papel paternal ser apenas provedor financeiro da família está sofrendo mudanças para um novo modelo de paternidade, o qual apresenta um maior envolvimento tanto no período gravídico e quanto nos cuidados com o bebê em decorrência a inserção mais efetiva das mulheres no mercado trabalho, o que resulta em uma presença mais ativa do cônjuge. O envolvimento paternal durante o processo gravídico, sobretudo na consulta de pré-natal, possibilita a família uma conjuntura de vinculação mais afetiva, visto que o ato de gestar é um momento de transição para a família. **Objetivos:** Descrever, por meio de literaturas publicadas, a participação paterna no processo gravídico especialmente durante as consultas de pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo realizado por meio de revisão integrativa da literatura. As etapas desenvolvidas foram: formulação do problema; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação; e por fim, a apresentação dos resultados. A busca bibliográfica ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nos idiomas português, inglês e os operadores booleanos: Cuidados pré-natal AND Paternidade AND Enfermagem e PrenatalCare AND Paternity AND Nursing. Para seleção dos textos foram considerados critérios de inclusão:estudo que abordasse, no título ou no resumo, a temática investigada; artigos publicados sem intervalo de anos de publicação. O resultado da busca foram 16 artigos e após a análise, a amostra desta revisão integrativa foi composta por 09 artigos. **Resultados:** A partir da leitura dos artigos inclusos, demostrou-se que a inclusão dos pais nos serviços é um desafio, porém seu contato com rotinas de saúde é comumente associado a questões emocionais das gestantes, em que elas se sentem mais confiantes e seguras com a presença do parceiro.Evidenciou-se também que a ausência paterna está relacionada às questões como trabalho e que mulheres que são acompanhadas na rotina de pré-natal por seus parceiros, apresentam menos complicações durante o trabalho de parto, parto e pós-parto, assim como apresentam menos sintomas físicos desagradáveis. Além disso, o Ministério da Saúde traz como um dos dez passos para um pré-natal de qualidade o direito do parceiro de ser cuidado, que inclui ter acesso a informações. Esses achados foram essenciais para compreender a importância do exercício da educação em saúde prestado pela enfermagem para a elucidação de promoção de informações durante a consulta de pré-natal. **Considerações finais:** Diante disso, torna-se claro que é necessário estimular a inserção do parceiro no contexto do pré-natal desde a captação da gestante, tornando o local de atendimento um espaço de orientações, referente ao pré-natal/parto/puerpério e da importância da presença dele neste processo, considerando que o acompanhamento demanda cuidados com a mulher, cônjuge e família.

Palavras-Chave: Cuidado pré-natal. Paternidade. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Tiradentes, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0531 - INFLUÊNCIA DA FIGURA PATERNA NO ESTÍMULO E PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: SILVA, Ericka Priscilla Bento da [1]; XAVIER, Carlos Henrique Corrêa[2]; ANDRADE, Karoline Lupicinio[2].

Introdução: O leite materno é essencial para a saúde das crianças nos primeiros meses de vida, pelo fato de ser o melhor e mais completo alimento, pois, já fornece água, possui fatores de proteção contra infecções comuns dessa faixa etária, é livre de contaminação e perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança (BRASIL, 2002). Do ponto de vista psicológico, o aleitamento materno também promove o fortalecimento do binômio mãe-filho, e a possibilidade do envolvimento da figura paterna e demais familiares na implementação do cuidado durante esse período (BRASIL, 2007). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a amamentação será exclusiva durante os primeiros seis meses de vida do bebê (OMS, 2001).Culturalmente é colocado como papel da mulher a maior responsabilidade pela gestação e criação dos filhos, o que inclui a exigência da implementação do aleitamento materno. Atualmente, tem se enfatizado a necessidade de focalizar também os homens como co-atores em todo processo (DUARTE, 2005). Desta forma, essa atuação direta que o pai pode exercer, discutindo, informando e sobretudo motivando a companheira sobre os benefícios que o aleitamento materno exclusivo (AME) pode oferecer, tanto para a criança como para a mãe, otimiza a promoção do bem--estar necessário para a manutenção do AME. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo identificar evidências na literatura sobre a influência da figura paterna no estímulo e manutenção do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de julho à agosto de 2020, mediante a leitura de publicações contidas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) artigos disponíveis gratuitamente. Definiram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, em português e inglês, cujos resultadosprivilegiassem aspectos relacionados ao apoio paterno no estímulo e promoção do aleitamento materno. Obteve-se a seleção de 26 artigos, no entanto, apenas 5foram utilizados, sendo excluídos 21 artigos por não contemplarem o tema em estudo. **Conclusão:** Um número significativo de mulheresnão consegue seguir as recomendações da OMS que preconiza o AME até os seis meses de vida. Também foi possível verificar que quando se fala sobre aleitamento materno muito se vê a respeito do manejo técnico daamamentação e sobre as propriedades e benefícios do leite materno, deixando de lado outros aspectos contribuintes para o aleitamento materno exclusivo e que contribui para evitar o desmame precoce, como, por exemplo, a figura paterna presente, a presença do pai se mostra extremamente importante desde o pré-natal, participando desse processo junto com a mãe e o bebê.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Pai. Apoio.

[1] Universidade de Pernambuco
[2] Universidade Católica de Pernambuco

0608 - O PAPEL DA ENFERMAGEM NO APOIO AO EMPODERAMENTO MATERNO FRENTE AO CUIDADO NEONATAL

Categoria: Relato de experiência

Autores: CAVALCANTE, Jasna Mariane Soares[1]; GONÇALVES, Ananda Maria Albuquerque[1]; LIMA, Eryka Eduarda da Silva Gonçalves de[1]; SALES, Katiellen Moraes[1]; PEREIRA NETA, Maria Joana [1].

Introdução: O alojamento conjunto tem como objetivo a integração mais íntima da mãe com o recém-nascido, contribuindo para: estabelecer um relacionamento afetivo favorável, educar a mãe e pai às novas realidades, desenvolver habilidades e proporcionar segurança emocional aos cuidados com o bebê. Dentre as vantagens desse sistema, enfatizamos a educação em saúde, constituindo-se em centro natural de educação e não um local de acomodação de pessoas. No que tange o atendimento à dia de mãe-filho no decorrer da hospitalização, os cuidados de enfermagem devem enfocar a prevenção de complicações, o conforto físico e emocional e ações educativas que possam dar à mulher ferramentas que a torne protagonista do processo gravídico-puerperal. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem no rodízio prático de alojamento conjunto do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM. **Relato de Experiência:** A ação consistiu na chegada das acadêmicas às enfermarias do alojamento conjunto, onde nos apresentamos com as mães e acompanhantes presentes e dávamos início a uma pequena palestra sobre cuidados básicos aos recém-nascidos. Algumas mães relataram inseguranças quanto ao banho do bebê, por isso, pediam para que fizéssemos demonstração prática do primeiro banho com seu filho, então, realizamos o banho explicando o passo a passo, reforçando ao final do mesmo que perfume e talco não eram recomendados para higiene do recém-nascido até os dois anos de idade, pois podem desencadear alergias ou distúrbios respiratórios futuros. Além disso, orientações sobre como e onde acontece a realização da certidão de nascimento da criança na maternidade também eram transmitidas, destacamos não só a importância da imunização explicando sobre as duas primeiras vacinas que devem ser feitas até doze horas vida, a BCG e hepatite B, mas também o quando é imprescindível a realização dos quatro testes correspondentes a triagem neonatal que podem diagnosticar precocemente algumas condições severas nos bebês, evitando complicações futuras. Foi explicado às mães e aos acompanhantes a importância de conservar a caderneta da criança e leva-la à todas consultas de puericultura e/ou pediatria por se tratar de um documento que contém todas as informações da criança cruciais para o acompanhamento e desenvolvimento desta. Ademais, foi dada ênfase a promoção do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança, visto que esse processo traz inúmeros benefícios para o binômio mãe-bebê. **Considerações Finais:** Observou-se que o papel da enfermagem é de grande importância, quanto às orientações e apoio às mães, visto que algumas estão tendo o primeiro contato naquele momento e se sentem inseguras. Por este motivo é preciso ter uma atenção qualificada para prestar a assistência.

Palavras-chave: Comportamento materno. Cuidado da criança. Alojamento Conjunto.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0625 - INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA ROTINA DE PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MIRANDA, Lidiane Vitoria Melo de Carvalho[1]; CIRIACO, Ingrid Maria da Silva[1]; SOUZA, Beatriz Laureano de[2]; MELO, Thaise Queiroz de[3]

Introdução: O SARS-CoV-2 é o agente causador da COVID-19, surgiu em dezembro de 2019 em Wuhan na China e a pandemia foi declarada em Março de 2020. O novo Coronavirus tem gerado uma infecção caracterizada como síndrome respiratória aguda grave, podendo ser fatal para indivíduos do grupo de risco. Com isso, o Ministério da Saúde passou a considerar que grávidas em qualquer idade gestacional e puérperas até duas semanas após o parto têm condições e fatores que possivelmente levaria a complicações mais severas, o que requer cuidados preventivos. **Objetivo:** Apontar através da análise de publicações científicas a influência da COVID-19 na rotina de pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca de artigos científicos na Biblioteca Virtual de Saúde empregando os descritores gravidez AND COVID-19 com uso dos filtros cuidado pré-natal e controle de infecção. Foram encontrados 52 resultados, onde 12 artigos foram selecionados e após revisão 7 foram excluídos devido incompatibilidade dessas publicações com o método de revisão. Restaram 5 estudos, todos indexados na base de dados MEDLINE. **Resultados:** O cenário pandêmico impôs mudanças na rotina do pré-natal, sendo exigida atenção e cuidado especial dos profissionais de saúde para as gestantes. Uma das mudanças foi na consulta, sendo esta agora, de forma remota, por meio de teleconsultas. Foram realizadas recomendações de isolamento e higiene das mãos visto que estes diminuem a possibilidade de contração do vírus. As consultas presenciais também passaram a ser mais espaçadas e com agendamento de horário prévio para evitar possíveis aglomerações. Também foram recomendadas para as gestantes medidas de automonitoramento da pressão arterial e glicose a fim de diminuir a frequência de idas ao consultório, sendo esta monitorização importante para identificação precoce de enfermidades. A triagem e descoberta da gravidez o mais previamente possível são importantes para o rastreamento da doença e a implementação dos cuidados preventivos. **Conclusão:** Dados mais recentes não indicam que a COVID-19 pode ter transmissão vertical, porém, a maioria das gestantes infectadas pelo coronavírus apresentaram um estágio mais grave da doença tendo desfechos menos favoráveis comparado a pessoas que não são do grupo de risco. Levando esses aspectos em consideração, é importante que as gestantes sigam as recomendações dos profissionais e sejam acolhidas com todo o suporte psicológico, visto que a situação atual pode gerar depressão e ansiedade.

Palavras-Chave: Pré-natal. COVID-19. Gravidez.

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife
[2] Universidade Federal Fluminense, Niterói
[3] Universidade Salgado de Oliveira, Recife

0701 - PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM COMUNIDADE DE RECIFE-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BRITO, Tuanny Monte[1]; MENDONÇA,Thaís Regina Gomes de[1]; CASTRO, Thaynara Laís Marinho de[1]; FERREIRA, Thayrine Raquel Pereira de Souza da Cruz[1]; ARAÚJO, Viviane Ferreira Silva de[1]; SANTOS, Yasmim Félix[1]; MONTE, Isabela Cristina de Araújo[2]

Introdução: O câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV (chamados de tipos oncogênicos). A infecção genital por esse vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir para o câncer. Em 2020, são esperados 16.590 casos novos de câncer de colo de útero, com um risco estimado de 12,6 casos a cada 100 mil mulheres. Embora existam recursos disponíveis para sua prevenção e controle, no Brasil, o câncer de colo uterino representa a segunda causa de morte entre mulheres (INCA, 2020). O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolaou) é a principal estratégia para detectar lesões a fim de realizar o diagnóstico precoce e melhores resultados de tratamento. O exame pode ser feito em postos ou unidades de saúde da rede pública que tenham profissionais capacitados. **Objetivo**: Relatar a experiência de discentes durante aula prática ginecológica na consulta de Enfermagem. **Relato de experiência**: As consultas ginecológicas foram realizadas por discentes do 4º módulo de Enfermagem do componente curricular Saúde da Mulher da Universidade de Pernambuco (UPE), no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), localizado no município de Recife-PE. Inicialmente, foi realizada a anamnese da paciente, orientando-as sobre o procedimento da coleta citológica. Em algumas coletas foi utilizado o teste de Schiller, se necessário. Simultaneamente foram feitas orientações educativas quanto à importância de hábitos de higiene e proteção sexual. A maioria das mulheres atendidas possui o entendimento empírico sobre o exame preventivo, considerando-o importante, porém muitas demostravam sentimentos de vergonha e medo ao se submeterem ao exame, muitas vezes por desconhecer a realização. Após as práticas foram realizadas reuniões envolvendo as discentes com a docente responsável, nos quais foram selecionadas as experiências mais relevantes para discussão. **Conclusão**: É papel essencial de todos os profissionais da saúde, promover educação de saúde, a fim de esclarecer a importância do exame preventivo e estimular o protagonismo da mulher frente à prevenção dos possíveis agravos. Além de promover vivências ricas em aprendizado para a formação de futuros profissionais, já que proporcionou a integração da teoria com a prática, levando em consideração problemas econômicos, sociais e ambientais.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Educação em Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Universidade Salgado de Oliveira, Recife

00822 - IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA NO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: PAULA, Ana Vitória Maria Oliveira de[1]; SILVA, Érica Mayane da[1]; LIMA, Ana Beatriz Alves de[1]; SILVA, Jonatas Victor da[2]; BELO, Janaina Natalia Alves de Lima[3].

Introdução: As doenças sexualmente transmissíveis representam um grande problema de saúde pública no mundo. Dentre elas, a sífilis destaca-se como importante agravo em saúde pública já que aumenta o risco de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana. A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica de evolução crônica e muitas vezes assintomática, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, e transmitida por via sexual e vertical.Podendo ser adquirida e congênita. A eficácia do tratamento e as manifestações da sífilis congênita dependem de variáveis como estágio da sífilis materna, idade gestacional no momento da infecção, gravidade da infecção fetal, adequação e momento do tratamento materno e resposta imunológica do feto. O recém-nascido pode apresentar complicações, como prematuridade, baixo peso, hepatoesplenomegalia, lesões cutâneas, sofrimento respiratório, icterícia, anemia, linfadenopatia generalizada, síndrome nefrótica, convulsão, meningite. **Objetivo:** Destacar a importância da assistência no pré-natal para a prevenção e identificação da sífilis congênita. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa nas bases de dados LILACS e MEDLINE, com artigos científicos coletados no período de 10 e 12 de março/2020. Na análise das 5 publicações encontradas, 2 (40%) estavam na base de dados LILACS e 4 (60%), na MEDLINE. **Resultados:** A sífilis congênita é responsável por taxas de morbidade e mortalidades elevadas. Em 2018, a taxa de detecção de sífilis em gestantes foi de 21,4/1.000 nascidos vivos, a taxa de incidência de sífilis congênita foi de 9,0/1.000 nascidos vivos e taxa de mortalidade por sífilis congênita foi de 8,2/100.000 nascidos vivos. A prevenção e identificação de patologia dependem de uma triagem materna cuidadosa. Tendo em vista esses dados o Ministério da Saúde preconiza o rastreamento para sífilis durante a gestação na primeira consulta do pré-natal e no terceiro trimestre gestacional, além disso, é obrigatória a realização do teste imediatamente após a internação na maternidade, e sendo confirmada a doença, deve-se iniciar o tratamento imediatamente e realizar teste para o HIV. Vale ressaltar que todas as mulheres que apresentam um natimorto> 20 semanas de gestação devem ser testadas. A amniocentese e a amostra percutânea de sangue umbilical foram usadas anteriormente para documentar a infecção fetal, mas a ultrassonografia fetal abrangente é agora o método mais utilizado para avaliar a infecção fetal. A penicilina benzatina G é altamente eficaz durante a gravidez e continua sendo o único tratamento recomendado para a sífilis materna e a prevenção de SC. **Conclusão:** A sífilis congênita é prevenível e de diagnóstico e tratamento simples, sendo impactada negativa ou positivamente de acordo com a qualidade na assistência pré-natal na prevenção e identificação da doença. É indispensável que profissionais de saúde possuam conhecimento prévio acerca da patologia para prestação de assistência qualificada.

Palavras-chave: Sífilis. Gravidez. Prevenção de Doenças.

[1] Universidade de Pernambuco- UPE, Recife.
[2] Centro Universitário Brasileiro- UNIBRA, Recife.
[3] Faculdade Pernambucana de Saúde- FPS, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem na saúde do idoso

0008 - A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARAGÃO, Brunna Francisca de Farias[1]; BRAGA, Alyson Samuel de Araujo[1]; SILVA, Mayara Santana da[1]; LIMA, Fabia Maria de[1]

Introdução: O processo de envelhecimento ocasiona modificações biopsicossociais no indivíduo, que podem desencadear uma maior vulnerabilidade, surgimento de doenças e limitações para este. Nesse contexto, os profissionais de saúde estão inseridos, promovendo o envelhecimento saudável, incluindo a prevenção, tratamento e cura de doenças. Nessa perspectiva, a educação em saúde faz-se de suma importância como meio para promover a qualidade de vida e saúde entre essa população, visando diminuir a vulnerabilidade e os riscos provenientes do envelhecimento. Diante do exposto, a monitoria de saúde do idoso vem para preparar os acadêmicos e futuros profissionais de saúde a lidar com esse público, obtendo experiências práticas por meio do convívio profissional dentro do ambiente ambulatorial geriátrico. Possibilitando a compreensão do processo de envelhecimento, bem como das diversas formas de promoção de saúde e qualidade de vida aos pacientes geriátricos. **Objetivo**: Relatar a importância da monitoria de saúde do idoso durante a vivência acadêmica de estudantes de Enfermagem. **Relato da experiência**: A monitoria foi uma forma de ensino e aprendizagem que contribuiu para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Sendo proveniente do programa de monitorias da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da Universidade de Pernambuco (FENSG-UPE), ocorreu durante o período de março a dezembro de 2019. O processo seletivo ocorreu em duas etapas, onde a primeira compreendeu-se na construção de uma redação sobre estatuto do idoso e a segunda em uma entrevista sobre a vivência do discente com pessoas idosas, bem como seus anseios e perspectivas acerca da mesma. As atividades desenvolvidas na monitoria foram: acolhimento do idoso quando em consulta de enfermagem ou médica, conhecer e participar do fluxo de atendimento a nível hospitalar, participar das consultas do idoso, e outras. **Considerações finais**: Durante a vivência na monitoria, percebe-se a necessidade da experiência e contato com os indivíduos de terceira idade para o melhor entendimento desse público. Proporcionando, desse modo, além de achados clínicos, características emocionais, que permitam ao acadêmico compreendê-los em sua singularidade e fragilidade para que, como futuro profissional de saúde, possa promover a saúde do idoso, fazendo com que o envelhecimento seja saudável e ativo. De modo a garantir a qualidade de vida e saúde em um âmbito integral, unindo o físico ao emocional.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

0030 - GRUPO ACADÊMICO DE ESTUDOS (GAE): PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CONCEIÇÃO, Ckivia Maria[1]; FERNANDES, Renata César Alves[2]

Introdução: A violência é um fenômeno difuso e evidentemente ocasiona prejuízos a saúde, especialmente por agravar a vulnerabilidade de idosos e de pessoas inseridas em contextos sociais diversos. Diante disso, a discussão a respeito tem se ampliado e direcionado condutas de enfrentamento, sobretudo nos espaços de atenção à saúde em geral, além da necessidade de formação e informação contínua para a sociedade estudantil, em especial, os graduandos da enfermagem de uma instituição privada de ensino denominada Universidade Tiradentes. Atrelada a demanda por atenção à saúde da pessoa idosa, a conscientização da existência de problemas relacionados a violências fomentou a pré definição de um grupo acadêmico para discussão da violência com foco no conhecimento de conceitos, ocorrências e possibilidades de prevenção, e como proposta interventiva-mediante o desenvolvimento das atividades vinculadas ao Projeto de Extensão em Violência e Saúde promovido no Hospital Universitário Oswaldo Cruz pelo Programa de Fortalecimento Acadêmico da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - UPE. Considerando o pioneirismo da atividade idealizada para o local universitário, e complementar a formação técnica e tradicional da Instituição, fez-se oportuna a tentativa de aproximar a discussão na graduação, inicialmente voltada aos estudantes em afinidade com o público idoso. **Objetivo:** criar um grupo de estudos relacionados à prevenção de violência na terceira idade, a partir do envolvimento de estudantes de enfermagem do local. **Relato da experiência:** Realizada no mês de dezembro em 2019, a ação ocorreu em acordo com a perspectiva de educação popular freiriana, priorizando a troca de informações entre os participantes, reunião para debate e discussão, leitura de alguns artigos existentes nas plataformas de acesso aberto, contudo de produção e referência nacional para área multidisciplinar, como os trabalhos da autora Maria Cecilia Minayo, além de registro em relatório final. A partir de dois encontros físicos subsequentes, a proposta se desenvolveu a partir da presença de um grupo pequeno, diversificado e seguiu a sistematização das ações, conforme o planejamento instituído no projeto. A programação requereu espaço e tempo delimitado, condução do diálogo, exposição de rede de atendimento de saúde local. A proposta foi sistematizada e aberta para a continuidade do debate via aplicativo para conversa remota, além de seguir como sugestão para efetivação da proposta sob o modelo de iniciação científica, inaugurando a modalidade na instituição. **Considerações Finais:** O projeto revelou-se de grande importância para a formação dos acadêmicos de enfermagem, bem como desafiador para os envolvidos na assistência à saúde do idoso. Oportunizou aproximação da temática da violência contra a pessoa idosa e para o seu enfrentamento por meio da leitura e reflexão direcionada garantindo um aprendizado prático e construtivo.

Palavras-chave: Violência. Idoso. Enfermagem.

[1] Universidade Tiradentes, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

0040 - CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM RISCO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: PEREIRA, Maria Luíza Gomes de Farias[1]; SILVA, Maria Julia Chagas da[1]; SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; ALVES, Hannah Keren de Oliveira[1], SIQUEIRA, Jéssica de Sousa[1]; SANTANA, Luiz Fernando Felix de[2]; SILVA, Felicialle Pereira da[1]

Introdução: Devido à transição demográfica vivenciada no Brasil e ao relativo aumento da expectativa de vida, a população idosa irá prevalecer em maior número no país. Em paralelo a essa modificação etária, o número de doenças crônicas não transmissíveis poderá aumentar, intervindo na autonomia da terceira idade. O envelhecimento é o conjunto de alterações funcionais, estruturais e morfológicas, levando os idosos à riscos inerentes ao ambiente, dentre eles o de queda da própria altura. **Objetivo:** Descrever os riscos ambientais aos quais a pessoa idosa está exposta, identificar as medidas preventivas, bem como definir o profissional de enfermagem como protagonista do cuidado ao idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. O levantamento de dados foi realizado em janeiro de 2020, através de artigos científicos obtidos por meio da busca eletrônica nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram selecionados 10 artigos lidos na íntegra, através de um corte temporal de 2015 a 2020. Fizemos o cruzamento por meio do operador Booleano AND entre os seguintes Descritores: Saúde do Idoso, Acidentes por quedas, Enfermagem. **Resultados e Discussão.** Os estudos mostram que os fatores de risco que levam a queda da própria altura em idosos podem estar ligados à fatores orgânicos decorrentes da senescência que acometem qualquer idoso, como alterações cognitivas, redução da massa muscular, e dos minerais ósseos, baixa visão, equilíbrio diminuído. Esses fatores são intensificados na soma de um ambiente inadequado, como tapetes e pisos escorregadios, baixa luminosidade nos cômodos da casa em que reside, ruas e calçadas irregulares. As quedas na população idosa causam traumas, lesões de pele, fraturas, que o direcionam a hospitalização, onde ficam sujeitos a doenças infecciosas e a morte. O profissional de saúde deve desenvolver ações preventivas e educativas através de materiais didático-ilustrativo para redução da morbimortalidade causada pelas quedas, é importante que o mesmo oriente a pessoa idosa e sua família na adaptação interna da casa em que o idoso reside, pondo objetos que tornem acessível a deambulação dentro da casa, entendendo que cada atendimento deve ser individualizado e com linguagem facilitada ao entendimento. **Conclusão.** Concluímos que ademais existem ainda obstáculos para a efetiva segurança do idoso nos espaços públicos, que dependem da articulação de autoridades governamentais competentes e capazes de tornar o espaço público um lugar que não ofereça risco ao trânsito de idosos.

Palavras-Chave: Saúde do idoso. Acidentes por quedas. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0054 - IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE AO CUIDADO DE IDOSOS COM DEPRESSÃO

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SIQUEIRA, Jéssica de Sousa[1]; PEREIRA, Maria Luíza Gomes de Farias[1]; SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; ALVES, Hannah Keren de Oliveira[1]; LUZ, Evelyn Veronica Lemos da[1]; SILVA, Maria Julia Chagas da[1]; SANTANA, Luiz Fernando Felix de[2]; FELINTO, Nathália Gomes; SILVA, Felicialle Pereira da[1]

Introdução: Atualmente, a expectativa de vida da população vem crescendo a cada década, e com ela, o aumento dos problemas de saúde. A depressão surge como uma das mais frequentes doenças crônicas em idosos. Trata-se da redução do funcionamento psíquico, emocional e comportamental do indivíduo, associado à insatisfação e infelicidade. **Objetivo:** Descrever a importância do enfermeiro à frente da identificação e tratamento da depressão em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir da síntese de conhecimento produzido através de diferentes abordagens metodológicas, construídas por meio científico. Foi realizada busca nas bases de dados: LILACS, BDENF E MEDLINE nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram selecionados 10 artigos, lidos na íntegra, através de um corte temporal entre 2016 a 2019. Os critérios de inclusão foram artigos que responderam ao objetivo da revisão. Foi feito um cruzamento dos seguintes descritores:Depressão, Saúde do Idoso, Enfermagem. **Resultados e Discussão:** No contexto do cuidado ao idoso, se faz necessário a identificação precoce da depressão, que pode passar despercebida diante de outras comorbidades que os idosos geralmente possuem. O enfermeiro pode colaborar com o processo através do uso da escala de depressão geriátrica, bem como rastrear características da doença e ter fontes fidedignas que comprovem a situação diagnóstica. O profissional também auxilia o idoso no apoio durante as atividades de vida diária, orientando no estabelecimento de rotinas saudáveis e na manutenção dos vínculos familiares. Sabe-se que idosos com depressão relatam a visão do abandono psicossocial no decorrer do tratamento, que os levam a permanecer na mesma situação sem opção de melhora e progressão. Aos idosos acamados, o enfermeiro deve estar atento aos cuidados para prevenção da lesão por pressão, além de alterações relacionadas às complicações pulmonares por acúmulo de secreções, entre outras. A prática da atividade física do paciente com auxílio do enfermeiro colabora para a diminuição no nível de depressão, como também o estímulo de atividades prazerosas para o idoso e a terapia ocupacional. **Conclusão:** Com o aumento do número da população idosa, os profissionais devem estar preparados para fornecer o melhor suporte e assistência, extensivo também aos familiares. Portando, é necessária uma abordagem interdisciplinar e intersetorial, para que se possa oferecer um atendimento de qualidade e humanizado. É importante que estudos que invistam nesta temática sejam incentivados.

Palavras-Chave: Depressão. Saúde do Idoso. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife
[2] Universidade Federal de Pernambuco

0067 - FATORES PREDISPONENTES PARA DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: : BEZERRA, Lívia Emanuele Moura[1]; SILVA, Denise Alves da[1]; COSTA, Maria Rafaella Rodrigues Domingues da[1]; SILVA, Raphael Alves[1]; ALMEIDA, Lígia Maria de; SILVA, Felicialle Pereira[2]

Introdução: A população idosa está crescendo em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2050 o número de pessoas com mais de 60 anos crescerá de 605 milhões (no ano de 2000) para 2 bilhões em 2050. E no Brasil não é diferente, pois de acordo com estudo realizado Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) utilizando o Índice de Envelhecimento (IE) constatou que no ano de 2031 o país terá 43,3 milhões de pessoas idosas (60 anos e mais), ultrapassando os 42,3 milhões de jovens (0-14 anos). Esse envelhecimento populacional traz questionamentos, pois pessoas nessas faixas etárias tendem a desenvolver muitas patologias, entre elas a depressão, caracterizada de acordo com o Ministério da Saúde (MS) por sensação de tristeza, autodesvalorização, sentimento de culpa, retardo motor, insônia, sonolência, isolamento social e muitas vezes pensamentos suicidas. **Objetivo:** Descrever os fatores que interferem na saúde mental do idoso. **Metodologia**: Revisão integrativa com busca nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, publicado nos últimos 5 anos. Guiada pela questão condutora: Quais fatores interferem na saúde mental do idoso? Foram utilizados os descritores: saúde mental, idoso e enfermagem. **Resultados:** Das pesquisas analisadas nota-se que um dos fatores que mais influenciam nos padrões de qualidade de vida nos idosos é a institucionalização. Um estudo realizado pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), avaliou a estimativa de sintomatologia depressiva em alguns idosos e conclui-se que a frequência desses sintomas se torna mais grave em pacientes residentes em instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Com o aumento da expectativa de vida da população idosa, a família tem grande impacto nos cuidados, assim, há grande sobrecarga familiar, o que culmina muitas vezes em casos de abandono. Tal situação pode causar ao longo do tempo, mudanças comportamentais como o isolamento social e alterações cognitivas que influenciam diretamente no autocuidado e na redução de autoestima. Tratam-se de fatores que levam a uma degradação funcional, fazendo com que o idoso sinta que perdeu sua função na sociedade. Em contrapartida, o aumento da demanda de cuidado por parte da população provoca caos nos serviços de saúde, sobrecarregando o sistema. Isso se dá pelo fato de que hoje o foco principal ainda é centrado na doença, e não na prevenção, o que precisa ser mudado para que os idosos desfrutem de sua longevidade com qualidade. **Conclusão:** O cuidado sistematizado se faz necessário com ênfase ao desenvolvimento de ações visando orientar e melhorar a qualidade de vida dos idosos, como propõe a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). A atenção gerenciada deve promover educação em saúde, qualidade de vida, propiciar a autonomia, melhoria e reabilitação de capacidade funcional dos idosos, assegurando-os permanência na sociedade de maneira independente.

Palavras-Chave: Saúde do Idoso. Saúde Mental. Depressão.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

0094 - PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: OLIVEIRA, Camila Carvalho de[1], NASCIMENTO, José William Araújo do[2], JESUS, Suzane Brust de[2]

Introdução: Idosos que residem em instituições de longa permanência apresentam alto risco de quedas, principalmente quando associado a condições clínicas que afetam o sistema nervoso. A prevenção destes incidentes é de fundamental importância pois evita a ocorrência de complicações graves e até mesmo o óbito. **Objetivo:** Identificar as principais intervenções de enfermagem na prevenção de quedas em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020 nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Libray Online* (SciELO), Scopus, *Nacional instituteof Medicine* (NIH-PUBMED) e *Web of Science* A busca na literatura foi organizada utilizando um filtro de pesquisa em diferentes combinações (AND e OR) pelos seguintes descritores: *accidentalfalls, falls, nursing homes, long-termcareeinstitutionalization.* Foram incluídos artigos publicados entre 2009 e 2019, publicados em português, inglês ou espanhol e realizados em instituições de longa permanência. Foram excluídos os estudos realizados em hospitais e ambiente domiciliar e as duplicatas. As publicações foram submetidas a uma leitura exploratória possibilitando a identificação das categorias e a avaliação das mesmas. A busca encontrou inicialmente 2044 artigos e a leitura de seus resumos levou a seleção de 193, ao qual foram lidos na íntegra totalizando em 42 artigos na amostra final. **Resultados:** Das 42 publicações analisadas, 14 estavam indexadas na *Web of Science.* Observou-se maior frequência de publicação do ano 2016 com nove publicações e o país que mais publicou sobre o tema foi o Reino Unido (n: 13). O tipo de estudo mais frequente foi o ensaio clínico randomizado (n: 11). 26 estudos apresentaram intervenções únicas para a prevenção de quedas enquanto os demais, intervenções múltiplas. As principais intervenções foram: educação da equipe de saúde (n: 31), avaliação do ambiente (n: 18), programas de exercícios físicos (n: 11) e revisão dos medicamentos utilizados pelos idosos (n: 07). Os grupos que receberam treinamento para prevenção apresentaram redução no número de quedas na pós intervenção em comparação com os grupos controles. 09 estudos tiveram como critérios de exclusão idosos com problemas cognitivos, dentre eles a demência. **Conclusões:** Identificou-se que as intervenções para prevenção de queda em idosos institucionalizados são eficazes, reduzindo a incidência destes eventos. São necessários estudos que possam abranger idosos com comprometimento cognitivo a fim de estabelecer métodos de prevenção a esta população. A equipe de enfermagem precisa estar atenta e atualizada acerca destas prevenções a fim de promover a segurança do paciente.

Palavras-Chave: Acidentes por quedas. Idosos. Prevenção.

[1] Universidade Paulista, Recife
[2] Universidade Católica de Pernambuco, Recife

0096 - A ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DA PELE EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Thamires Mirelly Ramos dos[1], SANTOS, Renali Silva dos, LIRA[1], Maria Eduarda da Silva[1], SANTOS, Roberta Thainá Silva Barros dos[1], NASCIMENTO, José William Araújo do[1], JESUS, Zunane Brust de[1]

Introdução: Os idosos apresentam risco elevado para o surgimento de complicações no tecido cutâneo e a enfermagem precisa estar atualizada a respeito das medidas de prevenção a serem tomadas. **Objetivo:** Identificar as principais intervenções de enfermagem na manutenção da integridade da pele em idosos hospitalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020 nas seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Libray Online* (SciELO), Scopus, *Nacional instituteof Medicine* (NIH-PUBMED) e *Web of Science.* A busca na literatura foi organizada utilizando um filtro de pesquisa em diferentes combinações (AND e OR) pelos seguintes descritores: *skinaging*, *skincare e nursing.* Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2019, disponíveis na íntegra e publicados em português, inglês ou espanhol. Foram excluídas pesquisas envolvendo pacientes com idade inferior a 60 anos e duplicatas. As publicações foram submetidas a uma leitura exploratória possibilitando a identificação das categorias e a avaliação das mesmas. A busca encontrou inicialmente 3234 artigos e a leitura de seus resumos levou a seleção de 267, ao qual foram lidos na íntegra totalizando em 21 artigos na amostra final. **Resultados:** Das 21 publicações analisadas 08 estavam indexadas na NIH-PUBMED, 06 na Scopus, 06 na *Web of Science* e 01 na SciELO. Observou-se maior frequência de publicação do ano 2017 com sete publicações e o país que mais publicou sobre o tema foi a Alemanha (n: 05). O tipo de estudo mais frequente foi o estudo clínico randomizado prospectivo (ECR) (n: 16). 2531 pacientes participaram dos estudos dentre os quais 529 tinham xerose. Foram relatados intervenções para prevenir ressecamento da pele (n:17), lesão por pressão (n: 08), prurido (n: 06) e dermatite associada a incontinência (n: 03). Produtos de limpeza contendo umectantes reduziram com eficácia os sintomas de prurido e ressecamento. 07 estudos analisaram que o uso de produtos cosméticos lipofílicos contendo surfactante é mais indicado para a higiene em idosos hospitalizados em comparação com a água e sabão. 03 artigos do tipo ECR concluíram que o banho no leito sem água previne com eficácia lesões de pele. **Conclusões:** Os estudos analisados permitiram identificar uma variedade de cuidados que podem ser implementados pelo enfermeiro na prevenção de lesões cutâneas. Novos estudos ainda precisam ser realizados para fornecer fortes evidências acerca da escolha por produtos de higiene específicos para pele.

Palavras-Chave: Enfermagem. Envelhecimento da pele. Prevenção.

[1] Universidade Católica de Pernambuco, Recife

0113 - REIKI COMO PRÁTICA INTEGRATIVA PARA A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM IDOSOS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALVES, Yasmin Cunha[1]; SILVA, Myllena Carolina Sales da[1]; LINS, Emilly Nascimento Pessoa[1]; LIMA, Nalva Kelly Gomes de[2]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[2]

Introdução: Reiki é uma palavra de origem japonesa, na qual o prefixo Rei significa "aspecto cósmico" e o sufixo ki significa "força vital". Caracteriza-se por ser uma prática de cura através da imposição das mãos por meio de fluidos positivos no corpo do paciente, atuando na saúde de forma integral, proporcionando benefícios tanto físicos quanto emocionais, revitalizando a energia de vida e possibilitando o fortalecimento do sistema imunológico do paciente (FREITAG *et al*., 2014). **Objetivos:** Relatar a experiência da aplicação do Reiki como prática integrativa para a promoção do bem-estar em idosos. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência com enfoque no aumento da qualidade de vida de idosos realizado a partir da participação no projeto de extensão "Reiki: energia para a vida"por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, no primeiro semestre de 2019. Esta extensão visa, além do bem-estar dos idosos, o acompanhamento dos sinais vitais e escuta qualificada, dessa forma, alcança a melhora da saúde mental de maneira holística, diante dos cuidados e desempenho da prática integrativa.A prática de Reiki na saúde dos idosos quando baseada em cargas de fluidos positivos do reikiano para paciente proporciona maior acesso à espiritualidade, diminuição de dores físicas e sofrimentos mentais, com isso demonstram o aumento da felicidade e autoestima. Por ser uma prática que requer curso profissional, o Reiki foi aplicado por um reikiano, ao som ambiente, em um espaço agradável, enquanto os discentes preenchiam informações como dados da anamnese, histórico familiar, doença ou problema de base do paciente. A supervisão a cada sessão deixou claro que, mesmo alguns clientes com receios ou bloqueios com o reiki, ao final, explicitavam melhora nas dores crônicas, além de contribuir para o equilíbrio das necessidades físicas, emocionais e espirituais desses idosos. **Considerações Finais:** Destaca-se, que a prática do Reiki durante a participação no projeto proporcionou um cuidado mais holístico e integral do paciente, não focando exclusivamente no problema de saúde apresentado inicialmente. Notou-se, inclusive, que o Reiki traz para Enfermagem e para a saúde como um todo, uma forma de atuar de maneira natural, fugindo do modelo de saúde médico-hospitalocêntrico. Desta maneira, a realização do Reiki em pacientes idosos evidenciou a efetividade dessa prática integrativa para auxílio na promoção do bem-estar e demonstrou mudança positiva na dor e na espiritualidade.

Palavras-Chave: Reiki. Promoção do Bem-Estar. Assistência Integral à Saúde do Idoso.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

0139 - PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DA PESSOA IDOSA DEPRESSIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Fagner Severino Silva de[1]; CONCEIÇÃO, Damiana Maria Minhaqui da[1]; NASCIMENTO, Joyce Santana do[1]; VIEIRA, Angela Maria Leal de Moraes[1].

Introdução: Conceituada pela Organização Mundial de Saúde como um transtorno mental comum (TMC), a depressão caracteriza-se por tristeza, baixa autoestima, desprazer, sentimento de culpa, além de complicações no sono e apetite. Podendo haver variações conforme a fase da vida da pessoa que é por ela acometida, sendo um importante problema de saúde pública, especialmente por compreender uma relevante causa de incapacidade, acarretando elevados custos ao indivíduo, à família e à coletividade. Considerada como um dos males do século XXI a depressão é um TMC que assola o ser humano sem exceção de idade, o idoso, entretanto é ainda mais vulnerável tendo em vista diversas percas de estilo de vida decorrente da idade, que traz consigo diversos problemas de saúde entre eles doenças crônicas como hipertensão e diabetes sendo estas as mais comuns, e que causam frequentes declínio do estado da saúde devido à grande resistência ao tratamento. **Objetivo:** Revisar dados relacionados ao processo de envelhecimento do idoso com depressão e informar possíveis soluções para este mal, agregando conhecimento na área da enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de dez artigos encontrados no banco de dados SCIELO nos anos de 2015 a 2019, com foco em depressão no paciente idoso, onde foram encontradas as palavras-chave depressão, envelhecimento, idoso. Resultados: Encontra-se nas pesquisas feitas relatos quanto as causas da depressão no envelhecimento, sendo estas o aumento de doenças decorrente do enfraquecimento devido a idade, défice do autocuidado, baixa adesão aos tratamentos, falta de imagem e atitudes positivas sobre a própria velhice. Em pesquisa com idosos foi relatado que cerca de 75% dos idosos estavam depressivos de acordo com a Escala de Depressão Geriátrica e que isto afeta diretamente sua vida sócio demográfica incluindo a familiar e estado de saúde física podendo acarretar doenças não especificadas nas pesquisas. Daí a necessidade da implementação de políticas públicas voltadas à participação efetiva do idoso em atividades prazerosas, através da comunidade e, assim, proporcionar a troca de experiências e, consequentemente, gerar, no idoso, novas perspectivas com relação ao seu papel na sociedade**.** Desse modo, pode favorecer a formação de redes amplas de suporte social para os idosos, as quais poderiam ter um impacto positivo na saúde mental. **Conclusão:** A revisão dos dados possibilitou o entendimento quanto as causas, e levantou ideias quanto as possíveis soluções da depressão no processo de envelhecimento, sendo estas a interação social, novas experiências, reaver integridade do autocuidado, exercícios físicos, entre outras questões relacionadas a um estilo de vida mais ativo e não monótono.

Palavras-chave: Depressão. Envelhecimento. Idoso.

[1] Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE.

0158 - ATENDIMENTO HUMANIZADO A POPULAÇÃO SEXUALMENTE ATIVA NA TERCEIRA IDADE

Categoria: Revisão de literatura

Autores: NASCIMENTO, Joyce Santana do[1]; CONCEIÇÃO, Damiana Maria Minhaqui da[1]; VIEIRA, Angela Maria Leal de Moraes[1]

Introdução: O conceito de sexualidade sofreu alterações ao logo dos anos, passando a ser definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma troca de sentimentos que influencia pensamentos e ações, bem como a saúde física e mental do indivíduo, por exemplo. Sendo a sexualidade não apenas o ato sexual em si. Entretanto, a falta de conhecimento por parte de alguns profissionais de saúde, pela sociedade e até mesmo pela população idosa, faz com que exista um tabu em relação a sexualidade na terceira idade. Dessa forma, a equipe de saúde possui um papel importante no debate e esclarecimento sobre a sexualidade de forma humanizada, já que tais tabus privam homens e mulheres acima de 60 anos de vivenciarem sua sexualidade de forma esclarecida. **Objetivos:** Identificar a atuação da equipe de saúde frente ao atendimento humanizado da população sexualmente ativa na terceira idade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de janeiro em que foram obtidos 7 artigos relacionados ao tema entre os anos de 2012 a 2019, sendo utilizados 3 desses com base no SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde. As palavras-chave foram: Humanização; População Idosa; Sexualidade. Resultados: Sabe-se que fatores físicos como o muscular, vascular, hormonal e neurológico, além do fator psicológico, influenciam na sexualidade na terceira idade, porém a discussão sobre a temática deve acontecer de forma natural nessa idade, evitando que se sintam envergonhados ao falar sobre esse assunto. Assim, ressaltar que a sexualidade não é apenas o ato sexual propriamente dito, mas a troca de caricias, palavras, afeto, entre outros, é preciso para romper com o pensamento de que a sexualidade é exclusiva da população jovem. Devido aos aspectos naturais do envelhecimento, homens e mulheres da terceira idade sofrem com a diminuição dos estímulos sexuais, sendo importante a orientação de um profissional de saúde sobre as causas desse problema além da idade, como: uso de medicamentos, tabagismo, álcool, menopausa, andropausa e outros problemas de saúde. Por isso, uma atenção maior deve ser oferecida para pessoas com idade avançada, como o apoio psicológico, além de tratar de maneira igualitária a população idosa sexualmente ativa independente de seu estado civil, visando desmistificar os tabus da sexualidade nessa fase. **Conclusão:** A equipe de saúde deve estar disposta a prestar a escuta qualificada e auxiliar a população idosa sobre sua sexualidade, ajudando-os a aceitar o processo natural de envelhecimento e orientando-os de acordo com suas necessidades.

Palavras-chaves: Humanização. População Idosa. Sexualidade

[1] Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE

0159 - EXPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS FRENTE AO ATENDIMENTO HUMANIZADO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: NASCIMENTO, Joyce Santana do[1]; CONCEIÇÃO, Damiana Maria MinhaquI da[1]; LIMA, Fagner Severino Silva de[1]; VIEIRA, Angela Maria Leal de Moraes[1]

Introdução: O envelhecimento da população brasileira trouxe consigo falhas nas políticas públicas de saúde voltadas para o atendimento ao idoso sexualmente ativo, visto que não deveriam diferenciar-se daquelas promovidas a população jovem, já que a chegada da melhor idade não anula a vida sexual que possuem. Devida a ausência de orientação que receberam quando jovens por parte de seus pais pelo tabu existente em outrora, hoje a população idosa é acometida pelo crescente número de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), sendo necessária a atuação de profissionais de saúde capacitados para lidar com tais questões na promoção de campanhas preventivas de IST's direcionadas a terceira idade. **Objetivos:** Identificar o aumento de IST's na população idosa e a atuação dos profissionais de saúde. **Método:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura desenvolvida no mês de janeiro em que foi utilizado como base de pesquisa a Biblioteca Virtual e o SciELO. Foram encontrados 8 artigos em língua portuguesa dentre os anos de 2015 a 2019 e priorizados 3 desses de maior relevância para o trabalho. As palavras-chave encontradas foram: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção de Doenças; Vulnerabilidade. Resultados: É visível a necessidade de inclusão da população idosa a campanhas preventivas contra IST's, contudo, essas continuam sendo direcionadas apenas ao público jovem, aumentando a vulnerabilidade dessa parcela populacional em contrair tais infecções. O avanço da medicina na promoção da vida sexual ativa na terceira idade passou a ser expandida com o desenvolvimento de fármacos para o estímulo sexual, reposição hormonal e prótese para disfunção erétil, por exemplo. Todavia, alguns profissionais de saúde mantém o tabu de que idosos não possuem vida sexual ativa, expondo essa população ao Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras IST's devida a negligência existente em unidades de saúde. A falta de distribuição de preservativos para essa faixa etária e a ideia de que seu uso serve apenas para prevenir a gravidez, leva a parcela da terceira idade do sexo feminino a prática sexual desprotegida, bem como a população idosa masculina. Assim, o atendimento a esse grupo passa a ser categorizado pela falta de atenção e pela desinformação por alguns profissionais de saúde, além do preconceito presenciado na sociedade, tornando tal população mais susceptível a IST's. **Conclusão:** A sexualidade na terceira idade deve ser tratada de forma natural pelos profissionais de saúde, atendendo-os de acordo com suas necessidades, orientando-os sobre os riscos e cuidados das relações sexuais desprotegidas com o intuito de reduzir as IST's nessa faixa etária.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção de Doenças. Vulnerabilidade

[1] Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE

0160- GARANTIA DO PRINCÍPIO DE INTEGRALIDADE AO IDOSO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Categoria: Revisão de literatura

Autores: NASCIMENTO, Joyce Santana do[1]; CONCEIÇÃO, Damiana Maria Minhaqui da[1]; VIEIRA, Angela Maria Leal de Moraes[1]

Introdução: O acesso a uma Rede de Saúde Pública que atendesse as necessidades da população ocorreu através de muita luta popular e desafios para a sua consolidação no Brasil. A universalidade, a integralidade e a equidade foram designadas como princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), entretanto, sabe-se que grupos mais vulneráveis têm esse acesso negado, por exemplo, a população idosa, pela falta de políticas públicas efetivas. Por meio da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), a atenção primária passou a ser responsável pelo acolhimento de pessoas idosas na Unidade Saúde da Família (USF), porém as atividades desempenhadas de forma integral não têm sido bem praticadas, negligenciando os direitos conquistados por essa faixa etária. **Objetivos:** Identificar os desafios enfrentados na terceira idade em decorrência da falta de garantia dos princípios básicos do SUS no Brasil com ênfase na integralidade. **Métodos:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura realizada no mês de janeiro em que foram encontrados 6 artigos em língua portuguesa entre os anos de 2014 a 2019 relacionados ao tema, sendo priorizados 2 com base no SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde. Utilizou-se como palavras-chave: Integralidade; Saúde do Idoso; Serviços de Saúde para Idosos.Resultados: Com o congelamento de gastos direcionados à saúde por um período de 20 anos, o investimento nos programas de saúde na Atenção Básica (AB) foram diminuídos, aliada a isso, a falta de preparo de alguns profissionais de saúde nas unidades de saúde tem contribuído para falhas nesse sistema. Visitas domiciliares que deveriam ocorrer de forma regular (principalmente àqueles idosos impossibilitados de locomoção) fogem das medidas preventivas em algumas unidades do PSF, aumentando as chances de futuras complicações surgirem. Sendo a atenção primária responsável pelo acolhimento a terceira idade, é importante que essa elabore metas que visem ampliar a assistência integral em saúde, articulando ações de interação social com o objetivo de promover o bem estar a essa faixa etária, além de oferecer assistência psicológica, distribuição de medicamentos gratuitos de acordo com a prescrição médica e encaminhamento para unidades de média e alta complexidade quando necessário, por exemplo, tratando o paciente idoso de maneira integral. **Conclusão:** É necessário um olhar holístico acerca da garantia da integralidade como um princípio fundamental no acolhimento a pessoa idosa, além da universalidade e da equidade, fazendo com que a equipe de saúde desenvolva uma escuta qualificada e atenda as queixas dessa população.

Palavras-chaves: Integralidade. Saúde do Idoso. Serviços de Saúde para Idosos.

[1] Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE

0184 - CONHECIMENTO E DIFICULDADES DA POPULAÇÃO IDOSA ACERCA DO HIV E AIDS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, André da Silva[1]; SILVA, Francielle Rafaela dos Santos[1]; SILVA, Gabriela Regina Araújo Santiago[1]; MANOEL, Matheus Filipe da Silva[1]; FILOMENO, Stephanny Beatriz[1]; SOUZA, Marcos Antonio de Oliveira[1].

Introdução: A população idosa ao longo dos anos cresce consideravelmente, por conseguinte o número de casos de HIV (Vírus da imunodeficiência) e AIDS (Síndrome da imunodeficiência adquirida) na terceira idade é diretamente proporcional[1]. A falta de informação e costumes antigos como a ausência do uso de preservativo durante as relações sexuais pode ser um fator conexo ao aumento de casos dessa patologia. Dessa forma cabe analisar medidas educativas para os idosos sobre o tema. **Objetivo:** Listar o conhecimento e as dificuldades enfrentadas pelos idosos relacionando ao HIV e AIDS. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos livres presente nas plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e LILACS. Sendo coletado informações de artigos sem limitação de ano de publicação, em português, utilizando os descritores: AIDS, HIV e Saúde do Idoso. **Resultados:** Com base nos critérios de inclusão foram selecionados 9 artigos, apenas 5 apresentaram consonância com a temática. A maioria dos idosos apresentaram conhecimento adquirido sobre a doença através de meios de comunicação, e não diretamente através dos profissionais de saúde que os acompanham, no entanto, a maioria não sabia criticamente as verdadeiras formas de transmissão, e que o uso do preservativo era apenas um método contraceptivo, sendo descartado após o climatério, deficiência qual foi aprimorada via oficinas e palestras[1-5].É eminente que existe um impasse na abordagem dos profissionais aos idosos quando se trata da temática voltada a vida sexual[5]. O ideal de que pessoas da terceira idade não praticam relações sexuais também proporciona a ignorância dos profissionais em relação os diagnósticos. A uma dificuldade na aceitação da doença levando ao surgimento de problemas psicológico pelo obstáculo da convivência no cotidiano com a doença impulsionando preconceitos[3]. Diante disso alguns portadores do vírus não comunicam sobre a sua condição, por insegurança e possíveis consequências como a relação com as pessoas próximas serem prejudicada. **Conclusão:**Tendo em vista que o conhecimento da população idosa não é aprofundado devido a seus valores culturais enraizados e a decadência na estrutura de comunicação por parte dos profissionais de saúde sob a ótica do problema, compreende-se a importância da bioética em envolver os profissionais, destacando, em parte, a equipe de enfermagem que deve agir de acordo com seu código de ética nos serviços de saúde prestados[1], praticando a disseminação da informação e tratamento do público-alvo. Ressaltando o viés do comportamento antiético que por sua vez influencia diretamente na atitude do profissional de saúde, causando assim uma aversão sob o paciente acarretando dificuldades em seu tratamento. Seguindo essa linha de raciocínio, profissionais de saúde e autoridades governamentais devem desenvolver mais ações de educação sexual e visar sempre a promoção e proteção da saúde dos usuários do serviço e levar em consideração seus costumes e crenças.

Palavras-Chave: AIDS. HIV. Saúde do idoso

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife, PE.

0329 - AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DE VIOLÊNCIA NO AMBIENTEDOMÉSTICO CONTRA IDOSOS

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Priscila Santos Gomes da[1]; BEZERRA, Flávia da Rocha Patrício [1]; SANTOS, Geovana Larissa Lourenço da Silva[1], GOMES, Maria Eduarda Pereira[1], LÚCIO, Poliana da Silva[1]

Introdução: A codependência física e/ou emocional causada pelo processo de envelhecimento pode acabar acarretando diversos conflitos no convívio social, institucional e também no próprio âmbito familiar. Nessa perspectiva, garantir uma melhor qualidade de vida e identificar idosos vulneráveis a situações de risco torna-se um desafio para os profissionais de saúde, especialmente para os Enfermeiros. **Objetivo:** Explorar a prevalência e os fatores relacionados a violência no ambiente doméstico contra a pessoa idosa e o papel da enfermagem nesse âmbito. Ademais, inteirar-se de medidas que o profissional de Enfermagem possa coadjuvar para redução de violência e maus tratos contra o idoso. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura fundamentada pelo estudo de artigos originais. Nesse ínterim, foram pesquisados artigos na Biblioteca Virtual sobre violência e saúde e destaca-se recomendações nacionais e internacionais sobre o tema registrados no Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Além disso, foram utilizados os descritores "violência doméstica", "idoso" e "Enfermagem" no período de Abril de 2020, em que foram selecionados 6 artigos relacionados aos descritores, levando-se em conta três critérios: a) pesquisas com profissionais da área da Enfermagem; b) atuação voltada para o cliente idoso; c) Enfermeiros que obtém contato direto com fato a ser pesquisado. **Resultados e discussão:** Diante desta problemática, evidencia-se a necessidade da implantação de uma concepção de promoção, prevenção e assistência, despertando a sociedade para a questão da violência contra os idosos, seja ela física ou psicológica. No decorrer dos fatos mencionados, é notória a importância da responsabilidade do Estado no tocante ao respeito e à luta pela dignidade e na garantia da integridade das pessoas com idade mais avançada, estimulando a inserção de políticas públicas que tencionem a validação dos direitos a eles assegurados. Já no âmbito da Enfermagem, a ampliação no atendimento em casos de violência doméstica contra os idosos, tendo a incumbência na instalação de protocolos clínicos específicos para ter um suporte mais amplo que atenda a demanda, irá assegurar uma assistência mais efetiva e integral. **Conclusão:** Verifica-se que o número de casos notificados de violência e maus tratos contra os idosos é um quantitativo discrepante da realidade. Para que haja mudança deste cenário, é necessário um aprimoramento das equipes multidisciplinares de saúde em relação às percepções e notificações de violência aos idosos admitidos nas Unidades de Saúde. Apesar da existência dos programas de denúncias que os resguardam, se faz necessário a melhoria no atendimento especializado para a diminuição dos casos existentes, e consequentemente uma melhoria na qualidade de saúde dos idosos.

Palavras-chave: Violência doméstica. Idoso. Enfermagem.

[1] Universidade São Miguel, Recife

0537 - SÍFILIS UMA JOVEM VILÃ DA ASSISTÊNCIA: FATORES DETERMINANTES NA SAÚDE DO IDOSO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Clarisse Souza e[1]; SILVA, Luan Renato Lima da[1]; MELO, Thaise Queiroz[2].

Introdução: As novas mudanças demográficas trouxeram consigo um novo perfil de atenção à saúde para a população idosa, as doenças crônicas degenerativas deixam de serem as únicas doenças preocupantes para saúde pública mundial. A sífilis também conhecida como "lues", IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis), causada pelo *Treponema pallidum* tem como alvo a população, em especial à idosa. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à sífilis na terceira idade. **Método:** Elaborou-se uma pesquisa de revisão integrativa de artigos científicos onde as buscas literárias foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os (DeCs) Descritores em Ciências da Saúde: "saúde do idoso", "saúde sexual", "sífilis", associando-os por meio do operador booleano "*AND*". As buscas literárias foram realizadas entre os meses julho e agosto de 2020 nas bases de dados: (*MEDLINE*) *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online,* BDENF (Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram encontrados 628 artigos, após os critérios de inclusão que foram: textos completos e artigos publicados nos últimos 3 anos, restaram 97 artigos e após os critérios de exclusão que foram: artigos repetidos e fora da temática, obteve-se para construção do trabalho 6 artigos. **Resultados:** A sífilis é terceira IST`s mais prevalente em idosos perdendo apenas para Hepatite C e B respectivamente. O sexo masculino continua destacando-se quando comparado com mulheres nas mesmas condições. As idades médias variáveis desses idosos são de 66 anos. Baixo nível de escolaridade variante entre 4 a 7 anos prevalentes em ambos os sexos. O uso do preservativo é desaprovado por esse público, afirmando não utilizar o método, por causar incomodo, outros relatam que nunca foram adeptos ao método por estarem em uma relação com pareceria única e que o fator confiança é a motivação para não adesão e relatam também que não estão em idade fértil e entendem que o preservativo funciona apenas como contraceptivo. **Conclusão:** Conclui-se que a baixa escolaridade contribui para a prática do sexo inseguro e conceitos errôneos sobre a relevância do uso de preservativos. A mistificação e estigma social relacionado ao sexo na população idosa aumentam os fatores de vulnerabilidade para a ISTs, visto que a sorologia positiva para sífilis aumenta a suscetibilidade a coinfecção com outras IST exemplo do HIV. A assistência à saúde do idoso precisa inserir em suas práticas assistenciais a educação em saúde como ferramenta e aliada na desconstrução de conceitos arcaicos e repletos de tabu relacionado à sexualidade e o bem-estar dos idosos nessa nova demanda mundial.

Palavras-Chave: Saúde do idoso. Saúde sexual. Sífilis.

[1] Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, (FACHO), Olinda, PE.
[2] Universidade Salgado de Oliveira, (UNIVERSO), Recife, PE.

0557 - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA DIAGNOSTICADA COM HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAUJO, Letícia Stefany Silva[1]; NASCIMENTO, Daniella da Silva[1]; NASCIMENTO, Danielle da Silva[1]; BARRETO, Luciana da Silva[2]; SANTOS, NadynnePastoriza dos[3].

Introdução: No Brasil, o envelhecimento populacional é consequente de mudanças sucedidas nos indicadores de saúde, que são analisados pelo declínio da fecundidade e mortalidade, aumento da expectativa de vida e da ampliação de recursos tecnológicos no tratamento das enfermidades. Os estudos sinalizam que as pessoas idosas mantêm uma vida sexualmente ativa também estão suscetíveis às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), assim como ao vírus da imunodeficiência humana (HIV). A sexualidade na terceira idade não é considerada uma prática culturalmente aceita, pois está cercada de tabus e com isso acaba favorecendo a desinformação sobre meios de prevenção, favorecendo a transmissão de ISTs. A pesquisa, reputa-se, importante revisar a assistência de enfermagem à saúde da população idosa assegurada pelo estatuto do idoso, considerando as circunstâncias de vulnerabilidade com a intenção de indagar reflexões a respeito da necessidade da organização de ações assistenciais junto aos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar na literatura as evidências científicas sobre a assistência de enfermagem as pessoas idosas diagnosticadas com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura embasada cientificamente em artigos disponíveis integramente na Biblioteca Virtual da Saúde e Scielo, com data de publicação entre 2015 a 2020, dentro da questão norteadora do estudo. **Resultados:** Foram selecionados para compor os resultados um total de 7 artigos, que retrataram a concepção dos idosos referente a infecção pelo HIV/Aids e estudos que mostraram evidências cientificas sobre a assistência de enfermagem prestada ao idoso portador de HIV. Em relação ao nível de conhecimento dos idosos acerca do tema, foi evidenciada uma lacuna de como ocorre a transmissão, pois eles associam o HIV somente ao compartilhamento de seringas e dificilmente a outros fatores como a prática sexual sem proteção. Além dos idosos não se considerarem vulneráveis a infecção pelo vírus, consequentemente não fazem adesão ao preservativo, pois acreditam que a higienização dos órgãos genitais após relação sexual é suficiente na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Dos idosos que convivem com o diagnóstico do HIV 55% são homens e 45% são mulheres e foi observado que 77,9% são heterossexuais e 7,2% homossexuais. **Conclusão:** O papel da enfermagem é de extrema importância na captação dos idosos com diagnóstico do HIV. Porque é importante essa captação. Entretanto estudos indicaram falha dos profissionais que atuam na atenção primária no que diz respeito a saúde dos idosos, pois foi visto que não é comum desenvolverem práticas de intervenção específica para esse público, evidenciando a necessidade de novas pesquisas envolvendo a problemática analisada, compreendendo a relevância do fenômeno da vulnerabilidade ao HIV/Aids em idosos.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Saúde do Idoso. Sorodiagnóstico da AIDS.

[1] Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG, Recife
[2] Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, Recife
[3] Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife

0598 - ESCUTA REMOTA COMO ESTRATÉGIA DE AMPARO À PESSOA IDOSA DURANTE A PANDEMIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FUGOLIN, Bárbara Salomé Carneiro Miranda[1]; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo[1]; LIMA, Fábia Maria de[1]; CORDEIRO, Maria Fernanda Franco Domingues[1]

Introdução: Em março de 2020 o mundo foi surpreendido por uma das maiores crises de saúde já vivenciadas, decorrente do novo coronavírus. Considerada pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sua alta taxa de transmissibilidade e mortalidade, principalmente de idosos e portadores de doenças preexistentes, fizeram com que os países adotassem medidas abruptas de distanciamento social e higiene respiratória. Partindo do pressuposto que os idosos estão no grupo de maior risco, o distanciamento rígido tem se tornado isolamento social, o que se torna prejudicial a saúde mental da pessoa idosa. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem através da extensão Memória Viva, na escuta remota a 2 idosas, durante o período de distanciamento social. **Relato de experiência:** A experiência em questão parte do acompanhamento realizado por uma aluna a 2 idosas, atendidas pelo ambulatório de geriatria do Hospital Oswaldo Cruz. Foram realizadas ligações quinzenais durante os meses de maio a julho de 2020. As idosas, A.M.P. de 84 anos e P.L.T. de 72 anos, são comadres e moram juntas desde que A.M.P. teve seu estado de saúde agravado. Durante os momentos de escuta A.M.P relatava estar muito angustiada por conta da pandemia, suas atividades diárias estavam impedidas de ser realizadas, principalmente as que lhe davam mais satisfação, como a caminhada que fazia regularmente e as conversas na calçada. Manifestou ainda como o processo de distanciamento têm desencadeado momentos de estresse, principalmente por sentir que está sobrecarregando PLT pelo cuidado diário com ela. P.L.T participou dos momentos de escuta, porém em menor frequência, comentou sobre suas obrigações diárias e que tinha AMP como uma irmã o que a faz se sentir no dever de cuidar dela. Ambas relataram a sensação de solidão e saudade por não receberem visitas durante o período de distanciamento social. **Considerações finais:** A fala das idosas permitiu considerar que para ambas, os momentos de escuta através das ligações proporcionaram acolhimento e amparo durante esse período de distanciamento social. Estratégias assim devem ser incentivadas por ressaltarem a importância do uso de tecnologias leves no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Escuta humanizada. Gerontologia.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0599 - ADESÃO TERAPÊUTICA DE ANTI-HIPERTENSIVO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NASCIMENTO, Danielle da Silva[1]; NASCIMENTO, Daniella da Silva[1]; ARAUJO, Letícia Stefany Silva[1]; SILVA, Valdeluce Freitas de Araújo[1]; SANTOS, Nadynne Pastoriza dos[2].

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) se caracteriza por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (PA) nos vasos sanguíneos, surgindo a partir de fatores intrínsecos e extrínsecos. Pode acometer qualquer faixa etária, sendo os idosos os mais acometidos devido ao processo fisiológico do envelhecimento (senescência), com alterações morfológicas, metabólicas e psíquicas, associadas ao processo patológico do envelhecimento (senilidade). Nos últimos anos dados epidemiológicos detectaram uma prevalência de HAS acima de 30% entre os brasileiros até 59 anos, já entre 60 e 69 anos os casos ficam acima de 50% e em idosos com mais de 70 anos a média é cerca de 75%. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a baixa adesão ao uso de medicamentos anti-hipertensivos, é o principal responsável pela falta de controle da HAS em mais de dois terços de idosos hipertensos. Não realizar o tratamento adequado ou abandonar, aumenta o número de hospitalizações, desenvolvimento de intolerância ao medicamento, diminuição da eficácia da terapia farmacológica, perda da qualidade de vida e aumento dos custos do tratamento. Desta maneira, é importante que os profissionais de saúde estejam atentos com intuito de prevenir e intervir sobre a prática da adesão terapêutica anti-hipertensiva. **Objetivo:** Buscar na literatura evidências cientificas, que apontem a importância da adesão terapêutica de anti-hipertensivos em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, quantitativa. Foram utilizadas as bases de dados: SciELO, Lilacs e Biblioteca Virtual da Saúde. Seguindo como critérios de inclusão: os estudos publicados nos últimos cinco anos e que fossem pertinentes ao tema proposto. **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos para compor os resultados. Surgiu a partir da leitura na íntegra dos estudos que a dificuldade para adesão ao tratamento medicamentoso está associada a vulnerabilidade socioeconômica, pois nem sempre é possível a captação de medicamentos anti-hipertensivos na unidade de saúde. A dificuldade também pôde ser vista na administração do fármaco, cerca de 59% dos hipertensos, que fazem uso de múltiplas doses foram menos aderentes ao tratamento, em comparação aos que fazem uma única dose. Os estudos mostraram que grande parte dos idosos desconheciam a patologia e sua gravidade, por esse motivo existe pouca preocupação dos mesmos sobre o controle da pressão arterial. **Conclusão:** Foi evidenciado que a escolha do anti-hipertensivo pode influenciar na adesão a terapia medicamentosa. Idosos que possuem déficits cognitivos, tem baixa escolaridade e vivem desacompanhados são mais propícios a não aderirem ao tratamento. Atrelado a isso está a falta de conhecimento dos hipertensos sobre a HAS, demonstrando a necessidade de estudos, que possam contribuir para adaptação, aceitação, conhecimento e autonomia do paciente em relação a sua própria condição patológica.

Palavras-chave: Adesão Terapêutica. Atenção à Saúde do Idoso. Hipertensão.

[1] Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG, Recife
[2] Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife

0620 - ORIENTAÇÃO AO PACIENTE IDOSO EM USO DE INSULINOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Lavínia Beatriz Hermínio da[1]; SILVA, Bárbara Letícia Sabino[1]; TEIXEIRA, Camila Louise Barbosa[1]; SILVA, Rafaela Almeida[2].

Introdução: O envelhecimento populacional e a influência de fatores de risco, como obesidade, sedentarismo e consumo alimentar inadequado, contribuíram para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, em especial o Diabetes Mellitus (DM). Dentre as alternativas terapêuticas para controle glicêmico, encontra-se a insulinoterapia. Idosos possuem maior risco de evoluírem a óbito por crises hiperglicêmicas, bem como por reinternações em função de episódios hipoglicêmicos, quando comparados às faixas etárias mais jovens. A enfermagem tem papel fundamental na educação em saúde, trazendo informações para o paciente sobre sua afecção clínica e orientações sobre autocuidado. A qualidade de vida da pessoa com DM está intimamente ligada ao monitoramento glicêmico e este, à quantidade e qualidade da informação recebida, por isso a abordagem educativa pelo profissional de saúde é fator chave para a saúde do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na consulta de enfermagem ao paciente em uso de insulinoterapia na Atenção Primária em Saúde. **Relato da experiência:** Os pacientes que fazem uso de insulinoterapia são atendidos por enfermeiros da Unidade Básica de Saúde durante a consulta de enfermagem, pelo Programa HIPERDIA. Primeiramente foi realizada a educação em saúde com a equipe multiprofissional, ressaltando a importância da adesão medicamentosa, controle da alimentação, prática do exercício físico, orientações para percepção dos sintomas de hipo ou hiperglicemia, e uma pequena avaliação sobre as habilidades cognitivas e psicomotoras do paciente para instrumentaliza-los na prática de autocuidado. Em seguida, foi realizado pela enfermeira a orientação sobre o mecanismo de ação da insulina, demonstrando como aplicá-la corretamente e esplanando sobre a posologia, cuidados com o armazenamento, rodízio do local de aplicação, tipos de seringa, reutilização da agulha e reencape. A finalização do momento foi feita com o teste prático do paciente, para averiguar se ainda existia alguma dúvida sobre autoadministração.A boa adesão ao tratamento da DM é imprescídivel para boa qualidade de vida do paciente, além disso é uma prática de autocuidado e inclui a participação ativa do paciente no processo de tratamento. Imprecisões na técnica de autoadministração de insulina podem influenciar negativamente no controle metabólico e levar ao abandono do tratamento, exigindo assim, o controle rigoroso pelos usuários e profissionais de saúde responsáveis. **Considerações finais:**O enfermeiro é imprescindível para a adesão medicamentosa e controle do diabetes, pois, a efetividade do tratamento está relacionada ao processo de educação em saúde oferecido aos pacientes e cuidadores durante a consulta de enfermagem. Além disso, considera-se essencial o cuidado ao idoso com DM por meio da atenção especial e individualizada, identificando e analisando os erros e dificuldades que se relacionam à competência para o autocuidado na administração de insulina.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Insulina. Cuidados de enfermagem.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0685 - OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: VIEIRA, Thayza Araújo[1]; JESUS, Suzane Brust[1]; MEDEIROS, Josian Silva[1]

Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estima-se para o ano de 2043, que a população de idosos ultrapasse a de jovens, demonstrando um alto índice de envelhecimento no Brasil. Diante disso, deve-se atentar para as questões voltadas à esta parcela da população, sobretudo aos atos de violências praticados contra este grupo. O Enfermeiro exerce um papel importantíssimo no combate à violência, principalmente os atuantes em Unidades Básicas de Saúde. **Objetivos:** Analisar os obstáculos encontrados pelos Enfermeiros na prevenção da violência contra os idosos, bem como sua percepção, detecção e conduta diante desta problemática. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILAS, BDENF, IBECS e MEDLINE, por meio das plataformas digitais: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Portal Periódicos CAPES, empregando os descritores "Maus-Tratos ao Idoso" refinando com as seguintes palavras-chaves: "Violência" "Idosos" e "Enfermagem". Não houve recorte temporal em ambas plataformas e a amostra final foi composta por 10 artigos, publicados nos últimos 10 anos. Para análise de conteúdo, as informações que compõe cada estudo, foram analisadas em tabelas a fim de extrair as informações para interpretação dos dados. **Resultados:** A falta de capacitação dos Enfermeiros da atenção primária de como proceder na ocorrência da violência contra os idosos, foi um dos obstáculos mais persistentes dentro dos estudos levantados. Esse desconhecimento influencia diretamente na percepção, detecção e conduta dos mesmos. Outro obstáculo encontrado foi a omissão por parte dos idosos, uma vez que os agressores são seus familiares e às vezes o único cuidador, fazendo com que os idosos tenham medo de denunciá-los. Também ficou evidente, a dificuldade da detecção de situações de violências em idosos com comprometimento mental, uma vez que além de idade avançada, há dificuldades para expressar-se, o que dificulta ainda mais na detecção pelos profissionais. Diante disto, os Enfermeiros usam da criação de laço de confiança e escuta atenciosa, como forma de garantir ao idoso sentir-se acolhido em um momento de fragilidade. **Conclusão:** É de suma importância que as autoridades públicas, integrada ao Sistema Único de Saúde, tracem medidas de combate à violência contra os idosos. Ressaltando que é necessário capacitar os profissionais de Enfermagem para que os mesmos saibam conduzir os casos, estando atentos às expressões dos idosos na consulta de rotina, conhecendo as vulnerabilidades e indicadores de riscos, com o objetivo de evitar a não adesão às medidas de intervenções e promover amparo integral ao idoso. O Enfermeiro, na Atenção Básica, precisa contar com o apoio de uma equipe interdisciplinar para esclarecimentos dos direitos atribuídos aos idosos, e adotar medidas educativas e interação com familiares/cuidadores a fim de combater os maus-tratos.

Palavras-Chave: Violência. Idosos. Enfermagem.

[1] Universidade Católica de Pernambuco, Recife

0704 - CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM IDOSOS NA PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Rayane Gomes Medeiros da[1]; SILVA, Angela Ferreira da[1]; MATOS, Carollina Raíza Moura de[1]; SILVA, Hallison Givaldo da[2]; SANTOS, Julyana Beatriz Silva[1]; COIMBRA, Milena Ratacasso[1]; ARAÚJO, Suelayne Santana[1]; MORAIS, Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos de[1]

Introdução: As cartilhas educativas em saúde se configuram como um recurso que possibilita a transmissão didática e simplificada de conhecimentos acerca das diversas formas de autocuidado (SILVA et al., 2020), utilizando-se de recursos visuais como forma de adaptação da linguagem. Durante a pandemia de COVID-19, observou-se que os idosos são considerados grupo de risco para a aquisição da doença (ZHOU et al., 2020), devido às alterações próprias e naturais do processo de envelhecer, tornando-os mais vulneráveis física e psicologicamente (NIKOLICH-ZUGICH et al., 2020). Assim, é notável a necessidade de tecnologias educativas, como as cartilhas, na disseminação de informações verídicas acerca de cuidados que auxiliem na prevenção contra o novo coronavírus entre a população idosa. **Objetivo**: Relatar a experiência da construção de cartilha educativa sobre cuidados essenciais para a população idosa durante a pandemia da COVID-19. **Relato da experiência**: A elaboração da cartilha educativa, intitulada "Cuidados gerais para idosos em distanciamento social", foi pensada por discentes e docentes da Universidade Federal de Pernambuco. Para elaboração da cartilha, foram percorridas três etapas: a primeira consistiu-se na revisão bibliográfica sobre a promoção da saúde do idoso e métodos preventivos no contexto da COVID-19, fundamentada nas normas do Ministério da Saúde e orientações da Organização Mundial de Saúde. Os conteúdos abordados foram as formas de prevenção como higienização das mãos, distanciamento social, utilização de máscaras, dentre outras. A segunda etapa diz respeito a confecção da cartilha através de linguagem clara e objetiva, além de layout com figuras e jogos educativos, a fim de transmitir o conhecimento de forma didática e acessível; e na terceira, o material foi avaliado pelos docentes e disponibilizado através de mídias sociais para a população. Dentre as dificuldades encontradas destacam-se a escassez da literatura sobre o tema e déficit de manuseio das ferramentas que promovessem a adaptação do material produzido para um formato executável em smartphones e computadores. No entanto, a experiência foi positiva, visto que permitiu a aquisição de conhecimento acerca da construção de cartilhas destinadas à educação em saúde e necessárias à prática assistencial de profissionais de saúde neste momento de pandemia por COVID-19. Ademais, ampliou o conhecimento acerca dos estudos sobre a população idosa e suas especificidades, em especial diante desse contexto. **Considerações finais:** O desenvolvimento do material educativo possibilitou a integração do conhecimento de áreas de educação, saúde e tecnologia, proporcionou um enriquecimento teórico e profissional além de contribuir para um trabalho em equipe online de forma harmônica e gratificante. Além disso, alcançou o objetivo proposto ao levar conhecimento científico para os idosos, demodo que estes venham a adquirir maior protagonismo na busca por qualidade de vida durante a pandemia.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus Idoso. Tecnologia educacional.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru

0781 - A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: FATORES RELACIONADOS À SAÚDE DO IDOSO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PEREIRA, Williany Sena[1]; SARINHO, Mylena dos Santos[2]; SANTANA, Guilherme Henrique[3]; MENDES, Alessandro Jhordan Lima[4]; MELO, Thaíse Queiroz de[5]

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno biológico que pode trazer junto a ele consequências psicológicas a cada indivíduo, visto que, cada um recebe o processo de envelhecer de forma individual. Nesse contexto, muitas vezes a sexualidade da pessoa idosa está relacionada a problemas psicológicos e em consequência disso, afetando sua qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever os fatores relacionados à saúde do idoso acerca da sexualidade no envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa (RI) onde as buscas literárias foram realizadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed durante o mês de julho de 2020. "Em uma busca inicial, utilizando os Descritores "envelhecimento" sexualidade" e "saúde do idoso" associando-os por meio do operador booleano "AND" foram encontrados 59 artigos. A seleção dos artigos deu-se através da leitura dos títulos e resumos, a fim de identificar os artigos que atendiam aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis no idioma português e os critérios de exclusão que foram apenas artigos duplicados e estudos de revisão. **Resultados:** A sexualidade é um importante aspecto relacionado ao ser humano e representa fatores de interação de vários elementos, inclusive o sexo, identidade de gênero, orientação sexual, prazer, reprodução e intimidade. Os indivíduos tendem a expressar e experimentar a sexualidade de diferentes formas, sendo elas através dos pensamentos, relacionamentos, das atitudes e dos comportamentos. Os estudos demonstram que os idosos que não apresentam sintomas depressivos possuem um determinado nível elevado de conhecimento sobre a sexualidade na vida idosa, pessoas idosas com maior tendência ou em estado depressivo tendem a sentir falta de interesse em atividades que antes eram prazerosas, ausência de energia, perda de memória, dificuldade de concentração e déficit cognitivos: sendo esse o contribuinte na busca ativa e na falta de informação. Em contrapartida alguns estudos demonstram a vivência de idosos que residem em centros de convivência que além de alterações fisiológicas que o corpo apresenta ao decorrer do envelhecimento, que podem interferir diretamente na prática sexual, a cultura da assexualidade em conjunto com o preconceito social favorecem a pessoa idosa a construção de estereótipos sobre a sexualidade ser designada apenas para jovens, sendo repreendido dos idosos desejos e vontades relacionado ao campo sexual. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância de falar sobre a sexualidade com a população idosa, pois, a ausência da mesma pode ocasionar problemas à qualidade de vida dessa população, desencadeando problemas psicológicos e consequentemente a ausência do prazer de viver. Portanto, torna-se necessário o desenvolvimento de ações educativas, pelas profissionais de saúde, voltadas a sexualidade no envelhecimento, configurando como uma estratégia positiva para promoção à saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento. Sexualidade. Saúde do Idoso.

[1] Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife;
[2] Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP), Caruaru;
[3] Cetro Universitário Estácio do Recife (UNESA), Recife;
[4] Centro Universitário de Ciência e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA), Caxias;
[5] Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO), Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem na saúde mental

0010 - IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E ESCUTA HUMANIZADA À PACIENTE EM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Mayara Santana da[1]; ARAGÃO, Brunna Francisca de Farias[1]; ZAIA, Virgínia Maria; MAGALHÃES, Fernanda Jorge[1]

Introdução: O estabelecimento de positivas relações sociais, principalmente os relacionamentos desenvolvidos entre os membros da família, influenciam de forma significativa no estado de saúde mental do indivíduo. Dessa forma, o oferecimento de cuidado e afeto projetados pelos vínculos mais profundos e duradouros, estabelecidos pela estrutura familiar, representam um importante suporte emocional para seus integrantes. No entanto, a defeituosa interação entre os parentes resulta em prejuízos para as pessoas envolvidas, nas quais propicia depressão e outros problemas de saúde. Assim, o acompanhamento fornecido pelo setor de psicologia é de grande relevância para o desenvolvimento emotivo e social, contribuindo para o aperfeiçoamento dos vínculos existentes e construção de novas relações. Somado a este fato, a ação de escutar atentamente o que é exposto pelo sujeito, concede um espaço agradável para a narração das situações sofridas e o amparo para os aborrecimentos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem quanto a importância da escuta humanizada à pacientes em atendimento psicológico. **Relato da experiência:** A participação em um Projeto de Extensão, com objetivo de escutar indivíduos em tratamento médico, desenvolvido em uma Faculdade de Enfermagem de uma Universidade Estadual de Recife-PE, no período de março a dezembro de 2018, possibilitou aos alunos vivenciarem diversos momentos de acolhimento durante a efetuação de escutas qualificadas em um hospital de referência de Recife/PE. Dentre essas experiências, a escuta realizada com uma paciente em tratamento psicológico, propiciou compreender a relevância do acompanhamento de psicólogos e psiquiatras aos indivíduos com problemas familiares. No decorrer do relato prestado pela paciente, verificou-se que o complicado relacionamento com os parentes interfere na saúde mental da mesma, na qual a ausência de apoio e afeto da mãe convergem para a dificuldade de desenvolver novas relações sociais. Dessa forma, é notória a maneira como os obstáculos emocionais resultam na solidão, ansiedade e diminuição da autoestima. O ato de consultar-se semanalmente no setor de psicologia, representa grande importância para a realidade da paciente. Através das narrações dos sentimentos quanto as situações vivenciadas, verificou-se o incentivo para o desenvolvimento da confiança e desabafo dos desprazeres presenciados, o que resulta em alívio. Ao decorrer da narrativa, a senhora demonstrou-se compreendida e afirmou que o espaço de acolhimento promoveu-lhe bem-estar. **Considerações finais:** Por intermédio do ato de ouvir, os estudantes identificam as particularidades que influenciam na saúde mental de um indivíduo. Além disso, compreendem a necessidade do relato para a expressão de sentimentos e fortalecimento da relação profissional-paciente. A presença de pessoas capacitadas para exercerem a escuta humanizada, contribuem no fornecimento de um ambiente acolhedor e empático.

Palavras-chave: Saúde Mental. Acolhimento. Estudantes de Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0014 - VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: UM DEBATE COLETIVO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Gabriela Wanderley da[1]; MOURA, Giovanna Maria Vasconcelos Dias[1]; SOUZA, Maria Augusta de[1]; SILVA, Mayara Santana da[1]; FERNANDES, R. A. C[1]; CAVALCANTI, S. A. U[1]

Introdução: A violência causa muitos danos àqueles que são submetidos a ela, tais como: danos físicos, danos emocionais e, em última instância, a morte (SANTOS, GOROSTIDES e SILVA, 2015). A violência moral e psicológica tem menor visibilidade, por ser um fenômeno sutil e de difícil identificação, devido à banalização social dessa violência. Quando identificadas já estão em estado avançado, apresentando evidências de depressão, dependência química e/ou suicídios. (ALVES, 2009). A violência no estabelecimento de ensino é definida por Tomkiewicz (1997) como a execução de ações cometidas dentro de uma instituição ou pela inexistência de condutas que acarrete ao estudante algum sofrimento físico ou psicológico, na qual prejudique o seu desenvolvimento posterior. A violência psicológica vivenciada na universidade origina-se também de relações desrespeitosas sustentadas pela cultura abusiva no relacionamento interpessoal, identificadas nas interações aluno-aluno e professor-aluno. **Objetivo:** Discutir a violência psicológica no âmbito universitário, dando visibilidade sobre o fenômeno da violência psicológica, problema oculto na realidade de muitos universitários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, realizado a partir das reflexões das alunas do Curso Bacharelado em Enfermagem, por meio de uma vivência no Projeto de Extensão "Pode Respirar! Discutindo a Promoção da Saúde no SUS/UPE" da Universidade de Pernambuco, em 21 de Novembro de 2019. Com uma turma que estava cursando o primeiro módulo do curso enfermagem em uma Faculdade de Enfermagem da RMR/PE. **Discussão:** Para a reflexão ser mais produtiva foi realizada uma introdução sobre a temática utilizando vídeos, imagens e uma dinâmica lúdica. Durante a realização da reflexão sobre o tema, parte da turma sentiu-se à vontade para narrar as questões vivenciadas no seu cotidiano. A emoção foi um fator presente no decorrer do debate, na qual houve a descrição de dificuldades nas relações interpessoais, como os rompimentos de laços afetivos, resultado de práticas de violência. Relataram que reconheciam tipos de violência mais aparentes, como violência física, verbal e seus subgrupos. Porém, ainda encontravam dificuldade em reconhecer a violência psicológica, principalmente no meio universitário. Dessa forma, destaca-se importância no incentivo de ambientes/momentos de debate sobre a temática abordada e redes de apoio no meio universitário. Foi notório que ao longo da reflexão, os/as alunos/as se sentiram contemplados/as e instruídos a buscar ajuda quando necessário. **Conclusão:** Nota-se, então, que a violência psicológica causa grande repercussão na condição de vida dos indivíduos envolvidos. Tornando-se essencial o debate dessa temática no âmbito educacional, visto que a população estudada demonstrou pouco domínio sobre a violência psicológica propriamente dita. Assim discutir esse pode contribuir para a construção de novas práticas na formação acadêmica e social dos estudantes.

Palavras-chave: Universidades. Violência. Violência Psicológica.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0045 - RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO E A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTANA, Andréa Alberta de França[1]; SILVA, Thayane Maria Pereira da[1]; SILVA, Raiana de Ramos[1]; SILVA, Maria Vitória Freire[2]; SILVA, Felicialle Pereira da[2]

Introdução: As mudanças políticas, sociais, econômicas e culturais vêm transformando o relacionamento do homem com o trabalho. As novas formas do processo organizativo do trabalho acabam refletindo na saúde mental dos profissionais, sobretudo para os que estão envolvidos com situações estressantes, como por exemplo, a enfermagem. Esses são referidos na literatura como grupos prevalentes de risco para o comprometimento da saúde mental, inclusive o suicídio. Assim, o investimento nesta temática se torna pertinente, visto que a saúde do profissional que cuida é essencial para reflexão da implementação de estratégias efetivas na área de saúde do trabalhador. **Objetivo**: Descrever os estressores prevalentes no cotidiano do trabalho dos profissionais de enfermagem. **Metodologia**: Revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados: MEDLINE e LILACS, guiada pela questão condutora: Quais os estressores presentes na rotina dos enfermeiros que podem influenciar na saúde mental? Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos, por meio dos descritores: Enfermagem, Esgotamento Profissional, Saúde Mental, nos idiomas em inglês, espanhol e português. Foram excluídos os artigos que não corresponderam ao objetivo proposto, tendo 10 artigos como resultado final. **Resultados:** Estudos evidenciam que a desorganização do processo de trabalho, o esgotamento emocional, o relacionamento entre os profissionais e o número insuficiente de profissionais são os principais fatores que interferem diariamente na qualidade de serviço dos enfermeiros, pois gera uma grande exaustão que implica na saúde mental destes trabalhadores. Diante disso, também é nítido que o ritmo acelerado de serviço, a insuficiência de recursos materiais e menor tempo para repouso geram sobrecarga, podendo levar a uma insatisfação com a profissão e consequentemente, sentimento de frustração e desânimo. Portanto, a combinação do desgaste no trabalho e sentimentos de impotência, podem impactar no cuidado prestado ao paciente e na qualidade de vida do profissional. Não obstante, os profissionais de enfermagem queixam-se de não terem tempo para família e não conseguirem sobreviver financeiramente com dignidade. Por essa razão, é primordial que as organizações invistam na saúde ocupacional destes trabalhadores, buscando o reconhecimento da valorização destes profissionais, na luta por melhores salários e condições dignas de trabalho. **Conclusão**: Apesar de diversas pesquisas sobre o tema, observa-se que a realidade não tem mudado para os profissionais de enfermagem, que continuam se submetendo aos baixos salários e carga horária elevada e, consequentemente, ao adoecimento. Urge a implementação de políticas públicas efetivas no Brasil, pois uma nação que não valoriza o profissional que cuida, não valoriza a vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Esgotamento Profissional. Saúde Mental.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

0078 - ELETROCONVULSOTERAPIA E O CUIDADO DA ENFERMAGEM: REVISÃO SISTEMATICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FERREIRA, Renata Leite[1]; COSTA, Lenio J. de Pontes[1]

Introdução: Entre as décadas de 1910 e 1930 sugiram as convulsoterapias, que foram difundidas para tratamentos psiquiátricos, como, malarioterapia e o método sekel com o choque insulínico, todas provocavam convulsões. Em 1938 descobriu-se a eletroconvulsoterapia (ECT), inicialmente foi usada para o tratamento de paralisia geral progressiva e esquizofrenia. A assistência aos pacientes e segurança dos hospícios era mantida pelos enfermeiros e seguranças. Em 2002 o conselho federal de medicina buscando reconhecer a importância dessa técnica regulamentou sua aplicação bem como os cuidados utilizados. Faz-se necessário, nesse sentido, reconhecer a história, evolução e o valor terapêutico da técnica, como também a assistência de enfermagem prestada nesse momento. **Objetivo**: descrever a evolução da eletroconvulsoterapia e a assistência de enfermagem voltada aos pacientes. **Metodologia**: Estudo realizado a partir da revisão integrativa de artigos científicos relacionados ao assunto. Com a limitação de data de 5 anos foram encontrados 20 artigos em português, e em inglês 1152. Foram revisados 07 artigos dos quais 05 foram usados por atenderem ao tema, 3 em português e 2 em inglês. As bases de dados usadas para a pesquisa foram Scielo e biblioteca virtual em saúde. **Resultados**: Estudos apontam que o cuidado da enfermagem no âmbito da saúde mental se deu primeiramente dentro dos manicômios. A equipe de enfermagem acompanha o paciente antes, durante e após o procedimento, sendo de fundamental importância, agora com o diferencial de ações voltadas para a reabilitação. A prática é indicada a pacientes que não apresentem melhora a nenhuma outra medida de intervenção em quadros de depressão profunda e catatônicos. A ECT deve ser feita após um exame criterioso, como, risco de anestesia, condição física, efeitos adversos. Receber o consentimento do paciente que estiver em condições ou de seus familiares. No modelo atual não se faz contenção física, sendo utilizada como ultimo recurso. A prescrição da contenção física deve ser médica conforme consta na Resolução no 1.598/2000 do Conselho Federal de Medicina. Em 2012 O Conselho Federal de Enfermagem, de acordo com a Resolução no 427/2012, regulamentou os procedimentos de enfermagem no emprego da contenção mecânica e os cuidados durante esse período, o monitoramento do estado de consciência, sinais vitais e das condições de circulação sanguínea. **Conclusão**: A enfermagem tem papel fundamental para desmistificar os conceitos que precedem a eletroconvulsoterapia, como, fornecendo informações precisas sobre a ECT; educar o público; influenciar políticas públicas; fornecer atendimento e aconselhamento pré, intra e pós-ECT ao paciente e seus familiares.

Palavras-Chave: Eletroconvulsoterapia. Enfermagem. Convulsoterapia.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife

0109 - A DEPENDÊNCIA DA INTERNET E SUA RELAÇÃO COM A ANSIEDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FARIAS, Maria Eduarda Gonçalves[1]; TENÓRIO, Mariane Barreto[1]; SANTOS, Núbia Dantas dos[1]; BARBOSA, Edilene[1]

Introdução: Nos últimos anos, a internet tem se tornado indispensável para a vida em sociedade em vários aspectos, entre eles estão sua capacidade de transmitir informações com grande eficiência; a facilidade de comunicação e a assistência ao ensino e aprendizagem. Contudo, o uso exagerado da internet e por tempo prolongado pode estar relacionado com o aparecimento de sintomas de ansiedade e de depressão, quando o usuário venha a sentir-se inquieto, mal-humorado ou tenso, com perca de outros interesses ou com a necessidade de usar mais e mais a internet para obter satisfação e algum alívio. Tais manifestações poderão alterar a qualidade do sono e da alimentação, além de afetar na vida social e profissional do indivíduo, reduzindo seus rendimentos. **Objetivos:** Analisar e sintetizar artigos científicos disponíveis na base de dados LILACS, que abordam a relação existente entre a dependência da internet e o surgimento de sintomas ansiosos nos usuários. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, quantitativa, que busca identificar os artigos existentes sobre o referido tema, publicados no período entre 2017 e 2018. Foram encontrados um total de 48 artigos nos idiomas inglês e português. Após análise, apenas 2 artigos estavam de acordo com os critérios escolhidos: ano de publicação, idiomas (inglês e português) e palavras-chave utilizadas. **Resultados:** Dos dois artigos encontrados, um analisa a relação entre ansiedade e o vício em internet e os resultados indicam que a relação entre vício em internet e depressão foi moderada, mas a relação entre vício em internet e ansiedade foi forte. Assim sendo, esse estudo afirma que quanto mais viciada em internet uma pessoa estava, mais ansiosa ela ficaria. O segundo artigo destaca que o uso excessivo da internet tem prejudicado o bem-estar psicológico de seus usuários de forma que o uso desta ferramenta pode desencadear sintomas tanto ansiosos como depressivos, ou esses já podem estar presentes e o uso exagerado da internet representar apenas uma forma de suprir necessidades. **Conclusão:** A internet com suas inúmeras utilidades tornou-se essencial no cotidiano das pessoas e por isso tem se mantido na sociedade uma necessidade de estar constantemente conectado. Desta forma, percebe-se que a relação entre a dependência da internet e a ansiedade existe e é forte, ainda são muito poucos os estudos sobre o assunto que revelem o impacto gerado por essa dependência e que se existentes poderiam ajudar a tratar os indivíduos por ela acometidos. Sugerindo-se aqui a necessidade de estudos longitudinais com acompanhamento sistemático de sinais e sintomas de dependência.

Palavras-chave: Internet. Ansiedade. Depressão.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0138 - TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO RISCO LABORAL NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CONCEIÇÃO, Damiana Maria Minhaqui da[1]; NASCIMENTO, Joyce Santana do[1], LIMA, Fagner Severino Silva de[1], SALES, Fernanda Eliza Ferreira Ramalho[1], SANTOS, Daphne Anselmo dos[1], VIEIRA, Angela Maria Leal de Moraes[1].

Introdução: Os Transtornos Mentais (TM) tem elevada prevalência entre os profissionais da área da saúde, considerando as condições de trabalho da classe. Frequentemente, os profissionais não dispõem de recursos necessários para a realização das tarefas, realizam jornadas desgastantes de trabalho, recebem baixos salários, são desvalorizados profissionalmente, considerando o investimento pessoal no desenvolvimento de suas ações e a insatisfação quanto ao exercício laboral da atenção em saúde**.** Os TM, atualmente, constituem importante problema de saúde pública, com impactos para os indivíduos acometidos. As relações dos indivíduos com seu trabalho acabam por influenciar no estilo de vida e na saúde dos profissionais que cuidam. Salientando lembrar, para que o cuidado prestado aos clientes seja adequado são necessários ambientes, recursos e condições dignas de trabalho para que os profissionais de enfermagem desenvolvam suas atividades laborais. **Objetivo:** Identificarfatores de risco de adoecimento mental dos profissionais de enfermagem, e suas implicações no ambiente laboral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca realizada nas bases de dados SCIELO e Revista de Saúde, no mês de out, 2019. Foram incluídos artigo publicado no ano 2018 e revistas em 2016, em língua portuguesa, onde encontrados palavras-chave**,** saúde mental, transtornos mentais, qualidade de vida. **Resultados**: Riscos laborais nunca previsíveis de forma integral fazem com que se eleve o perigo dos profissionais em adquirir determinados transtornos mentais. A falta de recursos para um trabalho mais eficiente, baixa remuneração, reconhecimento que não condiz com o esforço realizado ou até mesmo inexistência do mesmo, são determinantes que acabam por percutir no paradigma de motivação do trabalhador, podendo abrir a oportunidade para ocasionar TM. O nível de estresse do enfermeiro apresenta nível moderado a elevado. Os fatores de risco para seu adoecimento mental referem pressão da carga de trabalho, deslocamento, esforço físico, trabalho repetitivo e supervisão da equipe. Situações geradoras de conflitos nas relações interpessoais, caracterizadas por conflitos com chefia, administração e representação do poder de maneira abusiva, ofensiva e humilhante, corroboram para alteração do nível de estresse, favorecendo desgaste físico, emocional, mental, consequentemente o surgimento de doenças ocupacionais. Os sintomas físicos de estresse podem ser mais evidentes em alguns, que podem ter reações excessivas ou perda de peso, ter padrões de sono irregular ou desenvolver problemas de má respiração, entre outros, a angustia mental é dominante, causando depressão e extroversão. **Conclusão:** É importante implementar estratégias de intervenção, propostas na revisão para amenizar os riscos de estresse no ambiente de trabalho a fim de contribuir para melhoria da qualidade de vida ocupacional e para o fortalecimento das ações de segurança e saúde do trabalhador de enfermagem.

Palavras-chave: Saúde Mental. Transtornos Mentais. Qualidade de Vida.

[1] Centro Universitário UniSãoMiguel, Recife, PE.

0146 - PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE ALZHEIMER: REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: Revisão da Literatura.

Autores: ALVES; Hannah Keren de Oliveira [1]; PEREIRA, Maria Luíza Gomes de Farias[1]; SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; SIQUEIRA, Jéssica de Sousa[1]; LUZ, Evelyn Verônica Lemos da[1]; SILVA, Felicialle Pereira da[1].

Introdução: O Alzheimer, doença neurodegenerativa, causa diminuição das funções psicomotora e cognitiva ligadas à memória, aprendizagem e linguagem. Devido à idade e o processo natural do envelhecimento, o Alzheimer acomete mais a população idosa. Os cuidados de enfermagem aos pacientes com Alzheimer estão diretamente relacionados às atividades de prevenção e inclusão, tendo como diferencial a humanização e integralidade na assistência, a fim de proporcionar bem-estar e melhora na qualidade de vida desses pacientes em conjunto com seus familiares e cuidadores. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo evidenciar o papel do enfermeiro na assistência ao portador de Alzheimer, no aspecto psicossocial, com base em artigos científicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão íntegra da literatura. Realizada em janeiro de 2020, na qual foram utilizados artigos científicos acessados nas bases de dados MEDLINE e LILACS, publicados no período entre 2014 a 2019. Os critérios de inclusão foram artigos focados no papel da enfermagem aos pacientes com Alzheimer, e de exclusão, artigos que apesar de descrever a doença, não focaram na assistência de enfermagem, além dos escritos em língua estrangeira. **Resultados:** Ficou evidenciado que a enfermagem auxilia nos cuidados físicos, psicológicos e sociais, contribuindo no esclarecimento acerca da doença para os familiares e os cuidadores, assim criando uma rede de apoio para estes pacientes, através da educação em saúde. É imprescindível que o enfermeiro preste os cuidados ao paciente com Alzheimer, com humanização e sempre baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Além da enfermagem, é essencial que a equipe multidisciplinar esteja apta e capacitada para lidar com o tratamento, adquirindo habilidades técnicas, raciocínio clínico e escuta ativa, assim possibilitando uma melhor assistência e consequentemente melhoria na qualidade de vida do paciente com Alzheimer. A assistência humanizada a estes pacientes é de grande relevância, por se tratar de um quadro clínico delicado e de nem todas as pessoas saberem lidar com a doença, sendo assim necessário ampliar o conhecimento dos profissionais, com base nos preceitos do respeito, cidadania e empatia, além de individualizar a assistência, trazendo uma coleta de dados concisa, exame físico pertinente às funções cognitiva e funcional, bem como elaboração do plano de cuidados em conjunto com a equipe multiprofissional, centrados em ações que favoreçam o desenvolvimento do paciente com Alzheimer. **Conclusão:** O enfermeiro tem o papel crucial de prestar assistência continuada e cuidado a esse paciente com Alzheimer, sendo encarregado de monitorar, acompanhar e criar a rede de apoio. Embora ainda haja muitas dificuldades acerca de como fornecer o melhor tratamento para esses pacientes, é necessário que se tenha um cuidado específico para que a necessidade do paciente seja suprida, sendo este cuidado um conjunto da enfermagem com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Alzheimer. Idoso. Humanização.

[1] Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife

0212 - ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE À REFORMA PSIQUIÁTRICA E PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BEZERRA, Thiago Arcanjo[1]; ARAUJO, Ronalberto Lopes de[1]; BARBOSA, Edilene Maria da Silva[1].

Introdução: Historicamente, foi concedido aos hospitais psiquiátricos, a missão da segregação social dos indivíduos portadores de problemas psíquicos, fomentada pela marginalização, estigma e preconceito. Em 2001, como uma proposta contra-hegemônica, surge então, a reforma psiquiátrica no Brasil, com o intuito de melhorar a qualidade de vida desses usuários, promovendo uma assistência à saúde mental, a desinstitucionalização desse modelo hospitalocêntrico e manicomial e o resgate da cidadania, liberdade e participação da família na reintegração social desses indivíduos. Frente a isso, novas perspectivas assistenciais são exigidas dos profissionais da área de saúde mental, principalmente, da Enfermagem, inserida nesse contexto como agente de transformação social, mantenedora do bem-estar e prestadora de cuidados. **Objetivo:** Relatar a atuação da Enfermagem frente à reforma psiquiátrica e práticas em saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial e um hospital psiquiátrico. **Relato da Experiência:** Na avaliação da rotina do serviço de Enfermagem psiquiátrica em um Centro de Atenção Psicossocial e um hospital psiquiátrico do município de Recife/PE, notou-se a presença de uma assistência com acolhimento, acompanhamento e apoio as práticas de cuidado, voltadas ao bem-estar dos usuários. No Centro de Atenção Psicossocial, esses profissionais conduziram grupos operativos e rodas de conversa, visando a reelaboração de condutas e comportamentos socialmente mais estáveis, utilizando, por vezes, a voz (canto) e o violão. No hospital, observou-se a consultas de Enfermagem para a classificação de risco nas situações de emergência, as orientações para os Técnicos de Enfermagem na administração assistida de medicamentos, o apoio e os encaminhamentos aos usuários e familiares. Nas situações de internamento hospitalar, os profissionais observados participavam e estimulavam as atividades de exercícios físicos e de estimulação cognitiva, objetivando melhores respostas terapêuticas no tratamento dos envolvidos. **Considerações finais:** Baseada nas evidências e observações analisadas da assistência de Enfermagem em saúde mental, compreende-se que o bom desempenho profissional é imprescindível no papel da Enfermagem frente à reforma psiquiátrica, visto que as práticas de cuidado prestadas fortalecem a visão humanística, empática e singular. Ademais, acaba favorecendo a integração de ações que promovem a efetivação das transformações práticas, saberes e valores culturais, impregnados no cuidado cotidiano dos usuários e seus familiares. Isso permite uma otimização das relações interpessoais e reabilitação social dessas pessoas, vítimas do estigma e preconceito social.

Palavras-chave: Papel do Profissional de Enfermagem. Enfermagem Psiquiátrica. Reforma dos Serviços de Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0213 - FATORES QUE AUMENTAM A INCIDÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO IDOSA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Denise Alves da[1]; BEZERRA, Lívia Emanuele Moura[1]; COSTA, Maria Rafaella Rodrigues Domingues da[1].

Introdução: A população idosa está crescendo em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2050 o número de pessoas com mais de 60 anos crescerá de 605 milhões (no ano de 2000) para 2 bilhões em 2050. E no Brasil não é diferente, pois de acordo com estudo realizado Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) utilizando o Índice de Envelhecimento (IE) constatou que no ano de 2031 o país terá 43,3 milhões de pessoas idosas (60 anos e mais), ultrapassando os 42,3 milhões de jovens (0-14 anos). Esse envelhecimento populacional traz questionamentos, pois pessoas nessas faixas etárias tendem a desenvolver muitas patologias, entre elas a depressão, caracterizada de acordo com o Ministério da Saúde (MS) por sensação de tristeza, autodesvalorização, sentimento de culpa, retardo motor, insônia, sonolência, isolamento social e muitas vezes pensamentos suicidas. **Objetivo:** Descrever os fatores que interferem na saúde mental do idoso. **Metodologia**: Revisão integrativa com busca nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, publicado nos últimos 5 anos. Guiada pela questão condutora: Quais fatores interferem na saúde mental do idoso? Foram utilizados os descritores: saúde mental, idoso e enfermagem. **Resultados:** Das pesquisas analisadas nota-se que um dos fatores que mais influenciam nos padrões de qualidade de vida nos idosos é a institucionalização. Um estudo realizado pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), avaliou a estimativa de sintomatologia depressiva em alguns idosos e conclui-se que a frequência desses sintomas se torna mais graves em pacientes residentes em instituições de longa permanência para idosos (ILPI). Com o aumento da expectativa de vida da população idosa, a família tem grande impacto nos cuidados, sendo assim, há grande sobrecarga familiar, o que culmina muitas vezes em casos de abandono, podendo causar com o passar do tempo, mudanças comportamentais como o isolamento social e consequentemente, alterações cognitivas que influenciam diretamente no autocuidado, redução de autoestima, demência, são fatores que levam a uma degradação funcional, fazendo com que o idoso sinta que perdeu sua função na sociedade. Em contrapartida, o aumento da demanda por parte da população provoca caos nos serviços de saúde, sobrecarregando o sistema. Isso se dá pelo fato de que hoje o foco principal é na eliminação da doença, e não na prevenção, o que precisa ser mudado para que os idosos desfrutem de sua longevidade com qualidade. **Conclusão:** O cuidado sistematizado se faz necessário com ênfase ao desenvolvimento de ações visando orientar e melhorar a qualidade de vida dos idosos, como propõe a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). A atenção gerenciada deve promover educação em saúde, qualidade de vida, propiciar a autonomia, melhoria e reabilitação de capacidade funcional dos idosos, assegurando-os permanência na sociedade de maneira independente.

Palavras-Chave: Saúde do Idoso. Saúde Mental. Depressão.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Pernambuco

0216 - SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIRAS QUE TRABALHAM NO COMBATE DO CORONAVÍRUS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BEZERRA, Lívia Emanuele Moura[1]; SILVA, Denise Alves da[1]; COSTA, Maria Rafaella Rodrigues Domingues da[1].

Introdução: Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, vários pacientes foram admitidos em hospitais com problemas respiratórios, pesquisadores chineses conseguiram identificar que o causador era uma mutação do conhecido corona vírus, causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV). O SARS--CoV2 causador da COVID-19, vem assolando o mundo desde 2019, com sintomas de: resfriado comum, tosse a afecções respiratórias de quadros leves a graves, recentemente declarado como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Devido ao grande número de afetados e consequentemente a grande carga de cuidado, a enfermagem torna-se a linha de frente, portanto fica suscetível a sobrecarga mental, principalmente nas mulheres, já que formam a grande maioria da enfermagem mundial. **Objetivos:** Descrever os fatores que interferem na saúde mental das enfermeiras que trabalham em surtos do corona vírus. **Método:** Revisão integrativa com busca nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e BDENF, foram analisados 10 estudos, publicado nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Guiada pela questão condutora: O que leva a intensificação da incidência da Síndrome de Burnout em enfermeiras que trabalham no combate do corona vírus? **Resultados:** Em estudo realizado por pesquisadores da Coréia do Sul, nota-se que entre as enfermeiras que enfrentaram o surto da MERS-Cov, as emergencistas são as que mais estão expostas a situações de estresse, lidando diariamente com tomadas de decisões em tempo hábil, são as primeiras a terem contato com os infectados, que no primeiro trimestre de 2020 já ultrapassa o número de 900.000 infectados do COVID-19, devido a sua fácil transmissão. Essas mulheres são submetidas a longos períodos longe de suas famílias, usando trajes desconfortáveis para que não sejam contaminadas, literalmente passam a morar nos hospitais. Quatro artigos mostraram que o gênero, idade, religião, nível educacional, filhos, ambientes de trabalhos sem estrutura adequada e baixa remuneração, acarretam nos níveis de estresse, muitas vezes essas profissionais desenvolvem a Síndrome de Burnout, que já é considerada como um risco ocupacional e problema de saúde pública, essa doença de ordem psicossocial pode ser caracterizada como esgotamento físico, mental e emocional, autoconceito negativo e perda de interesse no trabalho. Afetando principalmente as profissionais mais jovens, que possuem menos experiência e não sabem lidar de forma efetiva com as sobrecargas laborais. **Conclusão:** Para contenção dos níveis de estresse dos profissionais, os sistemas de saúde devem implementar estratégias para conter as sobrecargas mentais, bem como ação para melhorar a remuneração, criar ambientes de trabalhos mais satisfatórios, apoio ocupacional, permitir mais autonomia e fornecer programas educacionais para todas as enfermeiras, especialmente para as que estão na linha de frente do combate da atual pandemia do COVID-19.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde Mental. Infecções por Coronavirus.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

0222 - PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE A DESCONTRUÇÃO DO ESTIGMA SOCIAL IMPUTADO AOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LIRA, Natália de Cassia da Silva[1]; SILVA, Monali Alves da[1]; ANDRADE, Carlos Henrique Souza[1]; SILVA, Rachel Cardoso dos Santos[1]; GALDINO, Elaine Nemezio[1]; FREITAS, Mirtes Carla Caetano de[1]; ARAGÃO, Camilla Pereira[1]; SILVA, Vivia Conceição[1]

Introdução: As pessoas que convivem com a doença mental pertencem a um grupo de indivíduos que por séculos foram esquecidos, negligenciados, inclusive marginalizados e hoje, embora a reforma psiquiátrica e o processo de desinstitucionalização embasam a reinserção social ainda são muitas as dificuldades, por assim dizer. Sabidamente a equipe de saúde desempenha papel fundamental quanto ao empoderamento dos usuários, familiares e cuidadores. No tocante a enfermagem a oferta de cuidados que permite o autogerenciamento, autoestima e reabilitação merece destaque e referencimento quanto a importância dos serviços prestados. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar através da literatura vigente o papel da enfermagem frente a desconstrução do estigma social imputado aos pacientes psiquiátricos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a busca dos artigos as seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO e BDENF e os descritores de saúde: Estigma social; Enfermagem e Saúde mental. Na busca foram encontrados 105 artigos, dos quais apenas 12 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2014 e 2019, disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida na pesquisa. **Resultados:** Os resultados obtidos apontam que o estigma atribuído ao portador de transtorno mental pode reduzir suas chances de estabelecer vínculos com a sociedade e compartilhar de outros ambientes sociais, sendo uma das principais barreiras e entraves à procura de ajuda em saúde mental. E destaca ainda a importância das ações desempenhadas pela enfermagem como proporcionar discussões no ambiente de saúde sobre o preconceito, estigma e dificuldades que os portadores de transtornos mentais enfrentam na sua rotina diária, o que na maioria das vezes é "invisível" aos olhos da comunidade e de profissionais da saúde, como também, no desenvolvimento de estratégias de cuidado consonantes ao modelo da atenção psicossocial, tais como o acolhimento, os grupos terapêuticos e as práticas integrativas e complementares em saúde, tecnologias leves de baixo custo e, portanto, com grande potencial de inserção na APS. **Conclusão:** Este estudo evidenciou que o enfermeiro tem papel fundamental para interferir no processo de estigmatização ao portador de transtorno mental, através de orientações e esclarecimentos aos diferentes segmentos da sociedade sendo estes essenciais no processo de reabilitação. Faz se necessário que no acompanhamento desses pacientes os profissionais considerem as necessidades e singularidades socioculturais apresentadas, além disso, é preciso que o enfermeiro como gestor e o prestador dos cuidados incentivem a equipe assim como os familiares e cuidadores a lidar com os usuários e auxiliar os mesmo no processo de reinserção na sociedade.

Palavras-chave: Estigma Social. Enfermagem. Saúde Mental

[1] Centro Universitário São Miguel, Recife

0354 - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ADOLESCENTES SOBRE SUICÍDIO

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CARVALHO, Matheus dos Santos[1]; SILVA, Pâmela Tays de Holanda[1]; GOMES, Jaqueline Paulino[1]; SABINO, Maria Lays de Melo[2]; FERREIRA, Marcelly Regina Mendes[1]; SANTOS, Marina Tayná Silva dos[1]; ATAÍDE, Adilson Weslley do Amaral[3]; ANDRADE, Hortência Farias de

Introdução: O suicídio é um problema relevante de caráter social e também de saúde pública. Sendo assim, demonstra-se o quanto é importante entender essa situação em uma esfera social e para com isso, desenvolver estratégias de intervenção e prevenção frente a essa condição. No entanto, a Organização Pan-Americana de Saúde relata que 800 mil pessoas morrem por suicídio por ano. Sendo a segunda causa de morte em na faixa etária de 15 a 29 anos. Então, o Sociólogo Durkheim bem como a Estratégia de Prevenção de Suicídio do Ministério da Saúde aborda o aspecto social interligado com essa condição, compreendendo então suicídio em uma esfera biopsicossocial. No entanto, as representações sociais criada por Moscovici, refere-se à capacidade do indivíduo em pensar e interpretar o cotidiano, com isso criar um conjunto de imagem que dê sentido para sua vida. Consequentemente, os adolescentes têm um conjunto de imagens que fazem sentido para sua vida por meio da vivência do cotidiano no qual possibilita o pensar e a interpretar perante um aspecto como o suicídio. **Objetivos:** Descrever por meio de literaturas publicadas as representações sociais dos adolescentes sobre o suicídio. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, baseando-se por meio da leitura exploratória e seletiva do material. Os dados coletados deram-se por meio da BVS, SciELO e PubMed. Para realizar a busca deu-se por meio dos Decs e os operadores booleanos, como: Adolescente AND Suicídio AND Representações sociais. Sendo assim, aplicou-se critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos. Portanto, inicialmente foram 89 artigos e após a análise, concluiu-se com 11 artigos para construção da revisão integrativa. **Resultados:** Demonstrou-se por meio da análise dos artigos incluso, a classificação em 3 eixos: Os profissionais que estão no acolhimento e tratamento do suicídio, um recurso para morrer e Falta de comunicação. No primeiro eixo, os estudos demonstraram-se que os adolescentes por meio da representação social que é necessário procurar ajuda com os profissionais habilitados para o acolhimento da pessoa que está passando por esse processo e também o tratamento, citam como principais profissionais o psiquiatra e psicólogo. No entanto, também demonstrou-se que o suicídio é um recurso para obter a morte como resultado. Mas, evidenciou-se que é uma morte dolorosa e que familiares e amigos sofrem com isso, após o ato cometido. Enfim, no último eixo mostrou-se que isso dar-se por falta de elo com os familiares/amigos, associado pelo medo de sofrer discriminação e resulta na interiorização para si. **Conclusão:** Evidenciou-se que por meio dos estudos selecionados, houve a resposta com os resultados obtidos perante o objetivo do estudo. Além disso, demonstra-se que os adolescentes perpetuam em si, os conhecimentos que o cotidiano traz para com eles e bem como, ainda existe impasses para essa determinada discussão nesta população.

Palavras-chave: Suicídio. Representações sociais. Adolescentes.

[1] Centro Universitário Tiradentes
[2] Faculdade Boa Viagem
[3] Faculdade de Ciências Humanas de Pernambuco

0364 - A ESCUTA QUE TRANSCENDE O OUVIR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: SOUZA, Adriana Oliveira Bezerra de[1]; ALBUQUERQUE, Anna Karannyne da Silva Queiroz[1]; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo[1]

Introdução: A escuta e o diálogo são habilidades próprias dos seres humanos, sendo comum a concepção da escuta, como apenas o ouvir, o que pode ser perigoso, levando-se a acreditar que a escuta é instintiva. Escutar não se limita apenas ao ouvir enquanto captação de sons, mas à busca do entendimento do sentido do dizer. Sugere aproximação, ouvir de perto, ouvir o que está dentro do outro; também é compreendido como atender e recolher o que foi dito. Para escutar é necessário haver uma doação, no sentido de se dispor inteiramente da escuta do que está sendo dito, é escutando que nos abrimos para o mundo e para os outros. Portanto, a maior dificuldade de escutar pode ser explicada, pelo fato de que cada indivíduo apresenta sua história de vida com valores, cultura, significados, razões, propósitos e objetivos próprios. Percebe-se então que para escutar é de extrema relevância aprender a suspender nossos pressupostos, tentar não comparar com nossos referenciais, não julgar, todos juntos contribuem para nossa resistência de escutarmos o outro. **Objetivo:** Apresentar a experiência de uma acadêmica de enfermagem durante as ações da extensão Escuta ao paciente hospitalizado. **Metodologia**: Relato da Experiência**. Resultado:** Durante as ações da extensão escuta ao paciente, os extensionistas vão para os setores do Hospital Oswaldo Cruz, onde realizam a escutas com os pacientes e acompanhantes. No decorrer das escutas,encontramos certos tipos de dificuldades,como pacientes e acompanhantes cada vez mais ociosos e estressados devido a condições clínicas e psicossociais aos quais se encontram, saudade dos ente queridos, distanciamento da família, bem como, problemas relacionados a própria doença. Entretanto, ao longo dos encontros percebemos o alívio que leva aquele paciente o simples fato de ser escutado, de poder compartilhar suas angústias ou até seus momentos felizes. É nítida e relevância social que a escuta pode oferecer, além de aumentar a adesão ao serviço, traz uma significante qualidade de vida aos usuários. **Conclusão:** O ato de escutar não é um trabalho fácil para as pessoas em geral e para os profissionais de saúde,pois é preciso para essa ação disponibilidade e o querer pessoal. Porém, apesar do avanço da tecnologia, ainda sentimos a necessidade de um contato pessoal, seja para um desabafo ou uma simples conversa. Por isso, é importante para nós futuros profissionais e profissionais da saúde nos apropriar desse conhecimento para podermos proporcionar uma boa assistência e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-Chave: Cuidado. Humanização. Saúde Mental.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0366 - VICISSITUDES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO SOBRE QUALIDADE DE VIDA E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ENFERMEIRO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: BARROS, Marcella Di Fátima Ferreira Noya[1]; LIRA, Luana Bione Mendes de[1]; PAULA, Maria Eduarda Campos Borges de [1]; CARTAXO, Charmênia Maria Braga[1]

Introdução: Nos últimos 20 anos, estudos nacionais e internacionais apontam para uma preocupante interferência da universidade no padrão de qualidade de vida de estudantes. Isso ocorre ao longo do processo de formação profissional, em especial nos cursos de saúde, e suas repercussões têm sido mais prevalentes para a saúde mental e bem estar dos jovens universitários. As experiências da graduação são potencialmente promotoras de estresses, frustrações, constrangimentos, impotências e da produção de sentidos que interferem na baixa autoestima, baixa autoconfiança do indivíduo e nos níveis de satisfação com as diversas áreas da vida. **Objetivo**: Analisar as vicissitudes da formação profissional associadas ao padrão de qualidade de vida e bem estar do estudante no contexto da formação acadêmica em enfermagem. **Metodologia**: Estudo quantitativo e qualitativo, de delineamento transversal, realizado com uma amostra de 281 matriculados e distribuídos entre o 2º período ao 10º período do curso de enfermagem da Universidade de Pernambuco, localizado no Campus Santo Amaro, Recife. Foram utilizados dois instrumentos para coletar os dados, um para perfil sócio demográfico e socioeconômico e cultural e o questionário QWHOLBREF, sobre qualidade de vida. **Resultados**: Na análise do perfil socioeconômico foi observada, em sua maioria, uma população natural de Pernambuco. Um perfil de estudantes entre 17 e 24 anos (90%), do sexo feminino (84,3%), heterossexual (81,1%), solteiro (93,6%), que reside com a família (87,9%) com renda entre 1 a 5 salários mínimos (49,5%) e que nunca trabalhou com vínculo empregatício (51,1%). Em relação à escolaridade, a maior parte frequentou rede privada no ensino fundamental (70,8%) e no ensino médio (62,7%), tendo suporte de curso pré-vestibular (58%). A maior parcela ocupa pela primeira vez a universidade (84,3%), no entanto, já realizaram cursos complementares (56,2%). Quando avaliada questões sobre a qualidade de vida 63,4% avaliam sua qualidade de vida entre muito boa e boa em contrapartida 28,3% nem ruim nem boa e 6,1% ruim. Sobre sua satisfação com a capacidade de trabalho 29% está entre muito satisfeito e satisfeito, 40,9% nem satisfeito nem insatisfeito e 27% entre insatisfeito e muito insatisfeito. Tratando da satisfação consigo mesmo 40,2% afirmam muito satisfeito ou satisfeito, já 38,0% nem satisfeito nem insatisfeito e 20,9% insatisfeito e muito insatisfeito. **Conclusão**: O reconhecimento do perfil da população de estudantes universitários é relevante para conhecer os indicadores de qualidade de vida e as vicissitudes da formação profissional. Além disso, possibilita a reflexão sobre a orientação dos projetos pedagógicos associados ás políticas de assistência estudantil que garantam a manutenção dos estudantes nas universidades públicas estaduais.

Palavras-chaves: Qualidade de vida. Formação profissional. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco - UPE.

0393 - PICS COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DO ESTRESSE E ANSIEDADE CAUSADOS PELA COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARAGÃO, Brunna Francisca de Farias[1]; SILVA, Gabriela Wanderley da[1]; SILVA, Mayara Santana da[1]; NASCIMENTO, Alexsandra Xavier do[1]

Introdução: O termo estresse denota o estado gerado pela percepção de estímulos que provocam excitação emocional e, ao perturbarem a homeostasia, disparam um processo de adaptação caracterizado, entre outras alterações, pelo aumento de secreção de adrenalina produzindo diversas manifestações sistêmicas, com distúrbios fisiológico e psicológico. Assim, as diferentes situações estressoras produzem respostas que variam entre os indivíduos, podendo ocorrer manifestações psicopatológicas diversas como sintomas inespecíficos de depressão ou ansiedade, ou transtornos psiquiátricos definidos, como o Transtorno de Estresse Pós-Traumático. **Objetivo:** Demonstrar o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como estratégia de redução do estresse e ansiedade causados pela pandemia do COVID-19. **Relato da experiência:** O presente estudo foi desenvolvido através da experiência acadêmica de estudantes de enfermagem acerca das PICS, bem como da vivência acerca da pandêmica atualidade. Diante do contexto social vivenciado nos últimos meses, torna-se perceptível a influência psicoemocional do mesmo em cada indivíduo. A pandemia do novo coronavírus, o COVID-19, bem como o isolamento social, vem sendo os principais gatilhos para transtornos como estresse e ansiedade. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de práticas integrativas e complementares à população. Os atendimentos começam na Atenção Básica, principal porta de entrada para o SUS. As PICS são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças. Diante do exposto, tornou-se viável utilizá-las como forma de redução do estresse e ansiedade causados pela pandemia. As estudantes realizaram a utilização de terapias florais, musicoterapias e meditação. Essas, visam o equilíbrio das emoções e a precaução de doenças psicoemocionais e físicas. Com a utilização das mesmas foi possível entender que a prática das PICS durante esse período caótico proporciona benefícios diversos para corpo e mente, auxiliando na conservação da estabilidade homeostática de ambos. **Considerações finais:** A vivência no contexto acadêmico agregada à situação atual, com o surgimento do novo COVID-19 e posterior isolamento social, proporcionaram o entendimento das PICS como auxiliadoras e estabilizadoras do equilíbrio físico e psicológico através do uso destas como agentes combatentes das instabilidades psicoemocionais. Sendo assim, a manutenção dessas práticas, durante um período que gera fragilidade e instabilidade emocional e fisiológica, é um fator pontual para restabelecer e manter a qualidade de vida.

Palavras-chave: Estresse Fisiológico. Ansiedade. Terapias Complementares.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0426 - MÉTODOS TERAPÊUTICOS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ANJOS, Erica Najara Lira[1]; LOURENÇO, Kelly Dafne Pessoa[2]; SILVA, Maria Natalice Oliveira[1], SILVA FILHO, Jabiael Carneiro[1]

Introdução: O Alzheimer é uma patologia que pode ser classificada em maior ou menor grau, ou seja, existem pacientes portadores que estão em um estado inicial e ainda não possuem comprometimento significativo da memória e das habilidades físicas, motoras e intelectuais (CAETANO *et al*, 2017). Esta doença cursa com diminuição insidiosa do domínio cognitivo; transtornos de humor, comportamentais e psiquiátricos; um prejuízo progressivo por comprometimento da memória recente e semântica; défice de atenção; e prejuízo nas habilidades visuoespaciais e das funções executivas, o que leva à perda de autonomia pelo paciente e prejudica suas Atividades de Vida Diárias (AVDs) (KAMADA *et al*, 2018). **Objetivo:** Identificar métodos terapêuticos que melhorem a qualidade de vida do portador da doença de Alzheimer. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual de Saúde e nas bases de dados SciELO e LILACS, escolhendo artigos publicados entre os períodos de 2011 a 2020 com textos completos e nos idiomas português e inglês. Dos 4 artigos encontrados, 3 compuseram e embasaram a amostra do presente estudo. **Resultados:** Mesmo ainda não possuindo cura, existem métodos terapêuticos que ajudam a melhorar a qualidade de vida dos portadores da doença de Alzheimer, foram desenvolvidos, assim como: ações psicoeducacionais; grupos de apoio e grupos com familiares (CAETANO *et al*, 2017). Além disso, a prática diária de exercício físico beneficia a saúde dos pacientes com DA, incluindo sua forma de acometimento precoce. Ainda, o exercício possui um efeito neuroprotetor sobre a função cognitiva, por provocar uma redistribuição do fluxo sanguíneo cerebral (KAMADA *et al*, 2018). Apesar de não curar ou reverter a doença, determinados medicamentos auxiliam no bem-estar, minimizando problemas, como agitações insônia e depressão. Os medicamentos mais frequentemente prescritos pelos profissionais médicos são: Donepezil, Rivastigmina, Galantamina os quais são bem tolerados na fase inicial e intermediária. Outro fármaco aliado no controle da doença de Alzheimer é a Memantina, que é utilizada nas fases intermediária e final, e auxilia a manter as funções de comunicação e atividade de vida diária (POLTRONIERE *et al,* 2011). **Conclusão:** Vale salientar que é de extrema importância o uso de métodos que visem a melhoria da qualidade de vida do portador da doença de Alzheimer**.** É necessário, portanto, que portadores e responsáveis estejam cientes dos métodos existentes, para que seja posto em prática, e assim, atuar de forma preventiva para que não haja o agravo da doença. A Enfermagem pode ser bem atuante na terapêutica da DA, transmitindo informações corretas da doença, sobre seus agravos e métodos terapêuticos que beneficiem o portador.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Qualidade de vida. Terapêuticas.

[1] Instituto Brasileiro de Gestão & Marketing, Recife
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0492 - FATORES PREDISPONENTES PARA O TRANSTORNO DEPRESSIVO NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Thayane Maria Pereira da[1]; SILVA, Raphael Alves da[1]; SALES, Diogo Rodrigues[1]; MENEZES, Scheila Santos de[1]; SANTOS, Adriane Karina da Silva[1]; SILVA, Maria Vitória Freire[2]; FRAZÃO, Iracema da Silva[3]; SILVA, Felicialle Pereira da[1]

Introdução: a gestação e o puerpério são períodos que envolvem inúmeras alterações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social, as quais podem refletir diretamente na saúde mental. A depressão é o transtorno mental de maior prevalência durante a gravidez e o período puerperal. **Objetivos:** descrever os fatores predisponentes para a depressão na gestação e puerpério. **Método:** revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, por meio dos descritores Enfermagem, Saúde mental e Saúde da mulher, guiada pela questão norteadora: quais fatores podem causar a depressão em mulheres no período da gravidez e puerpério? Foram incluídos artigos na íntegra, em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos. A amostra final resultou em 9 artigos. **Resultados:** é evidente que além da depressão pré-natal ser frequente ela é o principal fator predisponente para depressão pós-natal, sendo esta, muitas vezes, uma continuação da depressão iniciada na gestação, a depressão durante a gravidez pode ser considerada como questão importante para o campo da saúde pública. A gestação gera expectativas, dúvidas, receios e inseguranças sobre a capacidade do cuidar, e o prolongamento destes fazem com que sintomas como tristeza, apatia, desalento e rejeição ao próprio bebê seja caracterizado como possível caso de depressão. Um estudo realizado no USA mostrou que as mulheres concordam que o nível de satisfação em estar grávida é um fator predisponente para depressão. Outros estudos também evidenciam que mulheres que sofreram abuso sexual e/ou violência doméstica são associadas ao grupo de risco; a falta de aleitamento materno, fazendo com que a mãe não crie um vínculo materno com a criança; o baixo índice de ômega-3, pois é um componente essencial para o feto, e para o bem estar mental dessa mãe; ansiedade durante a gestação; problemas conjugais; histórico de depressão pós-parto anterior; falta de uma rede de apoio; problemas socioeconômicos; falta de planejamento da gravidez; limitações físicas anteriores, durante ou após o parto; história de desordem disfórica pré-menstrual; fatores socioeconômicos, demográficos e psicossociais também colaboram para a prevalência da depressão, além de idade, escolaridade, multiparidade que, segundo pesquisas são as maiores causas de estresse entre as mães no período da gravidez e puerpério, pois é um período caracterizado por reorganização do cotidiano e adaptação. **Conclusão:** os fatores predisponentes para a depressão na gestação e no puerpério incluem a falta de apoio do parceiro ou da família, baixa renda familiar e baixa escolaridade entre outros. Há dificuldades dos profissionais de saúde, na identificação precoce destes fatores e também em considerá-los como possível transtorno psíquico. Existe a necessidade dos profissionais de saúde em ficarem atentos aos fatores e assim minimizando os seus agravos, proporcionando um cuidado de qualidade e humanizado com o tratamento adequado a estas mulheres.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde mental. Saúde da mulher.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife
[3] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0578 - OS IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MELO, Inglidy Rennaly Maciel[1]; MOREIRA, Luan de Souza[1]; OLIVEIRA, Nathália Roberta Salvador de[1].

Introdução: A pandemia COVID-19 representa atualmente um dos maiores problemas de saúde pública vivenciada em todo mundo. O novo coronavírus (2019-nCov) é o vírus responsável pelo surto da doença, sendo detectado a primeira vez em Wuhan, China. A vigilância epidemiológica dessa infecção vem sendo construída à medida que as informações e pesquisas vão sendo consolidadas. Percebe-se a existência de um grande comprometimento da saúde física, como também importantes impactos na saúde mental da população em geral, e dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente contra essa doença, estes que por sua vez, tem seus cuidados relativos à saúde mental muitas vezes negligenciados, seja pela falta de tempo durante as longas jornadas de trabalho e/ou pela escassez de atividades e programas de saúde que foquem nesse quesito especifico da saúde do trabalhador. **Objetivo:** Identificar os principais impactos da pandemia COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa realizada em agosto de 2020, com artigos dos bancos de dados Lilacs, PubMed e na Biblioteca Virtual SciELO, utilizando as palavras-chave: "Saúde Mental" e "Coronavírus", intercalados com o operador booleano "AND" como critérios de inclusão foram considerados os estudos disponíveis na integra em português e, como critérios de exclusão, apontou-se os estudos repetidos, os que não se apresentassem em forma de artigo, e que não se relacionassem ao objetivo do estudo. **Resultados:** Após observação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 9 artigos correspondentes ao objetivo do presente estudo. Estes achados apontam que o atual cenário de pandemia implica em importantes impactos na saúde mental dos profissionais, observa-se o medo de contrair a doença e transmiti-la a familiares, estresse emocional, sofrimento por estarem afastados de seus lares, fadiga, sobrecarga, exaustão psicológica, sentimento de incerteza sobre o curso da doença e seu tratamento, depressão, raiva, ansiedade, insônia, sensação de perda de controle e desvalorização. **Conclusão:** Fica evidenciado o acometimento psicológico e as repercussões negativas na saúde mental dos profissionais de saúde causado pela pandemia Covid-19, havendo a necessidade de desenvolvimento de cuidados relativos à promoção da saúde mental desses profissionais, a fim de prevenir maiores agravos, oferecendo suporte e uma esfera de estabilidade durante essa importante crise de saúde pública.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Coronavírus. Pessoal da Saúde.

[1] FCM-UPE, Recife.

0840 - IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SENA, Victor Felipe Leça[1]; SANTOS, Marlyeth Bandeira Buarque dos[1]; MELO, Manuele Tavares de[1]; LIMA, Elen Vitória Oliveira de[1]; OLIVEIRA, Othávio Cardoso de[2]; SENA, Igor Henrique Leça[3]; BEZERRA JUNIOR, Jaelson Fernando de Carvalho[4], SILVA, Clarissa Régia da[1].

Introdução: Com a Pandemia do Covid-19, os ambientes de saúde sofreram uma transformação para se adaptarem ao novo cenário mundial. Logo, se tornou um grande desafio prestar assistência devido à falta de um tratamento definitivo e comprovadamente eficaz. Além disso, a transmissão do vírus ao ciclo social e familiar, contribuiu para agravar o adoecimento mental dos profissionais de saúde à frente dos serviços hospitalares ou comunitários. Somado a isso, as más condições de trabalho foram intensificadas durante o atual cenário, repercutindo diretamente no cotidiano e na saúde mental desses profissionais. **Objetivo:** Analisar na literatura os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa (RI) da literatura, realizada no período de agosto de 2020. As bases de dados selecionadas foram: Cochrane Library, Bdenf (Bases de Dados da Enfermagem), LILACS (Ciências da Saúde da América Latina e Caribe) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), com consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Utilizou-se os seguintes descritores: "Saúde Mental", "Infecções por Coronavírus", "Pessoal de Saúde" em português. Foram incluídos artigos que responderam à questão norteadora e estiveram disponíveis na íntegra, sem delimitação de tempo e idioma. Foram excluídos artigos de revisão, dissertações, teses, editoriais, cartas ao editor e os duplicados. A população de estudo foi de 24 artigos, sendo utilizados os critérios de inclusão e exclusão, resultando uma amostra final de 8 artigos que definiram a presente RI. **Resultados:** Em relação aos estudos analisados, destaca-se os desafios enfrentados pelos profissionais que tem lidado com alto risco de infecção, falta de equipamentos de proteção individuais, excesso de trabalho, frustração, discriminação, isolamento, pacientes com emoções negativas, falta de contato com suas famílias e exaustão. Além disso, a sobrecarga dos cuidados oferecidos ao paciente pode levar à exaustão da equipe, esgotamento físico e mental. Alguns profissionais de saúde infectados com o Covid-19 podem se sentir desamparados, sem esperança e também isolados. Em estudos recentes no Brasil, evidenciou-se que os profissionais mais afetados durante a pandemia foram da categoria de enfermagem e do gênero feminino, devido a dupla jornada de trabalho, baixa remuneração e violência laboral, levando ao estresse e transtornos mentais. **Conclusão:** Os impactos da pandemia da Covid-19 estão gerando um adoecimento mental nos profissionais de saúde e as consequências relacionadas à saúde mental persistem e podem gerar efeitos danosos a longo prazo, necessitando de ações estratégicas e implementações de políticas públicas focais direcionadas à coletividade e às equipes de saúde para a saúde mental. Além disso, são necessários subsídios de segurança e estruturais para evitar e minimizar danos à saúde mental dos profissionais de saúde, uma vez que esta não pode ser negligenciada.

Palavras-chaves: Infecções por Coronavírus. Pessoas de Saúde. Saúde Mental.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife
[2] Universidade de Salgado de Oliveira, UNIVERSO, Recife
[3] Centro Universitário Brasileiro, UNIBRA, Recife
[4] Centro Universidade Mauricio de Nassau, UNINASSAU, Recife

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem na saúde pública e coletiva

0005 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE RODAS DE CONVERSA COM GESTANTES NO CISAM

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: CAMPOS, Fernanda Maria Barbosa[1]; LUDGÉRIO, Maisa Maria Batista[1]; SPINELLI, Maria Benita Alves da Silva[1]

Introdução: A roda de conversa intenciona a construção de novas possibilidades que se abrem ao pensar, num movimento contínuo de perceber, refletir, agir e modificar, em que os participantes podem se ver como condutores de sua ação e da sua própria possibilidade de "ser mais". Assim, as rodas de conversa constituem uma excelente estratégia para educar em saúde, postulando ninguém atrás ou à frente, mas todos ao lado. Através desse método, o Projeto de Extensão Pelo Direito de Decidir (PDD) objetiva promover Educação em saúde para gestantes, visto que a gravidez e o parto englobam aspectos sociais, como o acesso à informação e aos serviços de saúde, e culturais, como os padrões de comportamento e valores coletivos, que mudam com o tempo. **Objetivo:** Descrever a importância das rodas de conversa realizadas por estudantes da Faculdade Nossa Senhora das Graças que compõem o PDD no Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), Recife/PE. **Relato de experiência:** As rodas de conversa ocorrem semanalmente, seguindo um cronograma elaborado pelos extensionistas, no qual também constam os temas que serão abordados em cada uma delas, como parto, pós-parto, violência obstétrica e outros. Os encontros são realizados no Ambulatório Multiclínicas do CISAM, numa sala reservada para tal. As gestantes, e seus acompanhantes, que estão aguardando a consulta do pré-natal são convidadas a participar da roda e a demanda é espontânea. O modo como cada encontro é realizado é planejado pelos extensionistas e o método mais comum para promover a interação com as pacientes são dinâmicas, como jogos de perguntas e respostas, e materiais lúdicos, como bonecas e mamas de crochet, além de recursos audiovisuais, como músicas e vídeos. Desse modo, elas se sentem livres para tirar dúvidas e compartilhar experiências, sendo este o momento utilizado pelos extensionistas para passar o conhecimento proposto, sempre buscando manter um aprendizado mútuo. Ao final de cada encontro, são distribuídos panfletos informativos. Nota-se que as gestantes saem de cada um desses momentos com uma nova perspectiva acerca da gravidez, pois as informações que foram a elas passadas lhes trarão novas possibilidades de escolha. **Considerações finais:** Em virtude do relatado, nota-se que a troca de experiências promovida pelas rodas contempla a maternidade como um todo. Além de oferecer uma base de conhecimento para as grávidas, também presta assistência a seus acompanhantes que, em sua maioria, terão um convívio próximo com o bebê e a mãe. Assim, o PDD é um auxílio para atingir os princípios do Sistema Único de Saúde, pois contribui para uma assistência integral e equânime.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Maternidade. Roda de conversa.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0011 - REVISÃO DE LITERATURA: IMPACTOS DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUSA, Giovanna Barreto de[1], OLIVEIRA, PONTES, Alice Fonseca[1]; MELO, Maria Eduarda Costa Queiroz[1]; MELO, Douglas Leandro de[2]; SPINELLI, Maria Benita Alves da Silva[1]

Introdução: Na esfera das políticas nacionais de saúde, a educação permanente é responsável em dirigir as ofertas de ação estratégica onde se é capaz de transformar a metodologia formativa das práticas e assistência no Sistema Único de Saúde (SUS), e na gestão e instituição formadora desses profissionais. A RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001, do Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, reforça que os profissionais dessa categoria, tenham uma educação permanente para o requisito do exercício das práticas de rotina e cumprir dessa forma, as reais necessidades da saúde popular. Em torno as mudanças ocorridas ao longo dos anos no campo de trabalho, a educação permanente é tida como um artifício de qualificação para os trabalhadores.O aprendizado rotineiro é estimulado em mudanças nos métodos educacionais, de forma que o foco principal é a prática como fonte de conhecimento, onde o profissional de enfermagem irá atuar de forma árdua no processo educativo. No Hospital Universitário (HU), a capacitação de enfermeiros (as) contém problemas no seu cumprimento de ações, levando em conta às necessidades de grandes mudanças nas práticas de saúde, com o intuito de seguir os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações educativas são dirigidas aos trabalhadores de enfermagem, onde um gestor cuida da capacitação empregada na equipe de enfermagem. Além disso, a equipe interdisciplinar amplifica os espaços educativos, aumentando assim a produtividade do profissional sem deixá-lo sobrecarregado. A equipe interdisciplinar de saúde deve focalizar em seguir o objetivo de capacitação na assistência à saúde da população com base nas diretrizes do SUS: descentralização, integralidade e o controle social. **Objetivos:** Objetivou-se identificar as demandas e expectativas dos estudantes/trabalhadores em enfermagem no HU, sobre a qualificação em práticas de educação permanente; discutir os impactos do SUS na formação de profissionais de enfermagem, à medida em que eles são inseridos no HC interagem com o seu público alvo (usuários do SUS) durante sua formação, se tornando profissionais práxicos e humanizados. **Metodologia:** O trabalho é uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos no período de 2009 à 2011, Google Docs, Google Acadêmico e DESC. Foram utilizados no trabalho temáticas que abordam a interdisciplinaridade e educação permanente em enfermagem. **Resultados:** Foi possível identificar as reais condições das instituições que pleiteiam como base de educação permanente o HU, formando profissionais altamente qualificados e capacitados em suas áreas de trabalho, tendo senso crítico e humanitário para com o próximo. **Conclusão:** Por fim, neste trabalho foi escrito com o intuito de mostrar a importância de uma educação permanente no curso de enfermagem, tendo como ponte de ensino o HU, onde forma profissionais que saibam aplicar os conhecimentos obtidos durante sua capacitação de forma humanizada.

Palavras-Chaves: Educação permanente. Interdisciplinaridade. Sistema Único de Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Garanhuns

0012 - LIBRAS PARA INICIANTES: AÇÃO DE EXTENSÃO DO PROGRAMA CIRANDA AUDITIVA/INCLUSIVA – UPE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: NUNES, Lucas Damásio de Oliveira[1]; FALCÃO, Luís Albérico[1]

Introdução: O Programa Ciranda Auditiva/Inclusiva Bilíngueé uma ação multicampi da Universidade de Pernambuco visando expandir as ações inclusivas em Saúde e Educação e popularizar o ensino de Libras e a formação de profissionais bilíngues das diferentes áreas. O objetivo da ação extensionista foca o acolhimento, apoio e orientação familiar; oferta de cursos de Libras, braile, áudio-descrição, Orientação e Mobilidade com vistas à ampliação de Tecnologias Assistivas, além de cursos de instrutor Intérprete Educacional de Libras. A partir da oferta de videoaulas no canal Libras Pernambuco do Youtube foram mais de oito mil participantes entre estudantes da UPE e pessoas da comunidade que concluíram o curso com a colaboração de dezenas de monitores nos diferentes campi. De acordo com a Lei 10.436/02, o SUS deve assegurar atenção integral à saúde de pessoas com deficiência auditiva. Visando garantir auxílio à capacitação e formação de profissionais bilíngues da rede de serviços do SUS. **Objetivo:** Descrever a vivência de um discente do curso de enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE) enquanto monitor do Curso de Iniciação a Libras do Projeto Ciranda Auditiva. **Relato de Experiência:** A atividade de monitoria foi exercida durante o período de março a dezembro de 2019 com a supervisão da coordenação acadêmica estadual. As atividades contaram com vinte e cinco turmas, sendo onze turmas no campus Santo Amaro, cada turma com equipe de três monitores e 40 estudantes da comunidade e acadêmicos da UPE. Os encontros ocorreram semanalmente durante três meses por semestre. No campus Santo Amaro as aulas aconteceram em salas da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças da UPE. Enquanto monitor do projeto, o acadêmico assume o papel de agente multiplicador da Libras e tem as seguintes atribuições: trabalhar os parâmetros da Libras, os sinais mais comuns envolvendo temáticas como: cores, vestuário, lugares, transportes e comunicação, verbos, profissões e doenças mais comuns. As avaliações processuais ocorreram com dinâmicas interativas e ao final no modelo tradicional com prova de sinais, ditado de datilologia e frases. A frequência e participação em sala foi observada por cada grupo de monitores. O curso possui um cronograma previamente estabelecido pela coordenação com os temas a serem abordados durante o período letivo com carga horária de 100 horas. **Considerações Finais:** O enfermeiro, assim como demais profissionais de saúde é um agente ativo no que tange à comunicação com os usuários ouvintes e surdos. O graduando deve, por incentivo da universidade, aprender a comunicação em Libras e com seu esforço, estudo e dedicação, tornar-se bilíngue, contribuindo assim com a qualidade da assistência, do atendimento, do tratamento e do seu próprio desenvolvimento pessoal afetivo e social. Além de expandir a possibilidade de atender em Libras pacientes com bloqueios na oralização, a experiência na monitoria motivou a continuidade dos estudos em Libras.

Palavras-Chave: Saúde e Libras. Enfermagem Bilíngue. SUS Inclusivo.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0013 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA NO AMBULATÓRIO MULTICLÍNICA DO CISAM

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MELO, Maria Eduarda Costa Queiroz[1]; PONTES, Alice Fonseca[1]; SOUSA, Giovanna Barreto de[1]; MELO, Douglas Leandro de[2]; SPINELLI, Maria Benita Alves da Silva[1]

Introdução: Seria fantasioso querer abordar educação sexual como um mero ponto de vista isolado, sabendo-se que é por ser um processo contínuo que percorre todo o ciclo da vida, e que recebe influência direta e constante de múltiplos fatores, tais como o biológico, fisiológico, emocional, social e cultural. As experiências sexuais e aprendizagens adquiridas repercutem vigorosamente na vida de um ser. É de grande importância a oferta de palestras educacionais sobre o uso de métodos contraceptivos e a distribuição de preservativos gratuitos em Unidades de Saúde da Família e demais rede de saúde em todo o Estado, sejam passados para jovens e adultos. As intervenções educativa e de forma dinâmica, voltada à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da síndrome de imunodeficiência adquirida (DST/Aids) realizada na multiclínica, desmistifica os tabus gerados sobre o uso da contracepção. Vale salientar que o Ministério da Saúde faz a distribuição de forma gratuita desses contraceptivos em Unidades de Saúde. **Objetivo:** Orientar sobre o uso do preservativo e sua importância; Ensinar as formas contraceptivas existentes; Debater sobre a importância da educação sexual. **Relato de experiência:** A extensão Pelo Direito de Decidir (PDD) trabalha a educação e orientação em saúde sexual. Onde os integrantes da extensão fazem palestras dinâmicas com as pessoas que aguardam por suas consultas no Ambulatório Multiclinica do CISAM. Atualmente o grupo de extensão é composto por 33 pessoas, incluindo a coordenadora do programa, Benita Spinelli. A proposta do PDD é oferecer palestras e rodas de debate, que ocorrem de segunda á sexta, a partir das 12 horas. Durante as discussões os ouvintes podem fazer perguntas, podendo abordar suas dúvidas, que no decorrer acabam trazendo casos de vivência própria enriquecendo ainda mais as rodas. Ao final das conversa, os público podem levar preservativos e folhetos educativos sobre o tema abordado. O PDD conta com uma agenda de temas, que fica disponível na recepção do Multiclínica. **Considerações finais:** Observou-se que as palestras educativas em educação sexual e reprodutiva, baseadas nas diretrizes no Ministério da Saúde, onde visam a promoção da saúde e prevenção das ISTs, Aids e até mesmo a gravidez não desejada, têm grande impacto positivo na perspectiva de quebra de tabus, onde o sexo é trabalhado como uma coisa natural e quais os cuidados que devem ser tomados antes, durante e após o ato sexual. Portanto, vale salientar que as formas contraceptivas são de suma importância e as palestras ministradas na multiclínica, irão abranger o público de forma mista.

Palavras-Chaves: Educação sexual e reprodutiva. Ministério da Saúde. Contraceptivos.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Garanhuns

0015 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO EM FAMÍLIAS DE ALTA VULNERABILIDADE

Categoria: Relato de Experiência

Autor: LIMA, Breno Augusto Rodrigues de[1]

Introdução: Figueiredo & Martins (2010) veem a família "caracterizar-se como unidade essencialmente pelas suas inter-relações estabelecidas entre seus membros, num contexto específico de organização, estrutura e funcionalidade", além de afirmar que a família é caracterizada por suas "dimensões psicológicas e sociais relacionadas com a aprendizagem e comportamentos de saúde". A utilização do Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar (MCAIF) é totalmente viável para compreender a família em questão, tendo em vista que "é um modelo multiestrutural que propõe avaliar a família e adquirir conhecimentos e habilidades para possíveis intervenções, onde também permite ao enfermeiro uma visão global sobre uma família e suas relações significativas, e o que é relevante para a família, que apresenta uma estrutura multidimensional e integrada, podendo ser estudada a partir dos três principais aspectos: estrutural, de desenvolvimento e funcional". (TUCCI, B. F. M., OLIVEIRA, M. L. F.; 2019) **Objetivo:** Apresentar a aplicação da sistematização do Processo de Enfermagem às pessoas e famílias de risco e alta vulnerabilidade psicossocial adscritas em uma Unidade de Saúde da Família (USF), realizada por estudantes de enfermagem em um projeto de extensão. **Relato da experiência:** As famílias são selecionadas pela consulta prévia da ficha e-SUS, disponibilizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) local, em que é possível avaliar o risco familiar por meio da Escala de Risco de Coelho-Savassi, sendo priorizadas as famílias que apresentam o risco mais alto. Após a seleção, segue-se para a visita domiciliar, onde a abordagem é feita ao indivíduo mais vulnerável ou ao responsável da família. Posteriormente inicia-se a entrevista com o indivíduo abordado, uma conversa relativamente longa que explora vários aspectos da família tanto pelas perguntas do próprio MCAIF quanto pelo aprofundamento na situação familiar conduzida ora pelo estudante, ora pelo entrevistado(a), que não se restringem apenas as perguntas do modelo. Posteriormente a entrevista, os estudantes se reúnem com seus respectivos residentes em enfermagem para discutir os casos e propor intervenções de enfermagem que estejam de acordo com as possibilidades de atuação da USF. Por fim, as intervenções propostas são analisadas e enviadas à USF para serem aplicadas na família em questão, de modo que promova uma melhora significativa em seu meio de vida e intensifique o vínculo da mesma com a Unidade de Saúde. **Considerações finais:** É interessante observar a importância do enfermeiro/estudante de enfermagem na atuação direta com a família, que não se mantém no método clínico, mas sim no holístico, o que permite uma ampla observação do núcleo familiar e a identificação e posterior resolução de uma quantidade maior de problemas.

Palavras-Chave: Processo de Enfermagem. Saúde da Família. Visita Domiciliar.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0017 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO MODELO CALGARY JUNTO AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autor: SOUZA, Aryanne Katiuska da Silva[1]; NASCIMENTO, Emily Marinho[1]; SENA, Victor Felipe Leça[1]

Introdução: Com a proposta de se obter uma saúde assegurada a todos, a Atenção Básica foi fundamentada pela Estratégia Saúde da Família (ESF), que visa a reorganização da prática assistencial de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. O Ministério da Saúde considera a estratégia como forma de expansão, qualificação e consolidação da atenção primária por favorecer a reorientação do processo de trabalho visando a ampliação da resolutividade e o impacto na situação de saúde das pessoas. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). A família é cuidadora dos seus membros, tanto em situações de saúde, como doença. Sua importância tem sido relacionada a uma maior adesão ao tratamento por indivíduos com algum problema de saúde, especialmente quando a mesma é incluída como participante no processo saúde-doença, já que ela contribui para a promoção da saúde. Diante desse contexto, foi utilizado o Modelo de Calgary de Avaliação Familiar que possibilita um olhar mais integral, holístico e ampliado da família (MOURA et. al., 2008). Além disso, esse instrumento possibilita a utilização do Processo de Enfermagem, que permite a partir das suas etapas elaborarem intervenções e planos de cuidados para melhor suprir as necessidades humanas básicas e intermediárias do indivíduo/família (TANNURE et. al., 2010). **Objetivo:** Relatar a experiência de Acadêmicos de enfermagem junto as RAS para a avaliação da situação de saúde de uma família do Recife através da aplicação do Modelo de Calgary de Avaliação Familiar (MCAF). **Relato:** A família escolhida apresenta alguns fatores como desemprego, deficiência visual, hipertensão, deficiência mental e tuberculose. Caracterizando assim uma família vulnerável e sendo classifica de maior risco (R3) de acordo com a escala de Coelho e Savassi. Junto com a residente e os profissionais da USF, foi construído um plano terapêutico singular da família (PTS) para tentar reverter o quadro de vulnerabilidade dessa família. Sendo contatado o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e o Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). **Conclusão:** Sendo assim deixa claro a importância da aplicação do Modelo Calgary de Avaliação Familiar, pois além de entender a dinâmica familiar, é possível conhecer e suprir as necessidades humanas básicas e intermediárias dos indivíduos, com isso gerando mudanças na família. E assim proporcionando um vínculo maior da família com o serviço de saúde e possibilita um melhor planejamento dos cuidados prestados, obtendo a melhoria na organização familiar. Podendo também, analisar a integração do NASF, USF, SAD, CAPS e dos estudantes de enfermagem para realizar um cuidado integral.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde. Processo de Enfermagem. Saúde da Família.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0027 - A PRÁTICA RELIGIOSA DO OURICURI COMO DETERMINANTE DE SAÚDE NUMA COMUNIDADE INDÍGENA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: PEREIRA, Geoclebson da Silva [1]**;** SOUZA, Vânia Rocha Fialho de Paiva e[1]

Introduçao: A compreensão da saúde por meio do seu conceito ampliado, que é recente, é um importante marco para se compreender a saúde partindo de outros referenciais e contrapondo-se às concepções de saúde centradas na doença. Dentro desta perspectiva, se busca entender a saúde como um processo amplo que considere as diversas dimensões do ser humano. A nova visão de entender esse processo tem aberto espaço para que visões tradicionais e culturais de compreender o que é saúde sejam acolhidas e respeitadas. A religião nas comunidades indígenas assume um papel de destaque na compreensão do processo de saúde, onde a prática religiosa figura um elemento essencial. O ouricuri que é a religião pratica pelos índios KaririXocó, é um ritual místico que se constitui num conjunto de cantos e danças e na ingestão de jurema, infusão feita da entrecasca da raiz desta árvore, posta a macerar para produzir a bebida consumida durante o ritual onde os participantes dizem romper as barreiras entre passado, presente e futuro numa comunhão com seus ancestrais e suas divindades. **Objetivo:** Relatar a experiência da prática religiosa do Ouricuri como determinante de saúde entre os índios KaririXocó no estado de Alagoas. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência durante uma vivência dentro da aldeia indígena KaririXocó durante os meses de janeiro e fevereiro, respectivante antes e depois da realização do ritual do Ouricuri. Esse ritual na nossa comunidade é quem norteia o andamento da comunidade em diferentes aspectos, é por meio dele que a comunidade adquire força e sabedoria para lidar com a vida cotidiana dentro e fora da comunidade. Ao passar pelos dias reclusos dentro do ritual, onde são muitos os rituais de cura praticados, a comunidade como um todo se reveste de uma energia mística que faz com que os participantes do ritual tenham a sensação de proteção por parte do "Segredo da jurema" e do "Grande Espirito", e essa sensação de proteção reflete diretamente na saúde da comunidade. A troca de energia exercida durante o ritual do Ouricuri faz com que ao sair, a comunidade esteja envolta de uma proteção de ordem espiritual que se desdobra na saúde física e espiritual da comunidade. É comum dentro da aldeia se fazer referência ao "Santo Ouricuri" como amparo frente a situações de dificuldade e ao agradecimento dentro do ritual caso a situação seja sanada. O Ouricuri além de ser a representação religiosa do povo KaririXocó, é também um determinante de saúde, por estar ligado a esta visão ampla da saúde onde a espiritualidade tem espaço de destaque e com seus reflexos dentro e fora do ritual. **Considerações finais:** Diante da experiência, entendemos a importância de ritual para a comunidade, como membro da comunidade e também como profissional de saúde, destacamos que compreender a magnitude desse ritual é preservar e assegurar a visão tradicional do processo de saúde-doença do povo KaririXocó.

Palavras-Chave: Saúde dos Povos Indígenas. Religião. Povo KaririXocó.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0029 - PERFIL LIPÍDICO DE HIPERTENSOS NO MUNICÍPIO DE RECIFE-PE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: RIBEIRO, Leyliane Fernanda da Silva[1]; NASCIMENTO, Monique Oliveira[1,2]; BELO, Rebeka Maria de Oliveira[1,2]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[1,2]

Introdução: a dislipidemia é um problema de saúde mundial e constitui um dos fatores de risco para a ocorrência de Doenças Cardiovasculares. A alteração dos lipídios pode ter como causa a genética e coexistir com outras doenças como diabetes mellitus, obesidade, alcoolismo, e na grande maioria, a hipertensão arterial. O Brasil, nos últimos anos, tem vivenciado um importante processo de transição demográfica e nutricional, fatores esses, que podem influenciar nas taxas pressóricas e lipídicas da população. **Objetivo:** avaliar o perfil lipídico de hipertensos acompanhados na atenção primária do município de Recife-PE. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, realizado com hipertensos do programa HiperDia, distribuídos nos 8 Distritos Sanitários da cidade, a partir dos dados oriundos do estudo intitulado: "Avaliação do risco cardiovascular global e rastreamento dos níveis pressóricos no município de Recife". A coleta de dados se deu no período de fevereiro a setembro de 2019, através de questionário estruturado, mensuração da Pressão Arterial e das medidas antropométricas. Em segundo momento, foi realizada a coleta sanguínea para verificação das taxas lipídicas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco, sob o parecer n° 2.576.758; CAAE: 83407417.6.0000.5207. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias de igual teor. **Resultados:** A amostra do estudo comportou 160 hipertensos. O sexo feminino (75,6%) prevaleceu e a idade média foi equivalente à 59,41 (±10,9) anos. 71,9% da amostra, detinham ausência de atividade laboral e 62,5% recebiam até 1 salário mínimo. Do total, 86,3% apresentaram alteração dos níveis pressóricos e 80,6%, modificação do colesterol HDL. Referente aos valores lipídicos, o CT apresentou moda equivalente à 143,8 mg/dL, acompanhado de TG representados por 109 mg/dL. As taxas de HDL-c, LDL-c e VLDL corresponderam à moda 29,9 mg/dL, 42,9 mg/dL e 7,8 mg/dL, respectivamente. Associação entre os lipídios e a glicemia alterada apresentou-se estatisticamente significativo no CT (p=0,004), HDL-c (p=0,018), VLDL (p=0,001) e TG (p=0,003). **Conclusão:** O estudo revelou alta prevalência de dislipidemia, principalmente no tocante ao HDL-c baixo. Além disso, associações com a glicemia indicou maiores taxas lipídicas nos participantes com hiperglicemia. Esses achados auxiliam os profissionais de saúde na tomada de decisão nas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde nos indivíduos hipertensos com dislipidemias, visto que sua presença pode acarretar na ocorrência de eventos cardiovasculares.

Palavras-chave: Dislipidemias. Fatores de Risco. Doenças Cardiovasculares.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande

0041 - DESAFIOS RELACIONADOS À ADESÃO TERAPÊUTICA DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: GOMES, Maria Luíza de Farias Pereira[1]; SILVA, Maria Julia Chagas da[1]; SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; ALVES, Hannah Keren de Oliveira[1], SIQUEIRA , Jéssica de Sousa[1]; SANTANA, Luiz Fernando Felix de[1]; SILVA, Felicialle Pereira da[1]

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica, não transmissível, de caráter pandêmico, por sua prevalência assumir níveis globais. É designada pela insuficiência de insulina circulante, ou até mesmo a deficiência dela no organismo, levando a hiperglicemia, por isso é importante que o portador da DM faça a adesão ao tratamento medicamentoso e o não medicamentoso, porém constitui-se um desafio para muitos profissionais persuadir o paciente, levando assim a complicações. O profissional de enfermagem possui habilidades técnico-científicas, para orientar e esclarecer possíveis dúvidas que o paciente portador da Diabetes possa apresentar. **Objetivo:** Demonstrar a necessidade de profissionais aptos para o incentivo do tratamento da DM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, O levantamento de dados foi realizado no período de setembro de 2019, através de artigos científicos obtidos por meio da busca eletrônica nas plataformas SCIELO, FILES BVS e MEDLINE. Foram selecionados 15 artigos lidos na íntegra, através de um corte temporal de 2015 a 2018. Fizemos o cruzamento por meio do operador Booleano AND entre os seguintes Descritores: Diabetes Mellitus; Adesão terapêutica; Enfermagem. **Resultados e Discussão.** A maioria dos estudos evidenciam que os fatores que levam a não adesão ao tratamento medicamentoso são a falta de acessibilidade ao medicamento nos serviços de saúde, a não aceitação do uso do medicamento, sensação de perda de controle sobre seu corpo, falta de informação por parte da equipe de saúde local, a incompreensão quanto a cronicidade da patologia. Existem ainda complicações, como Retinopatia diabética, hipertensão arterial, nefropatias, neuropatias, pé diabético, Acidente vascular encefálico (AVE), Infarto, e risco aumentado para infecções. O paciente deduz que por não haver sintomas, ou complicações a curto prazo, não é necessário efetuar o tratamento em geral, e acabam na maioria das vezes, realizando somente o medicamentoso, não havendo mudança no estilo de vida. O grande obstáculo para o enfermeiro(a) na obtenção do tratamento eficaz da DM e prevenção de possíveis agravos e surgimento de complicações, é fazer-se compreendido ao orientar o portador da DM, visto que ainda que feita a recomendação quanto a importância da adesão ao tratamento o mesmo rotineiramente recusa-se em fazê-lo. **Conclusão.** É um desafio para a enfermagem convencer o paciente quanto a complexidade da adesão de ambos os tratamentos, tanto o medicamentoso, como o não medicamentoso. É necessário a utilização de meios didáticos, para que o paciente se sinta motivado a mudar e aderir o tratamento, mostrando o real prognóstico, caso não haja a adesão como um todo. Para que isto seja possível, é importante a articulação com gestores públicos, que são os responsáveis por disponibilizar os recursos para o tratamento, além de uma sistematização interprofissional, com outros profissionais da saúde como médicos, nutricionistas, e educadores físicos. O enfermeiro irá desempenhar o papel de orientar, acompanhar, e até acolher o paciente, promovendo ensino para o autocuidado, incentivo, e gerando adaptação ao novo estilo de vida.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus. Adesão terapêutica. Enfermagem.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

0062 - PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM UMA COMUNIDADE DE RECIFE-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BRAGA, Alyson Samuel de Araujo[1]; ARAGÃO, Brunna Francisca de Farias[1]; BRITO, Tuanny Monte[1]; SANTOS, Gabriella Leal Falcão[1]; SILVA, João Pedro Alves Barbosa da[1]; NOGUEIRA, Ana Carolina Lustosa[1]; LIMA, Larissa Maia de[2]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[1]

Introdução: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morbimortalidade no mundo. Tendo sido estimado somente para o ano de 2015 cerca de 17,7 milhões de óbitos, o que representa uma média de 31% das mortes em nível global. Muitos são os fatores de risco para o desenvolvimento dessas doenças tais como aspectos socioeconômicos, genética, obesidade, hábitos de vida. (MALACHIAS et al, 2016). O público mais acometido por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), em destaque, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) é a população adulta, sendo assim, evidencia a necessidade da promoção da saúde para esse público. (FREITAS; GARCIA, 2012). A enfermagem realiza um importante papel, visto que a educação em saúde consiste em um dos principais elementos da promoção da saúde e, portanto, para melhores condições de vida. As experiências educativas são iniciativas em pequenas medidas que se reportam à formação da "consciência crítica" sobre saúde. **Objetivo**: Descrever ações de extensão universitária a fim de promover saúde. **Relato**: A ação foi realizada em março de 2019 por extensionistas universitários, numa comunidade de Recife. O total de participantes foram 66 indivíduos, através de concordância verbal. Foi realizada aferição da Pressão Arterial, glicemia capilar pós-prandial e avaliação de dados antropométricos, tais como: peso, altura, IMC, circunferências abdominal e pélvica. Por último, as medidas antropométricas (medição da circunferência abdominal, quadril, pescoço e a altura). Juntamente com as avaliações, foram realizadas palestras educativas quanto à importância de hábitos saudáveis e em cada atividade verificou-se dúvidas sobre o assunto. Explanou-se quanto à importância da prática regular de atividade física, alimentação balanceada, especialmente o consumo moderado do sódio e do açúcar. Foi notório também que essa população era pouco esclarecida quanto a fatores de risco cardiovascular e dos cuidados indispensáveis ao controle da hipertensão. Todos foram instruídos às alternativas para facilitar o uso dos medicamentos na quantidade e no horário adequado. **Conclusão**: A experiência vivenciada durante a ação extensionista foi de grande contribuição para a formação dos acadêmicos de enfermagem. Cumpre também um importante papel social pelo qual se pode interagir e se conectar com pessoas, esclarecendo-lhes quanto à necessidade do autocuidado e da prevenção de eventos indesejáveis como a HAS e DM. Promover a saúde cardiovascular dos indivíduos e assim evitar desfechos indesejáveis é papel essencial a qualquer profissional de saúde, a começar por aqueles que estão ainda no transcorrer da sua formação. E está claro que em especial a enfermagem se posiciona na linha de frente no que se refere a educação de saúde. Essa profissão nasce sob a perspectiva da assistência integral. É fundamentada na visão holística dos indivíduos e na sua intrínseca capacidade de se auto cuidar.

Palavras-Chave: Promoção da Saúde. Enfermagem Cardiovascular. Educação em Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Centro Universitário Brasileiro, Recife

0107 - SINAIS E SINTOMAS INDICADORES DE GRAVIDADE NAS CRIANÇAS COM LEISHMANIOSE VISCERAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FERREIRA, Amanda Caroline da Silva[1]; FERREIRA, Alana Vitória da Silva[1]; SILVA, Denilça Souto[1]; FERREIRA, Jessica Leticia Rodrigues[1]; AGUIRRE, Victoria Campos de Souza Plasencia[1]; JUSTO, Alda Maria[1]

Introdução: A Leishmaniose visceral (LV) é uma doença grave que mata 95% das pessoas não tratadas (OMS, 2019) e 10 a 20% da casuística tratada ou em tratamento (ALVAR *et al.,* 2012). As crianças são mais atingidas e apresentam febre, hepatoesplenomegalia e pancitopenia (DIRO *et al.,* 2015). O parasitismo da *Leishmania infantum* deprime a medula óssea provocando a diminuição de grande parte das células. Podem ocorrer anemia, plaquetopenia e leucopenia (TESFAYE, 2017). Fenômenos hemorrágicos ocorreram em 32,7% dos pacientes que evoluíram para o óbito por LV (OLIVEIRA, FERNANDES, DORVAL, ALVES; DIAS FERNANDES, OSHIRO, 2010). **Objetivo:** Identificar as principais manifestações clínicas e alterações hematológicas nas crianças portadoras de LV. **Metodologia:** Coletamos e sintetizamos dados sobre sinais, sintomas e alterações hematológicas em crianças com LV. Analisamos artigos publicados nas bases de dados *SCIELO e MEDLINE* via *PubMed*, no período entre janeiro e fevereiro de 2020. **Resultados:** A LV é caracterizada como doença multiespectral cujas manifestações clínicas podem ocorrer em vários formatos clínicos. A forma assintomática é mais prevalente em adultos. Já as formas oligossintomática e aguda clássica atingem mais frequentemente crianças. A oligossintomática é geralmente autorresolutiva. A forma aguda clássica é sistêmica, grave e mortal quando não diagnosticada e tratada precocemente. A leishmaniose dérmica pós-Kalazar ocorre no Subcontinente Indiano cerca de um ano após um episódio agudo de LV. A coinfecção LV-HIV é uma doença relativamente recente. Na situação de coinfecção a LV mostrou-se ainda mais letal que na forma aguda clássica. Geralmente atinge e mata adultos imunodeprimidos pela infecção HIV/AIDS. Na LV aguda clássica, os sinais e sintomas observados foram febre, hepatomegalia, esplenomegalia, palidez, perda de peso, sangramento, icterícia, ascite, tosse e infecções bacterianas. As crianças desnutridas apresentaram mais frequentemente alterações hematológicas. A pancitopenia foi um dos achados mais comuns, traduzindo-se em anemia, trombocitopenia e leucopenia. A trombocitopenia esteve relacionada à hemorragias e mortes em crianças. **Conclusão:** A LV acometeu principalmente crianças com menos de 10 anos. As mais graves apresentaram icterícia, trombocitopenia e sangramento. A presença de neutropenia e trombocitopenia graves sugerem um mau prognóstico. Além disso, a plaquetopenia com contagem de plaquetas inferior a 50.000/mm^3 foi fator preditivo de hemorragia grave nos pacientes com LV. Apesar de ser um exame inespecífico, o hemograma pode dar pistas sobre a gravidade da LV ao quantificar plaquetas e hemoglobina.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Criança. Hemorragia. Febre.

[1] Universidade de Pernambuco, Petrolina

0117 - RESSIGNIFICAÇÃO DO IMAGINÁRIO SOCIAL ACERCA DA TRANSMISSÃO DO HIV

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Luana Gonçalo da[1]; SILVA, Brenda Fernanda Vanderley Ferreira da[1]; MOURA, Victor Augusto[1]; LIMA, Rosário Antunes Fonseca[1]

Introdução: Com o surgimento da AIDS na década de 80, aparentemente restrito aos homossexuais, usuários de drogas e profissionais do sexo, surgiram os estigmas em relação às pessoas que vivem com o vírus da imunodeficiência humana (HIV). No ano de 2018, foram notificados 43.941 casos de infecção pelo HIV, sendo 10.808 (24,6%) casos na região Nordeste. Questão alarmante, tendo em vista o impacto em alterações clínicas que o HIV pode trazer para a vida das pessoas. Além da estigmatização que pode acarretar sérios prejuízos sociais e psicológicos, o que leva ao isolamento social e sexual das pessoas que vivem com HIV. Dessa forma, o estigma é visto como uma grande barreira para o controle da infecção. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de educação em saúde sobre quais as possíveis formas de transmissão do HIV. Almejando esclarecer dúvidas e diminuir estigmas sobre a temática. **Relato da experiência:** A ação foi desenvolvida pelos participantes do projeto de extensão Revivaids no ambulatório do DIP no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, no dia 29 de agosto de 2019 e contou com a participação de 20 ouvintes. O início da ação se deu com uma apresentação sobre o projeto de extensão e após isso, realização de uma dinâmica sobre as formas de transmissão do HIV. Os extensionistas utilizaramde forma aleatória os cartões que continham frases ou palavras sobre situações que poderiam ser consideradas uma forma de transmissão do HIV, e questionaram aos participantes se eles achavam que aquela era uma possível forma de transmissão. A partir disso eles respondiam que sim ou não e os cartões eram fixados na cartolina dividindo como “transmite” e “não transmite”. Através das respostas dadas os extensionistas abordaram assuntos e esclareceram dúvidas sobre os temas: relação sexual, materiais pérfuro cortantes, transfusão de sangue, gravidez e amamentação, utilização de vaso sanitário, fluidos corporais, picadas de inseto, uso de utensílios domésticos, troca de carícias e contato físico. Após isso foi realizada a leitura do cartaz com cada cartão no seu local adequado, indicando e discutido se aquela situação apresentada é uma forma de transmissão ou não. Reforçando informações como sobre a necessidade de utilização de preservativos e realização de pré-natal nas gestantes soropositivas. **Considerações finais:** Dessa forma, a ação se mostrou um momento de muita relevância para os extensionistas e aos ouvintes, que foram bastante participativos ao fazerem perguntas, mostraram interesse sobre a temática e satisfeitos com o momento proporcionando a eles.Ações como esta é uma iniciativa para reconstruir a visão sobre as pessoas que vivem com HIV e contribuir com a queda da transmissão do vírus. Por isso, é imprescindível melhorias no processo de educação em saúde e a garantia do bem-estar dessas pessoas na qual convivem com o vírus, tendo a finalidade de apoiá-las visando a ressignificação do imaginário social acerca desta doença.

Palavras-chave: HIV. Transmissão. Educação em saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0145 - DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS PARA ADESÃO MASCULINA AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Categoria: Revisão da Literatura.

Autores: ALVES; Hannah Keren Oliveira[1]; PEREIRA, Maria Luíza Gomes de Farias[1]; SILVA, Rita Vanessa Helena da[1]; SIQUEIRA, Jéssica de Sousa[1]; LUZ, Evelyn Verônica Lemos da [1]; SILVA, Felicialle Pereira da[1].

Introdução: Culturalmente os homens têm resistência em admitir as suas vulnerabilidades, por isso buscam os serviços de saúde quando estão com patologias em estágios avançados. Diante dessa realidade, os índices de saúde no Brasil têm mostrado altas evidências de mortalidade da população masculina. **Objetivo:** Evidenciar através da literatura científica, as dificuldades encontradas e as estratégias para a inserção do homem à atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, foram selecionados 6 artigos lidos na íntegra, através de um corte temporal de 2014 a 2018, os critérios de inclusão foram artigos que se encaixaram na temática da revisão. A busca se deu na base de dados da plataforma *LILACS E MEDLINE*, no período de novembro de 2019. Fazendo uso dos seguintes descritores: Saúde do homem; Profissional de saúde; Atenção básica. **Resultados:** há uma preocupação para os serviços de saúde quando citamos a saúde do homem, pois o mesmo encontra-se resistente em buscá-los e geralmente só o faz quando está doente. Ao analisar os fatos que levam a essa procrastinação do autocuidado percebemos que é cultural que o homem não desenvolva o desejo de se consultar periodicamente, pois o mesmo enxerga essa condição como um ato de vulnerabilidade. É notável o apelo à promoção e prevenção da saúde, em áreas como saúde da mulher e da criança, mas dificilmente encontramos ações de promoção à saúde do homem. Ações essas fundamentais para que haja esta desconstrução social, em que ir ao hospital é sinal de fraqueza ou perda da virilidade masculina. É de fundamental importância que o profissional de saúde modifique suas crenças e valores e incluam diferentes formas de pensar a respeito do tema, visando garantir que o homem crie hábitos rotineiros de cuidados. Para que seja possível alcançarmos a população masculina é necessário adequar-se ao horário livre do homem que trabalha para prover o sustento do lar, por exemplo desenvolvendo ações voltadas para saúde do homem em um horário estendido, ações essas que desconstruam paradigmas socioculturais e que chamem a atenção do indivíduo quando a importância do cuidado do mesmo saúde e que gere mudança, criando assim o desejo do cuidado regular a saúde, frisando a relevância da articulação interprofissional com outros profissionais da saúde. **Conclusão:** Este estudo evidenciou as dificuldades do homem para aderir ao sistema de saúde e as possíveis estratégias para atraí-los de maneira correta, quebrando paradigmas socioculturais.

Palavras-chave: Saúde do homem. Profissional de saúde. Atenção básica.

[1] Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife.

0167 - VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALVES, Yasmin Cunha[1]; SILVA, Myllena Carolina Sales da[1]; LINS, Emilly Nascimento Pessoa[1]; BARROS, Débora Taline Barbosa[1]; SILVA, Pâmela Vitória da Conceição[1]; RÊGO, Maria Vitória Aguiar do[1]; LIMA, Nalva Kelly Gomes de[2]; SILVA, Simone Maria Muniz da[2].

Introdução: A Estratégia de Saúde da Família atua como porta de entrada para os serviços de saúde, contendo a organização do sistema voltada para atender as necessidades da população, com base nos conceitos que norteiam sua filosofia, isso resulta na integração entre promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças, recuperação, manutenção da saúde da comunidade, dentre outros. Nesse contexto, a visita domiciliar se propõe como instrumento central no processo de trabalho das equipes, no qual é indispensável e de responsabilidade de todo o quadro de profissionais deste serviço, visto que, isso promove o fortalecimento do vínculo entre paciente e profissional, bem como a melhora na adesão ao tratamento, além da atuação na prevenção, promoção da saúde, e redução de agravos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na prática de visitas domiciliares na Atenção Primária à Saúde. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência adquirido a partir de um estágio curricular por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, realizado no primeiro semestre de 2019. Tem como foco a necessidade da visita domiciliar para os usuários da Atenção Primária impossibilitados de locomoção a Estratégia de Saúde da Família, principalmente os idosos e acamados. Durante os estágios, foram realizadas visitas aos usuários de todas as idades, uma vez que a educação em saúde deve alcançar todos do distrito. Dessa forma, orientações sobre o autocuidado, alimentação saudável, cuidados com a integridade da pele e segurança nas práticas sexuais foram realizadas para a comunidade. Essas práticas ocorreram durante a campanha de vacinação contra a Influenza, desta maneira, dezenas de usuários idosos e acamados foram vacinados durante as visitas. Dentre as atividades executadas, podem ser destacadas as seguintes atividades: curativos em usuários com pés diabéticos e em outros tipos lesões, educação em saúde sobre alimentação adequada para diabéticos e hipertensos, promoção de atividades físicas de acordo com as limitações de cada paciente, além de testes de HGT e aferição da pressão arterial. **Considerações Finais:** Portanto, ressalta-se que foram observadas mudanças significativas nos usuários a partir da evolução do quadro das feridas, melhora na disposição para o autocuidado, conscientização da importância dos exercícios físicos, além do controle para ter uma alimentação saudável. Dessa maneira, ratificamos a essencialidade da visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária para a continuidade do cuidado e promoção da qualidade de vida dos usuários.

Palavras-Chave: Visita Domiciliar. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

0219 - EXTENSIONISTAS NO COMBATE À ESTIGMATIZAÇÃO DO PACIENTE HIV+ RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: LIMA, Ana Beatriz Alves de[1]; FERREIRA, Thayrine Raquel Pereira de Souza da Cruz[1]; PAULA, Ana Vitória Maria Oliveira de[1]; XAVIER, Francilaide Ester de Carvalho[1]; LIMA, Rosário Antunes Fonseca[1]

Introdução: O surgimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi um fenômeno social e histórico, o qual trouxe diversas dúvidas, mobilizando sentimentos e preconceitos que influenciaram o imaginário social. Nasceram, assim, várias concepções negativas acerca da doença que a estigmatizaram, o que pode afetar a qualidade de vida dos infectados pelo vírus HIV. Viver com uma doença estigmatizante como a AIDS representa uma fonte de estresse, pois as pessoas acometidas se sentem rejeitadas, sofrem com a quebra no padrão de vida, sofrem com a 'culpabilização' individual por ter se infectado, a impotência diante da nova realidade e o isolamento. **Objetivo**: Relatar a vivência das extensionistas do projeto da Universidade de Pernambuco "REVIVAIDS: Reconstruindo a Visão Sobre Pessoas que Vivem com HIV/AIDS" durante ações de incentivo a autoestima e a promoção da saúde mental das pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Relato de experiência**: A ação das extensionistas ocorreu no segundo semestre de 2019, desenvolvida com pacientes na sala de espera do ambulatório de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Foi desenvolvida uma atividade lúdica sob a produção das extensionistas criando um espaço de reflexão e debate acerca do HIV/AIDS e suas dimensões. A dinâmica da ação seguia uma premissa de auto avaliação. Foi disposto um espelho dentro de uma caixa, em que a pessoa que aceitava participar precisava dizer uma qualidade sobre o que enxergava dentro sem mostrar ou dizer para as outras pessoas presentes o que via, a fim de proporcionar curiosidade sobre o conteúdo e aumentar a interação dos pacientes. Em um primeiro momento, as extensionistas realizaram entre elas a dinâmica para que ficasse claro que o objetivo era informar uma qualidade do que elas enxergavam através do espelho e não sobre o objeto em questão. Sendo assim, muitos utilizaram palavras como amor, felicidade, força e superação para se descreverem. Todos que estavam presentes no ambulatório se sentiram confortáveis de participar criando um ambiente bastante acolhedor, em que alguns compartilharam experiências de vida acerca da doença. Após a dinâmica, as extensionista reforçaram a importância da quebra de estigmas criados na sociedade, em que muitas vezes impedem de enxergar a pessoa e passam a enxergar a doença. **Considerações finais**: Essa atividade permitiu identificar o papel do acadêmico de enfermagem como futuro educador em saúde e a importância da criação de vínculo entre profissional e paciente a fim de um apoio social adequado visando o enfrentamento da doença e a promoção de cuidados positivos para a saúde, visto que, a ausência de suporte social afeta de maneira o estado psicológico das pessoas em geral.

Palavras-chaves: HIV. Estigma Educação em Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife-PE.

0246 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: PAIXÃO, Talita Bianca Lima da[1];SILVA, Maria Vitória Freire[1]; MONTEIRO, Simone Fernandes[1]; MENDONÇA, Márcia Andréa Albuquerque Santos de[2]; CRUZ, Elisabeth Lima Dias[2].

Introdução: A Segurança do Paciente pode ser definida como a redução de atos inseguros nos processos assistenciais e uso das melhores práticas descritas de maneira que alcance resultados positivos para o paciente. Por essa razão, é necessário o desenvolvimento de práticas de educação em saúde que visem o empoderamento de pacientes, familiares e/ou acompanhantes para que assim eles consigam participar ativamente na tomada de decisões, de forma consciente e informada, em tudo que possa influenciar a saúde deles. **Objetivo:** Apresentar como a conscientização e a participação ativa do paciente, familiares e/ou acompanhantes são essenciais para a promoção efetiva das seis metas da Segurança do Paciente. **Relato de experiência:** Trata-se de um Projeto de Extensão interinstitucional e interdisciplinar que ocorre no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, no período de julho de 2019 a junho de 2020. Diante disso, este projeto tem como objetivo viabilizar a promoção de ações educativas aplicadas à saúde por meio do fortalecimento do empoderamento dos profissionais, pacientes, familiares e/ou acompanhantes, com o intuito de ser passado as seis metas de Segurança do Paciente de forma clara e objetiva a eles, além de assegurar as atividades previstas pelo Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital. Assim sendo, antes de iniciar as ações nos setores, os estudantes terão momentos de capacitação sobre Segurança do Paciente e procedimentos metodológicos a serem trabalhados durante o período de execução. A metodologia utilizada foi a problematização para as atividades de educação permanente que ocorreram semanalmente, elaboração do instrumento de coleta para o levantamento situacional do conhecimento sobre a Segurança do Paciente para o público alvo, confecção do banner que serão utilizados nas ações de educação em saúde nos setores do hospital. A partir disso, espera-se empoderar em média 1.500 servidores, usuários e acompanhantes em situação de hospitalização, como também manter uma participação plena de todos do corpo discente nas etapas planejadas com o intuito de contribuir para a formação pessoal e profissional, aquisição de experiências vivenciadas, associação da teoria e prática clínica e político-social. **Considerações finais:** Nota-se, portanto, que a experiência nas ações do projeto de extensão reflete a importância da abordagem sobre a Segurança do Paciente na atualidade, como também a participação ativa do paciente, familiares e/ou acompanhantes a fim de gerar maior capacitação, compreensão e empoderamento em seus respectivos cuidados de forma de torna-los mais participativos na melhoria da segurança dos tratamentos.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Empoderamento. Educação em Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, HUOC, Recife.

0249 - O DESAFIO DE ENFRENTAMENTO A DENGUE NO NORDESTE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SANTOS, Cleoma Santos[1]; ALBANEZ, Roberta Maria Queiroz[1]; ARAÚJO, Wulliam Felipe de Macedo[1]; SILVA, Mayra Fernanda Feitosa[1]; NOGUEIRA, Rhaniely Santiago[1]; LIMA, Marcos Soares[2]; SANTANA, Priscila Cardoso[3]

Introdução: A dengue, causada pela exposição ao vírus (DENV) é um grave e crescente problema de saúde pública em todo o mundo, principalmente entre aqueles que residem em áreas urbanas de países tropicais e subtropicais. No Brasil, onde todos os quatro sorotipos circulam, tem sido observada uma tendência crescente na incidência, juntamente com aumento no número de hospitalizações e mortes pela patologia no nordeste. **Objetivo**: Descrever a dengue e o seu perfil epidemiológico no nordeste. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, utilizando como método a revisão de literatura científica, com buscas nas bases de dados do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, além de estudos na Biblioteca Virtual de Saúde. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos em português, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Na região Nordeste, a história natural da doença acabou sendo mais influenciada pelas características climáticas regionais, as quais variam drasticamente dentro da região e até mesmo nos estados. Estudos demonstram aumento do número de casos nos períodos chuvosos com maiores índices pluviométricos e com maior umidade relativa do ar, o que facilita a disseminação do vetor. Além disso, correlacionou-se negativamente com as temperaturas mais altas. No Brasil, o maior número de casos da doença ocorre no primeiro trimestre do ano, porém no Nordeste a maior parte das notificações acaba ocorrendo no segundo trimestre. Isso se deve ao fato de boa parte da região, sobretudo aporção litorânea e mais urbanizada apresentar clima tropical úmido, caracterizado por chuvas predominando no outono e no inverno, período em que a doença toma destaque. A infecção pelo DENV causa uma doença de amplo espectro clínico, incluindo de forma pouco sintomática até quadros que podem evoluir para o óbito. Por seu caráter endêmico e epidêmico, a dengue tem importante impacto social e econômico no ano de 2017 foram registrados 251.711 casos prováveis de dengue, e três anos depois o nordeste, apresentando-se como área endêmica em 2020. Foram notificados 30.763 casos prováveis (taxa de incidência de 14,6 casos por 100 mil habitantes) de dengue no país, e no Nordeste (2,68 casos/100 mil habitantes). **Conclusões:** A dengue é observada como uma doença sazonal, no Nordeste seu perfil epidemiológico tem sido observado devido a sua alta incidência, com apresentação de períodos epidêmicos, e evoluções, trazendo grandes repercussões na saúde pública relacionadas a fatores climáticos, mas principalmente sociais culturais e de limpeza urbana, tendo em vista o desafio hoje é de minimizar e controlar sua transmissão no território. Melhorando a assistência, promovendo e Intensificando as ações de comunicação, educação em saúde e mobilização social.

Palavras-chave: Dengue. Epidemiologia. Enfermagem em Saúde Pública.

[1] Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.
[3] Urgência e Emergência, Recife.

0278 - AS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: PONTES, Alice Fonseca[1]; LINS, Jennyfer da Rocha[1]; SOUSA, Giovanna Barreto de[1]; MELO, Maria Eduarda Costa Queiroz[1]; COELHO, Rebeca Toledo[1]; OLIVEIRA, Maria Alice Maia de[1]; MELO, Douglas Leandro de[1]; MORAIS, Petrucio Luiz Lins[3].

Introdução: A educação em saúde surgiu com a forma de prevenir doenças. Em meados do século XX, o dever relativo às práticas de educação em saúde ficou dividido entre os trabalhadores da saúde. O foco foi desenvolver conhecimentos científicos competentes de interferir na doença, podendo diagnosticar e cuidar para não haver propagação de mazelas. O papel árduo do educador é desenvolver ações educativas aptas de mudar atitudes não benéficas para o indivíduo. Partindo de uma visão política de como a saúde se materializa nos serviços, diante de ações sociais e de suas práticas rotineiras em bem estar, o Programa Saúde da Família (PSF) faz o ensino popular buscando aniquilar focos da doença por meio da promoção, prevenção, tratamento e cura. A assimilação do princípio da integralidade nessa prática coopera com a construção do debate sobre a abrangência da estratégia do PSF para orientar o modelo assistencial a partir da atenção básica, o pilar na saúde. Na conjuntura atual da saúde brasileira, o PSF vem executando um papel ardiloso para a formação e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Em uma revisão histórica de como as práticas de educação em saúde foi implantada, são reerguidas as congruências de determinantes socioculturais formadores de tais práticas. Esse modelo influente de educação tem característica de essência diferenciada da integralidade, sendo a construção da saúde um sistema justo - universalidade, integralidade e equidade - construindo um processo social, político e cultural. **Objetivos:** Objetivou-se refletir como a educação em saúde popular funciona na rede básica de saúde, em especial no PSF. **Metodologia:** Na construção desse trabalho foi utilizado, como base de fundamentação teórica, artigos, dos anos de 2005 a 2011, com o intuito de analisar como as redes de saúde familiar atuam na educação popular. Foi também utilizado o Google Acadêmico, Google Docs e DeCS como fonte de busca e construção deste trabalho. Essa pesquisa teve início em Dezembro de 2019 e término em Fevereiro de 2020. **Resultados:** É esperado que o incentivo da educação popular pela USF traga benefícios para população. Com isso, os desafios engatilhados que a Equipe Multiprofissional de Saúde enfrenta para levar saúde ao povo, esses profissionais ainda assim, conseguem ofertar um serviço de qualidade na Atenção Primária de Saúde, seguindo os princípios do SUS, tendo em vista, resultados excelentes. **Conclusão:** Portanto, com o ensino em saúde é possível ver os benefícios, trazendo ainda em sua bagagem o autocuidado. A relevância da sociedade como um todo, aponta uma necessária aproximação entre o saber popular e o científico, bem como para aplicações em projetos que trabalhem com essa temática, sendo a área de expansão nas pesquisas benevolente.

Palavras-chave: Saúde Pública. Promoção da saúde. Saúde da Família.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Garanhuns

0300 - INTERVENÇÃO INTERPROFISSIONAL EM UMA FAMÍLIA ATRAVÉS DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR

Categoria: Relato de experiência

Autores: MIRANDA, Bryna Fernanda Pimentel Vicente de[1]; SILVA, Ainoan Débora Santos da [1]; CAMPOS, Fernanda Maria Barbosa[1]; SILVA, Laryssa Emanuele da Costa[1]; LUDGÉRIO, Maisa Maria Batista[1]; SOUZA, Maria Eduarda Pereira de[1]; DEODORO, Mirela Ferreira Pessoa[1]; SANT'ANNA, Moama Natália Cruz da Silva[1]; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo[1]

Introdução: É importante compreender a concepção de saúde e sua evolução ao longo do tempo, que permitiu aos seres humanos entendê-la como um conceito multifatorial e multidimensional. Tal entendimento, no Brasil, passou a ser incorporado em Políticas Públicas, para que o Estado tenha por dever garantir o direito da saúde para a população. Com isso, a criação e a funcionalidade do Sistema Único de Saúde (SUS) é de extrema importância para concretização do direito à saúde. Sendo assim, um dos princípios doutrinários do SUS é o atendimento de forma integral às necessidades de saúde de dos cidadãos, em suas complexidades. Portanto, o Programa de Saúde da Família (PSF) cumpre tal princípio através da premissa de que a família é um organismo vivo e que necessita ter seus membros assistidos frente a complexidade e unicidade de um sistema familiar. Neste contexto, o Modelo Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) consiste em um referencial metodológico que permite compreender a família como um sistema, diagnosticar seus problemas de saúde, os recursos para enfrentar dificuldades e seus suportes sociais comunitários. **Objetivo:** Intervir no processo saúde-doença de um sistema familiar, através de uma ação de educação em saúde na residência de uma família, com foco na abrangência da atuação da enfermagem dentro do PSF. **Relato de experiência:** Através de uma entrevista baseada no MCAF, uma família residente do Morro da Conceição, coberta pelo PSF da comunidade, foi entrevistada e dados foram coletados com o objetivo de desenhar uma intervenção. A partir da coleta de dados foi possível identificar as doenças predominantes, as relações entre seus membros e o convívio destes com a comunidade. Assim, construiu-se o genograma e o ecomapa para uma melhor compreensão e análise dos dados coletados. Dentre as informações recolhidas, as que mostraram interferir fortemente na dinâmica familiar estavam relacionadas a estresse somático, diabetes, hipertensão e tabagismo. Desse modo, uma ação de educação em saúde, mediada por acadêmicas de enfermagem da Faculdade Nossa Senhora das Graças, pertencente à Universidade de Pernambuco, foi idealizada para levar informação segura aos membros daquela família, objetivando promoção a saúde e autonomia. Tal ação utilizou de ferramentas visuais e pedagógicas, bem como da colaboração de uma acadêmica de nutrição convidada, pertencente a outra instituição de ensino. **Considerações finais:** Observou-se na família entrevistada diversas alterações de saúde, que se relacionam e afetam diretamente a relação familiar. Essa constatação argumenta em favor das políticas públicas direcionadas à saúde da família e demonstra o valor do desenvolvimento de uma assistência de qualidade, que enxerga os usuários como membros de um sistema familiar. Desse modo, o acompanhamento pelo PSF se mostra de suma importância para promover melhoria na qualidade de vida desses indivíduos e, também, manter o vínculo deles com a Unidade de Saúde da Família.

Palavras-chave: Saúde da Família. Educação em saúde. Enfermagem em Saúde Coletiva.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0311 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EMPODERANDO PACIENTES SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE COM AÇÕES EXTENSIONISTAS

Categoria: Relato de experiência

Autores: SANTOS, Kawana Rose Nascimento[1], LIMA, Maria Eduarda Regis Ferreira[1]; MELO, Jacklene Dantas da Silva[1]; LIMA, Laís Magalhães Mendonça[1]; TAVARES, Rayssa Sydnara Angelo[1]; SANTOS, Márcia Andréa Albuquerque[2]; CRUZ, Elisabeth Lima Dias[2]

Introdução: Momentos críticos durante o internamento ameaçam à segurança do paciente que o expõe a algum risco desde o acolhimento até a alta hospitalar. No Programa Nacional de Segurança do Paciente aponta como um dos atributos da qualidade do cuidado a cultura disseminada aos pacientes, familiares, gestores e profissionais de saúde a fim de oferecer uma assistência segura. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão pelas alunas do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada sobre segurança do paciente. **Relato de Experiência:**Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão coordenado pelo Setor de Educação Permanente do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco (HUOC-UPE). Com o intuito de prevenir condutas inadequadas, foi criado o projeto de extensão "Segurança do paciente: integrando educação e tecnologia no empoderamento de pacientes, familiares e/ou acompanhantes" para transmitir o conhecimento sobre as seis metas internacionais de segurança do paciente (Meta 1- identificação do paciente; Meta 2 - comunicação efetiva; Meta 3 - medicação segura; Meta 4 - cirurgia segura; Meta 5 - higiene das mãos; Meta 6 - prevenção de quedas e mudança de decúbito) e fortalecer assim o empoderamento dos pacientes, familiares e acompanhantes no processo do cuidar durante o seu internamento. Na primeira etapa do projeto foi realizada reuniões semanais com os grupos de alunos para explicar os procedimentos metodológicos e capacitação permanente da equipe que vai fazer as ações de educação em saúde nos setores do hospital com pesquisa nas bases de dados de artigos científicos sobre segurança do paciente, análise e discussão crítica dos mesmos com o grupo geral (4 subgrupos) em reunião mensal para compartilhamento da vivência de cada extensionista nesse processo de aprimoramento. No segundo momento, foi elaborado o instrumento de coleta de dados para realização do diagnóstico situacional do conhecimento dos pacientes e acompanhantes abortando as seis metas para serem aplicados nos setores do HUOC. Para a construção desse questionário foi necessário estudar detalhadamente cada meta, além da discussão semanal e em grupo a fim de consolidar os questionários dos quatros subgrupos em um único instrumento de coleta. Ainda nessa etapa do projeto foi construído o banner ilustrativo para facilitar nas ações educativas que serão realizadas na etapa das ações educativas para o público alvo. **Considerações finais:** O projeto de segurança do paciente promovido pelo HUOC-UPE é de grande importância para o aprendizado extracurricular, oportunizando as alunas do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada vivenciar junto aos alunos da universidade pública a construção da formação pessoal e profissional e associação da teoria e prática clínica e político-social.

Palavras-chaves: Segurança do paciente. Educação em saúde. Assistência à saúde.

[1] Instituto Pernambucano de Ensino Superior – IPESU, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

0322 - PACIENTES E ACOMPANHANTES NA GARANTIA DO AMBIENTE HOSPITALAR SEGURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: OLIVEIRA, Maria Alice Maia[1]; PONTES, Alice Fonseca[1]; COELHO, Rebeca Toledo[1]; MENDONÇA, Márcia Andréa Albuquerque Santos de[2]; CRUZ, Elisabeth Lima Dias[2].

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) define segurança do paciente como a redução do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável, considerado componente constante e intimamente relacionado com o atendimento ao paciente. A segurança do paciente é influenciada, apesar dos avanços na área de saúde, pelas iatrogenias cometidas pelos profissionais, as quais refletem diretamente na qualidade de vida dos clientes, provocando consequências desagradáveis tanto para os pacientes como para os profissionais e para a organização hospitalar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem durante o período de capacitação, construção do instrumento de coleta de dados e planejamento de intervenção, no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC). **Relato de Experiência:** Trata-se de um Projeto de Extensão interinstitucional e interdisciplinar que ocorre no Hospital Universitário Oswaldo Cruz sobre segurança do paciente, a fim de ressaltar a necessidade e importância da participação de pacientes e acompanhantes no estabelecimento de sua segurança em ambiente hospitalar. O relato refere-se ao período de novembro de 2019 e fevereiro de 2020, o qual foi trabalhado a capacitação, a construção do instrumento de coleta de dados e o planejamento da intervenção. Durante o período de capacitação, houve o aprofundamento acerca da temática segurança do paciente por meio de discussões dos artigos científicos pesquisados nas bases de dados no qual foi observado que o panorama das ações são voltadas para os profissionais de saúde. Como o intuito é incluir os pacientes e acompanhantes quanto ao conhecimento e conscientização sobre as seis metas internacionais de segurança do paciente foi realizada a construção do instrumento de coleta de dados sobre as seis metas internacionais com o objetivo de fazer um levantamento situacional do conhecimento e empoderar os pacientes e acompanhantes de forma efetiva com a intervenção educativa. Para a realização da intervenção educativa foi construído o banner com as principais informações que os pacientes precisam conhecer e dessa forma contribuir positivamente para a manutenção de um ambiente hospitalar seguro. **Considerações Finais:** Por meio das vivências obtidas até o momento, fica clara a necessidade de uma intervenção educativa para com pacientes e acompanhantes, a fim de mudar a perspectiva que se tem quanto a construir um ambiente hospitalar seguro. Trazendo como principais ferramentas a participação, a inclusão e a informação. E por fim fornecer a autonomia, que tem um valor imensurável durante o processo terapêutico; sendo assim um ato importantíssimo para a promoção a saúde.

Palavras-Chave: Saúde Pública. Enfermagem. Segurança do Paciente.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, HUOC, Recife.

0332 - TRATAMENTO COM CÂMARA HIPERBÁRICA A PACIENTES PORTADORES DE FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: PEREIRA, Dayanne Karolyne Claudino[1]; LIMA, Leticia Maria[1]; SILVA FILHO, Jabiael Carneiro [1,2]

Introdução: O cuidado com feridas é uma área de atuação da Enfermagem, sua prática assistencial não se baseia apenas na troca do curativo, mas em um acompanhamento holístico de um indivíduo. O tratamento de feridas vem evoluindo, com isso, os métodos utilizados estão sendo aprimorados, um dos métodos é Câmara Hiperbárica ou oxigenoterapia hiperbárica (OHB), um tratamento que utiliza o oxigênio puro, o paciente submete-se a uma pressão maior que a atmosférica no interior de uma câmara hiperbárica. **Objetivos:** Descrever a luz da literatura a importância e eficácia do tratamento com câmara hiperbárica no tratamento de lesões. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão integrativa no período de janeiro a fevereiro de 2020, na Base de Dados *Scientific Eletronic Library* (SciELO), com corte temporal de 2015 a 2019. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 artigos. **Resultados:** A partir da análise da amostra, nota-se que maior parte dos estudos abordam a câmara hiperbárica como um tratamento eficaz, considerando que o oxigênio é responsável por um processo regenerativo sendo benéfico no tratamento de diversas patologias como: Síndrome de Fournier, queimaduras, lesões refratarias, osteomielite e outras. Alguns artigos trazem a importância da OHB como prevenção para amputação de pé diabético, até 85% das amputações no pé diabético foram precedidas por úlceras que poderiam ter sido tratadas através da OHB. É de fundamental importância a atuação do enfermeiro nesse processo, pois é o responsável pela manutenção da assistência do paciente junto a equipe transprofissional, dando continuidade na assistência à saúde, por meio de avaliação criteriosa do estado do paciente, elaboração do processo de trabalho, que deve levar em conta as características individuais, evolução o paciente durante o tratamento, avaliando sua eficácia e prestando assistência ao paciente durante toda a terapêutica. **Conclusão:** O tratamento com câmara hiperbáricatem como objetivo promover o desenvolvimento de tecidos, neovascularização, cicatrização de feridas, além da ação antimicrobiana. A ação da equipe de enfermagem é desde a orientação do paciente sobre as medidas de segurança, ao acompanhamento e observação durante a terapia, sempre preparado para fornecer suporte básico à vida. Para tal, o enfermeiro necessita de conhecimento técnico científico para monitorização do paciente, auxílio e incentivo. A conduta e a realização do tratamento devem ser entendidas com uma visão transprofissional, visando a recuperação e a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Tratamento de feridas. Oxigenoterapia hiperbárica.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0355 - SUBSISTEMA DA SAÚDE INDIGENA: E SUAS DIFICULDADES

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: VASCONCELOS, Marcela Klyviann Bezerra de[1]; SILVA, Niedja Carla Dias de Lira e[2]; SANTANA, Priscila Cardoso de

Introdução: Os povos indígenas no Brasil constituem um grupo populacional bastante diversificado, e a saúde indígena configura-se como um complexo quadro, diretamente ligado a transformações históricas, econômicas e ambientais. Com a criação do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena que foi estabelecido pela lei Nº 9.836/1999, trouxe um avanço representativo na igualdade e justiça. Subsistema esse, compostos pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs) que apresenta proposta de ação baseada no respeito aos aspectos socioculturais dos povos e execução de serviços de saúde especifico e diferenciados, a casa do índio (CASAI) que tem como função o acolhimento dos doentes de forma humanizada. **Objetivo**: Descrever as dificuldades enfrentadas pela população indígena acerca da implementação dos programas de saúde aos povos indígenas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada entre os meses março e abril de 2020. As buscas foram feitas nas bases de dados: SCIELO, Revista Eletrônica de Enfermagem, além do site do Ministério da Saúde (MS) através do cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde – DECS: População indígena; Saúde indígena; Universalidade. Foram utilizados como critérios de inclusão: idioma português e publicados entre 2016 e 2020. E como exclusão: textos incompletos e indisponíveis, artigos em duplicação nas bases de dados e os não relacionados com o tema. **Resultados:** Visto que mesmo fazendo parte da história do Brasil e diferenciados por uma cultura, a população indígena enfrenta obstáculos sociais, racistas, violentos, onde tem os seus direitos violados e barreira para integração social. Vale salientar das dificuldades encontrada para alcance da atenção à saúde, necessitando da preparação de recursos humanos para atuação em contexto intercultural, melhor dizendo, mesmo que o conhecimento técnico seja excepcional, encontra-se a necessidade de inteirar aos costumes, especialmente quando se refere à comunicação. Vendo que a realidade atual não é como na letra de lei, necessitando ser assegurada para cumprir os direitos indígenas que devendo estar em consonância com as diretrizes do Sistema único de saúde (SUS). **Conclusão:** Esse subsistema considera a participação indígena como uma premissa fundamental para o melhor controle e planejamento dos serviços, configurando-se como um importante desafio à construção de um modelo culturalmente sensível para prover atenção à saúde indígena. Isto é, mesmo que o conhecimento técnico seja excepcional, o requer integrar-se aos costumes, especialmente quando se refere à comunicação.

Palavras-chave: Saúde indígena. Universalidade. População indígena.

[1] Centro Universitário Brasileiro
[2] Universidade São Miguel

0365 - CONHECIMENTO DA COMUNIDADE SOBRE A MANOBRA DE HEIMLICH: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Núbya Annyédja Marcelino da[1]; SILVA, Edvãnia José da[2]; LIMA, Maria Stella Amorim de[1].

Introdução: O engasgo é uma manifestação do organismo para expelir alimento ou objeto que obstrui as vias aéreas durante a deglutição. É uma das causas mais frequentes de acidentes em pediatria, relacionando-se diretamente à morbimortalidade infantil. Todos os anos no Brasil, cerca de 80% dos casos ocorrem em crianças, com um pico de incidência entre 01 e 03 anos de idade, sendo a manobra de Heimlich a técnica utilizada para a desobstrução das vias aéreas. Apesar de ser uma técnica simples, observa-se ausência de conhecimento sobre a manobra por parte da população, normalmente por ausência de orientação dos profissionais de saúde, impactando em maior risco de sequelas e de mortes para as crianças. **Objetivo:** Descrever os aspectos relacionados ao conhecimento sobre a manobra de Heimlich por parte da população**. Metodologia:** Tratou-se de revisão integrativa, onde a pesquisa foi realizada no período de 19 de março a 13 de abril de 2020, na plataforma de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca e seleção dos artigos foram utilizados os descritores de ciências da saúde "Conhecimento", "Manobra de Heimlich", "População", sendo incluídos no estudo artigos disponíveis de forma completa, publicados em periódicos da área de saúde, em língua portuguesa com recorte temporal de 2016 a 2020 e condizentes com a pergunta norteadora da pesquisa. Foram encontrados 18 artigos e, após leitura seletiva e exploratória, 12 foram descartados, totalizando 06 artigos que compuseram a amostra. **Resultados:** Os estudos demonstraram que o nível de conhecimento sobre a manobra de Heimlich na comunidade é escasso, com pouco domínio sobre a sua relevância e indicação. Além disso, observou-se que os professores de escolas de ensino fundamental apresentaram maior conhecimento quando comparados aos pais e alunos. Verificou-se ainda que, os adultos jovens apresentavam maior nível de conhecimento quando comparados às demais faixas etárias. Os profissionais de saúde devem promover ações de orientações aos professores e às famílias das crianças garantindo a oferta de conhecimento adequado e possibilitando socorro imediato às crianças em caso de acidentes, evitando morte ou seqüelas. **Conclusão:** A criação de estratégias para a promoção de saúde direcionada aos primeiros socorros na comunidade torna-se uma necessidade, visto que esse tipo de informação é escasso, devendo fazer parte do planejamento das equipes de todos os serviços de saúde, principalmente da Atenção Primária onde se tem um maior contato com a população.

Palavras-Chave: Conhecimento. Manobra de Heimlich. População.

[1] Centro Universitário da Vitória de Santo Antão, Vitória de Santo Antão- PE
[2] Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro, Limoeiro-PE

0382 - OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: BARROS, Ednaldo Alexandre da Silva[1]; HOLANDA, Luanna Alves Silveira de[1]; SILVA, Nayara Costa da[1]; GOMES, Andrezza Eduarda Borba[1]; SILVA, Mikaely Neves da[1]; LIMA, Roberto Albuquerque

Introdução: O Conselho Nacional de Saúde aprovou no ano de 2009, a Política Nacional de Atenção Integral á Saúde do Homem (PNAISH), a fim de prevenir o público masculino das doenças mais frequentes do gênero. Mesmo com a criação da PNAISH, as expectativas em relação a procura do público masculino nas unidades de Saúde não tem sido alcançada, alguns fatores influenciam diretamente nesse déficit, como a dificuldade de reconhecer a necessidade de cuidar da própria saúde atrelando com a cultura do papel de provedor da família. **Objetivo**: Analisar as dificuldades do enfermeiro para promoção da saúde do Homem na atenção básica. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - MEDLINE, LILACS e SCIELO, por meio dos descritores: "saúde do homem", "enfermagem", "atenção básica" e "promoção a saúde". Foram encontrados 32 artigos, dos quais foram selecionados 9 considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, no formato de artigo original; publicados entre 2014 e 2019; disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida na pesquisa. **Resultados**: Foram analisadas as dificuldades encontradas pelo enfermeiro na atenção básica para promoção da saúde do homem, envolve a ausência do público masculino nas consultas, a incompatibilidade com o horário das consultas com o de trabalho, a falta do autocuidado que o homem expressa, o déficit no conhecimento sobre a PNAISH, a vergonha ao procurar o serviço, o medo e a ideia de que a unidade de saúde é um espaço para mulheres são outros fatores que levam os homens a não procurarem atendimento. O enfermeiro é indispensável no atendimento ao público masculino, é de responsabilidade do profissional traçar metas para alcançar o público, realizando atividades educativas para promoção e prevenção de patologias frequentes no gênero masculino, como as doenças do aparelho digestivo, doenças associadas ao sistema respiratório e circulatório, neoplasias e algumas doenças infecciosas e parasitárias. Esses são atualmente os principais indicadores de mortalidade masculina. **Conclusão**: o estudo permitiu demonstrar que diversos agravos à saúde do homem poderiam ser evitados, se esses procurassem regularmente as unidades básicas de saúde (UBS) para tomar as medidas de prevenção primária e o profissional enfermeiro mediante seu conhecimento cientifico, adotar estratégias de inserção da população masculina em ações que estimulem o rompimento de paradigmas dessa população para a busca com os cuidados com a saúde.

Palavras-chave: Saúde do homem. Atenção básica. Promoção à saúde.

[1] Universidade São Miguel, Recife

0391 - A RELEVÂNCIA DA ESCUTA QUALIFICADA À PACIENTES TRANSSEXUAIS PORTADORES DE IST's, NO AMBIENTE HOSPITALAR

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ROCHA, Amanda Letícia Pereira[1]; LIMA, Maria Roberta Silva[1]; LIMA, Marília da Silva[1]; LEÃO, Deuzany Bezerra Melo[1]

Introdução: A escuta e o diálogo são habilidades próprias dos seres humanos; a escuta não é apenas ato de ouvir. É uma ferramenta essencial para que o usuário seja atendido na perspectiva do cuidado como ação integral; por meio dela, é possível a construção de vínculos, a produção de relações de acolhimento, o respeito à diversidade e à singularidade no encontro entre quem cuida e quem recebe cuidado. Sendo assim, os profissionais de saúde devem propiciar um ambiente acolhedor, a partir de reflexões sobre crenças, preocupações, orientações e tabus sobre a sexualidade. O enfermeiro deve oferecer um atendimento humanizado livre de qualquer preconceito e discriminação, assegurando o uso do nome social no caso dos transexuais como uma estratégia de promoção e acesso ao sistema de saúde. **Objetivo:** Relatar a importância da escuta pelos profissionais de saúde à pacientes transexuais portadores de IST's como ferramenta do cuidado. **Relato de experiência:** Diante da experiência vivida, durante as ações do Projeto de Extensão "Escuta ao Paciente Hospitalizado - Uma visão Humanística", no Hospital Oswaldo Cruz, foi possível perceber a importância da escuta qualificada à uma paciente transexual HIV positiva e portadora de neurossífilis. Compreendeu-se que o diagnóstico de IST's resulta sempre em sentimentos negativos e o medo de ser alvo de preconceito pelo parceiro sexual e sociedade. Diante disso, evidenciou-se a relevância da escuta humanizada, visto que esse preconceito acarretou alterações emocionais e psicológicas a paciente. Dessa forma, sabendo que pessoas trans precisam de cuidados específicos, pôde-se notar através da escuta o quanto é importante ouvir o que elas têm a dizer, compartilhar saberes pessoais, compreensões de atendimento, oferecer uma abordagem multiprofissional e assim prestar um cuidado mais adequado a essa população. **Considerações finais:** Tendo em vista essa vivencia foi possível observar a importância da escuta qualificada para humanizar o cuidado ao paciente transexual. Saber ouvir as necessidades do outro é uma atitude que demonstra empatia e é por meio da escuta que o profissional de saúde deve acolher o paciente, amparando-o na sua fragilidade, percebendo que ele existe além da sua doença. A equipe de profissionais que atendem no âmbito hospitalar necessita estar mais bem preparada para perceber a singularidade de cada pessoa, estando sensível a compreender a carência do mesmo em ser ouvido, permitindo que ele se expresse e considerando a história de vida de cada um, fazendo com que essa história faça parte do tratamento.

Palavras-chaves: Humanização da Assistência. Cuidados de Enfermagem. Transsexuais.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0510 - HOMEM AMAMENTA: (IM)POSSIBILIDADE DA LACTAÇÃO EM HOMENS TRANS E TRANSMASCULINOS

Categoria: Revisão da literatura

Autores: CARVALHO, Matheus dos Santos[1]; PIRES, Karla Romana Ferreira de Souza[1]; MELO, Thaise Queiroz de[2].

Introdução: Os homens trans ou transmasculinos são indivíduos que ao nascer foram designados com o gênero feminino, porém possuem uma Identidade de gênero masculina. Desse modo, os mesmos têm a possibilidade de engravidar, desconstruindo a visão que a gravidez está apenas relacionada às mulheres cisgênero. Nesse contexto, a lactação é muito importante, pois é a fonte de alimentação dos bebês, no caso o leite. Entretanto, na gravidez e lactação no contexto dos homens trans e transmasculinos há impossibilidades e possibilidades para que essa lactação aconteça. **Objetivos:** Descrever a (im) possibilidade da lactação em homens trans e transmasculinos grávidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, LILACS, PubMed e BVS. A busca dos estudos deu-se por intermédio dos descritores de saúde em português, espanhol e em inglês, interligado ao operador booleano, ficando dessa forma: Pessoas Transgênero AND Lactação AND Gravidez. Os critérios para inclusão foram estudos em inglês, espanhol e português, no espaço temporal de 5 anos, textos completos e disponíveis. Os estudos que não estavam nesses critérios, foram excluídos. Após análise final, compôs-se 10 artigos para esse estudo, classificados enquanto seu nível de evidência. **Resultados:** Demonstra-se que na análise das 10 publicações encontradas, 4 (40%) estavam na base de dados MEDLINE; 4 (40%), na Pubmed e 2 (20%), na BVS. Emergiram-se, da análise temática dos artigos, duas categorias: as impossibilidades para Lactação perante o processo de hormonização e mastectomia, o hormônio masculino impede que haja normalmente a produção do leite e no caso da mastectomia, os tecidos mamários e glândulas são retiradas no ato da cirurgia, então também impossibilitando a lactação. Na outra categoria são as possibilidades da lactação em homens trans e transmasculinos, quando então suspende o uso da hormonização e não faz a mastectomia. Sendo assim, amamentando tende ser uma possibilidade normal como fonte de alimentação do bebê. Entretanto, alguns homens trans e transmasculinos sofrem devido que envolve sua passibilidade e alguns têm ansiedade e depressão pelo fato de disforia com os seios maiores, devido o período da lactação. **Conclusão:** Evidênciou-se que os artigos selecionados para esse estudo corresponderam ao objetivo desse estudo. Dessa forma, demonstra-se o quanto é importante a discussão dessa temática entre os profissionais envolvidos na gestação dos homens trans e transmasculinos para que haja uma análise se a lactação é possível ou não, e como planejar estratégias para alimentação do bebê. Além disso, atuação de profissionais da saúde mental do acompanhamento dessa disforia e da ansiedade perante as alterações no período da gravidez e lactação.

Palavras-Chave: Lactação. Gravidez. Pessoas transgênero.

[1] Centro Universitário Tiradentes, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.

0535 - EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM SALA DE IMUNIZAÇÃO

Categoria: Relato de experiência

Autores: COSTA, Mariana Milena da[1]; BEZERRA, Bianca Leal[1]; SILVA, Dayane Gabrielly da[1]; LIMA, Juliana Gabriely Cunha de[1]; SILVA, Maryha Mayara Lima Cunegundes da[1]; MENDONÇA, Thaís Regina Gomes de[1]; ARAÚJO, Viviane Ferreira Silva de[1]; LOW, Sandra Trindade[1].

Introdução: Ações de imunização têm papel relevante na sociedade, pois é por meio de política pública abrangente, como o Programa Nacional de Imunização – PNI, hoje avançado e focado na saúde pública, que se obtém redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. A enfermagem participa ativamente de todas as ações, abrindo mais uma frente de atuação desses profissionais, contribuindo para que o trabalho multiprofissional seja desenvolvido com conhecimento técnico e científico. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em sala de imunização. **Relato de experiência:** As práticas foram desenvolvidas em sala de Imunização do CISAM-UPE, por acadêmicas do 5º módulo da FENSG – UPE. Para realização das atividades foram essenciais os conhecimentos adquiridos acerca dos imunobiológicos, calendário vacinal, imunologia, anatomia, semiotécnica e do reconhecimento do processo de enfermagem. Inicialmente era realizado o planejamento das atividades, organização da sala e observação do fluxo dos usuários. Seguia-se para a verificação dos imunobiológicos, o preparo da caixa térmica com checagem da temperatura (+2 a +8°C) e materiais que seriam utilizados. Fomos alertadas para importância da temperatura correta da sala (+18°C a +20°C), para adequada conservação dos imunobiológicos. Na sala de entrada ocorria a recepção e acolhimento dos usuários, com o intuito de estabelecer um vínculo entre o usuário e a equipe de vacinação, oferecer orientações e determinar os usuários prioritários. Solicitava-se a caderneta de saúde da criança ou o cartão de vacina e realizava-se o registro do imunobiológico que seria administrado e o aprazamento contendo a data de retorno, além do registro eletrônico do calendário virtual de vacinação. Na segunda sala, o vacinador realizava a higienização das mãos, escolhia a seringa e agulha adequada, preparava a dose e selecionava o local para a administração, nesta fase era imprescindível a compreensão da individualidade de cada usuário, pois muitos associam a vacinação à uma experiência negativa, ficando agitados, nervosos e com medo da agulha e da dor, sempre que possível a equipe conversava para tranquilizar e garantir a cooperação do usuário, orientando-o acerca da importância da realização do procedimento. Dessa forma, era realizada a administração da vacina e o usuário era dispensado. Ao final das atividades, a equipe efetuava a limpeza da sala, organizando e registrando todos os materiais utilizados. **Considerações finais:** Os momentos vivenciados proporcionaram a aproximação dos conteúdos vistos em aulas teóricas com as atividades na prática, tornando possível a aplicação dos conhecimentos para correta administração dos imubiológicos. A prática favoreceu também o exercício da empatia e respeito ao próximo, levando em consideração os medos, limites e inseguranças de cada usuário. Por fim, contribuiu para o aprimoramento de habilidades importantes e essenciais nesta área de grande atuação da enfermagem.

Palavras-Chave: Imunização. Enfermagem. Saúde Pública

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0539 - LEVANTAMENTO DOS CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE OS ANOS DE 2009 E 2019

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SANTOS, Stephane Naiara CARVALHO dos[1]; PEREIRA, Allana Maria de Souza[1]; SILVA, Elis Dionisio da[2]; CAVALCANTE, Marton Kaique de Andrade[1].

Introdução: A Intoxicação Exógena é caracterizada por um desequilíbrio orgânico causado pela interação do sistema biológico com um ou mais agentes tóxicos. Esses desequilíbrios são representados por manifestações clínicas, além das manifestações laboratoriais. A intoxicação pode ser classificada em intoxicação aguda, que são decorrentes de uma punica exposição ao agente ou até mesmo em exposições sucessivas, entretanto, que ocorra num prazo de 24 horas ou em intoxicação crônica, a qual pode se manifestar como inúmeras doenças e é decorrente de inúmeras exposições por longos períodos de tempo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo, fazer um levantamento do número de casos de intoxicação exógena no estado de Pernambuco, no período de 2001 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo de abordagem quantitativa que utilizou dados provenientes do Sistema de Agravos Notificáveis – SINAN, relativos ao ano de 2009 a 2019. Para tabulação dos dados foi utilizado o Microsoft Office Excel® 2016. Todas as informações apresentadas nesse estudo são públicas e disponibilizadas virtualmente pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sem qualquer identificação dos indivíduos. Dessa forma, não se faz necessário a apreciação e aprovação do projeto por um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** No período de 2009 a 2019, foram registrados em Pernambuco 86.456 casos notificados de intoxicação exógena. Deste total, apenas 2,63% dos casos foram relacionados a exposição no ambiente de trabalho. Quando observado as circunstâncias dos casos têm-se: uso habitual (8,52%), acidental (17,40%), ambiental (0,96%), uso terapêutico (4,15%), prescrição médica (0,17%), erro de administração (1,10%), automedicação (3,33%), abuso (8,69%), ingestão de alimento (10,56%), tentativa de suicídio (26,47%), tentativa de aborto (0,17%), violência/homicídio (0,42%), outras circunstâncias (1,42%) e 16,92% não foi informada. Os principais agentes tóxicos foram medicamentos (39,18%), seguido de alimento e bebida (14,89%), drogas (10,98%), produtos de uso domiciliar (5,79%) e 10,28% não foi informado. Com relação ao tipo de exposição, 62,02% foi aguda/única, 7,52% aguda/repetida, 1,88% crônica, 1,10% aguda sobre crônica e 27,48% não forma informados. Por fim, com relação ao desfecho, 73,63% dos indivíduos apresentaram cura em sequelas, 0,92% apresentaram cura, porém, com sequelas e 1,09% foram a óbito em consequência da intoxicação exógena. **Conclusão:** Conclui-se que se faz necessário ações de educação e saúde sobre os riscos da intoxicação exógeno, com foco principalmente na automedicação e tentativa se suicídio. Além disso, ressalta-se a importância do preenchimento completo da ficha de notificação, tendo em vista que, ainda é bastante precário o número de informações preenchidas e consequentemente alimentadas no sistema.

Palavras-chave: Epidemiologia. Intoxicação. Exógena.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.
[2] Instituto Aggeu Magalhães, Fiocruz-PE, Recife-PE.

0595 - IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS DE SEMIOLOGIA NA FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Elen Vitória Oliveira de; ARAGÃO[1], Brunna Francisca de Farias[1]; SENA, Victor Felipe Leça[1]; MAGALHÃES, Fernanda Jorge[1]

Introdução: O ensino da semiologia e semiotécnica utilizando metodologias ativas de aprendizagem potencializam o conhecimento, e permite que o aluno desenvolva habilidades para realizar procedimentos e técnicas necessárias à assistência de enfermagem. Portanto, para proporcionar esse cuidado em saúde e um acesso a casos clínicos até então, vistos apenas na teoria, se faz muito importante as aulas práticas, que adentrarão o conhecimento de forma muito significativa durante todo processo de formação profissional. Esse aprendizado trará um reflexo intenso ao discente como futuro enfermeiro, permitindo ao mesmo cumprir com suas competências, desenvolvendo aptidão para tomada de decisão podendo solucionar problemas, ter liderança, comunicação, saber administrar e gerenciar portando uma atenção à saúde e educação permanente. **Objetivo:** Apresentar a importância das aulas práticas e de metodologias ativas de aprendizagem na disciplina de Semiologia, para a formação acadêmica do discente de enfermagem. **Relato da experiência**: Durante as aulas práticas, foi permitido aos acadêmicos adentrar à rotina hospitalar, iniciando os primeiros contatos e vínculos paciente-acadêmico. No primeiro momento foi realizada a primeira etapa do Processo de enfermagem (PE), na qual é feita a coleta de dados objetivos e subjetivos do paciente, que permitem agrupar informações necessárias para o planejamento da assistência. Esses dados são reunidos através da anamnese, que considera os dados do paciente quanto a identificação, queixa principal, história da doença atual, histórico familiar, hábitos de vida e condições socioeconômicas e culturais. E também por meio do exame físico que permite avaliar os sinais vitais, pressão arterial, temperatura, pulso e frequência cardíaca e respiratória, e a avaliação dos sistemas, feita utilizando as técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta. No segundo momento, após ter recolhido os dados, iniciamos a segunda etapa do PE, onde realiza-se o diagnóstico de enfermagem, no qual é feito a interpretação das informações obtidas. Para essa interpretação utilizou-se a taxonomia de NANDA, buscando definições e causas prováveis dos problemas relatados durante a coleta. As etapas do processo de enfermagem permitem avaliar, planejar e implementar um cuidado sistematizado ao paciente. **Considerações finais:** A importância das aulas práticas, juntamente com metodologias ativas na semiologia e semiotécnica, está de fato na inserção do aluno como principal agente do seu aprendizado, pois concretiza a teoria, possibilitando o contato com o paciente e a vivencia das etapas do processo de enfermagem, esses aspectos contribui fortemente para formação do acadêmico de enfermagem, pois permite desenvolver diligência na execução de métodos, técnicas e utilização de instrumentos e materiais. Além de incorporar competências que habilitaram o discente, como enfermeiro, a exercer a profissão com responsabilidade, compromisso e qualidade.

Palavras-chave: Semiologia. Semiotécnica. Ensino.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0597 - OBSERVAÇÃO DA ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CARNEIRO, Clarita Dobbin[1]; BASTOS, Maria Eduarda de Moraes[1]; VALENÇA, Talita Oliveira[1]; PEREIRA, Emanuela Batista Ferreira[1]; ALEXANDRE, Tatyane Manso de Oliveira[2,3]; MONTENEGRO, Viviane Aluzi Fontes Sales[1,2]; VALENÇA, Marilia Perrelli[1,2].

Introdução: As mãos estão envolvidas no processo de atendimento tornando-se o principal veículo de transmissão de microorganismos. Com o objetivo de tornar esse contato seguro, a higienização das mãos é recomendada, ao menos, antes e após o contato com o paciente e seu ambiente, constituindo uma norma básica do ambiente hospitalar e apontada como fundamental à prevenção de infecções hospitalares. Para realizar a HM pode ser utilizado produto alcoólico ou água e sabão líquido. Para uma eficaz higienização das mãos, a técnica empregada e duração do procedimento são essenciais, além disso, antes de iniciar a técnica, é necessário retirar adornos, pois podem dificultar a remoção dos microorganismos ou acumulá-los nas mãos. Entretanto, a adesão integral a essa prática vem sendo apontada como de difícil implantação principalmente no serviço de emergência, onde muitas barreiras à higiene adequada das mãos têm sido relatadas por profissionais de saúde, como por exemplo: a falta de tempo, processo de trabalho que requer agilidade e urgência, grande demanda e atendimento simultâneo a vários pacientes. **Objetivo**: Realizar observação direta a adesão à prática de higienização das mãos dos profissionais de saúde das UTI's de um hospital do Recife através de registro em aplicativo. **Relato de experiência**: No período de Agosto de 2019 a Março de 2020, através de uma extensão universitária, atrelada à pesquisa com abordagem quali-quantitativa, no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco - PROCAPE, foram realizadas observações diretas através do aplicativo SpeedyAudit, o qual avalia se o profissional de saúde higieniza ou não as mãos, antes e após o contato com o paciente, com seus fluidos, na preparação dos medicamentos e ao entrar em contato com leito e equipamentos. A partir dos dados coletados, vimos que dos 1226 profissionais observados, 438 não realizaram a HM antes do contato com o paciente e 379 não realizaram após, além de inúmeros equívocos quanto a técnica, tempo destinado e tipo de HM; uso de adornos, sapatos inadequados e vestimenta por baixo da roupa privativa e; falta do uso de luvas, trocas das mesmas e da HM entre pacientes. Assim, observamos déficit e dificuldades na adesão da higienização das mãos por parte dos profissionais de saúde. **Considerações finais**: Destaca-se a iminência de possíveis casos de infecções relacionadas à assistência à saúde, visto o grande percentual na não adesão da HM observados na coleta, os quais poderiam ser evitados a partir dos diversos benefícios adquiridos pela simples prática da higienização das mãos, desde a redução da morbidade e mortalidade dos pacientes, até a diminuição de custos associados ao tratamento dos quadros infecciosos gerados. Para garantia desses benefícios, seria de grande valia que houvesse treinamentos sobre a técnica correta da HM, além de uma constante reciclagem sobre a importância da HM, tanto para segurança dos profissionais de saúde, quanto do paciente.

Palavras-Chave: Segurança do paciente. Higienização das mãos. Controle de infecção.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife
[3] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife

0607 - EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ENSINO E CAPACITAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTANA, Vilma Maria de[1]; UCHÔA, Maria Carolina dos Santos[1]; MARANHÃO, Tamires Silva Pena de Albuquerque[2]; SEIXAS, Elaine Lima da Silva[2].

Introdução: Segundo a OMS (2020), a pandemia da Covid-19 está se agravando em todo o mundo, com alguma melhora na Europa, mas globalmente está piorando. Até o momento, o novo coronavírus já matou mais de 110.000 pessoas no Brasil e infectou 3.411.872, desde seu primeiro caso em 04/02/2020 no Estado de São Paulo. Vivencia-se uma grave crise na saúde em que muitos profissionais da área, principalmente os da enfermagem, sucumbem diante da grave doença. Neste cenário, a atuação da Educação Permanente em Saúde (EPS) é de fundamental importância, visto que a educação e a saúde demandam coexistir e trabalhar juntas, e o adoecimento é diretamente proporcional ao nível de conhecimento sobre o seu processo. **Objetivos**: relatar a importância da implementação das ações de ensino e capacitação como estratégia para o enfrentamento da Covid-19, através da EPS, em um hospital de referência de Recife-PE. **Relato de Experiência**: o local do estudo foi o Hospital Agamenon Magalhães (HAM), que se tornou referência para a Covid-19. O HAM foi reforçado com mais de 400 profissionais de saúde de diversas especialidades, mas principalmente, com profissionais de enfermagem. Estes novos colaboradores foram direcionados para a assistência direta aos pacientes acometidos pela SARS-CoV-2, somando-se aos antigos, mas também, substituindo os muitos trabalhadores efetivos que precisaram ser afastados. Através da EPS, todos os profissionais, passaram por ações de ensino e treinamento antes de iniciar o trabalho na instituição. Foi elaborado um plano de intervenção de educação permanente, tendo no modelo do projeto, a proposta de um desenho de estruturação de um curso de capacitação e aperfeiçoamento. Considerando a jornada e o turno de trabalho dos funcionários traçou-se uma estratégia que os alcançasse de uma forma mais ampla, com oferta de cursos em vários dias e horários. Os profissionais foram convidados a participar do curso de capacitação, e exposto o motivo da importância do aprendizado. Foi utilizada metodologia ativa, promovendo o diálogo, a escuta e o estímulo à troca de saberes e experiências a fim de fazer do trabalhador o protagonista do processo educativo. As atividades de ensino ocorreram nos horários diurno e noturno, todos os dias a fim de englobar toda a equipe de profissionais, devido à impossibilidade de todos participarem das capacitações ao mesmo tempo. O curso teve vinte encontros presenciais (realização de 4 semanas), no contexto do correto uso dos EPIs; manuseio dos resíduos biológicos; cuidados de higiene; segurança e transporte do paciente; além da abordagem segura na Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), visto o risco de geração de aerossóis neste procedimento. **Considerações finais**: percebe-se que as ações da EPS podem instigar a reflexão acerca da participação de ações educativas no ambiente hospitalar, fomentar a segurança do paciente, além de possibilitar a diminuição de casos de contaminação e adoecimento dos trabalhadores de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Educação Permanente. COVID-19.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0610 - EMPECILHOS NO ACESSO AO PSF EM ÁREAS RURAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: TAVARES, Camilla Maria de Araújo[1]**;** LEUTHIER, Kívya de Holanda[1]; MOURA, Ana Clara Queiroz da Luz[1].

Introdução: Para atender com maior frequência e qualidade os pacientes residentes em áreas rurais que possuem a necessidade de acompanhamento contínuo para o tratamento de comorbidades, a mobilidade, é sem dúvida, um aspecto que demanda uma efetiva adequação dos serviços de saúde, sendo importante enfatizar aspectos como infraestrutura de alguns bairros do município do Recife que reduzem a possibilidade de circulação da população, principalmente idosa, e, ainda mais difícil, para aqueles que possuem dificuldade ou ausência de locomoção com plena autonomia. **Objetivo:** Relatar os empecilhos ao acesso aos postos de saúde nas áreas rurais do município do Recife, durante o período de março/2019 a novembro/2019 e discutir a importância de uma atenção maior a mobilidade em zonas rurais. **Relato da Experiência:** Os acadêmicos de enfermagem da Universidade de Pernambuco, durante as aulas de Prática da Descrição da Situação de Saúde (PDSS), realizaram visitas a áreas rurais do município do Recife, com acompanhamento domiciliar e realização do questionário presente na ficha do E-SUS aos moradores a respeito de suas condições de saúde e a utilização dos serviços do setor na atenção básica. Analisando a oferta de atendimentos voltados às necessidades da população, tais como medicamentos, consultas, exames e assistências. Em razão da infraestrutura precária local, com ruas sem pavimentação e sinuosas, realidade esta sentida pelos próprios acadêmicos e profissionais de saúde que enfrentaram dificuldades no deslocamento até a residência dos moradores, inviabilizando muitas vezes a continuidade de tratamentos para comorbidades e a construção do cuidado integral e contínuo pelos profissionais de saúde. Foi notória a nítida carência de cuidados na atenção básica para os idosos residentes da área, especialmente aqueles que possuem dificuldade de locomoção, já que a maioria enfrenta adversidades para acessar os serviços. **Considerações finais:** É evidente a necessidade de uma articulação de estratégias pelos serviços de saúde e órgãos estatais responsáveis para proporcionar soluções às dificuldades da população idosa e portadores de deficiência física em ter um tratamento integral e equânime, sendo esses direitos garantidos por lei pela Constituição Federal por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e tendo em vista também a importância da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, que visa reduzir as vulnerabilidades em saúde com ações integrais para a população das áreas rurais.

Palavras-chave: Áreas rurais. Tratamento. Acesso.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0654 - AUTOCUIDADO EM MORBIDADES PROVOCADAS PELA FILARIOSE LINFÁTICA CRÔNICA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: OLIVEIRA, Anderson Adelson de[1]; ARAÚJO, Raul Amaral de[1]

Introdução: A Filariose Linfática (FL) é uma doença negligenciada e endêmica em países tropicais, responsável por incapacidades crônicas. Sendo uma parasitose provocada por vermes alongados e filiformes pertencentes à classe Nematódea, e comumente denominados filárias. A FL possui duas fases: aguda e crônica. Ambas as fases afetam a capacidade de deambular, ficar de pé ou até mesmo de sentar, bem como a capacidade de realizar atividades da vida diária. Logo, dúvidas referentes ao autocuidado também ganham destaque, tornando necessárias ações que apoiem a educação em saúde nessa condição. Contudo, ao se abordar o conceito sobre autocuidado, tanto na pesquisa, quanto na prática, deve haver a fundamentação deste conceito em teorias próprias da Enfermagem, para que surjam propostas de intervenções fundamentadas cientificamente, evitando que estas sejam orientadas pela memória, por palpites ou que sejam simplesmente aleatórias. **Objetivo:** Investigar a capacidade de autocuidado em pacientes diagnosticados com FL crônica, analisando a associação das características sociodemográficas com a capacidade de autocuidado no público-alvo. **Método:** Estudo do tipo descritivo, analítico, com corte transversal e abordagem quantitativa, que descreveu e analisou informações coletadas em um determinado momento do tempo. O delineamento foi descritivo, porque resumiu os dados, visando facilitar a identificação das informações. E analítico, pois teve o propósito de explorar e testar associações entre variáveis. As variáveis independentes compuseram-se de dados sócio-demográficos e clínicos, sendo a variável de desfecho a capacidade de autocuidado, mensurada pela Escala para Avaliação da Capacidade de Autocuidado (EACAC), traduzida e validade a partir da *Appraisal of Self-Care Agency Scale* (ASA), que se fundamentou modelo teórico de Dorothea Orem. Pesquisa aprovada sob CAAE 17609019.3.0000.5192. **Resultado:** A maior parte dos participantes foram mulheres, idosas, cor da pele não branca, baixo nível de escolaridade e renda familiar até um salário mínimo. Aproximadamente um quarto dos participantes não tinha água canalizada, ou coleta de lixo, e a maior parte não possuía fossa séptica ou esgoto. Verificou-se que 70% dos participantes apresentavam capacidade de autocuidado boa ou muito boa. Apesar disto, a cor da pele parda/negra ($p<0,05$), e possuir duas ou mais partes do corpo afetadas ($p=0,035$), associou-se à baixa capacidade de autocuidado. **Conclusão:** O autocuidado é um recurso importante para a prevenção da cronicidade, além da progressão dos sinais e sintomas da FL. Porém, faz-se necessários novos estudos, novas ferramentas e novos dispositivos para melhor adesão ao tratamento e acompanhamento pela equipe de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Filariose linfática. Autocuidado. Teorias de Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0678 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISÃO UNIVERSAL SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO POPULAR

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: CABRAL, Marina Gomes Oliveira[1]; BARROS, Nicole Hellen Castro[1]; MOURA, Fátima Maria Campos Maia[1]; CRUZ, Elisabeth Lima Dias[2]

Introdução: A saúde vem sendo moldada historicamente, como o estabelecido na Constituição Federal de 1988, que a define como direito de todos e dever do Estado, garantido por políticas públicas que visem à redução do risco de doenças e agravos, partindo de um sistema universal e igualitário. No Brasil, a porta de entrada do sistema de saúde é a Atenção Básica, que deve ser o contato preferencial dos usuários, considerando a pessoa em sua singularidade e inserção sociocultural, visando proporcionar uma ação integral e incorporar as ações de vigilância em saúde, abrangendo a promoção e a proteção da saúde, em âmbito individual e coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem na realização do diagnóstico da situação de saúde, promoção da saúde e educação popular sobre arboviroses. **Relato da experiência:** Foi realizado no dia 24 de maio de 2019 a intervenção na microárea 1 da Unidade de Saúde da Família (USF) do Córrego da Fortuna, no bairro de Dois Irmãos, Recife. O tema de arboviroses foi escolhido a partir de um trabalho de vigilância epidemiológica do Distrito Sanitário III, onde foram observados focos do mosquito Aedes Aegypti em locais da microárea. Antes da realização da ação foi ministrada uma palestra pelos agentes do distrito reforçando a importância do combate ao vetor. A atividade executada contou com o apoio de um carro de som disponibilizado pela prefeitura, como também panfletos e cartazes produzidos pelos estudantes. Inicialmente, a concentração da ação ocorreu em frente à USF, partindo em seguida para a microárea em uma ação de panfletagem e visita domiciliar. Foi realizada a abertura da mobilização, com convite a população, contando com a presença da mascote da campanha. Junto a isso, houve o recital de um cordel produzido pelos alunos, para facilitar o entendimento de todos os moradores. Concomitantemente com a panfletagem, foi realizada orientação as famílias, sobre como evitar possíveis focos do mosquito e a entrada dos Agentes de Saúde Ambiental e Controle de Endemias (ASACEs) nas residências para a realização da inspeção e aplicação do hipoclorito de sódio, substância que mata as larvas. Após a finalização de todas as ações, nos despedimos da comunidade, em agradecimento a todos que nos ajudaram no processo para a execução e promoção da intervenção. **Considerações finais:** Por meio das experiências vivenciadas, nota-se a necessidade do empenho do governo para garantir condições básicas de saúde à população, buscando solucionar problemas enfrentados devido às iniquidades sociais vigentes, que contribuem para a construção do seu quadro epidemiológico. Constata – se também a importância da educação popular para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a partir da troca de conhecimentos, valorizando o saber popular, a ancestralidade e sua inserção no SUS, para assim garantir um acesso efetivo ao sistema e seus serviços de forma igualitária, universal e equânime.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Serviços de Saúde Comunitária. Educação em Saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, HUOC,Recife

0687 - LER/DORT, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LEITE; Ana Manoela de Oliveira[1]; FONSECA, Ariangela Teixeira Cavalcanti da[1]; MIRANDA, Avanilde Paes[1]

Introdução: As lesões por esforços repetitivos (LER) ou distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) conjunto de doenças que acometem músculos, tendões, nervos e vasos dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, braços, ombro, pescoço e coluna vertebral) e inferiores (joelho e tornozelo, principalmente). Vários fatores associados ao trabalho concorrem à ocorrência de LER/DORT como a repetitividade de movimentos, a manutenção de posturas inadequadas, o esforço físico, a invariabilidade de tarefas, a pressão mecânica sobre o corpo, o trabalho muscular estático, impactos e vibrações. A intensificação do ritmo, da jornada e da pressão por produção e a perda acentuada do controle sobre o processo de trabalho por parte dos trabalhadores, são determinantes à disseminação da doença. Conhecida como a doença da modernidade, tem causado inúmeros afastamentos do trabalho, cuja quase totalidade evolui para incapacidade parcial ou permanente até aposentadoria por invalidez. **Objetivo:** Conhecer os motivos de afastamento dos profissionais de suas atividades laborais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão, algumas etapas foram adotadas para analisar os artigos: 1ª etapa – Elaboração do tema que segue como linha norteadora. 2ª etapa – Realizado pesquisa bibliográfica na eletrônica de acesso aberto SciELO (Scientific Eletronic Library Online). 3ª etapa – o artigo coletado nas bases de dados eletrônicos utilizou-se a leitura do título seguido do resumo do artigo desta pesquisa. 4ª etapa – a interpretação e avaliação dos resultados foram baseadas nas características dos estudos selecionados. **Resultado:** Foram localizados nas bases de dados da SciELO como: Coleção Brasil, Periódico Todos, Idioma Português, Ano de Publicação 2011 a 2020, SciELO Área Temática Ciências da Saúde, WoS Área Temática todos, WoS Índices de Citações Social SciencesCitation Index, Citáveis e Não Citáveis apenas Citáveis e Tipo de Literatura Artigo. Com o Descritor LER/DORT foram localizados 35 artigos, onde 8 atendiam aos critérios, o Descritor ergonomia, 42 encontrados e 10 contemplava à inclusão. Em alguns estudos foi possível observar que pensamos em trabalho associados à responsabilidade, deveres e muitas vezes a uma obrigação da vida, mas ele também faz parte de toda uma construção de identidade, envolvendo, desde o bem estar e aprendizado até a transformações nas nossas relações interpessoais. É nesse ambiente que passamos a maior parte de nossa rotina e isso se torna determinante para a construção e desconstrução do nosso estado de saúde. **Conclusão**: A LER/DORT constituem um grave problema de saúde pública, incidência crescente, que apresentam dificuldades na forma de abordagem, na reabilitação e na prevenção. A gênese da LER/DORT continua sendo um desafio a ser superado pelos conflitos e controvérsias existentes e envolve pesquisadores, profissionais da saúde e trabalhadores. E, fatores psicológicos, biológicos e sociológicos envolvidos.

Palavra Chave: LER/DORT. Limitações. Ergonomia.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0698 - LAVAGEM DAS MÃOS UM DESAFIO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FONSECA, Ariangela Teixeira Cavalcanti da[1]; MIRANDA, Avanilde Paes[1]

Introdução: As mãos são ferramentas importantes na assistência à saúde. A transmissão de infecções por meio delas, ocasiona preocupação mundial, sendo as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) uma das principais causas de morbidade, mortalidade, aumento do tempo de internamento e custos hospitalares. A Lavagem das mãos surge como uma forma de prevenção destas infecções A Organização Mundial da Saúde (OMS) criou em 2005, uma campanha com o tema "Uma Assistência Limpa é uma Assistência Segura" como desafio para promover a segurança do paciente e tendo a higiene das mãos como um dos objetivos, no Brasil por meio da Aliança Mundial para Segurança do Paciente em 2007, criaram-se políticas de saúde com o intuito de melhorar à assistência. Objetivo: Identificar a adesão dos profissionais de saúde à lavagem das mãos, a fim prevenir infecções hospitalares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, onde algumas etapas foram utilizadas para analisar os artigos: 1ª etapa – Elaboração do tema que segue como linha norteadora. 2ª etapa – Realizado pesquisa bibliográfica na eletrônica de acesso aberto SciELO (Scientific Eletronic Library Online). 3ª etapa – o artigo coletado nas bases de dados eletrônicos utilizou-se a leitura do título seguido do resumo do artigo desta pesquisa. 4ª etapa – a interpretação e avaliação dos resultados foram baseadas nas características dos estudos selecionados. Resultado: Foram localizados nas bases de dados da SciELO como: Coleção Brasil, Periódico Todos, Idioma Português, Ano de Publicação 2011 a 2020, SciELO Área Temática Ciências da Saúde, WoS Área Temática todos, WoS Índices de Citações Social SciencesCitation Index, Citáveis e Não Citáveis apenas Citáveis e Tipo de Literatura Artigo. Com o Descritor Lavagem das Mãos foram localizados 58 artigos, onde apenas 7 atendiam aos critérios, para o Descritor Higiene das Mãos foram 95 encontrados, onde 15 atendiam aos critérios de inclusão. Em alguns estudos foi possível observar que apesar do conhecimento acerca da temática, ainda existem lacunas em relação a sua adesão. Talvez pela diversidade de indicações de lavagem das mãos e da necessidade ser realizada conforme julgamento, quando não há sujidade visível nem presença de microorganismo detectada. A lavagem das mãos reduz a transmissão de patógenos e a incidência de infecções relacionadas à assistência em saúde. **Considerações finais**: A pesquisa mostra que embora não haja dúvida da importância da lavagem das mãos, abaixa adesão tem sido observada no Brasil e no Mundo como um grande desafio na assistência em saúde. Sendo necessário desenvolver ações educativas (teórico-prático) entre os profissionais de saúde que priorizem essa temática, visando o aumento da adesão a esta prática, levando a uma assistência mais segura.

Palavra Chave: Lavagem da mão. Infecção por contato. Higiene das mãos.

[1] Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife

00711 - BUNDLES: INSTRUMENTO IMPORTANTE NA UTI, UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FONSECA, Ariangela Teixeira Cavalcanti da[1]; MIRANDA, Avanilde Paes[1]; LEITE, Ana Manoela de Oliveira[1]

Introdução: O Bundle traduzido cuidar, conjunto menor e simples de práticas baseadas em evidências em geral de 3 pelo Institute for Hearlth Care Improvement (IHI) como"pacote"é uma forma estruturada de melhorar o processo de a 5 práticas), executadas de forma coletiva e confiável com o objetivo de reduzir a taxa de infecção nasocomial. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sabe-se que o paciente atendido tem mais probabilidade de desenvolver Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (IRAS) quando comparado a outras unidades de internamento, tem-se como as principais IRAS: infecções do trato respiratório,urinário e corrente sanguínea de modo que faz-se necessário a prevenção destas infecções. Atualmente encontramos várias estratégias para reduzir o risco de IRAS.A campanha lançada em 2006, "CINCO MILHÕES de VIDAS" pelo Institute for HearlthcareImprovement (IHI), EUA,apresentou intervenções para uma assistência à saúde mais segura de qualidade e centrada no paciente, a fim de, reduzir danos ocasionados pelo processo de cuidar. Objetivo: Identificar a adesão dos Bundles na assistência em saúde como forma de reduzir infecção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, onde algumas etapas foram utilizadas para analisar os artigos: 1ª etapa –Elaboração do tema que segue como linha norteadora. 2ª etapa– Realizado pesquisa bibliográfica na eletrônica de acesso aberto SciELO (Scientific Eletronic Library Online). 3ª etapa– os artigos coletados nas bases de dados eletrônicos, utilizou-se a leitura do título seguido do resumo do artigo desta pesquisa. 4ª etapa – a interpretação e avaliação dos resultados foram baseadas nas características dos estudos selecionados. **Resultados**: Foram localizados nas bases de dados da SciELO como: Coleção Brasil, Periódico Todos, Idioma Português, Ano de Publicação 2011 a 2020, SciELO Área Temática Ciências da Saúde, WoS Área Temática todos,WoS Índices de Citações Social Sciences Citation Index, Citáveis e Não Citáveis apenas Citáveis e Tipo de Literatura Artigo. Com o Descritor Bundles foram localizados 618 artigos, apenas 10 atendiam aos critérios, para o Descritor: Infecção hospitalar foram 733 encontrados, onde 76 atendiam aos critérios de inclusão, com Descritor Segurança do Pacientes foram localizados 1296 artigos, onde 196 atendeu aos critérios. Observou-se em alguns estudos que a qualidade da assistência vem se destacando como forma de reduzir risco ao paciente durante o internamento e que os Bundles nas unidades hospitalares vêm sendo propagados e implementados nas UTIs, mais ainda é baixa adesão dos profissionais a esta ferramenta.Sabe-se que o Bundles surgiu como meio de ajudar no processo de cuidar. **Conclusão:** A pesquisa mostra que apesar de ter conhecimento sobre a existência e importância dos Bundles, a adesão a essa prática clínica precisa ser incentivadas no Brasil e no Mundo. Ações de educação continuada abordando essa temática, precisam ser incentivadas nos hospitais como forma de aumentar a sua adesão e permitir uma assistência segura e de qualidade.

Palavras-chave: Bundles. Infecção Hospitalar. Segurança do Paciente.

[1] Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife

0856 - IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO MODELO CALGARY DE AVALIAÇÃO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SENA, Victor Felipe Leça[1], SILVEIRA, Anna Vithória Souza da[1], SOUZA, Aryanne Katiuska da Silva[1], CAMPOS, Ana Beatriz Fragoso de Araújo[1], MACEDO, Nathalia Mendes de[1], MAGALHÃES, Fernanda Jorge[1].

Introdução: O Modelo de Calgary de Avaliação Familiar (MCAF) abrange uma perspectiva multidimensional de explorar e avaliar famílias, incluindo três dimensões: estrutural, de desenvolvimento e funcional. Este instrumento possibilita a utilização do Processo de Enfermagem e suas etapas: Histórico de enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Intervenções e Avaliação de Enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem acerca da utilização de um instrumento de avaliação, fundamentado no MCAF. **Relato de experiência:** Estudo realizado por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Pernambuco, na cidade do Recife. O relato foi realizado na microárea descoberta de uma comunidade de baixa renda do Distrito Sanitário II, período junho e julho de 2019. Conforme a coleta de dados feita perguntas norteadoras que incluía os dados sociodemográficos, psíquicos e clínicos, da família, de modo a identificar entre os 10 integrantes da família, um indivíduo com maior necessidade de assistência à saúde. Esta gestante de oito semanas apresentou condição crônica de saúde-doença como o *Diabetes Mellitus* Tipo 1, insulinodependente. Devido a 2 abortos anteriores existe um quadro de sofrimento mental com alteração do humor. Referiu problema na circulação sanguínea dos membros inferiores, além de ressecamento dos pés. Após a coleta de dados, os acadêmicos reuniram-se e analisaram as falas, os determinantes sociais de saúde e as condições de saúde-doença, fundamentando-se no MCAF, o qual permitiu a elaboração do genograma e o ecomapa. Os quais favoreceram um julgamento clínico para definições dos Diagnóstico de Enfermagem conforme Taxonomia da NANDA II. Sendo: Déficit no autocuidado para alimentação associado por transtornos perceptivos e Ansiedade relacionada à morte evidenciado por pensamentos negativos relacionados à morte. Após isso foi elaborada uma intervenção de enfermagem. Essa intervenção contou com a proposta de adesão à uma alimentação saudável devido a sua condição crônica. Para isso elaborou-se um plano alimentar com instruções nutricionais, avaliado de acordo com o poder aquisitivo. Também, recomendou-se a realização de "escalda pés" e massagem com hidratante nos membros inferiores, que além de prevenir o ressecamento dos pés, também estimula a circulação. **Considerações finais:** Os impactos da atuação de estudantes de enfermagem utilizando o instrumento permeado pelo MCAF foi importante para a avaliação familiar. Por essa razão, é essencial que os estudantes estejam bem instruídos para utilizar o instrumento, motivados a acolher as demandas da família e ter empatia com as condições de vida. Somado a isso, constatou-se que o instrumento proporciona uma aproximação maior com a família, além de facilitar o entendimento da dinâmica familiar. Em contrapartida, a fragilidade encontrada no relato foi a falta de um entendimento e utilização do MCAF na Atenção Primária pelos profissionais de saúde, tornando o processo mais dificultoso.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Processo de Enfermagem. Modelos de Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Enfermagem

Subárea: Enfermagem na tecnologia da informação em saúde

0049 - ESCORPE: APLICATIVO PARA ORIENTAÇÃO EM ACIDENTES DE ESCORPIONISMO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Marcos Soares de[1]; SILVA, Ana Luísa Gulard Galvão Beserra da[1]; SILVA, Klara Gabriella Nascimento Marques da[1]; SILVA, Luana Gonçalo da[1]; BARROS, Marcella di Fátima Ferreira Noya[1]; FRANÇA, Maria Clara Ferreira de[1]; PAULA, Maria Eduarda Campos Borges de[1]; FURTADO, Betise Mery Alencar[1]

Introdução: A Intoxicação exógena é conceituada como o conjunto de efeitos nocivos interpretado por manifestações clínicas ou laboratoriais que apontam o desequilíbrio orgânico gerado no sistema biológico (BRASIL, 2018). Uma das principais formas de intoxicação exógena é através dos animais peçonhentos, que são entendidos como sendo aqueles capazes de injetar através de suas presas, substâncias tóxicas. Os animais peçonhentos são responsáveis por inúmeros acidentes, com índices crescentes a cada ano (VIGILÂNCIA, 2017). Dentre os animais peçonhentos, o que mais causa acidente é o escorpião, sendo este um grande problema para a saúde pública. Observa-se assim, a importância e necessidade de desenvolvimento de meios que auxiliem a população a atuar diante de acidentes com escorpiões. Dessa forma, o uso das tecnologias de informação é uma ferramenta eficaz nesses casos. **Objetivos:** Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem no desenvolvimento de um aplicativo voltado para indivíduos vítimas de acidentes por escorpiões. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Pernambuco, na construção do trabalho de conclusão de módulo. Realizou-se entre os meses de outubro a dezembro de 2019. A atividade proposta foi a construção do aplicativo que auxiliasse nos serviços de saúde, a população, e que estivesse inserida nos assuntos abordados no período. Iniciou-se através do estudo da situação do Brasil em relação as intoxicações exógenas. A partir disso observou-se a necessidade de ação sobre os animais peçonhentos, com foco nos acidentes por escorpiões. Para o desenvolvimento do aplicativo foi utilizado a plataforma Thunkable e uma ferramenta interativa denominada Canva, para direcionar na elaboração do protótipo, construção de telas e interfaces. Desenvolveu-se o protótipo do aplicativo inicialmente na sala de aula, onde foi feito o layout e o esboço das telas e configurações da ferramenta. Posteriormente, foram ministradas aulas no laboratório de informática que proporcionaram o conhecimento do grupo acerca do manuseio na plataforma. Por fim, o grupo aos poucos foi "montando" o aplicativo e o tornando funcional. Foi exigido um grande empenho e conhecimento tanto de programação, quanto da temática abordada. **Considerações finais:** Desse modo, o uso das tecnologias vem se mostrando indispensável para a rotina das pessoas em todos os sentidos. Insere-se assim, o aplicativo EscorPE como uma ferramenta de grande importância para uma tomada de decisão eficaz e geração de informação para indivíduos vítimas de acidentes por escorpiões no estado de Pernambuco. Além disso, compreende-se que os profissionais de saúde, em especial os profissionais de enfermagem, devem estar cada vez mais atualizados acerca dessas ferramentas de informação, tendo em vista que são responsáveis pelo cuidado em vários níveis, seja ele primário, secundário ou terciário.

Palavras-chave: Animais peçonhentos. Tecnologia da Informação. Enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0059 - GAMIFICAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE VERMINOSES EM CRIANÇAS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Maria Eduarda Soares da[1]; REIS, Joana D´arc de Oliveira[1]; LIMA, Juliana Gabriely Cunha de[1]; SILVA, KeciaWalesca Tavares da[1]; SILVA, Lais Alexandre da[1]; SILVA, Marcos Santos da[1]; FRAGA, Maria Eduarda Barata Galvão[1]

Introdução: As doenças parasitárias representam um notável problema de saúde pública, a população mais afetada por esse problema de saúde são crianças pré-escolares e escolares, moradoras das regiões menos favorecidas economicamente das regiões urbanas, as infecções por verminoses pode levar a desnutrição e desidratação, por sua vez, causa dano físico e cognitivo no desenvolvimento das crianças.(RODRIGUES, 2017). A gamificação utiliza jogos digitais com objetivo de criar mecanismos que facilite o processo de ensino-aprendizagem infantil, levando a resolução de problemas práticos ou de despertar engajamento em um público específico. (POSSOLLI; MARCHIORATO, 2017). **Objetivo Geral:** Descrever a importância e o processo de construção de um serious games com o intuito de prevenir verminoses em crianças. **Relato de Experiência:** Realizou-se revisão bibliográfica para produção do jogo educativo que tem por objetivo a educação em saúde sobre verminoses para crianças, com os descritores: Parasitoses em Crianças, Gamificação e Enfermagem nas bases de dados Scielo, BVS, PubMed, a plataforma Scratch para construção do jogo e o Programa Sketchbook para criação dos personagens. O game foi denominado de Verme Jump, essa ferramenta educativa tem por objetivo incentivar crianças a ter hábitos saudáveis de saúde, com foco na prevenção de verminoses. A primeira página contém a arte de abertura, o qual a criança pode clicar para dar início ao jogo. Posteriormente, abrem-se as instruções com a apresentação do jogo e de seu avatar e as instruções do game. Em seguida o jogo é iniciado, portando texto e descrição por áudio no decorrer das fases, o jogador precisa pular as verminoses que lhe causaria adoecimento, além de, pegar as medidas protetivas contra esse problema de saúde pública, assim, chegar no ambiente ideal a saúde e vencer o jogo. **Conclusão:** A inovação da tecnologia pode ser usada como instrumento facilitador do diálogo e da educação em saúde para o público-alvo. Essa instrumentalização permite a entrada no cenário da geração atual para a transformação das realidades. A plataforma do Scratch contribui como instrumento no processo de formação do acadêmico de enfermagem e ampliação de conhecimentos sobre doenças infecta-parasitária, oferecendo prevenção e promoção a saúde.

Palavras-chave: Gamificação. Doenças parasitárias. Promoção à saúde.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0075 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TELEASSISTÊNCIA DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES EM FERNANDO DE NORONHA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SILVA, Jéssyca Tallyne Dantas de[1], OLIVEIRA, Esley Gonzaga Costa[1] , MULATINHO, Letícia Moura[1], SOUZA, Claudinalle Farias Queiroz de[1]

Introdução: A obesidade é uma doença crônica de causa multifatorial, associada a diversas morbidades, e que atinge todas as idades e classes sociais, sendo necessária a adoção de hábitos alimentares saudáveis e atividades físicas regulares para o seu controle e sua prevenção. O uso de tecnologias - como o telemonitoramento - pode ser uma importante estratégia para o acompanhamento à distância, com ações educativas e que promovam a saúde. **Objetivos:** Realizar o telemonitoramento da obesidade dos adolescentes residentes em Fernando de Noronha, para classificar o perfil epidemiológico e clínico e estudar estratégias e ferramentas tecnológicas que contribuam com as ações de teleassistência. **Metodologia:** O estudo foi denominado pesquisa-ação e realizado entre fevereiro e novembro de 2019. A população foram os 237 adolescentes matriculados na Escola da Ilha, sendo a amostra composta por 72 adolescentes. Foi utilizado um questionário semiestruturado, contendo: dados de identificação e sócio demográficos; história clínica e hábitos de vida. Foi realizada aferição da pressão arterial (PA); do peso e da altura, para verificação do índice de massa corpórea (IMC); da circunferência abdominal (CA) e da circunferência do pescoço (CP). Os dados foram analisados através do Software Excel e Software *StatiscalPackage for Social Science* (SPSS) versão 21.0. CAEE: 67122316.7.0000.5207. **Resultados:** Quando questionados sobre hábitos alimentares e a prática de exercícios físicos, todos os participantes referiram algum tipo de irregularidade - como não realizar algumas das refeições e ingestão frequente de alimentos ricos em açúcares e gorduras -, e 84,72% afirmaram fazer algum tipo de atividade. Foram produzidos, no período de maio a agosto, vídeos e mensagens ilustrativas/educativas, e o telemonitoramento foi feito com os adolescentes e/ou responsáveis, através do WhatsApp para obter o feedback e esclarecimento de dúvidas. **Conclusões:** Algumas dificuldades puderam ser elencadas, como a falta de recursos financeiros para a visita ao distrito. Porém, através do conhecimento da pesquisa anterior a respeito do perfil dos adolescentes, foi possível elaborar estratégias para adoção de modos de vida mais saudáveis. A criação de vídeos mais dinâmicos e interativos permitiram aos adolescentes prestarem mais atenção nas mensagens que eram enviadas. As temáticas abordadas nas ações de telemonitoramento promoveram uma forma distinta de prestação da assistência, pela Educação em Saúde; entretanto, ainda é necessário aprofundar o conhecimento nas Tecnologias de Comunicação e Informação, a fim de alcançar mais indivíduos para promoção da saúde.

Palavras-chave: Telemonitoramento. Obesidade. Adolescentes.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0315 - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA MOBILE PARA AS AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA DO PACIENTE

Categoria: Relato de experiência

Autores: LEOTERIO, Deivid dos Santos[1]; MENDONÇA, Márcia Andréa Albuquerque Santos de [2]; CRUZ, Elisabeth Lima Dias[2]

Introdução: A segurança do paciente representa um dos maiores desafios para os profissionais de saúde, pois depende do conhecimento e do cumprimento do conjunto de normas e regulamentos que regem o funcionamento da unidade de saúde, e o desconhecimento pode impactar na prestação de um serviço de qualidade. Assim como os profissionais de saúde é necessário que os pacientes, familiares e/ou acompanhantes precisam conhecer as metas internacionais de segurança do paciente para que estes participem atividade numa prática segura evitando a ocorrência de evento adverso. **Objetivo:** Implementar a tecnologia nas ações educativas sobre segurança do paciente fornecendo conhecimento aos pacientes, familiares e/ou acompanhantes, de forma gratuita por meio de dispositivo móvel para redução dos riscos assistenciais. **Relato de experiência:** Trata-se do relato de experiência de uma das atividades proposta no projeto de extensão intitulado "Segurança do Paciente: integrando tecnologia e educação no empoderamento de pacientes, familiares e/ou acompanhantes", realizado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz, no período de julho de 2019 a junho de 2020. Para integrar as ações de educação em saúde à tecnologia foi desenvolvido uma plataforma mobile com ferramentas inclusivas de programação Java, utilizando o programa android e Studio, SDK mobile e APK buldi (para a conversão da linguagem html para andriod), no qual resultou no aplicativo "Segurança do paciente". Antes de iniciar o desenvolvimento do aplicativo foi analisada as cartilhas educativas no formato impresso das versões anteriores deste projeto para aprimorar o conteúdo do formato digital. O conteúdo desse aplicativo é composto com orientações sobre as 6 metas internacionais de segurança do paciente (Meta 1- identificação do paciente; Meta 2 - comunicação efetiva; Meta 3 - medicação segura; Meta 4 - cirurgia segura; Meta 5 - higiene das mãos; Meta 6 - prevenção de quedas e mudança de decúbito). Vale ressaltar que na última meta traz um diferencial nas orientações quanto a mudança de decúbito, no qual utilizou-se o checkbox para que o paciente registre o intervalo da mudança de decúbito. **Considerações finais:** Conclui-se que a implementação deste aplicativo nas ações educativas com os pacientes, familiares e/ou acompanhantes pode facilitar no empoderamento desse grupo quanto às ações de saúde realizada tanto pelos profissionais saúde e como por eles mesmos nas atividades de autocuidado. Desta forma, conhecer as 6 metas de segurança do paciente, no formato digital, contribuirá na redução dos eventos adversos durante o seu tempo de internamento e permitirá a continuidade da assistência em domicílio.

Palavras-chaves: Segurança do Paciente. Telemedicina. Dispositivos Móveis.

[1] Instituto Pernambucano de Ensino Superior – IPESU, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, Recife

00347 - PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALBUQUERQUE, Anna Karannyne da Silva Queiroz de[1]; SOUZA, Adriana Oliveira Bezerra de[1]; PAULA, Maria Eduarda Campos Borges de[1]; CALIXTO, Maria Louize Marques[1]; LIMA, Fábia Maria de[1]; SOUZA, Claudinalle Farias Queiroz de[1]

Introdução: O processo natural do envelhecimento envolve inúmeras transformações biopsicossociais. Em nível mundial, essa população demonstra crescimento expressivo nas últimas décadas. É inegável a necessidade de acompanhamento frequente e integral à saúde do idoso. Assim, foram elaboradas escalas de avaliação multidimensional do estado de saúde do idoso que são utilizadas nas consultas de enfermagem nas etapas de coleta de dados e avaliação. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nesse cenário, aplicadas ao desenvolvimento de um aplicativo móvel, contribuem otimizando o tempo, e trazendo segurança e eficácia para o profissional. **Objetivo:** Apresentar a experiência de acadêmicas na criação de um protótipo de aplicativo com uso de escalas de avaliação da saúde do idoso como ferramenta de auxílio nas consultas de enfermagem. **Relato da experiência:** Inicialmente, a ideia do protótipo surgiu durante as aulas práticas de gerontologia no ambulatório do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), nas quais foram necessárias várias ferramentas distintas. Diante do desafio lançado nas aulas de informática em saúde de elaboração de um protótipo de aplicativo, a fase de ideação contemplada foi propor a construção do protótipo na plataforma KODULAR contendo três escalas que são as mais utilizadas nestas consultas, e que mais se apresentaram na revisão bibliográfica realizada na fase de imersão. Sendo elas, escala de avaliação de atividade básicas diárias, mini exame de estado mental, escala de depressão geriátrica. Juntamente com uma calculadora inteligente para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Na fase de prototipação então, o app foi elaborado contendo cada item das escalas em forma de checkbox, e com calculadoras para apresentar o resultado relacionado que é apresentado com rapidez e livre de erros, eximindo a necessidade de cálculo manual. O protótipo foi intitulado *GERI+ ESCALAS* e a identidade visual foi definida nas cores amarela e preta, com fonte nas cores branca e preta. Na apresentação do projeto final a avaliação foi satisfatória e positiva pelos avaliadores docentes. Essa experiência mostrou que é possível avançar para a fase de implementação e disponibilização do protótipo, pois apresenta-se relevante para os profissionais que já estão inseridos nos serviços de saúde o que justifica a necessidade da utilização de tecnologias para superar dificuldades cotidianas, como exemplo a otimização do tempo. **Considerações finais:** O protótipo pode ser utilizado de forma acessível através de dispositivos móveis e pela plataforma. Enquanto futuros profissionais de saúde, percebemos a necessidade de apropriar-se de ferramentas tecnológicas, a partir desse desafio, é evidente perceber que o enfermeiro desde sua formação é habilitado para construir instrumentos que poderão contribuir no seu processo de trabalho.

Palavras-Chave: Aplicativos móveis. Consulta de Enfermagem. Saúde do Idoso.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife

0445 - INSTRUMENTO NA AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES EM UM AMBULATÓRIO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTOS, Jeane da Silva Rocha[1]; FREITAS, Katia Cristina[1]; SANTANA, Maria Irenice Santos de[1]; MESQUITA, Milca Valmerica Castro[1]; GUSMÂO, Petronio[1]; CARRETEIRO, Maria das Graças Washington Casemiro[1], TENORIO, Edriana Alves[1]

Introdução: A importância de coletar os dados de um paciente é de fundamental importância para sabermos identificar o grau de dificuldade na hora de um determinado exame. O instrumento de coleta , será formado por um questionário eletrônico, que visará investigar a satisfação do paciente atendido em um hospital de referência cardiológica em Recife, com o **objetivo** de relatar a experiência vivenciada na satisfação do paciente durante a realização de exames cardiológicos como: HOLTER/ M.A.P.A, ERGOMÉTRICO e TILT-TEST, executados, desde a entrada na instituição até a entrega dos resultados. **Relato de Experiencia:** Em conjunto com a equipe da Central de Processamento de Dados (CPD), enfermeiros e técnicos de enfermagem, iniciaram no mês de fevereiro de 2020, um projeto para a criação de um instrumento de satisfação dos clientes, com reuniões mensais no referido hospital. Os pacientes que aceitarem participar desta pesquisa, serão convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) atendendo à Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, para pesquisa com seres humanos do Ministério da Saúde, preservando a integridade física, moral e social dos participantes envolvidos. O instrumento criado será composto pelos dados de identificação do paciente, tipo de exame a ser realizado, que mo orientou, se irá retornar ao serviço, alguma dúvida sobre o exame a realizar, principais queixas e qual nota daria ao serviço prestado. Será feita pela enfermeira do setor uma palestra de orientação com todos os clientes que irão realizar os exames, onde estes, serão direcionados individualmente a entrevista em uma anti-sala, em seguida realizará seu exame e retornará para finalizar o questionário de satisfação. Com esses avanços, ao final de cada mês, será realizado um estudo estatístico dos exames para constatar em que podemos melhorar e aprimorar cada vez mais a satisfação do paciente de maneira positiva. Nesta hora o enfermeiro irá promover ao paciente toda a clareza do procedimento a ser realizado, finalidade, transmitindo confiabilidade e segurança emocional .**Considerações Finais:** Este instrumento irá subsidiar uma melhor qualidade no cuidado do usuário, direcionará o profissional de saúde e ao final de cada mês um parâmetro , por meio de dados estatísticos do percentual de satisfação permitindo-nos perceber, a problemática e as dificuldades encontradas no atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem. Pacientes. Avaliação.

[1] Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife

0570 - CUIDADO LIMPO É CUIDADO SEGURO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VALENÇA, Talita Oliveira[1]; CARNEIRO, Clarita Dobbin[1]; BASTOS, Maria Eduarda de Moraes[1]; ALEXANDRE, Tatyane Manso de Oliveira[2,3]; MONTENEGRO, Viviane Aluzi Fontes Sales[1,2]; PEREIRA, Emanuela Batista Ferreira[1]; VALENÇA, Marilia Perrelli[1,2].

Introdução: A segurança do paciente é conceituada pela redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Dessa forma, a segurança do paciente define-se como o ato de evitar, prevenir ou melhorar os resultados adversos ou as lesões originadas no processo de atendimento médico-hospitalar. Atualmente, programas que enfocam a segurança do paciente nos serviços de saúde tratam como prioridade a higienização das mãos (HM) na prevenção e controle de infecções nos serviços de saúde. A HM é um procedimento individual, simples e eficaz na prevenção e controle de infecções ocasionadas por mãos contaminadas durante o período de assistência ao paciente. Embora essa ação esteja consolidada na literatura como importante medida para o controle de infecção hospitalar, as mãos dos profissionais de saúde continuam sendo a principal e mais frequente fonte de contaminação e disseminação de microrganismos. **Objetivo:** Realizar intervenções educativas aos profissionais atuantes e pacientes internados no PROCAPE através de explanação dialogada, metodologias ativas de ensino-aprendizagem e demonstração prática sobre higienização das mãos para melhorar a segurança do paciente nos serviços de saúde. **Relato de Experiência**: No período de maio a setembro, através de intervenções educativas de uma extensão universitária, atrelada à pesquisa com abordagem quali-quantitativa, visando atingir os profissionais de saúde, pacientes internados e seus acompanhantes no Hospital de Referência em Cardiologia- Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco Prof. Luis Tavares – PROCAPE, foram realizadas 12 ações educativas através da dinâmica da "caixa preta", uma caixa fechada, com luz negra em seu interior e álcool gel adaptado, onde os participantes eram instruídos a higienizar as mãos da sua maneira habitual e, após, através da luz negra, visualizavam a efetividade da higienização e, em seguida era demonstrado a técnica correta. A ação foi realizada com aproximadamente 100 profissionais de saúde das unidades de terapia intensiva, enfermarias e também do bloco cirúrgico do PROCAPE. **Considerações Finais**: A partir das intervenções realizadas pode-se observar que o simples ato da higienização das mãos, realizado de forma correta pode diminuir a infecção hospitalar. Espera-se, portanto, que as intervenções educativas realizadas com os profissionais de saúde contribuam no processo do controle das infecções associadas à assistência à saúde, garantindo, dessa forma, a segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Higienização das mãos. Controle de infecção.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife
[3] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0591 - ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: SOUSA, Maria Clara Nascimento de Albuquerque[1]; LIMA, Ana Beatriz de Andrade[1]; PEREIRA, Claudia Raylane Miranda[1]; FIGUEIROA, Maria das Neves[1], MENEZES, Maria Lúcia Neto de[1].

Introdução: O período gestacional é um momento repleto de adaptações para a mulher, o parceiro e a família. Nos últimos anos, têm ocorrido uma mudança no olhar tanto da sociedade quanto por parte dos profissionais e serviços de saúde sobre a importância do envolvimento consciente e ativo do pai/parceiro (MALDONADO, 2011). Entretanto, a maior parte dos artigos científicos são publicados com o enfoque na mulher, sem ter uma melhor compreensão da forma como os pais/parceiros vivenciam a paternidade (BRASIL, 2018; CABRAL et al, 2015). Diante do exposto, surgiu o interesse de discorrer sobre as etapas da produção de uma revisão integrativa da literatura a respeito da participação do homem no ciclo gravídico-puerperal. **Objetivo:** Expor as etapas da produção de uma revisão integrativa da literatura sobre a inserção do pai ou companheiro no processo assistencial do pré-natal. **Relato de Experiência**: A revisão integrativa de literatura compreende uma vasta abordagem metodológica. Para o início da produção do estudo, foram estabelecidas 5 etapas, definidas com base nas recomendações de Gil (2019) o qual descreve as fases para produção de uma pesquisa científica. 1ª formulação do problema: Como a literatura científica aborda a relação paterna com o período gravídico puerperal? 2ª determinação do plano: elaboração de um cronograma a ser seguido. 3ª levantamento bibliográfico prévio: foi delimitado um plano provisório de assuntos a serem investigados. Nessa fase, foi possível descriminar assuntos irrelevantes e relevantes para a produção do estudo. 4ª Seleção do material: as fontes utilizadas foram artigos científicos entre os anos de 2010 a 2019 e indexados em meio das bases de dados: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (10 artigos encontrados, selecionados 6) e a ScientificElectronic Library Online (6 artigos encontrados, selecionados 2). Foram incluídos estudos primários, publicados em português, disponíveis na íntegra, sob os quais aplicados os descritores: Gestação, Paternidade e Envolvimento. Os artigos foram agrupados em duas categorias: envolvimento paterno com a gestação e envolvimento paterno com o binômio mãe-filho. 5ª redação final, nesta fase foram reunidas as observações, questionamentos e conclusões formuladas durante a realização das etapas anteriores. **Considerações Finais**: a produção de uma revisão integrativa da literatura é uma ferramenta bastante importante para assegurar uma prática assistencial embasada em evidências e tem papel fundamental na construção de mais conteúdos envolvendo a relação do pai/parceiro com o ciclo gravídico-puerperal. Além disso, foi possível perceber que ainda há uma pequena quantidade na publicação de artigos voltados à temática da inserção paterna no ciclo gestacional.

Palavras-chave: Paternidade. Pesquisa metodológica em enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0609 - PRIMEIRAS ORIENTAÇÕES SOBRE TELECONSULTA AO PACIENTE DE AMBULATÓRIO DURANTE O INTERNAMENTO HOSPITALAR

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LEMOS, Gislainy Thais de Lima [1]; SOUSA, Monaliza Evelyn Pereira de [1]; FEITOSA, Maria Tayná Silva [1]; SILVA, Raquel Maria Alexandre da[1]; GOMES, Simone Maria [1]; SILVA JÚNIOR, Walmir Soares da[1]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[1].

Introdução: Na atualidade o uso de tecnologia para o atendimento em saúde mostra-se como uma alternativa prática e acessível para a realização de consultas ambulatoriais, permitindo reduzir custos e tempo de deslocamento dos pacientes. Devido a capacidade de minimizar as aglomerações em serviços de saúde, a telessaúde é considerada um recurso primordial no enfrentamento à pandemia de COVID-19. Por se tratar de uma novidade, muitos pacientes ainda não estão habituados a utilizar a tecnologia em serviço da saúde e necessitam de orientação para conseguirem realizar suas consultas online. **Objetivo:** Relatar a experiência das ações de educação em saúde realizadas pelo enfermeiro, ainda nas enfermarias, sobre o novo modelo de atendimento ambulatorial para pacientes em uso de ACOS. **Relato de Experiência:** Diariamente no procape, são realizadas consultas ambulatoriais para pacientes em uso de ACOS em uma escala de segunda à quinta das 07:00 às 14:00 horas.Atualmente, o ambulatório segue um novo modelo de atendimento, a teleconsulta, que vem trazendo resultados positivos em relação à satisfação do usuário e redução da exposição dos mesmos. Parte dos pacientes atendidos são clientes do procape, que por sua vez, são orientados ainda na instituição sobre importância de realizar esse controle. Após a adoção da teleconsulta o fluxo de marcação e atendimento sofreram algumas alterações, o que implica na necessidade de orientação aos novos e antigos usuários. No primeiro contato, ainda na enfermaria, o enfermeiro enquanto educador em saúde, é responsável por identificar os pacientes que farão uso dos ACOS e dá as primeiras orientações quanto ao uso correto da medicação e as principais complicações decorrentes as alterações nos valores do INR. Após a explicação da importância de controlar esse exame, evitando possíveis hemorragias ou tromboses, o enfermeiro apresenta ao indivíduo o Ambulatório do INR. A equipe multidisciplinar será responsável por avaliar os valores do INR, orientar quanto ao esquema semanal da medicação, realizar ajustes nas doses sempre que necessário, remarcar os próximos controles e esclarecer dúvidas. É importante, ainda, que o enfermeiro deixe claro como serão realizadas as teleconsultas e que pergunte ao paciente se ele possui recursos (telefone fixo, celular e/ou computador) para que a equipe entre em contato. Além desses aspectos, é válido avaliar o nível de escolaridade do indivíduo e, se necessário, orientá-lo a estar com alguém que possa ajudá-lo durante o atendimento. Após toda orientação, alguns relatos evidenciam a satisfação do paciente como: "*É bom que eu não preciso vir aqui todo mês, né minha filha?"; "Então é mais fácil assim, pelo telefone!"; "Obrigada pela paciência pra me explicar*". **Considerações Finais:** De forma geral, os pacientes se mostram satisfeitos com a orientação e a nova forma de atendimento, se tornando um indicador de qualidade do trabalho realizado pelo PROCAPE com a teleconsulta instalada o Ambulatório do INR.

Palavras-chave: Anticoagulantes orais. Educação em Saúde. Teleconsulta.

[1] Universidade de Pernambuco.

0629 - IMPLANTAÇÃO DA TELECONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES ANTICOAGULADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autoras: SOUSA, Monaliza Evelyn Pereira de[1]; LEMOS, Gislayne Thais de Lima[1]; FEITOSA, Maria Tayná Silva[1]; SILVA, Raquel Maria Alexandre[1]; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[1]; SILVA JÚNIOR, Walmir Soares[1]; GOMES, Simone Maria[2]

INTRODUÇÃO A Teleconsulta trouxe um desafio como forma de melhorar a demanda de consultas ambulatoriais do sistema de saúde, que foram cessadas durante a pandemia. A resolução n°634/20 do Cofen normatiza a teleconsulta realizada pelo enfermeiro, garantido a integridade dos pacientes. Em se tratando dos Anticoagulados, a teleconsulta foi vista como um fator protetor, visto que, esses pacientes apresentam várias morbidades associadas, diminuindo o risco de exposição. **OBJETIVO** Descrever o processo da implantação da teleconsulta no Ambulatório especializado para pacientes em uso de Anticoagulantes Orais. **RELATO DE EXPERIÊNCIA** A teleconsulta para paciente em uso de anticoagulantes orais (ACO) funciona de segunda a quinta-feira, das 07:00 as 14:00 horas. É organizado em dois fluxos, sendo uma para o paciente que faz a coleta de sangue no laboratório do hospital, e o segundo para aqueles que coletam em clínicas particulares. Para o primeiro fluxo, o paciente precisa marcar dia e horário da coleta através de um *site* que é disponibilizado pelo hospital. No dia marcado, o residente de Enfermagem responsável, chega às 07:00 horas com a lista dos pacientes pré-agendados para coleta de sangue. Os pacientes são chamados nominalmente, os estiverem presentes terão de confirmar dados fundamentais para atualização cadastral da teleconsulta, como: número de telefone, nome da mãe, e número do cadastro de pessoa física, (CPF). Após essa abordagem inicial, o paciente é orientado a retornar a sua residência e aguardará a chamada telefônica que será realizada pela enfermeira para informações sobre a teleconsulta. Os resultados dos exames são fornecidos pelo laboratório e já inseridos no prontuário eletrônico dos pacientes. A análise desses resultados é realizada pelo enfermeiro residente, que avalia o Índice Internacional de Normalidade (INR), para saber se encontram dentro da sua faixa de normalidade, ou seja, do alvo terapêutico, que é determinado de acordo com cada patologia apresentada. Os pacientes que apresentam dentro do alvo terapêutico são encaminhados para a teleconsulta de enfermagem que realiza as orientações para promoção da saúde, e os que apresentam alterações seráencaminhados a teleconsulta médica para ajustes da medicação. A teleconsulta funciona no Núcleo de Telessaúde (NUTES), serviço da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE). Para a teleconsulta utilizamos a plataforma *CLINIC*, cedida através de um termo de cooperação técnica através do convênio com a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco e o Procape. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oportunidade de continuar exercendo atividade por meio da telemedicina tem enorme impacto positivo na saúde. O fato é que a teleconsulta tem potencial de revolucionar o sistema de atendimento, desde que aplicada com efetividade, critério e considerando o modelo híbrido para os casos nos quais o atendimento presencial seja indispensável. Seu uso é uma oportunidade para superar resistências e elaborar métodos e práticas.

Palavras-chave: Teleconsulta; Anticoagulantes; Enfermagem

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife.

0633 - SISTEMATIZAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM SOFTWARE

Categoria: Relato de Caso

Autores: SILVA, Wellington Mariano da[1]; ARAÚJO, Raul Amaral de[1]

Introdução: Os cuidados de Enfermagem requerem o registro pormenorizado dos dados, referentes a cada um dos usuários do serviço de saúde, garantindo a qualidade e a continuidade da assistência. Tal registro é um dos componentes que garantem a execução do processo de trabalho em Enfermagem, constituído pelas etapas: histórico de Enfermagem, diagnóstico de Enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação do cuidado. Desse modo, a demanda por informações sobrecarrega a assistência da Enfermagem, que além do cuidado prestado aos usuários, têm que sistematizar o volume de dados sobre os mesmos, a fim de dar continuidade ao processo de trabalho. Diante dessa problemática, houve o planejamento, desenvolvimento e avaliação de um software para sistematização dos registros de Enfermagem por um grupo de enfermeiros. **Objetivo:** Este trabalho objetivou planejar, desenvolver e avaliar um software para sistematizar os registros de enfermagem na clínica médica de um hospital universitário. **Método:** Tratou-se de estudo aplicado com produção tecnológica, caracterizado pela testagem ou desenvolvimento de teorias em campos práticos, com objetivos associados ao campo específico de estudo. Tendo o propósito de melhorar o entendimento de problemas vinculados às especificidades do campo pesquisado, criando ou propondo soluções que tenham relevância prática. Para tanto, neste estudo ocorreram três etapas consecutivas: I. Planejamento do software; II. Desenvolvimento do software; III. Avaliação do software. **Resultados:** Verificou-se que o software é uma ferramenta auxiliar na qualificação e continuidade da assistência. Contudo, o uso de tecnologias da informação e da comunicação requer habilidade de busca, entendimento e avaliação de informações sobre saúde, a fim de abordar ou resolver problemas nessa área, e alguns profissionais ainda precisam adquirir e/ou melhorar suas habilidades nesses aspectos. Apesar disso, a experiência com a aplicação da ferramenta e suas funcionalidades tem sido exitosa, a ponto de profissionais provenientes de outros setores, buscarem a instalação do software em seus ambientes de trabalho. **Conclusão:** Concluiu-se que o software foi exitoso, sendo este uma ferramenta auxiliar no processo de trabalho, por meio do registro de inúmeras informações concernentes ao processo de trabalho de Enfermagem em uma clínica médica. Além disso, todo o processo envolvido no desenvolvimento, planejamento e avaliação do software ocorreu sem custos à instituição, sendo possível a sua aplicação em outros setores. Salienta-se que o software não abrange a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pois não trata de diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem. Entretanto, a inclusão da SAE compõe-se em objetivo futuro desse projeto. Ou seja, incluir funcionalidades que permitam a SAE.

Palavras-Chave: Registros de enfermagem. Informática em enfermagem.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife

0669 - ATUAÇÃO DO RESIDENTE DE ENFERMAGEM NO TELEATENDIMENTO DE UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Raquel Maria Alexandre da[1]; SOUSA, Monaliza Evelyn Pereira de[1]; FEITOSA, Maria Tayná Silva[1]; LEMOS, Gislainy Thais de Lima[1]; GOMES, Simone Maria[2]; SILVA JUNIOR, Walmir Soares Da[1] ; BEZERRA, Simone Maria Muniz da Silva[1]

Introdução: A utilização de ferramentas tecnológicas respaldam as práticas de enfermagem no desenvolvimento de suas ações.(resolução 634/2020). Entre outros, a teleconsulta realizada pelo enfermeiro permite assistir o paciente com rapidez e segurança em sua residência evitando exposições desnecessárias, visto que os pacientes em uso de ACOs, já apresentam diversas morbidades. **Objetivos:** Descrever através de um relato de experiências as ações realizadas pelo enfermeiro durante do teleatendimento de pacientes em uso de anticoagulantes orais (ACO's). **Relato de experiência:** Os pacientes em uso de ACO's são atendidos diariamente no procape de segunda à quinta das 07:00 às 14:00 horas. A proposta da realização de teleconsultoria surgiu mediante a necessidade de oferecer aos pacientes menor exposição que vinham ao hospital para realizar ajustes de dosagens do INR (índice de normalidade terapêutica). No início da pandemia do COVID-19, o atendimento presencial no ambulatório foi suspenso, isso gerou uma demanda reprimida, causando alterações nos ajustes do alvo terapêutico, pacientes que realizavam rigorasamente a coleta ficaram prejudicados e em sua maioria vinham para a emergência com complicações como tromboembolismo ou sangramentos. Antes do teleatendimento, o enfermeiro realiza previamente o contato com o paciente onde o mesmo é orientado para que após a coleta retorne a sua residência, pois ao sair o resultado, o paciente receberá um telefonema para agendamento da consulta médica ou do enfermeiro. Após a liberação do resultado através da plataforma CLINIC, será realizado a testagem da conexão tanto por telefone como por videochamada, neste momento o enfermeiro realiza escuta qualificada, orienta quanto as possíveis dúvidas, dosagens do medicamento, a importância de manter-se dentro da faixa de normalidade do INR alvo, alimentação exercício e repouso. Através da teleconsulta pode-se perceber a importância da atuação do enfermeiro, promovendo segurança ao paciente e garantindo o seu atendimento, pois para aqueles que realizaram coleta de sangue no hospital posteriormente estão liberados para seu domicílio, diminuindo o tempo de espera no hospital e sua exposição a outras doenças. Ao realizar a teleconsulta, nota-se através da fala e a expressão visual pela videochamada, a satisfação do paciente e dos familiares, bem como relatos: "*é tão bom voltar para casa mais ced*o", "*por favor, continuem assim*", "*vocês são uma equipe muito boa e me explica as coisas*". É de grande valia ver o paciente empoderado, consciente da sua responsabilidade, orientado quanto a importância de manter-se dentro do seu alvo terapêutico e sua motivação em participar da teleconsulta, sentindo-se único na relação terapêutica. **Considerações finais:** Percebe-se a importância do trabalho contínuo da enfermagem para a manutenção e aprimoramento da teleconsulta realizada no o ambulatório especializado do INR no PROCAPE.

Palavras-chave: Teleconsulta. Anticoagulantes orais. Equipe multidisciplinar.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife
[2] Fundação da Instituição Educacional Leonardo da Vinci – UNIASSELVI, Recife

00737 - CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO PARA UTI's CARDIOLÓGICAS COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM ENFERMAGEM

Categoria: Relato de Experiência

Autores: COSTA, Esley Gonzaga[1]; PORTELA, Gabriela[1]; PONTES, Gabriela Queiroz de Menezes[1]; SANTOS, Keillany Oliveira dos[1]; GURGEL, Marília Juliane Pedrosa[1]; BURGO, Nathalia de Oliveira[1]; FURTADO, Betise Mery Alencar Sousa Macau[1]

Introdução: O uso de programas computacionais, como aplicativos na área da saúde está em ascensão e pode ser aplicado em várias vertentes, pois a incorporação desse tipo de ferramenta em nada fragmenta o cuidado, uma vez que pode proporcionar aos profissionais maior precisão na prestação de assistência. Desta forma, a unidade de terapia intensiva cardiológica, como o nível mais complexo da hierarquia dos serviços hospitalares, torna-se um ambiente oportuno para a aplicação desse tipo de tecnologia. O aplicativo, ao ser construído de acordo com às necessidades do setor e da equipe de saúde, tem a potencialidade de auxiliar na efetivação de uma assistência de qualidade, além de contribuir para a otimização do tempo de trabalho dos profissionais. **Objetivo:** Relatar a experiência da elaboração do protótipo de um aplicativo para smartphone que auxilie a assistência prestada pela equipe de enfermagem aos pacientes internados na UTI cardiológica. **Relato da experiência:** A construção do aplicativo foi realizada por estudantes do 7º módulo de enfermagem, baseando-se no Design Thinking, que é uma forma de pensar e resolver problemas complexos, utilizando-se da empatia, da colaboração e da prototipação de ideias através da experimentação. Foram levantados questionamentos relacionados à assistência de enfermagem que poderiam ser solucionados com o uso do aplicativo e, a partir desse processo, foi criado o protótipo, objetivando a visualização das ideias, testes, feedbacks e descoberta de possíveis problemas a serem resolvidos. Com a construção do aplicativo, foi possível observar que ele pode auxiliar nos processos de tomada de decisão, na sistematização da assistência, graças ao suporte dos diagnósticos de enfermagem mais frequentemente encontrados na unidade, bem como as intervenções que poderão ser realizadas e seus respectivos resultados esperados. Visto que ele fornece aos profissionais que compõem a equipe de enfermagem da UTI, facilitando seus cuidados com a disposição de checklist de procedimentos individualizado para cada paciente, armazenamento das datas de trocas de dispositivos e/ou curativos e consulta aos diagnósticos mais encontrados na UTI cardiológica, garantindo o suporte para uma assistência de enfermagem precisa, ágil, holística, constante e baseada em evidências. **Considerações finais:** A partir da experiência vivida de planejar e desenvolver um aplicativo para auxiliar a assistência prestada pela equipe de enfermagem foi possível concluir que os benefícios da tecnologia, aliados aos serviços de saúde são inúmeros, pois viabilizam a segurança ao paciente e ao profissional de enfermagem, otimizam e conduzem melhor sua assistência e os custos a ela relacionados, além de auxiliarem os estudantes e recém formados em seu processo de aprendizagem.

Palavras-Chave: Informática em Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Unidades de Terapia de Intensiva.

[1] Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Farmácia

Subárea: Análise e Controle e Medicamentos

0713 - O AUMENTO NA PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DOS BENZODIAZEPÍNICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: ZUPPARDO, Maria Eduarda Fortuna Alves[1]; MOURA, Camila Vivian Farias da Silva[1]; SANTOS, Diego de Paula dos[1]

Introdução: O estilo de vida contemporâneo tem ocasionado à população situações de estresse, que na maioria dos casos poderá evoluir para uma patologia psíquica. Estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) revelaram que cerca de 33% da população mundial sofre com ansiedade que acaba resultando em depressão. Para o tratamento medicamentoso destas morbidades psiquiátricas destaca-se a classe dos benzodiazepínicos (BZDs). Os BZDs são uma classe de ansiolíticos que se tornaram importantes nos anos 60 por apresentarem vantagem de fornecer menos efeitos colaterais se comparados aos barbitúricos, pois seu mecanismo de ação estimula receptores adjacentes ao GABA-A. Desde então o aumento nas prescrições e dispensação nas farmácias comerciais têm aumentado e sabe-se que sua utilização contínua e prolongada causa a dependência e perca de efetividade devido à tolerância aos efeitos terapêuticos. **Objetivo:** Analisar os motivos do aumento nas prescrições e dispensações de fármacos benzodiazepínicos nas farmácias considerando o fator de dependência a esses fármacos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão do tipo integrativa, quantitativa e bibliográfica, que utilizou-se bases de dados da Biblioteca Virtual SciELO, Google Acadêmico, LILACS e PubMED. Restringiu esta pesquisa apenas a estudos recentes datados no período de 2016 a 2020. Utilizou-se de 10 artigos que contêm títulos sobre a dispensação, consumo, mecanismo de ação e dependência dos benzodiazepínicos. **Resultados:** Analisando os artigos observou-se que o aumento das prescrições de benzodiazepínicos ocorre devido a sua alta procura para tratar às situações de estresse ao trabalho desgastante, problemas emocionais (familiares, morte de amigos e parentes entre outros), problemas com o sono, cansaço físico e controle de abstinência do álcool. Também devido a necessidade de resultados rápidos no tratamento dos sintomas o indivíduo recorre à automedicação e uso crônico, fato este que pode estar relacionado com os casos de dependência a esse fármaco e explicita mais um motivo para o aumento das dispensações nas farmácias comerciais. Isso é comprovado atualmente em um estudo realizado em fevereiro à março de 2020 em uma farmácia do sertão de pernambuco com 85 prescrições selecionadas 17,6% era devido ao estresse,23,5% referente a insônia e 23,5% por causa do nervosismo, sendo o clonazepam o medicamento mais prescrito (48,2%). Além disso 30,5% não possuiam data de prescrição o que demonstra um erro ou falsificação para conseguir o medicamento com mais facilidade e revela o fator de automedicação e dependência (LIMA M.S.G et al, 2020). **Conclusão:** Observa-se que o aumento na prescrição e dispensação de benzodiazepínicos ocorre principalmente devido aos sintomas do estresse, problemas emocionais, depressão etc. Estes dados demonstram que o uso de benzodiazepínicos é um problema mundial que pode afetar diretamente os indivíduos podendo ocasionar a dependência.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Dispensação. Dependência.

[1] Centro Universitário Mauricio de Nassau

0717 - IMPACTO FINANCEIRO CAUSADO PELA COVID-19 NA AQUISIÇÃO DE INSUMOS EM HOSPITAL CARDIOLÓGICO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALMEIDA, Natália Vitória Xavier de[1]; SOARES, Risoleta Nogueira[1]; LIRA, Giselle Barbosa de; ARAÚJO[1], Larissa Babyana Diniz Cabral[1]; FERRAZ, Graças Hermínia Cavalcanti França[1]; SILVA, Andréa Cristina Apolinário da[1]; ROCHA[1], Cristiane Santos da; ROCHA[1], Cristiano Soares da[1]

A COVID-19 vem causando grande transtorno social, político e econômico. Nesse sentido, o setor de suprimentos farmacêuticos do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco-PROCAPE avaliou o impacto financeiro causado pelo aumento do consumo de materiais médico-hospitalares (MMH) em decorrência da pandemia. Foram analisados os consumos e custos desses materiais por meio de dados coletados no sistema de gestão SOUL MV e compilados em planilhas do Microsoft Excel®. Dentre os 419 itens analisados, seis (avental gramatura 30g; avental impermeável; máscara cirúrgica descartável; máscara N95; touca descartável; e sapatilha) apresentaram um aumento expressivo no consumo médio mensal. Os recursos financeiros que seriam hipoteticamente empregados na aquisição desses itens (custo total hipotético- CTH), foram comparados aos recursos financeiros empregados de fato durante o período de março a julho de 2020 (custo total de aquisição-CTA). Percebeu-se que o CTA do avental gramatura 30 foi 144% maior quando comparado ao CTH. O avental impermeável teve um aumento de 23% no CTA. As máscaras mostraram uma maior variação no custo, com acréscimo no CTA de 1519% para as máscaras cirúrgicas descartáveis e 1468% para as máscaras N95. As toucas e sapatilhas apresentaram um acréscimo de 57% e 312%, respectivamente no CTA. O PROCAPE, hospital de referência cardiológica em Pernambuco, disponibilizou 42 leitos para receber pacientes acometidos por essa doença infectocontagiosa, acarretando o aumentando do consumo dos MMH. O aumento mais expressivo no consumo foi observado nas máscaras cirúrgicas e máscaras N95, pois devido à alta transmissibilidade do coronavirus por meio de gotículas dispersas no ar, setores que anteriormente não faziam uso de máscaras cirúrgicas passaram a utilizá-la; já a N95 passou a ter seu uso obrigatório para profissionais alocados em setores críticos. A fim de minimizar os custos e garantir o uso racional de MMH, medidas urgentes foram tomadas, tais como, o remanejamento interno de um farmacêutico para o setor de suprimentos farmacêuticos, o estabelecimento de prazos para a utilização dos materiais junto a CCIH e a Segurança do Trabalho, a elaboração de planilhas de controle de dispensação, a centralização da dispensação em uma farmácia satélite, bem como o trabalho de conscientização da equipe de saúde. Em razão da busca mundial por esses insumos; da escassez de matéria-prima; e do aumento da cotação do dólar, muitos fornecedores solicitaram realinhamento de preço e outros não conseguiram manter a continuidade no abastecimento. Dessa forma, foi necessário acionar colocados subsequentes das ATAs vigentes e adquirir os materiais por meio de compras emergenciais. Fica claro que a criação de medidas gerenciais enérgicas foi de grande relevância para atenuar o grande impacto financeiro que a pandemia trouxe para o orçamento do referido hospital.

Palavra-chave: Novo coronavirus. Custo total de aquisição. Custo total hipotético.

[1] Universidade de Pernambuco, Procape, Recife-PE.

Grande Área:Ciências da Saúde

Área: Farmácia

Subárea: Análise toxicológica

0389 - ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DA HIDROXICLOROQUINA: MECANISMO DE AÇÃO E POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS NO TRATAMENTO PREVENTIVO DA COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: XAVIER, Nathalya Almeida[1]; PEREIRA, Bruno Henrique Silva[1]; BRAGA, Renata Souto Maior[1]; SOUZA, Layse Vasconcelos[1], SILVA, Taleesa Manoela[1], LIMA, Roberto Albuquerque[1]

Introdução: Devido ao aumento na procura do medicamento hidroxicloroquina (hq) para o tratamento preventivo da Covid-19, muito se tem discutido sobre a atual problemática, pois, o uso sem prescrição médica desse medicamento pode gerar alguns efeitos tóxicos. A hidroxicloroquina é um medicamento antimalárico, sendo indicado também para o tratamento de pacientes com artrite reumatoide, leves à moderadas, de acordo com a portaria Nº 66, de 1º de novembro de 2006, do Ministério da Saúde. A hidroxicloroquina é um medicamento pertencente à família dos compostos 4-aminoquinolina, é administrado pela via oral, e sofre o efeito da "primeira passagem", no qual o medicamento sofre uma redução de concentração, antes de chegar no sistema circulatório, através do sistema porta-hepático, com isso a biodisponibilidade do medicamento no sangue é de 74%, tendo uma ampla distribuição no corpo. **Objetivos:** Analisar os mecanismos de ação do medicamento hidroxicloroquina, bem como os efeitos colaterais provenientes do seu uso no tratamento preventivo da COVID-19. **Metodologia:** Revisão Integrativa, descritiva que utilizou as bases de dados *Pubmed, Scielo* e Google Acadêmico por meio dos descritores: "Hidroxicloroquina", ''Atividade farmacológica" e "Toxicidade''. Foram encontrados 21 trabalhos, dos quais foram selecionados 7 considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, no formato de artigo original; publicados entre 2017 e 2020 e dentro da temática sugerida na pesquisa. Sendo exclusas publicações de anos anteriores e que não eram compatíveis com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Administrar a hq de forma preventiva pode gerar alguns riscos, pois, este medicamento possui alta interação receptor-enzima no corpo, incapacitando o funcionamento de diversas cascatas e vias metabólicas no organismo, por se tratar de um imunomodulador atua na diminuição da pressão arterial, devido a não glicosilação da enzima conversora de angiotensina II; déficit de produção de ATP, devido a modulação da enzima NADPH-citocromo C redutase, interferindo na cadeia transportadora de elétrons; hipoglicemia severa, incluindo perda de consciência pondo em risco a vida do paciente; distúrbios coagulativos, devido à modulação da enzima protease, importante na coagulação sanguínea por fazer parte da ativação dos fatores II, VII, IX e X e na ativação da fibrina; espasmos musculares, podendo agravar para uma insuficiência cardíaca ou respiratória. **Conclusão:** Podemos concluir que o uso do medicamento hidroxicloroquina no tratamento preventivo da COVID-19 não é aconselhado, devido à falta de respaldo técnico-científico na comprovação de eficácia desse medicamento no tratamento da COVID-19 e segurança desse medicamento para ser prescrito de maneira profilática, devido aos efeitos colaterais. Com isso, faz-se necessário mais estudos científicos a respeito da eficácia do tratamento de caráter profilático da COVID-19 com base no medicamento hidroxicloroquina.

Palavras-chave: Hidroxicloroquina. Toxicidade. Atividades farmacológica.

[1] Unisãomiguel – Recife-PE.

0613 - AGRANULOCITOSE INDUZIDA POR LEVAMISOL EM USUÁRIOS DE COCAÍNA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: FERREIRA, Talita Thayane Gomes[1]; SILVA, Camilla Dayanne do Nascimento[1]; ARAÚJO, Ewelly Karolayne Santos Menezes[1].

Introdução: Levamisol é um fármaco com propriedades imunoestimulantes e anti-inflamatórias de uso descontinuado em países como Estados Unidos e Canadá devido a sua capacidade de induzir agranulocitose. Apesar disso, nos últimos anos, esse fármaco vem sendo frequentemente identificado como adulterante da cocaína de rua no Brasil e em diversos outros países. Como consequência, o número de casos de agranulocitose em usuários de cocaína é significativo, e somam-se aos severos problemas de saúde frequentemente observados nesses indivíduos. **Objetivo**: Identificar na literatura publicações mais recentes, dentre revisões, relatos de casos, avaliações e análises toxicológicas acerca dos casos de agranulocitose em usuários de cocaína e a determinação de levamisol nas amostras biológicas desses usuários e/ou da cocaína de rua apreendida com esses indivíduos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de cunho exploratório e narrativo, com pesquisas feitas nas bases e bancos de dados *Pubmed* e *Scielo*. A coleta deu-se no período de julho de 2020, através de artigos disponíveis nos idiomas em inglês, português e espanhol publicados nos últimos quatro anos. **Resultados**: Foram encontrados 95 artigos, sendo 9 selecionados de acordo com os critérios de inclusão e os demais excluídos por divergirem do objetivo desse estudo. Relatos de casos de agranulocitose com uso de cocaína adulterada com levamisol foram relatados pela primeira vez em 2008. Desde então, vários casos de toxicidade associados ao levamisol em pacientes que usam cocaína foram publicados. A patogênese por trás da neutropenia causada pelo levamisol não é totalmente compreendida. Estudos demonstraram que o uso de levamisol foi associado a vários isoanticorpos, incluindo C-ANCA e P-ANCA Além disso, a pesquisa mostrou que a agranulocitose é recorrente com o uso recorrente de cocaína. A genotipagem revela uma associação significativa entre HLA-B27 e agranulocitose associada à cocaína. As mulheres parecem ser mais susceptíveis do que os homens ao desenvolvimento de agranulocitose após exposição ao levamisol. **Conclusão:** É provável que casos de agranulocitose em usuários de cocaína sejam cada vez mais comum em hospitais, emergências, clínicas de reabilitação. Diante disso, entende-se a necessidade dos médicos e demais profissionais de saúde terem conhecimento e aconselharem os pacientes sobre todos os efeitos adversos decorrentes da exposição a cocaína de rua para que estes estejam cientes sobre o aumento do risco de recorrência dessas manifestações com o uso contínuo de cocaína.

Palavras-Chave: Agranulocitose**.** Levamisol. Cocaína.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área:Ciências da Saúde

Área: Farmácia

Sub-área: Farmacognosia

0587 - EFEITO ANTI-HIPERGLICÊMICO DO CHÁ PRETO (*Camelliasinensis* L.): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ARAUJO, Ewelly Karolayne da Silva Menezes de[1]; LIMA, Milena Ferreira de[1]; LEÃO, Heloísa Isabela[1]; FERREIRA, Talita Thayane Gomes[1]; SILVA, Camilla Dayanne do Nascimento[1].

Introdução: A diabetes é uma doença crônica que pode causar consideráveis restrições físicas, emocionais e sociais, que podem modificar profundamente as várias dimensões da vida das pessoas. Essa doença é um dos principais problemas de saúde pública global e vêm piorando rapidamente, especialmente nas nações em desenvolvimento. A prevalência de diabetes estimada em 2010 é de 285 milhões, representando 6,6% da população adulta mundial e está previsto que seja aumentada para 435 milhões em 2030. Os remédios naturais de plantas medicinais são considerados atualmente, tratamentos alternativos, eficazes e seguros para diversas doenças, inclusive o diabetes mellitus. O chá preto é apresentado comercialmente a partir das folhas de *Camelliasinensis* L. (Theaceae),e apresenta efeitos benéficos nas terapias antioxidantes pois é uma fonte rica em flavonóides, polifenóis e vários outras catequinas. **Objetivos:** Analisar fatores farmacológicos para o tratamento da diabetes através do chá preto. **Metodologia:** Foram incluídos nessa revisão literária de caráter narrativo, artigos que apresentassem descritores como: Antioxidante, Diabetes, Anti-hiperglicemiante e *Camelliasinensis*. Para as pesquisas, foram utilizadas as bases *Scielo, Pubmed*, Google Scholar, Bireme e não foi limitado idioma na tentativa de obter quantidade relevante de referencial teórico. **Resultados:** Entre as bases de pesquisa, 4 artigos relevantes foram encontrados na plataforma Pubmed. Posteriormente no Google Scholar juntamente com Scielo, pôde ser encontrado cerca de 19.300 resultados. Por conseguinte, no Bireme foi possível encontrar 5 artigos com alta relevância bibliográfica para este tema. Através de dados analisados, os estudos mostraram um forte efeito anti-diabético em extratos da espécie em questão, ao melhorar a maioria dos parâmetros relacionados ao diabetes, como glicose no sangue, tolerância à glicose, lipídios séricos e níveis de glicogênio hepático. Em vários estudos foram relatados que os sintomas da diabetes podem ser atenuados e/ou melhorados pela inclusão do método alternativo de incluir o chá preto na alimentação de pacientes diabéticos. **Conclusão:** Levando-se em consideração esses aspectos analisados, conclui-se que o chá da espécie na qual foi estudada, por possuir efeitos antioxidantes potentes, eliminando radicais livres e apresentando potenciais atividades positivas para diminuição dos sintomas causados pela diabetes mellitus, é bastante promissor como possível tratamento alternativo para ser classificado como anti-diabético.

Palavras-chave: Anti-hiperglicemiante. Diabetes. Chá preto.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

0589 - EFEITOS TERAPÊUTICOS DO ALOE VERA EM BENÉFECIOS A SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Camilla Dayanne do Nascimento[1]; ARAUJO, Ewelly Karolayne da Silva Menezes de[1]; FERREIRA, Talita Thayane Gomes[1].

Introdução: O Aloe vera tem uma longa história de uso popular e tradicional. Existem mais de 500 espécies conhecidas, que é classificada pela família Asphodelaceae. É muito utilizado nas indústrias cosmética, farmacêutica e alimentícia. Acredita-se que a origem geográfica seja na África, com espécie encontradas em outros países com clima temperados e subtropicais no mundo. O nome Aloe, é derivado do árabe "alloeh" ou hebraico "halal" que significa substância brilhante e amarga. O Aloe é um xerófito suculento perene, tem folhas alongadas e pontiagudas, unidas no caule com padrão de roseta e crescem cerca de 30-50 cm de comprimento e 10 cm de largura, é considerado o mais ativo biologicamente, existem mais de 75 constituintes ativos que foram identificados na planta, incluindo vitaminas, minerais, aminoácidos, enzimas, lignina, saponinas e ácidos salicílicos. **Objetivo:** Demonstrar que a planta Aloe vera tem uma ampla ação benéfica a saúde, sendo importante ressaltar aspectos gerais, fitoquímicos, dando ênfase em seus efeitos terapêuticos, que abrange áreas industriais e combate ás doenças. **Metodologia**: Trata-se de um estudo qualitativo, tipo revisão de literatura nas bases de dados *PUBMED*, Google Scholar, *SciELO*, sem limitação de ano de publicação e de idioma inglês. Compôs-se por 5 artigos, analisando os efeitos terapêuticos e usos da Aloe vera. **Resultados**: Foram encontrados um número exorbitante de artigos relacionados o Aloe vera decorrente da sua grande importância a saúde, foram selecionados 5 artigos. Estudos com avaliações clínicas revelaram que os princípios ativos farmacológicos estão concentrados tanto no gel como na casca das folhas do Aloe vera. Demonstraram também em análises fitoquímicas, conteúdo de vários polímeros de carboidratos (glucomananos), compostos fenólicos de baixo peso molecular, alcaloides, antraquinonas, antronas, benzeno, cromonas, cumarinas, flavonoides, entre outros. Sendo esses compostos bioativos responsável pela diversidade de efeitos que são usados como adstringentes, hemostáticos, antidiabético, antissépticos, antibacteriano, anti-inflamatório, antioxidante, antitumoral, e, eficaz no tratamento de doenças gastrointestinais, pele, cicatrização de feridas e queimaduras. **Conclusão:** A presente revisão demonstra numerosas propriedades funcionais e terapêuticas do Aloe vera, atribuídas ao longo dos anos pela combinação dos bioativos presentes. Ficando assim evidente o potencial que esta espécie possui para indústria farmacêutica, sendo necessário investimento em estudos para definir seu melhor aproveitamento na forma de aplicação e conservação das suas propriedades químicas.

Palavras-chave: Aloe vera. Bioativos. Fitoquímica.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

0788 –*Streptomyces* sp COMO FONTE DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS BIOATIVOS ANTITUMORAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão da literatura

Autores: OLIVEIRA, Paula Andrielle Laurentino de[1]; VILELA, Maria Érika da Silva[1]; SOARES, Caroline Leal Rodrigues[1]**;** SILVA,Teresinha Gonçalves da[1].

Introdução: Atualmente, o câncer é a segunda maior causa de morte no mundo. O tratamento é baseado em várias modalidades terapêuticas, com destaque para a radioterapia e a quimioterapia. Eles são efetivos, porém não muito seletivos, o que traz como consequência diversos efeitos colaterais aos pacientes. Portanto, surgiu à necessidade de descobrir novos compostos que fossem eficazes, seletivos e capazes de eliminar ou reduzir ao máximo os efeitos adversos causados. Novas alternativas vêm sido buscadas para atender essa demanda, e as fontes naturais têm demonstrado forte potencial nesse sentido. Dentre elas destaca-se a *Streptomyces sp*, uma actinobacteria abundante na natureza e conhecido por seus metabólitos antimicrobianos, antifúngicos e antivirais. **Objetivo:** Pesquisar e analisar artigos publicados na literatura referentes a trabalhos que abordem o uso de *Streptomyces sp* como fonte de novos possíveis compostos antitumorais. **Metodologia**: O estudo bibliográfico foi realizado com os seguintes descritores: *Streptomyces sp*, antitumoral activity, anticâncer agenty e antitumor activity. A busca foi realizada nos sites *Scielo, PubMed e ScienceDirect*. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2020 e que apresentassem atividade significativa antitumoral, principalmente nas neoplasias mais comuns. Foram pré-selecionados 90 artigos científicos, dos quais 24 compuseram a amostra final. **Resultados:** A pesquisa revelou que existem cepas de *Streptomyces* com resultados satisfatórios envolvidas na produção de compostos secundários antitumorais nas linhagens celulares MCF- 7 (carcinoma de mama), HeLa (câncer de colo uterino), HCT-116 (câncer de cólon humano) e HL-60 (leucemia promielocítica aguda). Dentre tantas espécies se destacou na produção de metabólitos com atividades antitumorais as seguintes espécies: *Streptomyces hygroscopicus ACTMS-9H, Streptomyces KO3599, Streptomyces lydicus, Streptomyces althioticus MSM3, Streptomyces griséus, Streptomyces oc16104 e Streptomyces griseoflavus*. Os metabólitos que essas espécies produzem que tiveram maior efetividade in vitro são as Chromomycins A, A3, A2, (células Mcf-7) A5,(linhagen HCT-116); chromomycin SA (células HeLa); desentomicina G;Anguciclina glicosídeo (landomicina M, galtamicinaCeloxazinoses A e B; okilactomycin; okicenone e elaiofilina. **Conclusão:** A partir dessa revisão, é possível indicar que existe o potencial antutimoral do gênero *Streptomyces*. Esse fato ocorre devido à produção de diversos metabólitos secundários, que tiveram seus efeitos comprovados nos testes in vitro, com destaque importante para as Chromomycinas encontradas em diferentes espécies desta actinobacteria.

Palavras-chave: Antitumorais. *Streptomyces sp.* Câncer.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Sub-área: Cardiorrespiratória

0200 - MÉTODOS DE TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS EM PACIENTES ASMÁTICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: COSTA, Luan Silva[1]; SILVA, Italo gomes[1]; AZEVEDO, Luciene Pereira Coelho de [1].

Introdução: A asma é definida como uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que quando são expostas a vários estímulos de fatores externos ou desencadeantes pode ocasionar obstrução, limitando o fluxo de ar através da broncoconstrição, produção de muco e aumento da inflamação. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais de 300 milhões de pessoas no mundo, tem problemas de asma, dentre essas 60% são crianças e a maioria dos casos são diagnosticados até os seis anos de idade. As alterações fisiológicas da asma, caracteriza-se pelo brocoespasmo, que ocorre através do aumento da secreção das mucosas que leva a formação de rolhas de muco, com isso ocasiona o aumento da obstrução. Os principais sintomas apresentado pela patologia é presença de sibilos, a dispneia, a opressão torácica e a tosse, geralmente ocorrem à noite ou no início da manhã. Seu desencadeamento se dá por irritantes inespecíficos, como odores fortes, fumaça, exercício ou por aeroalérgenos e um dos seus principais sinais durante uma crise é a hiperinsuflação pulmonar, causada pela expiração incompleta. O tratamento fisioterapêutico é considerado uma intervenção não farmacológica e deve ser instituído junto com o tratamento medicamentoso adequado. O objetivo da fisioterapia em pacientes com pneumopatias em geral é a redução do desconforto respiratório e a dispneia, melhorar a força muscular e mecânica respiratória, proporcionar melhor condicionamento cardiorrespiratório, promover a higiene brônquica e melhorar a qualidade de vida. De maneira geral, as intervenções fisioterapêuticas com pacientes asmáticos atuam com métodos de exercícios específicos para o tratamento, trabalhando diretamente no condicionamento respiratório, onde é recomendado com excelente nível de evidência, podendo ser utilizado alguns protocolos de tratamento de acordo com a veracidade da doença e evolução do paciente. **Objetivos**: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura investigando sobre a doença apresentada, enfatizando os principais métodos utilizados na fisioterapia para o tratamento em pacientes asmáticos. **Metodologia**: Foram realizados levantamentos nas bases de dados: LILACS, PubMed e PEDro, sendo selecionados aqueles que descrevessem sobre os benefícios advindos da fisioterapia em pacientes asmáticos e seus respectivos tratamentos.**Conclusão:** Diante do que foi apresentado neste artigo de revisão, pode-se afirmar que a Fisioterapia apresenta resultados positivos comprovados cientificamente, através de seus meios de tratamento desenvolvidos no paciente asmático. A fisioterapia tem papel importante, sendo levado em consideração, os métodos e protocolos favoráveis de exercícios físicos, planejando o melhor conforto para suas atividades de vida diária, bem como sua independência funcional.

Palavras-Chaves: Fisioterapia. Tratamento. Asma.

[1] Centro Universitário FACOL – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, PE.

0214 - EFEITO DA CINESIOTERAPIA PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: CORREIA, Fernanda Cavalcanti Soares[1]; SOUZA, Andreza Aparecida Medeiros[1]; LIMA, Talita Raquel Silva[1]; MENDES, Jessica Paloma da Silva[1]; MELO, Adrielly Fernanda Lins[2]; SILVA, Guilherme Augusto[3]; MELO, Vinícius Souza[3]; MELO, Andrezza Tayonara Lins[4].

Introdução: Os pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apresentam diversas complicações como fraqueza muscular, diminuição dos volumes e capacidade pulmonares e desconforto físico e respiratório, a fisioterapia através da cinesioterapia implementada de forma precoce nas unidades hospitalares trás diversos benefícios para os pacientes críticos dentre ele a redução dos efeitos deletérios da imobilização e melhora da condição motora e respiratória **Objetivo:**Avaliar o efeito da cinesioterapia precoce em pacientes críticos internados na UTI. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de fevereiro a março de 2020, através de pesquisa nas bases de dados eletrônicas *SciELO, Medline* via *Pubmed e Lilacs* a escolha por esses bancos de dados foi devido ao vigor de seus periódicos e relevância acadêmica, foram utilizado como descritores: Unidades de Terapia Intensiva, Movimento, Mobilização precoce e Fisioterapia e seus respectivos cruzamentos na língua inglesa. Como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 8 anos sem restrição linguística. Como critério de exclusão artigos cujo a cinesioterapia precoce fosse em pacientes pediátricos, revisões de literatura e estudos de caso/relatos e que não versassem sobre o tema proposto. **Resultados**: Após o levantamento nos bancos de dados foram encontrados 87 artigos, destes foram descartados 42 por não se enquadrarem na temática, 32 se enquadravam nos critérios de exclusão onde 7 eram artigos relacionados a pediatria, 11 eram revisões de literatura, 8 estudos/relatos de caso e 6 estavam fora da margem de ano estimada, sendo 14 selecionados, após leitura na integra dos artigos apenas 6 foram incluídos no certame. A maioria dos artigos apresentaram resultados significativos onde a fisioterapia motora através da cinesioterapia mostrou-se segura e bem tolerável, com respaldo nacional e internacional de fácil empregabilidade, baixo custo e com reações adversas mínimas todos artigos incluídos na presente revisão apresentaram relevância a cunho cientifico. **Conclusão:** a cinesioterapia realizada de forma precoce em pacientes críticos mostrou-se seguro e eficaz, mediante avaliação de aspecto de segurança dos pacientes. Porém ainda é um obstáculo para os profissionais a implementação da mesma em pacientes críticos por isso se faz necessário mais estudos para padronizar protocolos de mobilização precoce em pacientes críticos para que a cinesioterapia possa ser implementada como rotina nas unidades hospitalares.

Palavras chaves: Unidades de Terapia Intensiva. Mobilização precoce. Fisioterapia.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, IAUPE, Campos Mata Sul, PE.
[3] Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife.
[4] Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

0265 - FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM PACIENTES COM COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Juma Apolinária Alves da[1]; MAGALHÃES NETO, Ery de Albuquerque[2]

Introdução: Nos últimos dias um novo quadro de pneumonia viral associada a insuficiência respiratória grave que teve seu surgimento no final de dezembro de 2019 em *Wuhan* na China, vem causando sentimento de ansiedade e preocupação na população. Tendo como agente causador o coronavírus SARS-CoV-2/COVID-19. Neste período houve descrições de complicações respiratórias graves e até mesmo fatais, com quadros de pneumonia, insuficiência respiratória e o desenvolvimento da síndrome do desconforto respiratório agudo. A fisioterapia respiratória atua na prevenção e no tratamento das doenças respiratórias. **Objetivo:** este estudo propõe-se a evidenciar e descrever a importância da fisioterapia respiratória, elencando suas principais técnicas fisioterapeutas utilizadas no tratamento das complicações respiratórias causadas pelo COVID-19. No intuito de relatar como a fisioterapia atua possibilitando melhora da qualidade de vida e expectativa de vida destes pacientes através de publicações já existentes na literatura. **Metodologia:** trata-se de um estudo, bibliográfico, tipo revisão de literatura. Foi realizada pesquisa nas bases de dados *SciELO, Pubmed, Lilacs* e *Google Scholar* seguindo uma metodologia determinada e critérios de inclusão e exclusão, de modo que 11 estudos foram selecionados. **Resultados:** O fisioterapeuta exerce um papel relevante no atendimento multidisciplinar oferecido aos pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Pacientes em UTI, são mais suscetíveis a complicações. Observou-se durante o estudo a efetividade da atuação da fisioterapia na redução das complicações do sistema respiratório, levando a alterações imediatas na mecânica pulmonar e hemodinâmica de pacientes em suporte ventilatório, através de suas técnicas. Alguns aspectos se destacam ao longo dos resultados encontrados. Um estudo de 2018 os fisioterapeutas aparecem como os profissionais mais atualizados e capacitados na indicação e manuseio do suporte ventilatório que outros profissionais da equipe multidisciplinar. Estudos tambem comprovam que há maior indice de sucesso de desmame quando realizado por fisioterapeutas. Além de participação importante e significativa nos processos de intubação, extubação, durante parada cardiorespiratória e no manejo adequado da pressão de cuff, proporcionando uma ventilação mais eficiente, menor número de complicações e produção de aerossóis. **Conclusão:** A realização deste estudo evidenciou a importância da atuação dos profissionais de fisioterapia, através de suas técnicas e conhecimentos no cuidado dos pacientes críticos com complicações respiratórias. Podendo o mesmo neste momento de calamidade pública e emergência na saúde, exercer um papel fundamental no cuidado dos pacientes acometidos pela COVID-19. No entanto é imprescindível a realização de mais estudos a longo prazo sobre a atuação da fisioterapia e suas técnicas mais usuais de forma mais padronizada nas complicações respiratórias causadas pelo COVID-19.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Coronavírus. Terapia Intensiva.

[1] Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo, Olinda-PE.
[2] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE.

0356 - IMPACTO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM CRIANÇAS ASMÁTICAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Juma Apolinária Alves da[1]; OLIVEIRA, Andreza Izis da Silva[1]; MAGALHÃES NETO, Ery de Albuquerque[2]

Introdução: A asma é uma das doenças respiratórias crônicas de maior frequência na infância, sendo classificada como um processo inflamatório sistêmico crônico, caracterizado por uma hiper-responsividade das vias aéreas inferiores e por redução variável ao fluxo aéreo. A previsão para 2025 é o acréscimo de mais de 100 milhões nesse cálculo. Estima-se que 14% das crianças no mundo padecem dos sintomas dessa enfermidade. Sendo representada como a terceira causa de internações por doenças clínicas a asma também e a quarta causa de morte por doenças respiratórias. A fisiopatologia das condições clínicas que levam à insuficiência respiratória hipoxêmica no estado asmático fornece uma sólida base fisiológica para o uso da ventilação não invasiva em crianças. **Objetivo:** avaliar a eficácia e segurança da ventilação mecânica não invasiva em pacientes pediátricos asmáticos internados em ambiente hospitalar, assim como seus efeitos fisiológicos no sistema respiratório, através das evidências já existentes. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa nas bases de dados *SciELO, Pubmed, Lilacs* e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por artigos originais sobre asma e VNI em crianças. A busca limitou-se a artigos em português, inglês e espanhol, com período de publicação de 2010 a 2020. Através dos descritores padronizados DeCS: "*acute asthma", "bilevel","pediatrics", "continuous positive airway pressure"*. Seguindo uma metodologia determinada e critérios de inclusão e exclusão, de modo que 7 estudos foram selecionados para pesquisa. Um dos artigos apresentou nível de evidência A (14,3%), outro artigo apresentou nível de evidência B (14,3%) e cinco artigos apresentaram nível de evidência C (71,4%). **Resultados:** Todos os artigos apresentaram pelo menos um desfecho significante dos efeitos da VNI nas disfunções respiratórias causadas pela asma em crianças asmáticas, como: otimização das trocas gasosas; menor tempo de estadia no hospital, menor índice de intubação, entre outras. **Conclusão:** Através dos 7 resultados que emergiram nesta revisão de literatura, 6 deles indicam que a ventilação não invasiva é uma opção terapêutica segura, eficaz e bem aceita na população pediátrica asmática. Apenas 1 estudo indica que a ventilação não invasiva é ineficaz e sem benefícios aparentes. Entretanto as informações atuais encontram-se limitadas, de pouca qualidade e controversas, sem uma padronização do seu manejo. Sendo necessário a realização de mais estudos randomizados que não deixe dúvidas quanto a sua utilização nesta população.

Palavras-Chave: Asma. Ventilação não invasiva. Criança.

[1] Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo, Olinda-PE.
[2] Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0612 - INFLUÊNCIA DO POSICIONAMENTO EM REDE NOS SINAIS VITAIS E SONO EM PREMATUROS

Categoria do Trabalho: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Jeniffer Estephani da[1]; SOUZA, Jéssica Maria Nogueira de[1]; SANTOS, Marina Silva dos[1]; DANTAS, Amanda Gomes[1]; SANTOS, Nikole Eduarda Carolyne de Paula Bezerra dos[1]; SANTOS, Vinícius Oliveira [1]; PEREIRA, Allisson Deyvson de Lima[2]; BEZERRA, Andrezza de Lemos[1,2].

Introdução: O posicionamento em rede de descanso, ou posicionamento *Hammock*(HP), é uma técnica que consiste no posicionamento do bebê dentro de redes instaladas na incubadora e/ou berço aquecido durante sua hospitalização, simulando a posição uterina do bebê, devido à sua natureza flexora e alinhada. Durante a internação na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), os recém-nascidos pré-termo (RNPT) são submetidos a diversos estímulos como a exposição à luzes, ruídos intensos, intervenções dolorosas, entre outros fatores que acabam causando irritabilidade e estresse. Esses estímulos podem interferir no desenvolvimento cognitivo e comportamental do prematuro, além de provocar alterações nos parâmetros fisiológicos, como sinais vitais, e nos parâmetros comportamentais, como variações dos estados de sono e vigília, mímica facial, choro entre outros**. Objetivos:** Avaliar a influência do posicionamento *Hammock*nos sinais vitais e na melhora do sono em prematuros. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, disponível nas bases de dados *PubMed* via *MedLine, SciELO e LILACS*. Foram utilizados os descritores: "posicionamento do paciente" e "prematuro", além dos seus respectivos termos em inglês. O operador booleano *AND* foi empregado para aprimorar a busca. Para direcionar a pesquisa foi adicionado o unitermo "posicionamento em rede" e seu respectivo, em inglês, *Hammockpositioning*. Não houve restrição de idioma e o período de publicação se deu em 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 226 artigos. Destes, 18 artigos foram selecionados para posterior análise de título e resumo. Foram excluídos artigos que estivessem duplicados, que a amostra não era composta por RNPT, com patologias neurológicas, e pesquisa com análise de notícias eletrônicas. Quatro estudos foram selecionados para esta revisão. Três artigos compararam o uso da rede de descanso e do ninho, e foi possível observar que o uso da rede favoreceu o sono, houve melhoras significantes do estresse, postura e organização, além da redução da frequência cardíaca (FC) e a frequência respiratória (FR), e aumento da saturação periférica de oxigênio ($SpO_{2)}$. O grupo de posicionamento de rede mostrou uma melhora na dor em comparação com o grupo de posicionamento tradicional. Outro estudo também relata que o uso da rede de descanso fez com que os RNPT evoluíssem progressivamente para sono leve ou profundo durante o H. Também houve redução significativa da FC e a FR, que foram mantidas após o posicionamento. Já a SpO_2 permaneceu dentro dos valores normais. **CONCLUSÃO:** A rede de descanso é uma ferramenta capaz de melhorar o sono de prematuros, a postura e desorganização, além de possuir efeitos benéficos significantes em relação aos sinais vitais. No entanto, vale ressaltar que novos estudos devem ser realizados para analisar o bem-estar e os efeitos nocivos do HP em bebês, assim como demonstrar ao profissional a importância em levar em consideração a individualidade de cada paciente.

Palavras chave: Prematuro. Posicionamento do paciente. Posicionamento em rede.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife.
[2] Hospital Agamenon Magalhães – HAM, Recife

0797 – PERFIL DE PREMATUROS E DA ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA EM UMA UTIN NO RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: DANTAS, Amanda Gomes[1]; SANTOS, Marina Silva dos[1]; SILVA, Jeniffer Estephani da[1]; AUSTREGÉSILO, Nicole Delgado[1]; SOUZA, Jéssica Maria Nogueira de[1]; PEREIRA, Allisson Deyvson de Lima[2]; MEDEIROS JÚNIOR, Nailton Benjamim de[2]; BEZERRA, Andrezza de Lemos[1,2].

Introdução: Os recém-nascidos (RN) com idade gestacional menor que 37 semanas e peso inferior a 2500 gramas são considerados RN prematuros. Apresentam particularidades anatômicas e fisiológicas dos seus sistemas, tornando-os mais vulneráveis, de tal forma que frequentemente necessitam do auxílio de um suporte ventilatório, que pode ser ofertado de forma invasiva ou não invasiva; ou da suplementação de oxigênio, por meio do uso da oxigenoterapia. **Objetivos:** Traçar o perfil dos RNPT e da assistência ventilatória mecânica de uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) em um hospital de Recife-PE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, de caráter retrospectivo. Foi realizada a avaliação de prontuários dos RN internados na UTIN do Hospital Agamenon Magalhães (HAM), sob o CAAE; 83899417.2.0000.5197. Foram incluídos no estudo os prontuários dos RN admitidos entre junho e dezembro de 2016, que fizeram uso de suporte ventilatório e/ou oxigenoterapia. Em uma ficha de coleta de dados, elaborada pelos pesquisadores, foram catalogadas variáveis relacionadas ao parto, aos dados demográficos, dados antropométricos do RN, ao suporte ventilatório ofertado e parâmetros ajustados. Além dos desfechos: tempo total de suporte ventilatório, retinopatia da prematuridade (ROP), displasia broncopulmonar (DBP), hemorragia intracraniana (HIC) e persistência do canal arterial (PCA). Para a análise estatística, foram utilizados os Softwares STATA/SE 12.0 e o Excel 2010. Todos os testes foram aplicados com 95% de confiança. **Resultados:** Um total de 201 RN foram admitidos na UTIN no período supracitado. Foram resgatados 107 prontuários, dos quais 94 eram elegíveis para o estudo. Foi Obtida uma amostra de RN classificados como muito prematuros e de baixo peso ao nascer, prevalecendo o sexo masculino. Em relação às hipóteses diagnosticadas na admissão, a síndrome do desconforto respiratório (60,7%) e a taquipneia transitória do RN (29,9%) foram as mais frequentes. Um baixo percentual de diagnóstico registrado em prontuário referente à ROP e DBP foi observado. Com relação aos suportes ventilatórios, a taxa de ventilação mecânica (VM) foi inferior à taxa de suporte não invasivo e/ou oxigenoterapia, com maior taxa de utilização da *Continue Positive AirwayPressure* (CPAP) na primeira semana de vida. No que se refere ao processo de desmame da VM, houve prevalência de extubações programadas com menor taxa de falha quando comparadas às extubações acidentais. **Conclusão:**Houve uma maior prevalência do uso do CPAP, em comparação com os outros suportes não invasivos. Todavia, é perceptível que RN que utilizaram VM passaram mais tempo no suporte do que aqueles que não utilizaram. O estudo de perfil de unidades tem a intenção de identificar pontos positivos do cuidado a serem reforçados e os pontos de falha para revisão e/ou instituição de protocolos no intuito de melhorar a assistência prestada a essa população que já é bastante vulnerável.

Palavras-chave: Recém-nascido Prematuro. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Ventilação Mecânica.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife- PE.
[2] Hospital Agamenon Magalhães (HAM), Recife-PE.

0826 - EFEITOS FISIOLÓGICOS DA POSIÇÃO PRONA EM BEBÊS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SOUZA, Jéssica Maria Nogueira de[1]; DANTAS, Amanda Gomes[1]; SANTOS, Marina Silva dos[1]; SILVA, Jeniffer Estephani da[1]; MARTINS, Wilany Alves[1]; SILVA, Bianca Fernandes Vasconcelos e[2,3]; PEREIRA, Allisson Deyvson de Lima[2,3]; BEZERRA, Andrezza de Lemos[1,3].

Introdução: A displasia broncopulmonar (DBP) é uma doença proveniente de lesões causadas pelo tratamento de distúrbios pulmonares comuns em recém-nascidos prematuros (RNP), e está comumente associada a hospitalizações frequentes. Alterações da função pulmonar prejudicam tanto a troca gasosa quanto a ventilação, o que leva estes recém-nascidos a episódios de hipoxemia, assim como o aumento da desvantagem biomecânica e a sobrecarga do diafragma. Visando minimizar essas alterações, algumas estratégias de posicionamento, como a posição prona, geram melhora da mecânica pulmonar, da oxigenação e trabalho ventilatório, diminuindo a resistência em broncodisplásicos, o que repercute em um menor gasto energético e menor estresse. No entanto, existe pouca evidência acerca de seus efeitos em bebês com DBP. **Objetivo:** Avaliar a estabilidade fisiológica do bebê com DBP antes e depois da aplicação da posição prona. **Metodologia:** Foi realizado um estudo quase experimental, do tipo antes e depois. A amostra foi composta por RNP diagnosticados com DBP, de ambos os sexos, atendidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do Hospital Agamenon Magalhães de janeiro de 2016 a julho de 2017, e submetidos a dois posicionamentos: o posicionamento prono e o decúbito lateral (para avaliação de parâmetros fisiológicos basais antes e depois do posicionamento prono). Foram avaliados os seguintes parâmetros: frequência cardíaca (FC) e saturação periférica de oxigênio (SpO2) por meio da oximetria de pulso, frequência respiratória (FR) pela contagem de incursões por minuto (ipm), desconforto respiratório através do *Boletim de Silverman Andersen* e tiragem subcostal. **Resultados:** A amostra final foi composta por 14 bebês, com peso médio de 1337,86 ± 433,76 e idade média de 27,84 ± 2,43. Cerca de 93% da amostra diagnostico de admissão na UTIN a síndrome do desconforto respiratório (SDRA). Foi possível observar que não houve diferença estatística comparando os momentos antes e depois do posicionamento, em relação a nenhum dos parâmetros avaliados. **Conclusão:** A partir da amostra avaliada, pode-se sugerir que a posição prona é segura para ser aplicada em bebês com displasia broncopulmonar, considerando que não houve alteração significativa de FC, FR, SpO2 e sinais de desconforto respiratório antes e depois do posicionamento. Isso mostra que esta posição é segura e vantajosa na assistência a essa população. Sugerimos, ainda, que estudos futuros sejam realizados com uma amostra maior e outros posicionamentos para comparação.

Palavras-chave: Decúbito Ventral. Prematuro. Displasia Broncopulmonar.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.
[3] Hospital Agamenon Magalhães – HAM, Recife.

0828 - FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NO PÓS-ALTA DE PACIENTES CRÍTICOS

Categoria do Trabalho: Pesquisa original

Autores: SANTOS, Marina Silva dos;[1] DANTAS, Amanda Gomes;[1] SILVA, Jeniffer Estephani da;[1] SOUZA, Jéssica Maria Nogueira de;[1] PEREIRA, Allisson Deyvson de Lima;[2] MOURA, Lizandra Eveline da Silva;[3] SILVA, Sabrina Michelly Sampaio;[3] BEZERRA, Andrezza de Lemos[1,2,3]

Introdução: Muitos pacientes são admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por necessitarem de cuidados rigorosos e de uma equipe especializada para estabilização do seu quadro clínico. Porém, quando a internação se prolonga, eles são acometidos por efeitos deletérios como fraqueza muscular, desnutrição e alteração da função cognitiva, levando a uma diminuição da capacidade funcional, com repercussão na qualidade de vida no pós-alta. **Objetivo:** Avaliar a capacidade funcional de pacientes e sua correlação com a qualidade de vida após a alta da UTI e comparar a realização da eletroestimulação e desfechos funcionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado na enfermaria do Hospital Agamenon Magalhães em Recife - PE, entre junho de 2019 a janeiro de 2020 sob o CAAE n° 13090419.1.0000.51975. Foram incluídos no estudo pacientes que permaneceram na UTI por no mínimo sete dias, com necessidade de ventilação mecânica por um período mínimo de 72h, que apresentavam no mínimo nível funcional 2 no momento da alta da UTI. O prontuário do paciente foi consultado para coletar dados de identificação e dados clínicos como, diagnóstico clínico, escore de gravidade através do SAPS III, escore de mobilização na UTI (IMS) de admissão e alta, uso de sedação e bloqueador neuromuscular, usos de eletroestimulação neuromuscular, tempo em assistência ventilatória mecânica em modo assistido controlado e espontâneo. O estudo foi realizado com 9 pacientes que tiveram sua funcionalidade e qualidade de vida avaliados através da escala Medical ResearchCouncil (MRC), dinamometria (Handgrip), Medida de Independência Funcional (MIF), questionário Short Form Health Survey 36 (SF-36) e teste de sentar e levantar em 30 segundos. Na análise estatística foram utilizados os Softwares SPSS 13.0 para Windows e o Excel 2010. Todos os testes foram aplicados com 95% de confiança. **Resultados:** Foi observada redução nos valores de MRC e Handgrip no pós-alta. Também se observou correlação estatisticamente significativa negativa entre o MRC e tempo de AVM assistido controlado. Ao avaliar a MIF também houve correlação significativa positiva com o valor do Handgrip e negativa o Tempo de sedação e o Tempo de internamento na UTI. Aqueles que não realizaram eletroestimulação durante o internamento apresentaram melhores desfechos nas variáveis MIF e Capacidade funcional. **Conclusão:** Os pacientes apresentaram redução da força muscular, de preensão palmar e piores escores de funcionalidade através da MIF que estão correlacionados com maior tempo de internamento na UTI e maior tempo em uso de sedativos.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Reabilitação. Doente Crítico.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU, Recife
[2] Hospital Agamenon Magalhães (HAM), Recife.
[3] Universidade de Pernambunco, Recife.

0832 - COMPLICAÇÕES PULMONARES DECORRENTES DA RADIOTERAPIA PÓS MASTECTOMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARRUDA, Roberta Renykelly da Silva[1]; REGUEIRA, Larrisa Kristina da Silva[1]; SOUZA, Dayane da Silva[1]; COUTO, Nathália Ferreira Santos[1].

Introdução: O tratamento do câncer de mama consiste em abordagem cirúrgica, bem como radioterapia, quiomioterapia e hormonioterapia. A cirurgia radical (mastectomia) é caracterizada pela retirada de toda a mama e com objetivo de reduzir o aparecimento de micrometástases pode ser indicada a radioterapia. Após esse tratamento podem ocorrer diversas complicações, dentre elas as pulmonares. **Objetivo**: Descrever as complicações pulmonares decorrentes da radioterapia pós mastectomia. **Metodologia**: Trata-se de revisão integrativa. A busca dos estudos primários ocorreu entre outubro à novembro de 2019, nas seguintes bases de dados: *PubMed, LILACS* e PEDRO. Os descritores selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) foram: complicações, pulmonares, radioterapia, mastectomia e seus correspondentes na língua inglesa (*Mesh*), foram combinados de diferentes formas para garantir busca ampla com o operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos com delineamento transversal, caso controle, coorte e ensaio clínico randomizado e/ou não randomizado, em homens e mulheres que fizeram tratamento radioterápico associado ou não à quimioterapia após mastectomia. Os critérios de exclusão foram: artigos experimentais com animais, estudos em pediatria, estudos de caso, estudo de revisão, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, tese, editorias, resumos de eventos científicos e artigos não disponíveis na íntegra. Não houve restrição linguística nem temporal. Na primeira análise, após a leitura do título e resumo dos estudos primários (n=804), dentre os artigos que não indicavam nenhuma complicação pulmonar relacionada à radioterapia pós mastectomia (n=787), estão os artigos secundários, os que não atenderam à pergunta de pesquisa e temas não relacionados. A segunda análise foi realizada por meio da leitura do artigo na íntegra (n=13). Por meio da análise da lista de referências dos artigos que preencheram os critérios de elegibilidade, foi incluído 1 artigo. As análises foram desenvolvidas de forma independente por três revisoras. Para catalogar os artigos e posterior avaliação foi elaborado um instrumento de coleta de dados pelas autoras. Para o nível de evidência, manteve-se a definição do tipo de estudo de acordo com os autores das pesquisas inclusas na amostra e foi utilizada a classificação hierárquica tradicional dos delineamentos de pesquisa de Nedel e Silveira (2016), onde dos 4 artigos incluídos, tratavam-se de estudos observacionais(3) e estudo transversal(1), com qualidade de evidências moderada. **Resultados**: Foram encontrados 804 artigos, dos quais 3 contemplaram os critérios de elegibilidade. Entre os achados, as complicações pulmonares mais frequentes associados à radioterapia pós mastectomia foram fibrose pulmonar, pneumonite e aparecimento de linhas B à imagem ultrassonográfica pulmonar. **Conclusão**: A identificação dessas complicações pode ajudar a minimizar suas repercussões clínicas bem como reduzir sua incidência e os custos hospitalares.

Palavras-Chave: Complicações pulmonares. Radioterapia. Mastectomia.

[1] Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife.

0835 - MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM RECIFE: 2012 À 2017

Categoria: Pesquisa Original

Autores: ARRUDA, Roberta Renykelly da Silva[1]; REGUEIRA, Larissa Kristina da Silva[1]; COUTO, Nathália Ferreira Santos[1].

Introdução: Constituindo o problema de saúde de maior magnitude, as doenças crônicas não transmissíveis correspondem a 72% das causas de mortes no Brasil. Dentre estas doenças, tem-se o infarto agudo do miocárdio, que é a morte de um segmento muscular cardíaco por interrupção de irrigação sanguínea. Caracterizado como um evento de forma súbita e intensa, que na maioria dos casos ocorre por ruptura de ateroma ou trombo (em decorrência da aterosclerose) resultando em obstrução parcial ou completa das artérias que irrigam o coração. Alguns dos principais fatores de risco associados ao seu desenvolvimento são: dislipidemia, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, sedentarismo, obesidade, diabetes mellitus e hábitos alimentares inadequados. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio na cidade de Recife – Pernambuco, no período de 2012 à 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, ecológico, com inclusão dos óbitos ocorridos no Recife, que tiveram como causa básica o infarto agudo do miocárdio, de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) igual à C38, registrados no período de 2012 à 2017. As informações foram extraídas do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/SUS). Foram analisadas as seguintes variáveis: faixa etária; raça/cor; estado civil, escolaridade, local de ocorrência. As informações sobre a população, para o cálculo dos coeficientes, foram extraídas no sítio do DATASUS. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva com resultados expressos em tabelas e gráficos, tendo como base uma planilha construída utilizando o *software Microsoft Office Excel-2013* e o software EpiInfo, versão 7.2. **Resultados:** Ocorreram no total 5.529 óbitos nos anos estudados. Existiu pouca variação do coeficiente de mortalidade. O perfil encontrado foi de homens, com 80 anos e mais, pardos, solteiros, com baixo grau de escolaridade (1-3 anos), cujo óbito aconteceu em ambiente hospitalar, entre os anos estudados. **Conclusão:** A identificação de perfis de maior risco de ocorrência do IAM é importante para atividades de vigilância epidemiológica e elaboração de políticas públicas de promoção da saúde e ações preventivas, com finalidade de tentar reduzir os fatores de risco modificáveis e a mortalidade por infarto, assim como, a análise epidemiológica desse evento também pode auxiliar a determinar o melhor diagnóstico, tratamento e redução de morbidades.

Palavras-Chave: Infarto do miocárdio. Mortalidade. Epidemiologia.

[1] Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fisioterapia e terapia ocupacional

Sub-área: Músculo-esquelética

0209 - DORES MUSCULOESQUELÉTICAS DESENVOLVIDAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Italo Gomes[1]; COSTA, Luan Silva [1]; LUCIANO, Júlio César Freitas[1].

Introdução: As diversas dores e alterações musculoesqueléticas tem se tornado mais comum no envolvente ocupacional e acadêmico, estando relacionado tanto aos hábitos de vida quanto as atividades desenvolvidas nestes espaços. Alguns fatores podem ser categóricos para a causa de dor e desconforto em universitários, como a carga incorreta que é conduzida nos materiais acadêmicos através de utilização de bolsas e mochilas de forma errada e passível de sobrecarga. Processos inflamatórios e consequentemente dores, podem ser desenvolvidos por meio de mobiliários incorretos, fadiga muscular, desuso da musculatura e a permanência de uma mesma posição por um período prolongado. A região da coluna e do sistema musculoesquelético apresentam uma alta prevalência entre as crianças e adolescentes. Os números apontam que as dores nas costas entre estudantes adolescentes, onde na maioria das vezes é iniciada a vida acadêmica, variam de 19,7% a 38,6%. Diversos fatores estão sendo associados a estes sintomas: sexo, idade, medidas antropométricas, aspectos psicossociais e comportamentais e hábitos posturais em situação de vida diária. O estudante universitário por sua vez, apresenta um estilo de vida mais agitado, onde muitas vezes tentam adequar os estudos ao trabalho, o que ocasiona alteração na biomecânica postural, provocando quadros álgicos em diversas articulações. A presença de dor nas costas é de fato um fator limitante para a forma física, emocional e cognitiva de um indivíduo, em especial os estudantes universitários, limitando e modificando sua qualidade de vida e capacidade funcional, buscando conciliar suas atividades diárias e curriculares. É importante e fundamental a realização de avaliação postural para estudar a fundo as alterações na coluna vertebral e identificar o quanto a dor nas costas dos estudantes está relacionada com estas alterações. **Objetivo**: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura investigando sobre as dores musculoesqueléticas apresentadas por estudantes, enfatizando as suas principais causas. **Metodologia**: Foram realizados levantamentos nas bases de dados: LILACS, PubMed, PEDro e Revistas Universitárias Eletrônicas, sendo selecionados aqueles que descrevessem sobre as dores e alterações musculoesqueléticas apresentadas por estudantes. **Conclusão:** Diante do que foi apresentado neste artigo de revisão, pode-se afirmar que a presença de dores e alterações musculoesqueléticas em estudantes é alta, onde acomete em maior parte a região lombar, principalmente ao transportar de forma incorreta seus pertences, dando destaque aos estudantes universitários, que durante sua formação apresentam uma maneira de vida mais corrida e agitada.

Palavras-Chaves: Musculoesquelética. Estudantes.

[1] UNIFACOL – Centro Universitário FACOL, Vitória de Santo Antão-PE.

0475 - SISTEMATIZAÇÃO DA ROTINA FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO

Categoria: Revisa de Literatura

Autores: SILVA, Larissa Kelle Marques da[1]; SILVA, Guilherme Augusto[2]; SILVA, Vera Auda Alves Lopes[1].

Introdução: A entorse de tornozelo é uma lesão ligamentar comum em atletas de salto, corrida e em indivíduos não atletas. Ocorre pelo estiramento ou ruptura dos ligamentos calcaneofibular, talofibular posterior e talofibular anterior do tornozelo e é decorrente de algum estresse aplicado na articulação. O mecanismo de lesão se dá de duas maneiras: inversão plantar dos ligamentos laterais e na eversão, quando a planta do pé vira para fora, levando a lesão dos ligamentos mediais. Existem três tipos de entorse de tornozelo: grau 1: estiramento ligamentar; grau 2: lesão ligamentar parcial e grau 3: lesão ligamentar total. **Objetivo:** Verificar na literatura científica a rotina fisioterapêutica na reabilitação de entorse de tornozelo. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão da literatura nas línguas portuguesa e inglesa sem restrição temporal, nas bases de dados: *PubMed, Scielo e Lilacs*, utilizando os seguintes descritores: fisioterapia, entorse, tornozelo e reabilitação. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem a rotina fisioterapêutica na reabilitação da entorse de tornozelo, ensaios clínicos randomizados ou não randomizados. Foram excluídos artigos com outras patologias, outras terapias e revisões de literatura. **Resultados:** Apenas 9 artigos contemplaram os critérios de inclusão. De acordo com a literatura a entorse pode causar dor, inchaço, instabilidade articular e diminuição da amplitude de movimento. A fisioterapia atua no tratamento de entorse grau 1 e grau 2. As condutas fisioterapêuticas mais utilizadas nos estudos foram através de procedimentos para o alívio de dor, utilizando o aparelho de estimulação elétrica transcutânea (TENS) e o ultrassom terapêutico para a redução de edema; mobilizações articulares, importantes para estimular o líquido sinovial na articulação, alongamentos dos músculos gastrocnêmio, sóleo, tibial anterior e tíbial posterior; terapia manual, para o alívio de dor e recuperação funcional; o fortalecimento das musculaturas do gastrocnêmio e sóleo, para manter a instabilidade do tibial posterior; os exercícios de fortalecimento com movimentos de flexão, extensão, adução e abdução, feitos com uma faixa elástica, causando resistência, treino de instabilidade feito com um disco proprioceptivo, importante para trabalhar as musculaturas estabilizadoras do tornozelo e a percepção do membro no ambiente e por último, o treino de marcha ajudando no aprendizado motor e na reeducação da marcha do paciente, além da resposta a carga com o apoio inicial, apoio médio e depois retornando a posição neutra. **Conclusão:** A literatura cientifica corrobora em falar que o papel da fisioterapia é de extrema importância para a recuperação de indivíduos que sofreram entorse de tornozelo grau 1 e grau 2, fazendo com que eles tenham uma melhora no quadro álgico e funcional.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação. Entorse.

[1] Universidade São Miguel – Recife.
[2] Centro Universitário Brasileiro – Recife.

0691 - ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA DOR PÉLVICA EM MULHERES NO PERÍODO GRAVÍDICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUZA, Dayane da Silva[1], SILVA, Eber Júlio de Amorim[1]; MOURA, Ingrid Laryssa Araújo Pereira[1]; ARRUDA, Roberta Renykelly da Silva[1]; FERRO, Josepha Karinne de Oliveira[1,2]

Introdução: A dor pélvica gestacional (DPG) é uma alteração musculoesquelética comum no período gravídico. O quadro álgico é o principal sintoma e é descrita como um desconforto semelhante a uma punhalada com queimação. Sensação de fraqueza em membros inferiores (MMII) pode estar presente, reduzindo a funcionalidade da gestante. Os fatores determinantes são alteração postural, frouxidão ligamentar, menarca precoce, entre outros. **Objetivo:** Revisar na literatura os protocolos de tratamento fisioterapêutico para DPG em mulheres no período gravídico. **Método:** Esta revisão de literatura foi desenvolvida por meio de buscas por artigos científicos indexados nas bases de dados *MEDLINE* via *PUBMED, LILACS* via Biblioteca Virtual em Saúde e PEDRO, realizada no período entre os meses de março e abril de 2020, utilizando os descritores *PhysicalTherapy, PelvicPain*, cadastrados no *MeSH* e os correspondentes em português cadastrados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), combinados entre si com o operador booleano *AND*. Foram incluídos estudos originais de pesquisa que abordassem o tratamento fisioterapêutico em gestantes com a dor pélvica. Os critérios de exclusão foram: artigos que fizeram associação no tratamento fisioterapêutico com o cirúrgico ou tratamento medicamentoso, dor pélvica que não fosse proveniente da gestação ou associada a outras dores anteriores ao período gestacional. Não houve restrição linguística, apenas temporal para os últimos 10 anos. Os desfechos principais considerados nesta revisão foram tipo de intervenção, protocolo utilizado para o tratamento e resultados relacionados a algia pélvica e funcionalidade. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta da colaboração Cochrane. **Resultados:** Foram encontrados 241 artigos (PUBMED: 146, Lilacs: 36, PEDRO: 59). Dos 241 artigos, 220 não eram estudos originais de pesquisa, 17 excluídos por restrição temporal, restando apenas 4 ensaios clínicos randomizados para análise qualitativa. Entre esses, para os desfechos avaliados, a literatura demonstra como protocolo quiropraxia na lombar e articulação sacroilíaca; Técnica de Energia Muscular (TEM); terapia craniossacral, durante 6 semanas. Uso de cinto lombo pélvico, exercícios de estabilização da cintura pélvica, exercícios aeróbicos, alongamento dos músculos costais, MMII e fortalecimento abdominal, costas, MMII, junto com exercícios de Kegel, por 6 semanas. O risco de viés variou entre moderado e alto. **Conclusão:** Apesar da baixa qualidade das evidências disponíveis, terapia manual, alongamentos e fortalecimento muscular do complexo abdomino-pélvico parecem ser eficazes para diminuição dos sintomas na dor pélvica gestacional e melhora da funcionalidadedas gestantes.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Dor Pélvica. Gravidez.

[1] Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0735 - PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NA DIÁSTASE DO RETO ABDOMINAL NO PUERPÉRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUZA, Dayane da Silva[1], SILVA, Eber Júlio de Amorim[1]; MOURA, Ingrid Laryssa Araújo Pereira[1]; ARRUDA, Roberta Renykelly da Silva[1]; FERRO, Josepha Karinne de Oliveira[2]

Introdução: Durante o ciclo gravídico ocorrem diversas alterações musculoesqueléticas, sendo a diástase do músculo reto abdominal (DMRA) uma condição comum. As principais causas são as alterações hormonais, e tensão mecânica na parede abdominal devido ao desenvolvimento fetal. **Objetivo:** Revisar na literatura os protocolos de tratamento fisioterapêutica para DMRA em mulheres puérperas. **Método:** Uma revisão sistemática realizada nas bases de dados PEDRO, *MEDLINE* via *PUBMED, e LILACS* via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de março e abril de 2020, utilizando os descritores *Diastasis Muscle, Physical Therapy Modalities, Postpartum Period*, cadastrados no *MeSH* e combinados entre si com o operador booleano AND. Seus correspondentes em português, cadastrados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), foram usados para busca na base LILACS. A pergunta condutora seguiu a estratégia PICO (P: puérperas; I: recursos fisioterapêuticos; C: nenhuma intervenção por meio de recursos e técnicas fisioterapêuticas; O: protocolos mais utilizados para diminuir a distância inter-retos, melhorar força muscular e reduzir algias na coluna lombar e pelve). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que abordavam o tratamento fisioterapêutico para diástase abdominal no pós-parto (puerpério). Os critérios de exclusão foram: mulheres que fizeram o tratamento da diástase apenas no período gestacional ou tratamento cirúrgico para a correção da diástase no pós-parto, podendo ou não estar associado à fisioterapia, e artigos com texto indisponível. Não houve restrição linguística, apenas temporal para os últimos 10 anos. Os desfechos principais considerados nesta revisão foram tipo de intervenção, protocolo utilizado para o tratamento e resultados relacionados a distância inter-retos, força muscular e algias lombar ou pélvica. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta da colaboração Cochrane. **Resultados:** Foram encontrados 40 artigos (PUBMED: 16, Lilacs: 14, PEDRO: 10). Dos 40 artigos, 25 não eram Ensaios Clínicos Randomizados, 9 excluídos por restrição temporal, 1 por texto completo indisponível, 2 duplicatas, restando apenas 3 artigos para análise qualitativa. Entre esses, para os desfechos avaliados, a literatura demostra como protocolo estimulação elétrica neuromuscular (EENM), e exercícios abdominais três vezes por semana, durante 8 semanas. Exercícios com foco no treinamento muscular do assoalho pélvico (PFM), fortalecimento abdominal, costas, membros superiores, e coxa, durante 16 semanas. E exercício de estabilidade do núcleo profundo associado a outros métodos três vezes semanais, por 8 semanas. O risco de viés variou entre baixo e moderado. **Conclusão:** Exercícios abdominais associados à NMES, estabilidade profunda central com outras intervenções são os mais efetivos para reduzir a DMRA.

Palavras-Chave: Diástase Muscular. Modalidades da Fisioterapia. Período pós-parto.

[1] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Recife

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Sub-área: Neuromuscular

00120 - REALIDADE VIRTUAL NA MELHORA DO EQUILIBRIO DA PARALISIA CEREBRAL ESPASTICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Talita Raquel Silva[1]; CORREIA, Fernanda Cavalcanti Soares[1]; SOUZA, Andreza Aparecida Medeiros[1]; ALVES, Rosinalda Ribeiro da Silva[1]; MELO, Adrielly Fernanda Lins[2]; SILVA, Guilherme Augusto[3]; MELO, Vinícius Souza[3]; MELO, Andrezza Tayonara Lins[4]

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é um distúrbio que afeta o desenvolvimento neuro motor. Decorrente de uma lesão no período pré, peri ou pós-natal que afeta o sistema nervoso central, é classificada segundo aspectos clínicos como espástica, extrapiramidal, hipotônica, atáxica e mista. Sendo a PC espástica a mais comum que apresenta um conjunto de sinais como espasticidade e fraqueza muscular que levam a contraturas, encurtamentos e consequentemente alterações de equilíbrio. Diante disso a fisioterapia apresenta diversas técnicas visando a melhora desse quadro clinico como a Realidade virtual (RV) que é uma terapia lúdica e diferenciada que permite a melhora do equilíbrio e postura de forma dinâmica através dos games **Objetivo:** verificar os efeitos da RV na melhora do equilíbrio de indivíduos com PC espástica. **Métodos:** Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura realizada de Janeiro a Fevereiro de 2020.Utilizando como bases de dados o *Pubmed, SciELO e LILACS*, como descritores e seus similares em língua inglesa, de acordo, com DECs e MeSH, respectivamente: "Paralisia Cerebral"; "Realidade Virtual"; "Fisioterapia" e "Equilíbrio Postural" e seus respectivos cruzamentos. Como critério de inclusão, citações dos últimos oito anos, sem restrição de idioma. Foram excluídos trabalhos apresentados apenas em forma de resumo/abstract, os artigos que fugiram ao tema (população que não apresentasse paralisia cerebral do tipo espástica), assim como revisões de literatura e artigos que não versassem sobre a temática proposta. **Resultados:** Foram encontrados 28 artigos onde 12 estavam incompletos, 16 foram selecionados, dós quais 4 estavam dentro dos critérios de exclusão e 12 artigos foram analisados, destes apenas 6 foram inclusos na síntese qualitativa. Todos os estudos inclusos nessa revisão apresentavam respostas validas para a literatura dos 6 artigos selecionados 5 apresentaram respostas positivas e resultados significativo e apenas um apesar de mostrar melhora no equilíbrio não apresentou respostas significantemente positiva estatisticamente falando. Os artigos apresentaram diferentes tipos de estudo e usaram como método de avaliação testes e escalas distintas, porem todos os instrumentos de avaliação usados pelos autores apresentaram comprovação cientifica e real eficácia, também ouve variação na escolha do game utilizado por cada autor. **Conclusão:** A RV na PC espástica apresentou respostas positivas no desempenho de atividades de equilíbrio e motoras de forma geral.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Realidade Virtual. Equilíbrio Postural.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Palmares-PE.
[3] Centro Universitário Brasileiro, Recife
[4] Universidade Católica de Pernambuco, Recife-PE.

0661 - EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL SOBRE A MOBILIDADEFUNCIONAL NA DOENÇA DE PARKINSON

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Gabriel Felipe Rolim[1]; SANTOS, Vinícius Oliveira[1]; SOUZA, Jéssica Maria Nogueira de[1]; SOUZA, Nathália Caroline Chagas de[1]; CHAVES, Ana Caroline Rodrigues[1]; SILVA, Douglas Monteiro da[1]

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma das principais patologias do sistema nervoso central, que afeta de forma crônica e progressiva a produção de dopamina. A Organização Mundial da Saúde (OMS)supõe que aproximadamente 1% da população acima de 65 anos seja acometida pela DP. Os sinais cardinais da DP são: bradicinesia, instabilidade postural, rigidez muscular e tremor de repouso. Esses sinais causam repercussões negativas na função motora e consequentemente reduzem a qualidade de vida. A fisioterapia tem atuado no tratamento dessas repercussões como um recurso não farmacológico, retardando a evolução dos sinais e sintomas. Ultimamente, a realidade virtual (RV) tem sido introduzida como terapia complementar à fisioterapia convencional (FC), por possuir elementos que beneficiem a aprendizagem motora, como a prática repetitiva, o feedback sobre o desempenho e a motivação. **Objetivo:** Conhecer os efeitos da RV sobre a mobilidade funcional na DP relatados na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada em agosto de 2020. A busca foi feita nas bases de dados *PubMED, SciELO e LILACS* com os seguintes descritores: "Realidade virtual" e "Doença de Parkinson", assim como seus respectivos termos em inglês. O operador booleano *AND* foi utilizadopara refinar a busca. Foram inclusos estudos que analisaram o uso de RV como terapia complementar a FC, no período de cinco anos e sem restrição de idioma. Artigos de revisão, relatos de caso e estudos que analisavam aspectos cognitivos/sensoriais ou que usassem RV imersiva foram excluídos. **Resultado:** Foram encontrados 134 artigos. Quatro destes se encaixaram nos critérios de elegibilidade. Dois estudos utilizaram um grupo controle (grupo FC) e um grupo experimental (grupo RV não imersiva). Ambos relataram que os grupos RV mostraram-se mais efetivos quando comparados aos grupos FC. Um estudo quase experimental, dividiu sua amostra em três grupos: tratamento com RV não imersiva, tratamento com FC e ambos os tratamentos. Esse mostrou por meio de escalas objetivas que o grupo que teve tratamento com ambas as terapias teve maiores ganhos referentes a equilíbrio e marcha. Um estudo de 2016 submeteu sua amostra a 24 sessões sendo divididas igualmente em dois ciclos: sessões de FC e sessões de terapia com RV não imersiva. Fatores como equilíbrio dinâmico, risco de quedas e marcha foram analisados antes e após cada ciclo. A RV se mostrou mais eficaz em comparação a FC nos quesitos macha e risco de quedas. Todos os artigos corroboram quando citam melhora da qualidade de vida nos pacientes com DP. **Conclusão:** De modo geral, a RV é uma ferramenta diferenciada e promissora na reabilitação de pacientes com disfunções motoras acometidas pela DP por melhorar o risco de quedas, o equilíbrio e diminuir alterações na marcha. Ainda, é necessário que novos estudos sejam realizados para verificar possibilidade de maiores efeitos se a RV for utilizada em associação à FC.

Palavras-chaves: Doença de Parkinson. Realidade Virtual. Fisioterapia.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0853 - EFEITOS DA TERAPIA ASSISTIDA POR CAVALOS EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: ANDRADE, Isabela Regina de Lima[1]; FEITOSA, Graziella Raquel Leite[1]; MARTINS, Wilany Alves[1]; SOUZA, Jéssica Maria Nogueira de[1]; LIMA, Andreza Gislayne de Holanda[1]; SILVA, Suzan Gabrielly Aquino da[1]; SILVA, Douglas Monteiro da[1].

Introdução. A Síndrome de Down (SD) é uma das condições genéticas mais comum. É causada pela trissomia do cromossomo 21, que dispõe principalmente alterações fisionômicas, atraso no desenvolvimento motor, quadro hipotônico, falta de equilíbrio ao deambular e desorganização motora. Uma das estratégias interdisciplinares para tratar e prevenir maiores alterações provenientes da SD, é a terapia assistida por cavalos, ou equoterapia. Andar a cavalo por si só proporciona um melhor equilíbrio devido ao movimento harmônico gerado pelo passo do animal, que se assemelha à marcha humana, e quando esse equilíbrio é associado a estímulos sensoriais como técnicas de sensibilização, alternadas posições e dissociações na montaria, existe maior aquisição no desenvolvimento motor, sobretudo antes da fase adulta. Entretanto, mesmo sendo uma prática milenar, a literatura carece de pesquisas voltadas às repercussões motoras em crianças e adolescentes. **Objetivos:** Descrever os efeitos da terapia assistida por cavalos em crianças e adolescentes com Síndrome de Down relatados na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A pesquisa foi realizada a partir das bases de dados *PubMED* via *MEDLINE, LILACS e SciELO*. Foram utilizados os seguintes descritores: "terapia assistida por cavalos" e "Síndrome de Down", e seus respectivos termos na língua inglesa. O operador booleano *AND* foi empregado para aprimorar a busca dos artigos. Não houve restrições de idioma nem do período de publicação. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos que utilizaram a terapia assistida por cavalos como intervenção em indivíduos com idade ≤18 anos. Destes, 6 estudos foram inclusos pelos critérios de elegibilidade. Três artigos avaliaram a postura de dez crianças antes e após a terapia assistida por cavalos; um destes evidenciou maior ativação de musculaturas com o pé sem contato com o estribo, gerando melhor controle de tronco. Outros estudos também mostraram que a terapia assistida por cavalos reduz desequilíbrio e otimiza o desempenho das habilidades motoras grossas, porém, restrito apenas a indivíduos com SD de graus leve e moderado. Considerando as opiniões dos pais como forma de avaliação após a terapia assistida por cavalos, um artigo mostrou que em oito sessões todos os participantes ganharam ±20% em suas habilidades motoras grossas. Todos os artigos corroboraram quando consideraram melhora do ortostatismo. **Conclusão:** A literatura descreve que a terapia assistida por cavalos demonstra efetividade ao treinar os movimentos multidimensionais fornecidos pela marcha do animal, gerando ganhos nas habilidades vestibulares, proprioceptivas e cinestésicas em praticantes crianças e adolescentes com SD. Contudo, é imprescindível que novos estudos sejam realizados para que forneçam protocolos com mais sessões de atendimento, possibilitando a investigação dos efeitos desta estratégia interdisciplinar.

Palavras-chave: Terapia Assistida por Cavalos. Fisioterapia. Síndrome de Down.

[1] Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Sub-área: Terapias Especializadas

0123 - RECURSOS PARA MELHORA FÍSICO-FUNCIONAL E ANALGESIA EM CÂNCER TERMINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: SOUZA, Andreza Aparecida de Medeiros[1]; LIMA, Talita Raquel Silva[1]; CORREIA, Fernanda Cavalcanti Soares[1]; MENDES, Jessica Paloma da Silva[1]; MELO, Adrielly Fernanda Lins[2]; SILVA, Guilherme Augusto[3]; MELO, Vinícius Souza[3]; MELO, Andrezza Tayonara Lins[4]

Introdução. O câncer é o crescimento desordenado das células do corpo e apresenta diferentes estágios, a fase final e caracterizada pela invasão da condição a tecidos e órgãos, estendendo-se para distintas partes do corpo, ocasionando desconfortos e mal estar, quando o paciente não responde mais ao tratamento o mesmo entra em Cuidados Paliativos (CP) que visa proporcionar , qualidade de vida, funcionalidade e redução do quadro álgico, trazendo a melhor assistência possível ao doente e seus familiares. A fisioterapia tem importante papel no CP pois apresenta recursos que contribui para o maior conforto e funcionalidade do indivíduo **Objetivo.** Identificar as principais técnicas utilizadas por fisioterapeutas em CP visando a redução do quadro álgico e alterações físico-funcionais **Métodos.** O presente estudo Tratou-se de uma revisão integrativa, realizada de janeiro a março de 2020, o levantamento de dados foi feito no *Pubmed, Scielo e Lilacs* e a escolha por esses bancos de dados foi por conta do rigor de seus periódicos. Utilizando como descritores: Cuidados Paliativos, Oncologia, Fisioterapia, analgesia e qualidade de vida e seus respectivos cruzamentos na língua Inglesa. Como critério de inclusão: Artigos dos últimos 10 anos sem restrição de idioma. Foram excluídos artigos que fossem revisões de literatura, versassem sobre os CP em outra patologia, CP em pacientes pediátricos e não tivessem qualquer relação com o tema. **Resultados**. Foram encontrados 28 artigos, destes foram descartados na leitura dos resumos 8, 7 foram excluídos por se tratar de outras patologias ou câncer pediátrico, 4 estavam fora do espaço de tempo estimado, dos 9 selecionados apenas 6 entraram na discussão, dentro disso foi observado que a dor, redução da funcionalidade e qualidade de vida são alterações que tornam o final da vida mais desagradável tendo os CP a função de torna menos sofrido a fisioterapia atua como papel importante através de diversas técnicas como o Tens, musicoterapia e a terapia manual atuando no controle dos sintomas como náuseas e vômitos provocados pela quimioterapia, diminuição do quadro álgico, da frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial. **Conclusão.** A fisioterapia apresenta importante papel na melhora da funcionalidade e redução do quadro álgico de pacientes oncológicos em CP através de técnicas como a musicoterapia e a terapia manual. No entanto, ainda é um obstáculo a atuação fisioterapêutica em paciente com CP devido à escassez de pesquisas na área de forma mais especifica sendo necessário estudos mais controlados e metodologias adequadas para que a fisioterapia oncofuncional possa desenvolver sua prática baseada em evidência.

Palavras chaves: Fisioterapia. Oncologia. Cuidados paliativos.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.
[2] Universidade de Pernambuco, Recife.
[3] Centro Universitário Brasileiro, Recife.
[4] Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

0179 - DEMANDAS OCUPACIONAIS DE MÃES CUIDADORAS TRAZIDAS EM GRUPO DE SALA DE ESPERA

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Thainá Heloisa Chaves da [1]; FIRMINO, Marinalva Helena [1]; BRANCO, Maria de Fátima Ferrão Castelo[1].

Introdução: O papel ocupacional de cuidador traz consigo ocupações complexas de responsabilizar-se por alguém, e isto implica em reorganizações na rotina de quem cuida em função de suprir as demandas da pessoa que necessita de cuidados, causando uma diminuição no engajamento de atividades significativas para o próprio cuidador. Na maioria dos casos, o cuidador principal é representado por um familiar próximo, em especial as mulheres, mães, que socialmente são vistas como mais preparadas para a tarefa. **Objetivo:** apresentar as principais demandas ocupacionais relatadas por mães de crianças em cuidados de saúde mental acompanhadas em grupos de sala de espera, e relatar as contribuições que as atividades nos grupos terapêuticos pôde proporcionar. **Relato de experiência:** O presente trabalho corresponde a um relato de experiência de discentes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) sobre os atendimentos em uma instituição na Cidade de Jaboatão dos Guararapes, região metropolitana do Recife, onde foram elaborados grupos terapêuticos de educação em saúde com as cuidadoras dos pacientes assistidos, que de maneira geral, são mães de crianças que frequentam o serviço. Os encontros foram proporcionados pela disciplina de Saúde Mental I e os grupos, que aconteciam semanalmente, eram conduzidos pelas estudantes. As temáticas abordadas nas semanas seguintes partiam de demandas das próprias participantes. As atividades de autocuidado das cuidadoras foram apresentadas como as mais prejudicadas, uma vez que o cuidar de si é negligenciado para cuidar do outro, sendo o grupo percebido como uma oportunidade de interagir e proporcionar autorreflexão e promoção de saúde para mães, o que gerou ganhos significativos na autoestima e diminuição do estresse psicológico referente a sobrecarga de estar sempre em função do outro. O grupo atingiu o objetivo de dar oportunidades e orientações para a promoção da saúde e a realização de atividades de autocuidado e estimulou as mães a perceberem suas qualidades, organizarem sua rotina, e se envolverem em atividades significativas para além do papel ocupacional de cuidador. **Conclusão:** O terapeuta ocupacional pode, através da abordagem de grupos, estimular os sujeitos a perceberem se seu desempenho ocupacional é satisfatório e quais as áreas de ocupação estão afetadas. Também é atribuição do profissional dar instruções e fazer trabalhos de educação em saúde com relação a práticas do cotidiano.

Palavras-chave: Grupo de mães. Terapia Ocupacional. Autocuidado.

[1] Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0252 - SISTEMATIZAÇÃO DA ROTINA FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM CÂNCER ÓSSEO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Guilherme Augusto[1]; MOREIRA, Andrezza Marcela do Nascimento[1]; BARBOSA, Gabriella Victória Mesel[1]; FERREIRA, Douglas Henrique da Silva[1]; DIAS, Ednaldo Hebert Revoredo de Holanda[1]; LIMA, Talita Raquel Silva[2]; FERREIRA, Themístoclys Thesko Correia[1].

Introdução: O câncer ósseo é uma neoplasia maligna agressiva, acomete mais comumente indivíduos jovens do sexo masculino. Desenvolve-se principalmente na metáfise óssea, onde o fêmur distal é o lugar primário mais comum, seguido da região proximal da tíbia e do úmero. Os principais sinais e sintomas na região afetada são: dor, alteração da sensibilidade, limitação de movimento, edema, infiltração de tecidos moles, sinais de inflamação e circulação colateral e fraturas patológicas. Alguns pacientes apresentaram metástases, sendo o pulmão o local mais comum. **Objetivo:** Analisar na literatura cientifica o papel da fisioterapia na reabilitação de pacientes com tumores ósseos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos nas línguas portuguesa e inglesa, sem restrição temporal. A pesquisa ocorreu nas bases de dados: *Pubmed, Scielo e Lilacs,* utilizando os seguintes descritores: Reabilitação, câncer ósseo e fisioterapia. Teve como critério de inclusão: Estudos originais que analisassem a rotina fisioterapêutica na reabilitação de indivíduos com câncer ósseo. E como critérios de exclusão: Revisão de literatura e artigos que abordassem outros tipos de tratamento para a neoplasia em estudo. **Resultados:** Foram selecionados 40 artigos para a leitura na íntegra. Segundo a literatura, a avaliação fisioterapêutica segue os princípios utilizados para reabilitar outras lesões, porém, é necessário levar em consideração características como: localização e velocidade de crescimento do tumor, estado clínico do paciente, extensão da doença, para poder determinar a forma como deve ser a intervenção. Dentre os recursos mais utilizados pela Fisioterapia, destacam-se a estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS), cinesioterapia, treino de marcha e orientações aos pacientes e cuidadores. O TENS vem demonstrando respostas positivas ao tratamento da dor. A cinesioterapia é utilizada, com o objetivo de proporcionar mobilidade, flexibilidade, coordenação muscular, aumento da força, resistência, propriocepção, prevenir a imobilidade no leito. Na fase pré-operatória pode ser realizada a cinesioterapia ativa e isométrica dos membros, alongamentos e exercícios respiratórios. Na fase pós-operatória (PO) são mantidas as condutas do pré-operatório, progressão da elevação da cabeceira do leito para a posição sentada desde o primeiro dia de PO, mantendo o membro operado em posição neutra. Acrescentar exercícios de fortalecimento, ganho de amplitude de movimento por meio de exercícios ativo-assistidos, orientação para massageamento na região pericicatricial para obter uma boa cicatrização. Nas fases mais avançadas da reabilitação, deve-se realizar o treino de marcha, com a finalidade de reestabelecer a capacidade de deambulação. **Conclusão:** A literatura cientifica aponta que a fisioterapia é de grande importância para a reabilitação dos indivíduos com câncer ósseo, tanto na melhora de sinais e sintomas quanto no processo cirúrgico destes indivíduos.

Palavras-chave: Câncer ósseo. Reabilitação. Fisioterapia.

[1] Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, Recife.
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau-UNINASSAU, Recife.

0253 - INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NAS PRINCIPAIS DISFUNÇÕES SEXUAIS PÓS TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Guilherme Augusto[1]; MOREIRA, Andrezza Marcela do Nascimento[1]; BARBOSA, Gabriella Victória Mesel[1]; FERREIRA, Douglas Henrique da Silva[1]; DIAS, Ednaldo Hebert Revoredo de Holanda[1]; LIMA, Talita Raquel Silva[2]; FERREIRA, Themístoclys Thesko Correia[1].

Introdução: O câncer do colo do útero é um problema de saúde pública, pois ainda acomete no Brasil um elevado número de mulheres. A maioria das mulheres que desenvolvem essa doença está em uma faixa etária que apresentam vida sexual ativa, entre 20 e 29 anos, e aumentando o risco rapidamente até atingir seu pico, entre 45 e 49 anos. As modalidades de tratamento utilizadas para curar ou conter essa doença podem trazer, como consequência, alterações na qualidade de vida sexual da mulher, por favorecerem o aparecimento de algumas disfunções sexuais que são: estenose, atrofia vaginal, dispareunia e diminuição da lubrificação, que podem vir associadas à perda de sensações clitorianas e vaginais durante a relação sexual com penetração vaginal e à perda de sensibilidade, além dessas alterações, as mulheres também podem apresentar fibrose vaginal parcial, diminuição da elasticidade e da profundidade, por complicações pós-cirúrgicas e pós-radioterapia, e desejo hipoativo. **Objetivo**: Analisar na literatura cientifica o papel do fisioterapeuta no tratamento das disfunções sexuais pós tratamento do câncer do colo do útero. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos nas línguas portuguesa e inglesa sem restrição temporal. Nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e Lilacs. Utilizando os seguintes descritores: Disfunção Sexual, fisioterapia e câncer do colo do útero. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos. Dentre os recursos que a fisioterapia utiliza estão os dilatadores vaginais e terapia manual, especificamente a digitopressão, que promovem a diminuição da estenose, facilitando o retorno da mulher para suas atividades sexuais, melhorando assim sua autoestima e autoconfiança. Além disso, as mulheres que utilizaram os dilatadores após tratamento radioterápico intracavitário apresentam menor incidência de estenose vaginal. Quanto ao tratamento para o vaginismo, a literatura apresenta a eletroestimulação associado simultaneamente ao biofeedback, em sessões semanais de 20 minutos de duração, associada às orientações de exercícios para os músculos do assoalho pélvico, que devem ser realizados durante 20 minutos, três vezes por semana, com o objetivo de melhorar a contração e relaxamento da musculatura de assoalho pélvico e diminuição da dor durante a relação sexual. No tratamento da dispareunia é indicado o uso de cinesioterapia com dilatador vaginal de diversos tamanhos, utilizados de forma gradativa e associados à técnica de relaxamento e contração dos músculos do assoalho pélvico, por meio de uma expiração profunda, baseando-se na reeducação de contração e relaxamento da musculatura do assoalho pélvico. **Conclusão:** A literatura evidencia que a fisioterapia é de extrema importância para o tratamento das disfunções sexuais causadas pelo câncer de colo do útero, auxiliando a paciente ao retorno de suas atividades sexuais sem desconforto e consequentemente intervindo positivamente na sua percepção de qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de colo do útero. Disfunções sexuais. Fisioterapia.

[1] Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, Recife.
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau-UNISSAU, Recife.

0415 - EFICÁCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO EM MULHERES MULTÍPARAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PASCOAL, Angélica Kelly Pessoa[1]; SILVA, Maria Estefani Lopes da[1]; LIMA, Kéturah Hellen Carvalho de[1].

Introdução: A Sociedade Internacional de Continência estabelece que incontinência urinária (IU) é "a perda involuntária de urina, que determina desconforto social e higiênico, podendo ser demonstrável de forma objetiva". A incontinência urinária de esforço (IUE) é a principal causa de IU feminina, responsável por aproximadamente 50% dos casos. É definida como qualquer perda urinária uretral que ocorra ao esforço e na ausência da contração do detrusor. O tratamento da IUE pode ser clínico ou cirúrgico. Nos últimos anos, o tratamento clínico vem ganhando maior projeção pelos bons resultados, baixo índice de efeitos colaterais e diminuição de custos. **Objetivos:** Correlacionar métodos fisioterapêuticos e sua eficácia no tratamento da incontinência urinária de esforço em mulheres multíparas e nortear o tratamento fisioterapêutico embasados na literatura mais recente para a população estudada. **Métodos:** Para levantamento de artigos, foi utilizado o banco de dados do *Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e escala de PEDro. Foram utilizados descritores e suas combinações na língua portuguesa e inglesa, como: incontinência urinária, mulheres, saúde da mulher, multíparas e incontinência urinária por estresse. **Resultados e Discussão:** Devido a poucos estudos metodologicamente ricos abordando tal tema, foram inclusos 10 artigos, dentre os quais foram avaliados e estudados 1096 pacientes. Ao examiná-los, identificamos os tratamentos fisioterapêuticos mais abordados pelos autores para a IUE em mulheres multíparas. Destacando treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP), eletroestimulação, cones vaginais e *biofeedback*. **Conclusão:** A revisão crítica da literatura científica mostrou que a utilização dos principais métodos para o tratamento da IU tem se mostrado com grande eficácia quando voltados também ao tratamento da IUE em mulheres multíparas. Sugerimos o incentivo à educação e promoção de saúde para esta população e que novos estudos venham a ser realizados, para que o paciente tenha sempre o melhor tratamento disponível.

Palavras-chave: Fisioterapia. Incontinência Urinária de Esforço. Multíparas.

[1] Centro Universitário Mauricio de Nassau, Recife.

0508 - EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NEURAL NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO.

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Carolina Vitória de Arruda[1]; RIBEIRO, Sharlene Chapron[1]; D'ÂNGELO, Leyla Vasconcelos[1].

Introdução: A síndrome do túnel do carpo é caracterizada pela compressão do nervo mediano. Como tratamento desta condição a mobilização neural é uma forma de terapia manual direcionada para a força das estruturas neurais através de posicionamento e do movimento de múltiplas articulações, que visa a diminuição da dor, aumento da flexibilidade, recuperação dos movimentos e elasticidade do sistema nervoso e de outras estruturas musculoesqueléticas. **Objetivo:** Analisar na literatura os efeitos da mobilização neural em indivíduos com diagnóstico de síndrome do túnel do carpo. **Método**: O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica no qual foram pesquisados artigos que relacionem Síndrome do Túnel do Carpo e Mobilização Neural. Para a revisão de artigos adotou-se como critério para seleção a consulta nas bases de dados como Pubmed/MEDLINE (n = 51), Lilacs (n = 3), Scholar (n =114) e PEDro (n =11) utilizando como descritores as palavras-chave "Fisioterapia", "Síndrome do túnel do carpo", "Nervo Mediano" e "Manipulações Musculo-esqueléticas", além de seus respectivos descritores na língua inglesa "*Physiotherapy", "Carpal Tunnel Syndrome", "Median Nerve" e "Musculoskeletal Manipulations"*. Os critérios de inclusão adotados nessa pesquisa foram a busca de artigos dos últimos cinco anos, com o objetivo de identificar estudos que teriam evidências atuais acerca desta temática, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram excluídas revisões de literatura, trabalhos de conclusão de curso, artigos que não estavam disponibilizados na íntegra e relatos de experiência. Apenas foram selecionados ensaios clínicos randomizados que tinham a mobilização neural como única terapia aplicada no tratamento da síndrome do túnel do carpo. **Resultados:** Foram encontrados 179 artigos identificados para elaboração desse estudo, onde 10 artigos foram considerados selecionáveis para avaliação mais criteriosa. Por fim 5 artigos foram excluídos após leitura da metodologia usada na intervenção e por fim 5 artigos foram selecionados para análise, avaliação crítica e extração de dados. **Conclusão:** Na presente revisão bibliográfica, mostra evidências que comprovam a eficácia da mobilização neural em portadores de síndrome do túnel do carpo quando comparada as demais técnicas apresentadas nos estudos. Tornando–se necessário a realização de mais pesquisas que tenham um protocolo de tratamento com maior duração, para que esse achado tenha uma maior relevância científica, uma vez que nos estudos realizados com a duração do tratamento menor a efetividade da técnica não possui diferença significativa de acordo com analises estatísticas.

Palavras chaves: Fisioterapia. Nervo mediano. Síndrome do túnel do carpo.

[1] Centro Universitário Mauricio de Nassau, Recife.

0590 - COVID-19 NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: SOUZA, Andreza Aparecida de Medeiros[1]; FRANCISCO, Luana Maria da Costa[1]; NASCIMENTO, Renata Lúcia do[2]; COSTA, Eduardo Felipe Monte[3]; SILVA, Camila Rodrigues Santiago[1]; COSTA, Gleice Iara Santos[1]; SILVA, Carolina Vitória de Arruda[1]; ARCOVERDE, Manoela Elihimas[4].

Introdução: Em 2019 um grupo de pacientes com quadros graves de pneumonia de origem desconhecida trouxe ao conhecimento da comunidade científica um novo tipo de Coronavírus que tem capacidade para infectar humanos, nomeado SARS-CoV-2 pela OMS (Organização Mundial de Saúde). O SARS-CoV-2, causador da COVID-19, tem a capacidade de gerar danos a estruturas vitais como pulmão, coração, fígado e rim, podendo ser propagado por meio da inalação direta de gotículas produzidas durante a tosse ou espirro por indivíduo contaminado, ou mesmo o contato direto com superfícies contaminadas pelo vírus. O conhecimento da patologia no universo infantil é de extrema relevância, devido a propagação da pandemia do covid-19. **Objetivo:** Identificar quais as implicações da COVID-19 em crianças. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de uma revisão integrativa, realizada de abril a maio de 2020, com levantamento de dados nos repositórios *Pubmed, Scielo e Lilacs*. Utilizando como descritores: covid-19, infância e Coronavírus. Como critério de inclusão: Artigos dos últimos 5 anos sem restrição de idioma, sendo excluídos artigos fora da temática. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos, destes foram descartados oito na leitura dos resumos, dos nove selecionados sete entraram na discussão. Foi observado que as crianças com infecção por SARS-CoV-2 podem ser assintomáticas ou apresentar febre, tosse seca e fadiga, com alguns sintomas respiratórios superiores, incluindo congestão nasal e coriza. Alguns pacientes experimentam sintomas gastrointestinais, incluindo desconforto abdominal, náusea, vômito, dor abdominal e diarreia. A maior parte das crianças infectadas apresentam sintomas clínicos leves e um bom prognóstico, com a maioria dos pacientes pediátricos se recuperando dentro de uma a duas semanas após o início dos sintomas, sendo muito incomum progredir para infecções do trato respiratório inferior. Não é descartada a possibilidade dos casos evoluírem para Pneumonia e SDRA (Síndrome da Angústia Respiratória Grave). Estudos indicam que a maior incidência da forma leve do covid-19 em crianças, pode estar relacionada à imunidade treinada, um novo sistema imunológico modelo que se refere ao uso de vacinas como o Bacille-Calmette-Guérin (BCG) para treinar imunidade inata e gerar memória imune, outros sugerem que seria devido aos sistemas de defesa celular na infância serem pouco desenvolvidos, com menor capacidade de resposta inflamatória exacerbada. **Conclusão:** Diante todas essas descobertas em consideração a apresentação do COVID-19 em pacientes pediátricos considera-se que nestes indivíduos, a doença ocorre de forma mais branda que nos adultos, mas se faz necessário compreender o percurso da SARS-CoV-2 na infância, visando a compressão dos motivos que levam a sintomas mais brandos e do prognóstico favorável. Adicionalmente, existe a necessidade de mais estudos para maior controle das informações, permitindo assim, o desenvolvimento futuro de imunoterapias.

Palavras-chaves: Covid-19. Infância. Coronavírus.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife.
[2] Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife.
[3] Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.
[4] Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife.

0592 - COVID-19 E SUAS IMPLICAÇÕES NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão Integrativa

Autores: FRANCISCO, Luana Maria da Costa[1]; SOUZA, Andreza Aparecida de Medeiros[1]; BEZERRA, Andrezza de Lemos[2].

Introdução: Síndrome respiratória causada pelo SARS-CoV2 pode variar de infecção assintomática ao desconforto respiratório grave, tendo capacidade de lesão a estruturas vitais como pulmão, coração, fígado e rim, caracteriza um risco importante aos pacientes. Compreender o papel do universo pediátrico no processo da pandemia do Coronavírus, se faz necessário pois as crianças podem se tornar um condutor significativo na fase de expansão da doença. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo analisar as implicações do COVID-19 na infância. **Metodologia:** Através de pesquisa utilizando como descritores as palavras-chave ‘‘COVID-19’’, ‘‘Criança’’, ‘‘Children’’, ‘‘Coronavírus’’. Nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, SciELO, Lilacs e PEDro. Foram selecionados estudos entre o período de 2019 e 2020. Dos 159 artigos identificados, cinco estudos foram selecionados com amostra total de 798 crianças com diagnóstico confirmado de COVID-19. **Resultados:** A partir das bases de dados pré-definidas, na primeira fase da seleção, foram encontrados 159 artigos, identificados para elaboração deste estudo. No qual 34 foram considerados selecionáveis após a leitura do título, objetivo e resumo. Por fim, 5 artigos foram incluídos para a análise, os quais foram selecionados para avaliação crítica, análise e extração de dados. A amostra contém um valor total de cinco artigos selecionados, que incluiu indivíduos de ambos os sexos. Todos os artigos referem-se ao mesmo objetivo do estudo, avaliar as implicações do COVID-19 na infância. Febre e tosse foram os sintomas mais comuns. Nos achados laboratoriais foi observada elevação da procalcitonina (PCT), que não é comum em adultos. As apresentações radiográficas variaram de acordo com a gravidade do COVID- 19. Alguns pacientes apresentaram anormalidade na tomografia computadorizada (TC) sob a forma de opacidade irregular em vidro fosco, que foi normalizado durante o tratamento. Foi citado por alguns autores que o fato dos pacientes infantis demonstrarem sintomas menos graves em comparação com adultos não é clara, mas que pode estar relacionado à imunidade imatura das crianças, uma vez que a função imunológica dos adultos está bem desenvolvido. O coronavírus altamente patogênico poderia induzir uma resposta imune, causando uma substancial tempestade de citocinas, produzindo diagnóstico oportuno. **Conclusão:** De acordo com os estudos realizados, conclui-se que crianças de todas as idades são suscetíveis ao COVID-19. Não apresentam prevalência significativa de gênero, no qual nos adultos o número de indivíduos do sexo masculino afetados é significativamente maior. A grande maioria são assintomáticas, ou apresentam sintomas leves ou moderados. Os achados mostraram que há necessidade de mais estudos sobre os efeitos da COVID-19 nas crianças.

Palavras-chaves: Covid-19. Criança. Coronavírus.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife.
[2] Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0725 - INFLUÊNCIA DO COMPROMETIMENTO DAS PACIENTES NA MANUTENÇÃO DA TERAPIA COMPLEXA DESCONGESTIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUZA, Nathália Caroline Chagas de[1]; SANTOS, Vinícius Oliveira[1]; CHAVES, Ana Caroline Rodrigues[1]; SANTOS, Gabriel Felipe Rolim[1]; SOUZA, Jéssica Maria Nogueira de[1]; RATIS, Josiene de Andrade[1]

Introdução: O câncer de mama (CM) é a neoplasia maligna mais comum entre mulheres, com cerca de 2,1 milhões de novos casos por ano no mundo. Em muitos casos, a mastectomia é indicada para seu tratamento. Por se tratar de um procedimento invasivo e que afeta diretamente a rede linfática, a sequela mais comum é o linfedema. A terapia complexa descongestiva (TCD) se mostra como padrão ouro dentre as utilizadas por contemplar um conjunto de técnicas que visam à diminuição do linfedema relacionado ao câncer de mama (LRCM). Essa terapia consiste em duas etapas, sendo a primeira a fase intensiva (FI) com cerca de duas semanas de duração, visando à redução do volume do linfedema, aumento da amplitude de movimento do membro afetado e diminuição da espessura da pele. A seguinte, chamada fase de manutenção (FM), é realizada em domicílio a longo prazo, buscando manter os resultados obtidos na FI. Sendo assim, é necessário analisar o quanto a colaboração da paciente na FM afeta na conservação do efeito terapêutico alcançado, melhorando na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a importância do comprometimento das pacientes na FM da TCD. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em agosto de 2020. A busca foi feita nas bases de dados PubMED e SciELO, com os descritores: reabilitação, linfedema, neoplasias da mama e fisioterapia, assim como seus respectivos termos em inglês. As combinações entre os descritores foram feitas utilizando o operador booleano *AND* para refinar a pesquisa. Foram incluídos apenas ensaios clínicos que analisaram mulheres com LRCM unilateral e que descrevessem os efeitos da TCD na FM. Ainda, estudos que utilizassem o teleatendimento, associassem eletroterapia e farmacoterapia à TCD, e substituíssem o enfaixamento compressivo por *kinesiotaping* e bombas de compressão pneumática intermitente, foram descartados. **Resultados:** Um total de 284 artigos foram encontrados. Após análise de título e resumo, três artigos foram inclusos. Um estudo realizado em 2010 relata que características como idade avançada, menor peso e índice de massa corporal (IMC) foram associadas a uma melhor manutenção dos resultados obtidos na FI. Ainda, o uso de mangas compressivas e bandagem multicamadas também mostrou o mesmo resultado. Em outro estudo é demonstrado que as pacientes que não aderiram à FM, e que inicialmente desfrutaram de reduções significativas com a FI, tiveram aumento de 20% no volume do linfedema. Um artigo mais recente dividiu 60 mulheres em: Grupo A (acompanhadas semestralmente) e Grupo B (sem acompanhamento). A comparação intergrupos mostrou que houve um aumento considerável no volume dos braços do Grupo B tanto no membro afetado quanto o contralateral. Todos os artigos corroboram quando citam que o volume do linfedema reduzido na FI pode ser controlado se a FM for bem instruída e aderida pelas pacientes. **Conclusão:** Posto isso, é notório que a TCD tem melhores resultados quando há maior empenho das pacientes na FM.

Palavras-chaves: Linfedema. Terapia Complexa Descongestiva. Câncer de Mama.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0800 - RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA REABILITAÇÃO DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Juliana Selma[1]; CORREIA, Fernanda Cavalcanti Soares[1]; LIMA, Talita Raquel Silva[1]

Introdução: O carcinoma mamário é uma doença resultante da proliferação anormal de células da mama, que podem formar um tumor com potencial invasor a outros órgãos. A predisposição genética é um dos fatores de risco para o surgimento da patologia, juntamente com a obesidade, consumo de bebidas alcóolicas, tabagismo ou ainda uma exposição frequente a uma radiação ionizante. Onde o tratamento para este tipo de câncer envolve uma abordagem múltipla, na qual, atualmente a fisioterapia dispõe de inúmeros recursos terapêuticos que atuam de forma preventiva e reabilitadora de complicações como as limitações funcionais; dentre esses recursos podemos citar a cinesioterapia, técnicas de alongamento, mobilização cicatricial, pompagem e massoterapia que tem por objetivo recuperar através da melhoria de força muscular e promoção da redução do edema. **Objetivo:**Discutir as contribuições dos principais recursos fisioterapêuticos na reabilitação de mulheres mastectomizadas. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, em agosto de 2020, através de pesquisa nas bases de dados eletrônicas SciELO, Medline via Pubmed e Lilacs, foram utilizados como descritores: fisioterapia; mastectomia; saúde da mulher e seus respectivos cruzamentos na língua inglesa. Como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos sem restrição linguística. Como critério de exclusão artigos cujo artigos fossem revisões de literatura e estudos de caso/relatos e que não versassem sobre o tema proposto. **Resultados**: Após o levantamento nos bancos de dados foram encontrados 59 artigos, destes foram descartados 4 por não se enquadrarem na temática, 49 se enquadravam nos critérios de exclusão onde 14 eram revisões de literatura, 29 estudos/relatos de caso e 6 estavam fora da margem de ano estimada ,sendo 10 selecionados, após leitura na integra dos artigos apenas 5 foram incluídos no certame. A maioria dos artigos apresentaram resultados relevantes onde os recursos fisioterapêuticos apresentaram-se eficaz, seguro e de fácil empregabilidade. **Conclusão**: Foi notório observar que os recursos fisioterapêuticos, proporcionaram resultados positivos na redução da algia, na manutenção e ganho de ADM e no aumento da força muscular de mulheres submetidas à mastectomia.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Mastectomia. Saúde da mulher.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fonoaudiologia

Sub-área: Audiologia

0201 - A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FREITAS, Danielli Gomes[1]; LIMA, Danielle Pereira de[1]; CRUZ, Taciana Melo[1]; SILVA, Amanda Emanuelle Sales da[1];

Introdução: A Triagem auditiva visa o diagnóstico precoce da perda auditiva em recém-nascidos e ressalta a importância da presença Fonoaudiológica nas maternidades e UTI neonatal. No Brasil a Lei Federal de N° 12.303/2010 torna obrigatória a realização do exame de Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes (EOAT), que é gratuito com abordagem simples, rápida e não invasiva. **Objetivo:** Demonstrar o quanto a realização da Triagem auditiva nos neonatos, é uma grande aliada na detecção de possíveis alterações e diagnóstico precoce da perda auditiva. E a atuação do Fonoaudiólogo como fonte de informação para as gestantes e toda equipe de profissionais da saúde. **Relato de experiência:** O Fonoaudiólogo é indispensável no acompanhamento das gestantes, inclusive entre a equipe envolvida, evitando possíveis falhas de informações, relatadas em pesquisas por mães que por vezes deixaram de realizar a Triagem Auditiva no bebê porque não sabiam da importância do mesmo. Ressaltando que com um diagnóstico obtido, menor será o risco de comprometimento na fala e na linguagem da criança durante o processo de aquisição. As Emissões Otoacústicas (EOA) são classificadas como: Transientes (estímulo por banda larga em sujeitos com limiares auditivos de até 30dBNA nas frequências de 1000 a 4000) e Produto de Distorção (estímulo específico por frequências de 500 a 8000 com limiares auditivos de até 50 dBNA). O exame é realizado com uma sonda e olivas no tamanho adequado para cada paciente, emitindo estímulos que vibram a membrana timpânica, move os ossículos e chega até as células ciliadas externas, que pela contratilidade, geram energia mecânica, devolvendo-a para o conduto auditivo externo, captada pela sonda como energia acústica. A Clínica SOS Neuro Recife/PE, junto a Universidade São Miguel no Projeto de Extensão em Audiologia, realiza os exames em bebês sem IRDA (indicadores de risco para deficiência auditiva), o 1° teste após as primeiras 48hs de vida ainda na maternidade. Em respostas presentes, alta hospitalar; mas se falharem, é solicitado o reteste para 30 dias. Uma vez realizado o reteste e continuar ausente, são solicitados exames de caráter diagnóstico como o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE). Com IRDA (por uso de medicamentos ototóxicos, portadores de Sífilis, Herpes etc.), realizam o 1° teste, caso haja presença de respostas, o bebê é liberado sendo acompanhado de 3 em 3 meses até o 1º ano de vida. Na ausência de respostas, será solicitado o reteste para 30 dias. **Considerações finais:** É imprescindível a atuação Fonoaudiológica no suprimento de informações e no ato da realização do Teste da Orelhinha. Visto que, o diagnóstico encontrado até o terceiro mês de vida oferece um melhor prognóstico, quando possibilita intervenção precoce, contribuindo na qualidade de vida e desenvolvimento destas crianças. Bem como, evidenciam a importância da Fonoaudiologia inserida nas equipes de acompanhamento neonatal e puerpério.

Palavras-Chave: Triagem Auditiva. Recém-nascidos. Fonoaudiologia.

[1] Universidade São Miguel, Recife.